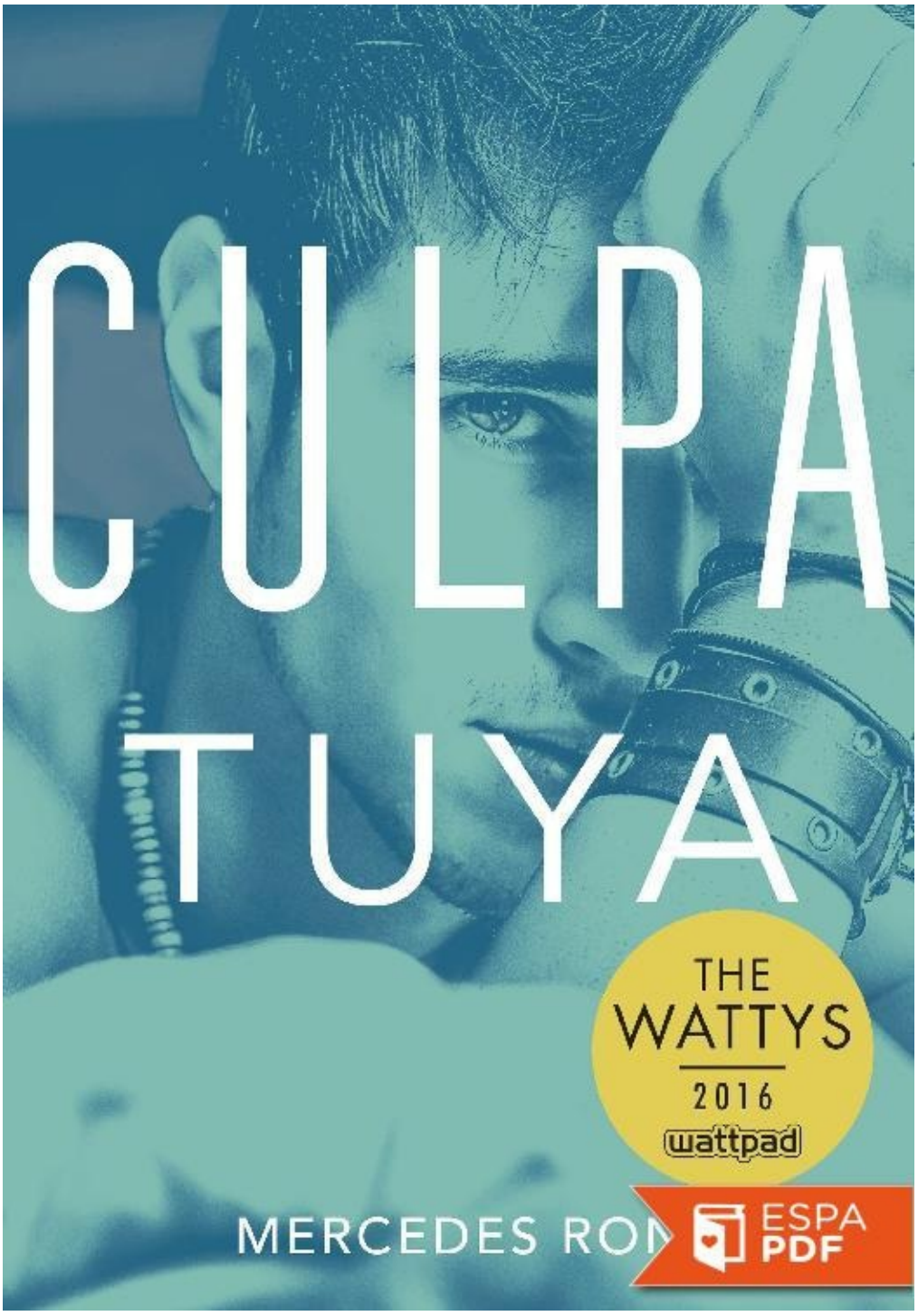
5e9594bf-410f-46fe-bfc6-30f4cfb4ec83



sua culpa ©

mercedesronn

Depois de tudo o que aconteceu no verão passado, depois das lutas, o decepções,

decepções e sobretudo a difícil convivência de Noé com seus meio-irmão, as coisas parecem estar indo bem.

A vida de Noah vai virar de cabeça para baixo agora que ele tem dezoito anos e começar a faculdade; tem que se mudar novamente e tentar fazer seu relacionam d

d

i h l

á l

ê d i

i

b lh

com a mudança de Nicholas, será algo em que vocês dois precisam tr diferença de idade, festas, vida no campus e demônios internos abalhar; o

eles estarão perseguindo ambos, testando-os repetidamente.

Nem tudo acabou, há feridas que não cicatrizam facilmente e quando você ama tanto uma pessoa e ela acaba te decepcionando a dor pode tornar-se insuportável.

No amor nem tudo é um caminho de rosas, e Nick e Noah devem aprender enfrentar juntos os obstáculos sem deixar que ninguém os separe. Isto eles vão conseguir? Noah será capaz de superar seus medos e confiar em alguém Nicholas será capaz de abrir seu coração?

Sua culpa é a segunda parte de Minha culpa, então você deve ler o primeira parte antes desta.

Este trabalho está registrado na Safe Creative com o código #1504233917108, portanto, não pode ser copiado, plagiado ou divulgado por qualquer meio.

Muito obrigado por todo o apoio que vocês têm dado à novela, e espero Aproveite esta segunda parte.

Obrigado pelos comentários e pelas pessoas que o divulgaram e pelo recomendo, você é o melhor, eu te adoro! :)

Prefácio

A chuva caiu sobre nós, encharcando-nos, congelando-nos, mas deu o mesmo, nada mais importava, eu sabia que tudo estava para mudar, eu sabia qu meu mundo estava prestes a desabar.

-Você estragou tudo, não entendeu? Não há como voltar atrás, mesmo que Eu quero que eu possa olhar para o seu rosto...

Lágrimas desoladas escorriam por seu rosto.

Como ele pôde ter feito isso com ela? Suas palavras ficaram presas em minha a como facadas me rasgando de dentro para fora.

"eu nem sei o que dizer" falei tentando me controlar tentando me controlar o pânico que ameaçava me derrubar, não podia me deixar... não iria VERDADEIRO?

Seus olhos estavam fixos nos meus, com ódio, com desprezo, uma olhar que nunca pensei que pudesse ser dirigido a mim.

"Terminamos", ele sussurrou com uma voz rouca, mas firme.

E com essas duas palavras meu mundo mergulhou em profunda escuridão, escuro e solitário... uma prisão projetada exatamente para mim, mas eu Eu mereci, desta vez eu mereci.

Olá a todos! Chegou, já carreguei a prévia e estou muito feliz porque Minha culpa já tem um milhão de leituras!

Tudo graças a você, você não sabe o quanto me faz feliz, você tem me ajudou a atingir meu objetivo principal, fazer com que as pessoas gostem do m muitas pessoas e se emocionar com a história.

Devo dizer-vos que Culpa Tuya está a ser escrito, como no máximo vou carregar os dois primeiros capítulos, porque um livro deve ser co e novamente até que esteja perfeito, e muitas coisas mudam conforme você avan escrita. Tudo deve

ter uma lógica e um sentido, por isso não quero subir mais capítulos até que não termine, espero que entenda e continue aqui quando eu começar a postar capítulos todos os dias ;) Para quem quer saber o que há de novo ou quem quer me ajudar a divulgar romance, Minha culpa tem uma página no facebook, que você pode encontrar no

perfil Wattpad, assim como você pode ler algumas citações de Culpa tuya no meu conta do instagram: @Mercedesronn É assim que posso me comunicar com você, então espero que você apareça :) Obrigado novamente a todos, Eu quero loucamente!

Capítulo 1 Noé

Hoje eu finalmente fiz dezoito anos.

Ele ainda se lembrava de como nove meses atrás ele estava contando os dias at Eu poderia finalmente ser maior de idade, tomar minhas próprias decisões e sair correndo deste lugar.

Obviamente as coisas não eram mais como nove meses atrás, tudo tinha mudou tanto que era inacreditável só de pensar nisso. não acabou por ter me acostumado a morar aqui mas agora não me vejo morando em outro f

p

q

g

j

outra parte que não seja esta cidade. Eu tinha conseguido fazer um buraco no me instituto e também na família com a qual convivi.

Todos os buracos que teve de ultrapassar, não só nestes meses, mas desde que nasci eles me fizeram uma pessoa mais Forte, ou assim pensei.

Muitas coisas aconteceram, nem todas boas, mas mantive o melhor: Nicolau. Quem diria que eu acabaria me apaixonando por ele?

Bem, eu estava tão loucamente apaixonado que meu coração doía. tivemos tiveram que aprender a se conhecer, aprender a sobreviver como um casal, e não fácil, era algo em que trabalhávamos todos os dias.

Nós dois tínhamos personalidades muito conflitantes e Nick não era um pessoa descontraída, mas eu o amava loucamente.

Por isso fiquei mais triste do que feliz ante a iminente festa do meu aniversário. Nick não estaria lá, ele não o via há duas semanas, ele passou os últimos meses viajando para San Francisco, ele tinha um ano para terminar o curso e seu pai abriu muitas portas para ele, e ele ele havia se aproveitado de cada um deles. Longe estava o Nick que entrou em apuros, agora era diferente, tinha amadurecido comigo, tinha mudado para melhor, embora meu medo fosse que a qualquer momento seu antigo eu voltasse para vir à tona.

Eu me olhei no espelho. eu prendi meu cabelo em um coque bagunçado no topo da cabeça, mas elegante e perfeito para usar no vestido branco que minha mãe e Will me deram para minha aniversário. Minha mãe enlouqueceu com a festa que organizou, Segundo ela, esta seria sua última chance de desempenhar seu papel, já que que em uma semana eu terminaria o ensino médio e logo depois me mudaria par universidade. Candidatei-me a muitas universidades, mas Eu finalmente optei pela UCLA em Los Angeles.

Eu já tinha feito muitas mudanças e movimentos, não queria ir para outra cidade, muito menos fugir de Nick. Ele estava nesse mesmo universidade, faltava-lhe um ano e também sabia que muito provavelmente ele acabaria se mudando para São Francisco para trabalhar na nova empresa de seu pai, mas eu me preocuparia com isso depois, ainda havia um ano e eu não queria ficar deprimido.

Eu me levantei da cômoda. Eu tinha feito especialmente para isso dia, embora sem especial interesse, mas sim para minha mãe que estava insuportavelmente sensível ultimamente. meus olhos estavam perfeitamente delineado, dando-lhe um aspecto felino e muito bonito. meus lábios eram coloriu uma cor avermelhada natural e minhas bochechas levemente rosadas.

Afastei-me do espelho e antes de colocar o vestido, meus olhos pousaram sobre a cicatriz na minha barriga Um dos meus dedos acariciou aquela parte da minha que eu ficaria danificado e com cicatrizes para o resto da vida e senti um calafrio do tiro que acabou com a vida do meu pai ressoou então na minha cabeça e

Precisei respirar fundo para não perder a compostura.

Eu não tinha falado com ninguém sobre meus pesadelos ou o medo que sentia toda vez que eu pensava no que tinha acontecido, nem como meu coração estava cada vez muito alto, um estrondo soava perto de mim. Não queria admitindo que meu pai havia me traumatizado novamente, eu tinha o suficiente não poder ficar no escuro a não ser com o Nick ao meu lado, não Eu estava pensando em admitir que não conseguia mais dormir em paz, nem que pensar em meu pai morrendo ao meu lado, nem em como seu sangue respingou meu rosto me transformou em uma louca total. Quando eu tomava banho era incapaz de não esfregar minha bochecha esquerda compulsivamente por vários d

i

d

i

ã

i

i

é

b

segundos, eram coisas que eu guardava para mim, não queria que ninguém soub que eu estava mais traumatizado do que antes, que minha vida ainda estava apri medos que aquele homem me causou. Minha mãe, por outro lado, era mais mais calma do que em toda a sua vida, aquele medo que ela sempre tentou escon havia desaparecido, agora ela estava completamente feliz com o marido; Eu já est Eu tinha um longo caminho a percorrer e o problema é que eu não sabia ok para onde ir.

"Você ainda não se vestiu?" perguntou-me então aquela voz que me fez rir alto quase todos os dias.

Eu me virei para Jenna e um sorriso se espalhou em meu rosto. Minha melhor

Foi espetacular, como sempre. Ele havia cortado o cabelo recentemente.

Não era mais tão longo, mas curto na altura do ombro. Houve insistiu que eu fizesse o mesmo, mas sabia que Nick amava meu cabelo comprido, então ela o deixou como está. foi quase na minha cintura mas eu gostei do jeito que era.

- Já disse o quanto admiro sua bunda empinada?

e, me dando um tapinha na bunda.

"Você é louco" eu disse pegando meu vestido e colocando-o sobre minha cabeça ele se aproximou da parte onde havia um cofre logo abaixo de onde eles estavam os sapatos. Eu não tinha chave nem nada porque não usei mas como Jenna tinha descoberto, ela tinha levado a manter todos os tipos de coisas lá.

Eu ri quando ele trouxe uma garrafa de champanhe e duas taças.

"Vamos brindar porque você é um adulto agora", disse ela, servindo dois copos me entregando um Sorri, sabendo que não deveria beber se minha mãe me visse.

Isso me mataria, mas eu precisava daquela bebida se tivesse que aguentar a noite sendo o centro das atenções e sem Nick para segurar minha mão.

"Para nós", acrescentei.

Brindamos e levamos o copo aos lábios. Foi delicioso, eu tive que seja, era uma garrafa de Cristal e custou mais de $300, mas Jenna ela fazia tudo em grande estilo, estava acostumada com esse tipo de luxo, tinha criado em berço de ouro e nunca faltou nada.

-Esse vestido é incrível. Ele disse olhando para mim estupefato.

Sorri e me olhei no espelho. O vestido era lindo, cor branco, justo ao corpo, estilo romano e com uma delicada renda que Chegou aos meus pulsos, revelando minha pele clara em diferentes desenhos geométrico. Os sapatos também eram lindos e me fizeram parecer quase ao mesm mesma altura de Jenna. Ela estava usando um vestido curto colorido esvoaçante Bordéus. Ele foi espetacular, como sempre.

"Tem muita gente lá embaixo", ele me disse, deixando a taça de champanhe ao

para mim. Fiz o contrário, peguei e bebi todo o líquido borbulhante do uma única bebida

"Não me diga" eu disse ficando nervoso. De repente, fiquei com falta de ar.

Aquele vestido era muito apertado, não me deixava respirar livremente.

Jenna olhou para mim e sorriu conscientemente.

"Do que você está rindo?", reclamei, invejando-a por não ter que passar pelo qu que eu.

d

i

ê d i

i

d

i

ã

-De nada, eu sei como você odeia esse tipo de coisa, mas não se preocupe, apen Vai ser no começo, assim que os pais forem embora... - disse ele se aproximando d ouvido - você ficará tão bêbado que nem se lembrará do seu nome. -adicionado sorrindo e me dando um beijo na bochecha.

Em qualquer outro momento eu teria recusado, mas naquela noite eu Eu iria torná-lo eterno se não tomasse outro gole demais.

“Vamos descer?” ela me perguntou então, ajeitando o vestido.

-Que remédio.

Eles haviam transformado todo o jardim do lado de fora. Minha mãe era louca, alugou uma tenda branca que tinha sido armada no jardim, com um muitas mesas redondas cor de rosa, muitos balões, garçons com jaquetas e gravatas-

borboleta e um bar de refrigerantes e um bufê especializado em todos os tipos de alimentos. Isso não me atingiu em nada, mas e que minha mãe sempre quis me dar uma festa de aniversário assim, sempre brinquei com meus dezoito anos e minha mudança para o universidade, brincamos de dizer que coisas teríamos contraído na festa se ganhássemos na loteria, e tanto que ganhássemos na loteria: que estava cruzando a linha.

Quando apareci no jardim, todos gritaram parabéns para mim em uníssono, como se eu não soubesse que eles estavam todos lá esperando por mim. Minha m Ele se aproximou de mim e me deu um grande abraço.

"Parabéns, Noah" ele disse me abraçando forte. Eu a abracei e vi atônito porque atrás dela uma fila foi criada para me desejar feliz aniversário.

Todos os meus amigos da escola vieram, junto com muitos pais da que minha mãe se tornou amiga e também de muitos vizinhos e amigos de Guilherme. Fiquei tão nervoso que inconscientemente meu olhar ele começou a procurar Nicholas no jardim; só ele conseguiria me acalmar, mas não tinha rastro dele, eu já sabia, ele não vinha, estava em outra cidade, eu não sa Veria até mais uma semana para minha formatura, mas uma pequena parte Eu ainda esperava vê-lo entre todas aquelas pessoas.

Eu estava cumprimentando os convidados por mais de uma hora até que finalm Jenna e Kat, outra amiga que fiz na escola, vieram até mim para arraste-me para o bar de bebidas. Eram dois, um para menores de 21 anos anos e outro para os pais. Eu precisava de uma bebida imediatamente ou voltaria louco.

"Você tem seu próprio coquetel", Kat me disse, rindo. Kat tinha passado para ser meu amigo logo após o início das aulas. contrário a Jenna, ela era um pouco mais parecida comigo, ela adorava literatura, ela tinha li os mesmos livros que eu, ela não era tão louca quanto Jenna e ela era uma pessoa doce e alegre. Seu cabelo era castanho avermelhado e ela tinha olhos bonitos.

azul, ela tinha uma cara boa e ela era, nós enlouquecemos a coitada entre Jenna e eu.

"Minha mãe acabou perdendo a cabeça" eu disse a eles enquanto um Garçom serviu meu coquetel. Ele olhou para mim e sorriu tentando não me soltar gargalhada. Ótimo, aposto que ele pensou que eu era esnobe.

Quando vi a bebida, quase peguei alguma coisa. Era uma taça de martini com u líquido rosa brilhante com açúcar colorido colado na borda e um morango decorativo de um lado. Amarrado ao fundo do copo estava um lacinho de 18 feito com pequenas pérolas brancas.

“É tão eu!” disse Kat, pegando um e quase pulando de alegria. Jenna e eu olhei um para o outro e não pude deixar de rir. eu sorri para Grite para a garçonete e nos afastamos de lá.

"Falta o toque especial", disse Jenna, pegando um frasco e derramando álcool em nossos copos. Era muito melhor assim, mas eu ia l

ã

i

fi

l

d

l i

ter que me controlar se não quisesse ficar mole antes de ele ir meia-noite.

As pessoas estavam sentadas para comer. Na minha mesa estava Lion, Matt, uma amiga de classe, Jenna, Kat e eu. Ao meu lado as mesas estavam cheias dos m amigos de classe que pareciam estar se divertindo muito. eu só os conhecia daquele ano, mas minha mãe insistiu em convidar todos.

A verdade é que teria preferido uma festa intimista, com o meu melhor amigos e já, mas tinha sido impossível convencê-la.

Alguns dos presentes haviam participado daquela vez em que eu eles haviam sido trancados em um armário no escuro e, apesar de suas desculpas sido capaz de perdoar todos eles. Ainda bem que Nick não estava lá, porque mais alguém teria levado uma boa surra de novo.

O jantar foi bom, tudo delicioso, minha mãe escolheu meu pratos favoritos e

comecei a gostar do que eles haviam preparado para mim.

Ela teve sorte, ela tinha que admitir.

Graças a Deus, os amigos e pais de Will que vieram eles estavam saindo depois do jantar. Os garçons se apressaram em trazer o mesas e deixou uma grande pista de dança para dançarmos. As luzes esmaecido e antes que eu percebesse a carpa se transformou em uma discoteca ao ar livre. Um DJ muito bom estava tocando todos os tipos de música e meus amigos já estavam dançando como loucos. a festa foi uma sucesso.

Jenna me arrastou para dançar com ela e nós dois estávamos batendo pula como um louco Eu estava morrendo de calor, o verão já estava chegando canto e mostrou.

Lion estava nos observando atentamente do lado da pista.

Ele estava encostado em uma das colunas e observava como Jenna movia o burro como um louco Eu ri, e já exausto, deixei Jenna dançando com Kat.

“Você está entediado, Lion?” Eu disse, parando ao lado dele.

Ele sorriu para mim engraçado, embora eu pudesse ver que algo o estava preoc Seus olhos ainda estavam em Jenna.

"Parabéns, a propósito", ele me disse, já que ainda não teve a chance.

vê-lo sozinho. Pareceu-me estranho vê-lo ali sozinho sem Nick. Leão não sabia muito para nossa classe; Lion e Nick eram cinco anos mais velhos que Jenna agor eu e a diferença de idade era perceptível. Os da minha classe eram muito mais imaturo que os dois e era normal eles não quererem sair com a gente quando fizemos isso com eles.

"Obrigado", eu disse, "você sabe alguma coisa sobre Nick?" eu perguntei, sentin no estômago. Ele ainda não tinha me ligado ou enviado nenhuma mensagem. Eu sabia que estava ocupado, mas hoje era meu aniversário, eu poder chamado certo?

-Ontem ele me disse que estava cheio de trabalho, que na firma ele mal largou para comer, mas não faltou tempo para me dizer para não tomar o seu olhos

arregalados olhando para mim e sorrindo.

"Seus olhos parecem estar fixos em uma pessoa em particular", eu disse a ele.

observando enquanto ele olhava para Jenna. Ela se virou naquele momento e um
i

d

d d i

f li id d

ã

i

d

sorriso de verdadeira felicidade apareceu em seu rosto. eu estava tão apaixonado de Lion, quando ele ficava para dormir aqui passávamos horas conversando sobre a sorte que tivemos de nos apaixonar por caras que eram melhores amigos. Ele sabia em primeira mão que Jenna não iria querer ninguém Não era ele e eu adorava pensar que Lion também estava apaixonado por ela.

Nesse tempo eu passei a amar Jenna, ela era realmente minha melhor amiga, eu a amava muito, ela estava lá sempre que eu precisava dela e ela me fez entender como um amigo realmente deveria ser; não era nem ciumenta, nem manipuladora, nem rancorosa como Beth tinha sido no Cana Claro que eu sabia que ele era incapaz de me machucar, pelo menos intencionalm Ela se aproximou de nós e deu um beijo forte em Lion. Ele a segurou com querida e eu me afastei deles ficando tristes de repente. perdi Nick, ela o queria aqui, ela precisava dele. Eu olhei para o meu telefone novamen nada, não houve nenhuma ligação ou mensagem dele. eu estava começando a me incomoda, não demorou mais do que alguns segundos para me enviar uma m O que diabos havia de errado com ele?

Aproximei-me do bar, onde um barman servia bebidas aos poucos de 21 que ainda estavam por aí. Era o mesmo que comandava antes.

servir meus coquetéis com a ajuda de outra garçonete.

Sentei-me no bar e o observei, pensando em como encantá-lo para traga-me uma bebida.

"O que há?" Eu disse a ele.

"Muito original, eu sei."

"Parabéns, senhorita", ele me disse com um sorriso divertido.

Eu balancei a cabeça agradecendo a ele.

"Você quer que eu lhe sirva alguma coisa?" ele me perguntou e eu vi como seu no final da sala.

- Seria pedir demais que me servissem algo que não fosse rosa e que tivesse álcool?-perguntei a ele, sabendo que ele ia me mandar sabe Deus para onde.

Para minha surpresa, ele sorriu e, certificando-se de que ninguém o visse, tirou copo pequeno e o encheu com um líquido branco.

"Vodka?" Eu perguntei sorrindo.

"Se perguntarem, eu não fui", respondeu ele, olhando para o outro lado.

Eu ri e rapidamente levei a dose à boca. queimou minha garganta mas foi muito bom. Com os copos que ela carregava e os quatro coquetéis no o Noah que eu tinha bebido, a dose já deu a volta por cima cabeça.

Eu me virei para ver Jenna arrastando Lion para um canto escuro. Eu era entrando em depressão ao ver meus amigos se abraçando e se beijando.

Maldito Nicholas Leister por nunca sair da minha cabeça segundo do dia

"Mais um?", perguntei ao garçom, sabia que estava abusando, mas era minha festa, eu merecia beber o que eu queria, né?

Mas antes que eu pudesse levar o copo à boca, uma mão apareceu.

do nada, parando-me e tirando-o das minhas mãos.

"É melhor não", disse uma voz.

Aquela voz.

Olhei para cima e lá estava ele: Nick. Vestida de camisa e calça vestido, com os cabelos escuros levemente desgrenhados e os olhos azuis claros brilhando com uma emoção contida e misteriosa, e ao mesmo tempo transbordan de felicidade.

“Oh, meu Deus!” Eu gritei, levando minhas mãos à boca. Um sorriso apareceu em seu rosto, meu sorriso. Eu pulei em seus braços um segundo depois.

Você veio! -gritei em seu ouvido, apertando-o contra mim, sentindo seu cheiro, i d

i

i

sentindo-se inteiro novamente.

Ele me segurou com força, e eu senti como se finalmente pudesse respirar.

Ele estava aqui, ou meu Deus, ele estava aqui comigo.

"Senti sua falta, sardas" ele disse em meu ouvido e então me puxou cabeça para trás e colocou seus lábios nos meus.

Senti minhas terminações nervosas acordarem, quatorze anos atrás.

longos dias que não senti sua boca contra a minha, nem suas mãos em meu corpo De repente, fiquei preocupado com minha aparência, passei semanas indo de me preparar e então percebi que era perfeito graças ao meu Mamãe e Jenna, nossa, elas sabiam? Você sabia que estava chegando?

Ele me empurrou para longe e seus olhos percorreram meu corpo avidamente

"Você está linda" ele sussurrou com a voz rouca, colocando as mãos na minha c e pressionando contra ele. Eu sabia o que se passava na cabeça dele.

O mesmo que eu, e senti meu coração disparar.

"O que você está fazendo aqui?" Eu perguntei tentando controlar meu desejo d continue beijando ele Eu sabia que não podíamos fazer nada, estávamos

cercados pessoas, e nossos pais estavam lá... fiquei nervoso, não aguentei, Eu precisava beijá-lo, precisava sentir suas mãos tocando minha pele.

"Eu não ia perder o seu aniversário" ele me disse e seus olhos voltaram para desviar para o meu corpo. Ele sentiu como a eletricidade surgiu entre os dois.

Nunca tínhamos passado tanto tempo separados, pelo menos não desde que começamos a namorar, já tinha me acostumado a tê-lo comigo todos os dias de modo que tinha sido uma tortura completa.

Sua mão me puxou para seu peito e seus lábios foram direto para minha orelha Ele mal tocou a pele sensível do meu pescoço e eu senti como se estivesse morren simples toque de sua boca em mim.

"Eu preciso estar dentro de você" ele me soltou então.

Deus... ele não poderia deixar escapar algo assim, não na frente de tantas pesso Minhas pernas tremiam.

"Não podemos aqui", respondi em um sussurro, tentando controlar meu nervosismo. O álcool ia me afetar, eu sabia.

“Você confia em mim?” ele me perguntou então.

Que pergunta boba foi essa? Não havia ninguém em quem eu confiasse mais.

Eu olhei em seus olhos, essa foi a minha resposta.

Ele sorriu daquele jeito que me deixou louca.

"Espere por mim na parte de trás da casa da piscina." me deu um pico rapidamente e se afastou de mim. Eu o vi sair para cumprimentar os convidados, segurança por todos os poros de seu corpo, fiquei por alguns segundos observando-o, sentindo o friozinho na barriga começar a me faça seu

A casa da piscina?

Eu estava louco, eles iriam nos ver, a casa não era muito mais longe do que eu Eu era um dos convidados na época.

Tentando controlar minha respiração tomei o shot sem beber que estava em a barra e coloco na boca. O líquido me acalmou por alguns segundos.

i i f

d

f i

é

i i

fi

lé

d b

Respirei fundo e fui até a piscina que ficava além da barr onde as pessoas dançavam e se divertiam.

aca em

Eu andei ao longo do meio-fio tentando

caindo na água até chegar à pequena casa atrás dela. Ao outro lado lá estavam as árvores que cercavam a casa e um pouco além do barulho do ondas do mar batendo contra o penhasco chegaram aos meus ouvidos. apoiar o m contra a parede dos fundos da casa, ainda ouvindo os sons do pessoas. Eles não estavam a mais de seis metros de distância.

Fechei os olhos nervosamente e então o ouvi chegar. os lábios dela eles pousaram tão rapidamente no meu que eu mal consegui dizer alguma coisa.

e eu encontrei seu olhar.

Seus olhos diziam tudo.

"Você não tem ideia de como senti falta de fazer isso", disse ele.

agarrando-me pelo pescoço e inserindo sua língua macia entre meus lábios entreaberto.

Eu literalmente derreti em seus braços.

"Deus... como eu queria tocar em você." Ele disse e suas mãos correram pelo m lado, para cima e para baixo enquanto seu nariz acariciava meu pescoço com infi lentidão.

Minhas mãos voaram até seu pescoço e o puxei para minha boca novamente. D

nós nos beijamos mais desesperadamente, aquecendo como o fogo ardente de fogo, sua língua entrelaçando-se ferozmente com a minha, e seu corpo duro pressionando contra mim.

Eu queria tocá-lo, queria sentir sua pele sob meus dedos.

"Você não pode fazer barulho" ele me avisou, pegando minhas mãos e prenden acima da minha cabeça.

Tentei acenar com a cabeça, mas minha respiração estava tão rápida que engas Um suspiro simples, que se intensificou quando seus lábios foram para o meu pes Engoli em seco, puxando minhas mãos.

Ela queria tocá-lo, ansiava por ele mais do que qualquer coisa.

"Se você me tocar, isso não vai ficar em silêncio", ele me avisou, pressionando m com mais força.

"Nicholas" eu disse deixando escapar um suspiro de prazer quando sua mão to peito esquerdo acima do tecido do vestido.

"Eu quero tirar esse maldito vestido de você." Ele rosnou entre os dentes, soltan mãos e puxando meu vestido para cima. Ficou enrolado até minha cintura Seus olhos se fixaram na minha pele nua e ele me olhou com d refletido em seu olhar, um desejo sombrio alimentado pela distância e pelo tempo tempo que estivemos separados.

"Eu transaria com você a noite toda", ele deixou escapar, puxando-me para bai dentro e tomando conta dos meus lábios.

Ele nunca tinha falado comigo assim, nunca. Eu sabia que tinha sido um bruto outras garotas com quem ela esteve, mas ela sempre se cuidou, ela estava entre algodões, e adorei que ele fez isso, mas agora naquele Eu imediatamente me apaixonei por aquele Nicholas sombrio e cheio de desejos.

Minhas mãos já soltas rodearam seu pescoço e o ajudaram a aprofundar seu beijo. Ele estava me devorando com sua língua, me provando como se eu fosse o última vez que ele ia me beijar. Eu respondi da mesma forma, sentindo como os nervos no estômago com a antecipação do que estava por vir me fizeram Eles mataram por dentro.

Meus dedos foram para sua gravata e eu a arranquei.

"Eu quero ver você," eu disse, me afastando.

"Você vai me contar?" ele disse, suas mãos subindo pelas minhas costas, procurando o zíper que não ia encontrar.

"Você não vai conseguir tirar meu vestido" eu disse a ele enquanto meus dedos desapertaram os botões, um a um, rapidamente.

Q

di b

ê

á

i d ?

l

d d

b

ilh

d

"Que diabos você está vestindo?" ele rosnou tentando desabotoar os milhares d pequenos botões brancos nas minhas costas.

Soltei uma risada nervosa.

Com seu peito exposto eu o acariciei com minhas mãos. seu abdômen, seu corpo duro e trabalhado. Aproximei meus lábios de seu peito e o beijei, de cim para baixo recebendo arrepios nele.

Ele me empurrou um segundo depois.

"Se eu não posso, você também não pode, baby", disse ele, puxando minhas mã Tentei me libertar, mas ele não deixou.

"Pare," ele disse um pouco mais abruptamente do que eu estava acostumado. e Eu fiquei parado.

Eu o observei sem me mexer enquanto ele desabotoava a calça. A segundos depois ele me prendeu contra a parede.

Ele olhou nos meus olhos, me preparando com seu olhar, transmitindo milhares de coisas, ele me beijou por um segundo e depois me penetrou, forte e n Não pude deixar de soltar o grito que saiu da minha garganta. Sua mão cobriu mi Ele continuou se movendo dentro de mim, mais devagar desta vez.

Deus... nunca fizemos isso assim, nunca.

O prazer começou a crescer dentro de mim com cada uma de suas estocadas, sua mão se afastou da minha boca quando eu estava prestes a alcançá-la, sua boc cobriu o meu e seus dentes agarraram meu lábio inferior, ele me mordeu e o prazer dentro de mim cresceu e cresceu, até me fazer ter um orgasmo intenso, maravilhoso, perfeito.

Ele chegou um segundo depois. Joguei minha cabeça para trás, tentei controlar minha respiração, enquanto Nicholas me segurava fortemente com seu braços.

"Eu senti sua falta," eu disse um segundo depois, quando seus olhos se arregala Eles se fixaram no meu.

"Você e eu não fomos feitos para ficar separados", ele respondeu.

Episódio 2

usuario

Porra, como ele tinha sentido falta dela. Os dias se tornaram interminável e para não mencionar as semanas.

Eu tive que trabalhar duas horas para poder voltar antes, mas valeu a pena só por isso.

“Você está bem?” Eu perguntei a ele com uma respiração rápida. nós nunca tiv feito assim, nunca. Com Noah eu me controlei, tratei ela como ela merecia, ela queria, caramba, ela não era apenas outra garota, ela não era qualquer garota d i

l

i

i

i f ê l

i h

l

poderia me controlar Assim que a vi quis fazê-la minha, porque ela era, Era meu, e de mais ninguém. O casulo do garçom que estava brincando com ela ela me colocou naquele estado de ciúme irracional. Tinha que controlar meu jeito de estar com Noah, não queria assustá-la, não queria que ela ele estava com medo de estar comigo.

Nossos olhares se encontraram e um sorriso incrível surgiu em sua boca.

"Foi..." ela disse, mas eu a silenciei com um beijo. Eu estava com medo do que e Eu tinha falado como os outros, mas não tinha percebido, tinha Perdido no desejo do momento. Aquela noite foi espetacular, mais do que nunca, aquele vestidinho virginal que colocaram nela me deixou louca e eu queri fazer tudo

“Eu te amo loucamente, você sabe disso, certo?” Eu disse a ela, me afastando de

"Eu te amo mais" ele respondeu e quando o fez notei que ele tinha um pouco sangue no lábio.

"Eu te machuquei" eu disse acariciando seu lábio inferior com meu dedo e limpando a pequena gota de sangue que havia saído.

Merda, ele era um idiota nojento... Desculpe, sardas.

Ela chupou o lábio distraída... olhando para mim.

"Isso tem sido diferente", ele me soltou um segundo depois. E tanto que havia estive.

Afastei-me dela e abotoei a calça. eu me senti culpado por como ele a tratou, porra, estávamos ao ar livre, Noah merecia fazer isso em uma cama não contra a parede, aqui eu te pego aqui eu te mato.

“O que há de errado com você?” ela disse me olhando preocupada.

Aproximei-me novamente e peguei seu rosto com as mãos.

"Nada, desculpe" eu disse beijando-a novamente. Eu abaixei o vestido dela pelo segurando o desejo de começar de onde paramos. -Feliz aniversário-disse sorrindo e tirando uma caixa branca do bolso.

"Você me trouxe um presente?" ela perguntou animadamente. eu era tão jovem perfeito. Só de olhar para ela me deixava de bom humor, só de tocá-la me deixava como uma motocicleta

"Não sei se você vai gostar... talvez seja brega demais..." eu disse, ficando subitamente nervoso. Eu nunca tinha dado nada a uma garota antes e estava com tenha bom gosto para isso.

Seus olhos se arregalaram só de olhar para a caixa do lado de fora.

-Cartier? Seus olhos voaram para os meus. "Você enlouqueceu?"

Eu neguei com uma careta esperando que ele abrisse.

Quando o fez, o pequeno coração prateado brilhou no escuro.

Um sorriso apareceu em seu rosto e eu suspirei de alívio.

"É lindo" ele me disse tocando com os dedos.

"Então você vai levar meu coração onde quer que vá", eu disse, posando beijo na bochecha dela. Esta foi a coisa mais cafona que eu já disse, mas ela ele herdou isso de mim, ele me fez um completo idiota apaixonado.

Seus olhos me fitaram e vi que estavam umedecidos.

"Eu te amo, eu te amo" ele disse me dando um beijo na boca.

Eu sorri quando ela abaixou o beijo e a forçou a virar para que eu pudesse colo pingente. Seu pescoço estava exposto naquele vestido e eu tive que beijá-la na nuca Ela estremeceu e eu tive que respirar fundo para não forçá-la a venha comigo imediatamente e naquele momento. Eu passei o pingente através pescoço e observe-a quando ela se virou sorrindo.

“Como isso se encaixa em mim?” ele perguntou olhando para baixo.

"Você está perfeito, como sempre." Eu disse a ele.

Eu sabia que tínhamos que voltar e era a última coisa que eu queria fazer em aquele momento. Eu queria estar com ela sozinha, bem, a verdade é que sempre l

i fi

i h

l

i i

l

l

d

ele queria ficar sozinho com ela, mas principalmente naquele momento, quando não nos víamos há tanto tempo.

"Estou apresentável?", ele me perguntou inocentemente.

Eu sorri.

"Claro que sim" eu disse enquanto abotoava minha camisa e pegava a gravata que estava no chão.

"Deixa comigo" ele me pediu e eu ri.

"Desde quando você sabe dar nó em gravata?", perguntei sabendo que ele nunca soube fazer isso, além do mais, fui eu quem fiz isso com el quando eu morava naquela casa.

-Eu tive que aprender porque meu lindo namorado me deixou em troca de um solteiro - ele me disse enquanto terminava de dar o nó.

- Bonito, hein?

Ela revirou os olhos.

-Vamos voltar ou todos saberão o que estamos fazendo.

Eu gostaria que o mundo inteiro soubesse disso, então os pirralhos eles ficariam longe da minha namorada, mas guardei o comentário para mim.

Eu a deixei voltar primeiro e fumei um cigarro enquanto isso. Sabia Noah não gostava que eu fumasse, mas se eu não fumasse, ficaria louco.

Antes de voltar algo me chamou a atenção. a cueca dela foi jogada fora sob meus pés.

Ele tinha saído sem nada por baixo?!

Quando voltei, com os nervos à flor da pele, vi-a conversando com um grupo de seus amigos. Havia dois meninos naquele grupo e um deles estava com a mão colocar nas costas. Respirei fundo para me acalmar e caminhei até eles. Por Mal eu empurrei aquele idiota, mas Noah assim que me viu colocou o braço em v para trás e descanso meu rosto no meu peito.

eu me acalmo. Aquele gesto foi o suficiente, embora meus olhos se encontrasse

friamente naquele idiota. Ele me olhou, se assustou e se virou para falar comigo.

outra garota.

"Você viu Lion?", ela me perguntou alguns minutos depois.

Balancei a cabeça e caminhei pelo jardim procurando por ele. Jenna estava fala com Rafaela e meu pai, mas nem sinal dele.

"Vamos cumprimentar nossos pais" eu disse ficando nervosa. Apesar de que estávamos juntos há meses, a mãe de Noah ficou olhando para mim com suspeita.

Para ser sincero, acho que nenhum deles, nem meu pai nem a mãe de Noah, Ele aceitou totalmente nosso relacionamento.

"Meu filho voltou", disse meu pai, sorrindo.

"Pai" eu disse em saudação. "Olá, Ella" eu disse com o melhor tom que pude Eu poderia começar. Rafaella, para minha surpresa, sorriu para mim e me deu um

"Estou feliz que você pôde vir", disse ele, voltando seu olhar para ela.

Noah-Fiquei muito triste até ele te ver.

Olhei para Noah, que estava vermelho, e dei-lhe um aperto no quadril.

"Que tal a firma?", meu pai me perguntou.

O bastardo me colocou para trabalhar para Steve Hendrins a i b il

dã

di i i

é

imbecil mandão que dirigia a empresa até eu ter experiência suficiente para herdar a liderança. Todos eles sabiam que era perfeitamente qualificado, mas meu pai ainda não confiava em mim.

"Exaustivo" eu disse tentando não encará-lo.

"A vida real é", ele soltou então. A resposta dele me deixou pior humor. Eu estava cansado de ouvir esse tipo de besteira, já fazia meses desde parei de me comportar como um pirralho, adotei o papel que correspondeu e não parou um minuto do dia. Ele não trabalhava apenas para mim pai, mas que eu tinha um ano de faculdade pela frente e muitos exames pela fren A maioria das pessoas da minha classe nem sabia o que era um escritório de advo ainda, e eu já consegui dirigi-lo sem problemas, mas meu pai ainda estava sem confie em mim e eu sabia que nunca o faria.

"Você vai dançar comigo?" Noah me perguntou então, me impedindo de deixar alguns limítrofes -Claro.

Eu a acompanhei até a pista de dança, eles colocaram uma música lenta e ela Aproximei-me de mim com cuidado, tentando não deixar meu mau humor ou rai caiu sobre a única pessoa com quem me importava naquela festa.

"Não fique com raiva", ele me disse então, acariciando minha nuca.

Fechei os olhos deixando sua carícia me relaxar.

Minha mão desceu até sua cintura, acariciando suas costas.

-Você deixou sua cueca, não pode me pedir para não ficar com raiva-ele respondi, sabendo que falava mal, que não era culpa dela, que Eu tive que calar a boca antes que eu arruinasse seu aniversário.

"Eu nem tinha notado" ele respondeu, parando sua carícia.

Eu olhei para ela, ela era linda.

Encostei minha testa na dela.

"Sinto muito" eu disse olhando para ela e me deliciando com seus lindos olhos.

Ele sorriu para mim um segundo depois.

“Você vai ficar esta noite?” ele me perguntou então.

Merda, mesma discussão de novo. Eu não planejava ficar lá, eu já Eu havia me mudado meses atrás e odiava estar sob o escrutínio de meu pai. Não Não via a hora de Noah se mudar para a cidade, tudo seria melhor com ela sempre ao meu lado.

"Você sabe que não." Eu disse, voltando meu olhar para as pessoas que estavam de vez em quando. Eu sabia que muitas pessoas criticavam nosso relacionamento Eu não dou a mínima.

"Não te vejo há duas semanas, você poderia fazer um esforço e ficar" eu ele perguntou, mudando seu tom de voz.

Eu sabia que se continuássemos assim acabaríamos discutindo e não queria arruinar seu aniversário.

- E dormir do outro lado da casa? Não, obrigado - eu deixei escapar de mau hum Ela tentou se livrar do meu aperto e sair da pista, mas eu a segurei com força.

força contra o meu peito. Ele não iria a lugar nenhum.

-Vamos, sardas, não fiquem com raiva.

"Não me deixe com raiva?", ele deixou escapar, olhando para mim com seus olh

-Você sabe que eu odeio ficar aqui, odeio não poder te tocar quando você me dá ganha e eu odeio ouvir as besteiras que meu pai tem para me dizer.

Droga, nós já estávamos discutindo.

-Bem, então não sei quando vamos nos ver, porque não posso ir ao se cuida essa semana, vou estar ocupada com as provas finais e as graduação.

Merda.

"Eu vou buscá-la e vamos passar algum tempo juntos." Eu disse, acalmando me voz e acariciando suas costas.

l

i

d

i

lh

Ela suspirou e desviou o olhar.

"Diga que você me ama", eu disse, agarrando seu rosto e forçando-a a olhe para mim

Ele me observou em silêncio por alguns segundos, alguns segundos que me par eterno. Senti-me tenso involuntariamente.

-Diga Noé...

Seus olhos finalmente voltaram aos meus.

-Te quero.

Então eu estava pensando claramente novamente.

Capítulo 3

NOÉ

Quase todos os convidados já haviam ido embora. Jenna estava acenando para Mamãe e Nick estavam fumando um cigarro com Lion atrás. Olhar ao meu redor; à bagunça que ficou depois da festa e agradeceu Primeira vez que alguém limpa a casa todos os dias. quando eu estava em Eu estava prestes a me virar para ir em busca de Nick, seu pai, Will me parou ao l as escadas.

"Eu queria te dar um presente meu", disse ele com um sorriso tímido, um sorriso muito parecido com o do filho.

"Will, você não precisava me comprar nada, sabe," eu disse um pouco.

envergonhado, envergonhado.

"Claro", respondeu ele, tirando uma caixinha cujo embrulho Parecia familiar assim que o vi.

Cartier. Merda.

Peguei a caixinha e olhei para os lindos brincos de ouro branco que eles foram cuidadosamente colocados na pequena superfície de veludo.

Devem ter custado uma fortuna, assim como o pingente de Nicholas.

Olhei para cima e vi o rosto de Will, ele estava calmo, sereno, como se Era algo que eu fazia todos os dias... não pude deixar de comparar com o rosto de Nicholas, seu nervosismo enquanto esperava que ele abrisse seu pingente, que Eu disse a ele que adorei; não para Will me dar alguns brincos caros Não custava nada, ela fazia isso o tempo todo com minha mãe, que enchia ela de presentes caros e lindas joias.

"Muito obrigado, Will, eu os amo, eles são lindos" eu disse fechando a caixa e ficando na ponta dos pés para beijá-lo na bochecha. meu relacionamento com William não era ruim, ao contrário de Nick, que mal conseguia aguentar, William me tratou como se eu fosse sua filha, e embora ele não fosse o típico pai carinhoso, não muito dado a longas conversas, sabia que pelo menos ele me tinha Eu agradeço... o problema é que eu não tratei bem meu namorado, e isso foi uma Eu não gostei nem um pouco.

"Você não coloca?" ele me perguntou com um sorriso um segundo depois... e f i b

li

l

i

á d

i

foi bem ali naquele momento que senti sua presença atrás de mim.

“O que é isso?” Nick perguntou.

Suas mãos me cercaram por trás e eu não pude ver seu rosto enquanto ele fixa

olhos na caixinha que eu tinha entre os dedos.

"Alguns brincos que eu dei para Noah", disse William, incapaz de evitar franzindo a testa, era um hábito que ela tinha toda vez que Nick aparecia e isso expressão se aprofundou quando suas mãos estavam no meu corpo.

Senti Nick ficar tenso atrás de mim.

-Noah não usa brincos, ele nem tem furos.

Merda, Nicholas, cale a boca.

William fixou o olhar em minhas orelhas descobertas e pensei ter visto decepç na sua cara.

"Sinto muito, Noah", disse ela com tristeza, "eu nem percebi."

"Calma" eu disse sorrindo, e tentando fazer a tensão que estava crescendo criando entre os três não era mais-Agora eu tenho uma desculpa para fazê-los - eu sorri e me abaixei para pegar a mão de Nick. -Tenho que diga adeus aos meus amigos, até logo Will.

William assentiu e se concentrou em Nicholas por um momento; eu não precis Eu me virei para descobrir que Nick estava olhando para ele com uma cara mara este tempo.

"Isso é uma piada?" ele então deixou escapar, olhando para a caixinha que ele entre meus dedos Era ridículo para ele se preocupar com isso, mas ele poderia entenda sua raiva. Eu queria ser o único a me dar uma jóia para meu aniversário e foi só o pai dele que teve que mimá-lo o detalhe.

"Nick, são apenas brincos" eu disse pegando sua mão e puxando-o para fora. Felizmente não havia ninguém lá, apenas Jenna e Lion foram deixados então eu o arrastei até ficarmos atrás de uma das colunas da varanda, escondido dos outros.

"Não quero que você os coloque", ele me disse sério, "e muito menos que você Furar suas orelhas para ele, de jeito nenhum.

Eu tomei várias respirações profundas. Eu não queria discutir de novo, hoje fo

agindo como uma criança e eu estava chegando ao limite da minha paciência.

-Nicholas, pare, isso é ridículo, são só uns brincos, você não tem nada O que fazer com o seu presente, o seu é especial, é a coisa mais linda que já receb nunca desisti e significa muito porque vem de você-eu disse olhando em seus olho Ele pareceu considerar minhas palavras por alguns momentos até que uma sug sorriso apareceu em seus lábios.

"Você vai usá-lo sempre?", ele me perguntou então. uma parte de mim Ele entendeu que isso era muito importante para ele, de certa forma ele tinha colocou seu coração naquele pingente e senti um calor intenso no centro do meu peito.

-Sempre.

Ele sorriu e me puxou para ele. Seus lábios tocaram com infinita doçura o meu, muito docemente. Dei um passo à frente para aprofundar o beijo, mas ficou parado onde ela estava.

"Você quer mais?", ele me perguntou ao lado dos meus lábios entreabertos. Por me beijou como Deus pretendia?

Abri os olhos para encontrá-lo olhando para mim. Suas íris eram espetaculares um azul tão claro que me deu calafrios.

"Você sabe que sim." Eu disse com a respiração rápida e os nervos à flor da pele Venha comigo esta noite.

Suspirei. Eu queria ir, mas não pude. Para começar, minha mãe não fazia Era engraçado eu dormir com Nick, e na maioria das vezes eu dormia l

f

d

l

i d

l di

d

ele estava fazendo era porque ele estava mentindo para ela dizendo que estava n tinha que estudar, naquela semana tinha quatro exames finais e estava jogando t se ele falhou

"Eu não posso" eu disse fechando os olhos.

Sua mão desceu pelas minhas costas com cuidado, numa carícia tão delicada q Meu cabelo ficou em pé.

"Sim, você pode, e vamos começar de onde paramos no jardim", disse ele.

alcançando meu ouvido com seus lábios.

Senti um friozinho na barriga e uma vontade de crescer dentro de mim. Sua lín ele acariciou meu lóbulo esquerdo e então seus dentes tomaram seu lugar... ele qu sair... Mas eu não podia.

Afastei-me, e quando abri os olhos e olhei para os dele, senti um arrepio...

Tinha saudades daquele olhar escuro, daquele corpo que ao mesmo tempo intimidado me dava segurança infinita.

"Nos vemos mais tarde, Nick." Eu disse dando um passo para trás.

Seus olhos me examinaram entre divertidos e irritados.

- Você sabe que se não vier não vai ter sexo até a formatura, né?

Respirei fundo, estava jogando sujo mas era a verdade. eu não ia ter mal e menos tempo de descer à cidade para vê-lo e se ele não quisesse vir casa porque ela não queria conhecer o pai... De repente, senti frio.

"Podemos ir ao cinema" eu disse com a voz quebrada.

Nick riu.

"Ok, o que você quiser, você peca" ele disse se aproximando e colocando os láb na minha testa em um beijo terno e casto. Ele estava fazendo isso de propósito, es Vejo você em dois dias para ir ao cinema.

Eu queria abraçá-lo e implorar para ele ficar, eu queria dizer a ele que precisav porque só com ele parei de ter pesadelos, que hoje é meu aniversário, que cabia a ele ceder esse tempo e me agradar, mas ele sabia que nada Ele disse que ia fazê-la ficar sob aquele teto.

Eu o vi deslizar escada abaixo, subir em seu Range Rober e saiu sem olhar para trás.

Nos dois dias seguintes, mal saí para tomar um pouco de ar fresco.

Tive que enfiar tanta informação na minha cabeça que senti como se fosse explodir o cérebro Jenna continuou me chamando para deixar as cabeças verdes professores, seu namorado e a vida em geral, sempre que havia provas ela histérica e, além disso, ela estava no comando da festa de formatura e ela sabia que estava ficando doente por não poder se dedicar o tempo todo a isso.

tempo que merecia.

Naquela noite eu tinha um encontro com Nicholas, nós deveríamos ir para o cinema, mas estava indo muito mal no exame de sexta-feira, o último que me rest Eu queria vê-lo mais do que qualquer coisa, mas sabia que se o fizesse iria me irr nervos, era o que ele causava em meu corpo, em mim, sua simples presença pare absorver tudo o que estava ao meu redor e eu sabia que se estivéssemos juntos eu estar focado para continuar estudando depois. Eu estava com medo de ligar para Eu sabia que ele ficaria bravo, não nos víamos há quatro dias, desde o meu aniversário e, embora nos falássemos ao telefone, ela estava bastante dispersa.

Foi por isso que decidi enviar-lhe uma mensagem. Eu não queria ouvir sua voz distraído, não queria começar uma discussão, então pode me ligar

covarde ou o que quer que seja, mas quando clico em enviar, coloco o telefone no Tentei esquecê-lo por um período de 24 horas; quando terminei o exames eu iria vê-lo e fazer o que ele queria, mas agora eu estava jogando tudo co este último exame e queria tirar a melhor nota possível.

Duas horas depois, com uma aparência desastrosa, cabelo bagunçado e uma terrível vontade de cair no choro ou melhor, de matar alguém, o A porta do meu quarto se abriu sem fazer barulho.

Ergui a cabeça e lá estava ele. Com cabelo bagunçado e uma camisa branco, meu preferido.

Merda, ele tinha combinado de sair comigo.

"Você me deu um bolo", disse ele simplesmente entrando e fechando a porta e trancá-lo depois.

"Nicholas..." eu disse, temendo a reação dele e também a minha. eu não estava para brigas, ela estava mais do que estressada, ela estava histérica.

"Venha", ele me pediu, parando na frente da minha cama. Ele tinha um olhar e ele parecia estar pensando em algo, e fiquei surpreso por ele não reclamar sobre imediato.

Eu queria beijá-lo, essa era a verdade honesta, embora eu sempre quisesse, sim Se dependesse de mim, passaria o dia inteiro com ele, em seus braços.

Levantei-me da cama e fiquei de joelhos a ponto de Fiquei esperando, esperando.

Parei na frente dele, ele era lindo.

"Você nem me chama para me dar um bolo?", ele disse; suas mãos pendurado na minha cintura.

"Sinto muito", engasguei, "estou nervoso, Nick, acho que vou reprovar não sei de nada e se reprovar não vou me formar nem entrar na universidade, nem para trabalhar no que eu gosto, vou ficar sem estudar, Vou acabar morando com minha mãe, imagina? Eu acho que— Seus lábios eles se calaram com um beijo rápido.

-Você é a pessoa mais nerd que eu conheço, você não vai falhar-dele lábios entreabertos e seus olhos me olhavam com carinho.

-Vou suspender o Nick, estou falando sério, acho que vou tirar um zero, entend você pode imaginar? Um zero? Vou deixar de ser o favorito do professor Lam, e is Tive as melhores notas da turma toda, ele não vai mais me tratar assim.

diferente, e que eu gosto super bem...

Seus dentes morderam minha orelha com força.

-Pare de falar desse cara, por favor, você me irrita mais do que eu já estou.

fizeste.

Fechei a boca e o procurei com os olhos.

— Estou à beira de um colapso nervoso, Nicholas.

Um sorriso malicioso apareceu em seu rosto.

- Você quer que eu te ajude a relaxar?

«Esse olhar, não, não me olhe assim por favor... não quando você está com tant com essa camisa e eu sou nojento.»

"Estou relaxado", menti.

- Você prefere que eu te ajude a estudar, então? Sua mão me empurrou mecha de cabelo de seu rosto e suspirei internamente com a ternura daquele gest Nicholas me ajudando a estudar? Isso não poderia terminar bem, ele sabia.

"Não há necessidade", eu disse com uma boca pequena. O que aconteceu é que com medo de que, se ele ficasse, faríamos tudo menos terminar o tema oito história, e sim, Nick era gostoso e tudo, mas ele não poderia falhar.

Nick sorriu daquele jeito sexy e eu o vi dar um sorriso.

dê

á l

d

d

d

i

dê um passo para trás, longe da ponta da cama; arregaçou as mangas da camisa, ela tirou os sapatos e deu a volta na cama para se sentar enquanto pegava meu liv Em suas mãos.

Fiquei com água na boca e as imagens de nós dois naquela cama, na aquela mesma colcha, indo de anotações e estudando ocupou todo o meu sentidos. Nick começou a virar as páginas até chegar onde havia parado.

alguns minutos antes.

Esqueci de tudo, dos exames, do vestibular

universidade, de repente eu só queria sentar no colo dele e passar a gorjeta da minha língua através de sua mandíbula.

Comecei a me aproximar e ele balançou a cabeça, olhando para mim.

meu.

"Fica aí", disse ele divertido, "vamos estudar, sardas, e quando você souber, vam o melhor te dou um beijo.

- Apenas um?

Ele riu e voltou para suas anotações.

-Comecemos. Assim que terminarmos com isso, prometo levar todos os estresse que você tem sobre você.

E ele disse assim, tão sincero. Minhas veias vibraram... oh Deus, por que tinha que ser tão bom?

Duas horas e meia depois eu conhecia o assunto do começo ao fim. Nick era bom professor, ele foi paciente, para minha surpresa, e ele me explicou as coisas se fosse uma história; em mais de uma ocasião fiquei atordoado ouvindo-o, atento e genuinamente interessado na Guerra Civil Americana, ela até me contou fatos e coisas que não estavam no livro ou na minh notas.

Quando ele fechou o livro, depois que contei a ele sobre o assunto cabelo e sinais sorriu orgulhosamente para mim com uma centelha de desejo em seus

olho Você vai tirar um dez.

Eu sorri de orelha a orelha e pulei sobre ele, que me pegou e me puxou contra seu corpo. Nós rolamos na cama e ele me beija como se estivesse com sede horas atrás. Coloquei minha língua em sua boca e ele brincou com ela para mais t morder meu lábio, chupar e colocar na boca depois.

Eu gemia baixinho, quando sua mão estava descendo pelo meu corpo, ele levan perna e enrolou-a na cintura. Eu o senti duro contra mim, e eu quase coloquei me olhos rolaram para trás quando uma doce pressão me levou quase ao quinto céu.

"Eu fiquei com raiva quando recebi sua mensagem" ele disse levantando minh beijando minha barriga com prazer.

Fechei os olhos e estiquei o pescoço para trás.

"Ai Deus"

"Imagino que sim," eu disse um segundo depois, abrindo meus olhos e olhando ele, que tinha levantado a cabeça e me olhava entre animado e divertido.

-Mas eu gostei de estudar com você, sardas... já percebi isso coisas que ainda posso te ensinar - quando ele disse que a mão dele puxou minha Eu cortei e fiquei de cueca, embaixo dele, com a boca muito perto do sul do meu corpo para me sentir calmo.

Fiquei nervoso e mexi um pouco no colchão.

Sua mão foi colocada na minha barriga, me obrigando a ficar parada.

-Eu te prometi um beijo, certo?

Seus olhos queimaram nos meus e eu quase derreti.

-Nick...-Eu não sabia se estava pronto para isso... nunca havíamos feito nada disso e de repente eu queria sair da cama e correr.

Nicholas se aproximou da minha boca, com os cotovelos de cada lado do meu r ele olhou para mim calmamente.

"Apenas relaxe" ele disse enterrando o nariz no meu pescoço, me cheirando e me beijando com cuidado

Fechei os olhos e me contorci sob seu corpo.

"Você é tão doce..." ele disse descendo pelo meu estômago, seus lábios roçando pele, e eles me deram calafrios.

Ao chegar ao seu destino, parou por alguns instantes. eu não tenho que esclare erótico que apreciei vê-lo ali, entre minhas pernas, com aquele olhar de desejo puro, desejo por mim, por mais ninguém.

Ele puxou minha calcinha para baixo, com cuidado e eu estava tão envergonha que fechei os olhos, deixando acontecer e sem saber se ia gostar ou não, e sem pense muito mais no assunto.

Sua boca começou a beijar minhas coxas, primeiro uma e depois a outra. EU

Ele abriu as pernas, se acomodando no meio e quando senti sua respiração em m sexo quase perdi a consciência.

O que veio a seguir foi pior, muito pior.

"Deus..." eu disse incapaz de evitar o movimento.

Suas mãos me pegaram pela cintura e sua língua começou a traçar círculos na minha pele hipersensível... senti que estava morrendo, que estava morrendo d mesmo. Chupo, beijo, lambo e sopro até o orgasmo chegar quase sem avisar.

Eu gritei sem perceber que estava fazendo isso, agarrando os lençóis com força.

Deus... foi a experiência mais erótica da minha vida.

Quando me recuperei, Nicholas estava com o queixo apoiado na minha barriga Ele olhou para mim como alguém que encontrou um tesouro no fundo do oceano Corei e ele riu enquanto se levantava e se posicionava ao meu lado.

meu lado. Cobri-me com o lençol e ele puxou-me para os seus braços.

-Foda-se, Noah... me diga porque eu não tinha feito isso com você antes.

Eu me virei e enterrei meu rosto em seu peito. Nicholas ainda estava vestido e você tinha que olhar para ver que ele tinha uma ereção se destacando entre as calças.

Eu teria que fazer o mesmo?

Os nervos voltaram, mas Nick me beijou no topo da cabeça e saiu.

Ele se sentou saindo da cama.

“Onde você está indo?” Eu exclamei quando ele começou a caminhar em direçã

"Se eu não sair agora não vou fazer isso a noite toda" ele me explicou e ouvi su um pouco apertado

Peguei a calça que estava ao meu lado no travesseiro onde tínhamos caído e eu coloquei. Levantei da cama e fui até ele.

"Terminei na sexta-feira, Nick, e teremos o verão inteiro para nós."

Aproximei-me dele e dei-lhe um abraço carinhoso.

Nick me puxou para seus braços e suspirou resignado.

-Como você não tira dez nesse exame, você vai ter que vê-los Comigo.

Eu ri e me afastei de seu peito para poder observá-lo.

"Obrigado... por tudo" eu disse notando novamente como eu corei.

l

d

ã

i h

b h h

Ele estendeu a mão e tocou minhas bochechas.

-Você é a coisa mais linda que me aconteceu na vida, sardas, não me venha com obrigado por nada.

Senti meu coração inchar de felicidade e senti imensa tristeza quando ele beijou o topo da minha cabeça e foi embora me deixando lá.

O exame tinha saído perfeito, perfeito. eu não poderia ter saído melhor e quando encontrei Jenna no corredor cinco minutos depois, o nós dois nos olhamos e começamos a pular como loucos, as pessoas começaram a observe, alguns rindo, outros parecendo que os incomodamos, mas eu não me importava, meu trabalho lá tinha acabado, eu não ia precisar não usar mais uniforme, ou ser tratado como criança, ou ter que mostrar minhas anotações para minha mãe assinar ou qualquer besteira sobre Aqueles, eu estava livre, nós estávamos livres e eu não poderia estar mais feliz.

“Eu não acredito!” Jenna gritou, me abraçando como uma louca. Nós fomos par refeitório e quando entramos ouvimos como todos os nossos colegas eles estavam bagunçando tudo como nunca antes, eles estavam gritando, dançan batendo palmas, foi uma loucura, uma festa completa. Os outros estudantes Eles nos olhavam como se fôssemos loucos e os outros com inveja já que a maiori eles tinham anos pela frente antes que pudessem sair daquele inferno.

Kat se juntou a nós um momento depois, quando nos aproximamos de nosso amigos.

"Somos livres!" ela disse, levantando seus óculos nerd que ela sempre Eu estava usando quando tínhamos exames, não pude deixar de rir.

-Estão planejando uma fogueira na praia para queimar os uniformes, sabia?

Você está dentro?-ele nos informou com um sorriso radiante.

Jenna e eu nos entreolhamos.

"Claro!", gritamos ao mesmo tempo, o que nos fez rir como histéricos; Parecíamos bêbados, bêbados de felicidade.

Uma hora depois, depois de festejar com a turma, percorremos as salas de aula brincando e praticamente perdendo tempo, saí da escola que me deu trouxera mais coisas boas do que ruins. eu lembro de odiá-lo mas se não fosse por ele eu

não teria sido admitido na UCLA ou ela poderia estudar filologia inglesa, como sempre sonhou.

Saí correndo quando Nick me mandou uma mensagem dizendo que estava me na porta. Ele estava parado ao lado de seu carro e um sorriso incrível apareceu em rosto quando ela me viu radiante de felicidade. Eu não conseguia controlar o quã foi, saí correndo e me joguei em seus braços; suas mãos me seguraram rapidamente e eu procurei seus lábios com os meus até que nos desfizemos em um digno de um filme romântico.

Ele havia terminado a escola, tinha tirado as melhores notas, iria para um faculdade que eu nunca poderia pagar, eu tive o melhor namorado de todos.

mundo que ele adorava; e em dois meses eu iria morar sozinho em um campus universitário com um futuro magnífico pela frente.

Nada poderia correr melhor.

Capítulo 4

usuario

Minha garota se formou. Eu não pude deixar de sentir o homem mais orgulhoso do mundo, não só ela era gostosa, mas caramba, ela era inacreditável lista. Terminou o curso com as melhores notas, as universidades eles sortearam, e finalmente eu decidi ir para a minha universidade, aqui em Los Anjos. Não sei o que ele teria feito se tivesse voltado para o Canadá, que daqui a p Tinha sido sua intenção no início, embora no final ele tivesse acabado fique aqui na cidade.

A verdade é que mal podia esperar que ele se mudasse para o meu apartament Eu tinha dito, mas minha intenção era que ela viesse morar comigo. Era cansado de ter que aturar todas as malditas restrições que nosso os pais não pararam de nos impor assim que começamos a namorar.

Desde o sequestro de Noah, sua mãe havia se tornado completamente paranóico, e não só isso, mas tanto meu pai quanto Rafaella tinham começaram a mostrar como eles estavam sem entusiasmo que ambos os filhos eles estavam saindo juntos. As coisas tinham esfriado pouco a pouco e agora que não morava mais com eles, ao invés de tudo voltar ao normal, como havia Suposto a princípio, o oposto teria acontecido. eles mal saíram para o Noah vir na minha casa, além do

mais, nem deixaram ele ficar dormir, tivemos que inventar todo tipo de besteira só para poder estar juntos sem interrupções.

Eu não me importava muito com o que meu pai ou sua esposa tinham que faze Quer dizer, eu era mais velho, tinha 22 anos e logo faria 23, faria o que Ele realmente queria, mas não era o mesmo para Noah. eu estava ciente de que Levaríamos cinco anos para colocar vários problemas para o futuro, mas Nunca pensei que eles me dariam tanta dor de cabeça.

Ele teve cuidado com Noé, entendeu que ele era jovem, ainda era um adolescente, mas quando ele estava com ela, não parecia nem um pouco. Noé tinh teve que viver experiências que ninguém de sua idade foi forçado a sofria e isso havia deixado uma marca nela, uma maturidade que às vezes nem eu tive; embora a verdade, agora que ele tinha dezoito anos, esperasse que as coisas mudariam. Sua mãe teria que parar com toda essa bobagem.

Eu odiava ficar longe dela e tínhamos cada vez menos chances de passar tempo juntos.

Eu estava terminando minha graduação e queria me tornar independente de m Porra, eu não era ruim nos negócios, eu era um ás em matemática, Sempre fui e estava interessado em entrar no setor financeiro da Leister Empreendimentos. Agora eu estava fazendo estágio em outra empresa, a nova qu meu pai abrira há nove meses; Eu sabia que o direito era primordial na empresa, mas meu pai começou a investir anos atrás em vários setores ainda incipientes; se você me deixou o endereço da empresa poderia aproveitá-la, sabia que poderia fazê-la prosperar, mas não confiava em mim, ele cedeu certos poderes e responsabilidades a passos de tartaruga e com Ele conta gotas e estava farto. Deixe-me administrar a empresa daqui a um ano ou Eu ia começar sozinho e do zero, eu era totalmente capaz.

Eu não tinha mais nada para me formar em direito e o mestrado em finanças e contabilidade, comecei a prepará-lo sozinho. Em Assim que eu fizesse os exames, qualquer empresa ia querer que eu estivesse ent suas fileiras, então era melhor meu pai parar de dar tanta merda.

p p

Saí do carro depois de vários minutos de relutância e me aproximei do porta da casa de meu pai. Eu ainda tinha a chave e entrei sem bater. Ia a levar Noah para

jantar, para comemorar que ele se formou amanhã, eu sabia que estando super ocupada, com a festa que sua turma estava organizando e sua mãe também jantamos com ela depois da cerimônia, então saímos hoje ou novamente ele teria que compartilhar com todos. eu sabia que soava Egoísta, mas eu a queria para mim, só para mim. Estes últimos meses, com todos besteira da escola, eu viajando para São Francisco e os obstáculos da nossa pais não passaram metade do tempo que ela queria estar com ela. Todo o tempo que passamos separados acabou influenciando na minha maneira de interagir com Noah depois.

Ele queria ser um bom namorado, tratá-la com carinho e respeito, como era pra eu fazer, mas foda-se, quando fiquei uma semana sem ver ela sozinha Eu pensei em transar com ela mil vezes e eu esquecia muito fácil que minha namorada tinha apenas dezoito anos.

Quando entrei, não pude deixar de olhar para aqueles tetos altos da do qual ela mal tinha consciência quando morava naquela casa. nunca me teve dinheiro importava, ou bem, eu nunca tive que me preocupar com isso; mas Agora que queria começar comigo mesma, queria poder viver da mesma maneira em que fui criado, mas não à custa de meu pai me sustentar, Eu queria ter sucesso sozinha, fazer Noah se sentir seguro perto de mim. Meu apartamento na cidade não era barato, mas era pequeno, era um flat solero, com dois quartos, uma pequena sala e uma cozinha, não estava errado, mas não era o que eu queria para o meu futuro. Eu queria dar a No casa grande, perto da praia, onde posso vê-la de biquíni toda vez que vou Eu queria, queria ensiná-la a surfar, fazer fogueira na areia e em poucos anos para fundar uma família. ok eu sei que eu estava indo Muito rápido, mas eu estava apaixonado por aquela garota, não Eu poderia ajudar, mas fazer planos e pensar sobre o nosso futuro juntos.

"Olá, Nick" Rafaella me cumprimentou ao sair da cozinha. eu estava radiante como sempre, embora não tanto quanto sua filha.

Rafaella tinha cabelos loiros dourados, parecidos com os de minha mãe, e seu olhos eram muito azuis. Noah era muito diferente dela, mas herdou de sua mãe o mesmo porte, altura e corpo espetacular. Meu pai não era ruim legal, você tinha que admitir.

"O que foi?" eu disse gentilmente, incapaz de evitar desviar meus olhos para o escadaria. Eu não estava com muita vontade de conversar com a Rafaella, então e É melhor Noah descer logo.

“Aonde você vai?” ele perguntou, parando com os braços cruzados.

diante de mim.

"Bem, eu vou levar ela para jantar e passear" eu disse tentando não perder os nervos. O que importava para onde ele a estava levando?

Não volte tarde, ok? Amanhã é um grande dia e você tem que descansar Tive que me conter para não responder e teria feito se não fosse porque Noah apareceu descendo as escadas. Seu sorriso radiante chamou minha atenção meus problemas e mau humor desapareceram tão rápido quanto meus olhos caír em seu corpo. Ele foi incrível, como sempre. ela tinha colocado um vestido ajustado na parte superior e solto na cintura que chegava acima dos joelhos.

joelhos. As temperaturas começaram a subir, dando as boas-vindas ao verão e eu não poderia agradecer mais ao tempo por me deixar ver aqueles pernas mais uma vez.

Noah ignorou sua mãe e quase correu para me dar um beijo rápido.

nos lábios. Eu teria gostado de dar a ele mais do que um selinho afetuoso, mas me olhos tinham visto Rafaella franzir a testa nas nossas costas.

"Estamos indo, mãe", disse ele, afastando-se de mim e beijando sua mãe no bochecha.

Puxei ela, queria sair dali o mais rápido possível.

"Não se atrase, Noah!", ela gritou para ele.

Noah olhou para mim e franziu os lábios. eu sabia que eu estava lá também farta dessa situação, mas não ia encarar a mãe, ainda não ao menos.

Abri a porta do carro para ele, tentando não deixar meu mau humor me afetar Ela se recostou no assento e me procurou. eu mal sei ela havia se maquiado, mas o pouco de rímel que ela usava deixava seus cílios Eles parecem milhas.

"Não fique bravo" ele me perguntou com um sorriso doce enquanto com uma m ele acariciou minha bochecha. Fechei os olhos por um segundo.

-Eu não fico bravo.

Ele aproximou seus lábios dos meus, e eu coloquei uma mão em volta de sua ci atraindo-a para mim. Ao colar o corpo dela no meu senti demais a pele dela nu.- Você não está usando sutiã?

Meu coração já tinha disparado, foda-se Noah, não faça isso comigo ou não vamos jantar.

Suas bochechas estavam tingidas de um rosa excessivamente atraente.

"Com este vestido eu não preciso dele," ela disse simplesmente.

"Você vai me matar" respondi beijando-a profundamente. Sua língua foi em bu meu, com a mesma paixão que eu sentia, queria pôr a mão debaixo Esse vestido, porra...

eu me afastei

-Vamos ou sua mãe vai me matar antes da hora. eu disse beijando ela no testa.

A respiração dela era rápida como a minha, mas eu a coloquei no carro e me forcei a me acalmar.

A viagem foi boa, Noah estava animado com ela

formatura e não nos calamos nos vinte minutos que levamos para chegar lá. As v Eu gostava do jeito que ela gesticulava com as mãos quando estava animada por algo, agora por exemplo suas mãos pareciam ter vida própria.

Foi só quando chegamos ao restaurante que ele ficou em silêncio e eu vi pelo ca enquanto seus olhos se arregalavam.

"Nicholas, este lugar é super caro", disse ela e automaticamente olhou para bai seu vestido e seus sapatos baixos.

"Você é perfeita, e hoje é um dia especial", eu disse, pegando-a pela mão e aproximando-se da porta.

"Eu tenho uma reserva em nome de Leister", eu disse, querendo sentar para ja

uma vez. Quanto mais cedo jantássemos, mais cedo eu poderia ficar sozinho com

"Passe por aqui", disse ele, levando-nos a uma área isolada, assim como ele tinh ordem. Eles já podiam me ouvir, aquele jantar custou 100 dólares a abordado.

S

b

i

h lh

l

Sentamo-nos e observei enquanto Noah olhava em volta com espanto. Levava dez meses morando com minha família e rodeado de gente rica e ainda não tinha costumava ser. Eu gostava disso nela, já que o dinheiro realmente não Não importava, ela teria ficado tão feliz se ele a tivesse levado a um McDonald's, ele tinha certeza.

"Você quer o cardápio?", disse o garçom, olhando para nós dois.

alternativamente.

“Já sei o que vou pedir, Noah?” Ela olhou um pouco para o garçom.

intimidado. Sorri divertido, nessas ocasiões dava para perceber como eu era jove era.

"Pergunte por mim", disse ele sorrindo.

Eu me virei para o garçom.

-Dois pratos de lombo de vaca com bacon e cogumelos tempere e beba...-disse olhando para Noah.

-Uma Coca zero.

Eu quase ri alto. Ela olhou para mim com uma carranca, Deus foi adorável.

-Para mim um copo de Pinot Noir, obrigado.

O garçom assentiu e nos deixou a sós.

"Pinut o quê?" ele disse rindo de mim.

-Pinot Noir-Eu repeti pegando a mão dela e sorrindo-La Coca Cauda zero, não é boa companhia para o lombo por furá-lo.

-Me desculpe, eu não sou tão moleca como você, Sr. Especialista em Vinhos.

Meu rei.

"Não sou nada especialista em vinhos" eu disse embora soubesse muito, princip das milhares de vezes que ele teve que jantar em lugares como este.

"Hoje você está linda" eu disse desejando que pudéssemos ficar sozinhos, de pr minha casa e com ela nua na minha cama.

Ele sorriu e então o garçom chegou com nossas bebidas.

Enquanto me serviam a taça de vinho, ele me olhava com curiosidade.

“Você quer experimentar?” Eu disse depois de tomar um gole.

Ela assentiu com a cabeça e eu lhe entreguei meu copo. O simples fato de ele te Essa mesma bebida me rendeu cem, eu sei, eu estava perdendo a cabeça.

Ela o removeu primeiro, bancando o especialista, e então o levou para o lábios. Achei divertido ver como ele estava me provocando.

- Você gosta?

Seus olhos me olhavam por cima do vidro.

-É gostoso, mas prefiro a minha Coca Cola.

Eu balancei minha cabeça rindo.

A comida nos foi trazida logo depois, estava deliciosa e Noah parecia se divertindo, ela sorria e ria das coisas que ele dizia para ela, ela parecia relaxad e

também comecei a acalmar a tensão que se acumulava há vários dias dentro de mim, embora não tenha perdido um único detalhe de sua maneira de mover-se, levar inconscientemente a mão ao local onde tattoo, aquela tattoo que eu tanto amava beijar...

"Tem uma coisa que eu queria falar com você..." ele disse depois de um silêncio nada desconfortável. Olhei para ela com curiosidade e aumentou quando vi que e ele corou.

- Que ocorre?

Percebi que ele havia se arrependido assim que deixou escapar a pergunta.

"Nada, deixa pra lá", disse ele, levando o copo aos lábios, e começou a beber.

olhar para o gelo, sem ousar entrelaçar seus olhos comigo.

"Diga-me", eu disse sem ter a menor ideia do que estava acontecendo.

aquela cabecinha

l fi

ilê i

Ela ficou em silêncio. Porra.

-Noah, comece a falar agora mesmo-Eu odiei que ele fez isso comigo, eu queria sabia tudo o que ele pensava ou sentia, ele não queria que ela se envergonhasse absolutamente nada, aliás, fiquei tão intrigada que nem deixei Ele saiu impune sem me dizer o que estava passando por sua cabeça.

Seus olhos encontraram os meus por alguns segundos e então ele começou a brincar com uma mecha de seu cabelo multicolorido.

-Eu estava pensando... sabe, o que aconteceu na outra noite, quando você...-

ela disse ficando escarlate.

Tentei não sorrir, sabia que teríamos que conversar sobre isso. Nunca nós não tínhamos feito nada disso, eu queria ir devagar com Noah, apresentá-la ao sexo

aos poucos e, acima de tudo, esperar até que ela preparado.

"Quando eu te chupei...?", comecei a dizer, gostando da reação dele.

"Nicholas!" ela disse alarmada, olhando para os dois lados. "Deus, esquece, nem sei como ainda pensei em falar disso aqui...

Peguei sua mão e a levei à boca, beijando seus dedos.

-Você é minha namorada, pode falar comigo sobre o que quiser, que tal E no outro dia?" falei tentando tranquilizá-la, sabia que ela estava morrendo de v com esses problemas, eu já havia verificado quando às vezes me escapava alguma grosseria- Você não gostou?

Claro que gostou, teve que cobrir o rosto para não pegar.

Ouvirá Droga, nós tínhamos que falar sobre isso agora? notei como eu Fiquei duro só de lembrar de Noah sob minha boca.

"Sim, eu gosto, não é isso", disse ele, brincando com a minha mão. Agora havia virou-se e com um dedo traçou as linhas da palma da minha mão.

Senti um calafrio; Isso não ia acabar bem.

Levei o copo aos lábios tentando manter a calma.

-Estava me perguntando se você queria que eu fizesse o mesmo com você.

Quase cuspi o que tinha na boca. Engasguei e soltei sua mão.

Os olhos de Noah se arregalaram de surpresa e me olharam cheios de Vergonha e desejo, sim, eu podia ver desejo naqueles olhos cor de mel, e foda-se eu não podia continuar tendo conversas sexuais com Noah em sites público. Apenas a imagem de sua boca me envolvendo, me sugando, me dando prazer...

"Já terminou?", perguntei, ignorando a pergunta.

Ela olhou para mim intrigada e acenou com a cabeça um segundo depois.

Pedi a conta e enquanto esperávamos fixei meus olhos nos dele.

“O que há de errado com você?” ele disse um segundo depois. Ele parecia não e ela parecia mais preocupada.

"O que há de errado comigo?" Eu disse parecendo chateado, mas eu não estava pegando fogo, porra, não fazíamos isso desde o aniversário dele, e ele começou a fala comigo sobre sexo e me chupa no meio de um restaurante lotado pessoas. - Vamos sair daqui.

Quando paguei a conta, puxei Noah até o carro.

Coloquei o carro em marcha e fui direto para a rodovia.

i h

i

d

é i

?

l di

h

“Minha pergunta te incomodou, é isso?” ele disse com uma voz estranha.

Eu me virei para olhar para ela e então percebi que ela tinha sido uma idiota.

Ele estava com os olhos marejados. Merda, não íamos chegar ao apartamento. EU

Fui a um campo que ficava ao lado de um penhasco. a noite foi tão escuro que não se distinguia o mar à distância, mas o barulho das ondas colidindo com o mar chegou aos meus ouvidos.

Parei o carro, empurrei o banco para trás e fiz o mesmo com Noé. Eu a puxei até que ela estivesse montada em mim e sem que ela não diga nada. Juntei meus lábios aos dela. Eu abri a boca dela com a min Comecei a acariciá-la com uma paixão que me consumia por dentro.

-Sua pergunta me fez cem, é o que acontece- expliquei puxando do vestido que ela estava usando e tirando-o pela cabeça. Porra, eu não tinha sutiã e seus seios estavam livres para eu acariciá-los.

Com uma das mãos em suas costas, levei-a à boca e tirei um mamilo para os lábios. Ela soltou um suspiro irregular quando estendeu a outra mão.

acariciou o outro seio, derretendo-se lentamente sob minhas carícias. Suas mãos se enroscou em meus cabelos e me levou ao outro seio que tanto desejava mesma atenção.

Eu me afastei um segundo depois e olhei para ela. Seus olhos estavam vidrados desejo, e tive que me controlar para não penetrá-la naquele momento, violentam e sem dar lugar a preliminares ou anfitriões.

"Você me deixa louco" eu disse aproximando minha boca de seu pescoço e lam acima abaixo. Com a outra mão empurrei o tecido de sua calcinha para o lado e in para o fundo, ela estava tão molhada que deslizou sem qualquer tipo de impedimento.

"Nicholas!", ele gritou, quando coloquei dois nele. Começou a se mover contra a assim como ele foi ensinado, mas ela não iria deixá-lo gozar assim, de jeito nenhu Porra, ele ia gozar comigo lá dentro.

Parei quando ele estava prestes a chegar.

Sua mão puxou meu cabelo para trás.

"O que você está fazendo?" ele soltou com um olhar sombrio, eu tive que conte rir, Noah chateado enquanto estávamos fazendo isso nunca tinha acontecido, e eu que ela estava trazendo à tona o pior de si mesma, ou o melhor, dependendo de c foi visto

"Hoje é a minha vez, baby." Eu disse, levantando-o e abrindo minha braguilha.

Foi um alívio saber que Noah tomava pílulas anticoncepcionais desde antes.

me encontrando, eu teria odiado não ser capaz de senti-la completamente, assim estava fazendo agora; Eu a penetrei com cuidado, apesar do meu desejo de faça isso com a besta. Eu não queria machucá-lo, mas sua resposta foi tão apaixonado

que tive que me controlar para não gozar imediatamente. Começou para se mover em cima de mim e eu tive que segurá-la com força para mantê-la q

"Devagar", eu disse, juntando nossas testas e esperando que seus olhos se arreg eles me pregaram Quando ele o fez, dei-lhe um beijo rápido nos lábios, nosso respirações eram muito rápidas para ser capaz de beijar profundidade.

Eu a levantei e a abaixei lentamente sobre meu membro, enchendo-a para completo. Ele jogou a cabeça para trás, e eu tive que controlar meu instintos primitivos.

Eu a coloquei de volta e ela começou a se mover como eu queria; finalmente nós dois acabamos pegando o ritmo, mas sempre olhando um para o o Suas mãos agarraram meus ombros com força e eu a segurei com força pelo cintura, me aproximei o máximo que pude até que Noah soltou um grito de prazer que me levou ao êxtase. Gozamos juntos e eu não parei de mexer até que ela não parava de suspirar de prazer...

di

d

i f l

i h d i d

i

d

"Eu te amo" eu disse quando consegui falar. eu a tinha deitada em cima de eu, sua cabeça no meu pescoço enquanto minhas mãos deslizavam por sua costas nuas, de cima para baixo, muito lentamente.

Ela não me respondeu, acho que ela estava dormindo, ou exausta demais para falar. Mas então eu senti seus lábios no meu pescoço. Um beijo terno e suave, um beijo de Noah

"Eu te amo tanto que dói", disse ele então.

Eu a forcei a olhar para o meu rosto. Peguei seu rosto em minhas mãos e olhei seus olhos com os meus.

- Porque você está chorando?

Sempre tive um alarme com o Noah, sempre senti que havia um parte dela que estava a quilômetros de mim, uma parte que ela manteve escondid e isso me fez sentir que não era completamente meu, que não seria até que eu de aquela barreira que ele sabia ainda estava lá, entre os dois.

"Prometa-me que nunca vai me deixar", disse ele então.

Como ele poderia sequer duvidar disso? Ele não entendeu que a amava mais d Você poderia amar alguém em toda a vida? Ela não entendeu que sem ela meu mundo era uma noite escura, um universo sem planetas, sem estrelas, sem nada?

Eu nunca vou deixar você na minha vida.

Seus olhos pareciam aliviados em um segundo e felizes no seguinte.

Coloquei meus lábios nos dele, selando minha promessa.

capítulo 5

NOÉ

eu estava me formando. Não sei se você já passou por algo assim, mas é um Sentimento maravilhoso; Eu sei que a parte mais difícil ainda me restava, eu aind para ir para a universidade e, na verdade, em retrospectiva, ainda havia o que pior, mas terminar o ensino médio é algo que não se compara a nada. É um passo para a maturidade, um passo para a independência, e é um me sentindo tão gratificante que todo o meu corpo tremeu quando esperei fazer fila com meus colegas para dizer nossos nomes.

Estávamos indo em ordem alfabética, então Jenna estava várias posições abaix atrás de mim. A cerimónia tinha sido organizada à perfeição, no jardins escolares, com grandes painéis onde se lê: turma de 2015 com elegância requintada. Ainda me lembrava de como eram as cerimônias na minha antigo liceu, e se não me engano foram feitos no ginásio, com alguns balão decorativo e pouco mais. Aqui eles até decoraram as árvores que cercava os jardins.

As cadeiras onde estavam os familiares e amigos, eram forradas com tecidos caros, verde e branco seguindo as cores da escola.

Nossos vestidos, da mesma cor verde, foram desenhados por uma costureira de renome, e o 2015 no meu capelo foi cravado em diamantes S

ki f i

l

i

í l d

dí i d di h i

h i

Swarovski, foi uma loucura, um incrível desperdício de dinheiro, mas havia aprendi a não me escandalizar com o tempo, vivi rodeado de bilionários e para eles isso era normal.

"Noah Morgan!", eles então gritaram no microfone. Eu me assustei e Nervoso,

subi para pegar meu título. Eu olhei com um radiante sorria para as fileiras de parentes e observei enquanto Nick e minha mãe aplaudi pé, tão animado quanto eu.

Eu ri quando vi minha mãe pulando como uma louca, apertei a mão dela.

mão para o diretor e me reuni com os outros graduados.

A menina que havia me superado na média por dois décimos, subiu para a palco depois de recebermos nossos diplomas e fazermos o discurso de graduação. Foi emocionante, divertido e muito bonito, ninguém teria feito isso melhorar. Jenna ao meu lado derramou algumas lágrimas e eu ri tentando conter o desejo de seguir o seu exemplo.

Mesmo estando lá há apenas um ano, ele foi um dos melhores anos da minha vida. Depois de deixar meus preconceitos de lado, tive conseguiu naquela escola não só uma magnífica preparação pré-vestibular mas alguns grandes amigos.

Kat estava ao meu lado, assoando o nariz ruidosamente, e quando o discurso veio a frase que todos esperávamos.

"Parabéns turma de 2015, estamos livres!", gritaram emocionados para o microfone.

Todos nós nos levantamos e jogamos nossos bonés sobre nossas cabeças. Jenna Ele me puxou para um abraço que quase me tirou o fôlego, e Kat se juntou a nós.

derramando lágrimas em nossas vestes.

“E agora a festa!” Jenna gritou, batendo palmas e pulando como uma louca. eu uma gargalhada e logo estávamos cercados por milhares de parentes que Eles vieram cumprimentar seus filhos. Nós três nos despedimos momentaneamen e fomos em busca de nossos respectivos pais.

Braços me envolveram por trás, com força, me levantando do chão.

“Parabéns, nerd!” Nick disse em meu ouvido, me colocando no chão.

e me dando um beijo alto na bochecha. Eu me virei e joguei meus braços ao redor pescoço.

- Obrigado! Eu ainda não acredito!-disse com o rosto enterrado em seu pescoço e seus braços me abraçando com força.

Ele me colocou no chão, e antes que eu pudesse beijá-lo minha mãe Ele apareceu, e se interpondo entre nós dois, me abraçou.

“Você se formou, Noah!” ela gritou como uma colegial, pulando para cima e pa obrigando-me a fazer o mesmo. Eu ri, ao mesmo tempo que vi como Nick estava balançando a cabeça com indulgência e rindo de minha mãe e de mim parou ao nosso lado, e depois que minha mãe me soltou ela me deu um abraço amoroso.

"Temos uma surpresa para você", ele me disse um momento depois.

Olhei para os três com desconfiança.

"O que você fez?" Eu disse com um sorriso.

Nick pegou minha mão e me puxou.

"Vamos", disse ele, e eu segui os três pelos jardins. Havia tantas pessoas ao noss em torno disso, levou o nosso até chegarmos ao estacionamento.

Para onde quer que eu olhasse havia carros com arcos gigantes, alguns deles cores vivas e chamativas, outras com balões amarrados nos espelhos. Mãe meu, que pai poderia ser louco o suficiente para comprar carros tão grandes para crianças de 18

anos?

Então Nick cobriu meus olhos com uma de suas grandes mãos e começou i

l

i

para me guiar pelo estacionamento.

"Mas o que você está fazendo?" Eu perguntei rindo quando esbarrei no meu próprios pés. Comecei a sentir um formigamento de excitação inquietante.

Não haverá...?

"Por aqui, Nick", minha mãe disse a ele, mais animada do que ela tinha ouvido na minha vida. Nick me forçou a virar o corpo e parou.

Um segundo depois, sua mão foi removida dos meus olhos e eu fiquei com o boca aberta, literalmente.

"Diga-me que o conversível vermelho não é para mim." Eu sussurrei em descre

"Parabéns!", gritaram William e minha mãe com sorrisos radiantes.

Nick enfiou algumas chaves na minha cara.

"Sem mais desculpas para não poder vir me visitar", disse ele alegremente.

depois se inclinou e me deu um selinho que me obrigou a calar a boca.

"Você está louco!", gritei histericamente quando voltei à terra.

Droga, eles me compraram a porra de um Audi.

"Meu Deus, meu Deus!", comecei a gritar como um louco.

“Você gostou?” William me perguntou.

"Você está brincando?" Eu respondi, pulando para cima e para baixo, Deus era eufórica que nem sabia o que fazer.

Corri para minha mãe e William e os puxei para um abraço que quase deixa-os sem fôlego.

"Eu não acredito nisso, sério," eu disse entrando no carro. Era lindo, vermelho brilhando, onde quer que você olhasse, parecia brilhar.

Ao meu lado ouviram-se vários gritos de alegria, não fui o único que eles tinham dado um carro para a formatura, havia mais arcos gigantes jan se estacionamento do que qualquer loja de artesanato e isso é certo.

"É um Audi R8 Spyder", disse-me Nick, sentando-se ao meu lado.

Eu balancei minha cabeça, ainda em choque.

"Isso é incrível" eu disse colocando as chaves e ouvindo o doce ronronar o motor.

-Você é incrível, ele me disse e eu senti um calor dentro de mim que me levou para o quinto céu

Eu me perdi momentaneamente em seu olhar e na felicidade que ele sentia em aquele momento. MINHA mãe teve que me ligar duas vezes para voltar à terra.

Nick ao meu lado riu.

"Vamos nos encontrar no restaurante?" ela me perguntou com William a abraç os ombros.

Minha mãe havia feito reserva em um dos melhores restaurantes da cidade.

tomar cuidado Depois que toda a família jantou, eu fiz a festa de formatura.

Como eu já disse antes, os alunos de St. Mary's não estavam satisfeitos com fazer festa na academia e com balões, ponto; eles tinham feito uma reserva no Four Seasons em Beverly Hills, e não apenas contrataram os melhores catering e a maior sala com capacidade para mais de 500 pessoas mas também eles alugaram dois andares inteiros do hotel para que pudéssemos passar a noite todos naquela noite e não ter que voltar para casa até o dia seguinte. Era louco, e no começo eu reclamei, já que desligamos tudo isso ó

á

ç

j q

g

nós, com desconto já que o pai de um colega nosso era o dono do hotel, mas mesmo assim custou uma fortuna.

-Fizemos minha formatura em um cruzeiro, não voltamos para casa até depois de cinco dias - Nicholas me disse quando enviei a ele meu surpresa com o que minha irmandade estava planejando. Depois disso resposta Decidi guardar

minhas opiniões para mim mesmo.

Eu balancei a cabeça animadamente morrendo de vontade de começar a dirigi maravilha de carro Os bancos eram de couro bege e tudo era tão novinho com aquele cheirinho de carro novo... um cheirinho que na minha vida e até agora...

Coloquei a chave na ignição e saí do estacionamento, saindo da escola de volta... para sempre.

"Noah, relaxe, você está indo longe demais", Nick repreendeu ao meu lado. o ve Atingiu nossos rostos, jogando nossos cabelos para trás e eu não conseguia parar O sol estava se pondo e as vistas que eu tinha naquele momento eram impressionante, carros passaram por mim, o céu estava pintado a mil cores, entre rosa e laranja e as estrelas começaram a vislumbrar no céu claro e sem nuvens. Era uma noite de verão perfeita, e eu sorri pensando no mês e meio pela frente para estar com Nick, juntos realmente, sem exames, sem trabalho, sem nada, tivemos seis semanas estar juntos antes de me mudar para a cidade e não conseguia parar sorria para aquele futuro perfeito.

"Foda-se, não devíamos ter comprado este carro para você", ele sibilou para mi lado. Olhei para ele revirando os olhos e diminuí a velocidade.

"Feliz, vovó?", eu disse cutucando-o. Eu adorava correr, isso não é não era nada de novo.

"Você continua ultrapassando o limite de velocidade", acrescentou ele, olhando Ignorei ele, não ia descer para 100, 120 estava bom, mais todos Eu corri naquela cidade, e é por isso que eu adorei.

"Eu acho que você não pode mudar seus genes", disse ele um segundo depois, o ele disse brincando, ele sabia disso, mas o sorriso em seu rosto parecia congelar até finalmente desaparecer.

Eu tinha tentado muito não pensar em meu pai de novo, e exceto naquele dia, eu tentei com todas as minhas forças, mas qualquer coisa que trouxe à mente, e não pude deixar de me sentir nostálgico quando vi todos os me amigos com seus pais naquele dia especial. eu fiquei me perguntando Como teria sido aquela formatura se meu pai não tivesse enlouquecido... e morto. Eu tinha certeza de que não seria Nick sentado ao meu lado, e Eu também tinha certeza de que ele não teria insistido para que eu diminuísse o r Mas o que diabos ele estava pensando? Meu

pai era alcoólatra, um criminoso com instintos assassinos, tentou me matar o que diabos eu fiz estava acontecendo? Como eu poderia sentir falta dele? Como eu poderia continu aquela vida que nunca existiu e nunca existiria?

“Noah?” Eu ouvi Nick me chamar. Sem perceber, eu tinha baixado o velocidade quase 60, os carros ao meu lado assobiaram e me ultrapassaram. eu tr cabeça, eu tinha me perdido de novo.

"Estou bem" eu disse sorrindo, e tentando voltar para aquele estado de euforia onde eu estava há alguns minutos. Eu pisei no acelerador e ignorei isso picada que ainda sentia no coração.

Não demoramos muito para chegar ao restaurante. Foi lindo, nunca houve estive lá e estava animado para experimentar a comida. tinha me dito mãe que não me importava onde jantar, desde que tivessem o melhor pastel de chocolate; esse foi o meu pedido.

Minha mãe e Will deviam estar prestes a cair, eu saí do carro e Nick me deixou i

l

b

i

d

l

i

b

aproximou. Ele era bonito, de calça escura, camisa branca e gravata.

cinza, me apaixonei quando o vi tão metódico, como o chamava. EU

sorriu como só fazia quando estava comigo, e me olhou com os olhos arregalados escuro quando fui tirar o roupão que ainda usava. debaixo de mim Eu tinha vestido um macacão rosa claro, ele se agarrava ao meu corpo como

uma luva e tinha figuras geométricas nas costas, deixando pedacinhos de pele a vista.

"Você está espetacular" ele me disse colocando a mão na parte inferior da minh para trás e puxando-me para ele com cuidado. Nem com os saltos que eles estavam vestindo, estávamos na mesma altura. Meus olhos fixos nos dele lábios, como ele era atraente, todo ele, e ele era meu, de mais ninguém.

"Você também" eu disse a ele rindo sabendo o quão pouco ele gostava que ele dizer elogios Ele não entendia o porquê, mas se sentia muito desconfortável.

quando ele a deixou saber o quão bonito ele era. Não era nenhum segredo, apena estávamos lá no estacionamento por três minutos e já tinham virado mais de cinco mulheres para revê-lo completamente sem vergonha.

Antes que eu pudesse dizer qualquer outra coisa, ele me silenciou com um beij

"Hoje passamos a noite juntos" eu disse a ele quando ele se separou por um seg depois. O beijo durou muito pouco para o meu gosto.

Seus olhos me olhavam com desejo.

-Estou pensando em seqüestrar você e fazer você vir morar comigo durante tod para o chão - ele me soltou então.

Por um momento a imagem dos dois morando sob o mesmo teto, mas sem pais por perto, isso fez meu coração inchar... mesmo sendo um loucura claro.

"Eu não te diria que não" eu disse brincando e aproveitando o silêncio que veio continuação. Essa resposta não era esperada.

Fiz menção de caminhar até a porta do restaurante mas ele me puxou, forçando-me a ficar parado onde estava.

Muitas pessoas elegantemente vestidas entravam e saíam pelo imenso portas primorosamente decoradas.

“Você viria?” ele perguntou me encurralando contra o carro.

Levei minhas mãos ao seu pescoço e o abracei, puxando-o para mim. Eu estava

ele a beijou na boca, mas ela se afastou esperando uma resposta para sua pergunta.

Sorri divertida, querendo continuar com aquele jogo.

"Eu não me importaria de passar as noites com você, nua... na sua cama" eu dis acariciando seus cabelos com um dos meus dedos.

Seus olhos me olhavam famintos. Ela o estava seduzindo, uma tática que Eu tinha descoberto que era muito bom nisso, mas Nick odiava que eu descobriss provocado em público.

"Não comece algo que você não pode cavar" ele soltou então, inclinando-se poder prender meus lábios entre os dele; agora fui eu que resolvi lançar Voltar.

Nossos olhos se encontraram, o meu se divertiu, seu perigoso e i l

terrivelmente sexy.

Aproximei minha boca de seu pescoço, vendo como ele fechava os olhos antes que eu o tocaria com meus lábios. Ele havia descoberto que um único toque de minha boca em um determinado ponto específico deixou totalmente fora de ques Eu sabia que não poderia passar, estávamos no meio de um estacionamento e n os pais estavam para chegar, mas eu o queria tanto...

"Hoje à noite..." eu disse depositando beijos quentes em seu queixo, abaixando pescoço e deslizando a ponta da minha língua até chegar a sua orelha-Faça-me sua, Nick.

Então sua mão foi colocada na minha cintura, enquanto a outra subiu para meu pescoço, obrigando-me a jogar a cabeça para trás.

"Eu não tenho que fazer você minha, você é minha" ele disse antes de me beija desejando fazer desde que chegamos.

Sua língua entrou em minha boca sem hesitação ou modéstia; atacou o minha com loucura desenfreada, saboreando ou me punindo, não sabia muito bem que.

Era incrível o que sua presença causava em meu metabolismo, seu contato, tudo isso, me deixou louco, não importa quanto tempo passou, não importa como

teríamos passado o dia inteiro juntos... Nunca me cansei dele, nunca perdi aquela atração dolorosa que parecia nos unir como se fôssemos ímãs.

Mas antes que meu corpo derretesse, ou melhor, pegasse fogo como um fogueira no meio do deserto, o toque de uma buzina nos fez bater um Eu pulo, me afastando um do outro. Eu me machuquei e tomei mão na boca automaticamente. Porra.

"Sua mãe", disse ele severamente.

"Seu pai", eu contra-ataquei.

A coisa é, ambos olharam para nós.

Minha mãe saiu do carro e veio em nossa direção.

- Você pode se cortar? estamos em um lugar público", disse ele, olhando acusando Nick. A verdade é que ultimamente eu sempre olhei muito para ele ruim, não gostei nada disso, ia ter que falar com ela sobre isso.

William apareceu um segundo depois.

O olhar que ele deu ao filho me deu calafrios.

"Vamos comer", disse ele friamente, pegando minha mãe pela mão.

Nicholas franziu a testa, tenso como sempre ficava quando estávamos com nossos pais e pegou minha mão um segundo depois.

Senti seu dedo acariciar meus dedos lentamente.

"Você está bem?" ele me perguntou, olhando para os meus lábios.

Eu balancei a cabeça, ele só tinha me mordido, outra vez eu teria derretido prazer, mas fomos cortados abruptamente.

Deus, ela mal podia esperar para ficar sozinha com ele.

Quando entramos no restaurante, percebi que não éramos os únicos que havíamos escolhido aquele lugar para comemorar a formatura. Diversos colegas me cumprimentaram quando passamos e eu sorri para todos eles com felicidade.

O medidor nos levou a uma mesa que havia sido preparada no terraço Eu estava ao lado de uma piscina e milhares de velas cercavam nossa mesa e aqueles de pessoas que preferiram jantar ao ar livre. O site foi muito música de piano aconchegante e suave tocada à distância; Eu não percebi após vários minutos de piano sendo tocado ao vivo.

Nicholas sentou-se ao meu lado e à nossa frente nossos pais. Não sei porque, mas de repente me senti desconfortável.

Uma coisa era comer pizza na cozinha da minha casa, nós quatro, e outra bem diferente de todos sentar para jantar em um lugar como aquele; também meses a Nick não ia ficar para o jantar em família e eu quase podia tocar mais do que sent ã

bi

tensão no ambiente.

No começo tudo correu muito bem, minha mãe, como sempre, não se calou nem debaixo d'água, conversamos sobre tudo, sobre meu carro novo, sobre a universi Nick, de seu trabalho, da nova empresa de William, que eu conhecia Nick Um dia tive vontade de dirigir e, aos poucos, comecei a me sentir mais à vontade, além disso, minha mãe não nos tratava como um casal, o que poderia ser bastante confortável ou irritante, depende de como você olha para ele.

Não foi até depois da sobremesa, depois que eu terminei um pedaço de delicioso bolo de chocolate, que minha mãe não resolveu abrir mão do que provavelmente estava guardado há semanas.

"Tenho outra surpresa para você", ele me disse quando nós quatro não podíam comer mais nada. Levei o copo de água à boca, tão satisfeito e feliz que Eu não esperava a bomba que ele soltou um segundo depois- Estamos indo em um meninas em toda a Europa por quatro semanas!

Espera que?

Olá a todos! Não faz muito tempo, menos de uma semana, e aqui Você tem outro capítulo, o que você acha? Eu sei que você está ansioso para comece a carregar capítulos mais rápido, mas é impossível enquanto ainda está escrevendo o livro. Espero que tenham gostado e por favor deixe-me saber que vo Parecia, estou

morrendo de vontade de seus comentários, como sempre :) Muitos a todos!!!

Capítulo 6

usuario

Sem chance.

Acho que o olhar que lancei àquela mulher foi tal que até meu pai ele ficou momentaneamente sem nada a dizer. Ao meu lado Noah tinha permaneceu em silêncio depois de olhar para mim por alguns segundos.

"Você enlouqueceu, mãe?", ela exclamou com alegria fingida.

Por que diabos ele estava fingindo? Por que diabos ele não estava dizendo a ela Ele iria para o outro lado do mundo durante todo o verão sem mim?

-Você está envelhecendo e vai para a universidade...

Rafaella começou a falar sem nem olhar pra mim, por isso ela continuou faland Eu tinha certeza de que se seus olhos pousassem em meu rosto, seus lábios teriam Ela parou de se mover imediatamente, petrificada de terror. -Acho que é o última chance que temos de fazer algo juntos, e sei que provavelmente não deixá-lo tão animado quanto eu, pp-ero-Y

então ela começou a chorar.

Levei o copo à boca, tentando controlar meus impulsos assassinos.

Ele tinha a mão de Noah tão presa debaixo da mesa que acho que escapou.

ele tinha dormido, mas ou isso, ou ele perdeu a paciência e começou a jorrar os m ldi ã

li d

d

f

uma maldição que eu estava engolindo com todo o meu esforço.

Meu pai olhou para mim com o canto do olho por um momento e levou o copo Tinha sido ideia dele? Tinha sido ele quem colocou aquela coisa maluca nela?

idéia para sua esposa?

Mas que diabos eu estava pensando, claro que foi ideia dele, foi ele aquele que pagou a porra da viagem.

Então minha última esperança vacilou.

"Claro que eu quero ir mãe" Noah disse ao meu lado, e suas palavras foram como um tapa na cara.

Será que não pintei nada nessa decisão? o que diabos foi fazendo sentado aí?

Soltei a mão dela por baixo da mesa; Eu estava ficando cada vez mais chateado Eu estava saindo de lá ou acabaria derramando tudo o que estava pensando, mas então entendi que saindo não resolveria nada, em outra ocasião teria fez uma cena, mas agora isso não me ajudaria, se eu quisesse ser levado Sério, se eu queria ser levado a sério, tinha que ficar e apresentar meu Opinião de merda: eles não iam tirar minha namorada de mim por um mês inteir Noah, vendo que eu soltei sua mão, virou o rosto para mim. Eu olhei para ela u segundo e eu vi que isso a torturava tanto quanto a mim, bem, algo era algo.

Antes que Rafaella pudesse dizer qualquer outra coisa, eu a interrompi.

- Você não acha que deveria ter nos consultado antes de pagar a viagem?

Acho que usei toda a minha força de vontade para formular isso ele pergunta naquele tom de voz calmo que acabou de usar. Sim de verdade Se ele tivesse dito o que queria, teria gritado o seguinte: Que diabos você está acontece? Na porra do meu cadáver, você vai tirar Noah de mim por um mês, ten se você descobrir uma maldita vez que estamos juntos, que não temos quinze ano anos e que queremos ficar trancados no meu apartamento por pelo menos um semana inteira para foder e foder até acabarmos

força e temos que sair para a luz do maldito sol!

Rafaella virou-se para mim. Foi naquele olhar que compreendi que alguma esperança de que a mãe de Noah me aceitasse como namorado havia

desaparecido. Ele não me queria como Noah, e seu rosto o abandonou total claro.

-Nicholas, é minha filha, que acabou de fazer dezoito anos, ainda está Eu tenho uma menina e quero passar um mês com ela nas férias. É tão difícil entender?

Antes que eu pudesse dizer qualquer coisa, Noah saiu em minha defesa.

“Mãe, eu não sou uma menina, ok?” ela disse, jogando o cabelo para trás. OK, perfeito fiquei puto, é assim que eu gosto, vai em frente Noah. -Não fale assim com Nick, ele é meu namorado, tem todo o direito de não estar feliz com esta viagem.

Não estar feliz era um eufemismo, mas deixei que ele continuasse falando.

Rafaella agora olhava para a filha, os olhos ainda marejados por ter chorou antes, e a cara de martírio que ele fez me deu vontade de vomitar.

- Vou fazer a viagem.

Que?!

-Mas esse vai ser o último, da próxima vez vamos todos ou eu não vou-acrescen ignorando como suas palavras foram processadas pelo meu cérebro ficando que de repente ele veria tudo vermelho.

Sua mãe sorriu e senti tanto calor em meu corpo que me levantei.

Meu pai olhou para mim, me advertindo com os olhos.

"Estou indo" eu disse tentando controlar minha voz. eu queria tanto bater alguém que minhas mãos se transformaram em punhos. Noah se aproximou de m lado. Eu não sei se eu queria que ela viesse comigo, eu estava tão chateado com el com sua mãe.

i h l

i

di

lh

d

l

"Nicholas, sente-se", meu pai me disse, olhando em volta.

Sempre as malditas aparências, e sempre aquele olhar de decepção é dele face. Comecei a caminhar em direção à saída, nem parei para esperar Noah, eu precisava de um pouco de ar fresco.

Quando saí, fui direto para o carro, percebendo que não Eu nem tinha as chaves, aquela porra de carro não era minha. Eu me virei e apoie de volta na porta do motorista. Noah estava andando em minha direção era.

Os saltos que ela usava não a deixavam me acompanhar. eu tirei um charuto de bolso e acendeu-o, não dando a mínima para o que o incomodava que fumava

Quando ela chegou ao meu lado, ela parou, com as bochechas coradas e os olho procurando o meu Fixei meu olhar nas pessoas que entravam no restaurante. Voc Dei uma tragada no charuto e soprei a fumaça, sabendo que iria alcançá-lo e que incomodado, bem, ele o fez bem por querer me abandonar por uma porra mês.

Nicolau, eu não...

"Cala a boca, Noah," eu a interrompi.

Eu ouvi como ele respirou fundo e olhou para seu rosto. Havia sido abrupto, ele sabia mas não sabia como controlar o que sentia naquele momento.

Eu odiava não ter nenhum tipo de direito sobre ela, não importava se tivéssemos saindo por oito meses, não importava se ela era minha namorada, eu ainda não d absolutamente nada para ela, e foi nessa época que ele notou que os cinco anos que ele era mais velho pareciam ser um abismo entre Porque se fosse uma garota de 23 anos como eu, não teríamos que ser discutindo algo assim, não haveria mães envolvidas, as decisões seriam beberíamos juntos, como um casal, e eu não precisaria estar querendo matar alguém.

"O que você queria que eu fizesse?" ele disse então, avançando e colocando-se

diante de mim.

Eu ia jogar fumaça na cara dele de novo, mas ele não era tão idiota. Gire o rosto, soltei o ar que estava segurando e me levantei rodeando seu corpo e jogando o cigarro longe de mim.

Virei as costas para ele e fixei meu olhar nas árvores que estavam à minha dire Um mês, um mês sem Noah, todos os planos, todas as coisas que ela queria.

a ver com ela, agora eles tinham ido à merda, ela estava planejando um viagem, eu queria levá-la comigo, visitar lugares juntos, eu tinha pedido fazer amor com ela todos os dias do verão, curtir seu corpo e companhia, faz dela minha, foda-se, porque ela era minha, não da mãe dela, era e Eu deveria ter prefixado, e não o fiz.

Eu me virei para ela.

-Dá-me as chaves, eu levo-te à tua festa.

Ela ficou em silêncio, me observando. eu sabia que estava machucando ele minha atitude, mas não me importava, não naquele momento. eu não queria insu nem ficar como um louco, porque com o passar dos segundos Fiquei mais chateada quando pensei que não ia ter no verão, que eles haviam tirado de mim, mesmo que fosse apenas por um mês e que não havia que eu poderia fazer.

Ela suspirou baixinho e enfiou a mão na bolsa. Ele me deu as chaves e sem dize uma palavra foi dita no banco do passageiro.

Melhor assim, se ele começasse a discutir comigo, eu não assumiria a responsa meus atos.

Capítulo 7

NOÉ

A tensão no carro pode ser cortada com uma faca.

Ele estava furioso, ele sabia disso, ele tinha visto em seus olhos e ele estava se s ele estava guardando para si todas as coisas que estar em qualquer outro dia Se não fosse hoje, ele estaria gritando na minha cara.

Vejamos, eu entendi a raiva dele, e ele entendeu perfeitamente porque não fez Não é graça que eu estava gastando um mês inteiro, mas o que eu poderia ter feit minha mãe tinha organizado e pago uma viagem, eu não podia recusar, era minh Sempre conversamos sobre minha formatura, sobre minha universidade, sobre c iríamos juntos comprar os móveis para minha residência, pois do verão antes de eu partir, nós brincamos que

nós iríamos mochilar pela Europa para que pudéssemos compartilhar meu últim ainda sendo sua menininha, como ela me chamava. Uma parte de mim queria ir p viagem, eu realmente não queria perder aquela oportunidade de ficar sozinha com a mulher que me deu a vida e tudo que eu tinha, eu não podia rejeitá-lo de imediato.

A outra parte, muito importante também, seu corpo doía apenas de pensar que ela não veria Nicholas por quatro semanas inteiras. Eu também tinha feito planos, eu também queria passar cada segundo do dia em seu apartamento com ele, principalmente agora que sabia que logo teria que começar trabalhar e que as viagens a São Francisco não durassem apenas duas semanas co o último que ele fez.

Olhei para ele do meu assento. Seus olhos estavam fixos na estrada, seu Mãos agarraram o volante ferozmente. Eu estava com medo do que era fervendo naquela cabeça, mas eu não sabia o que fazer ou dizer para evitar fique com raiva de mim

“Você não planeja falar comigo?” Eu disse então, me preparando.

Ele nem olhou para mim, embora eu tenha visto as veias de seu pescoço ficarem apertando a mandíbula com força.

"Estou tentando não estragar sua noite, não me provoque, Noah" ele retrucou.

segundo depois.

Tentando? Ele já havia arruinado tudo para mim, tanto ele quanto minha mãe, relação de amor e ódio que parecia estar se formando entre eles.

-Nicholas, você não pode me culpar por isso, eu não poderia me recusar a ir, é mãe-falei perdendo os nervos.

“E eu sou a porra do seu namorado!” ele gritou, me assustando. Já estávamos, í acabaram discutindo e era a última coisa que ele queria naquela noite. virou o rosto para mim e vi em seus olhos que ele queria me contar tudo.

-Não faça isso, não me coloque entre a cruz e a espada, não me faça escolher entre você e minha mãe," eu disse, controlando meu tom de voz.

Nicholas acelerou o carro e tive que me segurar na porta.

Então, no meio, vi o Four Season. Uma enorme fila de carros foi fil

d

d

l

d

á i

d

na fila para poder descer e ter seus carros levados. vários dos meus os colegas já estavam lá com seus parceiros, e seus sorrisos em seus rostos rostos me deixaram com inveja.

A minha já tinha ido embora, para variar.

Ele parou atrás de um Mercedes e se virou para mim.

-Se eu tivesse que escolher, sempre escolheria você; agora saia de cima de mim longo-.ele disse em um tom tão frio que o sangue em meu corpo congelou. Eu olhe descrença, ferido por seu tom, mas sentindo-se culpado pelo que ele queria diga com isso Eu não deveria ter que escolher entre as duas pessoas que eu mais o mundo, era um amor diferente, totalmente diferente, eu amava minha mãe acim todas as coisas, mas com Nicholas era inexplicável, um amor que doía, que Eu adorei, mas me assustou pela intensidade, não importava que minha mãe me gritou, ou disse algo horrível para mim, ela era minha mãe, ela sempre seria, mas mudar uma palavra ofensiva dos lábios de Nick era capaz de desmoronar, me

tirou o fôlego, partiu meu coração, porque nada foi escrito e meu maior medo era perdê-lo.

“V-você não planeja ficar?” eu disse com a voz trêmula. merda já estava aqui novamente aqueles sentimentos de abandono, de dependência, eu não queria ser sair, eu precisava dele ao meu lado, eu queria compartilhar com ele esta noite, um em que eu deveria ter meu namorado.

Ele desviou o olhar de mim e fixou seu olhar nas pessoas que subiam a íngrem escadas para a recepção.

"Não, e eu disse para você sair do carro", ele soltou naquele tom que ele odiava aquele tom que me lembrava o velho Nicholas.

Senti a raiva inundar meu sistema. Não era justo, não era justo que eu pagasse algo comigo que eu não tinha nada a ver.

-Foda-se Nicholas, íamos passar a noite juntos depois de mais de três semanas e você vai desperdiçar isso" eu disse pegando minha bolsa e me joga cabelo para trás me irritando cada vez mais- Bem, agora eu não quero vamos, pode sair agora, vou me divertir muito melhor sem você! -gritei inclinando-se para abrir a porta.

Então sua mão pegou meu braço, me segurando e me forçando a olhe para isso

-Eu não dou a mínima se você ficar bravo, mas muito cuidado com o que você f

“O que você está fazendo aí?” ele disse, segurando meu braço com força.

Eu olhei para ele. Agora ele veio até mim com seu ciúme?

"Não se preocupe, eu vou foder todo o time de futebol, não te incomoda"

respondi querendo sair do carro e perdê-lo de vista, mas seus olhos eles pareciam desequilibrados quando me ouviram dizer isso. Sua mão voou para pela mandíbula se aproximando dele.

-Na vida você diz algo assim novamente.

Prendi a respiração, ou sairia do carro agora mesmo e abriria espaço entre os

dois para acalmar as coisas ou eu iria acabar em um banho de vapor.

lágrimas ou gritando todas as coisas que passaram pela minha cabeça naquele m a cabeça.

Eu me soltei de seu aperto e saí do carro antes que ele pudesse pare-me. O imbecil nem esperou me ver entrar, com um guincho dos pneus, acelerou até desaparecer da saída lateral, um guincho de meus pneus já que aquele carro era meu, ainda por cima me deixou aqui deitado maneira que eu poderia sair se acabasse me cansando da porra da festa.

Eu me dirigi para as escadas onde muitos alunos estavam conversando ansioso para entrar.

Procurei por Jenna ou Kat, mas não havia sinal delas, certamente estariam caindo. Havia várias meninas na minha classe com quem Eu poderia entrar, mas não queria ir até eles e fingir que estava super feliz, porque eu não estava, estava chateado, chateado e magoado.

- Oi Morgana!

Virei meu rosto para encontrar o rosto sorridente de Lion. Se me iluminar o rosto, eu tinha certeza. Assim como com Jenna, que tinha tornou-se meu melhor amigo e confidente, Lion acabou quer quase da mesma maneira. Ele era uma pessoa magnífica, carinhoso, gentil e não intimidante. A princípio, pareceu-me que sim, especialmente por causa tendo sido amigo de Nicholas; mas nada está mais longe da realidade, Lion foi um amorzinho, e dei um grande abraço nele quando ele veio me cumprimentar.

“Parabéns pela sua formatura!” ele disse, me deixando ir um segundo depois.

"Obrigado" eu disse sorrindo.

"E Nick?" ele me perguntou procurando por ele ao meu redor. o sorriso desapa do meu rosto

"Ele se foi, nós brigamos." Eu disse cerrando os dentes.

Para minha surpresa, Lion começou a rir. Eu olhei para ele.

-Dou meia hora antes que grude em você como um graveto, é o melhor que pode estar longe de você - ele me disse, ignorando meu olhar assassino e tiran telemóvel de bolso.

-Bem, não venha, eu não quero nem vê-lo.

Lion revirou os olhos enquanto olhava para a tela de seu telefone.

“Jenna estará aqui em dez minutos, você quer entrar comigo?” ele ofereceu.

gentilmente.

Eu balancei a cabeça. Deveria ser Nicholas quem deveria estar me acompanha meu baile, mas foda-se, ele perdeu, eu tinha consertado especificamente para ele, eu tinha comprado minha cueca em uma loja super caro que Jenna me recomendou, acho que se chamava La Perla, e Agora eu nem ia vê-la, fiquei tão desapontado e com raiva que acho fumaça estava saindo dos meus ouvidos.

Ao entrar, encontramos um salão impressionante.

Tinha muita gente lotada ali e vi que muitos pais dos meus colegas haviam decidido vir à festa para tomar um drinque. foram vários homens de terno indicando para onde devemos ir e Leão e eu passamos a ouvi-los. Meus colegas ficaram entusiasmados conversando e rindo até chegarmos aos jardins do hotel.

Meu Deus, isso foi impressionante.

Eles fizeram a melhor festa de formatura de todos os tempos.

A sala era aberta ao ar livre, muitas mesinhas altas com elegantes toalhas de mesa de cetim verde rodeavam a pista de dança no Centro. As mesas foram decoradas com requintados arranjos de flores, Se não me enganei, acho que eram peônias brancas, e garçons elegantemente vestidos iam e vinham com bandejas cheias de petiscos e copos de Deus sabe o que, porque o álcool não poderia ser.

Olhei para Lion, que estava tão fascinado e intimidado quanto eu.

Lion não cresceu cercado por todos esses luxos, e nem eu e ó d i

i h

í

d l

d

il

nós dois, eu tinha certeza, nos sentíamos deslocados entre tantas pessoas ilustres e rico.

"Essas pessoas realmente sabem como dar uma festa", disse ele ao meu lado.

-E que você diga-respondi alucinado de como tudo era lindo. O

Os jardins estavam iluminados com luzes brancas fracas e havia flores por toda p lados, a fragrância que se filtrou através dos meus sentidos não te enganou mais n Entrem. A típica música de festa ainda não havia começado a ressoar, mas Assisti alucinado como uma banda formada por violinos e violoncelos Eles saudaram o estabelecimento.

“Aqui está você!” disse uma voz familiar atrás de nós.

Nós dois nos viramos e Jenna nos cumprimentou com um sorriso enorme. -

Você viu quantas pessoas?! O que você acha? Eu não passei certo? QUALQUER

é que eu fiquei aquém?

Deus, você não gosta disso!

Jenna foi uma das principais pessoas a organizar aquela festa.

Marchar. Ele sabia que havia passado a maior parte do ano organizando o formatura e a verdade é que ela havia se superado. Nossos rostos, os de Lion e eu devemos ser um poema se ele pensou que não gostamos.

-Mas o que você diz?-falei rindo- É impressionante!

Dei um abraço nela admirando como ela era linda, claro que tudo partiu dela genes desde que sua mãe, Caroline Tavish, tinha sido Miss Califórnia em seu

anos de juventude, cargo que não só lhe abriu milhares de portas como também o que um dos homens mais ricos dos Estados Unidos queria se casar ela. O pai de Jenna era um bilionário, tinha plataformas de petróleo para todos, dificilmente passavam mais de dois dias por mês em casa, mas segundo Jenna, ele estava apaixonado por sua mãe até a morte, e como se não para ser, aquela mulher deixava qualquer um sem fôlego. Jenna a herdou corpo e altura, embora seu rosto fosse mais quente, mais jovem, mais doce do que a de sua mãe, que impunha com tanta beleza.

"Não acredito que já nos formamos!" ela disse, pulando e colocando um beijo entusiasmado nos lábios de Lion.

Ele olhou para ela com adoração e colocou a mão em sua cintura, trazendo-a pa ele. Eles disseram algo um ao outro que eu não entendi, e um segundo depois Jenn fez comigo Ele olhou para os dois lados com uma carranca.

- E você Nicolau?

Revirei os olhos com o hábito dele de chamá-lo assim.

Nicholas não era meu, era? A verdade é que naquela época eu não tinha nem ideia.

"Eu não sei e não me importo" eu disse, embora na realidade eu me importasse Jenna franziu a testa, mas Kat chegou antes que ela pudesse ficar de lado.

papel. A verdade é que eu não entendia porque mas Jenna sempre defendeu Nicholas quando brigávamos ou quando brigávamos. OK

que eu a conhecia desde sempre e tal, mas ela era minha amiga, ela tinha que peg do meu lado, defendo-me.

“Jenna, você se superou,” Kat disse com seu cabelo castanho preso em um coqu coque elegante Kat não era como todo mundo ali.

Ela foi admitida na escola por suas notas incríveis e foi ofereceu uma bolsa parcial para estudar em St Marie. não é não Ele tinha dinheiro, sua família estava bem, mas não era rica de forma alguma, veio de uma família normal com pais que trabalham e, portanto, Ele ficou tão surpreso quanto eu com aquela exibição visual que tínhamos à noss nossos narizes.

A noite começou muito bem, alguém ou melhor muitos, trouxeram álcool para o evento, não sei como conseguiram mas em menos de uma hora quase todos os presentes estavam bêbados e tropeçando na pista de dança.

As luzes estavam piscando e de repente eu estava cercado por um monte de pessoas. Irmãos e primos e amigos dos formandos compareceram ao festa e fiquei um pouco sobrecarregado quando fui espremido na pista por vários Não paravam de me esfregar para dançar junto ao meu corpo. Eu dei a eles um Eu empurrei e saí da pista.

Eu estava suando e fui para o lado, onde uma garota servia shots para os maiores de idade. Eu tinha bebido várias bebidas, eu não estava bêbado, mas sim embriagado

"Você quer um?", ele me perguntou. Sobre a mesa havia vários copos de cristal com um líquido branco espesso e muito gelo.

"O que é isso?" Eu perguntei desconfiado.

A garota sorriu, divertida por algum motivo.

-Russos negros.

Se ele tivesse me dito Red French, eu teria permanecido o mesmo. Eu não fazia o que foi aquilo

-É um coquetel com vodka e licor de café e creme, é muito bom, também Dizem que é afrodisíaco", disse ele, piscando várias vezes. eu estava brincando Comigo?

O que eu estava perdendo, que uma garota daria em cima de mim, mas como h mencionei a palavra café, esqueci sua orientação sexual e peguei um dos os coquetéis na mesa. Coloquei o canudo na boca e provei.

Fechei os olhos. Maaaadre, que delicia.

"Deus, é ótimo" eu disse olhando para o céu. A garota riu.

"Não parece que tem álcool?" ela disse divertida. Eu a observei com mais detenção. Não me soou familiar, com certeza ela era amiga de alguém, ou

familiar. Seu cabelo preto estava preso em um rabo de cavalo alto.

Ele estava certo sobre o álcool. Para carregar Vodka que você mal notou, não queimou a garganta, foi como beber um rico milk-shake de café.

Continuei a beber o que dali em diante se tornaria meu coquetel.

favorito. Jenna estava dançando com Lion na pista e Kat estava desaparecida.

com seu flerte, se ela tivesse sorte, acabaria ficando com ele, embora com o que Tímida como eu era, ela sentiria minha falta.

Sem perceber, bebi mais dois copos e embarquei

conversa com a moça do milk-shake, que na verdade se chamava Dana. Era legal, eu estava muito bêbado ou a tia era a mais engraçada; Eu estava tão distraído rindo de sua última piada que a última coisa que eu esper Foi que de repente e do nada ele me agarrou pelo pescoço e me deu um tapa lábios nos meus. Foi tão rápido e tão repentino que demorou alguns segundos para afastá-la.

“Mas o que você está fazendo?” Eu disse um pouco tonta.

A garota riu, divertida.

"Eu queria provar a vodca em seus lábios", disse ele casualmente.

Acho que a situação era tão surreal que fiquei em silêncio por um segundo.

"Eu tenho namorado" eu disse alguns segundos depois, ou talvez alguns minuto Acho que o álcool subiu à minha cabeça.Será que acabei de beijar uma garota?

q

ç

q

j

g

garota?

"Foi só um pico, acalme-se", disse ele, desviando o olhar até pousar nele.

em algo atrás de mim.

Um calafrio percorreu meu corpo.

Eu senti sua presença antes mesmo de me virar para ver se ele estava errado. Nicholas estava lá, seus olhos claros me perfurando no distância enquanto ele se aproximava de mim.

"É melhor você dar o fora daqui", eu disse apressadamente para Dana.

De repente, ele temeu por sua vida.

Ele riu, pegou seus White Russians e saiu para a quadra de tênis.

dança. Eu a perdi de vista assim que aquele homem glorioso apareceu na minha f de mim.

“Agora as tias vão atrás de você?” ele disse calmamente, mantendo as aparênci Não deixei isso me intimidar.

"Quem sabe?", respondi irritada. Eu estava chateado com ele. Eu tinha largado por aí, na minha formatura, me vi sozinho e rodeado de pessoas com que eu não estava com vontade de estar ali e ainda por cima me beijaram sem o m Uma tia nada mais e nada menos! Eu não tinha nada contra homossexuais.

mas eu não poderia ser mais hétero do que eu era, caramba se eu fosse hétero, ap ver Nicholas já fez meu sangue queimar sob minha pele e isso foi furioso.

"Que diabos você está bebendo?", soltou ele, pegando o copo das minhas mãos.

mãos.

Ele pensou que iria deixá-lo sobre a mesa, mas em vez disso o levou para minha boca, não sei o que havia de errado comigo, mas de repente eu estava mor beber de seus lábios, a mesma coisa que aquela garota havia dito foi repetida par cabeça, eu também queria experimentar os Russos Brancos daquela boca...

- Você sabe os graus de álcool que isso tem?-ele me soltou depois terminou o que sobrou no copo e colocou para trás meu. Eu o observei, testando o terreno, não sabia em que humor ele estava, bem, ele estava com raiva, mas quase sempre estava, mas havia algo diferente em seu olhar...

-Acho que chega: se eu estivesse sóbrio já teria mandado você para o inferno.

Ele inclinou a cabeça para o lado, me observando e aproximou seu corpo do m sem me tocar, ele colocou as duas mãos na mesa de trás, me encurralando nos seus braços.

De repente, fiquei com falta de ar. Seus olhos azuis claros procuraram os meus

"Acho que fui claro quando disse a você que ninguém, exceto eu, poderia tocá-l calmo, calmo e frio como sempre ficava quando o ciúme o invadia por dentro. Ele estava seriamente com ciúmes de uma mulher? E de um bico inoc

-Você não estava aqui, meu corpo é meu e quem eu quiser me toca.

Ok, talvez eu o estivesse provocando demais. É verdade que era o meu corpo e eu decidi quem colocou as mãos em mim, mas só Eu queria que alguém colocasse a mão em mim e era aquele homem irritante.

Ele respirou fundo na minha frente, fechou os olhos e quando os abriu novame Seu olhar transmitia tanta raiva contida que eu congelei.

momentaneamente.

-Você é meu, seu corpo é meu corpo e ninguém nunca vai tocá-lo.

Porra ... eu deveria ficar bravo, gritar com ele e dizer que ele estava errado, ma Essa frase me excitou tanto, mais do que eu jamais admitiria.

"E eu vou provar isso para você", ele então soltou, segurando minha mão com f Puxando para mim.

Deus, o que eu ia fazer? Você não colocaria os pontos naquela garota, colocaria lutaria na frente de todos? Nicholas era capaz de tudo, especialmente quando se tratava de mim. Ele era muito ciumento, eu também, m ele beirava a loucura.

Ele me guiou até sairmos dos jardins. Havia pessoas dentro do hotel, andando pelos corredores, mas Nicholas parecia saber exatamente onde ir. Ele me guiou até que estivéssemos em uma sala de conferências totalmente eq vazio. As cadeiras estavam empilhadas, mas ele não parou até Ele chegou à porta de um banheiro feminino. As luzes estavam apagadas e De repente, fiquei tensa. Eu ouvi o clique de uma porta se fechando e então mãos em volta de mim

Meu coração começou a bater descontroladamente, com medo de estar em um lugar escuro, mas assim que seus braços fortes me envolveram, O pânico que ainda me assombrava desapareceu. Só com ele eu poderia estar no Só com ele me sentia segura.

"Você não sabe o que eu odeio discutir com você", ele me disse, agarrando-me p quadris e me empurrando contra a parede. Sua mão subiu pelas minhas costas e o zíper do macacão que ela estava usando. -Você gosta de me provocar, e eu posso entenda, mas não brinque comigo Noah, você sabe como eu fico quando É sobre você e seu corpo.

A verdade é que foi tudo tão emocionante que nem liguei para a luta, Eu não estava mais com raiva, eu estava bêbada e ansiosa para que ele me fizesse Droga, eu queria senti-lo dentro de mim, agora não me importava que estivéssem em um banheiro ou que alguém possa entrar e nos expulsar; Eu coloquei minha c quando ele deslizou a roupa, ele está desgastando meu corpo, deixando-me com r por dentro e de salto na frente dele. Não podia me ver, não podia ver as roupas interior que demorei tanto para comprar mas não que me importasse muito naquele momento.

Suas mãos estavam por todo o meu corpo um segundo depois. escorregou o dedos ao longo da minha barriga lisa, ele se abaixou e começou a depositar beijos no meu umbigo enquanto suas mãos subiam e desciam pelas minhas pernas, até chegar na minha bunda.

Eu agarrei seu cabelo levando-o para onde eu queria que ele me beijasse, mas ele fez, ele moveu sua boca até meus seios e me beijou sobre o tecido de renda branco que ele estava vestindo.

"Você vai com sua mãe?" ele disse então, enquanto seus dedos alcançavam minha cueca e começou a me acariciar com uma lentidão exasperante.

Eu abri meus olhos.

"O que?" Eu deixei escapar.

Em resposta a minha pergunta senti seus dedos entrando dentro de mim, ele fe lentamente, primeiro um dedo e depois o outro.

Joguei minha cabeça para trás, deixando escapar uma respiração irregular.

"Se você vai com sua mãe", ele repetiu então com uma voz dura ao mesmo tem enquanto ele enfiava o dedo até o fim, quase me levantando.

do solo.

h

i i ã

i

d

d d

d

l

"Ah!" eu gritei, não sei se de prazer ou de dor, porra de prazer, claro prazer.

Minhas mãos foram direto para seus ombros, ele precisava me segurar, minhas pernas tremiam.

"S-sim" eu disse respondendo a sua pergunta e ao mesmo tempo encorajando-o continuar.

-Resposta incorreta.

Ele me girou tão rápido que engasguei. de repente tinha o corpo contra a parede, o mármore frio congelou minha pele quente e sensível, mas me estimulando ao mesmo tempo. Eu o senti atrás de mim, ele ficou me pressiona parede, pressionando com os quadris meu corpo. Eu senti o quão animado ele est chateado vendo o visto.

Sua boca foi direto para o meu pescoço, ele me beijou primeiro, depois deslizou meu ombro e sentiu seus dentes na minha pele.

Deus, isso era demais, nunca tínhamos feito isso quando estávamos chateados.

uns com os outros, eu não entendi o que ele estava tentando fazer com isso, mas e Eu gostei e me assustou ao mesmo tempo.

Seus dedos voltaram para minha virilha e começaram a me acariciar círculos, devagar e depois rápido, devagar e rápido.

- Você está indo?

Que?

"Sim" Eu não tinha ideia do que ele estava me perguntando.

Senti sua testa em meu ombro, ele praguejou e se separou por alguns segundos de mim. Então ele pegou minhas mãos por trás e me obrigou a colocá-las no parede acima da minha cabeça. Eu não gostava de fazer assim, queria ver o caro.

Com uma mão ele segurou a minha enquanto com a outra ele me cercou pela cintura, me abraçando.

-Então não vou deixar você fugir.

Um segundo depois ele entrou em mim.

Soltei um grito porque não esperava. Deus, começou a se mover por dentro de mim, forte e rápido, dentro e fora, uma e outra vez. Não entendia Eu quis dizer isso, mas comecei a sentir o orgasmo estava começando a se formar dentro de mim, pronto para ser liberado a qualque momento. Ele me segurou com tanta força que eu mal conseguia me mexer, não i ele não estava me acariciando, apenas senti-lo dentro de mim era o suficiente.

Uma parte de mim riu dele por acreditar que não era capaz de ter um orgasmo dessa forma; Eu estava prestes a atingir o clímax, quando ouvi enquanto sua respiração acelerava, assim como suas investidas e terminou em um suspiro de prazer, ele colocou em mim mais uma vez e então ele parou. Meu orgasmo foi condenado ao esquecimento quando saiu de mim, deixando-me assim,

insatisfeito.

"O que você está fazendo?" Eu disse me virando, agora que meus olhos tinham na luz, eu podia vê-lo mais claramente. Ele nem tinha tirado o calças, minha respiração estava rápida, e Deus, ele era tão atraente que eu as entranhas queimaram.

-Eu disse que você não ia gozar.

Me senti perdida por alguns segundos. eu estava falando sério.

Olhei para ele sem saber o que dizer. Ele segurou meu olhar e caminhou até m meu. Eu não sabia o que dizer a ele porque sentia tantas emoções dentro de mim Eu sabia qual colocar primeiro, se raiva, dor porque de repente eu o senti muito l de mim ou a vergonha de me sentir usado.

Ele encostou a testa na minha e eu fechei os olhos. O que estava acontecendo?

"Você nem me beijou." Eu disse percebendo. ele não tinha me beijado lábi

ú i

b ij

nos lábios, nem um único beijo.

"E eu não vou te beijar," ele deixou escapar então.

Senti como se uma faca tivesse sido enfiada em meu estômago.

"Você não pode me punir assim" eu disse com a voz trêmula, eu acho Eu estava prestes a chorar.

"Alguém te beijou", ele disse em um sussurro. "Eu não vou te beijar", ele repetiu Mas que...?

A raiva superou tudo, afastando a dor momentaneamente. Você Empurrei com todas as minhas forças.

"Você quer dizer que eu sou sujo?" Eu gritei para ele, me sentindo como um, m por causa daquele beijo miserável, mas porque ele me usou.

Abaixei-me e peguei minhas roupas. Dobrei minhas pernas, sentindo que come tremer. Eu não queria ficar nua na frente dele, não queria que ele olhasse para m Ele estava me humilhando, ele estava me tratando como nunca antes na minha v feito, estava me machucando.

"Estou furioso com você porque você deixou que eles tocassem em você e porq decidiu me deixar preso por um maldito mês", disse ele levantando a voz.

Isso não teve nada a ver com minha mãe, ou bem, talvez algo, mas que ele não vai me beijar...? isso passou de marrom para escuro, e algo tão si como um pico se transformou em um inferno completo porque as palavras Eu deixei escapar em seguida, eu realmente quis dizer isso.

-Ou você me beija ou eu juro por Deus que você não vai mais me tocar.

Ele ficou quieto e parado onde estava. eu não ia...

Foi nojento porque alguém me beijou? não queria me beijar isso? Eu senti como se meu coração estivesse se partindo em mil pedaços. Segurei Fiz a simulação de sair, empurrei-o para abrir o caminho, mas depois segurou, puxou-me para ele... e abruptamente colocou seus lábios nos meu.

Duas lágrimas escorreram pelo meu rosto. Não parou por aí, mas Ele forçou minha boca aberta, me invadindo com sua língua um segundo depois.

ele devorou, mergulhou sua língua pressionando a minha, fazendo amor comigo Deixei minhas mãos paradas sem tocá-lo, mas retribuindo o beijo. mordeu meu lábio, puxando-o e travando os olhos nos meus.

-Você me deixa louco.

Ele sabia, era claro que isso o afetava de uma forma preocupante, mas era exatamente o que ele provocou em mim. Eu não poderia viver sem ele, apenas o f pensar nisso fez meu coração parar; mas agora eu precisava me afastar ele precisava de espaço entre os dois.

"Eu estou indo para o quarto" eu disse puxando-o para longe de mim.

Achei que ele ia me impedir, mas não o fez. Ele só me segurou por um segundo para me ajudar a fechar o macacão até o topo. Ele colocou os lábios meu ombro

e me soltou.

Acho que essa foi a pior briga que já tivemos.

Ela precisava ficar sozinha porque as lágrimas viriam logo.

Capítulo 8

usuario

Eu a deixei ir apesar do desejo que eu tinha de segurá-la perto de mim.

braços e dizer a ela o quanto ele a amava. Ele havia perdido seus papéis, ele sabia Eu havia me deixado levar pelos meus demônios interiores, aqueles que me assaltava toda vez que minha mente imaginava Noah com qualquer outro car não fui eu Eu sabia que não era normal o quão obcecado ele era com esse assunto mas só de pensar que alguém poderia tocá-la ou beijá-la me fez completamente louco.

Minha vida girava em torno daquela garota. Ele não era mais a mesma pessoa Eu não estava mais fechado em mim mesmo, tinha aberto a porta do meu coração Noah, e tinha me custado, mas corri o risco de não conseguir fechá-lo depois por deixá-la entrar. Aquela porta estava entreaberta e Noah parecia querer saindo na menor oportunidade, enlouquecendo e brincando com minha sanidade A viagem dele tinha me matado, um mês inteiro sem Noah seria um inferno, Eu já tinha passado mal quando tive que me ausentar por duas semanas em San Francisco, mas para ele ir para a Europa sem mim, só de pensar nisso me fez doente. Eu queria forçá-la a ficar, sabia que se usasse toda a minha artilharia, todos os meus poderes de persuasão seriam capazes de convencê-la a não ir embo mas eu nunca me perdoaria. Noah era uma garota de espírito livre, ela não era menina quieta, dessas que fica em casa; minha garota era aventureira Ele gostava de festa, gostava de beber, gostava de transar, Noah sei lá Eu ficaria em casa tendo a oportunidade de fazer um tour pela Europa.

Eu coloquei minhas mãos na minha cabeça tentando me controlar.

Merda, eu tinha estragado tudo, eu tinha fodido da pior maneira possível, sem nem mesmo olhar para ela, sem beijá-la, sem dizer o quanto a amava. Noé só eu me conhecia na cama, não tinha experiência com mais ninguém e não queria acredito que ele não a amava por ter agido assim, embora parte Gostei de

castigá-la, excitei-a ao privá-la do

orgasmo, ela sabia que não estava certo, especialmente com alguém como ela, exceto com o doce e tremendamente atraente Noah que me olhou nos olhos quando ele fez amor com ela.

E ela saiu chorando, ou quase antes de sair pela porta.

Cerca de dez minutos se passaram desde que ele saiu. eu saio do banheiro e atravessou a sala de conferências onde meu pai organizou milhares de eventos e fui direto para a recepção. O pessoal da festa continuou vagando pelo hotel e imaginei que as recepcionistas já deviam estar farto de tantos pirralhos bêbados.

Uma garota loira sorriu para mim atrás do balcão.

"Eu sou Nicholas Leister, tenho um quarto em meu nome" eu disse desejando sobe em busca de Noé.

"Sua identidade, por favor", disse ele com um sorriso excessivamente amigável Nem tente linda, só estou interessado em uma mulher e não é você.

Dei a ele minha identidade e esperei até que ele checasse meus dados. eu tinha Jenna para colocar o quarto em meu nome e que seja longe do corredor onde todos da festa subiam bêbados a qualquer momento.

Eu não me importava em pagar um pouco mais, desde que tivesse paz de espír Visualizações. Noah não tinha ideia disso, claro, mas é melhor não contar a ele.

-Aqui está, desejo-lhe boa noite e o que você quiser você só tem para ligar - disse a loira fazendo uma avaliação com os olhos.

Ob i d

di

i d

l

d

"Obrigado", respondi secamente, indo para o elevador.

Fiquei nervoso enquanto esperava; Eu não sabia como Noah iria me receber, Eu estava com medo de ter ido longe demais, de tê-la assustado.

Subi e quando cheguei ao nosso andar, fiquei grato por ter todos os idiotas que eles estavam bagunçando tudo dois andares abaixo. Fui direto para a porta 2

entre.

O interior da sala era iluminado por uma pequena lâmpada que havia sido no canto e Noah estava na cama, enrolado e chorando abraçou um travesseiro.

Senti meu coração apertar.

Aproximei-me dela, deitei-me ao seu lado e puxei-a para mim. Ela ela soltou um soluço, mas não me afastou.

"Sinto muito, Noah" eu disse abraçando ela por trás, caramba ele era um idiota casulo. Afastei seu cabelo úmido do rosto e a beijei na bochecha - Não chore, por favor.

Ela olhou para mim, seus cílios molhados e sua

olhos bem inchados. Subi em cima dela obrigando-a a olhar para mim.

Ele me segurou com os braços para não ter que suportar todo o meu peso.

“O que aconteceu lá embaixo, Nicholas?” Ela engasgou.

Inclinei-me para enxugar suas lágrimas com meus lábios. eu era suave, suave como veludo. Beijei-a com cuidado, com todo o amor que sentia por ela, como sempre deveria beijá-la.

"Eu não sei, Noah", respondi um momento depois, acariciando sua bochecha.

com cuidado. Seus olhos me observavam perdidos, feridos por minha causa. - Não Eu queria te fazer chorar, porra, não queria te machucar tá? Te ver assim me mat me perdoe, por favor" eu disse enterrando meu rosto em seu pescoço, beijando se pele quente, me sentindo tão culpada que meu coração doía.

Ela me puxou para trás, sua mão na minha nuca me fazendo estremecer.

- O que você queria conseguir me tratando assim?

Eu apertei meus olhos fechados, e os abri novamente um segundo depois.

-Eu queria que você me dissesse que ia ficar, que não ia embora com você mãe-eu confessei embora não fosse inteiramente verdade.

Noah balançou a cabeça, pelo menos não estava mais chorando, isso já era algu Há algo que você não está me contando.

Porra, ele me conhecia bem, melhor do que ninguém, embora houvesse segred era melhor continuar enterrado.

-Noah, você tem que entender que o fato de eu ser o único homem que tocou em você...-foda-se como eu poderia explicar isso-Para mim, que virgem, foi o melhor presente que você poderia ter me dado, só de imaginar alguém tocando em você ou fazendo o que eu faço com você...

Estremeci só de pensar nisso.

Ela estava me olhando atentamente.

-Você sabe que eu nunca faria nada com ninguém além de você-ele disse em um sussurro.

-Você não entende, eu sei que não deveria me afetar tanto, mas alguém te beijo esta noite, alguém que não era eu, e que me deixou louco, se não houvesse S

f

i

id

b

b i

h b i

b

Se eu fosse uma garota, teria me metido em uma boa briga." Noah abriu a boca pa me interrompa, mas eu não deixei - eu sei que não é normal ela ter essa obsessão sem ninguém tocando em você, mas não há nada que eu possa fazer sobre isso; é como me sinto, tento controlar mas não sei como fazer...

Sua mão me puxou para ela. Tentei evitar seu olhar, mas era impossível, seus olhos cor de mel me encontraram instantaneamente, e quando o Eu sabia que via mais longe do que qualquer outra pessoa, porque eu era o único Eu tinha aberto minha alma para ela, e seus olhos são o espelho disso, ela sozinha veio realmente me marcar, ela sozinha me fez mudar, ela me fez fiz amor de novo, e isso fez dela a única, a única garota para mim, meu para sempre.

-Há apenas uma pessoa neste mundo que eu quero estar com Nicholas, e você sabe perfeitamente bem que é você - os olhos dele ficaram úmidos de novo -

você me fez sentir que você não me amava, isso, isso, você só se importava em de Comigo já me senti usado...

Merda.

-Noah, Noah, nunca pense isso de mim, porra, como posso fazer você entende que você é o único para mim? - nós dois estávamos muito ferrados, nós d nós nos amávamos loucamente, mas ambos tínhamos medo de perder o outro, e isso foi tão frustrante, porque aquele sentimento de que um dia algo poderia acontecer, que a vida pudesse tirar isso de mim, nunca desapareceu e foi assustad porra. -Ouça-me, não importa o quanto lutemos ou o quanto ficar chateado, eu sempre vou te amar, não houve um único segundo naquele banheiro, onde meu coração não bateu ao mesmo tempo do que o seu, estou em sincronia com você, você é meu oxigênio Noah, nunca pen Eu não te amo, caramba, isso é a coisa mais ridícula do mundo, algo impossível...

Eu a beijei, eu a beijei porque era verdade que eu precisava dela como o ar par respirar. Ele havia negado o beijo porque às vezes a raiva e a porra do orgulho Ele poderia me fazer agir como um idiota, mas eu nunca pararia de beijar aquela menina, eu jamais me privaria de algo tão doce, emocionante e revitalizan como sentir sua língua contra a minha, sua respiração em minha boca, seu corpo Meu.

Eu me afastei um segundo depois. Ainda havia uma certa tristeza em seus olho

dúvida.

"Diga-me o que você quer que eu faça e eu farei, Noah", eu disse, beijando a po o nariz.

Então seus olhos me olharam com dúvida.

"Eu sei de algo que poderíamos fazer" ele sussurrou passando os dedos sobre m acariciar meu rosto momentaneamente detraiu-Lembra quando Jenna estava falando sobre aquele livro erótico que todo mund mundo foi lido?

Que?

- Isso é algum tipo de dica...? -eu disse franzindo a testa- Você quer me fazer ler o livro como Jenna fez com Lion?

Ele riu e meu coração inchou momentaneamente.

-Você não precisa aprender nada novo, não quero dizer isso, mas Jenna Ele me disse que o protagonista usou uma espécie de palavra segura...

Sabe quando ela queria que ele parasse de fazer coisas com ela...

De repente ela ficou vermelha. Esse era o meu Noah, corado e travando no hora de falar sobre sexo Eu balancei a cabeça sorrindo. A palavra de segurança n nada que ele não tivesse ouvido antes, eles não tinham inventado naquele livro, Foi usado simplesmente para quando um dos dois, o homem ou a mulher eles querem que o outro pare imediatamente, pois alguns limites foram ultrapass i

í l

l

d i

l

intransponível, qualquer par poderia usar uma palavra segura no sexo, não era nada de novo...

"Eu não queria assustar você, antes no banheiro, quero dizer" eu disse a ele an

terminou de explicar.

Ele corou ainda mais.

-Você não me assustou, pelo menos até decidir terminar sem mim, mas não Quer dizer, quero dizer que se em algum momento eu disser, por exemplo, que eu Eu sei, chocolate, você deveria me dizer que me ama, não importa se você está co Assim como estamos gritando um com o outro, você terá que me contar.

Eu sorri divertida. Ele era adorável, ele era incrível, ele era totalmente louco por aquela garota

"Não preciso de uma palavra de segurança para dizer que te amo", eu disse.

inclinando-se para beijá-la.

Ele colocou a mão entre nós dois e me procurou com os olhos.

eu estava falando sério.

- Eu preciso disso.

Parei por alguns instantes. Ok, eu iria, por ela, ceder à besteira o da palavra segura.

"Chocolate, então," eu disse divertida.

Ela devolveu meu sorriso e eu me inclinei para beijá-la. ela era melhor do que qualquer coisa, mil vezes melhor que chocolate.

-Mas, Noah, quando você vê que está saindo do controle, quando você pensa qu Estou sofrendo, apenas me diga para parar, diga-me e eu farei isso, farei isso por Eu prometo.

Noah assentiu sob mim e meus lábios voltaram a descansar no seu pensamento gentilmente desta vez.

Capítulo 9

NOÉ

Quando subi para o quarto acabei desmaiando, tinha sentido insignificante e rejeitado. Eu não esperava que você viesse atrás de mim quando n brigamos nunca soube o que poderia acontecer, se fosse eu quem ia ceder ou se ia ser ele, e por causa disso, quando ele fez isso, e mesmo que ela estivesse c magoado com sua maneira de me tratar, pude respirar fundo novamente e deixar sentir aquela dor no peito. Eu precisava dele, era simples assim, sem ele eu não er nada, não depois de tudo que passamos, não depois de saber de tudo o que ele sabia sobre mim Nicolau foi o único que me deu segurança, ele foi o O único que manteve meus pesadelos sob controle, o único em quem eu poderia e um quarto escuro e isso significava tudo para mim, ele era tudo para mim meu.

Quando eu vim com a palavra de segurança, eu sabia que poderia parecer ridículo ou desesperado, ou mesmo uma piada, mas houve momentos em As que eu duvidava que Nicholas me amasse, eu era muito insegura.

comigo mesmo, era difícil para mim entender como alguém como ele, que poderi com quem ele quisesse, com qualquer garota normal sem passado sombrio, ele teria decidido ficar comigo. Quando ele falou mal de mim, iríamos brigar ou algo como hoje aconteceria, o medo tomou conta de mim porque eu tinha medo que um dia ele acabasse se fartando de mim; estava ciente Nicholas foi muito contido comigo, eu sabia por Jenna que ele tinha feito tudo com milhares de garotas diferentes e meu medo era que eu não fosse o suficiente havia muitas coisas que eu tinha medo de fazer no sexo, ou das quais ainda ela não achava que estava pronta para tentar e Nicholas parecia aceitar sem problemas até que ele me empurrou para situações onde ele me fez acreditar que Não era assim, que não bastasse, que o que ele realmente precisava talvez, Era alguém mais maduro, alguém com mais experiência, ou pelo menos alguns anos mais velho que eu.

Agora eu o tinha em cima de mim, divertido com o que ele acabava de propor, Pelo menos ele parecia ter aceitado minha proposta.

"Eu te amo mais do que a mim mesmo", disse ele, inclinando-se para colocar os macio no meu.

"Isso é difícil" eu disse cutucando-o.

Eu ri quando a vi franzir a testa.

-Muito engraçado.

Eu o adorava quando éramos assim, quando éramos honestos um com o outro.

outro. Quando eu realmente senti que éramos o casal mais apaixonado do planeta.

Ele me puxou até estarmos sentados na cama, eu em cima dele.

colo. Sua mão nas minhas costas me forçou a arquear minhas costas até estamos frente a frente. Ele amava seus olhos acima de todas as coisas, ele acredi sei o que ele estava pensando ou sentindo quando olhou para mim, embora em m Às vezes eu estava completamente errado. Sua íris celeste, naquele momento quase invisível devido à luz fraca que incidiu sobre a minha, e eu senti meu coração estava disparado novamente.

- O que você fez comigo, Noah?

Sua pergunta me deixou sem palavras. Antes que eu pudesse virar algo que definitivamente valia a pena analisar ele me beijou na boca. Eu acho Eu não esperava uma resposta embora, para ser honesto, eu gostasse de pensar q nós dois havíamos mudado um ao outro na pessoa

sem o qual o outro não poderia viver.

Seus lábios se moveram lentamente sobre os meus enquanto sua mão se aprox lentamente acariciou minhas costas, com suavidade requintada, fazendo minha p f

d

d

id

f

i

d

i i

d

frango e despertando meus sentidos. Eu me afastei por um segundo, acariciando cabelo na nuca, seu cabelo rebelde, preto e sexy.

"Você está cansado?", ele me perguntou então. Eu estava exausto, mas não ia diga à ele.

"Eu estava pensando sobre o que você disse antes" eu disse desviando o olhar.

momentaneamente-Sobre como você não suporta pensar que alguém poderia Toque me...

Ele ficou tenso debaixo de mim, senti nos músculos de seu pescoço que eu estava acariciando

"É que ninguém vai tocar em você," ele afirmou categoricamente.

Eu ignorei seu tom, mas olhei para ele novamente.

- Como você acha que eu me sinto quando penso em todas aquelas garotas com que você foi para a cama, Nicholas? -Eu disse passando mal só de pensar no mãos de outra pessoa que não eu acariciando seus cabelos, costas ou qualquer parte do seu corpo. -

Você acha que não me deixa louco pensar que você beijou, tocou, acariciou milhares de garotas antes de mim?

Ele segurou meu rosto em suas mãos.

"Você é o único que Noah beijou, tocou ou acariciou" ela disse sem deixe-me interrompê-lo - o resto pertence a uma parte da minha vida onde Nada me importava, nem lhes dou cara, Noah, desde que com você, não desde que te conheci.

Soltei o ar que estava segurando. Isso sempre seria difícil, sozinho Eu fui deixado para acreditar no que ele me disse, para acreditar que eu era o sufi fácil, não foi nada fácil.

"Termine o que você começou lá embaixo." Eu sussurrei.

Eu precisava dele, precisava dele desde que brigamos no carro e ainda mais depois do que aconteceu no banheiro, eu queria que você a fazia se sentir a única, a única que ela amava, a única que ela queria.

Um sorriso torto apareceu em seu rosto, aquele sorriso que ele só reservava para mim.

- Você quer que eu faça amor com você, sardas?

Devolvi o sorriso corado ao mesmo tempo que deslizava meus dedos para a camisa e começou a desabotoar os botões. Ele colocou as mãos para a gravata e arrancou-a.

Quando terminei de desabotoar puxei o tecido deixando-o peito nu. Coloquei meus lábios bem no centro, inalando seu aroma viril, aquele aroma que ele reconheceria em qualquer lugar. subi até chegar em volta do pescoço, enquanto ele desabotoava meu macacão por trás, abaixando zíper lentamente. Ele suspirou quando fui acariciá-lo com meu língua, beijei-o no queixo e fui direto à sua orelha; quando apertei com meu dentes, suas mãos voaram para minha cintura, ele me levantou e me deitou no ch cama.

Seus olhos diziam tudo, seu olhar sombrio e totalmente excitado me fez estremecer, querendo que ele me toque, querendo que ele me beije, por tudo ó l

bi f

ó l já i h f i

peças, como só ele sabia fazer, como só ele já tinha feito.

Ele puxou meu macacão para baixo me deixando só de cueca, a mesma roupa roupa íntima de renda branca que me custou mais de trezentos dólares e que ele havia escolhido apenas para si.

Seus olhos se arregalaram quando ela finalmente viu o que ela estava vestindo debaixo da roupa.

“O que você está vestindo?” ele disse com a voz rouca.

Eu sorri contente com a reação dele. Jenna estava certa, ela tinha encantado.

"Você gostou?" Eu disse divertida.

Ele não me respondeu, mas passou a me beijar toda, com as mãos seus beijos continuaram, desta vez me tocando com veneração, com ternura infin mas ao mesmo tempo enlouquecendo diante do erotismo que cada uma delas transmitido.

Puxei ele até ele encostar os lábios nos meus, adorei beijar ele, adorei que ele me beijou, que ele me tocou, eu o adorei, ponto final.

. "Eu te amo, Nick," eu disse jogando minha cabeça para trás quando sua mão c fazer maravilhas pelo meu corpo.

-Eu te amo.

E assim terminamos a noite, nos amando, os problemas eles sempre estariam na esquina, nós sempre discutiríamos, mas contanto que tivéssemos isso, contanto que tivéssemos um ao outro, para eu era o suficiente.

A forte luz da manhã acabou me acordando. Nós

havíamos deixado as grossas cortinas abertas e tínhamos uma primeira vista pan das elegantes casas de Beverly Hills e ao longe os altos prédios da cidade que se destacava no centro, cercada por prédios baixos.

O braço de Nicholas me segurou apertado contra seu peito, minhas pernas entrelaçado com o meu, mal me deixando respirar, mas eu adorei, Eu adorava dormir com ele, eram minhas melhores noites; eu não estive por sem Consegui dormir logo, sem acordar, sem pesadelos.

Virei-me com cuidado até ficar de lado, mas de frente para ele. foi lindo quando ela dormia, suas feições eram serenas, suas pálpebras suavemente fechad ele parecia muito, muito jovem quando eu o tinha assim, dormindo ao meu lado.

Eu gostaria de saber o que se passava na cabeça dele, por exemplo, o que ele pode sonhando naquele exato momento? Eu cuidadosamente levantei a mão e o acaric a sobrancelha esquerda, sem acordá-lo. Ele estava tão adormecido que nem se me Deslizei meus dedos ao longo de sua bochecha, até alcançar seu queixo, seu incip uma barba já era visível em sua pele queimada de sol; como ele pode ser tão boni Então, um pensamento completamente inesperado me ocorreu:

Como seriam nossos filhos?

Eu sei, eu estava perdendo a cabeça, ainda estava a anos-luz de mim.

decidiu constituir família, mas a imagem de um menino de cabelo preto veio à minha mente, estava claro que ele seria muito bonito, com os genes de Nick qualquer criança seria...

Como ele seria com um bebê? Ficou claro que o único filho que ela teve Era sua irmãzinha, porque mais de uma vez ele teve que jogar a mão nela.

repreender por ser rude com crianças na praia ou em um restaurante; de todas maneiras, havia um longo caminho a percorrer para que isso acontecesse, e havia detalhe que havia uma probabilidade muito alta de não poder ter filhos por causa dos golpes que recebi de meu pai naquela noite fatídica. pense nele Fiquei triste e grata quando Nick abriu um olho sonolento e o fixou em mim.

Eu sorri para ele.

"Olá, bonitão" eu disse rindo quando ele franziu a testa e se espreguiçou. Esse i h l

i k

ã

i k

era eu Nicholas, Nick sem a carranca não era Nick.

Ele estendeu a mão e me puxou com bastante força considerando que ele estav tinha acabado de acordar.

"O que você estava fazendo, sardas?" ele disse, enterrando a cabeça no meu pe me fazendo cócegas com sua respiração.

-Admirando como você é incrivelmente linda.

Ele rosnou.

"Pelo amor de Deus, não me chame de bonito, nada além disso", disse ele.

levantando a cabeça.

Eu ri de sua expressão, seu cabelo estava todo bagunçado, e seu rosto de raiva era o mesmo de uma criança mal-humorada.

- Você está rindo de mim?

Seu olhar escuro me distraiu, mas então ele se lançou para mim e começou para me fazer cócegas

"Não, não, não!", gritei, rindo e me contorcendo sob suas mãos. "Nicholas!

Ele riu comigo, mas aí eu ataquei igual a ele, espetei o duro estômago com um dos meus dedos e ele pulou tão alto que caiu da cama.

- MINHA MÃE!-Exclamei explodindo em gargalhadas histéricas.

Deus, meus olhos lacrimejaram e meu estômago doeu de tanto rir Você deveria ter visto a cara dele.

Então ele se levantou e puxou um dos meus pés e me deslizou até o topo da do colchão; antes de eu cair ele me pegou e caminhou em direção banheiro, comigo pendurada em seu ombro.

"Agora você vai ver", disse ele, abrindo o chuveiro.

“Me desculpe, me desculpe!” Eu gritei, ainda incapaz de parar de rir.

Ele não se importou e me colocou sob a água fria do chuveiro.

Eu estava vestindo uma de suas camisas de dormir e ela grudou em mim como uma segunda pele.

“Ah, está congelando!” Eu gritei, me afastando do riacho e começando a tremer Nicholas!-Eu ralhei com ele, mas aí ele mexeu comigo, mexeu no guidão e no água morna começou a cair sobre nós.

-Silêncio. Agora que você se divertiu às minhas custas, é a minha vez", disse ele agarrando a camisa que estava presa ao corpo e levantando-a para tire Fiquei nua na frente dele, mas não tinha mais vergonha, Eu o deixei fazer e desfazer com

meu corpo o que quer que eu desse a ele por me a vitória

Seus olhos percorreram minhas curvas.

"Acho que esta é a melhor maneira de acordar de manhã", disse ele.

inclinando-se e abruptamente agarrando meus lábios.

Meia hora depois ela estava enrolada em uma toalha, o cabelo pingando e sentado no terraço. Nicholas estava pedindo o café da manhã.

A verdade é que era muito estranho não haver ninguém gritando nos corredores, Eu tinha presumido que seria impossível dormir rodeado de estudantes bêbado, mas eu estava errado, isso ou as paredes daquele hotel eram perfeitamente à prova de som.

Eu me virei quando ouvi que Nick havia terminado de falar.

l

b l

lh d i

l

i

i

l

Ele estava com o cabelo molhado igual a mim, sem camisa e com a calça agasalho que caiu de seus quadris, revelando o cabelo preto que ia do umbigo para baixo. Deus, aquele corpo era espetacular, tinha todos os malditos abdominais definidos e alguns oblíquos perfeitos funcionou, como diabos ele fez isso? eu sabia que ele ia pra academia e tal e fiz surf, mas caramba, aquele corpo era uma obra-prima trazida de outro mundo.

“Você está me dando uma crítica?” ele disse divertido, sentando na mesa ao me lado.

Eu me senti corar.

“Algum problema?” Eu respondi, ignorando como o sol se refletia em seus olho olhos e como pareciam azuis naquele momento.

Ele me deu meu sorriso torto favorito.

"Eu também quero, vem" ele disse me puxando e me obrigando a sentar.

no colo dele. Ela estava nua debaixo da toalha e quando abriu as pernas para sentada nela a toalha subiu pelas minhas coxas.

"Você não está usando nada por baixo?" ele disse, passando de brincalhão para em menos de um segundo. Revirei os olhos.

"Não há ninguém, Nicholas", eu disse a ele, exasperado.

Ele olhou para os dois lados, estávamos sozinhos, a única coisa na nossa frente nós éramos as vistas espetaculares da cidade.

-Pode haver um pervertido com um par de binóculos olhando neste mesmo instante, daqueles prédios ali. -ele disse segurando a toalha com a qual estava por sua vez. Não consegui ver nada, foi exagero.

"Você perde isso, eu vou me vestir" eu disse a ele me levantando e entrando no sala.

Eu me encarei no espelho. Como uma pessoa pode deixar de ser tão triste para a garota que estava olhando para mim naquele momento?

Acho que foi amor, uma montanha russa de emoções e sentimentos encontrado, em um momento você está no topo e no próximo você está no chão e Você nem sabe como chegou lá.

Acho que preferia estar no meio.

Inclinei-me sobre a mala que havíamos trazido. Eu não sei porque ver minhas ao lado dela me fez sorrir como um bobo, mas eu adorava ver meu vestido ao lado de sua camiseta Marc Jacobs.

Peguei e coloquei. Era um vestido azul marinho simples com pequenas flores.

cor amarela, mas eu sabia disso desde que minha mãe comprou para mim Deve ter custado uma fortuna.

Quando fui me maquiar meu olhar estava fixo em uma parte específica do meu corpo... e depois em outro... e outro. Eu grunhi quando peguei meu cabelo e vi meu pescoço. Eram chupões!

Saí do banheiro furiosa.

“Nicholas!” Eu gritei, encontrando-o falando no celular.

Por fim trouxeram o café da manhã e o esperto estava comendo, lá sentado no terraço como se nada tivesse acontecido.

Seu olhar se desviou para mim.

"Espere", disse ele para quem estava do outro lado da linha.

Apontei para o meu pescoço e parte da minha clavícula. um sorriso verdadeiro casulo apareceu em seu rosto. Eu me virei com raiva e joguei um travesseiro nele Ele ergueu o braço para se cobrir enquanto amaldiçoava.

-Depois eu te ligo. -Ele disse desligando o telefone- O que diabos há de errado co Eu odiava ser marcado, eu odiava com todas as minhas forças ser deixado marcas na pele, lembranças ruins, só isso e ele também sabia porque fez isso.

ele fez, era sua maneira de marcar território ou algo assim.

"Tenho chupões no pescoço todo, Nicholas Leister", eu disse, tentando l

i h

controlar minha voz

Ele se aproximou cautelosamente, estendendo a mão e afastando o cabelo dela minha pele.

"Desculpe, eu não percebi," ele disse simplesmente.

Revirei os olhos, "Sim, claro", eu disse, puxando a mão dela assim que começou a acariciar minha pele - já disse, Nicolau, não gosto de marcas, não Eu sou uma vaca.

Ele riu e eu juro que quase dei um soco nele.

-Vamos, sardas, já brigamos há mais ou menos um mês, vamos fazer a festa em paz" ele disse me puxando e me dando um abraço.

Fiquei imóvel como um pau, mas então sua mão foi para a parte de trás do meu Ele puxou meu cabelo para trás, forçando-me a olhar para ele.

"Se você me perdoar, eu farei o que você quiser", ele soltou então.

"O que?" Eu soltei em descrença.

Seu olhar ficou escuro.

-O que você quiser, eu quero dizer, peça essa boca e eu sou seu.

Ele sabia o que se passava naquela mente pervertida. eu sorri curtindo a situação e sentindo-se poderoso.

"Ok" eu disse levantando minhas mãos em seu pescoço. -Há algo que eu quero Você faz.

Capítulo 10

usuario

"De jeito nenhum", eu disse categoricamente.

Estávamos estacionando em frente a um abrigo de animais.

"Você disse qualquer coisa" respondeu minha namorada maluca saindo do carro e tão animado como se eu tivesse cinco anos.

-Eu quis dizer sexo.

Noah riu, como se minha proposta fosse a mais incomum.

"Eu sei", ele disse então, "mas como isso é sobre mim e não sobre você, você va compre um gatinho

Porra, de novo com a porra do gato. Eu odiava gatos, eles eram idiotas, sei lá Eu não podia ensinar nada a eles, e ainda por cima eles eram doces, o dia todo em Eu preferia cachorros, droga, eu preferia meu cachorro.

-Já te disse milhares de vezes que não pretendo ter a porra de um gato na minh apartamento.

Noah fixou seus olhos ardentes em mim, jogou o cabelo para trás e, antes Antes que ela começasse sua tagarelice incessante, eu a peguei prendendo-a contr peito e cobri a boca com a minha mão.

-Não vou comprar gato, ponto.

Sua língua começou a chupar minha mão para me fazer soltar, dei-lhe um apertar no lado e me lembrou de mim mesmo naquela manhã. Ambos

estávamos com cócegas do inferno.

Eu a soltei antes que ela perdesse a paciência.

“Nicholas!” ela gritou, abafada e com as bochechas vermelhas.

Eu levantei minhas sobrancelhas esperando o que ele tinha para me dizer, eu e adorável naquele vestidinho que ela estava usando, ela o teria arrancado ali mesm mas me contive.

"Você me encheu de baba", eu disse, limpando a mão na calça.

Ele ignorou meu comentário e olhou para mim com seus olhos de gato.

-Ok, se você não quer me comprar um gato, eu mesmo compro, Você vê o que isso me custa", disse ele, girando nos calcanhares e entrando no Inferno de qualquer homem, sem dúvida.

Eu a segui exasperado e automaticamente o cheiro de animal e excremento me encheu os sentidos Ruídos de animais, hamsters correndo e gatos miados chegaram aos meus ouvidos e eu tive que me conter para não puxar Você arrasta

Noah daquele lugar.

Ignorando-me olímpicamente, ele foi até o balconista atrás do contador. Ela era jovem, certamente da sua idade, e assim que a viu, seus olhos se iluminado.

Cara, é meu.

- Como posso ajudá-lo?

Noah olhou para mim por um segundo e quando viu que eu não estava ameaça com indiferença para com o funcionário que partiu.

"Quero adotar um gato", disse ela com firmeza.

Aproximei-me dela quando o balconista saiu do balcão com um sorriso enorme, pronto para lhe vender o mundo, ficou claro.

"Por aqui", disse ele, indicando um corredor. "Ontem mesmo pegamos alguns gatinhos de um estacionamento, foram abandonados e não têm mais de três anos semanas.

Um oh infinito e compassivo saiu dos lábios de Noah. Revirei os olhos para branco como o casulo nos levou até onde havia muitas gaiolas com gatos de todos os tamanhos e cores. Alguns estavam dormindo, e outros eles brincavam ou apenas miavam dando o pé no saco.

"Estes estão aqui", disse o tio, apontando para uma gaiola no final. Noé ela foi direto para ele como se fosse um tesouro mágico.

"Eles são super pequenos", ela disse com aquela voz estranha que as tias fazem Eles falam com cachorros ou bebês.

Fui até onde ele estava e olhei para os quatro gatos imundos que estavam em cima de um cobertor. Três eram cinza com manchas brancas nas pernas.

ou na cabeça, exceto por um que era totalmente preto. Isso me deu uma vibração imediato.

"Olha como eles jogam", disse o balconista, fazendo uma voz de tia.

Olhei para ele e me aproximei de Noah.

“Posso pegar um?” Noah perguntou usando todos os seus encantos de mulher.

Eu queria arrastá-la para fora de lá imediatamente.

-Claro, o que você quiser.

E como? Qual deles Noé escolheu?

O preto, claro.

-Ele é o mais quieto de todos, não o vejo jogar desde que trouxe.

Os outros três não ficaram parados, jogaram-se uns sobre os outros e deram com as patas na cara. Ficou claro que ela havia sofrido bullying intenso para o pobre animal.

h l

i h

i

i iá l

ã

Noah levou o gatinho ao peito e começou a acariciá-lo como uma mãe com seu bebê, e assim que o maldito gato começou a ronronar eu sabia que não e não tinha nada para fazer.

Suspirei profundamente.

"Oh, olhe Nick", ela disse olhando para mim com olhos ternos.

O gato era feio pra caramba, era preto e tinha o cabelo espetado, mas eu sabia que Noah não ia escolher o gatinho mais fofo ou o mais brincalhão, Eu ia escolher o azarão, aquele que tinha ficado de fora, aquele que ninguém que Isso me lembrou de mim mesmo.

"Foda-se, ok, você pode ficar com a porra do gato" Eu cedi então.

Um sorriso do tamanho de um piano se espalhou por seu rosto.

O balconista nos levou até o balcão e eu tive que assinar muito de papéis onde prometi cuidar do gato e cuidar de sua Vacinas e outras besteiras. Noah começou a visitar a loja e assim que Ela voltou e eu a vi com muitas palavras cafonas para o animal sem nome.

“Você está pensando em comprar isso?” Eu disse, cutucando-a. eu não dei um Merda, o dinheiro só queria estragar a alta.

"Você disse o que queria", ele me lembrou, colocando um colar, algumas tigelas para comida e uma cama azul fofa no balcão.

O gato demônio estava em uma gaiola menor do que eles nos dariam por que poderíamos levá-lo conosco.

"Espero que lhe caia bem e que goste", disse o balconista olhando apenas para Noah-Não se esqueça de levá-lo ao veterinário em algumas semanas, quando tiver idade suficiente para poder castrá-lo e vaciná-lo.

Sentia cada vez mais pena do animal.

Dez minutos depois estávamos indo para o meu apartamento.

Ele finalmente poderia estar com ela e propor o que ele estava pensando por meses.

Eu me virei para olhar para ela e um sorriso involuntário apareceu em meu ro Parecia minha irmãzinha com uma boneca nova.

"Que nome você vai dar?", eu disse enquanto saía da estrada e Eu estava indo em direção ao quarteirão onde ficava meu apartamento.

"Mmmm... ainda não sei" ele disse acariciando Nameless cuidadosamente.

"Não o chame de Nala ou Simba ou qualquer um desses viados, por favor"

Eu disse estacionando na minha vaga.

Foi um dia maravilhoso, desci do carro e fui abrir a porta para ele.

Noah nem mesmo olhou para mim, boquiaberta como ela estava. Eu olhei para bichinho que havia tirado meu destaque.

"Acho que vou colocar N" ele disse então, enquanto entrávamos no elevador.

"Não?", eu disse incrédula. Deus, minha namorada tinha enlouquecido.

Noah olhou para mim sentindo-se ofendido.

"N, para você e para mim, Nick e Noah", disse ele, esclarecendo-o para mim.

Eu deixei escapar uma risada.

-Acho que o café de hoje subiu à sua cabeça.

Ele intencionalmente me ignorou quando entramos no meu apartamento.

Finalmente em casa. Esse foi o único lugar onde me senti calmo, e eu Eu adorava ter Noah só para mim.

"Você vai ter que cuidar dele quando eu não estiver aqui", disse ele, deixando o

da sala de estar e observando enquanto ele investigava o quarto.

"Nem sonhe com isso, seu gato, sua responsabilidade", eu esclareci, deixando to fofoca no chão e puxando-a para mim, antes de começarmos a argumentar novamente.

"Só você pode me fazer ceder a esse tipo de coisa", eu disse, inclinando-me para beije o pescoço dela Noah se inclinou para me dar melhor acesso. a pele dela era e cheirava tão bem... via as marcas que tinha deixado, gostava, adorava ver as marcas dos meus beijos em sua pele, mas eu nunca admitiria isso em voz alta, traria muitos problemas.

- E se eu te dissesse que adoro a ideia de dividir um animal com você?-

Ela me soltou então e eu me inclinei para trás para poder olhar seu rosto. ELE

Ela deu de ombros como se se sentisse culpada: "Vai ser nosso, nosso."

gatinho, de nós dois, somos os pais dele.

Respirei fundo quando a ouvi dizer isso. eu sabia que por trás dessa frase ela estava escondendo algo muito mais profundo, algo que ela sabia que sempre a algo que ferveu o sangue do meu corpo. eu sabia que havia muitos chances de Noah e eu não podermos ter filhos no futuro, mas Eu não podia me deixar pensar nisso, não agora, não sendo tão jovem ainda, não Eu poderia deixar isso acabar me deixando amargo, nós lidaríamos com esse pro quando chegou, embora meu peito doesse só de pensar em não ter nada que pudéssemos fazer.

Dei-lhe um beijo carinhoso nos lábios.

"Ok, eu cuido do K" eu disse provocando ele e tirando o ferro da assunto.

Ele me deu um tapa.

-Chamam-se!

Eu ri e a levantei para sentar no balcão da cozinha.

Há algo que eu queria falar com você. -falei de repente altamente tenso.

Noah olhou para mim com curiosidade.

Inferno, eu não tinha ideia de qual seria a reação dele.

-Eu quero que você venha morar comigo quando começar a faculdade.

Capítulo 11

Fiquei em silêncio sem saber o que responder.

Ele estava ciente do que estava me pedindo? Vem morar com ele? PARA os dezoito anos acabaram de se completar? omg isso estava indo longe demais rapidamente, e aos trancos e barrancos... Seu jeito de me olhar era nítido para sab Eu tinha que levar isso com calma, porque eu quis dizer isso, e muito.

Ele parou na minha frente e pegou meu rosto em suas mãos.

-Por favor me diga que sim.

Aquilo era demais, eu não poderia me colocar naquela situação. eu saí do balcão e começou a andar pela sala.

“Nicholas, eu tenho dezoito anos.” Eu me virei para encará-lo. Ele tinha parado ali olhando para mim com uma carranca - dezoito - eu repeti, apenas no c não estava claro para ele.

Senti como o nervosismo começou a crescer dentro de mim, porque l

ã d

ã

á

d

l

aquela sensação de que não estávamos no mesmo degrau, que ele ele precisava de mais do que eu poderia dar a ele, ele me assustou mais do que tu

-Você é mais maduro que qualquer garota da minha idade, nem parece você tem dezoito anos, Noah, não me venha com isso, é ridículo, se você vivesse aqui, nos víamos todas as noites, todos os dias", disse ela, encostada no bancada e cruzando os braços "Você não quer morar comigo, é isso?"

segundo depois.

Uff... Como eu expliquei que não tinha nada a ver com querer ou não querer? Como eu disse a ele que estava com medo de dar esse passo sendo tão jov Ou que o que realmente me impedia era que, se morássemos juntos, ele Eu acabaria descobrindo o quão fodido eu ainda estava por causa de tudo o que t aconteceu no passado e acabou se cansando de mim, ou pior, me deixando?

"Claro que eu quero" eu disse me aproximando cautelosamente de onde ele est ele observou de sua altura sem mover um único músculo. -meu medo é esse Vamos estragar o que já temos agora indo rápido demais.

Nicolau balançou a cabeça.

-Isso é ridículo, Noah, você e eu não podemos ir rápido porque já estamos indo quase na velocidade da luz, com você as coisas são assim, comigo são assim. EU

Você sabe, você sabe perfeitamente bem que eu nunca teria dado esse passo com do que contigo, e se o faço é porque sei que é o certo a fazer, é o que temos de faz porque eu não posso ficar longe de você... e você também não pode ficar longe de Respirei fundo tentando acalmar meu nervosismo... morando com o Nicholas..

Seria como um sonho, é a verdade, vê-lo todos os dias, sentir-me seguro em o tempo todo, amá-lo o tempo todo.

"Tenho medo de não ser o que você espera que eu seja", admiti com voz trêmulo.

Seu congelamento desapareceu e ele estendeu a mão para acariciar minha boc bochecha. Seus olhos examinaram minhas feições cuidadosamente, como se admirar cada uma das minhas características.

"Eu quero ver esse rosto quando eu acordar", disse ele, deslizando o dedo sobre lábio inferior-quero beijar seus lábios antes de dormir-ele continuou com uma vo rouco-deixe ser o seu toque que eu sinto toda vez que vou para a cama, sonho com você em meus braços, olho para você enquanto dorme e cuido de você a cada do dia.

Ergui os olhos e vi nos dele que cada palavra vinha diretamente de seu coração, ele quis dizer isso, me amou, me amou com ele; parecia meu meu coração estava disparado, como algo dentro de mim inchou de felicidade, derretido, como pude amá-lo tanto? Como ele conseguiu tanto de mim, sem fazer que eu acho difícil dar a ele?

-O farei; Eu vou morar com você- eu disse sem nem acreditar.

Um sorriso radiante apareceu em seu rosto.

"Diga de novo", disse ele, afastando-se do balcão e pegando meu rosto entre as mãos.

Um sorriso de verdadeira felicidade apareceu em meu rosto.

-Vou morar com você, vamos morar juntos-. Sem mais pesadelos, sem mais

medos; com ele ao meu lado eu me recuperaria aos poucos, com ele eu superaria qualquer coisa. Ele puxou meu rosto e colocou seus lábios nos meus, eu senti sua sorria sob eles, isso o deixava feliz, isso era verdade, eu podia ver e adorava.

Deus, como eu te amo. Ele disse me apertando pela cintura em direção ao seu c Eu o abracei e ri ao ver por cima do ombro como N

Ele nos olhava do fundo do corredor, pequeno, negro e com os olhos claro. Nós três moraríamos juntos, Nick, N e eu.

Infelizmente os dias seguintes passaram rápido, minha mãe ainda não Eu não tinha ideia de que iria morar com Nick logo depois que voltássemos de no e eu não iria contar a ele até que fosse estritamente necessário. Nicolau tinha Ele estava de muito bom humor, mas isso estava diminuindo porque ele estava pe exceto por eu ter ido embora por um mês inteiro. Ele tinha se levado muito a séri que eu ia morar com ele, tinha esvaziado metade do armário dele e um confortável para que eu tivesse espaço para deixar minhas roupas, que haviam si secretamente quando fui visitá-lo. O chão, que antes era muito masculino para o meu gosto tinha se tornado um lugar mais feliz, tínhamos juntos para comprar umas almofadas de cores mais alegres, e também tinha forçado a trocar os lençóis escuros de seu quarto que agora estavam branco e muito mais aconchegante. Nick ficou encantado, é claro, por ele como se ele pintou o chão de rosa, o que enquanto ela estivesse com ele lhe daria igual. Eu tinha levado alguns dos meus livros favoritos comigo, e minha mãe por agora ele parecia não ter notado nada.

O calor já havia tomado conta da cidade, deixamos para trás os dias em aqueles que precisavam usar suéteres ou calças compridas, Nick me levou para a praia quase todos os dias, tomamos banho de mar juntos e tentou, sem sucesso, ensiná-lo a surfar.

"Oh, qual é, sardas!" ele gritou comigo quando eu caí do tabuleiro diabólico par décima vez- Você está me envergonhando!-ela gritou rindo quando eu caí da forma mais ridícula.

Ao meu redor havia alguns caras surfando e eles não paravam me olhe mal ou ria às minhas custas.

Nick veio ao meu encontro e me segurou enquanto as ondas irritantes não pararam de me bater na cabeça, obrigando-me a submergir para não engolir

água.

Agarrei-me a ele com as pernas, colocando a prancha ao meu lado.

"Eu te odeio", eu disse a ele. Eu odiava ser tão ruim no surf, eu odiava ser tão ru qualquer esporte, para ser exato, e ele sabia disso e por isso adorava assistir como isso me frustrou

Ele soltou uma risada.

-Achei que você tivesse mais equilíbrio, sério. Ele deixou escapar me cutucando Ali, na água e sob o sol forte, estava pronto para ser comido. eu preferia estar no apartamento fazendo outras coisas ao invés de desperdiçar meu tempo fazendo algo que eu nunca seria capaz de fazer bem. eu penteei o cabelo d para trás e o beijou. Seus lábios estavam salgados pela água e seu corpo molhado olhos azuis, olhando apenas para mim, despertaram um calor intenso dentro de m

"Prefiro ver você surfando, é muito sexy" eu disse puxando o cabelo dela quando ele tentou me beijar

Eu sorri.

Era verdade, nunca pensei que ver alguém surfar pudesse ser tão estimulante, mas Nicholas estava fazendo qualquer coisa, especialmente quando observado da margem, encharcado pela água fazendo todos os tipos de truques e ondas, e deslizando como se fosse a coisa mais fácil do mundo entre aquelas ondas gigantes.

"Você já fez isso debaixo d'água?" Eu perguntei a ele então, e seus olhos eles me olharam com cautela. Eu não costumava perguntar a ele o que ou como e

p g

q

com as outras tias com quem ele dormiu, mas não era tirar informações dele que o que eu pretendia com a minha pergunta, mas para se vingar por ter rido de mim as últimas duas horas.

Deslizei minha mão por seu torso nu. Ele estava tão duro sob meus dedos Ele

tinha um corpo tão bem trabalhado, eu ficava olhando para ele e tocando nele tempo se eu pudesse.

Ele segurou minha mão quando cheguei à parte inferior de seu estômago, onde Ele começou sua beleza sombria, não me deixando ir mais longe.

"Quietacita" ele me avisou olhando para trás. nós tínhamos ficado de repente sozinho; aqueles que estavam surfando se mudaram para onde havia ondas melhores.

Não havia ninguém ao nosso redor.

Com a outra mão me aproximei dele pelo pescoço e o forcei a me beijar. eu colo língua na boca, saboreando o sabor do mar e Nicholas, sentindo um cócegas por dentro. Ele respondeu com o mesmo entusiasmo e sua mãos me abraçaram por trás, me segurando debaixo d'água e me movendo sua língua com a minha, em círculos insistentes.

Ele se esqueceu da minha mão e eu fiz o que queria fazer desde o início.

princípio. Coloquei-a sob o maiô e peguei seu membro entre os dedos.

Ele estava duro e excitado e eu sorri quando ele rosnou sob meus lábios.

"Aqui não, Noah, droga", disse ele, afastando-se da minha boca e tentando me a mão, mas não deixei, acariciei-o de cima a baixo, pois sabia que ele Eu gostei, como ele havia me ensinado.

"Ninguém está nos observando" eu disse beijando-o no pescoço. eu estava tenso carícias, tentava se controlar, mas não ia deixar. eu acelerei meu movimentos, sabendo que eu iria fazê-lo perder o controle - eu amo fazer isso com você" eu disse mordendo sua orelha.

Ele suspirou animadamente e eu peguei o ritmo. Sua respiração tornou-se mais E eu sabia que tinha me safado disso.

"Deus... foda-se, Noah, pare", disse ele, queimando-me com seu olhar.

Mordi o lábio e parei por um momento. Eu sorri vendo em seus olhos o frustração, raiva porque ele realmente não queria que parasse.

Olhando para ele, eu me inclinei para segurar seu lábio inferior com meus dentes. Puxe para mim com delicadeza infinita.

-Você quer e sabe...-minha mão retomou os movimentos e ele me acertou os dedos com os quais ele me segurava, com força no quadril.

"Se você vai fazer isso, então faça direito", ele rosnou então. "Mais rápido, assim ele esclareceu, colocando sua mão sobre a minha e me ajudando a levantar. eu te ver que eu tinha alcançado o que me propus, mas isso foi tão emocionante, vê-lo perder os nervos com minhas carícias, ver seu corpo tenso e molhado, esperando me libertar...

Eu apertei um pouco mais forte.

-Jodeeer- ele soltou em seguida tomando conta da minha boca, ele me beijou se obviamente se concentrando em outra coisa, até que seu corpo ficou tenso para relaxar, libertando-se finalmente. Eu o acariciei com minha língua e puxei seu láb mais baixo. Por que fiquei tão chateado por fazer isso? Vê-lo. Eu não me importav teria tocado, só de ver como minhas carícias o afetavam, de ver como atraente ele era quando perdeu o controle sobre mim...

Seus olhos fixos nos meus frios um segundo depois.

-Venha para casa, vou te torturar a noite toda.

Soltei a respiração que estava prendendo e deixei que ela me tirasse da água. E

ele tinha ficado chateado porque tinha perdido o controle da situação, era um mandão, ele sempre quis que as coisas fossem feitas do jeito dele, porque comigo estava perdido, aliás, se o castigo fosse algumas horas de deliciosas

sexo Como eu ia reclamar?

Finalmente chegou o dia em que minha mãe e eu estávamos partindo e não vo até meados de agosto. Deus, eu queria muito, mas não sabia como iria fazer para ficar longe de Nick por tanto tempo.

Estávamos no meu quarto, eu com uma mala aberta em cima da cama e Nicholas sentado à minha mesa, brincando com N e me ignorando.

deliberadamente. Ele estava de mau humor há dois dias, não queria saber da viag ou qualquer coisa que tivesse a ver com ele, mas naquela noite eu iria tem que começar a se acostumar com a ideia. Eu já tinha tirado coisas da minha m e colocá-los de volta sem que eu percebesse cerca de cinco vezes, havia escondi meu passaporte, que encontrei três dias depois entre seus pertences de se trabalho, ele havia ameaçado me amarrar na cama, até deixar N fugir.

desnutrido se não ficasse; tinha ignorado cada um de seus planos sabotar a viagem da melhor forma possível, pois sabia que afetado tanto ou mais do que eu.

-Só estou avisando que o calor na Espanha é infernal, e você não gosta do frutos do mar, então você está perdido, e a Torre Eiffel é superestimada, quando Você sobe, fica assim, e pronto? Ah, e não espere nada da Inglaterra do outro mundo, o clima é infernal e as pessoas são sérias e chatas...

“Você vai continuar com esse plano insuportável?” Eu o interrompi, perdendo Eu me aproximei dele e arranquei N de suas mãos, eu tinha comprado para ele um brinquedo estúpido que o deixou louco, e Nick já tinha uns dez arranhões em seu braço, embora ele não parecesse se importar.

Antes que eu virasse as costas, ele agarrou meu braço e me obrigou a sentar em seu colo, com N entre nós.

Ele me olhou sério, como se decidisse dizer o que realmente estava acontecend aquela cabecinha

-Não vá. ele então deixou escapar. Revirei os olhos, de novo não.

"Venha, N, ataque-o", eu disse ao gato, pegando-o e colocando-o na frente do caro. Nick franziu a testa, irritado por eu ignorá-lo.

ei gatinha, não queremos que esse maluco jogue você na lavanderia - vou te conta Aproximei-me e dei-lhe beijinhos na cabeça morena e peluda.

Nicholas me observou, tenso e com raiva... como sempre.

- Você está me ignorando agora?

"Quando já respondi a mesma pergunta umas dez mil vezes, sim", perguntou.

Eu respondi agora fixando meus olhos nele. Deus como eu ia sentir falta disso olha, essas mãos, esse corpo, ele, tudo dele. Não gosto de me repetir.

Ele ergueu a sobrancelha, obviamente irritado com minhas palavras.

"Deixe a porra do gato e olhe para mim", ele me disse, puxando N das minhas m deixando-o no chão. Eu olhei para ele preparado para uma luta. "Eu não quero qu nada estúpido ou perigoso - ele me avisou segurando-me pelos quadris com força, como se assim ele pudesse me obrigar a ficar ali com ele-Não beber ou falar com qualquer pessoa que não seja sua mãe... Isso foi ridículo.

"Você está ouvindo a si mesmo?", eu disse com a intenção de me levantar de se mas manteve-me imóvel onde estava.

l

é i

h

fl

i

é

f l

-Falo sério Noah, nem pense em flertar com ninguém, ou falar com nenhum tio ficava dizendo.

Essa foi a gota que quebrou as costas do camelo.

“Deixe-me ir!” Eu disse a ele quando ele continuou sem me deixar sair de perto não flerta com ninguém? Você acha que eu tenho algum interesse em flertar com qualquer cara que cruza meu caminho!?

Eu me libertei de suas mãos e me afastei dele. Por que tinha que ser assim ciumento e tão controlador? Eu não aguentei, ele não confiava em mim, droga?

- Eu sei o efeito que você tem sobre os homens, e você não parece perceber!-

ele gritou comigo

- Cala a boca Nicolau, minha mãe está lá embaixo e seu pai também!

Eu estava gritando também, mas estava me deixando louca.

"Não mencione essa mulher para mim", ele soltou, então, exalando raiva por to os poros da sua pele. Eu sabia que ia explodir mais cedo ou mais tarde, mas havia esperado estar em cima de um avião e a milhares de quilômetros de distância, nã aqui para ter que enfrentá-lo, novamente.

"Quando você diz mulher, você quer dizer minha mãe?" eu disse colocando as mala, ela nem queria olhar para ele, estava furiosa.

"Sim, a mesma que não para de te levar para longe de mim", disse ele, baixand parado ao meu lado na cama.

Isso foi ridículo, minha mãe não queria me separar dele, sim obviamente, não era o sonho dele que a filha saísse com o enteado, mas ele não queria me sep dele, eu estava errado.

Puxei o zíper; Merda, agora não vai fechar.

Ele empurrou minha mão e a fechou para mim.

Eu o ouvi suspirar ao meu lado.

-Eu vou sentir sua falta.

Enfrentei-o com meu corpo e vi que estava abatido.

"O que vou fazer sem você?" ele me perguntou perdido.

Respirei fundo para me acalmar. Peguei seu rosto em minhas mãos, ficando na ponta dos pés para poder olhá-lo nos olhos.

-Antes que você perceba eu estarei de volta, e você vai me ter só para você; Vou morar com você quando voltar - prometi a ele esperando que isso o acordass o animo.

Suas mãos acariciaram meus braços, cuidadosamente para cima e para baixo.

Ele poderia mudar sua atitude tão rapidamente?

-Eu te amo, seu pecado, não quero que nada de mal aconteça com você, e isso m para cuidar de você quando você estiver ausente.

Eu senti um calor por dentro. Eu ia sentir falta dele, terrivelmente.

Dei-lhe um beijo carinhoso nos lábios.

-Eu também te amo, e estarei perfeitamente.

Eu vi em seus olhos que minhas palavras não eram suficientes, e eu entendi en que esta viagem seria um teste crucial para nosso relacionamento. Não sei como Nós íamos reagir estando tão distantes.

Capítulo 12

usuario

Eu estava encarregado de levá-los ao aeroporto. Meu pai se despediu em casa, já que ele tinha que ir trabalhar. Eu não gostei de ter que passar meu último hora com Noah com sua mãe no banco de trás do carro, mas novamente Tive que engolir o que pensei. Essa viagem nem foi engraçada para mim, i h d i d

l

ã h i

d

d

f

Eu tinha deixado claro, mas não havia nada que eu pudesse fazer.

Olhei de soslaio para Noah, que estava quieto e pensativo em seu assento. Houv insistiu em trazer o maldito gato com ela, e distraidamente o acariciou enquanto olha pela janela.

Estendi a mão e peguei a mão dela para trazê-la para a alavanca de câmbio.

Senti um vazio no peito e odiei me sentir assim, caramba foi um mês, não seria por tanto tempo, desde quando eu tinha me tornado tão dependente?

Não podia ser, não podia enlouquecer por não vê-la por um mês, Eu precisava levar isso com mais calma, essa separação seria um teste para ver Como lidamos com a separação.

Olhei para ela com o canto do olho e ela sorriu para mim, embora eu visse trist Sua mãe estava com um enorme sorriso no rosto, feliz como se nada. Por que não foi um problema para ela ficar separada do marido por um mê Não entendi e inconscientemente apertei a mão de Noé.

Quando chegamos ao aeroporto LAX, estacionei no estacionamento e saí as malas enquanto a mãe de Noah arrumou um carro para colocar as malas. Noah veio até mim, rapidamente, e me beijou na boca.

“O que você está fazendo?” Eu disse tentando soar engraçada, embora eu não e

"Beijar você antes que minha mãe volte", ele me disse. Você não estava planeja quando estávamos lá dentro com a mãe dele?

Guardei minhas opiniões para mim mesmo, sabendo que daria muitos beijos n como eu queria e onde eu queria.

Meia hora depois já havíamos despachado as malas e a mãe de Noah insistiu em entrar pelo portão de embarque agora.

Ainda faltava uma hora para o avião partir, mas aquela mulher estava irritante.

-Mãe, se importa de entrar? Eu preciso passar um momento com Nicholas antes de eu ir," ela disse para a qual sua mãe olhou para ela com uma carranca.

Ele olhou para mim, depois para Noah e finalmente para o gato. Seu jeito de olh a carranca despertou minha veia protetora.

É o nosso gato.

Finalmente ele se despediu de mim e saiu, deixando-nos a sós.

Coloquei um braço em volta dos ombros dela e a puxei para mais perto de mim

cabeça enquanto rastejávamos para os detectores de metais.

"Eu não deveria me sentir tão triste, Nick", ela me disse então.

Eu olhei para baixo e olhei para ela. Foda-se é verdade, não deveríamos estar tão pra baixo, foi um mês, teve casais que não se viam um ano Não queria que Noah fosse embora triste, não queria vê-la sofrer, e menos ainda algo que deveria fazê-la feliz. Eu me culpei por insistir tanto para ele ficar, se ele tivesse suportado aquela viagem desde o início até o melhor agora ela não estaria tão sobrecarregada, e ela não teria aquela tristeza em

"Não se preocupe, sardas" eu disse abraçando-a ao meu peito. Não, ele miou irritado por ser espremido entre os dois.-O calor na Espanha é ó i

iff l é li d

ê

i d

di

i

ótimo, e a Torre Eiffel é linda, você vai adorar-eu disse e um sorriso apareceu em seu rosto. "Vejo você quando voltar, estarei esperando por você com bug isso.-eu disse apontando para N.

-Por favor, cuide dele, Nicholas, nem pense em esquecer de alimentá-lo, e não lhe dê mais vinho para beber, pelo amor de Deus", ele me disse então realm preocupado.

"Foi só uma vez, e o gato adorou", respondi, cutucando-a.

Ela revirou os olhos e abraçou o gatinho contra o peito.

"Aqui, pegue", disse ele, dando-o para mim. Peguei com uma mão e com a outra Eu segurei o rosto de Noah, trazendo seus lábios aos meus.

"Eu te amo" eu disse depois de provar seus lábios pela última vez em um mês.

Um sorriso apareceu em seu rosto.

-Eu mais.

Eu observei quando ele saiu sentindo um nó no estômago. seu cabelo comprido puxada em um trem alto, com as pernas enfiadas em shorts, ela estava indo para deixe os caras que você encontra loucos. respirei fundo tentei me acalme Agora era só N e eu.

Só de entrar em casa já tive um desânimo. Soltei o gato para que faça o que quiser e olhe o apartamento com nostalgia. Não Eu não tinha ideia do que faria nessas quatro semanas sem ela; estava ciente de q minha vida mudou de uma forma inimaginável, eu não conseguia nem lembro como era estar solteiro e sem ninguém ao meu lado, bom sim eu poderia lembro, mas era como se eu estivesse olhando através de um pequeno vidro definido, como se houvesse um antes e um depois de Noah Morgan.

O apartamento estava imaculadamente arrumado, Noah não que eu fosse um aberração limpa, mas um dia antes de ela sair, ela ficou um pouco histérico e varreu tudo o que não estava em seu lugar, algo estranho e que ela só fazia quando estava muito estressada, ela provou isso ao longo do temp nesses últimos meses.

Fiquei nervoso sabendo que estava a dez mil quilômetros de distância, cruzando o país neste exato momento, rumo a Nova York, já que Eles pararam lá antes de partir para a Itália. Nunca tive medo de aviões, na minha vida eu pesquei mais do que me lembro, mas agora que Noah era o único lá em cima... Fiquei surpreso ao ver o que estava Imagens e pensamentos terríveis passam pelo meu cérebro. que o avião, se tivesse uma avaria, se caísse no meio da água, se tivesse um ataque...

as possibilidades eram infinitas e eu tive que me servir de uma bebida, desespera acalmar o medo que sentia no centro do meu corpo.

Cinco horas e uma garrafa de vodca depois, o som do meu celular me faz acordei do sono inquieto em que caí sem nem perceber.

conta. Acordei, a princípio desorientado e com a cabeça latejando.

voltas.

"Nick?" disse sua voz do outro lado da linha.

“Você chegou?” Eu perguntei tentando me concentrar. Porra, eu estava completamente bêbado, mas a pressão que sentia no peito desapareceu assim que ouviu sua voz.

-Sim, estamos no aeroporto, este lugar é enorme, sinto muito por não Poder parar e ir conhecer a cidade, tem que ser incrível. Noé parecia feliz, e isso me animou um pouco, apesar de já estar com saudades dela.

"Estou pedindo por Nova York", deixei escapar e então percebi que não tinha explicou bem. Do outro lado da linha, Noah riu.

“O quê?” ele disse e eu pude ouvir o alvoroço ao seu redor. Eu entendi eu estava imaginando, homens de terno com pastas chegando na cidade que nunca dorme, mães com filhos chorando e chateados, aquela voz de mulher f l

d

l

l

f l

di i i d

à

d

d

falando pelos alto-falantes e dirigindo-se às pessoas que estavam desgarradas Perder um voo...

-Eu quero ser aquele que te mostra Nova York, é isso que ele queria me dizer Apressei-me a esclarecer. Levantei do sofá e caminhei até a lavanderia.

cozinha.

"Prometa-me que vamos nos encontrar Nick, no inverno, com a neve", exclamo animado do outro lado da linha.

Sorri como uma idiota me imaginando com Noah em Nova York, juntos.

andando por suas ruas, parando em lanchonetes, eu comprava chocolate para ele quente e levá-la para o Empire State e assim que subimos o Eu beijaria até nós dois ficarmos sem fôlego.

"Eu prometo a você, amor" eu sussurrei.

Ouvi alguém chamar Noah de longe, obviamente sua mãe.

"Nick, eu tenho que deixá-lo", ele deixou escapar, então apressadamente "eu te estamos na Itália, te amo!

Antes que eu pudesse responder, ele já havia desligado.

Porra.

Abri a torneira da cozinha e enfiei a cabeça embaixo dela. eu precisava estar al as próximas nove horas até que Noah estivesse de volta em terra firme.

Essa porra de viagem ia me fazer envelhecer mais de dez anos, eu tinha certeza.

Noah chegou em segurança na Itália, recebi apenas uma ligação curta quando segundo ela, se continuássemos conversando, isso lhe custaria uma fortuna. eu qu preocupado com a conta do telefone, mas insistiu que conversaríamos via Skype quando conectado à Internet do hotel. o problema era que a diferença de horário era brutal, então quando eu estava dormindo ela estava lá fora e para trás.

Os dias foram passando e as chamadas pelo Skype tornaram-se breves resumos do que ele tinha feito durante o dia. Era exausto quando ele me ligou, então quase não nos falamos mais cinco minutos. Ele odiava aquilo, odiava estar tão longe dela, não poder tocá-la, não poder conversar por horas, mas prometi a mim mesmo não estragar a viagem dele, então quando conversávamos ele fazia a melhor cara, embora por dentro eu estivesse amaldiçoando o dia em que a deixei ir.

Eu passava a maior parte do tempo indo para a academia, surfando e visitando

minha irmã Madison nos fins de semana. sábado depois Depois que Noah saiu, entrei no carro e fui direto para Las Vegas. leão procurado me acompanhar e como não nos vimos a semana toda eu disse a ele para Irá acompanhar Maddie já conhecia meu melhor amigo e eles se davam demais bom para o meu gosto.

-Não sei como você vai aguentar ficar mais três semanas sem Noah-Lion me disse enquanto dirigíamos pela rodovia. Nós não chegaríamos a Vegas até a noite, para vermos minha irmã no dia seguinte. tivemos reservamos um quarto no hotel Cesar porque apesar de termos vindo para ver minha irmã de seis anos, não íamos sair de Las Vegas sem passar no cassino e tomar alguns drinques, afinal estávamos em Las Vegas.

Eu olhei para ele enquanto ele me lembrava das semanas tortuosas i h

l f

tinha pela frente.

-O que você quer que eu te diga?-ele disse levantando as mãos-há apenas dois d que a Jenna fez aquele cruzeiro idiota com os pais dela e eu já estou indo embora escalando as paredes, e que ele retorna em cinco dias.

Esta foi a primeira vez que Jenna saiu de férias, deixando Leão aqui. No ano passado eles vieram conosco para as Bahamas, e ela ela havia passado apenas um fim de semana com os pais. Este ano parecia todos os pais concordaram em transar com o casal, eu estava claro.

-Mal posso esperar para Noah vir morar comigo, quando ele vier essa bobagem vai acabar, e a mãe dela vai levar nosso relacionamento mais a sér Eu disse apertando o volante com força. Já eram três da tarde em Los anjos então Noé deve estar dormindo; como eu gostaria de estar sua cama com ela neste exato momento.

Lion estava em silêncio, o que era incomum para ele, e eu o observei pelo canto curiosidade.

"O que há de errado com você?" Eu perguntei, vendo que seu humor havia pior o que eu estava acostumado. Agora nenhum deles era muito boa companhia, ficou claro.

Ele continuou olhando pela janela.

-Gostaria de ter um lugar para levar Jenna para morar, sabe.

um lugar que faz jus a isso, não o apartamento de merda em que moro. -

lançado. Fiquei surpreso que ele disse isso. Como eu o conhecia há mais de Cinco anos, eu nunca o ouvi reclamar de dinheiro, nem uma vez.

Nós dois viemos de mundos completamente diferentes, eu tinha uma confiança em meu nome, e eu estava ganhando muito dinheiro trabalhando na a empresa, eu nunca tive que me preocupar com dinheiro, eu não eles foram criados assim, ela simplesmente cresceu tendo tudo, mas ela Eu sabia como era difícil alcançá-lo quando você não tem um pai Milionário cuidando de você. Naquele ano em que vivera com Lion, ele havia entendido que nem tudo caiu do céu, que as pessoas podiam gastá-lo muito ruim poder ter dinheiro para comer. Leão trabalhou grande parte do dia na oficina que o avô lhe deixara; eu tinha um irmão mais velho ele já havia passado duas vezes na cadeia e que sairia logo, e tinha que cuidar de todas as contas tanto em casa quanto na oficina. As corridas de carros, lutas e tudo mais que fiz, exceto porque Gostei de poder ajudar o Lion, éramos irmãos, mesmo vindos de lugares diferentes, e às vezes, embora como agora, o diferença monumental entre os dois.

"Você sabe que Jenna não se importa onde você mora, Lion" eu disse me sentin Lion não deveria estar passando por isso, ele não deveria pensar assim, não havia ninguém que merecesse poder viver pacificamente e sem problemas mais do que Além disso, Jenna nunca seria um fardo para ele, assim como eu, Jenna tinha provavelmente uma conta em seu nome esperando que ele faça vinte e um anos anos para poder viver em paz, por Deus, seu pai era um magnata do Petróleo.

-Eu me importo, você acha que eu não sei como ele vive?

Como seus pais me olham toda vez que entro naquela mansão onde ele mora?-

ele disse levantando a voz-eu não vou conseguir dar nem a metade do que ela está acostumada.

"Nem tudo na vida é sobre dinheiro", deixei escapar.

Leão riu.

- Diz o filho do pai do garoto rico.

Ok, estava indo longe demais, e em qualquer outro momento eu mandaria para d

bi

á d

l

h i

l

i

f

d

merda, mas eu sabia que por trás daquela conversa havia algo sincero e profundo que estava realmente afetando-o.

Não respondi e ele parou de falar. Continuamos a viagem em silêncio ouvindo música, e nem paramos para almoçar.

Ao chegar ao hotel, o clima já era outro; era impossível não sentir afetado pela atmosfera de Las Vegas, era praticamente impossível, o pessoas, lugares, luzes, hotel... O Cesar era impressionante, um hotel que era praticamente uma cidade, gostaria de trazer Noé para este lugar, o as meninas enlouqueceram, lá estavam as lojas das melhores marcas de roupas; N

Era como estar na Itália, mas o lugar era administrado, você tinha que admitir.

Nosso quarto ficava no lado oeste do hotel, era enorme e tivemos que caminhar muito para chegar lá.

"O que você quer fazer?" Leão me perguntou, saindo para o terraço e acendendo um cigarro.

"Vamos tomar alguns drinques", respondi. Eu não queria dizer a ele, mas semp Eu vim ver Madison meu humor não era o melhor de todos, Eu simplesmente odiava saber que minha mãe era tão próxima de mim, não.

Eu aguentei.

Descemos as escadas e fomos a um dos muitos bares que o hotel tinha, um que era ao lado do cassino. Lion era muito bom em cartas e tinha certeza que eu ia querer jogar alguns jogos antes de irmos para o quarto. Já era bem tarde e ele estava cansado de dirigir até aqui, mas Eu gostei mais do que deveria ter bebido os copos daquele uísque seco que aos poucos acalmou minha ansiedade e meu mau humor.

"Quer jogar?", perguntou-me meia hora depois, quando os dois já estavam ficamos muito mais animados.

-Você vai, eu prefiro ficar aqui-respondi enquanto pegava o celular e Eu estava olhando para ver se ele tinha alguma mensagem de Noah.

Antes, eu havia enviado uma mensagem meio de brincadeira meio séria dizendo-lhes que se ele precisasse de mim para enviar-lhe algo para se lembrar d Fazia quase dois dias desde que nos falamos e, se não me engano, deveria tendo chegado recentemente a Londres.

Eu sorri quando vi que ele havia me respondido.

-"Guardar algo que me ajuda a lembrar de você seria admitir que posso esquecer"

Revirei os olhos.

- Agora você precisa citar Shakespeare para falar comigo, não acha?

nada acontece próprio?

Um segundo depois conectou e eu senti um calor dentro de mim que só sentia quando se tratava dela.

-Estou aqui há apenas duas horas e já estou absorvendo toda a cultura literatura deste país, e se você não gosta das minhas mensagens românticas, eu p mandá-

los para você, idiota. - ele respondeu com um monte de emoticons raivoso Eu ri, e um cara ao meu lado olhou para mim como se Eu estava louco Meu sorriso ficou ainda mais largo.

-Eu vou te dar algo além de mensagens românticas quando você voltar disso ú

ê

g

g

q

viagem estúpida, e você não vai precisar de nenhum escritor morto ou poeta idio entediado; Você e eu sozinhos...

Somos poesia, amor.

Esperei para ver o que ele diria para mim. Ele não o fez e um minuto depois se rosto apareceu no meu telefone e eu respondi sorrindo.

"Amei a última coisa que você disse", disse ele com aquela voz doce que tanto adorado. Eu queria tê-la em meus braços naquele momento e mostrar a ela o que reais essas foram minhas palavras.

"Quando você volta?" Eu perguntei a ele, embora eu soubesse exatamente quan devolvida.

Ele riu do outro lado da linha.

-Em duas semanas e meia, não vai demorar muito, onde você está?-

ela me perguntou, curiosa como sempre e mudando rapidamente de assunto, sabendo que a porra da viagem era um assunto perigoso.

Eu apertei minha mandíbula.

"Em Las Vegas" respondi um pouco seco. Eu odiava ouvir sua voz e saber que ela estava tão longe de mim, eu odiava não tê-la aqui, essa seria a última vez que ela estava saindo por tanto tempo sem mim, o último.

"Você viu Maddie?", ele respondeu, ignorando meu tom e mantendo o seu.

vivo e feliz.

"Ainda não, to num bar bebendo" falei sabendo que ele ficaria chateado em sab que estava bebendo em Las Vegas rodeado de lindas garotas e no meio de um maldito cassino. Bem, eu queria que ela ficasse chateada, se sentisse ameaçada, si Ele pensaria duas vezes na próxima vez antes de sair e me deixar sozinha.

- Você está bebendo?

- Algum problema?

Eu ouvi como ele suspirou do outro lado da linha.

"Eu só estou pedindo para você ter cuidado, por favor," ele sussurrou por algun depois. Eu não esperava isso, mais como um ataque de ciúmes ou algo parecido, mas entendi que estávamos falando de Noah, não de mim, eu teria reagiu assim... e por falar em ciúmes...

"O que você está fazendo agora?", perguntei, sabendo que os óculos que Eu tinha bebido e estava controlando meu temperamento e humor.

"Falo com você", ele respondeu secamente.

- O que você vai fazer a seguir? Sua mãe está com você?

Sem saber o que estava fazendo e o pior com quem me afetava mais do que que deveria; Milhares de situações possíveis passaram pela minha cabeça.

-Olha, Nicholas, como você está ficando um completo idiota, o melhor Será que paramos de nos falar agora mesmo, te ligo amanhã.

Antes que eu pudesse responder, ele já havia me cortado.

Porra.

Disquei o número dele não dando a mínima que me custou uma fortuna.

Recebi correio de voz. Coloquei o telefone no bolso e engoli tudo o que restava no copo.

Eu não tinha ideia de como iria passar pelos próximos dois semanas e meia.

Na manhã seguinte, minha cabeça doía terrivelmente, mas ei, depois bebemos uma garrafa de álcool e jogamos três intensas partidas de pôquer que havíamos ganhado três mil dólares, dos quais eu não iria reclamar.

Lion estava roncando na cama ao lado da minha.

Levantei-me e entrei no chuveiro tentando ter uma boa cara para ir procure minha irmã Depois de pegá-lo, encontraríamos o Lion aqui e eu veria o que faríamos.

Saí da zona turística daquela cidade maluca até chegar fi

l d d

b

i

ã d

i

h

d

i h

ao parque que ficava ao lado da urbanização de ricachones onde minha esposa m irmã. Saí do carro baixando os óculos escuros e me arrependendo tendo me consumido com álcool na noite anterior. meu humor já Delicado esses últimos dias não fui para bobagens e muito menos para surpresas desagradável; é por isso que quando meus olhos se fixaram na mulher que carreg irmã pela mão, caminhando em minha direção, tive que respirar fundo várias ve vezes, e para me lembrar que estava olhando para uma menina de seis anos antes de entrar no carro e partir sem olhar para trás.

A loira alta vindo em minha direção era a última pessoa que eu queria.

tem na minha frente

"Nick!" minha irmã gritou, soltando minha mãe e começando a correr em minha direção Ignorei a pontada de dor no topo da minha cabeça com aquele nitidez que só Madison parecia ter, e eu a levantei do chão assim que ela alcançou meu lado.

"Olá, princesa!" eu disse abraçando-a e ignorando minha mãe que estava havia parado ao nosso lado.

"Olá, Nicholas", ela disse timidamente, mas mantendo-se ereta, como sempre fez. Não tinha mudado muito desde a última vez que o tive.

visto, fazia cerca de oito meses quando ela e seu marido estúpido negligenciaram para minha irmã fazendo com que ela acabasse no hospital por cetoacidose diabético

“O que você está fazendo aqui?” Eu disse, abaixando Maddie e colocando-a ao m irmã estava entre nós, segurando minha mão em uma das dela e estendendo o braço para pegar o de minha mãe.

"Finalmente nós três estamos juntos!", ela exclamou cheia de ilusão.

Não sei quantas vezes ela me implorou para ir vê-la em sua casa, as vezes que ela insistia em brincar com ela em seu quarto, ou quando eles eram ela festas de aniversário, e todos os seus pedidos tinham um único objetivo: que eu e mãe estávamos juntos na mesma sala.

"Maddie insistiu que eu a trouxesse", ela respondeu, tensa, mas Tentando não demonstrar. Ela estava impecavelmente vestida, com cabelos loiros costas curtas e um diadema ridículo na cabeça. foi igual a mulheres que viviam no meu bairro, assim como todas as mulheres que eu odiav desprezado por ser tão simples. Embora sua aparência nunca o tenha impedido d tratada como uma abelha rainha por todos os homens que ela já conheceu, todos idolatrando-a e querendo transar com ela.

"Bem, você já trouxe" eu disse, tentando não mostrar em meu tom de voz o que o quanto me afetava vê-la, o quanto eu odiava tê-la na minha frente.

Memórias da minha infância começaram a passar pela minha cabeça, minha m

deitada na hora de dormir, minha mãe me defendendo de meu pai, meu mãe me esperando com panquecas aos domingos...

Outras memórias vieram... Outras que eu não queria reviver novamente.

"Nick, mamãe quer vir conosco, ela me disse", insistiu Madison.

tornando tudo mais difícil para mim do que já era.

Meus olhos se voltaram para aquela mulher e acho que o olhar que dei a ela f

l

di

a fez recuar porque ela se apressou em dizer: -

Maddie, é melhor vocês dois irem, eu tenho que ir ao cabeleireiro, querida, nós vejo você hoje à noite", disse ele, inclinando-se para beijá-la no topo da cabeça. Achei estranho ver como ele a tratava, acho que uma parte de mim esperava ver que ela era fria com ela ou apenas qualquer coisa, mas doce mulher diante dele. Minha mãe pode ser doce sim, e puta também.

Maddie não disse nada, apenas nos encarou dela

altura. Eu queria sair de lá o mais rápido possível, tinha que fazer tudo meu autocontrole quando minha mãe se adiantou e me beijou rápido na bochecha O que diabos foi isso? O que diabos ele estava fazendo?

"Tome cuidado, Nicholas", disse ele antes de se virar e sair de onde havia Eu venho.

Eu não dei a ele nem mais um segundo da minha atenção. eu me virei para mim irmãzinha e desenhou um sorriso em meu rosto, o melhor que pude formular.

"Que tortura chinesa você vai me submeter hoje, anão?!" Eu disse, levantando-do chão e pendurando-o no meu ombro.

Ele começou a rir, e eu sabia que o olhar triste que ele tinha há pouco momento já havia desaparecido. Comigo ele nunca ia ficar triste, isso já Eu havia

prometido a mim mesmo anos atrás; desde o momento que eu a conheci

Lion nos esperava na porta do hotel, vi na cara dele que tinha o mesmo de ressaca do que eu e não sei porque mas ri quando Maddie saiu correndo para abraçá-lo, gritando com sua vozinha infernal.

Lion a pegou e a balançou por um pé com a cabeça baixa. Meu rei enquanto minha irmã gritava como se estivesse possuída.

Só um louco poderia pensar em nos deixar um anão como minha irmã a dois kaffirs como Lion e eu.

"Para onde vamos, senhorita?" meu amigo perguntou aquele monstro de grandes olhos azuis e cabelos loiros como o ouro.

Minha irmã olhou para mim com entusiasmo, olhando para todos os lados sem As possibilidades eram infinitas, estávamos na capital da diversão.

"Podemos ir ver os tubarões?", exclamou, saltando.

Revirei os olhos.

- De novo?-já havíamos ido ao aquário mil vezes mas minha irmã Ao contrário de qualquer garota de sua idade, ela adorava ficar na frente de um vitral de tubarões assassinos e provoque-os atrás do vidro.

Depois do almoço, fomos ao Aquário. Minha irmã estava feliz e correu daqui para lá.

Enquanto o Leão ficava de olho nela e os dois brincavam na frente de um tuba branco, isso foi assustador pra caramba, peguei o telefone para ver se minha nam chateado, ela ainda estava com raiva de mim por me comportar como um idiota casulo.

Resolvi usar meu bem mais adorável para encantá-la.

- Ei, anão, vem cá!

Minha irmã olhou para mim com seus olhos azuis.

"Eu não sou um anão," ela disse emburrada.

O que quer que você diga, eu disse a mim mesmo.

-Vamos mandar uma foto pro Noah, vem.

Seus olhos brilharam quando eu a mencionei. acho que era a cara que ela colocava em mim toda vez que eu falava ou estava com ela.

Coloquei a câmera frontal e levei a menininha para tirar a foto.

"Mostre a língua, Nick, assim", a espertinha me disse, mostrando a língua.

pequeno. Eu ri, mas a imitei, tirando a foto de nós.

ê ã

d fi

i

d

i

ê

ê

b

i

i

Você não pode ficar com raiva de mim, você peca, você sabe que eu sou irresist
Eu tenho esse monstrinho comigo. Te quero.

Capítulo 13

NOÉ

Quando acordei naquela manhã, a primeira coisa que fiz foi ligar o celular.

Eu não deveria ter desligado, mas sabia que se deixasse no Nick Eu ligava, discutíamos e a uma distância que não poderia ser produtiva. Por isso me surpreendeu ao ver que havia apenas uma única chamada perdida. eu es chamadas e mensagens malucas; Acho que eu estava mais bêbado do que que eu pensei... ou ele simplesmente não se importava que eu estava com raiva com ele...

Abri as mensagens e vi que ele havia me enviado uma há quatro horas.

Sorri feito uma idiota quando vi a foto que ele tinha me enviado, era ele e Maddie, mostrando a língua e sorrindo para mim. Eu li a mensagem que foi lá embaixo, sabendo que não poderia ficar com raiva dele por muito tempo, ela n com aquela cara, não como ele falou comigo e quando ele me disse que me amava irresistível, o homem muito vaidoso havia me dito, mas era a pura verdade.

Ele era tão bonito, com cabelos pretos desgrenhados e aquela garota tão parecida ele e tão diferentes em partes iguais... Ele sabia disso quando voltou de ver Maddi seu humor caiu e ele passou várias horas deprimido e mal humor.

Eu senti falta dele, ontem à noite eu tinha adormecido preocupado com ele; Eu estava em Las Vegas, com o Lion, nada de bom poderia sair de lá, principa eles tinham bebido.

Mas quando acordei e vi aquela foto adorável, meus medos se foram.

dissipou-se, dando origem a uma saudade e uma vontade terrível de ouvir a sua v ter você aqui comigo.

Por sorte, minha mãe tinha seu próprio quarto, então, quando recebi o telefone e disquei seu número, esperei ansiosamente que ele me atendesse. houve tarde, acho que ele devia estar dormindo, mas esperei impacientemente para ouv voz.

"Noah?", ele respondeu no quinto toque.

"Sinto sua falta" eu disse simplesmente.

Eu o ouvi levantar e o imaginei acendendo a luz noturna.

noite e passando a mão no rosto, acordando comigo.

"Não me acorde para me dizer isso, sardas", disse ele com um grunhido. "Diga-m que você está se divertindo muito, que nem pensa em mim, porque se eu não esti viagem estúpida não faz qualquer sentido.

Eu sorri tristemente, descansando minha cabeça no travesseiro.

-Você sabe que estou me divertindo, mas não é a mesma coisa sem você-ele di

b

d

d

l

di

l

di

l

Eu respondi sabendo que apesar do que ele me disse, ele gostou que eu disse a ele que ela sentia falta dele. -

E quanto a Maddie?-perguntei desejando poder tê-lo acompanhado.

Eu adorava ir com ele e ver como ele era com a irmã, era um Nick completamente diferente, um Nick doce e paciente, engraçado e protetor.

Houve um silêncio momentâneo antes que ele falasse novamente.

"Minha mãe trouxe para mim", ele deixou escapar em um tom que eu já conhe Se você a tivesse visto, rígida como uma barbie de quarenta anos, obrigando-me na frente da menina a tratá-la como ela não merece.

Merda, sua mãe. Ele ainda se lembrava de como tinha sido ruim depois vê-la

brevemente no hospital naquela vez que Maddie tinha doente.

O desespero em sua voz, seus olhos úmidos por tê-la visto por primeira vez em anos...

"Eu não deveria ter forçado a situação desse jeito," eu respondi irritado.

Ela entendeu que sua mãe queria voltar a ter contato com Nick, afinal.

ele era seu filho, mas não dessa forma, colocando-o entre a cruz e a espada.

-Eu não sei o que diabos ela quer, mas eu não quero ter que ver ela de novo, nã Estou interessado em saber nada sobre ela ou sua vida. Seu tom era claramente zangado mas também havia alguma tristeza, ele escondeu bem, mas eu já disse a ele sabia o suficiente para saber que uma parte dele ansiava por descobrir o que sua mãe tinha para lhe dizer.

"Nicholas... você não acha...?", comecei a dizer cautelosamente, mas ele me cort imediato.

-Não vá por aí Noah, não, de jeito nenhum, nem tente de novo, não vou falar com aquela mulher, não vou ficar na mesma sala de novo aquele tom de voz dela era assustador. Apenas uma vez ele insinuou que talvez ela deveria voltar para sua mãe, deixá-la se explicar ou pelo menos tentando manter uma relação cordial, mas ficou negro de raiva, havia algo Mais do que ela não me contou, ela sabia que não a odiava como a odiava só porq teria desistido quando criança, o que já era horrível, mas tinha Algo aconteceu, algo que eu sabia que ele não iria me contar.

"Ok, desculpe" eu disse tentando acalmar as águas.

Eu ouvi como ele estava respirando pesadamente do outro lado da linha.

-Agora eu gostaria de afundar em você, esquecer toda essa merda e fazer você amor por horas; maldita hora que você saiu.

Senti um friozinho na barriga ao ouvi-lo dizer isso, Eu estava chateado, mas suas palavras me iluminaram por dentro, eu também Eu queria estar em seus braços, deixar seus lábios correrem pelo meu corpo, sentir suas mãos me prendendo contra o colchão, com firmeza, mas sempre com infinita ternura e cuidado...

-Sinto muito que esta viagem seja tão horrível para você, sério, eu também sint Eu gostaria de estar aí com você agora" respondi tentando alcançá-lo com minhas palavras, mesmo sabendo que Nicholas era uma pessoa que precisava contato para poder se sentir bem, se sentir amado... não sei se minhas palavras seria o suficiente para fazê-lo entender o quanto o amava e o quanto como eu me senti sabendo que ele estava sofrendo por causa de sua mãe sem nin quem pode vir a não ser a mim, porque nunca falou sobre isso com ninguém, nem Mesmo com o Leão.

"Não se preocupe comigo, Noah, estou bem", disse ele um segundo depois. A parte dele queria tornar minha viagem agradável e a outra parte só queria me repreenda por ter ido embora.

Ouvi minha mãe acordar do outro lado do meu quarto.

Tínhamos dormido tarde e se quiséssemos fazer tudo o que tínhamos l

j d

h j

i

i

planejado para hoje, tivemos que sair.

"Eu tenho que ir" eu disse desejando poder falar com ele por horas.

Houve silêncio do outro lado da linha.

"Tenha cuidado, eu te amo", ele finalmente deixou escapar e desligou na minha A viagem seria incrível, por mais que ela sentisse falta de Nick, Eu não podia acreditar que tive a sorte de visitar todos esses lugares maravilhosos. Eu tinha gostado muito da Itália, havíamos visitado o Coliseu Romano, e andou por suas ruas, comeu tortellini e o melhor sorvete de framboesa que eu nunca tinha provado na vida, mas já fazia dois dias Londres e eu não poderíamos estar mais apaixonados pela cidade. Tudo nela me direto de um livro de Dickens, todos os livros que ele leu ao longo de sua os anos foram ambientados nesta cidade, todas aquelas histórias período romântico, onde as mulheres caminhavam pelo Hyde

Park, a cavalo ou simplesmente caminhando, sempre acompanhado de carabinas é claro; Os prédios eram elegantes, antigos, mas bonitos e elegantes; picadilly estava cheio de gente, homens de paletó e carregando pastas, hippies com bonés coloridos, ou apenas turistas como eu em turnê aquele trânsito humano e admirar as luzes daquele lugar esplêndido.

A Harrods me fascinou, mas também fiquei horrorizada com sua preços, embora eu suponha que, para alguém como os Leister, um chocolate de chocolate custando dez libras não era problema.

Minha mãe ficou encantada com tudo, tão fascinada quanto eu, embora já mais acostumado, pois com William já havia visitado muitos lugares. Eles tiveram uma lua de mel tardia para Londres e depois para Dubai Durante duas semanas. Ficou claro que minha mãe já estava em mais um degrau acima de mim, e eu poderia dizer pela diferença de reação entre os dois. EU

Eu me assustei com tudo, e me surpreendi com as coisas mais simples; minha mã ela riu de mim, mas no fundo ela sabia que não importa quantos lugares William sempre carregaria se sentiria sortuda por ter tudo o que ela agora tivemos.

Os dias foram passando e estávamos viajando há quase duas semanas, ainda Restava visitar França e Espanha, e até agora, passados três dias da conversa com Nicholas, ele nunca teve que dividir um quarto com minha mãe.

Sempre dormimos em uma suíte que tinha dois quartos separados, mas na França eles confundiram a reserva então acabamos compartilhando não apenas o quarto, mas também a cama.

"Você está gostando da França?", minha mãe me perguntou enquanto tirava o brincos, já vestida de pijama enquanto eu saí enrolada na toalha e com cabelos pingando.

"A cidade é linda" eu disse enquanto me vestia. com cueca Eu me virei para o espelho onde minha mãe estava escovando o cabelo e vi como olhos, pelo vidro pararam mais alguns segundos na cicatriz do meu estômago.

Eu não deveria estar tão seminua na frente dela, eu sabia disso ele se entristecia toda vez que tinha diante de si a prova de que naquela noite ele Matam-me. Eu vi em seus olhos que lembranças ruins passaram por sua cabeça e faça-a voltar a

qualquer pensamento feliz, antes que ela tenha autocontrole.

se culpe por algo que não foi sua culpa.

"Você falou com Nicholas?" ele me perguntou um minuto depois quando ele Deitei na cama já de pijama e esperando ela terminar de vestir todos aqueles cremes que foram comprados e trazidos na viagem.

"Sim, ele mandou lembranças" eu menti tentando não demonstrar. A relação d Nicholas e minha mãe não estavam passando por seu melhor momento, então Tentei evitar nomeá-los nas conversas que tive com um e com outro.

Minha mãe acenou com a cabeça, pensativa por um momento.

“Você está feliz com ele, Noah?” ele me perguntou então.

Eu não esperava essa pergunta e fiquei em silêncio por alguns momentos. O

resposta foi fácil, claro que ela estava feliz com ele, mais do que com qualquer ou pessoa, e então me lembrei disso muito tempo atrás, quando estávamos em Bahamas, ainda não juntos, Nick me fez essa mesma pergunta, Ele me perguntou se eu estava feliz, e minha resposta foi que ali com ele, eu era.

Mas e quando não estávamos juntos? Ela estava feliz quando não estava com e Ele estava completamente feliz agora estando nesta sala, a quilômetros de distânc longe, mesmo sabendo que ele me amava e que em pouco tempo estaríamos juntos novamente?

-Seu silêncio é ensurdecedor.

Eu olhei para cima de onde eu tinha consertado para entender que meu o silêncio foi mal interpretado.

"Não, não, claro que estou feliz com ele, eu o amo mãe", apressei-me em esclare Minha mãe olhou para mim com uma carranca.

"Você não parece muito convencida," ele disse e eu pensei ter visto algum alívio

-O problema é que eu o amo demais-falei então-Minha vida sem ele não vai Não faria sentido, e é isso que me assusta.

Minha mãe fechou os olhos por um segundo e se virou para mim.

Isso não faz nenhum tipo de lógica.

Claro que eu tinha, eu estava falando sério, com Nicholas eu me senti como seguro, me protegeu dos meus pesadelos, me deu a segurança que eu tinha senti saudades em toda a minha vida, ela era a única pessoa a quem eu contaria a problemas, mas quando não estávamos juntos eu sentia como se tivesse perdido o eu mesmo, eu estava cheio de pensamentos que não deveriam existir e eu sentia que eu sabia que não deveria sentir.

"Faz todo o sentido do mundo, mãe, e eu pensei que você de todos pessoas que eu conheço entenderiam, vendo como você está apaixonado por William.

Minha mãe balançou a cabeça.

-Você está errado, nenhum nome deveria ser a razão de sua existência, não é?

Você ouviu? - de repente a cor desapareceu de seu rosto e ele olhou para mim com fixidez perturbadora - Minha vida girou em torno de um homem por um longo te alguém que não merecia nem um minuto dele, quando estava com seu pai ele acr que só ele era capaz de me sustentar, passei a acreditar que ninguém jamais iria poder me amar, que eu não poderia ficar sozinha sem ele ao meu lado.

Meu coração começou a bater rapidamente. Muito raramente minha mãe Eu tinha falado sobre meu pai.

-A dor que ele me infligiu não tinha nada a ver com o medo que eu sentia de sem ele, homens como seu pai entram em sua mente e fazem qualquer coisa quer com ela, nunca deixe um homem tomar conta da sua alma, porque Você sabe o que ele vai fazer com isso, se vai guardá-lo e venerá-lo ou deixá-lo mu d d

entre os dedos.

“Nicholas não é assim,” eu disse com emoções na superfície. eu não queria ouv que da boca da minha mãe, eu não queria que ela me dissesse que havia muitos chances de meu coração quebrar novamente no chão, Nicholas ele me amava e nunca iria me deixar, ele não era como meu pai, nunca seria.

-Eu só aviso que você vai primeiro e depois os outros, sempre Você deve se colocar antes de si mesmo e se sua felicidade depende de um menin você deve repensar; os homens vêm e vão, mas a felicidade é algo que só você pode cultivar.

Tentei não deixar que suas palavras me afetassem, não me penetrassem, mas e eles fizeram, e tanto que eles fizeram. Aquela noite foi um claro exemplo disso: Eles haviam me amarrado e um pedaço de pano estava me vendando, impedindo luz. Meu coração batia como um louco, suor frio escorria pelo meu corpo e minha respiração acelerada pelo medo estava rapidamente se tornando um claro ataque de pânico.

Eu estava sozinho, não havia ninguém, apenas a escuridão infinita que me cerc com ela a razão de todos os meus medos. Então, de repente, eles pegaram meu vendado, as cordas já não amarravam minhas mãos e uma grande luz entrou por uma grande janela. Corri para fora, por um corredor infinito e com uma voz dentro de mim que me dizia que eu não deveria continuar correndo por Bem, ele estava esperando por mim do outro lado daquela porta.

Saí mesmo assim e ali, ao meu redor, encontrei um monte de Ronnies apontando uma arma para mim. Eu parei, assustado, tremendo, sentindo o suor encharcar minha camisa...

"Você sabe o que tem que fazer..." todos os Ronnies me disseram de uma vez.

Eu me virei para onde uma arma descansava em uma caixa de madeira quebra no solo. Com as mãos trêmulas eu peguei e depois de alguns segundos de hesitaçã e como se eu fosse um profissional, destravei-a, peguei-a e virei-me para encará-la encarar a pessoa que estava ajoelhada no chão, bem na minha frente.

"Por favor, não faça isso..." meu pai me disse, chorando, ajoelhado na chão e olhando para mim apavorado.

Minha mão começou a tremer, mas não recuei.

-Me desculpe pai...

O estrondo do tiro a fez abrir os olhos, mas não foi isso.

o que tinha me acordado senão minha mãe que ao meu lado na cama ela tremeu

assustada.

“Meu Deus, Noah!” ela disse, suspirando quando me viu abrir os olhos.

Desorientado, sentei-me na cama. Eu estava suando... e eu estava tremendo com uma folha. Os cobertores estavam enrolados em volta do meu corpo, como se eles estariam querendo me afogar durante o sono, e não foi até que eu Levei as mãos ao rosto sem perceber que estava chorando.

"E-eu," eu disse tremendo, "eu tive um pesadelo...

Minha mãe me observava com seus olhos azuis olhando para mim com medo.

"Desde quando você tem pesadelos como esses?" ele perguntou olhando para m como se de repente algo tivesse mudado, seus olhos não estavam mais em paz, qu O olhar reapareceu... aquele olhar.

Eu não ia dizer a ele que pesadelos eram algo normal na minha vida, algo que ele só podia se esquivar quando estava com Nicholas.

Ela não queria que ele se preocupasse, ela não queria admitir que sonhava em meu pai, que foi quem puxou o gatilho, quem fez seu sangue derramar

Pelo chão...

Levantei da cama e fui direto para o banheiro. Mas minha mãe Ele parou, agarrando-me com força pelo braço.

- Desde quando Noé?

Eu precisava me afastar dela, precisava apagar o rosto dela da minha mente.

se preocupe, eu não queria que ele se sentisse mal de novo, eu não queria que nin Eu sabia o que estava acontecendo dentro de mim.

-Foi só dessa vez mamãe, com certeza porque estamos em um sala estranha, você sabe, eu tendo a ficar nervoso em lugares desconhecidos.

Minha mãe franziu a testa para mim, mas não me impediu quando puxei fora de seu alcance e me tranquei no banheiro.

Eu queria ligar para o Nicholas, só ele poderia me acalmar, mas eu não queria.

ter que explicar para ele o que tinha acontecido, não tão longe, não saber que ele não tinha ideia de que tinha pesadelos.

Joguei água no rosto e tentei fazer uma boa cara.

Quando voltei para a sala, ignorei meu olhar duvidoso.

mãe e voltou a se deitar entre os lençóis.

Não faça isso, Noah, por favor... as palavras de meu pai não paravam de ecoar na minha cabeça até não sei como, consegui adormecer.

Tínhamos cinco dias para voltar. Eu estava exausto, não sozinho fisicamente, mas também mentalmente. eu precisava desesperadamente dormir por vinte e quatro horas seguidas, e isso só aconteceria com Nick abraçando-me em seus braços. Felizmente ele não tinha coincidido comigo novam mãe na mesma sala, mas as olheiras sob meus olhos eram um lembrete perfeito para que minha mãe não esquecesse o que aconteceu.

Havia também o pequeno problema que ele ainda não havia contado a ela.

Eu estava pensando em morar com Nick. eu sabia que ela ia enlouquecer mas ela já tinha se decidido, não havia nada que ela pudesse dizer para me faça mudar de ideia.

Minha mãe estava mais desconfiada do que o normal, era como se ela sentisse não estava indo do jeito que ela pensava, que algo estava errado.

Ele conduziu suas perguntas intrometidas para um terreno neutro, mas sabia q assim que puséssemos os pés na Califórnia, Troy pegaria fogo. Por isso contei o dias para poder ver Nick novamente. Com ele eu poderia enfrentar minha mãe, e especialmente para se sentir como uma garota normal novamente.

-Isso é tudo culpa sua, você arruinou minha vida. você me matou, você arruino minha vida, você me matou, você arruinou minha vida! Você me matou!

"NÃO!", gritei, levantando-me da cama e jogando o abajur que estava minha mesa de cabeceira. O barulho que fez é de quebra e o fato de Eu fui deixado no

escuro, ele cambaleou até a porta, ofegante e com o medo tomando conta das minhas terminações nervosas. minha mãe era lá quando saí para o pequeno corredor, respirando com dificuldade, mas aliviado ao ver a luz e entender que tinha sido outro pesadelo.

"Noah..." ela me disse, me abraçando e passando a mão pelo meu cabelo, ela tranqüilizado, mas não o suficiente, que o medo irracional ainda estava lá, ainda estava dentro de mim.

Lembrei-me daquela vez em que meu pai batia na minha mãe, lembro-me de chorar debaixo da cama, esperando o acabou a gritaria, e me lembrei de como minha mãe tinha vindo me procurar, tomou-a em seus braços e fez exatamente o mesmo que f

d

l

ã

b l

estava fazendo naquele momento, passar a mão no cabelo e me tranquilize com suas palavras... mas assim como naquela vez, meu medo não ele desapareceu, porque sua razão continuou a existir; meu pai esteve em naquela mesma casa, meu medo não iria desaparecer até que ele fosse embora.

ido, os braços da minha mãe não foram suficientes para me proteger... o mesmo que agora, depois de tantos anos, e com meu pai morto, minha mãe estava incapaz de me proteger, porque estava tudo na minha cabeça, estava tudo na min dentro... e eu não tinha ideia de como superar isso.

Capítulo 14

usuario

Restavam apenas dois dias para o retorno de Noé. acho que nunca em mim vida ele estava tão ansioso para ver alguém.

Meus sentimentos se dividiam entre querer comê-la com beijos e querer

estrangulá-la por ir embora me deixando aqui sozinho e eu não sabia o que O que eu faria primeiro?

Sim, eu a havia notado um pouco estranha nas últimas vezes que tivemos falada. Ela me disse que estava cansada e que estava morrendo de vontade de me e contei as horas até esse momento chegar. Eu tinha consertado o chão, que ele era uma bagunça, tinha comprado comida e até limpou depois gato com lenços umedecidos, o que deixou meu braço sujo de arranhões, e eu tinha que contar até cem antes de jogar aquela bola de pelo pela varanda.

Ele queria que tivéssemos a melhor noite de nossas vidas quando ele chegasse, Eu queria que ele se lembrasse do que perdeu quando foi embora e me deixou pa Eu queria que a vida dela dependesse da minha tanto quanto a minha dependia d ela.Passei a maior parte daquele mês preso em casa e no trabalho, assunto avançado, querendo se formar o mais rápido possível.

Se eu me mantivesse nas disciplinas que deixei, conseguiria terminar com antecedência e, se tudo corresse bem, finalmente conseguiria que meu pai levar mais a sério.

Na noite seguinte, quando eu estava saindo do banho enrolado na toalha e tentando não molhar o chão inteiro bateram na porta.

Xingei entre dentes e colocando tudo perdido fui abrir.

Era Leão.

"Preciso da sua ajuda" ele me disse entrando sem mais delongas.

Eu me virei para ele enquanto ele chutava a porta para fechá-la.

Leão foi lamentável. Fazia uma semana que ela não o via, e o pessoa na minha frente não tinha nada a ver com meu amigo.

“O que diabos aconteceu com você?” Eu disse enquanto me aproximava de ond ele se sentou no sofá e levou as mãos à cabeça.

Ele estava desgrenhado, e desgrenhado, como se não tomasse banho há dias. O

O olhar que ele me deu me fez perceber que ele também estava bêbado, embora

não bêbado, ou assim eu esperava.

-Eu me meti em problemas.

Merda... isso não poderia significar nada de bom. Os problemas de Lion eram

Problemas dos gordos, não besteiras.

-Você sabe que há um ano e meio parei de vender...-

Ele começou a me contar e eu soube para onde os tiros estavam indo assim que palavra vender.

Peguei umas calças que estavam no sofá e coloquei, fiquei pingando, mas na hora eu não dei a mínima.

-Não me diga que você voltou nessa merda, Lion. Eu disse secamente.

Lion passou a mão na nuca e olhou para mim.

“Nem pense em me julgar!” ele gritou para mim então, levantando-se. - você Tens tudo!

Levantei controlando a vontade de chutá-lo, mas ele era meu amigo e Eu sabia que estava passando por um momento difícil por causa do dinheiro, mas brigas e corridas eram ilegais, sim, mas não era o mesmo que vender drogas, é por isso que você pode ter mais de dez anos.

“Em que tipo de problema você se meteu?” Eu disse, mantendo a calma.

Leão olhava para todos os lados, seus olhos verdes, que contrastavam tanto alarmantes com sua pele bronzeada, eles se fixaram em mim um segundo depois

-Tenho que entregar um pacote em Gardens esta noite, era para eu estar na praia, uma coisa rápida, mas me ligaram e agora tenho que entrar naquele bairro de merda

Droga, Nickerson Gardens era o pior de LA, eu e o Lion nos incomodamos.

eles fizeram a cruz por anos por nos terem colocado em uma luta do gordo Nós dois quase fomos mortos se não fosse por meu pai e havíamos jurado nunca mais

voltar lá.

-Você não vai esperar que eu te acompanhe...

-Vai ser rapidinho a gente entrega essa merda e volta aqui cara.

Porra. Eu não queria problemas, não mais, não agora que estava recebendo me vida. Desde o que aconteceu com o pai de Ronnie e Noah, eu jurei para não se meter em encrenca de novo e muito menos para arrastar minha nam Foi minha culpa com Ronnie, tudo o que aconteceu depois, nada disso.

Teria acontecido se eu não tivesse deixado Noah entrar naquele mundo comigo e eu não queria me envolver de novo porque onde eu estava lá ela seria

"Eu não vou Lion" eu disse parando e olhando para ele para deixar claro.

Ele parecia surpreso em um segundo e chateado no seguinte.

-Você disse que éramos irmãos, para o bem ou para o mal, bem agora eu preciso de você

Foda-se.

“É só entregar um pacote?”, repeti, sabendo que iria me arrepender.

esse.

Seu rosto se iluminou.

-Vou entregar e vamos embora, cara, eu juro. Ele disse se levantando do sofá.

Isso me lembrou de quando fui morar com ele e comecei a acompanhá-lo em sua merda. Naquela época éramos muito mais jovens e irresponsável, não queria estragar tudo de novo, agora tinha muita coisa em jogo Eu poderia voltar para aquele mundo, não mais.

"Estou dirigindo", eu disse, pegando as chaves e querendo mandá-lo para um p Lion sempre esteve lá para mim, eu gostaria que ele não precisasse.

p

p

g

q

p

ficar naquele mundo, mas não havia nada que eu pudesse fazer. Meu pai lhe ofereceu um emprego em sua empresa, mas ele recusou, o seu avô era toda a sua vida e ele não iria deixá-lo, mas ao não fazê-lo, ele parou lado também sua única chance de uma vida melhor, uma vida sem problemas.

Noah estava chegando na noite seguinte, então ele tinha muito tempo para fazer o que o Lion queria, chegar em casa, tomar banho e estar pronto para ir par buscá-la no aeroporto. Peguei as chaves e saí do apartamento sem olhar para trás Meu carro estava estacionado na minha vaga, já que eu tinha perdi a Ferrari pensei em comprar um carro novo mas ainda não Fui clara.

Ao entrarmos e sairmos do estacionamento, o silêncio no carro era ensurdecedor.

"Obrigado por vir comigo, Nick," Lion me disse então com um olhar fixo.

na janela.

- Jenna sabe que você trafica drogas?

Eu senti mais do que o vi ficar tenso com a menção de sua namorada.

"Não, e você nunca saberá", disse ele enfaticamente. Foi claramente um aviso.

Eu não ia me envolver em seus movimentos, mas ia tocar nas bolas que eu me colocar em apuros.

Enquanto eu vagava pelos Jardins, memórias que eu não queria voltar lembrar inundou minha mente... Ronnie, seus amigos, as corridas, Noah sequestrado, pai filho da puta apontando uma arma para ela... porra, tudo aquela merda estava neste bairro e eu jurei nunca mais colocar os pés nela.

"Vire à direita", disse ele então, quando chegamos a um cruzamento que Eu

sabia muito bem.

“Não vai ser à meia-noite, certo?” Eu disse me virando, mas ficando nervoso.

Midnight era uma boate onde traficantes de toda a cidade eles fizeram seus truques. Lá dentro, era uma espécie de bar-discoteca, onde se reuniu o pior da cidade. Quando éramos mais jovens, desistimos nos reunindo com um grupo aqui, estávamos fazendo todo tipo de coisas malucas que as coisas ficaram feias. A gente se viu com uma arma e com um cara que ele passou coca para pessoas com muito dinheiro. Foi quando eu disse até aqui.

Claro que eles não deixam você sair impune e é isso. A surra que ainda nos deram ficou gravado na minha memória, acho que foram três costelas que Eles se separaram e foi a palha que quebrou as costas do camelo. Pouco depois qu e minha irmã e eu tivemos que voltar a morar com meu pai. Desde então não hou pisar neste site novamente.

-Sim, mas já te disse que será só um momento. entrego o pacote Eles me pagam e nós vamos embora.

Parei o carro na esquina do bar. De onde eu estacionei eu poderia observe as pessoas irem e virem. não tive interesse em conhecer sem idiotas do meu passado. Apertei minhas mãos com força contra o volante.

enquanto Lion saiu do carro e caminhou até a porta.

Às vezes eu pensava naquela época da minha vida e não conseguia entender Como ele tinha estragado tanto? Claro que a culpa que minha única forma de a fuga foi a violência e as drogas tinham pertencido aos meus pais... e agora quando finalmente teve tudo o que precisava, quando soube o que era querer alguém acima de todas as coisas, incluindo eu mesmo, eu estava envolvido em essa merda.

Esperei impacientemente que Lion saísse, mas ele não saiu e começou a Ficar nervoso Quinze minutos já se passaram e se o que eu tinha Disse que era verdade, devia ter demorado no máximo cinco minutos.

Terminei meu quarto cigarro e joguei pela janela do carro.

Xingando baixinho, arranquei as chaves da ignição e desci, dando forte feche a

porta. Ao me aproximar da porta do bar, os dois bandidos que lá na entrada eles me encararam.

"Onde você pensa que vai?" perguntou um deles, parando diante de mim.

"Vamos fazer a festa em paz, ok?" eu disse parando e contando para dez. Estou aqui para encontrar um amigo.

Antes que eu tivesse tempo de responder a um cara com piercing facial Ele saiu e me encarou.

-Deixe-o entrar.

O gorila me olhou de cima a baixo e se afastou. Arregacei as mangas a camisa quando entrei sabendo que isso não ia acabar bem. meu suspeitas não eram infundadas ao seguir aquele com os piercings para um sala que estava em todo o clube, encontrei Lion deitado no chão chão, com olho roxo e lábio partido.

Eu senti como todo o meu corpo ficou tenso e como minhas mãos automaticamente fechado em punhos.

"Olha quem temos aqui" disse uma voz que eu conhecia muito bem. cruz, o amigo de Ronnie; o mesmo que me espancou naquela noite Eu fui estúpido o suficiente para ir sozinho em um beco em um bairro como esse. Foi vê-lo e todas as memórias do que aconteceu com Noah.

invadir minha mente Eu tinha tentado com todas as minhas forças deixar tudo aq merda para trás, concentre-se no meu futuro, em Noah, em protegê-la, em esculpi caminho diferente daquele que eu havia iniciado na adolescência... mas vê-lo ali, como Lion estava deitado no chão, vendo aquele filho da puta cercado pelo mal nasceu como ele...

Toda a raiva que eu estava segurando por meses parecia subir novamente.

Meu interior.

"Eu sabia que seria uma questão de tempo até você se deixar ser visto por aqui encostado na mesa atrás dele. Seu cabelo preto não estava mais raspado zero, mas que ela o usava amarrado em um pequeno rabo de cavalo atrás do pesc os braços estavam todos tatuados e seu olhar me dizia que ele estava chapado, vá

você sabe com o quê. -Seu amigo nos deve dinheiro, filhinho do papai, e ele se sai em trazê-lo aqui para saldar sua dívida.

Meu olhar foi de Cruz para Lion em meio segundo. Este último não Ele olhou, os olhos inchados e fixos no chão.

-Eu não te devo merda nenhuma, seu babaca, então pode começar a pensar outra coisa para recuperar seu dinheiro, porque você não verá um centavo de mi Eu controlei cada palavra minha. Eu não tinha ideia do que eu ia fazer para sair dali, Lion parecia derrotado, no fundo de toda minha raiva, em alguns No fundo da minha mente, eu me senti mal por ele, vendo que ele ainda estava em aquela merda que eu já estava fora, mas eu estava tão chateado com isso momento que eu só queria dar uma surra nele, por ser um idiota, e por ter me colocou em seus malditos problemas.

Cruz se afastou da mesa e caminhou lentamente em minha direção.

S b

f i

i

b

d i

l

-Sabe... foi uma pena que Ronnie acabou na cadeia, claro por Foi perfeito para mim, tudo que ele tinha agora me pertence, e me escute bem-Ele disse parando a meio metro do meu rosto-eu não sou tão burro quanto ele, seu amigo idiota me deve três mil dólares, três mil dólares Eu vou cobrar em dinheiro ou em sangue, então você decide, ou dá para mim e im resolvido... ou vou derrubá-lo e ninguém jamais reconhecerá sua cara de idiota n Eu apertei minha mandíbula, me segurando, eu só conseguia pensar em uma c Eu não ia me meter em encrenca, não ia brigar com aquele babaca... pensei em Jenna, como ela reagiria se visse Lion em um estado pior do que ele?

naquele momento.

-Eu não tenho três mil dólares em dinheiro, não sou um traficante de merda co Cruz soltou uma risada e seus amigos seguiram o exemplo.

-Não se preocupe, tem um caixa eletrônico aqui do lado, vamos todos juntos.

parece?

Respirei fundo para não esmagar o rosto dele ali mesmo e me virei para sair pe a porta. Eu sabia que eles estavam me seguindo, a verdade é que me fez bem me aquele site. Escondido naquele subúrbio, não havia muita chance de poder sair sem problemas depois de dar-lhes o dinheiro. Na rua... isso já era outro coisa.

Saindo para o ar fresco da noite, meu olhar disparou sobre o que cercado naquele momento. Havia caras agrupados nos cantos, os ocasionais vagabundo e duas prostitutas conversando com três caras de um carro. eu não vi hora de sair de lá.

Lion estava ao meu lado enquanto nós seis, Cruz, três de seus amigos, Lion e Fui ao caixa eletrônico que ficava a duas ruas de distância.

"Você é um idiota" eu disse a ele pisoteando e contente com o desejo de quebrá o rosto, eu não me importava se ele era meu melhor amigo.

"Eles brincaram comigo", disse ele antes de cuspir no chão. "Eles me disseram q coca que eu não vendia tinha que entregar pra eles, ponto, e agora eles vão e Eles pedem dinheiro pelo que eu não vendi, são filhos da puta.

-Você tem um problema maior que esses idiotas e é melhor começar a resolvê-lo- disse à frente quando chegamos ao caixa eletrônico.

Cruz se aproximou de mim. Eu estava perdendo a paciência, então eu o confro contente com a vontade de quebrar a cara.

-Você está tocando minhas bolas; afaste-se, ou juro por Deus que vou desenhar nova cara.

Cruz sorriu, mas ergueu as mãos e se afastou. eu sabia que era segurando porque ele precisava do dinheiro. Peguei o cartão e coloquei a chave.

Eu disquei o valor, desejando que pudesse ser sacado de uma só vez e sem problemas, e assim foi.

Três mil dólares. Três mil dólares que ela ganhou trabalhando os dois malditas semanas que ela esteve separada de Noah.

"Aqui está, tente não cruzar meu caminho de novo", eu disse, dando-lhe o dinheiro.

Cruz contou o dinheiro e um sorriso divertido se espalhou em seu rosto.

-Você não devia ter saído daqui, Nick, você se encaixa melhor do que pensa...

todas aquelas coisas de bom menino que você tem feito ultimamente não combin Eu sorri com todas as minhas forças e virei as costas para ele com meu Pretendo partir sem olhar para trás.

-A propósito...-ele disse e eu parei-Foi fácil escapar pela porta da frente antes que a polícia chegasse onde sua namorada estava presa...

o noah esta ai

Meu punho voou tão rápido que nem percebi que já havia colidido.

contra sua mandíbula até que o vi caído no chão. seus pés se moveram id

l

j

l d d l O

i

i

i

d d

rapidamente e eles me jogar

A

am ao lado dele.

certou-me bem no olho esquerdo.

O primeiro soco veio um segundo de

- Não diga o nome dele de novo, seu filho da puta!

Levantei meu corpo e me posicionei em cima dele. meus punhos eles começaram a bater, repetidamente, na cara daquele idiota.

Então eu senti como se tivesse levado um chute por trás, bem no costelas.

- Vou matar seu filho da puta!

Eu ouvi as palavras de Cruz e antes que eu tivesse tempo de reagir Eu tinha três caras me chutando no chão. Agarrei o primeiro tornozelo que tinha mão e puxei com toda a minha força. Era tudo braços e pernas e golpes e sangue.

A adrenalina corria em minhas veias me impedindo de sentir qualquer dor.

A raiva me cegou, o nome da minha namorada na boca daquele safado abanou o fogo da minha raiva

Coloquei-me em cima daquele que ele havia jogado e comecei a acertá-lo na

estômago. Com o canto do olho, vi que Lion estava lutando com outros dois.

Não íamos durar muito, éramos dois contra quatro e o Lion estava em seu mais recente. Ele poderia lutar contra dois perfeitamente até três, mas quatro?

Eu também tinha meus limites.

Uma joelhada me atingiu bem no queixo e minha visão ficou turva. eu caí no Caí de costas e o chute no estômago me tirou o ar. tente cutucar oxigênio em meus pulmões, mas era impossível.

-Tente não voltar aqui... porque será a última coisa que você fará.

Capítulo 15

NOÉ

Minha viagem já havia chegado ao fim. Ele visitou lugares magníficos nadei nas melhores praias e comi e provei todo tipo de comida tradicional, mas quando o avião de Nova York baixou as rodas no aeroporto de Los Angeles, eu só conseguia sentir alegria, alegria e nervosismo isso fez meu estômago revirar.

Eu ia ver Nick, eu ia vê-lo, ele estava lá, a poucos metros de mim, apenas Tive que sair do avião, passar pelos detectores de metal e pude eu o seguraria em meus braços, sentiria seu perfume, beijaria seus lábios... Com a pensar nisso fez meu estômago doer. Minha mãe já havia perdido a alegria de viajando, tivemos uma discussão no avião quando deixei claro para ele que planejava passar a noite na casa de Nick. Se eu tivesse bagunçado a de Deus p apenas uma noite ele nem queria imaginar o que estava por vir quando ele confe Eu estava pensando em morar com ele.

Levantei-me imediatamente quando o bipe soou nos deixando i

i

i h

ã

i

lh

i

i

i

tire o cinto Minha mãe revirou os olhos para mim, mas eu a ignorei, agradecendo viajar em primeira classe e assim poder sair de primeira. Em Assim que as portas se abriram fui direto para a manga que me levaria ao terminal. Eu me virei impaciente quando vi que minha mãe estava atrasada, o qu diabos ele estava fazendo?

Peguei meu celular para verificar se tinha alguma mensagem ou ligação mas não me importei em ver se não havia nenhum de Nick. Eu iria vê-lo agora, eu Imaginei me esperando do outro lado das portas, com seu sorriso perfeito e seus braços se abrindo para mim.

Felizmente, se você vem de Nova York, eles não fazem você esperar ou ter que mostrar o passaporte, já fazíamos isso no JFK, então só faltava caminhe por um longo corredor e desça a escada rolante. Lá fora estavam os sete da noite, e a primeira coisa que vi foi a luz ofuscante do entardecer que ele cegou os olhos por alguns momentos.

Guilherme estava lá.

Mas onde estava Nick?

Meus olhos vagaram pelo aeroporto enquanto as escadas Eles continuaram indo para baixo e para baixo até que eu não tive escolha a não mudez e abordar o pai do meu namorado.

Ele sorriu para mim e abriu os braços para me abraçar, embora o sorriso não alcançou seus olhos. Eu não queria ser rude, mas não era ele queria abraçar

“E aí, estranho?” ele disse quando eu o abracei brevemente.

- E Nicolau?

Seus olhos me observaram por um segundo, ele abriu a boca para me responde então seus olhos se desviaram de mim para minha mãe.

Ela correu até que ele a pegou em seus braços.

Eu os encarei sem entender absolutamente nada.

Assim que eles se separaram depois que ele a beijou nos lábios, Forçando-me a desviar o olhar, eles se viraram para mim.

-E Nicolau?-perguntou minha mãe assim como eu.

Os olhos de Will encontraram os meus novamente, e ele deu de ombros.

dizendo o que você esperava?

-Ele me mandou uma mensagem dizendo que não ia poder te buscar, que iria Eu ligaria assim que pudesse.

Isso não fazia sentido.

“Ele não te disse mais nada?” Eu soltei incrédula. minha alegria esvaziando como um balão estourado... decepção entrando em meu sistema.

William balançou a cabeça e eu virei as costas para ele enquanto ele e Steve tom as malas. Peguei meu celular e fiz a primeira ligação.

A secretária eletrônica tocou.

Desliguei antes que meu silêncio ensurdecedor fosse registrado.

Por que ele não veio me buscar? Estava trabalhando?

Mas se ele fosse ele teria vindo de qualquer maneira, ele fez isso por mim aniversário, ele desistiu de tudo para me ver... Se essas semanas separados tivesse que ele não se importava tanto quanto antes?

Meu Deus, o que diabos ele estava pensando, é claro que ele se importava, nós havíamos conversado, ele estava ansioso para me ver, ele havia me falado...

Disquei o número dele novamente.

-Nicholas estou no aeroporto e você não está aqui, o que houve?

Deixei minha mensagem ser gravada e guardei o telefone no bolso.

meu jeans. Eu me virei para minha mãe que não largava William e eu Eu bati em Steve quando saímos do aeroporto e fomos para o carro. Steve sempre soube onde Nick estava, na verdade ele sempre soube d

d

á

d

d f

íli

i

onde todos estávamos, era o agente de segurança da família Leister.

"Você sabe o que aconteceu, Steve?", perguntei, olhando-o fixamente. Sabia que Nicolau confiava nele, sempre que acontecia alguma coisa ele ligava para ele enviado quando em uma ocasião ou outra ele não podia vir me procurar ou ele só queria ter certeza de que ela chegaria em casa com segurança.

Steve desviou o olhar, e então percebi que havia algo acontecendo ali que ninguém queria me dizer.

Eu agarrei seu braço e o forcei a olhar para mim.

- O que diabos aconteceu?

-Não se assuste, Noah, Nicholas está bem, ele entrará em contato com você em Quanto tempo eu te levo para casa?

Eu não estava aqui há meia hora e já queria estrangulá-lo. Para quê diabos ele estava jogando?

A viagem para casa parecia eterna, e eu gostaria de ir direto para o apartamento

de Nick. Eu não tinha ideia do que estava errado, mas não go nem um fio de cabelo o que estava acontecendo. Eu sabia porque Steve não me co já era tarde, e você tinha certeza que Nicholas queria que eu ficasse em casa naquela noite... todos os tipos de imagens passaram pela minha cabeça, e a maior eles eram ruins

Quando chegamos em casa já era noite. Uma parte de mim esperava vê-lo ali, que ele estava me esperando e que tudo isso não passou de uma brincadeira de mau gosto. Ele não atendeu minhas ligações, e eu estava começando a ficar com raiva, realmente ficar com raiva.

-Noah, mude de cara, por favor, você vem de viagem, não de hospital psiquiátrico.

Eu tinha certeza de que minha mãe estava feliz com isso. Uma parte de ela queria ver quantas vezes Nicholas poderia me decepcionar, ela estava esperando que ela o deixasse, que algo fosse a gota que quebrou as costas do cam falar, eu estava muito errado.

Subi para o meu quarto sem ao menos responder. Peguei o telefone e liguei par número novamente. Eu estava ligando para ele o tempo todo que tivemos muito tempo para chegar aqui. Pior de tudo, Lion também não me respondeu, nem mesmo Jenna.

No quinto toque ele finalmente me atendeu.

"Noah," ele disse simplesmente.

- Onde você está?

Eu escutei atentamente, mas não ouvi nada além de sua respiração, seu profun Ele respirou fundo, como se estivesse pensando no que iria dizer a seguir.

Senti medo no coração... um medo irracional porque não entendia que estava acontecendo.

-Estou bem, desculpe, aconteceu algo e por isso não pude ir pegar você - sua voz soava dolorida, dolorida e dura.

- Você está bem, está tudo bem? Nem Lion nem Jenna atendem o telefone-eu di sentado na cama. Ouvir a voz dela me acalmou um pouco...

também não muito.

"Estou bem", disse ele, mas eu não acreditei. Algo aconteceu e eu não sabia d

eu estava contando

-Estou indo para o seu apartamento agora-falei com determinação me levantan da cama.

-Não se atreva.

Sua voz era tão cortante que eu fiquei parado onde estava com minha mão na m a maçaneta.

-Nicholas Leister, você vai me contar agora mesmo o que está acontecendo ou e Por Deus, vou arrancar todos os cabelos da sua cabeça.

Houve silêncio do outro lado da linha.

“Você quer guerra, sardas?” Ele então me soltou em um tom que não me agrad nada-Bom, não vou te dar, hoje não, fica em casa e espera que eu te ligo.

E ele desligou na minha cara.

Olhei para o telefone como se tivesse me dado um tapa.

Disquei o número dela tão rápido que quase quebrei a tela. Era comunicando.

Com quem diabos ele estava falando? E como ele ousa desligar na minha cara?

Fui direto para o meu criado-mudo onde estava a chave do meu Audi.

Não estavam.

Isso foi uma piada?

Saí do meu quarto e fui para a cozinha. Abri a gaveta onde havia chaves sobressalentes e não vi nenhuma do meu carro.

Minha mãe e William não foram encontrados em lugar nenhum e eu não queri O que estavam fazendo.

Meu carro estava do lado de fora? Eu nem tinha parado para olhar se era.

Eu fui até a porta de casa, mas Steve saiu naquele momento de seu escritório, telefone em uma mão e um olhar de advertência em seu rosto.

"Você está falando com ele?", eu disse, olhando para o telefone, acusando-o um segundo depois com um dedo.

-Noah, ele me pediu para não deixar você sair de casa, amanhã ele vai te explic todos.

Soltei uma risada que soou estranha até para mim.

Steve parecia envergonhado, mas eu sabia que ele ouviria Nicholas.

-É tarde; descanse e amanhã você o verá.

E merda.

-Ok você está certo.

Steve parecia aliviado, observando-me de perto enquanto eu me virava e Ele começou a subir as escadas.

Esse cara estava pirando se achava que poderia me fazer ficar fora da minha p Entrei no meu quarto, predisposto a esperar até mais tarde.

Eu andei nervosamente e peguei meu celular.

Não há nada que justifique o que você está fazendo, você descobrirá quando ver.

Felizmente, ele me respondeu instantaneamente.

Não fique violento, eu te amo, descanse e nos veremos.

Já nos veremos?!

Entrei no banheiro, estava nojenta depois de tantas horas de voo. Olhei as horas, eram nove, e até pelo menos onze não pensei tente escapar Eu ri da minha própria expressão, fuja, não que isso fosse uma cadeia.

Entrei no chuveiro, arrancando minhas roupas e chutando-o para Faça meu caminho Coloquei a água bem quente, para que despertasse meus senti Eu estava cansado, mas a situação estava além de mim. Eu não planejei ir dormir como nada, não estar tão preocupado, não pensar no pior.

Lavei meu cabelo, meu corpo e quando terminei saí nua molhando o hã

i

i

i

i

i

i

i

i

i

chão. Entrei no meu camarim e peguei a primeira coisa que vi. Eu me sequei rapi Eu coloquei a camisa sobre minha cabeça. Com o celular na mão e levantando a m short com o outro, continuei ligando para Jenna, mas nem sinal dela.

Eu ia matá-lo... garanto que o mataria.

Quando estava bastante apresentável, embora com o cabelo molhado, Olhei para o corredor. Nada foi ouvido.

A verdade é que você nunca ouviu nada, essa casa era enorme.

Meu plano era ir até a garagem no porão e pegar meu velho carro lixo. Sim, o mesmo que quebrou mil vezes, mas que valia a pena vender, ou melhor, jogar fora.

Eu sabia que isso acabaria me servindo um dia.

A porta da garagem ficava nos fundos da casa, então que ela não precisava passar pela entrada ou pelo escritório de Steve.

Desci fazendo o menor barulho e sorri ao ver meu precioso carro ao lado do BMW da minha mãe. Havia também uma motocicleta, a verdade Eu nunca tinha perguntado de quem era e fiquei tentada a pegar mas não sabia onde estavam as chaves e eu tinha certeza que Nicholas me mataria se eu Vi chegando a tantas da noite com uma moto que nunca na minha vida tinha dirigido.

Entrei no carro e tirei o aparelhinho que abria as portas da garagem. Outro Uma vez agradeci aos céus porque a casa era enorme e ninguém me ouvia.

sair.

Eu tinha quase uma hora de viagem pela frente, então aumentei o volume da m para clarear a cabeça e abri as janelas, desejando que fosse meu conversível que ele estava dirigindo e não aquele carro que andava a no máximo noventa.

Eu sabia que era imprudente sair na estrada àquela hora, e mais depois de cerca de vinte horas sem dormir, mas eu não me importava, o O desejo de ver Nicholas e a ansiedade que ela sentia de que algo estava errado p com tudo mais.

A estrada parecia-me eterna e quando finalmente cheguei ao seu quarteirão prédios, eu sentia que estava ficando cada vez mais nervoso. Não só porque eu ia depois de um mês, mas porque eu sabia que ele ficaria bravo comigo por ter vir aqui sozinha e no meio da noite e sem falar no tom dela fale comigo ao telefone; Eu estava chateado e só esperava que não fosse Comigo.

Entrei no elevador e então percebi que não tinha pegado o chaves que ele me deu.

Merda... agora ele teria que tocar a campainha, à uma da manhã.

Não era assim que eu imaginava e uma parte de mim, aquela que Eu queria tornar minha vida miserável, eu queria surpreendê-lo... porque ligar p A campainha deu a ele tempo para esconder o que quer que fosse... ou alguém.

Eu balancei minha cabeça, me repreendendo por ser tão rude.

Nicholas nunca iria me trair, como eu poderia contar isso?

Com o coração batendo a mil por hora bati na porta...

na porta, não na campainha. Não sei por que, mas a porta me pareceu mais sensível. Foram golpes suaves e nada dramáticos.

á

á

Uma parte de mim já estava tentando acalmar as águas antes mesmo Já vi.

Ninguém abriu para mim.

Chamei novamente desta vez com mais força e então vi como uma luz se acend luz debaixo da porta Estava dormindo?

Apenas?

Ouvi um xingamento do outro lado da linha e depois um insulto.

Então a porta se abriu e lá estava ele.

Acho que nada teria me preparado para o que vi quando ele abriu a porta para porta. Eu tive que segurar minha respiração. Minhas mãos foram direto para mim boca, abafando um grito.

Eu não esperava me ver lá e agora entendi o porquê.

"Que diabos você está fazendo aqui?!" ele gritou para mim.

gritou comigo Um grito que me tirou do meu horror.

“O que eles fizeram com você?” Eu disse em um sussurro estrangulado. Meu De ele tinha hematomas por todo o rosto, seu olho esquerdo estava escorrendo e de cor verde. E seu lábio estava partido, totalmente mutilado.

Ela colocou a mão na cabeça e então estendeu a mão e me puxou para cima.

em seguida, feche a porta.

- Eu disse para você ficar em casa!

Agora que estava ali, agora que o via, entendia por que não tinha ido me pegue Ele estava arrasado, tinham dado uma surra tremenda nele... eu senti i meu coração disparou, não só pelo medo de ver seu corpo tão maltratado assim, mas porque a ilusão de vê-lo, a fantasia do reencontro Depois de semanas sem nos ver, ele sumiu diante dos meus olhos de uma forma sombrio.

Notei seu peito nu, como uma bandagem prendia suas costelas...

Eles o machucaram... eles o machucaram horrivelmente, ele, Nick, eu Nick.

-Não me olhe assim, Noah. ele disse então, virando as costas para mim e pegan mão na cabeça

Eu nem sabia o que dizer. Eu estava sem palavras. este foi o último eu precisava, a última coisa que meus olhos queriam ver era meu namorado ferid Eu estava em um momento em que uma surra era simplesmente uma espancamento, para mim foi algo muito maior, algo pior...

Droga, eu não queria me lembrar.

Ele se aproximou de mim.

"Não chore porra", ele disse e eu senti seus dedos na minha bochecha, limpand lágrimas que ultimamente ela mal conseguia controlar.

"Eu não entendo..." eu disse e era verdade, eu não entendi o que tinha aconteci porque eu estava machucado, estava atordoado, nada tinha acontecido como eu e Nicholas me puxou em seus braços, eu estava com medo de tocá-lo, Eu não queria machucá-lo, mas instintivamente meus braços o envolveram e sen seus lábios no topo da minha cabeça.

"Eu senti tanto a sua falta" ele me disse e eu senti sua outra mão acariciar meu cabelo, sentir a fragrância do meu xampu... Seus dedos seguraram meu rosto e eu olhos para vê-lo. Seu olho esquerdo estava meio fechado pelo golpe, não Eu vi aquele azul claro pelo qual me apaixonei, só vi dor e sofrimento naquele ro Quando ele se inclinou para me beijar, eu me afastei.

"Não", eu disse com medo.

Eu apertei meus olhos fechados, memórias, memórias, malditas memórias...

mãe espancada, meu pai morrendo, eu sangrando no chão, esperando que minha mãe voltou...

Eu me virei e levei minhas mãos ao meu rosto, escondendo meu rosto.

ê

á f

d i

i h l ?

di

b f

d

i h

l

"Por que você está fazendo isso, Nicholas?" Eu disse, abafando minhas palavras mãos.

Eu me virei para ele. eu odiava chorar e mais na frente das pessoas, e mais por isso poderia ter sido evitado. Ele me observou ainda em seu lugar, acho que ainda ferido por recusar seu contato.

"Você não pode ser um namorado normal?!" Eu gritei para ele, eu estava com r machucado por tudo, por vê-lo naquele estado e porque minha fantasia tinha evaporado no ar.

A dor em seu rosto com minhas palavras me fez sentir culpada, mas não Eu estava pensando em removê-los. Certamente aquela merda de luta tinha volta conseguir dinheiro, ou ele tinha acabado de ficar bêbado e acabou em um, e Lion com certeza também, e Jenna, e então ninguém atendeu o telefone.

"Você não deveria ter vindo", ele me disse, controlando seu tom de voz. Agora s controlada? Agora era tarde. -Eu queria evitar isso, mas você nunca escuta!

- Não é você que vai me dizer o que devo fazer!

Quando você vai entender?!

Minhas palavras conseguiram despertar algo nele.

"Claro que sim!" ele gritou comigo e eu recuei. "Se eu disser para você ficar em casa, caramba, faça isso! Eu tive meus motivos!

"Suas razões são que você foi espancado?!" Ele olhou para mim respirando rapidamente, e me virei com a intenção de ir embora, sabia que Iria desabar a qualquer momento e ela não ia fazer isso na frente dele.

Sua mão envolveu meu braço e me forçou a parar. Eu puxei com força.

Não se atreva a me tocar!

Seus olhos brilharam quando ele me ouviu dizer isso.

-Você sumiu a porra de um mês, claro que vou te tocar!

-Não! Você não vai, porque agora eu nem te reconheço! Eu tenho fui estúpido, pensei que você estaria me esperando no aeroporto, com um sorrir, talvez até com flores, mas eu sou um idiota, um idiota que Ele espera coisas de quem obviamente só sabe destruir o que está ao seu redor.

maldito ao redor!

Eu assisti quase em câmera lenta enquanto seu punho batia contra a porta de v que estava ao lado da televisão. Milhares de cristais caíram ao seu redor.

"Foda-se!", ele gritou, colocando a mão no peito e chutando o sofá.

Fiquei onde estava. Minha mente apenas entrou em pausa.

Eu vi alguns segundos depois ou quem sabe, talvez minutos, ele se virou para olhar para mim Seus olhos me olhavam assustados.

"Me desculpe, me desculpe, Noah" ele disse se aproximando de mim.

Acordei e dei um passo para trás.

"Não me toque," eu repeti, completamente sério desta vez.

Ele ficou parado, nós dois segurando nossos olhares, mas sem saber o que dize a seguir.

"Não é o que você pensa" ele sussurrou então "eu tive que ajudar o Lion, ele tin está com problema.

S

l

i h

l

Suas palavras entraram em minha mente lentamente.

"Que tipo de problemas?", respondi, distraído pelas gotas de sangue que eles deslizaram por seus dedos machucados.

Ele deu um passo à frente, me dando um olhar de advertência.

Eu deixei ele fazer isso e vendo que eu não desisti ele estendeu a mão para mim Eu coloco suas mãos no meu rosto.

-Dinheiro, me escute, Noah, eu não queria que isso acontecesse, eu juro, amor- ele sussurrou para mim, ficando na minha altura e fixando os olhos nos meus - es esperando por este dia desde que você partiu, eu tinha comprado comida, tinha arrumei o chão, até a porra do gato tá limpo, por favor acreditem que só Eu queria te ver, é a única coisa que me importa.

Senti o cheiro de seu corpo inundar meus sentidos, o calor de seu toque em mim minhas bochechas, e aquela dor que eu sentia no peito diminuiu um pouco, porqu apesar de ser o culpado pela minha dor, ele era o único capaz de fazê-lo desaparecer.

Respirei fundo e quando ele aproximou sua testa da minha fechei os olhos tent me acalme Hesitante, coloquei minhas mãos em seu rosto.

"Amar você é a coisa mais complicada que já fiz na minha vida", eu disse a ele.

Te amar é a coisa mais linda que já fiz na minha.

Um sorriso surgiu em meus lábios.

"Estou morrendo de vontade de beijar você", ele me disse então. Ele estava ped sabia.

Demore alguns segundos para responder.

-Então faça.

Senti seu sorriso em minha boca um segundo depois.

Capítulo 16

usuario

Ele tinha estragado tudo, ele sabia disso; o medo em seu rosto quando ele me v Os nervos confirmaram, mas nada mais importava, ela estava aqui comigo, outra tempo, e eu estava morrendo de vontade de beijá-la.

Pressionando seus lábios macios contra os meus, senti uma pontada de dor ali.

onde estava o corte sangrento. Mesmo assim não me afastei.

As mãos de Noah me puxaram com insistência e eu senti como se todos os meu corpo estava em chamas Mas de repente ele se afastou.

“Eu machuquei você?” ele disse alarmado, seus olhos examinando meu rosto.

felinos, aqueles olhos adoráveis, cheios de cílios molhados, úmidos de lágrimas que novamente, eu tinha colocado lá.

"Não", eu respondi distraidamente, abaixando minhas mãos em sua cintura e p em minha direção novamente. - Isso é glória, eu tenho vontade de colocar meu língua na sua boca

Noah franziu a testa para mim, se afastando sem me deixar.

chegar aos lábios dela.

"Você reclamou de dor", afirmou ele, segurando meu rosto em suas mãos.

Que?

- Eu não reclamei.

Um sorriso brincava em seus lábios... aqueles lábios.

"Você conseguiu" ele repetiu e seu dedo desceu pela minha bochecha e delicada correu pelo meu lábio inferior. Eu apertei minha mandíbula. sim doeu mas não era nada comparado à dor de não poder tocá-la por dias, nem b ijá l

f

l

beijá-la ou fazer amor com ela.

Eu vou curar sua mão. ela então disse com muita determinação.

Ele me empurrou e escapou do meu alcance. Eu gostaria de ser mais ágil, jogar dela, colocá-la no meu ombro e colocá-la no meu quarto, mas eu tinha um costela quase quebrada, os médicos me disseram que eu não deveria levantar da cama, e lá estava eu, ignorando como sempre.

Eu a observei enquanto ela entrava na cozinha. Finalmente meu apartamento ter vida. O gato saiu sabe-se lá de onde e começou a se esfregar Contra os lindos pés de Noah.

"Olá, N, legal!", exclamou ela, curvando-se efusivamente para pegar o inseto esse. Sentei-me na cadeira da cozinha enquanto observava minha namorada ele estava acariciando nosso gato e ao mesmo tempo procurando um kit de prime ajuda.

Quando ele o encontrou, ele veio até mim e sentou-se virando sua cadeira para Me encare

"Você está linda" eu disse a ela e adorei ver como ela corou.

Não posso dizer o mesmo de você.

Eu sorri e partes do meu rosto doeram que eu nem sabia que existiam.

"Dê-me sua mão," ele disse gentilmente.

Fiz o que ela pediu e enquanto a observava limpar minha ferida, que em Na verdade, eu quase não tinha sangue, apenas dois pequenos cristais presos pela Percebi que ela estava ainda mais bonita do que quando saiu. Seu cabelo ele era mais ruivo, com mechas loiras aqui e ali, e sua pele era bronzeada por o sol, com uma cor alaranjada que realçava os traços de seu rosto. Seus lábios eles sempre inchavam depois de chorar... e depois de ficar, e enquanto Eu olhei para eles, não conseguia parar de pensar em todas as coisas que queria f faça ele. Queria aqueles lábios no meu corpo, aquelas mãos nas minhas costas...

"Nicholas, estou falando com você", ele disse mais alto, puxando-me para fora d devaneio.

"Me desculpe, o que você estava dizendo?" Eu disse tentando controlar o desejo mexendo dentro de mim.

-Estava perguntando como está o Lion.

Leão... ele nem queria ouvir a porra do seu nome.

-Ele passou várias horas no pronto-socorro, mas está bem, já está em casa.

O olhar de Noah estava fixo em minha ferida, limpando-a, desinfetando...

"E Jenna?" ele perguntou enquanto se esticava no balcão para alcançar uma tesoura Ao fazer isso, ele me deu um close de seus seios e Tive que respirar fundo para me acalmar. nós tínhamos que falar sobre besteira? Eu não dou a mínima para Jenna, honestamente; sim eu sabia o que esta aconteceu, não, não havíamos contado a ele que estávamos traficando drogas, ma Ok, seu namorado, mas pelo menos ela estava cuidando dele.

"Ela está com ele, com certeza dando um pé no saco" eu disse impaciente porqu acabe com a minha ferida e olhe para mim imediatamente.

Ela parecia nervosa, percebi pela forma como guardava e colocava as coisas no

kit de primeiros socorros. Ele ia pedir essa merda?

?

Agora?

-Quero fazer amor com você -. Eu disse não mais.

E lá estava ele, seu olhar fixo no meu como eu queria.

"Você não pode", ele respondeu então, levantando-se e com a voz tremendo ligeiramente.

Eu a puxei entre minhas pernas abertas. Seus olhos estavam em minha altura.

"Você sabe que sempre posso" eu disse colocando a mão em suas costas e puxando-a para mim.

Ela olhou para mim com dúvida, examinando minhas feridas até parar no meu enfaixado.

-Não Nicolau, você está machucado, não consegue nem respirar sem sentir dor as costelas, tenho certeza, ele me disse colocando as mãos nas minhas quando Comecei a puxar sua camisa.

Porra, eu não dou a mínima para a dor no meu corpo. Havia um dor mais forte que precisava se acalmar.

-Não se preocupe comigo, seu pecado, o prazer será mais forte que a dor, eu vo Eu te garanto- eu disse puxando a blusa dela e deixando ela de sutiã na frente del meu. Eu fiquei duro só de olhar para ela.

Eu senti como seu coração batia descompassado quando comecei a beijá-la por acima dos seios. Seu latejar no meu pescoço era tão forte que eu poderia até ver o sangue bombeando em seu sistema, preparando-a para mim.

Acariciei-lhe as costas com as mãos, tinha esquecido como era macio, como ela era perfeita... às vezes eu não conseguia acreditar na sorte que eu tinha. quan Ele parou no fecho do sutiã dela. Ele se afastou, se afastando, afastando-se dos meus braços.

"Foda-se" eu soltei sem nem pensar.

"Não, Nicholas, não quero te machucar", disse ela, olhando-me martirizada.

Meu rei.

-É impossível você me machucar, amor, pelo menos fisicamente.

Ela cruzou os braços e me olhou indignada.

- Quer provar? Porque agora há uma parte de mim que não importaria em tudo.

Ela não percebeu como seus seios ficavam com os braços para cima.

aquela posição, nem o quão atraente ela era com aquele sutiã preto... preto, sempre preto... Deus às vezes pode ser cruel.

-Por mais que eu entenda sua necessidade de me bater, sardas, existem outras necessidades que tenho certeza que você quer colocar antes-eu disse devo com o olhar Seu corpo respondeu ao meu escrutínio e um sorriso se abriu.

Em meus lábios.

"Pare de me olhar assim", ele me avisou, apontando para mim com um dedo, u Eu alcancei imediatamente. Peguei sua mãozinha na minha e trouxe seu dedo par boca. Chupei e mordi a gema com os dentes e vi a resposta em seu corpo. Quando ela tentou se afastar, meus braços a agarraram com força.

velocidade. Com a força das minhas pernas eu a forcei a ficar bem na minha fren mim, onde eu a queria. Minha boca foi direto para seu estômago, e eu a beijei bem do umbigo. Um suspiro irregular escapou de seus lábios quando foi meu língua que tomou o lugar dos meus lábios.

Quando suas mãos foram para o meu pescoço e se enroscaram no meu cabelo, ele tinha a batalha vencida. Passei a beijar a parte superior de seus seios e sua mãos desceram para as minhas costas. Eu estendi meus braços para abranger tod posicionando-a de modo que seus seios ficassem exatamente onde ele os queria, corpo estremeceu e suas unhas cravaram na minha pele.

Ele sibilou, não sei se era de dor ou puro prazer carnal, mas não me deu tempo d

b i

l

d

b

descobrir porque ele escapou dos meus braços.

"Nicholas, você não pode!", ela exclamou, animada e com raiva. Sim, era assim também.

Merda, eu estendi a mão para alcançá-la, mas ela foi embora com a determinaç refletido em seus malditos olhos cor de mel.

-Você sabe perfeitamente como isso vai acabar amor, então pode ir embora mim e brincar de pega-pega comigo, o que só vai fazer meu coração doer mais.

corpo ou você pode vir aqui agora e parar de falar merda.

Um lampejo de raiva cruzou seu rosto.

- Quer ver o quão rápido saio por aquela porta?

-Eu quero foder, obrigado.

Suas bochechas ficaram ainda mais vermelhas, claramente não esperando isso respondeu e uma parte de mim sorriu internamente ao ver seu olhar.

"Você está ficando de boca suja, sabia?" ele contra-atacou, ainda não Aproximar-se de mim.

Um sorriso diabólico apareceu em meu rosto.

-Eu sempre fui assim de boca suja, sardas, só com você eu tento Controle-me, embora você não facilite para mim.

Algo passou por sua cabeça, algo que ela não tinha ideia do que poderia ser.

- Falou assim com os outros?

Merda.

O que é, que as estrelas se alinharam para que hoje eu não pudesse foder minha namorada ou o que diabos estava acontecendo?

"Não vamos entrar nisso, por favor," eu disse, me espreguiçando apesar da dor Eu estava provocando e pegando ela pelo braço para que ela se aproximasse de m Eu estava ficando cansado desse maldito cabo de guerra. Se não fosse por Lion, Noah já estaria em seu quinto orgasmo.

-Sim, eu quero saber, você falou assim com os outros?

Eu estava chegando ao limite da minha paciência.

Agarrei suas mãos com força, levantei-me, inclinei-me e enfiei minha língua ne na boca. Meu lábio doía, mas eu não me importava, eu tinha ferimentos pior do que isso, e nada iria me impedir de beijar Noah esta noite, eu tinha esperando muito tempo

Um segundo depois, ele respondeu com o mesmo entusiasmo que eu. Dele língua começou a acariciar a minha, primeiro em círculos lentos, com desespero um segundo depois.

Suas pequenas mãos pressionadas contra o meu peito e eu estremeci.

Ela quebrou o beijo e me olhou assustada.

-Pare-eu disse a ele antes que ele pudesse dizer qualquer coisa-eu vou estar den em menos de cinco minutos, então não desperdice palavras.

Ela ficou calada e no fundo eu sabia que ela estava morrendo de vontade de qu EU. Ele pareceu pensar sobre isso por alguns segundos e finalmente percebeu que Nada para fazer. Em vez de ir para o quarto, ele pegou minha mão e me obrigou a sente-se no sofá.

"O que você está fazendo?", perguntei a ele mais animado do que em toda a mi Vou fazer amor com você do meu jeito.

Seus olhos de gato brilharam de desejo.

-Você só sabe fazer como eu te ensinei, sardas.

Com minhas costas contra o assento, ele montou em mim. ELE

Ela juntou o cabelo com uma das mãos e o jogou sobre o ombro.

-Estive na França, pude aprender coisas novas.

Esse comentário não me deixou engraçado pra caralho. Eu olhei para ela.

"Não seja bobo," ela deixou escapar então, e com um movimento ela tirou o sut Seus seios estavam diante de mim e eu perdi minha linha de pensamento.

-E agora você vai ficar parado.

Capítulo 17

NOÉ

Era verdade que eu não queria machucá-lo, mas também queria tê-lo.

dentro de mim. Queria que ele me acariciasse com as mãos, com os dedos hábeis, para me beijar em todos os lugares, em todos os lugares proibidos, para me beijar faça o dela e esqueça todos os outros.

-Esta vai ser a única vez que você estará no controle, então aproveite-me lançou o muito presunçoso. Mas eu estava além de animado, eu senti isso debaixo duro como uma pedra.

"Vamos ver sobre isso." Eu disse inclinando-me para beijar seu queixo.

Ele tentaria evitar os lábios dela, não queria doer, mas seria difícil.

Deu-me coragem ter de ter cuidado, queria que fizéssemos o lib d d

i

l

d

i

amar com liberdade, queria que ele me dominasse com seu corpo, como eu Gostei, que me levantei, que o toque da nossa pele nos deu prazer, não dor; embora estar no controle pela primeira vez também possa ser muito emocio Passei minha língua por sua barba por fazer até chegar a sua orelha direita.

Ele cheirava deliciosamente bem, de Nick, de um homem...

Suas mãos seguraram meus seios e deixei escapar uma respiração irregular.

quando ele apertou forte causando um prazer intenso que foi direto para mim virilha.

Minhas mãos desceram por seu estômago, Deus, ela tinha um corpo tão bom trabalhava, sentia seus músculos sob a ponta dos dedos, queria chupar e beijar cada centímetro de sua pele.

Meus dedos pararam logo acima de suas calças e eu sorri.

quando seu corpo tremia de cima a baixo enquanto meus lábios eles mordiscaram todo o seu pescoço e mandíbula.

"Não seja maldoso, sardas, não vou esperar muito mais", ele me disse, pegando mãos em volta da minha cintura, mas eu o parei antes que ele fizesse o que eu sab fazer.

-Eu disse para você ficar quieto-eu o soltei, pegando suas mãos e o encurraland contra o encosto do sofá.

Você está abusando do seu poder.

Eu sorri e me levantei. Deslizei meus dedos para baixo da minha calça e a puxe ficando apenas com roupas íntimas. Seus olhos ficaram negros de desejo.

"Se bem me lembro, havia algo que você queria que eu fizesse" eu disse desejan deixá-lo nervoso, desejando que ele perdesse o controle sobre si mesmo.

Ajoelhei-me na frente dele e observei seus olhos fixos nos meus, atentamente, segurando-me momentaneamente com seu olhar.

"Hoje não", ele deixou escapar então e eu vi que era difícil para ele me dizer.

Abri o primeiro botão de sua calça.

- Porque não?

Sua respiração ficou completamente fora de controle.

Tirei sua ereção de dentro da calça e comecei a acariciá-la com a mão. Colina seus olhos apertados, ela sabia que não duraria muito se continuasse brincando, não fazíamos isso há um mês e eu tinha certeza de que não aguentaria mais.

-Porque quando você me chupar eu vou querer te foder por horas, e hoje não Eu sou treinado para fazer isso.

Porra... Fiquei parado, tentando voltar para onde eu controlava o situação.

Ele se inclinou para frente com um sorriso aparecendo em seu rosto, um sorriso diabólico.

"É melhor fazer o que eu digo", ele deixou escapar e sua mão puxou minhas ro dentro suavemente, deixando-me completamente nua diante dele.

Seus olhos pareciam abraçar cada centímetro do meu corpo e eu estava grata p superar a vergonha que senti no começo. Não há nada como confiar totalmente em outra pessoa, mostrar a ela todas as suas inseguranças e ve que não apenas os aceita, mas também os adora.

"Algum dia eu terei o controle e serei eu quem te deixará louco" eu disse hesitantemente quando seus lábios começaram a beijar meu estômago e seu dedos no centro do meu corpo.

"Você me deixa louco apenas respirando, Noah", disse ele se aproximando.

Eu estava entre suas pernas com sua boca em meu corpo e minhas mãos

emaranhado em seu cabelo escuro. Puxei-o com força quando sua língua foi descendo perigosamente.

"Você está pronta", disse ele, inserindo um dedo dentro de mim.

Eu o empurrei para trás e coloquei as duas mãos em seus ombros. EU

Sentei-me em seu colo, tremendo com seu toque.

Sua boca reivindicou a minha e quando nos juntamos para chupar nossos lábio desesperadamente ele me levantou cuidadosamente pela cintura e me guiou até aos poucos ele entrou no meu interior. Fechei os olhos com força aproveitando o contato, para tê-lo dentro de mim novamente...

"Agora é a sua vez." Ele murmurou, forçando-me a abrir os olhos.

Segurando-o, comecei a subir e descer lentamente no início, deixando-o meu corpo vai se acostumar com a invasão de tê-lo dentro depois de um mês.

"Você está me matando, Noah" ele rosnou colocando as mãos na minha cintura forçando-me a ir mais rápido.

Tentei ir contra seus braços, queria ir devagar, aproveitar e prolongar o máxim tanto quanto possível, mas ela não me deixou, seus braços e seu corpo ainda pare eles ainda eram mais fortes do que eu.

"Foda-se, Nicholas." Eu reclamei quando o orgasmo começou a crescer rapidam dentro de mim- Devagar!

Ele se levantou do sofá e aproximou seu rosto do meu. Seus olhos me curvaram eles ficaram em silêncio e sua mão se meteu no meio para me tocar ali onde eu es prazer.

"Isso mesmo," ele disse e se inclinou para morder meu lábio.

Deus... foi demais, suas palavras, sua mão me acariciando e ele entrando e saindo de mim... meu corpo precisava se libertar, tudo isso semanas sem ele, tendo pesadelos, a decepção de não tê-lo visto no aeroporto, o medo de encontrá-lo com o rosto destruído. Eu mesma Acabei pegando o ritmo, ele soltou um grunhido profundo de prazer quase de um Soltei um grito desesperado, e depois de várias ondas de prazer infinito, me parou, me prendeu onde eu estava, ficando dentro de mim e alongando aquel um sentimento tão requintado.

-Aqui é onde eu tenho que estar todos os dias.

Eu olhei para baixo e puxei-o em minha boca. Ele me beija sem se importar com não me importo com nada. Estávamos juntos novamente e essa é a única coisa importava.

Depois disso ficamos conversando um pouco, eu contando coisas pra ele sobre a Europa, ele me contando suas próprias anedotas sobre a cidade até que percebemos que eram cinco da manhã e que ainda estávamos seminu no sofá.

"A propósito, como você chegou aqui?", ele me perguntou depois de alguns min segundos de silêncio N estava enrolado em cima de mim quando eu entreguei a e mão pelas costas e eu estava enrolada em cima de Nick, que por sua vez, eu Ele passou a mão lentamente pelo braço.

"No fusca" eu disse xingando o tempo que ele teve que pergunte-me. Ele se mexeu até que eu tive que virar meu rosto para olhar para el

"Tá brincando né?" ele me soltou naquele tom com que me fez sentir como se eu tivesse quatro anos.

-Não é brincadeira, e por falar nisso, cadê meu carro?

Agora era sua vez de ser cuidadoso, mas além da realidade Ele olhou para mim sem nenhum tipo de reparo.

di

S

l á l

i

i

di

l

"Eu disse a Steve para levá-lo apenas para evitar isso", disse ele.

apontando para nós dois.

Eu olhei para ele.

-Eu poderia ter chegado duas vezes mais rápido no meu Audi, pronto. eu libert o que eu deveria ter feito é abandonar aquele carro velho estúpido Não sei por que você insiste em manter.

Levantei com N nos braços e me levantei do colo dele. EU

Fiquei surpreso que ele não me impediu e vi como seu rosto mostrava algum alív não me tendo por cima

Isso me irritou.

“Por que você não me disse que eu estava te machucando!?” Eu gritei para ele.

jogando-lhe uma almofada. Ele desviou com um aceno de sua mão.

-Porque eu queria você exatamente onde estava, sardas.

Seu olhar ficou adorável, mas ele sabia que estava sendo forte.

Homens e seus hormônios masculinos.

Fui direto para a cozinha e peguei uma aspirina e um copo d'água.

"Vamos para a cama, você tem que descansar" eu disse com a mão na cintura e copo de água na outra mão.

Um sorriso divertido apareceu em seu rosto.

“Você vai cuidar de mim?” ele perguntou meio brincando meio sério; poderia ver o quanto ele gostou da ideia de tê-lo sob meus cuidados.

- Não é isso que eu faço todos os dias?

Ele virou o rosto para o lado como se estivesse considerando sua resposta.

"Não nas últimas quatro semanas", ele me repreendeu enquanto se levantava c dificuldade do sofá.

Eu corri meu olhar sobre seu corpo.

-Obviamente.

Ele riu e colocou o braço em volta dos meus ombros. Juntos fomos ao seu quarto, que logo se tornaria nosso.

Eu imediatamente acendi a luz e o observei sentar na beira da cama. Era triste olhar para ele, embora ainda fosse irresistivelmente atraente. As marcas em seu rosto lhe davam um ar de menino ruim que fez borboletas vibrarem em meu estômago ansioso para repetir o que aconteceu algumas horas atrás.

"Você deveria trocar esses curativos" eu disse preocupado em ver como fechav Seus olhos se estreitaram em um de seus movimentos.

"Estou bem, Noah", disse ele com a voz cansada.

Coloquei o copo no criado-mudo e fui procurar curativos.

Quando cheguei, ele ainda estava sentado na mesma posição. eu tinha certeza Ele nem queria se mexer por causa da dor que sentia. A pílula já havia desaparec Assim como a água no copo.

Mudei-me para trás dele e senti onde começava a bandagem.

"Pare, Noah e vá dormir agora", ele me repreendeu, tentando segurar minha m

"Fique aqui, Nicholas", exclamei e comecei a desenrolar as bandagens. EU

adorava estar com ele novamente, e ali deitado atrás de suas costas e cercando-o seu torso incrivelmente trabalhado, eu tive que amaldiçoar o mundo novamente ter feito meu namorado ficar nessas condições.

Quando tirei o curativo, vi horrorizado como a pele de suas costas estava verde e roxo A parte das costelas estava muito inchada; isso tinha que estar doendo terrivelmente.

"Não devíamos ter feito nada" lamentei quando vi o quão ruim parecia.

eles tinham suas feridas.

Nick inclinou a cabeça para trás e agarrou meu pescoço me obrigando a beijá-l

-Cala a boca.

Eu o escutei e fui trocar o curativo. Eu fiz isso com cuidado e rapidamente para que ele pudesse se deitar e descansar.

Eu também estava exausta, nem sabia como ainda estava acordada. Não sei quantas horas se passaram desde que ele dormiu pela última vez, mas o Minhas pálpebras estavam ficando mais pesadas. Quando terminei, forcei-o a se d sob os lençóis brancos, os mesmos que havíamos escolhido entre nós dois.

"Eu vou levar algo seu para dormir," eu disse a ele.

"Suas roupas estão naquele armário, Noah", ele me lembrou, apontando para a havia me designado. Eu tinha esquecido que antes de sair nós tínhamos ido trazendo algumas das minhas coisas, e fiquei feliz em ver que minha escova de de dentes, meu xampu, minha cueca e graças a Deus, meu pijama.

Quando saí do banheiro limpo e de camisola com "Foda-se" escrito centro, não pude deixar de rir.

- Isso é algum tipo de dica ou algo do tipo?-ele soltou rindo comigo.

Eu nem sei como isso veio parar aqui.

-Sim claro.

Apaguei a luz do banheiro e o quarto ficou escuro.

Eu congelei exatamente onde eu estava.

Um segundo depois, Nick acendeu a luz noturna.

"Estou aqui, baby", ele me disse, convidando-me a deitar ao lado dele.

Deslizei pela cama até ficar ao lado dele. meti-me debaixo dos lençóis e descansar minha cabeça bem em seu peito, em um lugar onde eu pensei ter visto não havia hematomas.

Nick colocou o braço em volta de mim e senti seus lábios na minha testa novam

"Devo apagar a luz?", ele me perguntou um segundo depois.

Hesitei por alguns segundos... Fazia um mês que não dormia com a luz acesa fora... e por um mês ela teve pesadelos todas as noites.

-Desligue isso.

Ele fez e com o braço em volta de mim e o silêncio tranquilo da noite...

Finalmente consegui dormir.

Quando abri os olhos naquela manhã foi porque senti uma comichão no meu nariz. N estava passando sua pequena língua em meu rosto.

Sorri e quando me levantei vi que estava sozinho no quarto e que a luz entrando pela janela estava em um ângulo estranho...

Passei a mão pelos olhos, desorientada, tentando lembrar onde ele estava, em que país, em que cama e como chegou lá.

A aparição de um Nick sem camisa e calça de moletom no a porta do quarto era o melhor lembrete que ele poderia ter.

"Graças a Deus, eu estava começando a me preocupar", disse ele com o ombro o batente da porta.

Olhei para a janela e depois para ele e depois de volta para a janela.

- Que horas são?

"Sete horas", disse ele entrando na sala, "da tarde", acrescentou com um sorriso.

Meus olhos se arregalaram de surpresa.

- Você está brincando?

Nick sentou ao meu lado na cama.

-Você dormiu cerca de quatorze horas ou mais.

Meu Deus ... minha cabeça estava girando, maldito jet lag.

-Deus, eu preciso tomar um banho.

Levantei da cama e fui direto para o banheiro. ele parecia horrível tanto que tranquei a porta do banheiro, temendo que Nicholas quisesse entre no chuveiro comigo. Essa convivência com ele ia ser horrível, por causa da manhãs eu não era um ser deste mundo, e tinha medo que ele se apaixonasse por Me vendo louca todos os dias. Ele parecia um deus grego quando ele acordou, além do mais, com o rosto adormecido ele estava ainda mais atraente.

Eu entrei na água quente molhando meu cabelo novamente. Fui acordar e se livrar daquela sensação de dormência como a água aguçou todos os meus sentidos.

Quando saí do banho, só tinha uma toalha para me enrolar. deixei pingando para minhas roupas e foi quando ouvi a porta bater, seguido por alguns gritos.

-Onde está?! Eu vou matá-la!

Merda, minha mãe?

Tentei correr para o banheiro de novo, mas ele me interrompeu no meio do ca caminho. Nós dois estávamos de frente um para o outro, seu rosto estava descone fora disso

"Mãe..." eu comecei, mas a mão dela voou para o meu rosto tão rápido que não até que um segundo depois percebi que tinha acabado de cruzar meu rosto de Um tapa.

“Como você se atreve?!” ele gritou para mim. Eu coloquei minha mão na minha começou a doer horrivelmente. - Como ousa desaparecer assim, por horas!?

Olhei horrorizado para minha mãe, que nunca em sua vida me enganou.

uma mão em cima

Então Nicholas apareceu e ficou bem na minha frente, bloqueando minha visão.

Nem pense em tocá-la novamente.

Eu vi os músculos de suas costas tão tensos quanto cordas de violão, e o ar já tenso tornou-se um lugar onde eu tinha medo se quero respirar

"Afaste-se dela, Nicholas", disse minha mãe, tentando sem sucesso manter o ros acalme-se depois do que ele tinha acabado de fazer.

Dei um passo para o lado e minha mãe fixou os olhos furiosos no meu.

-Vista-se agora e saia por aquela porta.

Eu não sabia o que fazer, estava atordoado, com a mão ainda na bochecha e vendo minha mãe fora de controle pela primeira vez em anos.

"Noah não vai a lugar nenhum", disse Nick calmamente.

Então William apareceu, acabando de subir.

"Que diabos está acontecendo aqui?" ele disse com raiva, desviando o olhar de minha mãe para nós "Quem fez isso com você, Nicholas?", exclamou seu pai.

olhando para os hematomas em seu corpo com horror.

"Seu filho está fora de controle e não o quero perto de Noah", disse ela então.

minha mãe, deixando Nick e eu completamente fora de cena. -

Você é violento, se mete em brigas, tem amigos miseráveis e eu não vou aturar você arrastando minha filha para toda essa merda! Nem falar!

“Mãe, cala a boca!” Eu gritei para ela, contendo o desejo de gritar algo pior par Você não tem ideia, você não vai me dizer com quem eu posso ficar, me desculpe

avisou onde eu estava indo ontem à noite, mas você não pode invadir aqui e-

-Claro que posso, e continuarei fazendo isso, você é minha filha, então pegue su coisas, vista-se e entre no maldito carro!

"NÃO!" Eu gritei, me sentindo mimada, mas me recusando a deixá-lo dizia o que podia ou não fazer, já não era criança.

"Rafaella", William começou a dizer com uma voz suave, mas minha mãe parou Ela se virou para ele, fechando-o com os olhos.

- Fique fora, Will! Isso não tem nada a ver com você.

Guilherme riu.

- É do meu filho que você está falando, claro que tem a ver comigo!

Fiquei em silêncio sem saber o que dizer. Eu nunca teria esperado que William venha em defesa de Nick, nunca em sua vida. Olhei para Nicholas que estava olha pai tão chocado quanto eu.

Minha mãe ficou em silêncio por alguns segundos. Era como se ele tivesse esqu de fato, Nick era filho de William, que Nicholas era independente, que fosse adulto, isso não mudava os fatos e esses eram que minha mãe acabou mexendo com o próprio enteado na frente do marido.

-Eles são maiores de idade agora, você não pode interferir na vida deles dessa m ele deixou escapar e seu olhar se desviou para Nick e para mim-Mas Noah, você ainda mora sob o meu teto, não pode sair no meio.

à noite e desaparece o dia inteiro sem atender o telefone, nenhum dos dois acrescentou, olhando furiosamente para Nicholas - e fingindo q continuar como se nada

"Eu sei, me desculpe..." eu disse tentando fazer tudo acabar. Não podia acredito que nós quatro estávamos discutindo tão abertamente assim, e eu meio q nua no quarto do meu namorado.

"Eles sequestraram você, Noah!", minha mãe gritou para mim então. "Eles sequ Hoje pensei que tinha acontecido algo parecido, quase tive um infarto", disse ele e olhos cheios de lágrimas.

"Sinto muito, mãe" repeti e senti muito, mas não podia perder meus sentimento nervos dessa forma, não mais. -Mas logo você não saberá onde estou a cada momento, você não pode ficar assim toda vez que não sabe onde estou.

O olhar de minha mãe fixou-se no meu.

-Vista-se e vamos para casa-cada palavra dita devagar e sem admitir replicar alguns.

Eu não queria ir embora, era a última coisa que eu queria fazer, mas vi que mi ele estava à beira de um ataque de histeria.

Ela precisava colocar ar entre ela e Nick, especialmente porque em pouco temp Eu teria que dizer a ele que estava indo morar com ele.

"Espere por mim no carro, eu desço imediatamente." Eu finalmente deixei esca Nicholas ao meu lado xingou. Minha mãe agia como se não soubesse.

Ele ouviu e saiu para o corredor com William. Eu ouvi como eles fecharam a port segundo depois.

"Você não vai embora, Noah", Nicholas me disse furiosamente.

-Você já a viu, ou eu vou embora ou vai ser pior.

i h l

d

ã

l

ã

i h b h h

Nicholas estendeu a mão e colocou a mão na minha bochecha.

"Tive que me controlar para não matá-la por ter batido em você", exclamou.

olhando atentamente para o meu rosto.

"Estou bem", eu disse, mas não estava, nem um pouco... eu não podia acreditar a própria mãe teria me batido, não com o passado que compartilhamos, não com meu passado.

"Eu jurei a você que ninguém jamais colocaria uma única mão em você", eu su pegando meu rosto entre seus dedos e falando diretamente nos meus olhos.

-É a minha mãe. -não foi desculpa mas foi a única coisa que me ocorreu.

-Nem sua mãe nem o espírito santo, droga, não deixa ele te tocar de novo Noah porque juro por Deus que não sou responsável por minhas ações.

Eu balancei minha cabeça e deixei que ele trouxesse seus lábios aos meus.

"Você não precisa ir", repetiu ele, numa vaga tentativa de me convencer, ou de me console, eu não tinha certeza.

"Sim, mas não vai demorar muito" eu disse tentando sorrir.

Ele balançou a cabeça, frustrado e com raiva.

Mal posso esperar para você vir aqui.

Eu estava com medo de contar para minha mãe.

-Não vai demorar muito para isso.

Ele me segurou em seus braços e com minha bochecha em seu peito eu não pu evitar pensar que uma parte de mim estava mentindo para ele.

Capítulo 18

usuario

Quando a vi sair, senti explodir a raiva que eu estava segurando.

Como lava de dentro de um vulcão.

Eu estava tão cansado de toda essa besteira, mas as palavras de Rafaella não deixou de ressoar na minha cabeça.

"Ele está fora de controle, não o quero perto de Noah"

Fui direto para a cozinha tentando me acalmar, tentando apague da minha mente a mão daquela mulher cruzando o rosto da minha namo namorada cujo pai quase a espancou até a morte quando ela era criança, minha n Eles sequestraram e espancaram...

Meus olhos se fixaram no vidro do móvel que havia quebrado ontem, meu punho batendo nele e o olhar aterrorizado de Noah projetado diante dos meus ol olhos como se não tivesse prestado atenção o suficiente no dia anterior.

Você é violento, você se mete em brigas!

Ele amaldiçoou o momento em que decidiu ajudar Lion.

Não vou permitir que você arraste minha filha para toda essa porcaria!

Fui direto para a cozinha e peguei a vassoura para recolher os cristais do solo. Eu teria que mudar se quisesse ser minha com Noah.

realmente funcionou.

Estávamos prestes a dar um grande passo, um passo decisivo em nossa relacionamento, assim mostraríamos a todos que isso era verdade; por É por isso que eu queria tanto que ele viesse morar, porque ninguém parecia acei nosso relacionamento a sério, às vezes eu sentia como se nossos conhecidos, amig parentes estavam fazendo apostas nas nossas costas para ver quanto Demoramos muito para quebrar, para ver quanta pressão éramos capazes de sup

urso.

Joguei os cristais na lata de lixo e peguei o telefone de cima da bancada.

Ele tinha uma mensagem de Jenna.

"Lion está bem, temos que conversar, você sabe muito bem que eu não acredito absolutamente nada do que você me disse. Eu sei que você estará com Noah, mas Eu preciso ver um ao outro, fale comigo quando você tiver uma lacuna."

Eu sabia que isso ia acontecer e também sabia que era relativamente fácil.

mentir para Jenna, eu poderia inventar qualquer besteira e iria escapar, mas não Neste caso, Lion estava andando em areia movediça, em um terreno Perigoso demais para deixar ir. Jenna tinha que saber que Lion não era estava bem.

Mandei uma mensagem para ele dizendo que nos veríamos em uma hora e ent O duche. Seu corpo estava em frangalhos, e as feridas pareciam estar em estado

pior com o passar das horas. Eu senti calor lembrando como Noah tinha se preocupado comigo, vendo como eu me curei, como ele sofreu qua machucar... ninguém nunca tinha me feito sentir assim antes, meu pai ficaria bra Quando chegava em casa assim, o normal é que não voltava para endereço a palavra até que as marcas desaparecessem; às vezes nisso vez, uma das principais razões pelas quais eu entrei em brigas foi exatamente para isso, para irritar meu pai e assim afastá-lo de mim.

Saí do banho, coloquei uma calça jeans e tomei um comprimido antes para sair pela porta. Estacionado na minha garagem estava o carro de Noah.

Inferno, sua mãe a obrigou a ir com eles, ela nem queria imaginar o que o que falavam de mim... Senti um frio na barriga, não queria deixe-os comer sua cabeça. Meu maior medo era que Noah acabasse fazendo o que sua mãe queria, que finalmente viu em mim uma pessoa com quem não deveria estar.

Peguei meu telefone enquanto colocava o carro em marcha.

"Você está bem? Se não estiver, eu vou te buscar agora mesmo, eu não dou a m foda-se o que sua mãe me diz Noah, você sabe que eu te amo, e você sabe que eu n Eu faria qualquer coisa para te machucar."

No segundo ele estava online. Esperei ele responder...

Por que estava demorando tanto? Bem no momento eu decidi seguir em frente e vá buscá-lo, ele respondeu.

"Eu estou bem, eu te amo."

Sempre que ele me dizia eu te amo, eu sentia que me inflava de felicidade... ma Naquela época era diferente, não sei explicar, precisava ter ela na minha frente para ficar calmo novamente.

Recebi outra mensagem, mas desta vez era de Jenna.

"Estou indo, vejo você na Starbucks."

"OK."

Dez minutos depois, eu estava estacionando no Starbucks na rua.

shopping center, a quinze minutos da minha casa.

Q

d

i

l j

l

d

d

fá d

Quando vi Jenna pela janela, sentada em um dos sofás da por dentro, eu sabia que teria que ter muito cuidado ao abordá-lo.

coisas para o meu amigo.

Quando entrei em seu olhar, ele olhou para mim emitindo chamas. Me sente na frente dela, tentando não estremecer, mas seus olhos eles estavam totalmente atentos a todos os gestos do meu rosto.

"Vocês são idiotas absolutos, vocês sabem disso, não é?" ele disse, deixando seu o que quer que fosse aquele líquido verde, sobre a mesa.

-Você sabe como somos Jenna, não sei porque você está surpresa agora. -disse simplesmente. Meu sangue ferveu, porque eu não queria que ele continuasse pen era o mesmo Nick de um ano atrás, eu tinha mudado, ou pelo menos era o que eu acredite, o namorado dela, por outro lado, ainda era um babaca.

"Quem pensaria em jogar pôquer com aqueles idiotas?" ele deixou escapar ent Isso me manteve em silêncio por alguns segundos. Pôquer?

Do que diabos ele estava falando? -E ainda mais sabendo o quão ruim você é jogando, você precisa parar de andar com as gangues, Nicholas!

Lion tinha pregado uma peça nele, ótimo.

"Olha Jenna, te garanto que hoje eu não tenho um bom dia" eu disse tentando n me irritar e menos pagar com ela.

Seus olhos ao me ouvir dizer isso olharam ao redor, como se percebessem percebeu que algo ou alguém estava faltando.

- Onde está Noah?

-Ele não está comigo, como você pode ver. Eu disse com aborrecimento.

Jenna ficou mais séria do que já estava.

- O que você fez com ele?

Soltei uma risada amarga.

- Você assume tão rapidamente que fui eu quem fez algo com ele?

O olhar de Jenna foi o suficiente para me fazer perceber que não só A mãe de Noah achou que não era bom para ela e ela normalmente Jenna costumava ficar do meu lado.

- Você viu esse rosto? Então ela vai ser dilacerada, aparentemente não Você acabou de descobrir Nicholas...-disse ele, parando por alguns segundos. Eu a que meu olhar estava tendo algum efeito sobre ela, embora ela parecesse se arma de coragem para continuar falando-Se você continuar assim, ele vai acabar te dei Inclinei-me para a frente.

-Fique quieto.

Jenna baixou o olhar, mas fixou-o nos meus olhos.

-Noah é meu melhor amigo, durante este ano ela me disse coisas que eu não se sim, você sabe, mas a violência é algo que ele não suporta, seu rosto, seu feridas, você sabe exatamente quais memórias despertam nela.

-Eu disse para você calar a boca.

“Nicholas, descubra!” ela exclamou levantando a voz. -Noah não está bem, ele t

pesadelos; um dia meu irmãozinho me acertou com uma daquelas bolas de Pisquei em um olho, ficou roxo e quando Noah me viu, quase bateu em alguma co Eu pensei que eles tinham me batido, naquela noite ele dormiu na minha casa, e v Pena que ele esteve lá a noite toda, não contei a ele, mas acho que ele está descon porque ele não fica mais para dormir.

Eu balancei minha cabeça.

-Eu dormi com Noah mil vezes, ele dorme como um bebê, então tudo isso É a sua imaginação, Noah está perfeitamente bem.

Senti o sangue fervendo em minhas veias... não vim aqui para ouvir toda essa porcaria, Noah estava bem, sim, ele foi afetado por ferimentos, qu ele sabia foder, por isso não tinha ido procurá-la no aeroporto, por isso tinha planejava ficar vários dias sem vê-la para que ela não me visse assim, mas h ã

i h

d l

bi di

i h

Noah não tinha pesadelos, eu sabia disso. Era Jenna quem tinha que se preocupar por causa do namorado dela, não eu, era o Lion que traficava drogas, e tudo porq Jenna não percebeu que sua vida e a dele estavam completamente incompatível.

Levantei-me antes de deixar escapar algo para me arrepender.

-Vou ter problemas com o Noah, Jenna, mas os seus com o Lion estão aí. -

eu disse olhando nos olhos dela-eu pararia de entrar onde não sou chamado e Eu me preocuparia com seu namorado.

-Meu namorado está prestes a se juntar a você.

Soltei todo o ar que estava segurando.

“Foda-se, Jenna.” E eu decolei.

Uma hora depois de dirigir o carro sem sentido,

Pensando em tudo que Jenna havia me dito, tudo que a mulher havia me contado A mãe de Noah... Cheguei à conclusão de que tinha que fazer ouvidos moucos, nã Eu poderia esperar outra coisa das pessoas ao meu redor, eu consegui criar aquela imagem de mim, e mudá-la ia ser difícil, estava me custando a vida que me levar a sério, mas mesmo que Noah ainda desconfiasse de mim, eu sabia que eu acreditava que poderia melhorar, Noah me amava, eu era apaixonada por comigo, eu sabia que ela não pensava como Jenna ou sua mãe e que ela nunca me eles, talvez com raiva, mas não pensei nisso; eu tinha mostrado a ele o que poderia ser melhor...

Estacionei o carro perto da praia e comecei a caminhar pela orla enquanto o sol se punha no horizonte. Havia pessoas passeando com seus cachor único tempo permitido era este, e também o ocasional casal, que aproveitou a solidão da praia. Eu deixo o som das ondas acalme-se, eu deixo todos os meus medos, todas as minhas inseguranças sobre meu relacionamento com Noah, volte para o lugar onde eu os escondi muito bem E quando pensei que minhas emoções estavam sob controle, meu telefone tocou.

Houve silêncio do outro lado da linha.

Olá, Nicolau.

Isso não podia ser verdade. De todas as pessoas...

- O que diabos você quer, e o que está fazendo me ligando no celular?

-Eu sou sua mãe, e precisava falar com você.

Madison brilhou em minha mente e eu tive que parar de andar, meu coração sufocando na minha garganta.

- Aconteceu alguma coisa com minha irmã?

"Não, não, Maddie está bem", disse Anabell.

Então não tenho nada para falar com você.

eu ia cortar

“Espere, Nicholas!” ele disse e eu esperei sem dizer uma palavra.

-Eu sei que você disse a Anne para falar comigo para ver se você poderia ficar em Madison por uma semana em Los Angeles.

-Bem, sim, acho que é hora de eu passar mais uma tarde com ela.

Eu não acreditei que minha mãe me ligou para falar sobre isso, isso não é d

d

bi

d

ã i

h

i

d

l

estava dentro do combinado, não ia ter nenhum tipo de contato com ela, Era para isso que Anne estava lá, então eu não teria que ver seu rosto ou ouvi-la maldita voz.

-Acho que seria uma boa ideia Maddie passar mais tempo com você.

Ele não ia mais falar com ela.

-Ótimo, vou buscá-la na quarta-feira e ela fica comigo o final de semana.

semana.

"Eu queria te pedir algo em troca, Nick." ele disse em um sussurro.

Já estávamos... Eu sabia que não ia ser tão fácil. Eu tentei controlar o Eu tive vontade de jogar o telefone na água e parar de ouvir sua maldita voz... aquela

voz que trouxe de volta tantas memórias.

- O que diabos você quer?

Houve um silêncio por alguns segundos antes que ele me respondesse.

-Eu quero falar com você, só por uma hora, em um café, há muitas coisas que Eles foram deixados obscuros e não consigo ver como você continua a viver sua v me odiando como você.

-Eu te odeio porque você é uma puta e porque você me abandonou por outro h não há mais o que falar.

Toda a raiva que ela estava segurando voltou.

Depois daquela ligação eu precisava me desligar de toda essa merda, meu mãe foi a pior coisa que eu já tive na vida, foi como foi por causa dela, minha relacionamento com Noah seria totalmente diferente se eu tivesse tido uma boa exemplo a imitar enquanto crescia, saberia como tratar os mulheres, ele saberia como confiar nelas. Anabell Grason não tinha absolutamente nada para me dizer, nada para falar comigo, e agora eu Ele estava ligando para pedir para me ver e conversar?

Toda a tensão que vinha crescendo durante todo o maldito mês, todo o brigas, inseguranças, quão triste e sozinha eu me sentia sem Noah, tendo-a decepcionado por não estar no aeroporto como ela queria, com flores, porra, eu poderia ter esperado por ela com uma porra de jardim com nomos se eu querido, e só conseguiu lhe dar más lembranças, feridas e gritos. Me leve mãos na cabeça... O que Noah estava pensando neste exato momento?

Ele estava pensando em me deixar? Ele estava mesmo considerando isso? não no não havia tais pensamentos, eu nunca, nunca seria capaz de deixá-la, ela era min caramba... e agora sobre minha mãe, ouvir a voz dela, ouvir ela falar que eu sou fi Onde ela estava quando ele precisou dela? Onde ele foi quando sonhou quem esteve ao meu lado, me defendendo, me amando?

Meus olhos se fixaram no que acontecia no píer a cerca de cinco metros de dist mim, e eu estava momentaneamente distraído daquelas lembranças dolorosas e d sentimento de culpa que me dominava sempre que me recusava a falar com Anabell e também sempre que ela conseguia estragar tudo com Noah.

Sem nem pensar, aproximei-me do camelo que conversava com um sujeito corpulento sob as vigas do píer.

Seus olhos se fixaram em mim com curiosidade, ponderando o que ele poderia alguém como eu de alguém como ele. Não demore muito para esclarecer.

“O que você me dá por isso?” Eu disse pegando um maço de notas.

Seus olhos se arregalaram de surpresa e me olharam divertidos.

-O que você quiser, cara. Capítulo 19

NOÉ

A volta para casa foi estranhamente silenciosa. estimado para minha mãe não ficar me batendo mas eu sabia que ela não estava porque Guilherme estava à frente. Eu não tinha dúvidas de que assim que colocasse os pés em casa, eu subia para o meu quarto para continuar a discussão.

Assim que Will estacionou na garagem, eu saí e atirei.

Eu não queria falar com minha mãe, não queria mesmo falar com ninguém, já qu tudo deu errado, não ver Nick no aeroporto,

encontrando-me todo ferido e espancado, a discussão que tivemos, depois a briga com minha mãe, e ouvir em primeira mão o que ela pensava Nicholas... eu precisava me afastar de todos, precisava de espaço.

Quando entrei no meu quarto, a primeira coisa que vi foi um grande envelope da minha cama. Ele era da universidade. Abri e senti um nó no estômago quando ver os papéis da minha residência. quando eu tinha me candidatado meses marcaram com uma cruz a opção de dividir um quarto, que Tinha sido o plano o tempo todo, morar com um colega de quarto em uma das residências do campus, mas agora tudo havia mudado, eu iria para morar com Nicholas, ela teve que ligar para a universidade e esclarecer tudo Eu temia o momento de contar para minha mãe. Ele ia me matar, e uma parte eu, que ainda era criança, fiquei com medo de dizer isso a ele Eu ia morar com meu namorado no meu primeiro ano de faculdade.

acredito que em duas semanas eu iria embora... eu gostaria de ter feito o malas

naquele momento e sair, mas ainda tive que esperar por alguns mais dias. Minha mãe precisava aprender a ficar sem mim, além disso ela estava certo de que William desejava poder viver sozinho com ela; desde que chegamos só trouxemos problemas, principalmente eu.

Peguei todos os papéis e coloquei na gaveta da minha escrivaninha.

Coloquei meu pijama mesmo não estando com sono, já que estava dormindo cerca de quatorze horas e peguei meu celular.

Ele tinha duas ligações perdidas de Jenna e uma mensagem de Kat.

Quero te ver! você está com saudades, se quiser estaremos no Casa do Colin, espero que venha, tem que me contar tudo sobre a Europa!

A mensagem havia sido enviada para mim meia hora atrás. A casa de Colin era onde no verão passado eles comemoraram o aniversário de Nick, que por verdade que foi em breve.

Resolvi ligar para Kat antes de saber se ela iria ou não para a casa de Colin.

-Olá?

Eu sorri para sua maneira de atender as ligações.

"Olá Kat, acabei de ler sua mensagem" eu disse tentando não notar minha Estado de ânimo.

"Noah!" ela gritou animadamente, atrás dela o barulho da música podia ser ouv também dos gritos dos meninos quando ouviram meu nome; eu ouvi como eu eles chamaram à distância. Kat começou a rir-todo mundo quer que você venha, Vamos, vamos, não te vemos há mil!

"O que você está fazendo?" Eu perguntei um pouco hesitante. Eu não sabia se d f

f

festa foi a mais adequada considerando que minha mãe estava chateada por ter desaparecido ontem à noite, mas eu não podia fingir que ficar trancado aqui, eu estava com ela um mês inteiro, queria ver minha amigos.

-Colin e os meninos compraram armas de paintball, você não sabe qual Eles têm um acordo, Noah, isso é um campo de guerra, você tem que vir! Vamos s meninas contra meninos!

Eu ri, parecia muito engraçado. Fixei meu olhar no teto do meu quarto e Mordi o lábio indecisa. Eu queria ver meus amigos, especialmente Jenna, aliás, eu tinha certeza que se eu não fosse embora minha mãe iria retomar a discussão sobre o apartamento de Nick e, para ser sincero, não sei como iria responder se ele a ouviu falar assim sobre ele novamente.

-Tudo bem estarei aí em meia hora, não comece sem mim.

"Weeeeeen!" Kat gritou do outro lado da linha, ela tinha certeza que Eu estava um pouco bêbado- Traga o biquíni!

Eu balancei a cabeça e desliguei o telefone.

Entrei no meu camarim e procurei um maiô para usar por baixo do roupas. Eram meus três únicos biquínis, só usava quando estava em casa ou na praia privada ao longo da falésia... embora a minha cicatriz já não era segredo para ninguém, pois depois do meu sequestro A história da minha vida passou de boca em boca, houve até uma artigo no jornal, eu ainda estava envergonhado que as pessoas o vissem. indeciso mas tentando superar esse complexo acabei escolhendo a cor do meu biquíni turquesa, aquele que Nick havia elogiado mais de uma vez.

Eu o coloco, meus olhos se demorando na minha cicatriz por mais de um minuto, mas era noite e com certeza as luzes seriam fracas, era o melhor oportunidade de colocar um biquíni. Coloquei um short e uma camiseta fofa em cima e meu converse com margaridas.

Só pintei os olhos, já que estava bronzeada do verão e aproveitei chaves do meu Audi, que já estavam na minha gaveta, onde elas pertenciam. Eu a que Nick acabou ligando para Steve para colocar meu carro onde deveria

Falando em Nick...

Peguei o telefone e disquei o número dele. Tocou três vezes antes de eu atende pegou.

"Quem é?", ele gritou do outro lado da linha. música foi ouvida em todos os lug

tão alto que eu mal conseguia ouvi-lo quando ele continuou falando.

“Nicholas?” eu disse tentando entender porque eu estava em uma discoteca.

"Espere um minuto", ele gritou sobre o alto volume da música.

Eu esperei até que eu acho que saiu.

"Agora não consigo falar sozinho", disse ele em um tom de voz estranho.

A música podia ser ouvida ao longe, e também pessoas gritando com seus em volta.

“Onde você está?” Eu perguntei, sentindo uma pontada de desconforto. Houve Achei que ele estaria no chão, descansando ou assistindo a um filme. Não estava gosto de festa-Você não me disse que estava saindo, você deveria estar no cama.

- Agora eu tenho que te dar um relatório toda vez que eu decidir sair por aí?

ele respondeu em um tom limítrofe.

Ótimo, eu estava bêbado.

Senti a raiva começar a crescer novamente.

-Faça o que quiser, te liguei para te avisar que estarei em casa Colin-disse contendo a vontade de cortar ele e simplesmente sair.

"Espera, O QUÊ?" ele gritou do outro lado da linha. -De jeito nenhum, fique em l

lar.Isso foi uma piada? Agora todos pensaram que poderiam me dizer o que O que eu poderia ou não poderia fazer?

-Não saia por aí Nicholas-disse controlando meu tom de voz-Não posso acreditar que você está bêbado e ainda por cima em uma discoteca, ontem você m mexa-se, seu idiota.

"Não me insulte, porra," ele deixou escapar e eu ouvi o barulho da música ir em escurecendo pelas costas dele-E eu não estou bêbado, mas drogado, então não se preocupe com minhas feridas, quase não as percebo.

Senti um nó no estômago, tava brincando né?

"Espero que o que você acabou de dizer não seja verdade" eu disse, prendendo medo que surgiu dentro de mim.

-Espero que quando eu chegar em casa você esteja na cama.

Esse cara estava treinando para ser um idiota.

"Estou saindo pela porta", eu disse e desliguei.

Eu não iria jogar o jogo deles; Não essa noite.

Descendo as escadas, ouvi dizer que a TV da sala estava ligada. Eu era Ela caminhou até lá tentando não mostrar como estava chateada com Nicholas.

como com minha mãe.

William não estava lá, mas ela estava assistindo TV com Thor ao seu lado.

abanando o rabo e esperando que sua bola seja lançada para ele.

"Vou sair com a Kat e os meninos, vou me atrasar" eu disse simplesmente com chaves na mão e bolsa pendurada no ombro.

Minha mãe virou a cabeça para me encarar.

"Você está tentando me provocar?", disse ele, tirando o volume da TV.

-Não estou tentando nada mãe, mas não vou ficar

trancado, estou de férias e quero ver meus amigos.

-Eu não vou impedir você de sair pela porta, mas preste atenção no consequências, Noah", disse ele simplesmente. "Você está testando minha paciênc Isso eu o quê?!

- Quem está enchendo minha paciência é você! -gritei- Tenho dezoito anos vamos ver se você descobre!

Saí da sala, deixando-a de boca aberta e sem dar tempo para ela responder.

"Noah, volte aqui!", ele gritou para mim.

Acho que a batida que dei foi resposta suficiente. minha mãe era perdendo a cabeça, desde que o sequestro aconteceu, ele se tornou um paranóico e desde que eu sabia que Nicholas e eu estávamos namorando meu com ela foi de mal a pior. Eu nunca tinha me dado assim com minha mãe, ela e Eu era amiga assim como mãe e filha, isso tinha que acabar mas eu sabia que só poderia piorar... especialmente quando faltavam apenas duas semanas para eu morar com Nick.

Entrei no meu carro novo que mal conseguia dirigir e aproveitei deixando o vento bater no meu rosto. Desci a estrada a toda velocidade, não se importar em conseguir uma multa, não ter que ouvir Nicholas d

d

i

á id d

i

i h

ã

i i d

me repreendendo por ir rápido demais ou minha mãe exigindo explicações sobre onde eu estava, para onde estava indo e o que faria da minha v A casa de Colin ficava a apenas vinte minutos da minha, mas continuei.

dirigindo mais um pouco, prolongando aquele momento de solidão...

Cheguei à festa uma hora depois.

A casa de Colin ficava ao lado de um lago impressionante, era uma casa bela madeira e vistas espetaculares.

Eu tinha um campo enorme atrás de mim e quando estacionei o carro e fui em direção à entrada, muitos de meus amigos vieram me cumprimentar. Enquan

acenou e olhou para o que eles tinham montado lá Kat apareceu de um canto e me deu um grande abraço.

"Que tal na Europa?" ele disse, inclinando-se para trás e andando ao redor da m corpo de cima para baixo - Como você pode ser mais escuro do que eu se eu não saiu da praia?

Eu ri, curtindo sua companhia. A maior parte da minha turma estava lá reunidos e fiquei feliz em ver quase todos eles. a última vez que tivemos coincidiu foi na formatura e me senti um pouco triste sabendo que daqui a duas semanas todos nós seguiríamos caminhos separados partir para cidades diferentes e começar uma nova vida. Quando Kat me arrastou para os jardins, eu sabia que não tinha feito mal em vir.

Eu ri ao ver como eles transformaram o jardim. Isso foi um verdadeiro cena de guerra. Havia barricadas, painéis de madeira colocados estrategicamente, eles até construíram um circuito com armadilhas no meio.

Tinha mais de seis metros de comprimento.

Colin estava carregado como todo mundo, mas isso estava passando dos limites Tinham contratado todo o serviço de paintball, eram até quatro homens encarregados de entregar as armas e uniformes aos equipes diferentes.

"Você chegou bem na hora", disse Kat e nós dois nos aproximamos da fileira de meninas que aguardavam a ajuda dos técnicos para poder prender aquelas fantasias complicadas A maioria dos meninos já estava vestida trajes de camuflagem. A diferença com as meninas é que elas eles pareciam melhores e que nossas pistolas eram fúcsia.

“Não podemos jogar sem essas fantasias?”, ouvi um reclamar.

"Vocês vão se machucar", respondeu o jovem encarregado de preparar o pistolas.

Eu estava tão animado e de repente esqueci todos os meus problemas.

Eu queria muito jogar esse jogo, quando eu era pequeno eu jogava com meu vizinho e seus irmãos para algo semelhante, mas com balões de água, é claro Toda aquela exibição não tinha nada a ver com isso. Lá fora era tudo muito pouco iluminado, sem contar a barraca que montaram para que pudéssemos

colocar no ternos e a luz neon ocasional em intervalos de cinco metros. Ia ser muito difícil ver o time adversário, mas isso tornava mais emocionante.

"Próximo," o loiro disse com um pouco de cansaço. Eu sorri e parei na frente de ele.Seus olhos me estudaram por um momento antes de escolher uma roupa.

- Você está usando um maiô por baixo da roupa?

Eu balancei a cabeça e peguei as calças que ele estendeu para mim. todo mund mesmo, já que ninguém tinha vindo de cueca, mas ainda assim eu não foi muito engraçado ter que ficar de biquíni na frente de dois caras que mal sabia. Kat, por outro lado, já estava vestindo as calças.

Ignorei meus complexos e fiz o mesmo que ela. esse terno foi super complicado, tinha muitas fivelas e coisas estranhas, a graça era que parecia um verdadeiro traje de guerra, mas também era um pé no saco.

i

j dá l

di

i

i

d d

i

l

"Deixe-me ajudá-lo" disse o menino se aproximando de mim. a calça eu Eles estavam um pouco mais soltos do que o normal, mas eu não iria reclamar. El Em vez disso, tive que ajustar meu colete porque dançava por toda parte.

"Você vai querer usar uma jaqueta por cima do colete?", ele me perguntou.

enquanto seus braços rodeavam meu corpo para agarrar as alças para que ele pu encaixá-los no meu peito.

Eu entendo o propósito da sua pergunta. Estávamos em agosto e fazia muito ca muitos dos meninos e algumas das meninas escolheram apenas usar o colete, mas o ruim é que os braços ficaram expostos.

"Melhor não", respondi.

Seus olhos encontraram os meus assim que ele apertou a coleira.

em meus seios.

“Qual é o seu nome?” ele me perguntou então e eu me senti corar.

Ele era muito bonito, mas eu não corei porque ele estava me pedindo meu nome, mas porque a maneira como ele olhou para mim me lembrou de com Nicholas mantinha os olhos nos meus, daquele jeito que me deixava louca...

Por que ele tinha que se lembrar disso agora?

"Eu sou Noah" respondi dando um passo para trás.

Um sorriso apareceu em seu rosto.

-Yo Liam, posso pedir o seu número?

Antes que eu pudesse dizer não, que tinha namorado, uma mão passou ao meu atrás me levantando do chão e me movendo como se eu fosse uma peça de lego.

-Você não pode pedir merda pra ele, idiota, se afaste.

Eu só conseguia ver as costas do meu namorado antes dele ficar tão apegado ao O rosto de Liam que poderia ter contado seus cílios.

Para minha total surpresa, este Liam não recuou, mas em vez disso Ele ficou onde estava.

- Quem diabos é você, pai dele?

Ok, é melhor você calar a boca, Liam.

"Nicholas..." eu comecei a dizer, mas ele me ignorou.

-Sou seu pior pesadelo desde que você não desapareça de minha vista.

Dei um passo à frente e me coloquei entre eles. De volta ao Nick.

-Sinto muito, mas ele é meu namorado, então não, não posso te dar meu númer telefone.

Em outras circunstâncias, eu não teria respondido a isso, mas sabia que Nicholas queria me ouvir dizer isso. Ele não podia ser argumentado quando se m plano ciumento e não quis mais discutir com ninguém naquela noite.

Liam parecia debater se deveria prosseguir com a discussão ou seguir em frent fazendo seu trabalho, que é para isso que ele estava lá.

Ele decidiu bem.

Quando ele estava de costas para nós, virei-me para Nicholas.

“Por que você veio?” Eu perguntei, olhando para ele com cuidado.

Ele franziu a testa olhando para a minha roupa. O colete revelado algumas partes do meu corpo, sabia-se que eu estava usando um biquíni por baix

"Você vai se machucar se não colocar o paletó", ele me respondeu em tom tom que eu nunca teria esperado. eu estava calmo.

lh

f

i

Meus olhos procuraram seu rosto como se fosse um experimento.

cientista. Os dele estavam vermelhos, como se ele tivesse bebido...

ou pior, fumar maconha.

"Eu não quero usar nenhuma jaqueta, ok?" Eu respondi com raiva. Não Eu nem queria olhar para isso. Agora ele começou a fumar baseado?

Ele agarrou meu braço sem me soltar.

-Coloque a porra da sua jaqueta, Noah. Por que você tem que fazer tudo tão complicado?

Eu me soltei de seu alcance.

-Você está chapado, fale comigo quando o barato passar.

Dito isso, saí com Kat e meu grupo, que estava ansioso para o jogo começou. Fiquei feliz por Nicholas não estar me seguindo, mas eu não esta Fiquei feliz quando vi que ele estava começando a tirar a roupa para vestir o mal camuflar.

Ao contrário das outras, ela não usava maiô por baixo da roupa e no idiota não se importava de ficar de cueca na frente de todo mundo enquanto ele escolheu calças e um colete para vestir. Todas as garotas ao meu redor eles ficaram surpresos olhando para ele.

Eu olhei para todos eles mentalmente, mas não fiz o menor sinal de que isso me incomodou. Quando finalmente decidi olhar de novo, senti que tudo meu corpo esquentou vendo como ele era incrivelmente atraente com aquele terno.

Eu me virei para Kat quando o idiota piscou para mim do distância.

“Jenna não veio?” eu perguntei.

-Ela vem depois, eu acho, eu notei ela estranha no telefone ela me disse que ela realmente quero ver você.

Eu deveria ter retornado suas ligações, mas eu sabia que se o fizesse íamos ter que falar sobre o que nossos namorados idiotas fizeram Fazia dois dias agora, e essa era a última coisa que eu queria fazer e a menos depois que Nick me disse que era tudo culpa de Lion.

"Eu também quero vê-la" eu disse e em parte era verdade, foi o meu melhor amigo.

Cerca de cinco minutos depois, Liam, que estava vestido com o terno de camuflagem nos informou sobre as regras do jogo.

-Você sabe como é, nada corpo a corpo, somos meninos contra meninas, você deve atirar de não menos que quatro ou cinco metros de distância paintball é um esporte muito seguro, há apenas uma taxa de lesões de 0,2 por cen a cada 1.000 jogos, mas não gostaria que 0,2 fosse um dos você-eu vi como seus olhos pararam por um segundo demais em Nicholas, que devolvia o olhar com uma calma infinita, tanto que dava medo - Pra quem não conhece as regras, estabelecemos que o segundo tiro é eliminado, você pode solicitar Paint Check apenas três vezes por equipe e, como muitos você está com os braços descobertos, essa será uma área restrita, mesmo que voc Eu o advirto que eles podem bater em você inadvertidamente - todos nós concord distância, senti como Nick me encarou com seus olhos claros.-

Muito bem, time feminino você terá dez minutos para enfrentar seu território, que começa lá no alto da colina, onde os dois flâmulas. O objetivo do jogo é eliminar o maior número possível de oponentes, m pegue a bandeira do outro time, localizada como você vê nos pontos opostos de cada território.

Ok, eu não tinha ideia de por que sentia nervos tão horríveis na minha estômago, mas estava ansioso para começar.

"Nem pense em tirar seus capacetes," Liam acrescentou e seus olhos olharam p d

i ã

de sua posição.

Peguei meu capacete que estava no chão e fui colocar.

Meu olhar involuntariamente desviou para Nick antes de cobrir meu rosto.

com o capacete. Fiquei surpreso ao ver seu olhar ameaçador fixo em mim...

Eu tenho todos os arrepios.

Quando um tiro soou, nossa vantagem de dez minutos começou.

Todas as meninas começaram a correr para que pudéssemos ter tempo e nos cam na Colina. Não olhei mais para Nick, mas sua ameaça era clara: ele iria por mim.

Fiquei surpreso ao ver que era Kat quem estava tomando as rédeas do jogo; qu

Quando chegamos ao nosso território, ele começou a nos dar instruções, a espalh e não ser visto. Ele era tão profissional que não pude deixar de rir quando todos o as garotas assentiram, sérias, olhando para ela como uma líder.

Quando ele viu o olhar, ele corou um pouco.

"E aí?” ele disse defensivamente. "Eu realmente gosto deste jogo, ok?"

Eu balancei minha cabeça sorrindo, mas eu o escutei quando ele me mandou p proteger a bandeira que estava enfiada entre as árvores, um pouco longe da clareira onde éramos mais visíveis.

Outra garota, cujo nome, se bem me lembro, era Camille veio comigo e Eu a vi tão nervosa que pensei que ela estava até com medo.

-Esse jogo é uma merda, não sei porque me deixei convencer, disse ele.

quando ficamos atrás de um painel para que não pudessem atirar em nós.

"É divertido" respondi preparando minha arma e olhando para o lado, para certifique-se de que ninguém veio inesperadamente.

Os dez minutos já se passaram e os gritos e risadas chegaram até mim até onde estava

Observei à distância como alguns membros de nossa equipe Eles caíram muito rápido.

Merda, eu queria ganhar.

"Eu tenho uma ideia" eu disse sentindo o desejo crescer dentro de mim. -Sim subimos naquelas pedras dali a gente vai poder atirar daqui de cima.

Camille me olhou entediada.

"Estou bem aqui", disse ele simplesmente.

Revirei os olhos.

"Vamos!" Eu gritei para ele, eu não estava pensando em perder por causa dele.

Eu quero surpreendê-los.

Um sorriso incrédulo apareceu em minha companheira, mas ela obedeceu.

perguntado. Juntos, nos movemos por entre as árvores até chegarmos às pedras.

a distância não era grande, não estávamos tão distantes como a princípio pensei Eu tinha imaginado, ou isso ou o time adversário estava avançando muito rapidamente. Eu vi ao longe como Kat estava atirando enquanto se escondia atrás Eu sorri quando seu tiro acertou o alvo, eliminando Carter um dos amigos de Colin.

Deitei-me no chão, para não ser um alvo fácil, e forcei Camille a fazer o mesmo.

“Você atira naqueles que estão tentando subir lá, está vendo?”, indiquei.

fixando meus olhos em um grupo de quatro tentando escalar o mini penhasco que os levaria diretamente à nossa bandeira. da nossa posição

eles eram um alvo fácil.

Certifiquei-me de que, ao fotografar, levaria pelo menos um comigo, pois que assim que começássemos iríamos revelar nossa posição.

Eu estava me divertindo muito e em cima de alguns alto-falantes o música de The Nights de Avicci, e a música me deu coragem para começar Para atirar.

“Sim!” Eu gritei quando meu primeiro tiro acertou um dos garotos. tinha Bata neles duas vezes para removê-los, mas não foi difícil para mim, já que os idio Eles não sabiam onde estávamos.

"Eu bati nele, eu bati nele!" Camille gritou, animada.

Meu rei.

- Muito bem, agora ao outro!

Foi fácil derrubar aqueles quatro, embora nossa posição já tivesse sido descoberto. Olhei com aborrecimento ao ver que da nossa equipe quase não havi membros. Os meninos tiveram muitas baixas, mas menos que as nossas.

"Devemos descer e atirar de lá" Camille me disse, que já estava lá.

muito no jogo. Nenhum de nós tinha nenhuma preocupação ainda, mas sim descemos corremos o risco de receber alguns.

"Alguém deve ficar para proteger a bandeira", eu disse, levantando-me agora.

ninguém estava subindo a colina. Os meninos estavam focados em derrubar Kat e outra garota, que estava escondida atrás de um painel próximo ao início da floresta.

"Eu vou descer, você fica aqui", Camille me disse. Eu balancei a cabeça e a cobr enquanto ele descia cuidadosamente. Ela ficou atrás da árvore e desceu sem ser v cuidadosamente para a clareira. Havia mais coisas para se misturar, incluindo o circuito que eles montaram no centro. Eu a observei por alguns minu Mas eu sabia que ela poderia se virar sozinha. Restavam três meninos para abate Amaldiçoei baixinho enquanto observava Nicholas, à distância, descobrir minha posição. Um enorme sorriso apareceu em seu rosto.

Xingamento.

Corri na direção da bandeira, não ia deixar ele me bater, nem brincando.

Nick estava com Colin e fez sinal para que ele tentasse subir onde estava.

Eu estava assistindo um momento antes. Eu ri, sabendo que iria conhecer Camille diretamente.

Não pude ficar na falésia porque estava totalmente em cima dela.

descoberto, e também não pude retornar às pedras de onde havíamos derrubando os outros, porque Colin me veria. A última opção foi esconda-se, espere que ele apareça e o surpreenda.

Com os nervos à flor da pele como se fosse uma verdadeira batalha, Posicionei-me atrás de uma árvore grande o suficiente para poder cobre-me inteiro

Vários minutos se passaram e ninguém apareceu. Eu espiei com cuidado. Nada Onde diabos ele estava?

Então ouvi o barulho do tiro, o barulho do ar comprimido soltando para que uma bolinha laranja explodisse bem na minha bunda.

Eu me virei o mais rápido que pude, indignado e totalmente tomado por surpresa.

"Te peguei" disse o idiota com um sorriso que chegou aos ouvidos.

Ele estava logo atrás de mim, uns cinco metros de distância, os mesmos que ha pediu-nos respeito para que as bolas de paintball não nos ferissem.

Sem lhe dar tempo para reagir, corri para onde meu b

d i

d i h

i

l

d

d j i

h

i

bandeira, e onde tinha um painel pra eu me esconder, de jeito nenhum eu ia Deixa-me ganhar

nem sei como fiz mas consegui me esconder nas sombras do painel e a bandeira. Dali não dava para ver quase nada, eles haviam saído daquela área completamente sem iluminação para facilitar para os adversários roubar a bandeira, ou mais difícil considerando que poderíamos nos esconder no crepúsculo

"Você perdeu, seu pecado, admita!" ele gritou para mim de algum lugar no distância. Segurei minha arma BB totalmente pronto para atirar quando você vê-lo. - Saia para jogarmos outra coisa!

Porra, eu queria que ele perdesse a concentração para que eu pudesse pegar o bandeira: não morto. Eu não disse nada, não ia revelar minha posição.

Um silêncio ensurdecedor tomou conta de toda a clareira, eles haviam desligad música, acho que deveríamos ser muito poucos e então eles queriam dar mais suspense para a coisa Ele tinha que ter muito cuidado para não fazer barulho.

Fiquei quieto e então o senti aparecer atrás de mim. os braços dele eu rapidamente agarrou e sua mão no meu pulso me obrigou a largar a arma, que caiu no chão depois que ele me deu um golpe certeiro contra a parede que tinha atrás.

"Você é terrível" eu o ouvi sussurrar ao meu lado.

Eu tentei fugir, mas o idiota me prendeu contra a parede, todo o seu corpo me pressionou contra a parede.

-Me solta Nicolau!-Reclamava tentando fugir- Não é assim que se joga!

-Quando se trata de você e de mim, eu defino as regras.

Sua mão subiu para a parte de trás do meu pescoço e a próxima coisa que sei é enfiado na garganta. Eu tentei deixar ir, o jogo não acabou, eu não tiro, eu não fui nocauteado, mas o corpo dela pressionando o meu e o dela língua acariciando em círculos minha boca, consegui aos poucos o jogo importava muito pouco. Eu o senti duro como uma pedra contra meu corpo maci macio, sua barba por fazer roçando minha bochecha enquanto sua boca se separ e beijou minha garganta mordendo minha orelha um segundo depois e puxando ela gentilmente.

-Me faz muito ver você em um plano guerreiro, principalmente quando na real não tem nem ideia.

Eu o empurrei para longe e rapidamente me esquivei de seu aperto.

aperto e surpreendendo-o com meus movimentos rápidos.

Antes que ele pudesse me alcançar, peguei minha arma e a próxima coisa que que o havia atirado na lateral do estômago...

Apenas um metro de distância.

A expressão de dor que cruzou seu rosto me deixou momentaneamente paralisado.

"Foda-se, Noah!" ele gritou para mim, levando a mão para o lado, do mesmo lad que eu já tinha machucado.

"Meu Deus", eu disse, largando a arma e me aproximando dele. - Sinto muito!

Merda, eu o machuquei, e tudo por não ser capaz de admitir minha derrota.

"Estou bem", disse ele para me tranquilizar, "estou usando o colete, não como v

"Sinto muito" eu disse me sentindo muito mal.

Então, e antes que qualquer um deles percebesse o que Por acaso, Liam, o instrutor que também fazia parte da equipe de Nick, apareceu

do nada. Ele nos viu juntos e um sorriso perverso se espalhou em seu rosto. Era correndo em direção à bandeira e fiz a simulação de levar minha pistola para pare com isso. Eu não fui rápido o suficiente.

No mesmo segundo em que pegou a bandeira, sua arma apontou para onde eu estava.

A dor veio um segundo depois. Capítulo 20

usuario

Era tão fácil pegá-la de surpresa. desde que o jogo começou ele tinha certeza de qual seria seu movimento.

Ele a deixou se divertir, fazendo-a acreditar que ninguém a conhecia se escondendo e embora a verdade é que ele tinha se escondido bem, eu era o úni o único a descobri-lo imediatamente. Veja ela se divertindo e acima de tudo tão d Eu tinha adorado, adorava vê-la assim, alegre e briguenta como era. Mas quando estávamos chegando ao fim eu ia ter que deixar claro quem eu era o campeão daquele jogo.

Eu a vi ao longe se escondendo onde ela pensou que eu não a vi. eu sabia aquela terra como minha própria casa, eu sabia que havia uma tirolesa do outro o

penhasco, o mesmo com o qual Colin e eu brincamos de soldados.

milhares de vezes sendo crianças.

De costas com a pistola bem segura e apontada para o lugar errado, Eu tive que me conter para não rir e me revelar.

Aproximar-se dela foi fácil, e foi mais fácil fazê-la largar a arma. Noé ela poderia ser uma guerreira por boca, mas ela era uma pena comparada Comigo. Um simples toque de seu pulso contra a parede foi o suficiente para eu sua arma caiu no chão.

Estávamos na semi-escuridão, mas eu sabia como eram incríveis aqueles calças, e sabendo que por baixo daquele colete ele só usava a parte de cima de biquíni tinha me chateado durante toda a peça. eu tinha sido surpreendido vê-la sem maiô; só comigo ele confiou o suficiente para ficar em sutiã, embora eu ache que mostrar a cicatriz dela foi um grande passo, um grand pelo que fiquei feliz...

em parte.

Naquela noite, eu sabia que tinha estragado tudo de novo fumando três basead seguido e não precisamente por Maria, mas o efeito já havia passado, Eu estava bem e não queria que ela ficasse com raiva de mim; desde que houve visto queria beijá-la, então foi o que eu fiz. Com uma mão eu peguei o capacete, deixando-o cair no chão e com a outra ir segurá-lo firmemente a nuca enquanto coloco minha língua em sua boca, saboreando-a como só eu ele sabia, derretendo-a como nenhum outro sabia como derretê-la...

levando-a com a boca e tentando lembrar que estávamos em algum lugar público, no escuro e no meio da floresta, mas cercado por pessoas muito próxima curta distância.

Quando ele me beijou de volta, acho que baixei a guarda porque não sei Como ele escapou do meu controle? Ele me empurrou para longe de seu corpo e i

b i

i

l

h i

íd

hã

l d d

Eu a vi se abaixar para pegar a pistola que havia caído no chão, ao lado de nós. Quando entendi o que ele estava tentando fazer, só me deu tempo para pens coisa: isso ia doer.

E caramba, doeu.

Mas o que eu não esperava, muito menos de um babaca como o babaca do Liam, era que o danificado seria Noah.

A gente nem percebeu, nem deu tempo de recuar, porque quando ele pegou a bandeira, ganhando assim o jogo, ele não tinha feito Não precisa atirar de novo... e menos ainda no braço da minha namorada, o braço nu.A expressão de Noah passou de surpresa a dor em uma fração.

de segundo.

E eu vi tudo vermelho.

"Eu vou matar seu idiota!" Eu gritei imaginando meu punho em seu rosto com Todos os detalhes. Antes que eu desse um único passo, uma mão agarrou meu bra braço e parou imediatamente.

"Foda-se Nick, estou com tanta dor", disse Noah, prendendo a respiração.

Quase não havia luz, mas eu vi como a cor estava desaparecendo de seu rosto e ta braço manchado de tinta manchado de vermelho escuro.

"Sinto muito, Noah!" Eu ouvi Liam dizer, e sem nem mesmo se virar ele Empurrei com o braço quando senti que ele ousava se aproximar.

"Afasta-te, idiota" disse-lhe ao mesmo tempo que me agachava e passava um braço em volta das pernas da minha namorada.

"Eu posso andar", disse ela, mas sua voz se quebrou em um soluço.

-E você cala a boca-eu disse me irritando a cada segundo que passava-Isso acon por não vestir a porra do seu colete.

Noah fez menção de me soltar, mas eu a apertei contra meu corpo, enquanto O idiota do Liam estava vindo atrás de nós com a bandeira em uma das mãos e o de arrependimento.

Quando descemos para a clareira, a luz caiu sobre nós, incluindo Noé e sua braço.

Abri meus olhos para ver a ferida horrível que havia sido feita logo abaixo do ombro O sangue escorria por todo o seu braço.

"Noah, não olhe para..." eu comecei a dizer tentando impedir que ele visse o sa caindo por sua pele, mas já era tarde demais, o muito teimoso tinha fixou os olhos na ferida.

Eu vi como ela ficou branca como papel...

"Noah, nem pense nisso..." Eu o avisei, correndo para chegar em casa.

Seu corpo ficou mole sob meus braços.

Porra, ele tinha desmaiado.

Eu a levei diretamente para a cozinha de Colin. Eram muitas pessoas dentro, bebendo e dançando, acho que esperando para jogar um jogo eles mesmos. Sentei-a no balcão e molhei minhas mãos; então eu comecei a espirrar seu rosto com gotas de água. Não foi a primeira vez que aconteceu com e ele havia desmaiado mais do que o necessário enquanto estava comigo, parecia s passatempo favorito quando ele estava chateado e algo vermelho estava envolvid Uma vez, enquanto surfava, machuquei-me com a prancha; ela tinha sido sentada na areia me olhando e quando ela me viu saiu com a perna toda manchada de sangue, ela desabou sobre a toalha. Parecia meio engraçado, mas quando você tem uma lesão de dez pontos na perna e sua namorada não tem conhecimento, acredite em mim que não é mesmo engraçado.

Sentei-a com as costas contra a parede e ao lado da pia,

Molhei um trapo que estava ali e comecei a limpar a ferida enquanto ela ia lentamente se recuperando.

A ferida não era tão ruim, eu pensei que era algo pior, mas sim fora a mistura do sangue com a tinta fazendo-nos acreditar que era mais o que realmente era.

"Nick..." ele disse com uma voz grossa.

Eu olhei para cima e em seus lindos olhos assustados.

"Diga-me, sardas" eu disse parando meus movimentos.

Ele parecia em dúvida sobre o que quer que fosse me contar.

Me desculpe por não ter usado meu colete.

Apertei os lábios com força. Ela era muito teimosa quando pensava nisso e agora ela estava magoada por ser tão idiota. Se você tivesse me ouvido, agora estaríamos namorando com certeza, ou ela está chateada porque nós perdido e eu curtindo minha vitória.

"Bem, você é loira, não pode esperar mais", eu disse, cutucando-a.

Ele me deu um tapa com o braço bom, mas tentou esconder o sorriso.

"Eu não sou loira, idiota" ela respondeu e seus olhos voltaram para o ferimento.

Suspirei e com um movimento peguei seu queixo e a forcei a olhar para cima.

outro lado.

-Não olhe-disse tirando os restos de tinta e sangue-E sim você é loira, Eu gosto de loiras, é por isso que estou com você.

"Por que eu sou loira?" ela disse picada "Que romântico" ela acrescentou e sua até que eu pego a minha para afastá-la de seu rosto.

Ele ficou com ela e começou a fazer o que sempre fazia quando estava Distraída, seus dedos começaram a brincar com os meus.

Concentrei-me na minha tarefa de curá-la, a verdade é que gostei de estar lá

fazendo isso por ela, eu gostava de protegê-la, embora eu tivesse gostado evitaram que fosse danificado. Eu ia matar aquele idiota.

"Não apenas por isso" eu disse alguns segundos depois, seus olhos voaram para Estou com você porque você traz o pior e o melhor de mim, é por isso.

"O pior?" ela me perguntou com uma carranca, já distraída de sua ferida, o que era minha intenção, embora o que eu disse fosse completamente sério.

Coloquei o pano sobre o balcão e me posicionei entre suas pernas.

-Sim, o pior-repeti aproximando sua boca-Porque quando estou com você, Esqueço de tudo e de todos, não me importo com ninguém, não me importo com n só tu; você me faz egoísta e egoísta, porque eu amo ser visto comigo e eles pensam que você é meu, eu gosto de saber que sou o único que este e estará dentro de você...

Coloquei minha mão em suas costas e a puxei para mais perto de mim, deixand quase na borda do balcão; a cor já havia voltado ao seu rosto, ele estava corando e com os olhos brilhando com o que ela dizia.

-Você me dá vontade de te trancar no meu quarto e não te deixar sair, eu não q faz qualquer coisa sem mim, e você me desafia e faz, você me põe à prova... e isso me faz te querer ainda mais.

- Você gosta que eu te desafie?

Seu olhar ficou escuro.

-Um tigre não se deixa desafiar por um gatinho, querida, apenas o deixa se dive

g

p

g

q

p

por um tempo, isso o faz acreditar que está no controle, e quando menos espera...

Eu disse me aproximando de sua boca entreaberta-Ele come.

Não sei quem procurou quem antes, mas sua língua se enroscou na minha e Eu sorri quando não fui ao seu encontro. Sua mão me segurou pelo pescoço, pressionando seus lábios nos meus e insistindo em como ela tinha acabado sutilmente para explicar.

Recuei, divertindo-me ao ver seu rosto zangado.

"Eu não gosto de metáforas", disse ele desafiadoramente.

-Eu não gosto que você não me escute, principalmente quando se trata do seu segurança.

Seus olhos me encararam enquanto seus lábios faziam uma cara que me fez encorajados a mordê-los com força e nunca mais largá-los.

-Eu já disse que sinto muito, não vou repetir.

Balancei a cabeça, era inútil discutir com ela, principalmente quando ela estav por algo que ele sabia que era sua culpa.

"Vamos para casa" eu disse, querendo colocá-la na minha cama e cuidar dela co consegui fazer.

"Eu não posso dormir com você esta noite," ele disse simplesmente.

nós já éramos

-Te dou uma semana para falar com sua mãe e passar de puta tempo, caso contrário, eu vou ser o único a dizer a ela e nós dois sabemos que não boa ideia.

"Eu vou contar a ele, ok?" ela respondeu, jogando o cabelo para trás em um Eles gesticulam aborrecidos-Mas não sei como nem quando, não te envolvas nisto este é o meu problema, não o seu.

Soltei uma risada que não continha um pingo de alegria.

-A porra do meu problema se para transar com a minha namorada eu tenho qu

plano principal.

Seu rosto era um poema. Merda, eu não deveria ter dito isso.

"Então você pode foder sua namorada?", ele repetiu com ácido em sua voz.

É por isso que você quer tanto que eu vá morar com você, para que você possa quando você sente vontade?

Dei um passo à frente, o sangue fervendo em minhas veias.

-Não fala assim Noah-disse me controlando-Você sabe perfeitamente que não é é assim que me sinto em relação a você, caramba, estou esperando por você há um passamos uma noite juntos, e agora você não pode nem vir na minha casa sem o mãe arrastá-lo para fora!

"Eu não vou mais falar com você sobre isso," ela disse e eu parei na frente dela impedindo-a de sair do balcão

Não, deixe-me, Nicholas! Sabes que? Talvez seja porque eu não quero ir para viver contigo! Você já pensou sobre isso?

Meu corpo congelou com suas palavras e dei um passo para trás.

não queria morar comigo

Capítulo 21

NOÉ

Merda, por que ele disse isso?

"Eu não quis dizer isso", eu disse assim que vi seu rosto, a decepção e a a tristeza era tão nítida que senti um nó no estômago.

"E tanto", disse ele, afastando-se de mim.

Desci do balcão com cuidado, mas com a intenção de detê-lo.

“Nicholas pare, me escute!” eu disse agarrando seu braço. eu tinha a intenção d vá embora, merda, como ele pode ter sido tão idiota, agora ele viu o importante

era para ele, o quanto ele queria que vivêssemos juntos, e eu também.

Eu ansiava, mas também sofria com a reação da minha mãe, sentia que não ia poder desfrutar da nossa convivência enquanto um parte importante de mim continuou puxando para a pessoa que eu tanto amava.

Eu quero viver com você mais do que tudo, ok? Se não, eu não teria dito sim para mas minha mãe me puxa de volta, eu não sei como dizer a ela, e você não para insistem no assunto... vocês me dominam é como se vocês dois me puxassem direções opostas, e eu não sei o que fazer.

Ela se virou para mim, seu corpo tenso.

-Eu deveria ser mais importante que sua mãe.

Eu senti meu coração parar... como eu poderia explicar a ele o que sentia por ambos, como dizer a ele que era um amor totalmente diferente, como fazê-lo entender quando ele não sentia isso por ninguém, Nicholas não amava nenhum dos pais dele gosta de mim, o relacionamento deles foi desastroso, o pai ele passou por cima dele na maioria das vezes e sua mãe o abandonou...

"Nick, você é a coisa mais importante da minha vida", eu disse, agarrando seu r forçando-o a olhar para mim - mas minha mãe também, de uma maneira diferen é. "Bem, para mim não há ninguém além de você", disse ele colocando as mãos em meus que estavam em suas bochechas - eu não quero compartilhar você, Noah, n Mesmo com sua mãe, é assim que me sinto, e é por isso que estou lhe dizendo, é a Quando você traz o pior de mim, porque eu não me importo com o que você está Não consigo entendê-lo e, portanto, não pretendo aceitá-lo. Converse com sua mã escolha quem colocar antes deste tempo.

Ele soltou minhas mãos e saiu. Eu o vi sair, atravessar o corredor e desaparecer pela porta sem olhar para trás.

Senti um vazio no centro do meu corpo.

Eu não queria ficar na festa depois disso. Eu disse adeus a Kat e meu amigos e eu fomos direto para casa. Eu me senti culpado, eu sabia o que tinha feit ferido, ele tinha visto isso em seus olhos e a única coisa que ele queria fazer naqu era chegar em casa, arrumar as malas e mostrar a ele que se dependesse só de mi Eu passaria cada minuto, cada segundo do dia, com ele e mais ninguém.

Por que tudo tinha que ser tão complicado? Por que não poderíamos ter um relacionamento normal e comum, onde minha mãe gostava de Nick, onde não éramos meio-irmãos, onde sua mãe não o abandonou e por tanto não precisava mostrar meu amor a cada segundo do dia ou seu ciúme tirar o melhor dele?

Naquela noite tive dificuldade em adormecer e quando fiz os pesadelos eles retornaram. Eu sabia que estava procurando por Nick entre os lençóis da min Eu sabia que assim que o sentisse perto de mim, meus medos iriam embora, mas comigo, ele não estava lá para me proteger...

di

i

fé d

hã f i

i

h

d

f

á l

illi

No dia seguinte, o café da manhã foi muito estranho e desconfortável. william ele não falou nem comigo nem com minha mãe, ao que parecia, e minha mãe ape fazendo beicinho, virando as páginas do jornal quase sem ler nada.

Uma parte maligna do meu cérebro imaginou como seria jogar a bomba que eu iria morar com Nicholas naquele momento, e acho que quase Eu vomito dos nervos que entraram em mim.

Assim que terminei meu café, fiquei grata por meu telefone ter começado a toc Eu estava esperando o Nicholas me ligar, hoje poderíamos passar o dia juntos,

mas ela não tinha e estava triste e deprimida. eu saí da cozinha ignorando o olhar de reprovação de minha mãe ao responder a chamar.

- Olá?

“Você é Noah Morgan?” disse a voz de uma mulher do outro lado da linha.

“Sim, com quem estou falando?”, respondi, subindo as escadas dois a dois.

Houve um pequeno silêncio que me fez parar com a mão na porta do meu quarto.

-Sou Anabell Grason, mãe de Nicholas.

Agora era eu quem estava em silêncio.

Anabell, a mesma mulher que foi parcialmente culpada por meus problemas, p minha e da pessoa que amei loucamente, a mesma que tinha abandonado, aquele mesmo que meu namorado não queria ver nem no paint.

"O que você quer?", respondi, me trancando no quarto.

Um silêncio que durou alguns segundos foi o que recebi depois falar.

"Eu queria te pedir um favor" ele deixou escapar depois de ouvir o outro suspir lado da linha-sei que o Nicholas não quer me ver, mas isso já é ridículo, estou mãe dele, preciso falar com ele, e quero que você me ajude, afinal você é a namorada dele né?

Não gostei do tom com que ele falou comigo, com superioridade, com rancor ficou até claro que ela não estava nem um pouco divertida que seu filho Namorando a filha do ex-marido, nossa, isso parecia novela ruim.

-Eu não vou fazer nada que o Nick não queira, isso é algo que você deve conser vocês dois, sinto muito Sra. Grason, mas como você entende, eu não sou um seu fã, e eu realmente acho que Nicholas está melhor sem você.

É isso, eu tinha liberado, não ia recuar, foi aquela mulher.

ela me abandonou, Nick, meu Nicholas de doze anos, ela o deixou sozinho com

um pai que estava muito ocupado construindo um império, ele deix apenas a uma criança sem dar qualquer tipo de explicação, e agora pretendia rec a relação? Esta mulher estava doente da cabeça.

-Então fica comigo, você e eu, quero saber com quem meu filho está namorand Eu quero saber sobre ele, Nicholas não precisa descobrir, podemos nos encontrar onde você quiser.

Eu não poderia fazer isso, Nicholas me mataria, ele se sentiria traído se eu falar sobre ele com a mulher que ele mais odiava no mundo, a mulher que mais o tinha feito... nem morrido.

-Você não entende, eu não quero te ver, não vou falar do Nicolau com você.

Eu estava sendo duro e claro, acho que todo o meu estresse dos últimos dias Eu estava saindo, e também senti a necessidade de defender meu namorado, para evitar que alguém a machuque, inclusive eu.

Ouvi Anabell respirar fundo antes de continuar a falar.

"As coisas são assim" ele disse mudando seu tom para um bastante desagradáv Minha filha de seis anos tem um pai que passa metade da semana viajando ao redor do mundo, não posso passar o dia todo com ela e sei que Nicholas quer ê l

l

ã

h

bl

mantê-la por algumas semanas em seu apartamento, não tenho problema, mas m marido não quer saber de nada, se você fizer o que eu peço, se você ficar comigo ajude-me a encontrar uma maneira de recuperar o relacionamento com meu filh peça a Nicholas que leve Madison comigo quando meu marido estiver fora.

Merda... ele sabia que Nicholas queria ficar com Maddie em seu apartamento, tirá-la de Las Vegas e cuidar dela ele mesmo, se dependesse dele ele até a levaria viver, algo que havíamos conversado e algo que ele havia feito comigo entender

o quanto ele sofria ao ver a irmãzinha morando com pais como os seus. Nicholas havia falado com advogados, seu pai ele tentou convencê-los a deixá-lo levá-la com ele por algumas semanas, mas não Não tinha jeito, se a mãe dela não quisesse, não tinha o que fazer... e agora que aquela mulher estava me oferecendo uma alternativa, eu sabia que ter mentiu para ele e também sabia que estava entrando na cova dos leões, mas ele também estava ciente de como poderia ser bom para Maddie passar o tempo com Nick, e Nicholas sentia tanto a falta dela...

Merda, eu ia acabar me arrependendo disso.

"Onde você quer que nos encontremos?" Eu disse, me odiando por deixar aque me manipulou

Fico feliz que tenha mudado de ideia. vou avisar o nicolau que ele pode ficar com Maddie na próxima semana, vamos ficar quando eu levá-la não se preocupe, será um segredo entre nós dois, ninguém tem por que saber

-Eu não quero mentir para o seu filho, vou acabar contando a ele, e te garanto q Ele não vai achar graça, o que ele está fazendo, me chantageando, ele pode causar exatamente o oposto do que você espera; Nicolau não é um desses Eles perdoam facilmente e você é a pessoa que mais os machucou em sua vida.

vida.

Anabell Grason levou alguns segundos antes de me responder.

-Você não ouviu todas as versões da história Noah, as coisas nem sempre eles são como se acredita ou é dito; Tenho certeza de que quando conversamos, você mudará sua opinião sobre isso.

Eu não queria continuar falando com aquela mulher, me senti sujo só por sair para me manipular

-Mande-me o endereço do local que deseja que nos encontremos.

Desliguei sem esperar sua resposta e me joguei na cama, olhando para o teto.

e me sentindo mais culpado do que em toda a minha vida.

No dia seguinte, William e minha mãe tiveram que sair cedo Porque Will tinha um jantar beneficente da empresa do outro lado da cidade.

Eles não queriam passar a noite em casa e eu senti um nó no estômago com o des Eu tive que dizer a Nicholas para vir, embora parte de mim estivesse com medo d e ver que ele ainda estava com raiva de mim. Nós não conversamos depois da festa e não respondeu às minhas ligações. talvez eu queria ser longe de mim por alguns dias; Doeu-me pensar nisso, mas era muito raro que eu n queria falar comigo; pelo menos ele tinha respondido às minhas mensagens, ainda que de forma fria e impessoal.

Eu queria ligar para ele de novo, mas tive medo que ele visse em meus olhos qu d

d

l

l

di

i

l

h

ã

l

escondendo algo, ele odiava mentir para ela e conhecer sua mãe pelas costas foi a pior coisa que ele poderia ter feito. Ela era uma covarde, mas eu preferi não nada, deixar as coisas como estavam, pelo menos até me sentir confortável com força para manter a mentira. Naquele instante depois do que aconteceu com ele disse e ele acreditando que ela não queria morar com ele, contar a ele sobre sua m como abrir a caixa de Pandora, e eu tremia só de pensar nisso.

Então resolvi calar a boca, e passar a noite sozinha em casa. Eram sete da tarde e

entediado e inquieto resolvi tomar um banho na piscina. eu queria esgota minhas energias, dormir profundamente sem pesadelos e assim poder parar sentir-se culpado Na piscina eu nadei e nadei de um lado para o outro até enquanto o sol se punha no horizonte. Eu coloco minha cabeça para fora e me inc meio-fio, observando as pinceladas de rosa e laranja foram atenuando até deixar o céu totalmente às escuras. as luzes do piscina veio me surpreendendo e decidi que era hora de sair água. Pingando, fui direto para o meu quarto, tirei o maiô, Vesti uma cueca e uma camiseta e me joguei na cama. Era cansado, só queria dormir... Simplesmente fechei os olhos e deixei-me levar por cansaço...

O sol brilhava deslumbrantemente; por um momento eu não sabia onde eu estava, mas só precisei de alguns momentos para me situar no sonho que eu es tendo.

Meu pai estava comigo.

-Há momentos na vida, Noah, que as pessoas vão fazer coisas que você não gos tipo... por exemplo, quando a mamãe não faz o que o papai manda, papai castiga, né? -perguntou meu pai enquanto nós dois, sentados à beira-mar, Vimos as ondas quebrando contra o penhasco.

Acenei com a cabeça ouvindo meu pai, ele sempre dizia sim para tudo que me perguntou, foi fácil, porque suas perguntas eram quase sempre retóricas, não Era necessário pensar na resposta correta, pois sempre vinha implícito na pergunta.

-É porque sua mãe não sabe o que é melhor para ela, ela não entende isso só Eu sei o que é melhor para ela.

Meu pai me pegou pela cintura e me sentou em seu colo.

-Você é minha garota Noah, você é minha filha, sempre fará o que eu mandar.

dizer certo?

Eu balancei a cabeça olhando nos olhos do meu pai, os mesmos olhos que os m Mesma cor de mel, só que os dele foram lavados com álcool.

-Portanto, diga-me, da próxima vez que eu disser para você ir embora, para dei mãe cadê o que você vai fazer?

"Vá para o meu quarto" respondi num sussurro quase inaudível.

Meu pai assentiu satisfeito.

-Nunca me desobedeça pequenina... não quero fazer algo que depois posso me arrepender... com você não, afinal eu e você unidos certo?

Eu balancei a cabeça e sorri quando meu pai pegou uma corda do chão e come entrelaçá-lo rapidamente e frouxamente.

-Este sempre será nosso vínculo, tão forte que ninguém jamais poderá quebrá-lo.

Olhei para o nó em oito que meu pai me obrigava a fazer repetidas vezes.

tempo...

Eu só pararia até que me encaixasse perfeitamente.

Capítulo 22

usuario

Quando Noah disse que era ela que não queria vir morar comigo, Eu experimentei algo que não sentia há muito tempo, um sentimento que eu acre ter escondido no fundo da minha alma, algo que jurei a mim mesmo nunca mais sentir: rejeição.

É difícil lidar com a rejeição dos próprios pais, principalmente quando se trata eles têm doze anos. Você tem um pai que passa a maior parte do tempo trabalhar e viajar pelo país; Eles te mandam presentes de diferentes cidades com linguagens que você nunca vai entender mas que mandam uma mensagem c mensagem: estou longe, ou era isso que eu sentia toda vez que um pacote embrulhado de forma refinada e com um laço azul feio chegou em minha casa. N

Não importava, ou assim eu sempre disse a mim mesmo porque eu tinha minha m aquela mulher linda e esbelta, aquela mulher de quem herdou o olhos, aqueles olhos doces que me olhavam e me seguiam por toda parte, cuidand de mim ou então eu pensei que eles fizeram.

Minha mãe sempre foi uma mulher peculiar, eu a amava, eu a adorava, mas ela sabia que era diferente das outras mães; eu sabia porque ele era um men bastante inteligente para a minha idade e nunca fui enganado... o mesmo Eu sempre soube que todos aqueles presentes que vinham do meu pai foram realmente escolhidos, embalados e enviados por sua secretária, sempre Eu sabia que todos aqueles homens que entravam pela porta da minha casa quan meu pai não estava, não eram só amigos da minha mãe.

Anabell Grason não era uma mulher qualquer, nada disso.

Durante toda a minha vida, ou pelo menos até ele me deixar, pude ver como traiu meu pai, uma e outra vez, com empresários, com pessoas que Conheci em restaurantes chiques, e até com os pais dos meus amigos, todos entraram em casa, passaram algumas horas com ela, colocaram-lhe a mão Eu balancei minha cabeça de forma amigável antes de sair, e eles estavam saindo teria passado

No começo, tudo aconteceu de uma forma que eu mal percebi, mas acabou Com o passar dos anos, minha mãe parou de se importar comigo e com ela os descuidos eram tão evidentes que cheguei a encontrá-la completamente nua e com um homem entre as pernas, nada mais e nada menos do que na minha próprio quarto. Tenho a imagem de cada um dos homens que passaram por minha casa gravado na memória, e isso é algo que minha mãe nunca pensou o que ia acontecer

Tendemos a acreditar que as crianças não entendem as coisas ou que seus inocência os mantém isolados da realidade, mas isso é o oposto de a realidade. As crianças são espertas, perspicazes e como eu: muito curiosas. E tu que juntamente com os pais que se concentram mais em si mesmos do que em se Isso pode levar a todos os tipos de problemas a longo prazo.

Suas aventuras não importavam para mim, não importavam para mim porque eles eram normais. Um dia minha mãe me fez jurar que nunca diria b l

d

d d

d

absolutamente nada, que o que estava acontecendo dentro de seu quarto era um

algo que eu nunca deveria contar e foi então que entendi que tudo aquilo estava mal.

Tudo mudou depois que o homem que trouxe para casa foi Robert Grason. Nunca gostei do jeito que ele me olhava ou do jeito dele me tratar mãe, andava pela minha casa como se fosse dele e nada discreto, um Um dia, quando voltei da escola, o vi sentado na cozinha, ele me pediu para ir até e me disse algo que eu nunca esqueceria.

“Quantos anos você tem, Nicholas?” ele me perguntou, olhando-me fixamente.

olhos.

Eu olhei para ele com uma carranca, eu lembro que eu adoraria ser muito mais velho, poder olhá-lo nos olhos sem ter que levantar a cabeça, que me fez sentir inferior, me senti desprotegida; ele era alto, tão alto quanto meu pai e eu o vimos mais de uma vez fazendo pesos na academia que nós tínhamos lá em cima.

"Doze", eu disse simplesmente.

Um sorriso apareceu em seu rosto.

- Você acha que tem idade para eu falar com você como um adulto?-ele me perguntou enquanto mexia sua xícara de café quente.

Minha resposta foi automática.

-Sim.

Um sorriso cruzou seu rosto.

-Sua mãe é muito bonita, suponho que você tenha notado pela aparência dela os homens olham para a rua," ele começou, colocando a colher de lado e olhando para mim de novo-Ela é jovem e não ama seu pai. Ele disse diretament indo direto ao ponto e sem restrições.

Ouvir isso da boca de alguém, acho que tornou mais real, e apesar todas as vezes que eu disse a mim mesmo que não me importava que meu pai não estava, naquele momento notei sua ausência mais do que nunca.

"Você se parece muito com seu pai", acrescentou, acompanhando a frase com u silêncio por vários segundos.

Senti uma pontada de alarme depois de perceber o que era querendo me dizer Muitas vezes me disseram que eu parecia com meu pai, que éramos como duas ervilhas em uma vagem, eu nunca tinha dado importânci então porque...

Isso significava que minha mãe não me amava porque eu a lembrava da minha pai? Era isso que aquele homem estava tentando me dizer?

Fiquei parado e calado onde estava, sem saber o que responder, o que dizer. Robert viu o medo em meus olhos e se inclinou para mim, olhou para sua por alguns segundos e apagou de seu rosto a tranquilidade que havia mantida até então.

"Eu vou levá-la comigo, Nicholas, sua mãe vai vir comigo, e quando ela fazer e parar de ver você e seu pai, ele ficará feliz novamente.

Minhas mãos se fecharam em punhos, e essa foi a primeira vez que senti raiva Raiva real, profunda e ofuscante... e aterrorizante também.

Naquele dia, eu estava morrendo de vontade de contar à minha mãe o que aqu disse, mas eu estava com tanto medo de que, ao contar a ela, ela pudesse me dizer Fechei a boca e tentei fingir que a tristeza que sentia era na verdade minha imaginação

Duas semanas depois ele tinha partido, ele tinha ido embora quando eu saí do escola. Daquele dia em diante e por uma semana um homem me buscou todos os Um dia depois da escola, uma babá apareceu do nada e começou a cuidar de mim Meu pai chegou sete dias depois.

"Nicholas, mamãe se foi" foram suas palavras depois de me dar um b

d

á i

d

i

i

l

d

abraço de vários segundos, o primeiro que ele me deu em meses.

Minha mãe foi embora, sem se despedir, deixando apenas um bilhete.

Voltarei para buscá-lo, Nick; Te quero,

Mãe.

Ele nunca fez, e o que veio depois você já sabe o que foi.

Eu entendi quando fiquei mais velho que minha mãe tinha fodido todos aquele homens não apenas para se vingar de meu pai por não passar tempo com ela, ma porque ela era uma vadia ambiciosa. Procurei, passei anos procurando e descobr Coisas sobre ela que eu nunca deveria saber. Falei com todos os homens que Eu pensei ter lembrado que eles passaram na minha casa, todos estavam desconfi ameaçaram contar às esposas sobre os casos que tiveram com ela, então eles me contaram tudo o que eu precisava saber.

Minha mãe tinha sido a prostituta de todos eles, eles pagaram suas fortunas po dormir com ela; de acordo com o que eles me disseram, ela era perfeita porque Eu nunca contaria nada, morávamos em um bairro de gente rica caras com tesão que estavam entediados com sua triste vida material e suas mulh que só sabia ir a galas de caridade. Minha mãe tinha sido o playground de Todos esses homens e ela fizeram uma fortuna dormindo com eles.

Quando ela encontrou o homem certo, Robert, ela teve medo de que tudo que veio à tona, eu tinha visto muito, então foi mais fácil me deixar para trás, não lutei pela minha custódia quando meu pai a tirou, e o O homem ao meu lado também não ajudou, não tenho ideia do que havia de erra disse para convencê-la de que ela tinha que me deixar, mas tenho certeza que dinheiro tinha muito a ver com isso.

Quando finalmente entendi que minha mãe havia me abandonado, jurei a mim para mim mesmo que nunca mais sentiria nada por ninguém, nunca mais daria a

poder a alguém para que ele pudesse me machucar novamente, eu não iria sinta-se rejeitado

Bem, com Noah tudo mudou e uma parte de mim estava morrendo no pensar que ele poderia fazer o mesmo que minha mãe: me deixar.

Saí do carro na calada da noite. A casa do meu pai era Na penumbra, ninguém parecia ter acendido as luzes da varanda, o que não acon Isso não me deixou nem um pouco engraçado.

Para começar, não entendia por que Noah não havia me chamado para ir ao ao vê-la, soube pelo meu chefe que meu pai estava indo para o outro lado da cidade e uma única ligação me fez confirmar que isso era verdade e que Rafaella também estava saindo com ele, deixando Noah sozinho em casa.

Nós mal nos falamos desde o outro dia, eu a evitei de propósito, uma parte de mim queria puni-la por não querer vir morar comigo, mas na realidade eu estava com medo, isso nunca teria passado pela minha cabeç cabeça, ele queria tanto morar com ela que o fato dela não Eu queria ter me deixado totalmente fora do jogo. E agora, além disso, eu não Ele estava ligando para dizer que nossos pais não estariam em casa?

Entrei usando minha própria chave. Como ele havia dito, tudo estava na escuri Corri escada acima e comecei a acreditar que Noah não estava lá.

lá quando não vi nenhuma luz saindo de sua porta; Mas então eu a ouvi h

d

estava chorando.

Abri a porta com o coração na mão, pensando no pior, mas no para fazer isso, eu só a vi, dormindo.

Seu quarto estava escuro e ela se revirava debaixo das cobertas. EU

Corri para apertar o interruptor de luz, mas eles não acenderam.

Merda, eles foram cortados.

Aproximei-me de Noah e, olhando-a atentamente, vi que suas bochechas estava encharcada de lágrimas, suas mãos estavam pressionadas com tanta força em sua que um deles estava sangrando com a força de suas unhas cravando em sua pele.

Eu assisti atordoado por um momento, lembrando das palavras de Jenna...

Noah não está bem, ele tem pesadelos.

Ignorei o alarme que disparou dentro de mim e me sentei ao lado dela.

"Noah, acorde," eu disse, afastando o cabelo que estava grudado em seu rosto d às lágrimas.

Não adiantou, ela ainda estava dormindo e se movia como se fosse parte dela.

Eu queria parar de ver o que quer que eu estivesse sonhando, o que quer que Isso me fez ficar naquele estado de desolação e medo.

Mexi nela, primeiro devagar e depois com insistência, não parecia pronto para acordar

-Noah-disse aproximando de seu ouvido-Sou Nicholas, acorde, estou aqui.

Ele fez um barulho e meus olhos observaram enquanto suas mãos se fechavam pressionando ainda mais em sua pele, machucando-se.

Porra.

“Noah!” Eu disse, levantando minha voz.

Foi então que seus olhos se abriram. eu estava totalmente horrorizada, a única vez que ela a tinha visto assim foi quando os bastardos de sua escola, eles a trancaram em um armário no escuro. os olhos dela voaram pela sala até que pousou em mim, e foi aí que pareceu entender que o que quer que ele tenha sonhado era apenas isso, um pesadelo.

Ele se jogou em meus braços e eu senti seu coração batendo descompassado em

"Calma, sardas" eu disse segurando-a com força "estou aqui, acabou de passar um pesadelo.

Noah enterrou o rosto no meu pescoço e entrei em pânico quando seu corpo ela começou a tremer seguida de soluços que rasgaram minha alma.

O que diabos estava acontecendo?

puxei ela até ela sentar no meu colo, ela precisava de mim olha, ele precisava entender o que estava acontecendo com ele.

"Noah, o que há de errado com você?" Eu disse tentando esconder o medo em m Noé, pare. Eu disse que quando minha pergunta piorou, foi Faz muito tempo que não a vejo chorar assim.

Puxei-a para trás e segurei seu rosto em minhas mãos.

Seus olhos evitaram os meus por alguns segundos, mas eu a peguei pela mão.

queixo e forçou-a a olhar para mim.

"Há quanto tempo você está tendo esses pesadelos?" Eu perguntei, entendendo Então o que Jenna disse era verdade, Noah não estava bem, e meu atitude de merda com certeza tinha muito a ver com a minha namorada ser soluçando inconsolavelmente em meus braços. Eu me amaldiçoei por pensar que tanto o meu passado quanto o dela poderiam ser deixados para trás.

-Nick, eu...-ela disse com a voz quebrada-foi só dessa vez, não sei o quê Lamento...

Enxuguei suas lágrimas com os nós dos dedos e quando a ouvi soube imediatamente que ele estava mentindo para mim.

"Noah, você pode me dizer," eu disse, odiando descobrir que não confiava nele meu.l b l

b

l

Ele balançou a cabeça e pareceu começar a se acalmar.

"Estou feliz que você esteja aqui", ele sussurrou um segundo depois.

“Sério?”, perguntei; Eu ainda não entendia porque ele não tinha me ligado.

Noah devolveu meu olhar com uma careta.

"Claro..." ele disse descansando sua bochecha na minha mão e me olhando com realmente acreditou no que ele estava dizendo - me desculpe pelo que eu te disse sua mão e colocando-a no meu pescoço.

Olhei para ela insegura, a verdade é que me senti totalmente deslocado naqueles momentos, não esperava encontrá-la assim, e saber que Jenna estava certa, Noah não estava bem e, além disso, ele não confiava em mim.

o suficiente para ser honesto sobre o que estava acontecendo com ela...

"Eu quero ir com você mais do que qualquer coisa no mundo, Nick", disse ela, m Eu também pensei que não queria falar sobre isso naquele momento.

Peguei a mão que estava em meu pescoço e coloquei entre nós para que veja as feridas em suas palmas. Seus olhos baixaram, atordoados por um instante nem um pouco surpreso.

Já tinha acontecido com ele mais de uma vez.

"É por minha causa?", perguntei, tentando manter a compostura, tentando deixar de lado todas as coisas que fizeram Noah reviver memórias ruins de sua infância... meu rosto ainda estava marcado pelos golpes que dado assim que ela chegou da Europa, eu era um lembrete constante de que a violência não havia desaparecido de sua vida, e eu tive que me controlar para n saia de lá imediatamente, pois ficou claro que minha presença o fez mais ruim do que bom

"Claro que não", ele respondeu automaticamente, "Nicholas, não dê mais nada Importância do que é, acabei de ter um pesadelo e-

"Não foi apenas um pesadelo, Noah," eu a acusei, tentando controlar meu temperamento-Você deveria ter se visto, parecia que estava sendo torturado, Diga-me o que você sonhou, por favor, porque sei que isso aconteceu mais de um Seus olhos se arregalaram de surpresa ao me ouvir dizer isso. ELE

Ele se levantou do meu colo e deu alguns passos para longe de mim.

"Só foi uma vez", disse ele, virando as costas para mim.

Eu saio da cama.

"E foda-se uma vez, Noah," eu gritei para ele.

Por que ele estava mentindo para mim?

“Pare!” ele disse, virando-se e me encarando. Estávamos cercados pela escuridã Apenas a luz de sua janela a iluminava fracamente.

Isso não tem nada a ver com você!

Eu queria acreditar nela, além do mais, uma parte de mim sabia que isso tinha que tinha acontecido com ela quando criança, exceto que eu acreditava que tudo terminou quando seu pai filho da puta morreu, descobrindo que ainda havia demônios que a perseguiam... ela estava me matando.

Me aproximei tentando me acalmar, e tentando acalmá-la.

Ele me olhou desconfiado, mas me deixou chegar mais perto.

-Me escute- eu disse colocando minhas mãos em seus ombros- Quando você est ê

di

di

di

d

l

ã

pronto eu quero que você me diga-eu disse odiando que aquele momento não era agora-Você sabe que estou aqui para você, odeio te ver mal, Noah, só quero saber O que devo fazer para você se sentir melhor?

Seus olhos umedeceram. Noah chorou nos últimos dois meses Mais do que eu jamais imaginei...

Antes eu nem chorava, e pra ser sincero não sabia o que era pior.

Eu a puxei para mim e a segurei em meus braços. eu era tão pequeno em comparada a mim, ela odiava que algo a atormentasse, ele odiava saber que não tinha conseguido fazê-la completamente feliz.

Ele se separou alguns centímetros e com as mãos no meu rosto me forçou a des olhar e fixá-lo no dela.

"Pare de pensar que isso é sua culpa, Nick", ela sussurrou, com os olhos úmidos lágrimas mas sempre tão deslumbrantes, quando nos olhávamos assim eu sentia que ela fazia parte de algo único, que me pertencia; eu mataria por isso olhar- Você é o único que traz paz para minha vida, você é o único com quem eu Sinto-me seguro.

“Mas do que você tem medo?” Eu não pude deixar de perguntar.

Seu olhar mudou e eu vi como aquela transparência de alguns momentos atrás Eu vi escondido por aquela parede que não parava de se erguer entre os dois, dav igual a quantas vezes ele tentou derrubá-lo, ele sempre se levantou forte quando certas questões vieram à tona.

Mas eu não podia insistir no assunto, nem esperar que ela me contasse.

responda, porque então o som de algo quebrando no andar de baixo isso nos assustou.

"O que foi isso?" Noah sussurrou, voltando seu olhar para a porta, o medo desenhando em seu rosto novamente.

Eu me virei para ficar entre ela e a porta. Certamente tinha sido Steve ou Sofia.

“Quem mais está em casa?” Eu perguntei mantendo a calma.

Houve silêncio por alguns instantes.

"Só nós" Noah respondeu e eu o senti grudar nas minhas costas.

Merda.

Capítulo 23

NOÉ

Embora ouvir algo quebrar no andar de baixo me deixou petrificada de medo, por alguns momentos ela ficou grata pela interrupção.

Do que você tem medo?

Essa pergunta era tão complicada, cobria tantas áreas da minha vida e poderia ser respondido de tantas maneiras diferentes que o tornava o pior pergunta que alguém poderia me fazer e ainda mais vindo de Nicholas. Sim eu Comecei a liberar pela boca todos os medos que ainda eram tão presente poderia me causar muitos problemas, porque havia coisas que eram melhor deixá-los bem enterrados no fundo, mesmo que alguns insistam em sair e tornar minha vida amarga.

"Diga-me que você colocou o alarme, Noah", Nicholas me disse então.

aproximando-se da minha porta fechada e abrindo uma fresta para espreitar Silencie e ouça com atenção.

"Temos alarme?", perguntei, me sentindo um idiota e começando a l

realmente me assusta

Nicholas olhou para mim.

"Foda-se, Noah", ele disse simplesmente e saiu para o corredor indicando que e Fique onde está.

Eu o ignorei e fiquei com ele ouvindo atentamente.

Por alguns segundos nada foi ouvido além de nossa respiração, mas então a próxima coisa a ser ouvida foram algumas vozes... vozes de homens.

Nicholas se virou rapidamente, agarrou meu braço e me conduziu para dentro quarto novamente. Olhei para ele apavorada quando ele levou o dedo aos lábios.

me dizendo para ficar quieto.

"Diga-me que você tem seu celular aqui" eu sussurro tentando parecer calmo, embora eu pudesse ver que ele estava passando por um momento difícil.

Eu balancei a cabeça e xingei baixinho um segundo depois.

"Merda, eu deixei na piscina." Eu sussurrei.

Como ela pode ser tão estúpida? Eu sempre tive o telefone comigo e agora Quando precisávamos, eu deixava do lado de fora no jardim.

-Bem, o meu está lá embaixo, na mesa perto da porta.

Eu vi como seu cérebro começou a trabalhar rapidamente.

"Ouça-me", ele disse então, pegando meu rosto em suas mãos, "eu quero que vo fique aqui-eu balancei minha cabeça-Porra, Noah, fique aqui, eu vou procurar o telefone no quarto do meu pai e eu ligo para o 911.

"Não, não, fica comigo" eu disse desesperada, Deus estava com tanto medo, Eu nunca tinha me visto envolvido em um assalto ou algo assim, o sequestro tinha sido horrível, sim é verdade, mas isso não significava que eu tinha mais forte ao enfrentar situações deste estilo, mas sim mais covarde, eu estava com tanto medo que minhas mãos tremiam.

"Nicholas, cortaram a energia, não vai ter linha" eu disse caindo na conta.

Antes que eu possa responder, ouvimos as vozes novamente, só que isso tempo ouviu mais de perto. Nicholas me silenciou colocando a mão na minha boca e então ouvimos como as vozes de dois caras podiam ser ouvidas subindo escadaria.

"Temos que ir para o meu quarto", ele me disse então. Seus olhos estavam fixos na porta, ele parou na minha frente e abriu apenas o suficiente para espiar e olhar.

- O quê? -exclamei com a voz embargada- Por quê? Não, Nicolau!

vamos ficar aqui

Agora as vozes eram ouvidas mais distantes e isso significava que ao invés de para ir para o nosso corredor eles decidiram ir para onde a sala de nossos pais.

Ele se virou para mim, olhou para mim por alguns momentos, e tudo o que ele rosto parecia deixar claro para ele que o que quer que ele fizesse, ele teria que m com ele.

"Fique atrás de mim e não faça barulho", disse ele, abrindo a porta e saindo.

a escuridão do corredor. Aquela situação estava além de mim, e mais uma vez eu l id

i

õ

b

lh

ã l

b

ó f i

envolvido em situações obscuras que era melhor não lembrar e que só faziam Alimente meu medo do escuro. Se eu pensasse sobre isso, não havia nada de bom que aconteceu no escuro... bem, só uma coisa, mas não era hora de pensar nisso.

Por sorte, o quarto de Nicholas ficava do outro lado do corredor.

Corremos para dentro e Nick trancou a porta.

Fiquei parado no meio de seu quarto enquanto o observava se mexer em seu armário. Então ele tirou uma caixa de algum tipo de cofre.

"Entra no banheiro" ele me pediu e quando viu que eu estava parado no lugar Ele se aproximou de mim e me puxou para dentro de si.

“O que você tem aí?”, perguntei, sentindo que o medo me impedia de respirar.

com facilidade.

"Nada", ele sussurrou enquanto ia até a janela e a abria.

Ele se inclinou e, quando o fez, vi o que estava saindo do topo da seu jeans.

- O que diabos você está fazendo com uma arma, Nicholas?! -Eu tive que fazer t meu autocontrole para manter minha voz baixa.

Ele se virou me olhando sério.

"Eu quero que você desça por esta janela, Noah", disse ele, ignorando minha pe árvore tem muitos galhos, não será difícil para você.

Lágrimas ameaçaram correr pelo meu rosto novamente.

"Não, eu não vou fazer isso", eu disse apavorada.

"Pare de chorar", exclamou, perdendo a paciência. "Há dois delinquentes em esta casa, e eu não vou deixá-los colocar um dedo em você, então desça para a porra da árvore

Olhei para ele balançando a cabeça... não podia arriscar, não podia voltar cair de uma janela... não, eu simplesmente não conseguiria.

"Nicholas, eu não posso", eu disse em um sussurro inaudível abafado pelo meu lágrimas.

Por que o destino estava determinado a me fazer reviver coisas que queria deixar para trás tão desesperadamente?

"Por que não?" ele perguntou incrédulo, olhando para mim como se louca, como se não soubesse que corríamos perigo, que Estávamos na casa de um milionário, e não qualquer um, que tinha cortaram as luzes, e isso mostrava que eles estavam planejando isso há muito tem porque eles deviam saber que William estaria fora, assim como o membros do serviço e eu incluído.

Eu apenas olhei para ele. E depois de alguns segundos o entendimento iluminou

seu rosto. Ele se aproximou de mim e pegou meu rosto em suas mãos.

"Noah, isso não é como pular de uma janela, amor," ela disse com uma voz sua calma, embora seus olhos se desviaram para a porta do banheiro por um segundo imperceptível - eu já desci daquela árvore milhares de vezes quando criança, não você vai cair, você não vai se machucar.

Eu sabia que o que ele estava dizendo fazia sentido, mas me senti paralisado po temer. As janelas, pulando delas... as consequências de ter pulado um no passado tinha sido devastador para mim. minhas mãos foram colocadas diretamente na minha barriga, quase inconscientemente, bem onde estava minha cicatriz.

Nicholas me viu, acompanhou aquele gesto com os olhos, e eu vi a tristeza cruz rosto, embora ela o escondesse o melhor que podia. Esse assunto era um tabu par momento, eu não falei sobre isso, ele não falou sobre isso... embora nós íamos ter para fazê-lo em um futuro próximo.

"Por favor, Noah, faça isso por mim", disse ele desesperadamente, "não posso d machucar você de novo

i

l

l

d l

l

i

l

Eu tentei me colocar no lugar deles... se algo acontecesse comigo, ou se aqueles entraram sorrateiramente em casa, eles nos viram, eu não tinha ideia do que pod De repente, fiquei com medo por Nicholas, sabia como ele era e tinha certeza de q agora ele estava se controlando para não sair por aí e se meter em encrenca.

perigo; que ele ainda estava aqui comigo só significava uma coisa: eu Importava

mais do que o que essas pessoas poderiam fazer ou roubar.

"Desça primeiro que eu vou atrás" eu disse a ele tentando controlar minhas em Eu sabia que se eu caísse primeiro havia uma boa chance de que Nicholas ir atrás deles e vendo que ele tinha uma arma, o medo de que algo acontecesse co superou qualquer outro medo que eu tinha até agora.

Ele me encarou com seus olhos claros e eu sabia que tinha acertado em cheio. D

Eu não pretendia descer aquela janela comigo.

"Às vezes tenho vontade de te estrangular" ele me ameaçou embora depois eu deu um selinho nos lábios.

Eu estava grato que a casa era grande o suficiente para que eu não ouviu-nos falar, embora ambos o fizéssemos em sussurros.

Nicholas escalou pela janela com facilidade e me aproximei dela para vê-lo descer. A árvore estava cerca de três metros acima do solo, e em espiar as memórias do meu acidente voltou para me assombrar.

Quando pulei daquela janela, nem tive tempo de assimilar o que eu estava fazendo, eu me lembro que eu estava com tanto medo que nada Parecia importar mais do que sair daquele inferno de escuridão.

e abuso.

Meu pai havia se tornado o mesmo monstro que todas as crianças.

eles temem quando são pequenos, só que naquela época não havia mãe para me dizer que tudo tinha sido um pesadelo; o monstro tinha existido verdade, e eu tive que pular para escapar.

Não demorou muito para Nick alcançar a grama abaixo e me fazer Ele fez sinais para que eu me apressasse em segui-lo.

Olhei para trás assustado quando ouvi um barulho do outro lado da sala. Sem pensar, joguei minhas pernas pela janela e me segurei no galhos. Eu precisava descer antes que eles nos vissem. Veja Nick abaixo de mim, pronto para me pegar se eu caísse, ele me ajudou a me acalmar e quando alguns minutos depois

ele me segurou em seus braços eu senti que estava respirando no facilidade.

"Vamos", disse ele, puxando-me em direção ao jardim dos fundos, "Onde está o Nós dois olhamos em todas as direções com medo de alguém aparecem na escuridão da noite.

Graças a Deus meu iPhone estava exatamente onde eu o havia deixado, em cim espreguiçadeira que ficava ao lado da piscina, mas não foi só isso que encontram Thor, aquele cachorro que nós dois adorávamos, estava deitado à beira da piscina metro mais longe.

Eu não tinha percebido que não o ouvíamos latir e me senti como um nó de medo se formou em meu estômago.

Nicholas correu até ele e colocou a orelha no peito do menino.

animal.

Eu coloquei minha mão sobre minha boca para amenizar meu horror.

"Ele está vivo", ele disse e eu soltei todo o ar que estava segurando. EU

Aproximei-me e ajoelhei-me ao lado dele. O cachorro respirava ritmicamente como se estivesse dormindo e não tivesse sinais de estar ferido.

"Eles devem tê-lo colocado para dormir com algum tipo de sedativo", disse Nick mão sobre a cabeça Inclinei-me para ele e dei um beijo em seu pescoço peludo.

"Vamos, Noah, eles podem nos ver", disse Nick puxando minha mão e me forçando a deixar Thor lá.

Nick pegou o telefone e me arrastou até chegarmos na parte de trás da casa da piscina. Ele me puxou até que minhas costas estivessem contra a pared e ficou na minha frente, claramente me protegendo com seu corpo. ser assim e em aquela situação me lembrou minha festa de aniversário e a ironia de voltar para ter que se esconder ali mesmo para que não nos vissem.

Seus olhos nunca deixaram os meus enquanto ele discava o número.

emergências. Nicholas explicou a eles o que estava acontecendo, que eles

haviam casa e onde havíamos nos escondido. Eles disseram a ele que uma patrulha estav caminho e que não saímos do lugar. Quando ele desligou, ele me puxou para me dê um abraço e um beijo no topo da minha cabeça.

"Você está bem?" ele perguntou se inclinando para trás para que pudesse olhar cara-Aqui eles não vão nos ver, nada vai acontecer com você.

Eu estava em um estado de nervos tão intenso que senti como se meu mãos começaram a tremer. O pesadelo, sabendo que Nicholas tinha me ouvido.

quando ela estava tomando, o que ela me disse depois, e tendo que pule dessa janela...

Eu queria me enrolar como uma bola no chão e esperar que tudo voltasse ao n normal.

Eu precisava escapar das lembranças ruins.

“Você pode me dar um beijo?” Eu perguntei, evitando responder a sua pergunt adrenalina correndo em minhas veias e até ver a polícia chegar eu não ia para ficar calmo

Seu semblante não mudou quando ele se abaixou, sério, para colocar os lábios sobre o meu. Sua intenção era me dar um simples pico, mas eu entrelacei meus dedos atrás de seu pescoço e encorajei-o a ir mais fundo. enfiei a lingua sua boca um segundo depois e fui ao seu encontro com a minha. Era tremendo de todas as emoções que ela estava segurando, ela precisava disso, ela p Eu precisava mais do que nunca.

Então tudo ficou muito intenso, Nicholas me puxou de volta e minhas costas bateram na parede. Eu sabia o que estava acontecendo, todos os frustração desde o dia em que nos reencontramos depois de um mês separados, todas as brigas que tivemos em tão pouco tempo, foram resolver naquele momento. Com aquele beijo, com as mãos correndo meu corpo, ele estava me dizendo que eu era dele, era sua maneira de desabafar Parecia bom para mim que ele fez. Ele sabia quantos problemas isso lhe dava, ele que ela não era uma namorada fácil de se conviver, e ali mesmo e naquelas circu precisávamos desesperadamente.

Ele levantou a camiseta branca que eu usava como pijama, deixando-me de cueca na frente dele. Sua boca começou a me beijar por inteiro enquanto sua

mão acariciava meu peito por cima do sutiã. Eu joguei cabeça para trás, suspirando de prazer e desejando não parar.

Ele empurrou com os quadris, me apertando contra a parede e eu movi o meu pa vá conhecê-lo.

Por um segundo nos olhamos, em silêncio, mas com nossas respirações trabalho forçado. Senti algo sendo removido de suas costas e vi o arma cair na grama ao nosso lado.

ê ã d

i

i

di

b

d

b i

fi

"Você não deveria ter isso" eu disse observando-o se abaixar e ficar em seu joelhos na minha frente.

-Você não me diz o que eu posso ou não fazer comigo mesmo, ele me largou de Não entendi aquela explosão, embora também não tivesse tempo de dar a ele.

muitas voltas, porque suas mãos foram para meus quadris e abaixou meu shorts e minha calcinha até me deixar completamente nua diante dele.

Não demorei muito para sentir sua língua entre minhas pernas, me deixando l gerando uma pressão entre minhas coxas que só queria ser liberada. eu enterrei minhas mãos em seus cabelos, encorajando-o a continuar..

Mas então ouvimos as sirenes dos carros da polícia.

Ele se separou de mim para fixar seus olhos nos meus.

"Por favor, não pare", eu disse, me importando muito pouco que houvesse ladr casa, que a polícia estava do lado de fora, ou que nós dois estávamos fugindo perigo.

Ele se sentou de frente para mim, seus olhos brilhando de desejo, com a adrenalina correndo por seu corpo, as sirenes soaram ao nosso redor e o medo começou a ressurgir dentro de mim.

"Vai ser rápido", disse ele então, abrindo o zíper da calça jeans e levantando-me com o braço, ajudando-me a encontrá-lo - Segure-se no meu ombros - ele me encorajou e depois entrou em mim, forte, conseguindo um grito escapou da minha boca. Era impossível para eles nos ouvir, vários metros uma perseguição total estava ocorrendo, mas nós estávamos imersos um no outro. Eu o senti dentro de mim, entrando e saindo, me preenchendo e me fazendo sentir o prazer mais delicioso do mundo, Sua boca tomou conta da minha e eu inseri minha língua, imitando seus movimen Saboreando-o como só eu sabia que ele gostava. Seus movimentos foram feitos mais frenético, ele me prendeu contra a parede, imobilizando-me completamente ele mantendo o ritmo e eu o deixei fazer isso. Separei minha boca da dela para soltou um grito de prazer, e alguns segundos depois era dela que saiu por entre seus lábios.

Estávamos suando, tinha sido muito rápido; descansar minha testa em seu ombro, deixando-o me segurar porque eu não conseguia mover um único músculo do corpo. Eu gostaria de ter ficado assim para sempre, mas o vozes de fora começaram a ser ouvidas mais de perto, eu tinha certeza de que eles estavam procurando

Nick cuidadosamente saiu de dentro de mim, e eu não pude deixar de soltar um de dor. Ele pegou meu queixo com uma das mãos e me obrigou a olhar para ele.

"Eu machuquei você?" ele perguntou, olhando para mim com todo o amor do m Eu balancei minha cabeça e deixei ele me cobrir novamente com a camisa que havia deixado caído no chão. Ele vestiu as calças, enquanto eu Tomei cuidado para não deixar minha cueca em qualquer lugar como da outra ve

-Agora, por favor, não se separe de mim.

Eu balancei a cabeça e peguei a mão dela para enfrentar o que nos esperava lá

Nicholas nunca saiu do meu lado.

Quando saímos do nosso esconderijo, encontramos dois carros patrulha; Houve uma grande agitação na porta e alguns dos vizinhos eles se aproximaram, com medo, para perguntar o que havia acontecido.

Foram três que tentaram roubar, foram pegos com o Mãos na massa, não conseguiram escapar. O pior de tudo é que todos eles estavam armados, o que me lembrou que Nick também estava.

Eu o observei em silêncio ao seu lado enquanto ele falava com os policiais e diz Explicou tudo o que havia acontecido e como havíamos descido pela janela.

Os policiais anotaram tudo em seus cadernos e nos disseram que deveríamos ir p delegacia de polícia para depor durante um dos dias desta semana.

Passei mal quando vi os três delinquentes saírem de casa, todos eles algemado e com cara de presidiário. Nick se virou, deixando o policial com o palavra em sua boca e vi como ele ficou tenso enquanto fixava os olhos neles. eu seu corpo quando um deles me notou. Ele tinha o rosto todo cheio de piercings e parecia exalar ódio por todos os poros de seu corpo.

Ele me lembrou de Ronnie, o jeito que ele olhou para mim naquela sala quando me trancaram, quando suas mãos tocaram meu corpo ameaçando me estuprar...

“Podemos entrar?” Sussurrei sentindo um calafrio. Nick olhou para baixo.

e enfiou nos meus olhos. Seu braço passou ao redor dos meus ombros e ele me pu ele, me envolvendo e me dando calor. Eu não sabia o quão frio eu estava até que Eu senti o calor que seu corpo exalava.

"Você pode fazer isso amanhã, Sr. Leister", disse o policial, olhando-me atentam preocupar-. Você pode prestar depoimento na delegacia, embora não haja Muito a dizer, esses canalhas vão se divertir atrás das grades.

"Espero que apodreçam lá dentro", disse Nicholas, desviando o olhar do polícia até a viatura que saía de nossa casa naquele momento.

-Eles vão, senhor, estávamos atrás deles há quase dois meses, não é o primeira casa que eles roubam.

Eu olhei para ele com os olhos arregalados, então sim eles planejaram tudo isso, eles eram profissionais... meu Deus eu não sei o que eu teria feito se o Nicola teria aparecido

Depois disso e de várias conversas corteses com os vizinhos, o policial saiu como todos os outros.

As luzes já estavam acesas e Thor começou a acordar.

embora ele parecesse um pouco sonolento. Os policiais nos disseram para não Vamos nos preocupar, eles já tinham visto casos onde eles sedaram o cachorro at osso ou mesmo pela água em suas respectivas tigelas. nick o deixou entrou e voltou a dormir, abanando o rabo devagar, não muito nunca entender o que foi feito com ele.

Nick me arrastou para dentro, trancando a porta e discando o número de alarme que eu não sabia que existia.

Ele explicou como era e onde era e jurei a mim mesmo não voltar.

para deixá-lo desativado.

"Vamos para a cama" ele disse pegando minha mão e subindo as escadas.

Nós dois estávamos tão tristes de olhar um para o outro, tendo descido da árvo depois de ter se escondido na cabana...

fazendo o que tínhamos feito, eu tinha toda a camiseta branca suja de lama e Nicholas com os jeans.

"Será melhor tomarmos banho antes", eu disse, sentindo-me ainda um pouco tremendo e a verdade é que eu estava congelado.

Nick colocou meu cabelo atrás das orelhas e fixou seus olhos preocupados em m no meu.

"Você está congelando, Noah", disse ele, beijando minha testa. "Sinto muito por Joguei minha cabeça para trás.

-Não se desculpe, não foi culpa de ninguém, nunca saberíamos disso d i

poderia acontecer...

"Se eu não tivesse decidido vir..." ele disse e eu vi o medo cruzar seu rosto, o imagens que já passaram pela minha cabeça a um tempo atrás agora eu as vejo refletido no seu.-É por isso que quero que vivamos juntos, para podermos protegê-lo, para estar lá sempre que você precisar de mim.

Agora eu via tão claramente, a segurança que me transmitia, como eu senti quando soube que ele estava lá para me proteger, era verdade o que eu ele disse, eu precisava dele, ele era meu protetor, ele era aquele em quem eu confi meus pesadelos; ele afugentou meus demônios.

"Vou contar pra minha mãe, Nick, eu prometo", eu disse, qualquer dúvida desaparecendo da minha mente Já estava claro, foi com Nicholas que ela teve ser, começaria minha nova vida de adulta com meu namorado, com a pessoa aquele por quem ela estava apaixonada.

Um sorriso verdadeiro apareceu em seu rosto, ela me beijou na boca e puxou de mim para o banheiro dele. Era estranho estar ali, no quarto dele. Haviam sido Os momentos que compartilhamos naquelas quatro paredes foram poucos, porqu ele havia se mudado assim que começamos a namorar, mas a ideia me ocorreu.

primeira vez que dormimos... como eu estava nervoso, e como foi bom.

ele tinha sido, ele tinha me tratado como se eu fosse feito de vidro... agora nosso r sexual era tão diferente, tão diferente...

com o passar do tempo tudo parecia ficar mais intenso, como se precisávamos de mais e não sabíamos o que fazer a respeito.

Enquanto eu deixava a água esquentar, ele parou na minha frente e ele puxou a camisa sobre a cabeça. Seus olhos foram para minhas mãos, então pa contusão ainda em seu braço da batalha de paintball e por último seus olhos viajaram para a cicatriz no meu estômago.

"São muitas cicatrizes, Noah", ela sussurrou, passando um dedo na minha barr Engoli. O que ele quis dizer com isso?

-Eu não quero que nada aconteça com você, e parece que não estou conseguind Digo a mim mesma que vou cuidar de você e todos os dias percebo que vou.

Eu faço pior.

"Nicholas, você não pode me colocar em uma bolha" eu disse tentando ignorar A forma como seus olhos escureceram quando ele olhou para o meu estômago.

Fui até ele e o ajudei a tirar a camisa. sempre que eu tinha ele na frente, seminu, meu coração disparava. Fixei meus olhos em seu torso, em Enquanto a pele se retesava sob seus músculos, meus dedos pousaram sobre sua estômago e distraidamente correu sobre os hematomas que ainda tinha de a surra que havia recebido poucos dias atrás.

Sua mão pegou meu rosto, ele me procurou com os olhos e eu fiquei hipnotizad olhando para ele

"Será que a cada dia eu me apaixono mais por você?" ele me perguntou então, enquanto um de seus dedos percorria meu lábio inferior.

A intensidade de suas palavras me dominou. Eu fiquei na ponta dos pés e dei a um beijo casto nos lábios. Depois que tirei a roupa e entrei no chuveiro, o água quente correu pelo meu corpo e pouco a pouco comecei a me aquecer.

Nicholas entrou atrás de mim, pegou meu braço e me virou para me beijar.

debaixo d'água. Suas mãos grudaram em seu corpo e juntos nos aquecemos sob a água fervente, deixando-a nos limpar e nos fazer sentir melhorar.

"Vire-se, quero lavar seu cabelo" ele soltou, se separando de meus lábios.

Pareceu-me estranho que ele não continuasse com o que havia começado, mas de as formas estavam esgotadas e apreciei que ele pudesse ver o que eu precisava.

Ele pegou o xampu e alguns momentos depois senti suas mãos no meu cabelo, Ele massageou minha cabeça fazendo espuma e quando terminou cuidou enxágue, tomando cuidado para não deixar o sabão entrar em contato com meus

"Você quer que eu faça o mesmo com você?" Eu perguntei com um sorriso, um

sorriso que ele me devolveu.

"Você não inventa aqui, baby", disse ele e passou a lavar o cabelo.

escuro, molhado e sexy. Enquanto ele fazia isso, eu ficava olhando para ele, como água caiu em seu tronco, e por todo o corpo, deixando um rastro de água e sabão na pele. "Você está gostando da vista?" ele deixou escapar quando vi que eu estava em silêncio olhando para ele.

Eu sorri.

"Você não?" Eu respondi divertido e seus olhos fixos, lascivos em meus seios nus.

Ele franziu a testa por um momento.

"Não seja mau, você peca, estou sendo bom porque sei que você está exausto", dando um passo em minha direção e colocando nós dois sob a água do chuveiro.

Subi minhas mãos até o cabelo dela e removi o sabonete, jogando todo o cabelo p voltar. -Não me importo com as vistas, gosto mais de entrar nos lugares do que de fique olhando para eles

Eu ia rir, mas então sua boca estava na minha, intensa, exigente, exótico. Deixei que ele me provasse com a língua e continuei com ele, mas quando me aproximei dele, ele se afastou ofegante.

"Você tem que dormir, e eu também", disse ele, desligando a água com um baqu

- E se não quero? E se eu fiquei acordado? -eu perguntei a ele e em parte era ve Eu estava excitado e dormir era a última coisa que eu queria naquele momento.

Um meio sorriso apareceu em seu rosto, mas ela me ignorou, pegou a toalha e ela o envolveu em volta de mim, então pegou outro e o ajustou na cintura.

"Para dormir, Noah," ele disse simplesmente, ajudando-me a sair do quarto.

banho.

Resolvi ouvi-lo pela primeira vez e me enxuguei rapidamente, queria entrar na

cama e me segurar em seus braços.

Quando ele saiu do banheiro para pegar uma calça eu percebi que Tive que ir ao meu quarto pegar meu pijama e sei que não fui nada atravessar o corredor, mas de repente eu estava com medo de me mover pela sala lar.Saí para o quarto e abri uma das gavetas de sua cômoda, tirei uma camiseta cinza dele e puxei-a sobre minha cabeça, em seguida, coloquei uma de s cueca boxer. Quando me virei, vi que Nick estava me observando.

"Venha", disse ele simplesmente.

Fiz o que ele pediu, subi em sua cama e me aconcheguei debaixo das cobertas; Agarrei-me a ele como uma lapa, deixando-o me abraçar e descansei minha cabeç peito. Nicholas apagou a luz um segundo depois e a última coisa que me lembro é que já estava sonhando, só que dessa vez com algo muito mais lindo: ele.

Capítulo 24

usuario

Quando abri meus olhos naquela manhã, a primeira coisa que vi foi o rosto de Noah a apenas alguns centímetros de mim. Ele tinha a cabeça no meu ombro e qu seu corpo em cima do meu. Eu tive que me impedir de rir.

Parecia que tinha tentado subir pelo meu corpo e ficou a meio caminho.

Eu gentilmente tirei uma mecha de cabelo de seu rosto e deixei meu polegar escove suavemente sua pele sardenta... aquelas sardas que me deixaram louco, aquelas sardas que não eram só no rosto, mas também nos seios, em seus ombros esbeltos, a parte inferior de suas costas... adorei saber disso Eu era o único que conhecia aquele corpo perfeitamente, eu era o único que conh onde estava cada toupeira, cada marca, cada curva e cada ferida.

Reparei na tatuagem dele, aquela tatuzinha que ficava embaixo da orelha; ele mesmo que eu tinha feito no meu braço.

Quando resolvi fazer simplesmente porque gostei da ideia do força que algo simples pode ter se você entrelaçá-lo de forma determinada, mas agora significava muito mais do que isso, agora ela queria acre que foi por causa dela

que resolvi tatuar aquele desenho... foi ridículo acho que mas essa ideia não parava de circular na minha cabeça, que os dois, ao melhor, tínhamos feito a tatuagem porque sabíamos que acabaríamos reunião...

Meu telefone começou a tocar. Estendi a mão e peguei. Era Ana, a A assistente social de Maddie.

Levantei-me da cama, com cuidado para não acordar Noah, e saí para o corredor para conversar.

-Sua mãe decidiu que você pode ficar no próximo fim de semana com Madison.

Parei no meio da escada.

“O que minha mãe o quê?” Eu repeti incrédulo. era impossivel isso mulher teria decidido ceder a isso, não tendo dito a ela que ela era uma prostituta Foi há apenas alguns dias, não tendo se recusado a vê-la, como ela queria.

Do outro lado da linha, ouvi Anne suspirando.

-Nicholas, falei com ela a cinco minutos atrás, ela me disse que Você pode mantê-lo de quinta a domingo.

- E ele não te contou mais nada? Simples assim, você vai deixar comigo? - isso f O mais inusitado, passei uma eternidade tentando fazer com que me deixassem tr irmã alguns dias comigo, minha mãe não fez nada sem receber algo em troca.

- Você quer ficar com sua irmã naqueles dias ou não? diga-me porque eu tenho trabalho para fazer.

Aquela mulher era muito repulsiva.

-Claro que quero ficar, estou tentando há anos, quando devo ir buscar?-perguntei de repente ansiosa, e sentindo uma alegria crescer no meu peito Havia muitas coisas que eu tinha perdido sobre minha irmã, nunca Eu já tinha visto ela de pijama por exemplo, sei que é bobagem, mas era ela irmão, eu nunca tinha conseguido levá-la para tomar café, ou vê-la acordar pelas manhãs...

tê-la por quatro dias seria um evento e tanto e de repente Fiquei nervoso só de pensar nisso.

-Eu levo, me passe seu endereço e quinta a tarde estaremos aí lá", disse simplesmente.

"Você vai viajar para Los Angeles?" Eu não pude deixar de perguntar, aquela m ela não tinha saído de Nevada em toda a sua vida, eu não a vi entrando em um av

pior, um carro para trazer minha irmãzinha.

Houve um silêncio estranho do outro lado da linha.

-Tenho coisas para fazer na cidade, visitar um parente, por isso não importa levá-lo Ele me explicou alguns segundos depois.

Aceitei sua resposta, a verdade é que eu não dava a mínima para o que eu tinha que fazer, só conseguia pensar que minha irmã ia ficar comigo sem toque de recolher ou supervisão.

Eu concordei e combinamos de conversar para especificar os detalhes.

Quando eu estava prestes a virar no corredor para entrar na sala, Noah ela saiu, com o rosto meio adormecido e o cabelo todo bagunçado.

Um enorme sorriso se espalhou pelo meu rosto. Eu vi que ele estava olhando p alguns momentos antes do meu sorriso contagiá-la.

"O que há de errado com você?" ele perguntou, a emoção de me ver feliz refleti face.

"Minha mãe decidiu me deixar com Maddie por quatro dias", eu disse e não Eu dei crédito ao que meus ouvidos ouviram. casulo de Robert sempre Ele havia negado abertamente, não entendia o que havia acontecido para fazê-los opinião, mas eu era que eu não acreditava nisso.

Os olhos de Noah se arregalaram e ele sorriu para mim. Sem espere um segundo ele se aproximou para colocar as mãos no meu pescoço.

"Isso é ótimo, Nick", disse ele, beijando-me suavemente na bochecha.

Puxei-a para perto de mim e enterrei meu rosto em seu pescoço, sentindo seu p sendo bom pra caralho pela primeira vez.

Meu pai e Rafaella chegaram na hora do almoço. eu tinha falado com meu pai na noite anterior, logo depois que aqueles bastardos foram levados de lar. Eu havia explicado a ele o que aconteceu e depois de me perguntar cerca de d Às vezes, se estivéssemos bem, eles concordavam em não vir imediatamente para lar. Eu não queria nem pensar em como Rafaella ia ficar, a única coisa que eu Ele precisava daquela mulher era outro motivo para se preocupar com Noah.

Ao contrário da maioria dos meus amigos, eu não tinha férias de um mês e meio, na segunda-feira tive que estar no escritório para o estágio remunerado na empresa do meu pai, então não tinha mais escolha senão dizer adeus a Noé assim que o sol se põe. tínhamos passado o tarde na praia, e depois de levá-la para casa estacionei o carro na entrada e Eu o fiz prometer que passaria aqueles quatro dias que minha irmã viesse comigo no chão

"Você não quer ficar sozinho com ela?", ele me perguntou enquanto se apoiava o capô do carro e puxá-la entre as minhas pernas. teve o nariz e bochechas queimados de sol e de alguma forma aquela vermelhidão que seus olhos brilham de uma maneira diferente.

-Há apenas uma pessoa com quem eu sempre quero ficar sozinha e não é um menina de seis anos precisamente," eu disse a ela, trazendo meu nariz perto de su respirando o aroma do mar que emanava de sua pele tostada.

"Estou falando sério Nick" ela me disse puxando meu cabelo para trás e olhando em meus olhos. -Eu entendo que se você quiser passar um tempo sozinho i

i

i

esperei por isso por muito tempo...

-Vamos, Noah, o anão te adora, aliás, alguém vai ter que cuidar de fazer ele comer e tal-falei meio brincando- Ele me bateu um soco amigável no ombro e ela mostrou a língua para mim como uma menina pequeno.

"Se você se comportar bem, talvez", disse ele sorrindo, "vou falar com minha m Forcei um sorriso, embora me incomodasse continuar ouvindo o O nome de Rafaella em nossos planos.

-Ainda não entendo o que fez minha mãe mudar de ideia, não se preocupe.

ela tinha me dito, mas ela me ligou para me dizer que se ela ficasse com ela por Falar me deixou com Maddie.

Noah empalideceu, obviamente tão surpreso quanto eu quando tive que ouvir como ele tentou me subornar.

"E o que você disse a ele?", ele me perguntou, virando-se e apoiando as costas e peito. Eu coloquei meus braços em volta dela e beijei o topo de sua cabeça.

-Que nem em sonho eu ficaria para conversar com uma puta como ela.

Senti Noah estremecer sob meu abraço. Ele não disse nada, e melhor do que Eu não. Ele já havia tentado me convencer a tentar consertar o coisas com minha mãe, e a briga que tivemos depois deixou Claro, esse assunto era um tabu entre nós. Eu não queria explicar a Noah o que minha mãe fazia quando eu era criança nem como eu via dia após dia como ela colocou homens em seu quarto. Ela não precisava saber de nada disso.

havia merda suficiente em seu passado para torná-la parte do meu.

Noah usava o cabelo em um coque no topo da cabeça, então que seu pescoço estava completamente exposto. Inclinei-me para a frente, ansioso mudar de assunto e também porque não ia ter que sair de jeito nenhum e não po fazê-lo sem sentir aquela pele macia e sedosa sob minha boca.

Noah inclinou o pescoço para o lado para me dar melhor acesso e comecei a deixou um rastro de beijos desde o pescoço até onde estava sua tatuagem. Você Mordi o lóbulo da orelha e senti um arrepio crescer nele.

Estávamos mesmo em frente à porta de casa mas já era noite e de lá dentro seria difícil ver o que estávamos fazendo.

Com minha língua eu desenhava a marca de tinta que estava sob sua orelha, depois chupei sua pele doce... Tive que lutar contra a vontade de deixar um marca, eu sabia que ele ficaria louco se eu lhe desse outro chupão no pescoço.

Então ele se virou fixando os olhos nos meus e pensei ter visto um sentimento escondido sob essas guias.

Parecia que ele estava prestes a dizer algo, mas então se inclinou e enfiou a mã língua na boca respondi alegremente e ficando com tesão com seu jeito de acariciou sua língua descontroladamente contra a minha. Eu envolvi sua cintura braço e a apertei contra meu corpo, aprofundando ainda mais o beijo.

Eu pressionei meus quadris contra os dela fazendo com que meu jeans roçasse pele sensível entre as pernas e uma respiração irregular escapou dela.

"Você tem que ir", ele deixou escapar um segundo depois, se afastando de mim eles estavam inchados com o beijo, e em vez de reconhecê-la, eu me inclinei para e chupou seu lábio inferior no meu.

"Eu poderia passar horas comendo sua boca" eu deixei escapar quando ela deu de volta com desejo refletido em seus olhos.

"E eu deixaria você fazer isso, mesmo que não seja hoje, você trabalha amanhã sorriso aparecendo em seus lábios.

Eu olhei para ela com adoração quando depois de me dar um beijo na bochech Ele se virou correndo para subir os degraus da varanda. Eu esperei você entrar antes de sair.

hã

i

d

l

i

h j

Na manhã seguinte, quando o alarme tocou, quase esqueci que hoje Tivemos uma reunião importante na empresa.

Normalmente meu trabalho era cuidar da papelada, e se houvesse Por sorte, eles me deixaram ir aos Tribunais como assistente do advogado que ass o caso. Hoje, por outro lado, eles convocaram todos nós e eu não sabia muito bem que. Ao

contrário de como eu normalmente me vestia, eu tinha que colocar uma c uma gravata, e enquanto eu dava o nó parei na sala na frente do meu. Havia apenas uma cama simples, com uma pequena cômoda e milhares de caixas minhas abertas e com coisas que nunca usei. ao lado uns dos o parede, estava a esteira e meu aparelho de musculação que trouxera de A casa do meu pai; Eu não tinha caído até aquele momento que eu ia ter que consertar aquele quarto se ela quisesse que uma menina de seis anos dormisse ne Eu ia deixar Noah me ajudar, eu não tinha ideia do que comprar ou como decorá-lo, mas queria que minha irmã passasse os quatro melhores dias de sua vida, comigo e Noah, com as pessoas que a amavam sobre todas as coisas.

Antes de sair pela porta, certifiquei-me de que N tinha comida e sorri.

Imaginando a expressão no rosto de Maddie quando ela viu aquele rato, eu enlouquecendo, já que seus pais não a deixavam ter nenhum tipo de animal, e exceto um gato.

Não eram mais de quinze minutos do meu apartamento até o escritório, e quan na praça dos funcionários conheci um dos meus

companheiros. Quase todo mundo com quem trabalhei era muito mais velho do q eu, defensores públicos tentando conquistar uma posição permanente no nova empresa da Leister Enterprises. Paul Dries, foi um deles, um homem de meia-idade com dois filhos pequenos, fui um dos poucos que não me comeu o burro por ser filho do meu pai.

"Como você está, Leister?", ele me perguntou como uma saudação quando entr para o elevador- Como vai a vida de solteiro?

Revirei os olhos, não importa quantas vezes eu tenha explicado isso ele tinha namorada, ficava insistindo que se não fosse casar os homens Eles eram livres para fazer o que quisessem.

"É melhor eu não perguntar sobre o seu fim de semana, certo?" Eu respondi, sa nosso andar e caminhando juntos para a sala de café. aquela planta consistia em cerca de dez escritórios de advocacia, a sala de reuniões, uma recepç e a sala dos estagiários, que era eu e uma pessoa que tinha que chegar essa semana. A verdade é que ele preferia trabalhar sozinho, muita merda era o trabalho suficiente para agora ter que dividir, mas eu não planejava voltar Reclamar não me faria nenhum bem. Ao contrário do que qualquer um poderia E pensar que

ser filho de meu pai não me dava nenhuma vantagem ou privilégio

-Se ter um filho já dá vontade de se suicidar, com dois você não sabe mais o qu foda-se, sério, eu amaldiçoo o dia em que disse que comecei desabafou Paul enquanto eu sorria e servia café para ir-Ouça-me Bem, Leister", exclamou ele, parado na minha frente. "Esqueça o noivados, casamentos e toda essa merda, foda quantas garotas você puder vá em frente e pare de namoradas e besteiras, mulheres só trazem d

d

b

dores de cabeça.

Eu ri, sentindo pena dele e de todos os infelizes que eles estavam ligados a mulheres pelas quais não estavam apaixonados. meu com Noah jamais ficaria assim, jamais perderia a paixão que sentia por ela.

E quando tivemos filhos...

Meu cérebro pisou no freio ali mesmo.

Eu me senti mal do estômago e me forcei a não pensar nisso.

isso, para não me deixar continuar por esse caminho.

Nós éramos muito jovens, já enfrentaríamos alguns problemas no devido temp

"Você é um idiota, Paul" acabei respondendo ao velho ao mesmo tempo que uma garota entrou na sala de café.

Eu tinha que prestar atenção nela, além do mais, os quatro caras que estavam l Ficamos olhando para ela quando ela entrou e nos cumprimentou com um sorris e ele se aproximou de onde estava o café. Eu nunca a vi antes, mais eu acho que havia apenas três advogados no escritório, e todos eles tinham mais de trinta anos. Essa garota não parecia ter mais de vinte e cinco anos, ela tinha cabelos esc negra como a minha e seus olhos castanhos pararam por um segundo em mim qu ela ergueu a xícara e levou-a aos lábios pintados de rouge.

Eu sou Sophia, se é isso que você está se perguntando, Sophia McCarthy, a novo estagiário.

Paul olhou de Sophia para mim, e um sorriso malicioso se espalhou em seu ros seus lábios.

-Ele também é um camarada, suponho que agora vocês vão trabalhar juntos-di idiota apontando para nós dois.

A nova estagiária colocou os olhos em mim mais uma vez, não foi difícil descob o que eu estava pensando, seus olhos deslizaram pelo meu corpo até empoleirar-se em minhas pupilas.

"Eu trabalho sozinho" eu disse secamente, enquanto com um movimento calculado fez o copo de café descartável voar até pousar dentro da lata de lixo no canto.

A última coisa que vi antes de me virar e sair pela porta foi o olhar decepcionado com Sofia.

Capítulo 25

NOÉ

Naquela tarde ele conheceu Jenna. Fazia mais de um mês que eu Eu vi, desde que fui para a Europa, e tive a sensação de que estava ficando evitando. Ela finalmente concordou em me deixar passar para vê-la em sua casa, Ele estava fazendo a si mesmo naquele momento. Eu saí do meu carro, que eu po estacionar em uma das quatro vagas disponíveis que a família Tavish tinha e Bati na porta esperando que abrissem para mim. Nos últimos meses foram passamos muito tempo na casa da Jenna, estudamos juntas, preparamos brownies de chocolate e noites de garotas passadas onde saíamos horas criticando ou elogiando nossos namorados. Apesar disso, ele ainda me segu impressionando as grandes dimensões da casa. Foi um dos mais impressionantes de urbanização, e isso já dizia muito, embora você também tivesse que tomar Tenha em mente que a família de Jenna era muito maior. seus dois irmãos os pequeninos eram demônios e mais de uma vez ele teve que testemunhar como eles gritaram até a morte; aos doze e oito anos já eram mimados, embora também adorável, deve ser dito.

i

ã

ã

d d i

d

d i

j di

d f

Esperei no portão e não pude deixar de admirar o enorme jardim da frente que tinham; ao contrário dos Leister, eles não tinham um portão privado mas dava diretamente para a rua, embora você tivesse que andar um bom trecho até chegar à porta. Eles tinham muitas árvores altas com balanços amarelo, e um pequeno lago com sapos e lindas flores, logo ao direito da casa dando-lhe um ar sonhador. Quase todas as mansões esse desenvolvimento foi incrível mas o da Jenna teve um toque especial, um toque pelo qual Jenna tinha certeza que era responsável.

“Entre, senhorita Morgan,” Lisa me disse, a assistente me convidando para entr Sorri e como sempre quando entrei naquela casa tive que levar minhas mãos par os braços.

Eles sempre tinham o ar condicionado no máximo e fazia um frio congelante.

Jenna me disse que era coisa de sua mãe e por isso mesmo eles tinham até várias camisolas disponíveis para os hóspedes que, com má memória como eu, eles esqueceram de levar uma jaqueta no meio de agosto.

"Jenna está no quarto dela?", perguntei à doce assistente. Ao longe ouviu-se o barulho dos videogames sendo jogados, o que confirmou que o Os irmãos de Jenna estavam em casa.

"Sim, ele está esperando por ela", ele respondeu na hora em que estava saindo quando o som de algo quebrando encheu a sala.

Eu ri e fui direto para as escadas. Ao contrário da minha casa, as escadas estavam em uma sala separada, onde um elegantemente decorado e um bar com milhares de garrafas de diversos licores convidava a fique lá em vez de subir.

Quando bati na porta do quarto da minha amiga e entrei, ela me deu.

Eu me vi cercada por malas e pilhas de roupas espalhadas pelo chão. Era sentada como uma índia em seu tapete de zebra e seu cabelo estava reunidos no topo da cabeça em um coque despreocupado.

Um sorriso apareceu em seu rosto quando ele me viu e ele se levantou para me um abraço.

"Eu senti sua falta, loira," ele disse, me deixando ir um momento depois.

sem acrescentar mais nada. Fiquei surpreso que ela não estava pulando como um não me arraste imediatamente para a cama dele para começar a falar agora pergunte-me coisas Eu vi em seu rosto que havia algo que a preocupava, algo que tinha sugado todos os seus modos enérgicos e divertidos.

“O que você estava fazendo?” Eu disse tentando esconder minha preocupação.

Jenna olhou ao redor, confusa.

"Ah, isso!", disse ele, sentando-se novamente no chão e convidando-me a faça o mesmo - estou decidindo o que vou levar para a faculdade, você Você acredita que faltam menos de duas semanas?-ele me disse e ao contrário de as vezes que conversamos sobre faculdade, nossa independência, e como iríamos nos visitar, dizendo isso, parecia mais preocupado em sair do que qualquer outra coisa.

"Eu nem comecei a fazer as malas ainda..." eu disse e comecei nervoso sabendo que em breve eu teria que enfrentar minha mãe e dizer a ele que eu iria morar com Nick. Eu tive que dizer a Jenna também l

di i

ã

mas algo me dizia que não era o momento.

Eu a ajudei por alguns minutos a dobrar algumas camisas e enquanto eu saía d para saber o que poderia ter acontecido com ele, dediquei-me a olhar ao meu red distraído.

O quarto de Jenna era o oposto do meu, enquanto meu quarto era azul e branco e pedia calma e relaxamento, o quarto de Jenna era o contrário, as paredes eram pintadas de rosa fúcsia, e o os móveis eram todos pretos. Em uma das paredes havia um enorme manequim.

com milhares de colares emaranhados que em mais de uma ocasião tivemos tentei desembaraçar, ainda mais porque os colares eram super cool e queríamos usá-los, embora finalmente tivéssemos desistido e os milhares de os colares tornaram-se algo decorativo. Em outra parede, um sofá padrão de zebra preto e branco para combinar com seu tapete, convidou você par olhando para a televisão de plasma na outra parede. Como eu, tinha camarim, só que esse estava uma bagunça na época.

O disco de Pharrel Williams estava tocando ao fundo e novamente fiquei surpr Eu nem estava cantarolando as letras das músicas.

Eu a observei por mais alguns segundos. Desde quando Jenna Tavish sai mais de cinco minutos em silêncio?

Coloquei a camisa que estava dobrando no chão.

"Agora você pode estar me dizendo o que há de errado com você" eu disse em u mais difícil do que eu gostaria de usar no início.

Assustada, Jenna ergueu os olhos do chão e o fixou em mim.

- O que você está dizendo? Não há nada de errado comigo", respondeu ele, mas Virando as costas para mim, ela foi para a cama. Uma imensa cama que naquela No momento, estava transbordando de roupas íntimas e revistas de moda.

Eu fiz uma careta para ela do meu lugar no chão.

-Jenna, nós nos conhecemos, você nem me perguntou sobre a viagem, eu sei Algo está errado com você, deixa pra lá- eu disse me levantando e me aproximand vendo ela assim, não gostei disso meu amigo, meu melhor amigo, alegre e vivaz, Eu estava tão deprimido.

Quando ele levantou a cabeça de um pedaço de papel em suas mãos, vi que seus olhos estavam um pouco úmidos.

-Já briguei com o Lion... nunca vi ele assim, nunca gritou comigo assim - Uma lágrima escorreu por sua bochecha e eu me aproximei dela, surpreso pelo que ele me disse.

Lion era um sol, bastante idiota às vezes, assim como Nick, mas afinal Depois de um sol, Jenna estava entre algodão, não entendia o que poderia ter passado para eles terem discutido.

"Por que você lutou?", perguntei, temendo que fosse pelo sobre a surra no outro dia e aquela confusão em que Lion se meteu... e teve acabei pegando meu namorado também; embora eu tenha decidido deixar isso d Jenna envolveu as pernas ao redor dela e descansou a cabeça nos joelhos.

"Eu decidi não ir para Berkley" ele me liberou então.

Abri os olhos surpresa. Jenna tinha trabalhado muito duro para ser capaz de ir para a mesma universidade que seu pai, o que mais dizer que foi um dos melhores universidades do país.

- O que você diz, e por quê?

Jenna bufou com raiva.

"Você olha para mim como se eu tivesse cometido um crime, assim como Lion"

deixando o cabelo solto e colocando-o de volta no topo da cabeça, sempre ela fazia isso quando estava nervosa ou com raiva. "A UCLA é tão boa quanto muitas universidades, você vai lá, Nicholas vai se formar naquela faculdade, eu pensei... eu pensei que o Lion ia ser feliz, eu pensei que ele ia ser fel ó d i

ó

i

i

kl

l

di

d i

para nós dois, só me inscrevi na Berkley porque ele me disse que eu poderia arrumar um emprego lá, que sairíamos juntos, que continuaríamos nos vendo todos os dias, mas há duas semanas seu tio disse a ele que eles não poderiam Contrate-o, algum downsizing após um incêndio, ou não sei o quê, então tenho procurado uma solução, tenho procurado a forma de poder estudar e ter que ver meu namorado uma vez a cada duas semanas porque nós dois moram cidades diferentes.

Eu balancei a cabeça, concordando com ela em quase tudo.

"Não posso ir para San Francisco!", ela disse desesperadamente. "Não se ele não Comigo.

-Eu entendo, Jenn, mas entrar naquela universidade não é fácil, você poderia continue assistindo, nos fins de semana, San Francisco não é tão longe...

Gina revirou os olhos.

- Você poderia passar semanas sem ver o Nick?

Calei a boca porque sabia que minha resposta seria não.

Este verão estivemos separados e foi uma experiência que Eu não queria repetir. Por Deus, se eu fosse morar com ele...

“O que Lion disse a você?” Eu perguntei, evitando responder a sua pergunta.

-Ele ficou como um louco, ele me disse que eu era um idiota por mudar de ideia universidade simplesmente por causa dele, que eu não ia permitir que meu futur Afetada por nossa coisa...- a voz de Jenna falhou e eu olhei para ela angustiada. -

Ele ameaçou me deixar!

Abri os olhos surpresa. Mas que...?

-Ele não vai te deixar Jenna, você é livre para fazer o que quiser, além disso ele morre por você, nunca te deixaria e menos ainda por isso.

Jenna balançou a cabeça, enxugando as lágrimas com as costas da mão.

mão.

-Você não entende, ele mudou, ele está diferente, eu não sei o que há de errado Ele está obcecado em ganhar dinheiro... outro dia", disse ele, engasgando com um você deveria ter visto o rosto dele, Noah, mas bem, Nicholas não é para sair impune, mas eles poderiam tê-lo matado e tudo por causa de...

Seus olhos encontraram os meus e ele deixou a frase inacabada.

- Por causa de quê, Jenna?

Meu amigo desviou o olhar antes de se levantar e pegar um monte.

de roupas e deixe ao lado de uma das malas abertas no chão.

Ele me deu a impressão de que não queria olhar para o meu rosto.

-Nada, só não gosto que o Lion se meta assim, não Eu gosto que ele ainda esteja fazendo as coisas que ele e Nick fizeram no ano pass

"Eles não os fazem mais, Jenna, eles mudaram, Nicholas mudou", eu disse.

tentando ignorar a vozinha que me dizia que Jenna se referia a Nick faz um momento.

Jenna se virou para mim, soltando uma risada.

"Eles não têm!", disse ele, olhando para mim incrédulo. "Nicholas continua."

no mesmo problema de sempre... ele está drogado, Noah!

Fiquei parado, sentindo uma pressão no peito que me deixou ofegante.

alguns segundos.

ê

á f

fi

“Do que diabos você está falando?” Eu disse ficando com raiva e sem saber mu bem porque; Eu não ia deixar Jenna descontar seu mau humor em mim e exceto com Nick, o que ele disse foi um monte de mentiras.

Jenna parecia arrependida por ter soltado aquela bomba, mas ela continuou.

falando de qualquer maneira.

-Eu vi ele no Shakis, outro dia, quando era a festa do Paintball, ele estava totalmente chapado e você me disse que ele tinha te prometido que não fazia mai Naquela noite, foi o próprio Nicholas quem me contou sobre o Maria, a verdade é que eu nem tinha conseguido perguntar porque Inferno, ele tinha, Nicholas era um fumante de tabaco, sim, mas não desse jeito.

merda, e isso não era da conta de Jenna de qualquer maneira, e ela não tinha nad a ver com Lion e com ela.

-Nicholas pode fazer o que quiser Jenna, eu não sou a babá dele-Jenna Ele revirou os olhos de novo, ele estava me deixando louco-Não olha pra mim assim, não entendo o que o Nicolau tem a ver com isso, pelo que eu ele não é um santo.

-Ela nunca pode ser contanto que ela continue saindo com ele, você não vê!?-

ele exclamou, como se eu fosse tolo ou cego.

Nossos namorados são idiotas, eles ainda estão nessa merda toda e nós Fazem de conta que o deixaram para nós!-

- E eles têm, Jenna, Nicholas não anda mais ombro a ombro com essas pessoas, mudado!

Jenna riu, uma risada que soou até cruel. Não

Eu reconheci minha migalha naquele momento, eu não sabia quem era, ele era atacando meu namorado sem motivo ou lógica, como se fosse culpa dele que

Lion criticou sua decisão sobre qual universidade escolher.

-Você é mais ingênuo do que eu pensava Noah, sério, você não sabe de nada.

Aproximei-me dela, ela estava enchendo minha paciência.

- O que é que eu não sei?

Jenna fechou a boca por alguns segundos.

-Eles pretendem voltar às corridas, os dois, na próxima semana, não é?

eu disse-te?

No final acabei saindo da casa dele. Eu não queria mais falar com ela.

Eu não queria continuar a ouvi-la. Nicholas não voltaria para essas corridas, não depois do que aconteceu da última vez, não sem me levar com ele, para o menos. Nós dois havíamos prometido não cometer esse erro novamente, como re essas corridas me renderam o ódio de Ronnie, que quase me matou sem contar que ele ajudou meu pai a me sequestrar. O que foi inicialmente sido divertido se transformou em algo terrivelmente perigoso e tão Eu não acreditei em uma palavra que Jenna disse.

O problema é que o Lion tinha mais motivos para continuar naquele mundo, é mais era o seu mundo.

Eu não ia falar nada com Nicholas sobre isso, não, eu ia esperar até assistindo os eventos se desenrolarem, eu não iria julgá-lo antes tempo. Mas se eu descobrisse que iria àquelas corridas... é melhor eu deixar meu ameaça ali mesmo, porque não sabia do que era capaz de fazer.

Quando cheguei em casa era quase hora do jantar. entrei tentando não fazer barulho, e ouvi dizer que minha mãe estava na sala.

A verdade é que eu não estava com vontade de falar com ela naquele momento Fui até a cozinha, peguei uma salada preparada na geladeira, uma Coca Cola zero e quase corri para as escadas. Apenas quando eu deixei tudo em mim cama, meu celular começou a tocar.

Novamente número desconhecido.

Merda, só poderia ser uma pessoa. Eu deixei tocar, me sentindo como o ã

di

d

i

i d

i

l

l

d

coração estava disparado em meu peito. Eu ainda me sentia totalmente culpado p disse a mãe de Nicholas que eu iria encontrá-la para uma bebida e falar sobre ele pelas costas. Maddie não estaria em casa até quinta-feira, ainda.

Faltavam dois dias, mas eu sabia que assim que aquela mulher pusesse os pés em Angeles ia querer me ver.

O telefone tocou de novo e mais uma vez preferi não atender.

Então, em um minuto, recebi uma mensagem de texto.

Vejo você no LAX Hilton às 12h.

PARA.

Merda, Anabell Grason tinha acabado de me deixar uma mensagem no meu tel Apaguei assim que li, não queria que houvesse nenhuma prova do que estava prestes a fazer. Eu me senti péssimo, além do mais, me senti como se estiv traindo Nick, e no fundo eu era, mas uma parte de mim, além de querendo que a irmã passasse uns dias com ele, sem assistente social e sem horár cumprir, eu queria saber o que aquela mulher tinha para me dizer, o que ela interesse em me

ver além de conhecer seu próprio filho através de mim.

Peguei o telefone e digitei uma resposta simples e monossílaba.

OK.

Como você pode imaginar, perdi o apetite e o pouco de dignidade que me resta Pelo menos antes daquela mulher.

"Vamos, Noah, escolha um", Nicholas me pediu exasperado depois demorar muito com a cartela de cores na minha frente e sem saber qual escolher.

"Eu pintaria de bege", respondi depois de pensar nisso.

Nick revirou os olhos.

-Para pintá-lo de bege, deixamos verde, como está e ponto final-I ele respondeu pegando o sampler das minhas mãos.

"Verde?", eu disse com nojo, "Como você vai pintar o quarto de uma menina de verde?

A mulher que estava nos ajudando, esperando pacientemente por Quando escolhemos uma cor para o quarto da Maddie, ela decidiu que era hora d intervir.

-Verde está muito na moda, mas se você não tem certeza...

Ela tem quantos meses?" ela perguntou então, olhando para minha barriga com sorriso.

Levei alguns momentos para entender o que ele estava insinuando.

- Que? Não, não!-apressei-me a responder-lhe.

Ao meu lado, Nicholas de repente ficou sério e olhou para o vendedora.

"Eu pensei..." ela disse, olhando de Nick para mim e depois para minha barriga Aquela mulher tinha acreditado que estava grávida e que nós estávamos escolher a cor do quarto do nosso bebê.

Nosso bebê... por Deus, por que ele tinha que pensar nisso?

Senti um nó no estômago.

-Estamos escolhendo a cor do quarto da minha irmã de seis anos-di

i h l

d i

d

b l ã

l

ê

disse Nicholas deixando a amostra no balcão. "Ele nos vê com parece que vamos ser pais? Minha namorada tem apenas dezoito anos, e eu vinte e dois, por que você não pensa antes de tirar conclusões estúpidas?

Abri os olhos surpresa. O que diabos foi aquilo?

-Eu... me desculpe, eu n-não entendi o torpor da mulher. Nicolau Eu estava dando a ele aquele olhar, o mesmo que ele me deu quando ele fez algo que o deixou louco.

-Tudo bem, olha, vamos ficar com o branco, você pode dizer o pintores começando cedo amanhã. Eu disse tentando acalmar o ambiente.

Nicholas perfurou-me com seus olhos azuis, mas não disse mais nada.

Depois de pagar, saímos da loja em um silêncio constrangedor. Não pude aguentei muito então agarrei seu braço obrigando-o a olhar para mim quando chegamos ao carro dele.

- Você pode me dizer o que há de errado com você?

Nicholas evitou meu olhar, o que fez com que a angústia que eu já sentia em m interior cresceu a um ritmo vertiginoso. Aquele medo...

aquele medo de não ser bom o suficiente para ele, sempre esteve lá, o A questão

dos filhos era uma coisa que eu não me permitia pensar, simplesmente ainda não, pelo menos, porque ele sabia que no momento em que o fizesse, iria colapso e eu não sabia se conseguiria sair daquele buraco quando chegasse a hor hora de cair nela.

-Eu não suporto gente que se intromete onde não é chamado, só isso- eu Ele respondeu pegando meu rosto e me dando um doce beijo na testa.

Eu sabia que ele estava escondendo algo de mim, além do mais, eu sabia exatam Preocupava... mas ela não queria ouvir, simplesmente não podia, não agora.

Eu o abracei apoiando minha bochecha em seu peito e fiz a melhor cara. Ignor aquele medo que em ocasiões como esta ameaçava vir à tona e Entrei no carro como se as palavras não ditas não tivessem sido ditas.

Depois disso, passamos a tarde inteira comprando móveis para o sala. Chegaria tudo no dia seguinte, além do mais, teríamos que montar tudo em 24 horas se quiséssemos que o quarto estivesse pronto antes do Quinta-feira. Nick estava animado, ele podia ver em seus olhos, ele podia ver em escolha as coisas. Além do incidente da falsa gravidez, tinha sido muito divertido ir com Nick a lojas infantis e de brinquedos. O mais engraçado era que Nicholas realmente não suportava crianças, apenas sua irmã, com aquela que tinha paciência infinita, por isso eu não parava de rir dela comentários.

“Devemos trazer isso para você?” Eu disse, mostrando a ele um castelo de princ olhos revirados em exasperação.

Tínhamos passado meia hora tentando lembrar quais eram os desenhos que ultimamente Maddie gostava deles.

-Noah, pensa, era coisa de menino com mochila...-Fiz uma careta pra ele, como se não houvesse desenhos com crianças e mochilas- E

um macaco, sim, combina com um macaco!

Eu olhei para ele continuar o mesmo, então uma mulher se aproximou de nós.

"Você está falando da Dora aventureira", disse a vendedora, apontando para um corredor além.

“Aquela!” Nick disse com um sorriso aliviado.

Depois compramos alguns brinquedos e a cama de solteiro colorida azul. Nick havia decidido que faríamos o quarto nas mesmas cores do que o meu, já que era um tanto neutro e não muito cafona também.

Quando chegamos na casa dele, eu estava exausta, e caí na cama dele nada mais entrar. Eu senti como seu corpo foi colocado em cima das minhas costas com cuidadosamente me apertando no colchão, mas me deixando espaço para i

respirar.

Sua boca chegou perto do meu ouvido me fazendo estremecer.

"Obrigado por fazer isso comigo" eu sussurro depositando beijos quentes no meu pescoço.

Com a bochecha contra o colchão, ela não podia ver o rosto dele, então que me deixei levar simplesmente pela sensação de sua boca em minha pele. Com uma mão afastou todo o meu cabelo para o lado e começou a chupar meu nuca...

Suspirei, curtindo seu toque, como sempre.

"Eu estava com Jenna ontem," deixei escapar de repente.

Eu não ia contar a ele sobre as corridas, mas queria ver como Reagi à menção do meu melhor amigo.

Sua boca parou, apertou, e então eu o senti me soltar de seu aperto.

peso.

Eu virei o colchão me apoiando nos cotovelos para observá-lo.

Ele estava de costas para mim enquanto com um puxão rápido ele removeu seu camisa sobre a cabeça e deixá-la cair no chão.

"Estou feliz", ele respondeu alguns segundos depois.

Eu fiz uma careta quando ele entrou no banheiro e quase fechou a porta com u estrondo. Levantei e fui lá sem ligar e sem me importar em não ligar.

Suas mãos estavam descansando na pia, e ela olhou para cima quando ele me ouviu entrar.

-Você sabe...-eu disse duvidoso a princípio-ele me disse que te viu em Shakis, no a festa na casa do Colin - E o que foi? - ele me soltou me encarando com os olhos celestial.

Por que ele estava falando comigo naquele tom?

-Ficar na defensiva só concorda com Jenna sobre

O que você estava fazendo Eu deixei escapar imitando seu tom.

Ele se levantou e ficou na minha frente, me intimidando com sua altura e corpo.

"E o que eu tenho feito se você pode saber?", disse ele de mau humor.

Eu odiava que ele falasse comigo assim. Me arrependi de trazer o assunto à ton brilhar, mas se fosse verdade que ele tinha sido meio drogado na noite seguinte de eu chegar em casa...

Notei seu torso nu, as marcas que ainda estavam lá, depois para entrar em uma briga onde ele e seu amigo quase foram mortos. que tinha o que terminar

"Você não pode continuar fazendo o que faz, Nicholas," eu deixei escapar, med palavras-Você disse que ia mudar, mas ainda está preso no habitual...

Ele deu uma risada amarga e me contornou para sair do banheiro.

-Recomendo que você não tente me dizer o que posso ou não posso fazer, amor, porque então vamos acabar mal", disse ele quando o encarei na fren cama.

Isso me incomodava, ele passava o dia inteiro tentando me impor limites.

-Eu não gosto que você use drogas, eu nem gosto que você fume.

-Algo mais, amor? Vai me dizer que também não gosta que eu beba? Você vai f

i

d

í i

di

b

me forçar a agir como se eu desse a mínima para o que Jenna diz sobre eu e a porra do nosso relacionamento?

-Ninguém deveria ter que me dizer que meu namorado estava drogado!

discoteca decadente no dia seguinte à minha chegada à cidade!

-Nem pense em tocar nesse assunto Noah, recomendo que feche essa sua boquinha, porque você não é ninguém pra me dizer o que eu tenho que f quando você saiu por um mês dando a mínima que eu te disse para não fez."Eu não coloquei minha vida em perigo, idiota, você colocou" eu quase gritei co Vire as costas para mim "Não faça isso de novo!", gritei, capturando sua atenção.

quando ele tentou me contornar para sair da sala.

Ele parou na minha frente.

- O que te faz pensar que vou te ouvir?

Isso não é o que eu esperava.

Eu sorri.

"Muito bem, faça o que quiser e eu farei o mesmo", respondi.

Saí do quarto e fui direto para a cozinha, justamente para a gaveta onde ele sabia que estava escondendo tabaco e álcool.

“O que você está fazendo?” ele perguntou cautelosamente atrás de mim. eu não mais perto, melhor, ele não estava com vontade de tê-lo perto.

Peguei o maço de Marlboro, se é que eu era chique para isso, e engolindo meus princípios tirei um cigarro da caixa.

"Fumaça" eu disse colocando o cigarro na boca, agora só restava encontrar um

isqueiro.

Os olhos de Nick brilharam.

"Coloque isso onde estava, Noah," ela disse, sua voz calma, calma e controlada.

"Esqueça-me", eu disse, passando por ela e voltando para seu quarto.

Olhei em sua mesa de cabeceira, mas não havia nada.

"Você está procurando por isso?", ele perguntou de repente atrás de mim.

Eu me virei e observei enquanto ele tirava o isqueiro do bolso de trás da calça j Olhei para o isqueiro e depois para ele, não esperava que ele me oferecesse um VERDADEIRO. Eu vacilei um pouco, e o sorriso estúpido que se espalhou em seu r que qualquer dúvida desapareceu do meu rosto.

Estendi a mão para pegá-lo, mas ele balançou a cabeça.

Com um movimento do polegar, uma pequena chama apareceu entre os dois.

"Você quer fumar, fume", disse ele simplesmente.

Merda.

Levei o charuto aos lábios e me inclinei colocando a ponta deste sobre a chama e sugando com cuidado.

Graças à pouca luz que havia e que já passava das oito, a pequena chama lançou uma sombra curiosa sobre o peito nu de Nick. Eu ignorei o tê-lo tão perto e dei uma tragada no charuto, desta vez olhando para ele.

olhos e desafiando-o.

Ele cerrou os dentes e esperou.

A tosse começou a se formar em meus pulmões me obrigando a liberar todo o soprar fumaça. Então Nicholas jogou o isqueiro no colchão, Ele arrancou o cigarro dos lábios, colocou-o sobre os dele e me pegou pela mão.

a cintura me jogando na cama. Ele fez tudo tão rápido que eu só pude soltou um

suspiro de surpresa.

Ele colocou as pernas de cada lado do meu corpo e com uma mão ele me encur minhas bonecas na cabeça.

Com a mão livre deu uma tragada no charuto, no meu charuto e soltou o fume longe de mim

"Você é bobo", ele soltou então.

i

b i

d l fi

d

d

i i i d

Tentei passar por baixo dele, ficando cada vez mais irritada.

"Solte-me," eu sibilei, tentando fazer com que ele me deixasse, mas em vão.

Ele colocou o cigarro na boca de novo, parecia um durão, bem, ele era um fodão, mas hoje ele estava fora.

Ele deu outra tragada profunda.

"Abra a boca", disse ele então, inclinando-se sobre mim.

Fiz o contrário, fechei bem e bem.

Ele riu, soprou a fumaça para o lado e se inclinou para colocar os lábios nela.

os meus. Eu provei o tabaco quando ele colocou a língua na minha boca, eu Eu resisti em esconder o meu sem tocar no dele, mas era impossível, invadiu tudo meu. Ele acariciou meu paladar, me tentando, brincando com minh Ele mordeu meu lábio inferior, puxando-o e chupando-o.

Eu não queria, não queria mesmo, mas era impossível meu corpo não reagir, comecei a ficar nervoso, tinha aquele homem, sem camisa e com seu abdômen a dez centímetros de mim... e embora eu nunca reconhecido, vê-lo fumar me deixou muito doente.

Sem estar ciente do que estava fazendo, meus quadris se moveram sob o dela, procurando um toque que apaziguasse as chamas que se forjavam em mim.

dentro.

Um sorriso maligno se espalhou em seu rosto e ele me empurrou contra o colch fazendo-a soltar um pequeno suspiro irregular.

"Vamos, abra a boca, Noah", disse ele novamente. Ele tirou o cigarro dos lábios E desta vez quando ele se inclinou sobre mim, eu os separei, separei meus lábios sopre a fumaça de sua boca na minha. Ele fez isso devagar, deixando isso entrou lentamente na minha garganta.

Eu tossi.

"Não quero mais ver você com isso na mão", disse ele, ficando sério, outro tempo, embora sua excitação fosse mais do que evidente.

"Eu estou te dizendo a mesma coisa", eu consegui articular quando depois de a Com o cinzeiro que estava sobre a mesa, começou a me dar toda a sua atenção.

-Vou deixar no dia que você vier morar aqui- ele me liberou antes de levantar m camisa com a mão livre, finalmente soltando os pulsos. minhas mãos estavam direto para seu estômago duro.

Deus, que corpo ele tinha, vê-lo em cima de mim era um espetáculo para ser vi

"Você promete?" Eu perguntei, arqueando meu corpo quando sua boca começo para me dar beijos quentes no meu umbigo e em todo o meu estômago.

"Você promete?", ele contra-atacou.

Cravei minhas unhas em suas costas quando sua boca começou a cair.

perigosamente para baixo.

"Sim", eu consegui articular, meu corpo tremendo quando ele começou a despir-se

- Sim que?

Abri os olhos e olhei para ele.

-Eu prometo.

Capítulo 26

usuario

Olá a todos! Escrevo antes de você ler o capítulo porque como havia problemas com o anterior, que houve pessoas que não conseguiram lê-lo inteiro, observe para certificar-se de lê-lo. O capítulo não conta apenas O encontro de Noah com Jenna. Se você quer ter certeza, eu já disse isso no meu instagram eu carrego frases de cada capítulo e o último tá quase no final então Se a frase soa familiar para você, significa que você leu o capítulo inteiro ;) Espero ajudou

Não podia dormir. Depois da briga com Noah que acabou comigo entre suas pernas, consegui dissipar minha raiva. eu sabia que tinha certo, eu sabia que tinha sido um grande idiota desde que cheguei, mas eu Era irritante saber que Jenna havia conseguido plantar aquelas dúvidas em sua c Eu não queria que ele duvidasse de mim, porra, olha, eu estava tentando, mas desafiando-me como sempre. Fiquei olhando ela dormir, ela parecia uma boneca, literalmente.

Seus lábios vermelhos se separaram e depois de ter dado o tópico mais do que ela certamente tinha planejado, ela parecia relaxada e dormindo profundamente, alguns de seus cabelos agarrados a ela templo e cuidadosamente os afastou, sorrindo quando seus olhos se estreitaram a dormindo. Estava muito quente, e eu ainda não entendia como Noah ele precisava ter um cobertor sobre seu corpo, não importa o que ele fizesse mais trinta graus na rua.

Levantei da cama e liguei o ar condicionado.

Eu precisava fazer alguma coisa, me mover, limpar minha mente. minha irmã daqui a dois dias e havia muitas coisas para fazer.

Fui até o quarto que logo seria dele e senti um calor dentro de mim.

sabendo que eu seria capaz de protegê-la e amá-la por alguns dias, mesmo que Eram poucos, não me importava, é melhor que nada. Minha mãe veio até mim cabeça e novamente me perguntei sobre o que diabos ele queria falar comigo.

Aquela mulher era completamente louca, eu sempre desconfiei, às vezes quando Ouvi meu pai discutir, a casa toda parecia tremer e aquilo era uma casa grande.

Havia muitas caixas naquela sala e comecei a retirá-las.

todos. A maioria era de roupas ou de troféus de basquete e surfe que haviam sido venho colhendo desde os onze anos de idade. A princípio lembro que só com Ver a cara feliz da minha mãe me fez sentir a melhor criança do mundo...

ai quando ele saiu e ninguem mais veio me ver eu comecei a fazer por motivos diferentes, a maioria porque as tias ficavam muito excitadas com um cara que ele ganhou troféus com uma facilidade surpreendente.

Eu estava tirando as caixas, decidindo que seria melhor jogar tudo fora. Quand Restavam apenas a esteira e meu aparelho de musculação, então resolvi fazer exercício. Eu precisava descarregar a energia acumulada que parecia brota De todas as minhas veias, eu não poderia usar Noah toda vez que precisasse de co libertação da mente. De calça de pijama, inclinei-me sobre a máquina e Comecei a contar, um, dois, três... cento... cento e oitenta... cento e oitenta e um...

- O que faz?!

O grito de Noah me tirou do meu devaneio. com a respiração acelerado e totalmente encharcado levantei-me para vê-la. Era linda, com minha camisa, e aquela calcinha de renda que eu tanto amo l

eles gostaram.

"Olá, sardas" respondi de bom humor, sem entender porque eu Eu assisti horrorizado.

Ele veio até mim e me deu um soco no braço, um soco que foi como uma carícia de pena, tudo deve ser dito.

"Você já se viu?!" Ela disse alarmada e soltando meus braços quando Tentei colocá-la entre minhas pernas, o que havia de errado com ela?

Nicholas, sério, você é um idiota.

Eu olhei para baixo quando ela fixou os olhos no meu torso.

que porra?

Todo o seu estômago estava cheio de sangue. A ferida abriu já estava prestes a cicatrizar.

Levantei-me e saí da sala. Noah me seguiu, mas eu entrei no banheiro e trancado.

"Deixe-me entrar", ela disse indignada do outro lado da porta.

-Nem em seus sonhos, não vou te cobrar de novo depois que eu desmaiei - gritei enquanto pegava uma toalha, umedecia e passava no meu a ferida. Não era tão ruim assim, só tinha aberto um pouco, mas como Eu estava sangrando, droga.

- Nicolau!

Revirei os olhos. É melhor eu entrar no chuveiro, eu estava nojento. Quando limpei o sangue e me certifiquei de que nada vermelho pudesse afetá-la, eu a deixei entrar.

Seu olhar era chateado, puto e aliviado ao ver que ele não estava realmente fazia tanto tempo.

"Você pode voltar para a cama?" ele disse alguns segundos depois que nós dois vamos ficar em silêncio. Eu comendo ela com os olhos, ela decidindo se Me socar por ser idiota ou me beijar na boca, eu não tinha certeza.

Estendi a mão e coloquei uma mão em volta dos ombros dela, puxando-a para Eu beijei o topo de sua cabeça, respirando seu cheiro.

Fomos juntos para a cama onde, um pouco mais tranquilos depois Tendo liberado a tensão acumulada, pude relaxar ao lado dela.

Senti a respiração de Noah contra meu peito, segurei-a contra mim, e com minha mão direita desenhou círculos em suas costas, a escuridão nos envolveu apenas interrompido pelas luzes da cidade entrando pela janela.

Logo eu teria minha irmã.

Na manhã seguinte, os pintores nos acordaram. Noah parecia estar em transe, então foi a minha vez de me levantar para abri-los. Eu os fiz vir antes das sete porque eu trabalhava no escritório às oito e meia.

Quando mostrei a eles o quartinho, eles me prometeram que terminariam em um par de horas.

não gostei de deixar minha namorada dormindo com aqueles caras dentro de m chão, então fui acordá-la enquanto os pintores começavam a fazer trabalho.

"Noah, acorde," eu disse, batendo em seu ombro.

Ela resmungou e voltou a dormir. Comecei a me vestir, olhando para o relógio que estava ao lado da minha mesa de cabeceira. Já era tarde, eu tinha que imediatamente se não quiser se atrasar.

"Noah" eu disse levantando minha voz. Seus olhos se arregalaram, cansados e chateado depois de ter ligado pra ela quase gritando vendo que ela não sabia

acorde

- Você sabe o que significa a palavra férias?-ele me soltou rolando pela lençóis e deixando minha cabeça debaixo do travesseiro.

Porra.

Eu não tinha tempo para isso.

Saí do quarto e peguei meu celular. No terceiro toque Steve me respondeu, acordado e alerta, como sempre.

- Sr Leister.

Revirei os olhos, no dia em que aquele homem passou pela formalismos, eu seria o rei de Roma.

"Eu preciso que você venha ao meu apartamento e se abra para Noah" eu disse procurando uma chave em uma das gavetas da cômoda.

- O que terá seu apartamento, senhor?

Eu a encontrei e fui direto para o meu quarto.

-Que você abra a porta do meu quarto, ela está dormindo lá dentro.

Fechei com cuidado para que ele não percebesse o que estava fazendo. Deus nã Eu queria que ele ficasse furioso, mas não ia dar liberdade aos homens.

pintores para que pudessem entrar e vê-la dormindo ou que alguém algo inteligente aconteceu.

- Vai trancá-la, senhor?

O tom de voz de Steve era claramente de desaprovação. Revirei os olhos para branca, claro que eu não estava trancando ela, bem sim, mas ela estava dormindo e Steve levaria apenas cerca de 45

minutos para chegar aqui, 45 minutos onde Noah estaria em seu quinto sonho.

-Por favor, faça o que eu disse, deixo a chave onde você já sabe, apenas você tem que vir abrir e esperar os pintores saírem pode faça isso? Eu tenho que ir trabalhar.

Um suspiro foi ouvido do outro lado da linha.

— Estarei aí o mais rápido possível, Nicholas.

Sorri ao ouvi-lo dizer meu nome. Ao contrário do que é poderia imaginar, quando Steve me chamava de Nicholas era porque ele era cócegas.

-Obrigado cara, e... não conte pro Noah.

Dizendo isso, guardei a chave onde Steve poderia encontrá-la e os pintores não, deixei duzentas notas no balcão da cozinha e me despedi de os trabalhadores.

Ainda assim, saí com uma pontada de desconforto por deixar Noah sozinho.

naquela sala.

Cheguei ao escritório bem na hora. Meu escritório era no final do corredor e fui

direto para lá sem parar nem para um café. hoje meu pai Ele estava vindo, ele havia me avisado e Deus me livre de ter me visto chegar tard Eu só precisava disso e a próxima coisa seria eu servir café para todos funcionários.

E se ele não esperasse que eu o encontrasse em meu escritório... conversando calmamente com o novo estagiário.

Ela estava sentada na minha cadeira e sorrindo educadamente para algo que m o pai acabara de lhe contar. Quando entrei, os dois se viraram para mim.

Minha perplexidade se transformou em raiva quando vi uma segunda mesa, se estabeleceu do outro lado da sala ao lado da janela... minha janela.

"Olá, filho", meu pai disse com um sorriso amigável.

Ok, eu estava de bom humor hoje, que novidade.

"O que é isso?" eu disse apontando alternadamente para Sophia e para a mesa canto.

Meu pai franziu a testa e se virou para o intruso.

"Você não contou a ele?", meu pai perguntou, olhando para nós dois.

alternativamente.

-Seu filho deixou claro que não gosta de dividir seu trabalho, senhor leister.

Bem, não, linda, eu não gosto disso.

Meu pai olhou para mim.

-Sophia é filha do senador Aiken, Nicholas, decidiu fazer o estágio aqui porque eu mesmo ofereci a ele esse trabalho.

Estreitei os olhos para a filha do senador. eu não tinha idéia, suponho que meu pai estava interessado em ter um bom relacionamento co embora eu não entendesse o que estava fazendo em todo esse assunto.

-Você está praticando há muito tempo, está prestes a terminar o carreira e eu disse a Sophia que você adoraria dar-lhe uma mão, ajudá-la encaixar neste

mundo.

Porra, merda, não.

Sophia me deu um sorriso irônico, que eu sabia que era mais do que hostilidad o de outra coisa. Ótimo, o desgosto era mútuo.

Meu pai nos observou por alguns instantes, suponho que tenha se incomodado

mas educado demais para mencionar qualquer coisa sobre isso.

-Bem, Sophia, espero que esteja confortável aqui, e qualquer coisa, bem.

Você tem meu número de telefone ou então diga a Nick.

-Obrigado, Sr. Leister, vou ter isso em mente, e eu realmente aprecio isso.

esta oportunidade, sempre quis trabalhar para a Leister Enterprises, acho que os setores aos quais sua empresa decidiu se abrir são cruciais para o hora de expandir os negócios e prosperar, conhecendo bem as leis, você pode conquistar um pouco de tudo, e tenho certeza que com a ajuda de seu filho, podemos obter algo grande.

E acima da bola, embora o pequeno discurso tenha sido redondo.

Meu pai olhou para ela com aprovação e depois se despediu, saindo, não sem antes de me dar um olhar de advertência.

"Você pode dizer que é filha de um político", eu disse a ela, olhando-a fixament sentado na minha cadeira, você pode se mover agora.

Sophia sorriu e se levantou com cuidado. Meus olhos se desviaram para ela traje executivo. Saia lápis cinza pérola e camisa branca imaculada; Sim Senhor, eu tinha uma filhinha inteira na minha frente.

"Não se engane com minha aparência, Nicholas, eu vim aqui para ficar.

Eu fiz uma careta, mas decidi ignorar seu comentário. eu sentei na minha cade Abri minha correspondência e comecei a trabalhar.

Duas horas depois e sem trocar duas palavras com a Sra. Stiff, meu telefone

começou a vibrar.

Ele tinha uma mensagem, uma mensagem de Noé.

Se me prender de novo, vou cortar algumas partes muito valiosas do seu corpo anatomia, Nicholas Leister, a sua está beirando a loucura, olhe para ela.

Um sorriso idiota se espalhou pelo meu rosto.

Louco por você bebê Espero ter mantido os pintores afastados. Ainda você ainda está no chão? Como tem estado a sala?

Obrigado por ficar e esperar, eu te amo, sardas.

Sua mensagem não demorou a chegar.

O quarto ficou perfeito, espero que o cheiro de tinta tenha passou amanhã. Os pintores muito bons, aqui estão eles, comigo, tomando uma cerveja e conversando sobre curiosidades, você adoraria Que?

Peguei o telefone e disquei em menos de um segundo.

- Sr Leister.

-Pare de besteira, você está com Noah? Que porra os pintores fazem?

com ela?

Antes que Steve pudesse responder, ouvi Noah do outro lado da linha.

linha.

-Dá-me o telefone, Steve... Nicholas?

"O mesmo," eu disse secamente.

Do outro lado do meu escritório, Sophia olhou para mim com as sobrancelhas l

- Você pode parar de se comportar como um perseguidor?

Isso me fez cair na gargalhada. me perseguir?

-Eu sou seu namorado, posso ser, agora me diga, os pintores já foram embora?

Noah bufou. Eu quase podia vê-la revirando os olhos.

q

p

-Você está louco, estou falando sério, e se algo tivesse acontecido comigo? e se e eles tinham ido embora e ninguém abria a porta para mim? Você não pode me pr deixa até uma planta com inveja!

Os gritos de Noah chamaram a atenção de Sophia, e ela me olhou de soslaio.

sem pronunciar uma palavra Levantei-me e caminhei até a janela.

-Calma, eu fiz isso para te proteger.

-Me proteja? De que? De dois caras na casa dos vinte anos que ganham a vida?

salas de pintura de vida? O que acontece é que você tem um problema sério, seu O ciúme beira a loucura e sua obsessão de que nada me aconteça vai acabar tornando-se algo perigoso não só para mim, mas para nós dois.

"Você está exagerando," eu murmurei.

-O único exagerado aqui é você, isso já foi demais, não volte para fazer isso, estou falando sério, você entende que você cruzou um listra? Qualquer um que visse de fora o encaminharia a um psiquiatra.

Você está dizendo que eu sou louco?

Falei calmamente, mas parecia que eu estava ficando mais quente a cada palavra que saiu de sua boca.

-Estou dizendo que você se controle, que não volte a fazer isso, e muito menos envolvendo terceiros.

-Eu confio em Steve mais do que em qualquer outra pessoa.

Noah ficou em silêncio do outro lado da linha.

"Vou desligar" ela disse simplesmente e só de ouvi-la eu sabia que havia estragado

-Noah, vamos, pensei que você estaria dormindo e nem saberia, eu não.

feito porque não confio em você, quem não confio são eles, ou qualquer ser Humano, para ser exato. Quando se trata de você, meus fios se cruzam, amor mas só porque não quero que absolutamente nada aconteça com você.

Noah suspirou e demorou um pouco para ele falar novamente. inclino minhas o vidro, eu esperaria até saber que estávamos bem.

-Eu realmente, realmente às vezes eu não sei como lidar com você.

Fiquei aliviado ao perceber que ele havia me perdoado.

-Eu estou dizendo o mesmo, sardas.

Não esperei ele atender e desliguei. Por alguma razão inexplicável, seu palavras haviam tocado em algum ponto sensível. Não sabia lidar Comigo?

Senti um olhar fixo em minha pessoa. Eu me virei e encarei a senhora repelente.

- Tens namorada?

"Sim" eu respondi voltando para o meu lugar atrás da mesa e fixando meus olh na tela do computador.

Não combina com o que me disseram sobre você.

Eles haviam contado a ele sobre mim, ótimo.

- E o que exatamente eles te contaram?

Seus olhos se desviaram para as unhas e ele deu de ombros sem jeito.

despreocupado

-Que você se jogava em tudo que se movia.

Quem diabos disse isso a ele?

-Isso foi antes, querida, agora se não se importa, mãos à obra.

O olhar que Sophia me lançou durou alguns segundos a mais.

O que se passava na cabeça daquela tia?

Capítulo 27

NOÉ

Ainda bem que ela só acordou cinco minutos antes de ele chegar aqui.

Steve e abra a porta do quarto para mim.

Eu tinha começado a entrar em pânico, e os pintores ouvindo meu os gritadores já haviam arquitetado um plano para arrombar a porta. Só então eu Steve, todas as desculpas e fingiu calma, desculpas que ele não deveria ter me dad idiota do meu namorado ciumento e obsessivo. Acho que Nicholas estava começa sanidade quando se tratava de mim e de outros homens e eu não gostava de nada nada.

Eu havia deixado minha posição clara para ele, mas também não queria entrar discussão por telefone com ele e em parte sabia que ele só tinha feito isso para proteja-me, mesmo que nossa conversa tenha terminado bruscamente.

Deixando tudo isso de lado, em dois dias a Maddie chegaria e tínhamos que terminar o seu quarto. Sua chegada me deixou completamente nervoso, especialmente por ter que conhecer a megera de sua mãe.

Naquela noite não consegui ficar para dormir, minha mãe me queria em casa porque eu disse a ele que planejava ficar alguns dos dias que Maddie Eu estava com Nick. Eu não queria que nosso relacionamento se tornasse ainda m Então naquele dia eu me comportei como uma boa menina e fui para casa depois certificar-se de que o quarto de Madison estava limpo de fofocas e pronto para que os móveis fossem montados e colocados em seus respectivos lugares.

Nicholas teria que se encarregar de supervisionar tudo já que eu não ele me veria até falar com Anabell Grason.

Os próximos dois dias passaram rápido, eu acho que quando você quer que eu

acontece o contrário, que as horas se alongam tanto quanto possível, o oposto, porque na manhã em que Maddie e sua mãe chegaram tão Logo eu não conseguia nem me mentalizar. Eu estava nervoso, Nicholas também.

Foi, claro, por razões diferentes; foi muito importante que eu me saísse bem seu trabalho, porque se algo acontecesse com sua irmã, essas visitas iriam eles terminariam tão rapidamente quanto chegaram. Nick era adorável quando e era sobre Maddie, e ela me enviou um monte de fotos perguntando se Gostei do quarto, se a irmã dela gostaria, se trocou os móveis, se talvez fosse melhor colocar a cama debaixo da janela e não no canto, se o confortável seria o suficiente e se ele gostasse do trem de controle remoto tanto q gostou dele.

Eu ri divertida do outro lado da linha.

-Nick, ele vai adorar, além do que sua irmã está interessada em ver você não para seu novo quarto.

Houve um silêncio.

-Estou muito nervosa, sardas, nunca passei mais de um dia com meu irmã, e se ela de repente começar a chorar porque sente saudades de casa? É uma baixinho, e eu sou um cara, às vezes não sei lidar com essas coisas.

Sorri para o espelho que estava na minha frente naquele momento.

Eu adorava quando o via tão preocupado, sempre tão seguro de si.

ele mesmo, tão autoritário e mandão, que ao baixar a guarda e b

l

h i

l

d

f

ó

mostrou que sob aquela casca havia algo de terno e fraterno, só Eu queria abraçá-lo sem parar.

"Vou tentar estar com você a maior parte do tempo" respondi sentando-me na minha cama e olhando para as vigas de madeira no teto.

- Como? Você vai ficar lá os quatro dias, certo?-ele me perguntou de repente mudando o tom e ficando sério.

Eu mordi minha língua. E então houve uma batida na porta.

"Podemos conversar um pouco?" minha mãe me perguntou, entrando na minh quarto e olhando para mim em silêncio.

Eu balancei a cabeça, grato pela primeira vez que minha mãe interrompeu um conversa com Nick.

-Minha mãe quer falar comigo, nos falamos amanhã, ok?

Cortei antes de me arrepender e peguei minhas malas que estavam abertas na no chão, ao lado da minha cama, e ir morar com meu namorado. Era melhor espe faltavam apenas duas semanas, eu tinha que jogar minhas cartas corretamente, c Eu queria que minha mãe me deserdasse.

Coloquei o telefone ao meu lado, no colchão e a observei começar para passear pelo meu quarto. Ela parecia distraída e também um pouco abatida.

tivemos uma boa seqüência, nenhum de nós. mal tínhamos conversou nas últimas semanas e as coisas iam piorar quando ele descobrisse o que ele planejava fazer.

- Você tem um longo caminho para terminar as malas?

Eu sabia que minha mãe estava testando o terreno. eu nunca embalei completamente até o dia anterior à minha partida, e herdei isso dela. Não entendemos porque as pessoas precisavam de semanas para arrumar suas roupa fechar uma mala, mas balancei a cabeça, tentando sentir o terreno, e aproveitar sua tentativa de aproximação para informá-lo que Eu ia ficar com Nick agora que sua irmã estava vindo visitá-lo.

"Quase lá, ei mãe..." Eu comecei a dizer, mas ele me interrompeu.

"Eu sei que você está morrendo de vontade de sair daqui, Noah", disse ela, pega camisetas e começando a dobrá-las, distraído -eu sei que agora que você cumpriu dezoito anos e vc vai fazer faculdade não quer gastar tanto tempo comigo, aqui em casa...

Minha mãe veio sentar-se ao meu lado na cama. eu respirei profundamente quando vi como seus olhos começaram a umedecer.

Mãe, eu não...

-Não, Noah, deixa eu te contar uma coisa, eu sei que os últimos dias tem sido difícil, que não nos demos bem desde que voltamos da Europa, acredite em mim, eu entendo que você está apaixonado e que quer passar todo o com Nicholas... só que eu teria gostado disso-ela disse apontando para nós ambos nunca teriam acontecido, você e eu sempre tivemos um bom relacionamento, nós sempre contamos tudo um para o outro, mesmo quando voc Fiz uma careta quando ouvi o nome do meu ex-namorado, mas o deixei continua você veio correndo para o meu quarto para me contar como foi sua noite e que coisas românticas ele tinha dito para você, você se lembra?

Eu balancei a cabeça meio sorrindo e vendo onde ele queria ir.

-Agora que se aproxima o momento em que você deve partir, apenas Queria te dizer que tenho procurado te dar o melhor dentro do que pude, Eu realmente queria que você viesse considerar esta casa sua casa, eu sempre qu que você viveu aqui, cercado por todas essas oportunidades, mesmo quando você menininha, sonhei em te ver neste quarto, com mais brinquedos e livros do que que eu poderia ter imaginado te dar...

-Mãe, eu sei que fui muito insuportável quando você resolveu vir pra cá, mas a Eu entendo porque você fez isso, você não precisa me explicar nada, ok? você me ê f

lh

ôd

i

é difí il

ê

i h l

você fez o melhor que pôde, e sei que é difícil par Eu amo ele.

a você me ver com Nicholas, ma

Minha mãe fechou os olhos ao me ouvir dizer isso e forçou um sorriso.

-Espero que um dia você se torne um escritor magnífico, Noah, é que você vai conseguir e é por isso que eu quero que você aproveite cada um dos oportunidades que a vida lhe dá, estude, aprenda e aproveite a universidade, Porque serão os melhores anos da sua vida.

"Eu faço isso" sussurrei com um sorriso embora me sentisse um pouco culpada não ser capaz de confessar totalmente e contar a ela sobre Nick. Eu abracei ela e s Eu acaricio meu cabelo.

Alguns segundos depois, ele se levantou.

"Vamos parar de ser tão sentimentais!" ela disse rindo e eu a imitei. "Eu vou pedir umas pizzas, você quer?

"Claro", eu respondi enquanto ela corria as mãos sobre o vestido, alisando algumas rugas inexistentes e depois saindo pela porta, fechando-a em seu rastro.

Eu me joguei na cama e suspirei profundamente.

Amanhã seria um dia bastante interessante.

Na manhã seguinte acordei cedo. Eu estava muito nervoso e desci para tomar café da manhã tentando não pensar muito no que ia fazer. Maddie chegaria em algumas horas, e não havia chance de que sua mãe Recuar; Também não precisei contar muito a ela sobre Nicholas, e Eu sempre tive a mentira. Repeti mil vezes para mim mesmo que estava fazendo por ele, que ele não estava fazendo algo imperdoável, mas uma parte eu, muito escondido e profundo, queria conhecer a Anabell e queria saber o que motivos a levaram a abandonar o filho.

Quase não comi nada no café da manhã, uma simples torrada, que deixei pela Um café com leite. Nick havia me informado que iria se encontrar com Maddie no mesmo tempo que eu tinha consulta com a mãe dele, então ele tinha tempo para aqui para Nicholas começar a se perguntar onde eu tinha me metido. Ele seria distraído por levar Maddie para comer e eu poderia terminar o mais rápido possí o feliz encontro clandestino.

Eu sabia que o restaurante do Hilton era etiqueta e também estava no atual de como a mãe de Nick os gastou.

Ela era outra das muitas esposas elegantes e detestáveis de bilionários que gostavam de se gabar de quantos jates, cavalos e mansões haviam distribuído pelo mundo. Por isso mesmo e apenas com o intuito de não chamar a atenção, escolhi uma saia alta e godê, azul claro e um top cropped Chanel amarelo que já estava lá há algum tempo. Jenna tinha me dado umas sandálias Miu Miu brancas, muito lindas e muito caras, tem tudo Escusado será dizer, mas eles eram perfeitos com o conjunto.

Acho que foi uma das poucas vezes que resolvi usar uma marca da cabeça aos pés, mas não queria que aquela mulher me intimidasse, e como tud o mundo sabe, uma mulher bem vestida é uma mulher poderosa.

Eu olhei no espelho. Sim, ela era divina, jovem e divina e aquela mulher não ia consegue me manipular Prendi meu cabelo comprido em um rabo de cavalo alto

meu quarto.

Por sorte minha mãe tinha saído para fazer compras com uma de suas amigas do bairro, porque se ela tivesse me visto tão arrumada teria atormentado com perguntas que ele não queria responder. Entrei no meu carro e Endereço do Hilton no GPS. Obviamente, Anabell queria ficar lá.

porque era ao lado do aeroporto e percebi que ele não estava em seu planeja ficar mais tempo do que o necessário.

Quando cheguei ao Hilton, um homem elegantemente vestido se aproximou de conversível. Saí e entreguei a ele minhas chaves, rezando para que ele não o mac nenhum arranhão. Minhas sandálias estalaram no chão de ladrilhos e subi degraus que me levariam à porta giratória do hotel. por dentro eu me encontrei com uma recepção muito elegante com pequenas poltronas espalhadas

adequadamente em tapetes finos bege e marrom claro. Ao final Da sala saíam enormes escadas que se dividiam em outras duas, tal como no meu lugar. Eu não tinha ideia para onde ir, então eu estava Dirigi-me à recepção onde me receberam duas raparigas jovens e bem vestidas.

eles sorriram gentilmente.

"Como posso ajudá-la, senhora?" uma delas me disse e eu vi como seus olhos Eles olharam com admiração para minha roupa. Eu acho que você estava se perg porque uma garota que deveria ter a mesma idade poderia estar do outro lado lado de uma mesa, na frente dela, e ter tudo o que eu tinha. Às vezes eu era grato não ser esse tipo de pessoa, esse tipo de pessoa que se preocupa com marcas de roupas e dinheiro. Eu nunca quis nada disso, eu nunca quis isso mesmo, ela era simples por natureza e teria dado a ela tudo o que tinha colocar aquela garota sem hesitar por um segundo.

-Combinei de almoçar com Anabell Grason... não sei se ela deixou um recado para mim ou algo assim...-disse duvidoso. A garota olhou para o computad com um sorriso.

"A Sra. Grason está esperando por você no Andiamo, se você continuar por aqu certo, você encontrará suas portas, espero que goste do almoço.

Eu sorri agradecida.

Caminhei tentando não vacilar e quando cheguei onde o recepcionistas me disseram, sem poder ver Anabell antes, uma mensagem chegou ao telefone. Abri antes de entrar.

Era uma foto do Nicholas com a Maddie, eles estavam no McDonald's, e eu sorr vendo que Maddie estava perdendo as duas paletas.

Meu Deus, ela não queria imaginar o que Nicholas deveria estar dizendo a ela.

à pobre menina. Eu sorri, mandei uma mensagem para eles dizendo que me enco eles em um tempo e eu desliguei o celular.

Quando entrei no restaurante, olhei em volta nervosamente.

O Andiamo era um espaço acolhedor e bastante simples, mas muito elegante.

Cadeiras cor de chá de leite, toalhas de mesa brancas em mesas quadradas com também talheres brancos e guardanapos marrons. havia algumas plantas decorando o quarto e o cheiro de macarrão feito na hora e pesto fresco me deixou sentidos inundados. Claro, eu dividi tudo isso em uma fração de segundo porque Anabell se levantou assim que me viu chegar.

Respirei fundo e fui ao seu encontro. Eu era, como eu supunha, elegantemente vestida com um terninho bege e por baixo um lindo Blusa branca transparente. Alguns saltos de ataque cardíaco, com os quais eu Foram alguns centímetros. Ela sorriu para mim quando me aproximei dela e lhe e minha mão antes que a situação se tornasse estranha sobre qual era o protocolo de saudação quando você estava almoçando secretamente com a mãe do seu namorado, que o deixou há dez anos.

"Oi, Noah," ele disse gentilmente.

S

G

di d

d

"Sra. Grason", respondi educadamente.

Ela sentou-se gesticulando para que eu fizesse o mesmo.

"Me chame de Anabell" ele disse sem tirar os olhos de mim.

Ele estava me analisando com raios-X, estava claro. Eu me senti intimidado por ela, não importava se eu tivesse vestido de marca, não importava se eu fosse quem quer que tenha a vantagem, aquela mulher era terrivelmente bonita, fria e cativante Seus olhos azuis claros fixaram-se nos meus, assim como de seu filho e senti um arrepio na espinha.

"Estou feliz que você aceitou meu convite", disse ele, pegando sua taça de vinho aos lábios pintados de vermelho.

Bem, aqui começou a função. Respire profundamente.

"Mais que um convite, foi uma propina, mas bem", eu disse sorrindo quando o garçom veio me perguntar o que eu queria beber.

"Um copo de Pinut Nuoir, por favor, bem gelado", eu disse, sorrindo para o meu dentro e agradecendo a Nick por seus ricos hobbies.

Anabell assentiu, acho que surpresa com a minha resposta e também pela calma e segurança que demonstrava com a minha forma de agir. Não Achei que ia vacilar, de jeito nenhum.

"Boa escolha", ela me disse, levantando uma sobrancelha. - Você também sabe vais comer?

Eu fingi sorrir e abri o menu. Meu Deus, há um custo de salada mais de vinte dólares e sem falar no macarrão.

Quando o garçom se aproximou de nós, ele olhou para mim primeiro.

-Vou comer o macarrão à bolonhesa, por favor-Adorei exibir meu pronúncia francesa, embora eu ache que Anabell estava acostumada esse tipo de nível acadêmico. Se ele se lembrava corretamente, sua filha falava qu bom como ingles

-Eu tenho uma salada caprese, com alface da estação, e por favor, coma mussarela é fresca.

Merda, eu deveria ter pedido uma salada, foi aí que eu estraguei tudo...

Mas o que estou dizendo? Eu ia perder um dos melhores pratos em macarrão para comer um pedaço de alface que com certeza compraram no Albertston como qualquer filho de um vizinho? Não, nada disso.

Anabell desviou o olhar da sala, que estava praticamente vazia e então ele olhou para mim novamente.

-Você é uma garota muito bonita, Noah, embora eu tenha certeza que você sabe Se você fosse meu filho, ele não teria notado você, é claro.

Forcei um sorriso educado, seu comentário havia me irritado, como se meu relacionamento com Nick era apenas superficial e vazio, embora para esta mulhe

com certeza os relacionamentos eram baseados nisso... todo o dinheiro que havia investido em olhar trinta anos demonstrou claramente isso.

-Tenho certeza que poderíamos falar sobre muitas trivialidades durante horas, Sra. Grason... desculpe, Anabell, mas estamos aqui por uma razão, eu Ele trouxe você aqui por um motivo, e eu gostaria de ir direto ao assunto. -eu diss para ser o mais educado possível, mesmo que eu estivesse passando por um mom Não eram infundadas, eu não gostava daquela mulher, não gostava dela e nunca f i

faria.

-Eu queria saber sobre Nicholas e aqui estou, pergunte-me.

O sorriso de Anabell apertou em seu rosto, ela parecia estar debatendo entre o que dizer a seguir: se o que eu estava pensando ou algum bom brega e bem estudado, que ele certamente usou quando se viu em uma situação assim.

"Eu quero recuperar meu relacionamento com meu filho, e você vai me ajudar secretamente, indo direto ao ponto como eu havia pedido.

-Sinto muito, mas você não pode ter de volta algo que nunca teve, você Abandono-respondi e sabia que a olhava com ódio, com o mesmo Ódio que eu sempre sentiria quando alguém machucasse alguém que eu amava, n Eu poderia esconder isso.

Só então nossos pratos chegaram. O cheiro de tomate e carne picada Inundou meus sentidos, assim como o vinagrete e a alface fresca. Nenhum Às duas horas fingiu começar a comer.

"Quantos anos você tem, Noah?" ele me perguntou então, pegando o guardanapo e colocando-o no colo distraidamente.

-Dezoito.

"Dezoito," ela repetiu, saboreando a palavra, sorrindo daquele jeito.

angelical, daquele jeito que ficaria bem em uma menina de seis anos, não em alguém como ela-tenho quarenta e quatro anos... já estive neste mundo muito mais tempo do que você, vivi muito mais coisas do que você, tive que enfrentar situações... que não desejo a ninguém, então antes de me julgue como já está

fazendo, pare para pensar que você é apenas uma criança certamente a pior coisa que aconteceu com você foi que eles tiraram você de casa mudou-se para uma mansão na Califórnia...

"Você não sabe nada sobre a minha vida", eu disse com uma voz gelada.

A imagem de meu pai morto me veio à mente e senti uma pontada.

de dor no peito.

"Vou te contar uma coisa, Noah", disse ele olhando para sua taça, mexendo o vi que estava nela com movimentos circulares e finos, toda ela era elegância. -

Aqui onde você me vê, houve um tempo em que eu não tinha nada... sem casa, sem nem comida nem dinheiro.

Eu não esperava por isso e para esconder minha surpresa baixei meu olhar pa prato de macarrão e começou a torcer o fettuccini com a ajuda de um elegante colher de prata. A mãe de Nicholas continuou a falar como se nada tivesse aconte

-Não vou mentir pra você, cresci rodeada dos melhores, nem dei valor ao dinheiro, era algo que existia na minha vida desde que vim ao mundo. Um dia uma como qualquer outra eu vim da escola, eu teria quase a sua idade, eu disseram que meu pai havia morrido em um acidente de carro; imagine, morra Richard O'Neil, dono de todas aquelas fábricas, o rico mais invejado da toda São Francisco... pensei que naquele dia minha vida iria acabar...-sussurrou. a Ele olhou para cima e olhou para ela, cujos olhos pareciam ser vendo um passado muito distante, um passado que talvez tenha sido enterrado p Mas perdi não só meu pai naquele dia, mas tudo que eu tinha. minha mãe também Eu nem sabia, meu pai tinha milhares de dívidas, tantas, que eu nem sabia uma vida inteira seria suficiente para poder pagá-los.

Eu a observei com os olhos fixos em seu olhar penetrante.

"Suicidou-se", disse então, "o covarde, suicidou-se porque não ele não tinha ideia de como sair do buraco em que havia se metido.

Todas as suas propriedades estavam em meu nome, todas as suas terras, todos os dívidas...

Eu e minha mãe praticamente ficávamos na rua...

até que a família Leister apareceu para nos ajudar.

i

l

lh

di i

d

Escutei atentamente o que aquela mulher dizia, tentando descobrir onde ele queria ir.

Andrew Leister, pai de William, era amigo de meu pai desde então.

infância, desde pequenos nossos pais brincavam com a ideia de para Will e eu nos casarmos, o que ele nunca gostou muito; Nicholas pensa que é muito diferente do pai, mas não é nada, tanto Eram iguais, ambos indomáveis, almas livres, dizia minha mãe quando observamos de longe; Como você vai entender, ninguém gosta de ser Diga com quem você tem que casar, mas eu estava apaixonada ele, eu o amei para sempre, eu o amei...

"Eles te forçaram a se casar?" eu perguntei então, especialmente porque Anabe ela havia permanecido em silêncio, distraída em seus pensamentos.

-Forçar é uma palavra muito feia, no final William caiu em si; a metade de seus amigos estavam apaixonados por mim, eu era uma beleza, e embora eu n um centavo, um rostinho bonito sempre abre milhares de portas.

Eu a observei em silêncio, esperando que ela continuasse.

-Sim, nos casamos, namoramos por quase um ano; a família de Will assumiu todas as dívidas do meu pai e eles nos acolheram.

William era um homem bastante frio, distante, mas cumpria seu dever.

como marido me tratou com carinho, me comprou presentes e quando nasceu

Nicholas nós dois estávamos muito animados.

Eu sabia que essa história não ia acabar bem, eu sabia que estava deixando ir bom chegar na parte em que tudo deu errado; bem eu sabia que o Os pais de Nick se odiavam, a ponto de ligar para os vizinhos à polícia por causa dos gritos de suas brigas. Nicholas me disse em uma das poucas vezes que ele falou sobre sua mãe. Os divórcios eram difíceis e mais quando há crianças envolvidas, mas quando há dinheiro em jogo, e no topo tanto quanto eu sabia que William tinha, as coisas estavam ficando comp ainda mais.

Anabell, para minha surpresa, tirou um cigarro da bolsa, acendeu-o com delicadeza infinita, e levou-o aos lábios. Eu não pude evitar aquele gesto me lembrou de Nicholas, e agora eu coloquei um novo significado em sua reação outro dia me vendo levar um cigarro à boca.

-Os anos passaram, Nicholas cresceu, ele foi envelhecendo e seu pai ainda mais independente. Quase não saíamos mais, suas viagens estavam ficando semanas até meses...

Então comecei a desconfiar.

Fazia tempo que não parava de comer. a última coisa que havia esperava era que aquela mulher me contasse a causa de seu divórcio, eu Eu pensei que ela queria saber sobre Nicholas, sobre seu filho, mas com cada pala que saiu de sua boca entendeu que aquela noite tinha um fim completamente diferente.

-Resolvi contratar um detetive-ele deixou escapar casualmente-Naquela época muitos daqueles que se diziam meus amigos eu mesmo estava passando situação, a diferença é que eu não era como eles... Sabe o que eu descobri?

Você sabe o que as fotos mostraram quando me foram trazidas em um envelop ê

ser capaz de vê-los?

Eu não respondi, apenas a encarei.

-Meu marido estava dormindo com uma aleatória... e aquela aleatória Acabou sendo sua mãe.

Coloquei meu copo sobre a mesa com um baque quando ele deixou escapar ess

O que ele acabou de dizer?

Meus olhos buscaram seu olhar e viram neles um ódio infinito, um ódio que foi claramente dirigido a mim também.

-Minha mãe e William se conheceram em um-

- Barco? -Ela me interrompeu, dando uma risada- Você é mesmo ingênuo de acreditar que se conheceram em uma viagem e se casaram em alto m como se nada?

Eu balancei minha cabeça, incapaz de acreditar no que ele estava me dizendo.

- Você realmente acha que um homem tão importante quanto William Leister ele ia se casar com uma estranha em um cruzeiro de três por um quarto, como se Foi algum adolescente?

Minha mãe não mentiria para mim. Eu disse o mais firmemente que pude.

expressar.

Anabell riu e eu juro por Deus que queria machucá-la... muito.

dano.

"Bem, ele fez ... ele mentiu para você, assim como eles mentiram para mim por Eu vi o ressentimento em seus olhos. Aquele almoço não tinha sido para falar Nicholas, mas para me machucar, aquela mulher quis colocar um fio de fica na cabeça... pra quê? para qual finalidade?

"Eu não quero você com meu filho", ele finalmente disse. Como se fosse a coisa mundo-Você é a filha da mulher que arruinou meu casamento, a causa de Tive que fazer coisas das quais agora me arrependo, a causa da Tive que deixar meu filho com o pai e não poder levá-lo comigo.

Isso era ridículo.

-Você está louco se pensa que vou acreditar em qualquer coisa que você disse. -

tentei controlar o tremor que ameaçava se espalhar por mim - Nada que você me

disse justifica você abandoná-lo e nada do que você disse é VERDADEIRO.

Um sorriso diabólico apareceu em seu semblante.

-Quando Nicholas descobrir tudo o que seu pai fez comigo... quando você Mãe, ele descobriu o que nós dois fizemos juntos...

toda essa fantasia que você acha que está vivendo, todas essas riquezas que vo caídos do céu, eles se tornarão nada, e tudo depende de mim fazer um telefonema, lembre-se disso na próxima vez que decidir me julgar.

Você pode usar todos os trapos de marca que quiser, mas sua mãe sempre será a prostituta barata que meu marido costumava expulsar por simples tédio.

Eu não percebi que tinha me levantado até o ângulo da minha visão não mudou para olhar para aquela mulher de um ponto mais vantajoso.

"Não entre em contato comigo de novo" eu disse tentando controlar meu emoções, porque nada disso poderia ser verdade....

minha mãe e William? Desde sempre?

Ela se levantou também e eu juro que fiquei com medo de ver as chamas queim em seu olhar, fogo e gelo em seus olhos deslumbrantes.

Eu queria fugir.

-Há tantas coisas que você não sabe, bobinha, tantas mentiras que você tem governou sua vida; meu filho eventualmente cairá em si, e quando ele o fizer ele vai perdoar por deixá-lo e você, assim como sua mãe sacana, vai voltar para o buraco onde você nunca deveria ter saído.

Dei-lhe a pá e saí do restaurante, sem parar para pensar i

lí i

úl i

l

a ameaça implícita em suas últimas palavras.

Atravessei a recepção do hotel e saí.

Eu tinha sido um tolo, um tolo por ter me encontrado com aquela mulher.

Nicholas tinha me avisado, me falado sobre ela, como ela era cruel e Eu, como uma pessoa estúpida, deixei que ele me enganasse, e ainda por cima ele liberei todas aquelas mentiras, porque eram, eram todas mentiras, e eu não pense dedicar nem que seja um segundo do meu tempo a eles.

Para mim, esse encontro nunca existiu.

Capítulo 28

usuario

Noah estava com o celular desligado. Ele tinha estado assim durante toda a tar começando a ficar chateado... na verdade eu estava preocupado, mas tentei não levando minha ansiedade a níveis que eu sabia que nada de bom poderia trazer p Minha irmã estava comigo, Anne a trouxe para mim como ela tinha prometido, e fiquei feliz em tê-la por quatro dias só para mim. eu não ia que nada estrague esses dias com meu anão, de jeito nenhum, e Noah...

ele preferia pensar que simplesmente ficou sem bateria.

"NICK!" Maddie gritou, chamando minha atenção com aquela voz dela tão especial. Eu me virei para ela; estávamos em Santa Monica, no porto.

Ele sempre contou a Maddie sobre este lugar, sobre a praia, sobre o atrações, como as crianças subiram na roda-gigante e viram o mar quando estavam no topo... Naquela época minha irmãzinha, ao contrário qualquer criança normal, teve a cabeça colada no vidro de um dos muitas piscinas onde expuseram moluscos e bichos marinhos no aquário que estava lá.

eu me aproximei dela

-Mad, se você tocá-los eles podem te machucar com a pinça-eu tentei avisá-lo.

Estávamos na parte da loja onde vendiam alguns desses insetos. eu peguei Agarrei a Maddie pela cintura e puxei-a para fora dali, não queria ficar entre esses bichos, além de já estar escurecendo lá fora e inseguro comecei a me

pergunto a que horas a menina deveria jantar e ir dormir.

Lá fora, a corrente que vinha do mar nos atingiu em cheio. madison ele tinha uma calcinha branca, que horas atrás havia deixado de ser, por direito, e uma camisa de manga curta.

"Você está com frio, anão?" Eu perguntei antes de tirar minha jaqueta e abaixe-se para colocá-lo.

Um sorriso divertido apareceu em seus lábios carnudos.

"Você está feliz por eu estar aqui?" ele me perguntou então, e eu vi em seu olhos inocentes que minha resposta importava mais do que deveria.

Sorri enquanto fechava o zíper. Parecia um pequeno fantasma com o pano quase chegando ao chão, mas melhor que adoecer.

“Você está feliz por estar aqui?” Eu perguntei a ele enquanto arregacei suas ma

mangas.

"Claro", ela disse animadamente. "Você é meu irmão favorito, eu mencionei iss ditado?

Eu deixei escapar uma risada. Como se ele tivesse mais irmãos.

-Não, você não tinha me contado, mas você também é minha irmã favorita, ent que perfeito né?

O sorriso que ele me deu tocou meu coração, literalmente.

Minha irmã era meu calcanhar de Aquiles, eu a adorava, ela era pura inocência difícil, a representação de tudo de bom no mundo...

Com certeza eu estava exagerando, mas era a verdade, era minha pequena orgulho pessoal, eu tinha orgulho de ser seu irmão, mesmo que tivesse Gostei que minha mãe não tivesse nada a ver com sua criação, é claro.

Ele estendeu os braços para eu pegar e coloquei na cabeça. Quando o Eu fiz muitas crianças ao meu redor olharem para ela com inveja, e eu segurei um

sorrir quando alguns pais olharam para mim tendo que faça o mesmo com seus pequenos anões.

"Vamos entrar na roda-gigante?" Eu perguntei a ele e sua resposta entusiástica perfurou o tímpano, novamente.

O porto transbordava de gente com suas respectivas famílias e o barulho as ondas ao longe te encorajavam a ficar e nunca mais sair de lá. poucos foram momentos em que gostava desse tipo de atividade, normal e saudável, sem maus royos envolvidos ou preocupações que conseguiram trazer à tona o pior em eu mesmo. O pôr do sol estava lindo e bem na hora que eu ia tirar o telefone para tentar novamente entrar em contato com minha outra loira inferna Eu senti.

Alguns segundos depois meu olhar a viu entre as pessoas e ela viu o meu também.

Um sorriso de orelha a orelha apareceu em seu rosto e eu sabia que meu rosto Eu tive que provar o mesmo.

"Ei, Maddie!" Noah gritou, deslumbrante como sempre e capturando o atenção da minha irmã.

Eu a coloquei no chão e ela não demorou um segundo para fugir.

"Noah!", ela gritou animadamente e eu ri vendo-a correr em sua direção.

A alegria dentro de mim aumentou ainda mais quando Noah começou a acomp altura e levantou-a do chão em um abraço doce.

Conseguir que Maddie se acostumasse com Noah tinha sido mais fácil do que e esperava, não é que Noah não fosse um namorado, ele era Noah, mas Mad não er Pessoa muito fácil, tudo deve ser dito. Eu a adorava, porque ela era minha irmã, mas ela também pode ser um pouco insuportável e rude às vezes, sei lá se dava bem com qualquer um, não gostava que invadissem seu espaço pessoal, não se ele não estivesse confiante o suficiente, e também, para ser honesto, ele est mimado, bom como qualquer criança de seis anos cujos pais lhe dão Eles compraram absolutamente tudo. Ela era minha princesa das trevas como eu gostava de chamá-la

Mas Noah a adorava e Maddie também, então não há problema.

Quando os alcancei, Noah me deu um olhar que me deixou um pouco estranho, como se ela estivesse aliviada em me ver ou algo assim. Eu sorri para el para mim, com Maddie entre nós.

"Noah, vamos subir na roda-gigante, vamos subir nós três!" Maddie puxou para movendo suas perninhas para ele soltar e correu em direção à área de as atrações. Sem tirar os olhos dele, coloquei meu braço em volta de Noah.

ombros e beijou sua cabeça enquanto seguíamos minha irmã.

"Você está bem?" Eu perguntei a ele.

"Claro, a propósito, sua irmã é linda", disse ele, mudando de assunto.

S

d

l

? di

di

id

i

f

d

i h

- Sem as duas paletas? -disse divertida- tive que fazer todas as minhas autocontrole para não mexer com ela, sardas.

Noah riu, mas não comentou.

Havia algo estranho nela, mas deixei passar por enquanto.

Encontramos Maddie na roda-gigante e paguei o passe para nós três.

Minha irmã começou a falar sem parar, dizendo a ela em sua linguagem de beb todas as coisas que tínhamos feito, e como tinha sido voar no avião e o que muito feliz por estar aqui. Noah acompanhou a conversa, divertido.

com a garotinha e sorrindo para mim toda vez que ela virava a cabeça para mim.

“Olha, Nick!” Mad disse, empoleirando-se na beirada do assento.

A verdade é que eu acho que nunca tinha lido essa fofoca antes, e se eu ele tinha feito, ele não se lembrava. Sei que é algo típico daqui, e certamente por isso em si nunca veio.

Eu odiava lugares turísticos, muitas pessoas com câmeras.

A verdade é que a noite estava linda, mal fez frio, só um pouco legal e não havia uma única nuvem no céu, então o pôr do sol Parecia lindo da nossa altura, sobre o mar. Sem dizer nada, Noah ficou preso mim e subiu no meu colo, olhando para o pôr do sol. cercá-la comigo braço e segurei ela perto do meu lado, olhar para o Noah era a coisa mais linda do mundo, não importa quantos pores do sol ele tinha pela frente. ciente de mim Seus olhos baixaram para os meus e ela sorriu para mim como só ela sabia fazer.

"Eu te amo", ele sussurrou para mim em voz baixa. Eu a puxei para mais perto lábios, um beijo rápido e doce, um beijo de amor.

Maddie acabou dormindo no carro. Não me surpreendeu, eu tinha acordou muito cedo e para ela hoje foi um dia cheio de Novidades. Sentado na cadeirinha que sempre carreguei no porta-malas da minh carro, finalmente pude desfrutar de um momento de silêncio. Lá fora já havia feito à noite e ao atravessar a rodovia, com Noah ao meu lado e em silêncio, não pude deixar de lembrar da conversa que tivemos esta amanhã com leão

Ele me disse que seu irmão Luca estava saindo da prisão no domingo, Ele estava preso há quatro anos, pegaram ele vendendo maconha e ninguém, nem Nem mesmo meu pai poderia evitar ser preso na cadeia. Para ser sincero Não achei graça que o Luca saiu, não é que não fiquei feliz pelo Lion, Afinal, meu amigo estava sozinho, e a única família que lhe restava era sua irmão mais velho, mas eu sabia como poderia me tornar irmão do meu amigo e ele não tinha certeza se

era do interesse de Lion ter um ex-presidiário em sua vid agora mesmo.

O Lion tinha me ligado para dizer que queria participar das corridas.

esta segunda-feira. Pensando nisso, meu olhar involuntariamente se desviou para descobriu que ia voltar para lá... não queria nem imaginar. É verdade que por meses, mais especificamente desde que aconteceu o sequestro de Noah, Eu estava me afastando da minha banda e dos problemas da rua, não queria que meus relacionamentos afetaram minha vida e menos que eles colocaram em vida da minha namorada ou da minha família, mas sempre teve Lion, e Lion, infelizmente ele vivia naquele mundo, e eu não consegui tirá-lo de lá, não enquan ã

i

d

ã é

l

h

d

ã

lh

Eu não queria mudar. Não é que ele tenha gostado, mas não teve escolha e por que me pediu para acompanhá-lo e correr para ele como sempre nós fizemos.

Ela concordou apenas porque sabia que ele precisava do dinheiro e também porque, exceto no ano passado, nunca houve nenhum tipo de problema. Sempre gostei de carros e corridas à noite, em no meio do deserto foi uma coisa que eu amei, sentir a adrenalina, o velocidade, vitória após vitória...

Noah me mataria se descobrisse, e era por isso que eu tinha que fazer algo par para não suspeitar, especialmente se Luca estaria lá. Eu não queria minha namor O irmão do meu amigo, de jeito nenhum, especialmente recém-saído da cadeia.

L

Ele havia dito que Jenna não sabia de nada e que ela não iria, então seria uma coisa rápida, fomos, corremos, vencemos e voltamos para casa, sem problemas.

A única coisa em que consegui pensar para evitar que Noah suspeitasse de algu com ela na segunda-feira. Encontre-a para jantar, em algum restaurante do outro cuidem-se, o mais longe possível das corridas e bem... levantem-na. Já me ele inventaria uma boa desculpa para não ter aparecido no restaurante, mas assim pelo menos eu saberia que ele estava o mais longe possível de mim; seguro em Algum lugar legal na cidade. Sua raiva seria monumental, mas eu já sei Eu compensaria quando voltasse.

Satisfeito com meu plano, estacionei o carro, desci e fui abrir a porta para ela.

para Noé. Eu não sei o que diabos havia de errado com ela, mas eu fiquei na frent saiu.

"Diga-me o que aconteceu, sardas," eu disse, acariciando sua bochecha e afasta mecha de cabelo do rosto. Agora que minha irmã estava dormindo, pude foco nela e quando a olhei mais de perto notei como ela era elegante vestido.

Noah estava olhando para qualquer lugar, menos para mim.

"Estou cansada, só isso," ela disse tentando se afastar. Eu bloqueei seu caminho meu corpo e peguei seu queixo com a mão direita, obrigando-a a olhar para mim

"O que eu fiz desta vez, Noah?" Eu perguntei, analisando mentalmente cada o que ele havia dito e feito desde que nos encontramos no píer.

Um sorriso divertido apareceu em seu rosto e me acalmei um pouco.

"Você não fez nada, boba," ele disse e eu respirei calmamente quando ele pegou rosto com as mãos e ficou na ponta dos pés para me beijar na boca. Antes de para me afastar desci minha mão até sua cintura e a apertei contra meu corpo. N

Ele aprofundou o beijo, então eu fiz. Eu coloquei minha língua em sua boca, depo separe seus lábios e saboreie-a com prazer.

Ela me beijou de volta, mas percebi que ela estava distraída.

Quando me afastei, olhei para ela novamente.

"Você está escondendo algo de mim e eu vou descobrir o que é." Eu disse meio Abri a porta de trás do carro e sorri feito uma idiota quando vi aquela coisinha tão linda dormindo ao lado de um hediondo coelho de pelúcia. eu desabotoei o cinto e a peguei em meus braços. Eu tranquei o carro depois de tirar o pequeno mala que ela trouxe e com Noah ao meu lado nós três subimos na minha apartamento.

Eu não queria acordá-la, mas acho que ela teve que tomar banho e também tev espete-a para ver como ela comeu o açúcar e dê-lhe o jantar.

Não demorei muito para acordá-la porque assim que coloquei os pés no apartamento seus olhos se arregalaram de surpresa e curiosidade.

"Você mora aqui, Nick?" ela disse um pouco sonolenta "Sim, baby" eu disse leva para o seu quarto.

Depois disso e ao contrário do que eu pensava, demorou apenas um pouco h

d i

h

j

d i b

h

l

d i

hora de tirar a roupa e enquanto Noah preparava o jantar dei banho nela e dei Vesti o pijama dela. A verdade é que eu estava gostando de tudo isso como nunca tempo que ele estava passando com ela e Maddie parecia feliz e feliz por estar Comigo.

Algo que ele não contava era sua reação ao ver o demoníaco Gato. Todo o seu

cansaço evaporou assim que seus olhos azuis pousaram em aquela bola fofa

"Um gatinho, um gatinho!" ela disse, pulando da cama e correndo em direção a ele.Porra.

Saí atrás dela e a encontrei agachada na curva N.

contra o canto da sala. Noah a observou com preocupação enquanto o gato tirou os pregos.

"Gato do caralho" eu soltei sem perceber.

Os olhos de Maddie voaram para mim.

-Você disse uma palavra ruim. -disse momentaneamente esquecendo-se da bola de cabelo que escorregou na esquina aproveitando a distração do meu irmã.

- EU? eu disse ignorando-a deliberadamente e sentando na ilha do cozinha. Noah me lançou um olhar acusador.

- Sim! Você conseguiu, você conseguiu! Você tem que me dar dez dólares!-ele di se aproximando de nós.

Os olhos de Noah se arregalaram quando ouviu o número ultrajante.

"Eu não tenho tanto dinheiro, anão, me desculpe" eu disse pegando um pedaço à boca.

Madison cruzou os braços, emburrada.

"Vou contar para a mamãe", disse ele, e algo se agitou dentro de mim.

Estiquei meus braços e levantei ela, ela gritou e quando eu pendurei ela boca sob um pé começou a rir ruidosamente.

- Você vai contar? Porque eu posso ficar assim a noite toda, você diz.

Noah riu, mas olhou para mim com um olhar de advertência.

- Noé! Noé! Ele começou a gritar.

Eu sorri divertida, mas não o abaixei.

Noah me deu um tapa no ombro e o pegou, puxando-o para que Irá lançar

"Deixe ir, Nicholas Leister", disse ele, escondendo sua diversão.

"Sim, deixe ir, Nicholas Lieester" disse Mad imitando Noah, mas com Dificuldade em pronunciar meu sobrenome.

Eu fiz e Noah levou com ela para continuar cozinhando. Ele a sentou no mesada enquanto ela cortava os legumes e minha irmãzinha esquecia de tudo o resto. Sentei-me no sofá e observei-os conversar à distância. Não sei subiu no meu colo, sentindo-se finalmente seguro, e esperei até que pudéssemos jantar.

Quando terminamos de comer aqueles peixes dinossauros, que eu não Eles não eram engraçados, eu a levei para o quarto que havia preparado para ela. Quando ela já estava na cama e coberta, sentei-me ao lado dela na cama Seus olhos azuis me olhavam com toda aquela inocência que ele parecia exalar cada poro da sua pele.

"Eu gosto de estar aqui", disse ele e sorriu para mim daquele jeito que me deu v comê-la com beijos - e embora esta casa seja mais feia que a minha, eu gosto mais Eu ri e balancei a cabeça. Esta menina ia ser um diabinho quando cresci... e adorei.

"Vá dormir, princesa" eu disse dando um beijo na bochecha dela.

Ela adormeceu assim que saiu do quarto.

Saindo e fechando a porta, encontrei Noah me esperando, encostado contra a parede em frente da sala.

Tínhamos que conversar e eu gostava que fosse ela a dar o primeiro passo.

"Você vai tomar banho comigo?", ele me perguntou com um sorriso caloroso.

Eu sorri e peguei a mão dela e a puxei para o banheiro. eu liguei a água quente e deixe encher a banheira. Eu me virei e caminhei até ela."Hoje você está muito bonita...muito elegante com essas roupas" eu disse me ap ela e cuidadosamente puxou sua faixa de cabelo, deixando-a cair como seda em volta do pescoço - O

que você fez a manhã toda? além de me ignorar, claro.

Seus olhos fixos nos botões da minha camisa e com os dedos trêmulos ele começou a desabotoá-los um por um. Peguei suas mãos, parando-a e sentindo uma pontada de ansiedade ao perceber que havia algo que não estava lá me dizendo.

"eu saí lá com minha mãe" ele disse levantando o rosto e me olhando fixament aos olhos-Fiquei sem bateria por isso não vi suas ligações.

Eu balancei a cabeça e deixei que ele continuasse com o que estava fazendo.

Quando ele tirou minha camisa, ele se inclinou para frente e eu fechei os olhos quando senti seus lábios logo acima do meu coração.

As carícias de Noah não podiam ser comparadas a nada, era um uma sensação tão incrível, me fez sentir tão bem, à vontade comigo mesma, foi minha droga pessoal, feita sob medida e conscienciosamente para se tornar maravilhosamente louco.

Abri os olhos e peguei suas mãos quando elas se aproximaram de mim.

pescoço. Eu a queria comigo na banheira, relaxada e quente e talvez desse jeito.

Eu poderia dizer o que diabos havia de errado com ele.

Censurando-a com os olhos, comecei a despi-la. Eu tirei aquele top que ela estava usando e aquela saia que fazia sua pele brilhar.

Então me abaixei e tirei suas sandálias uma a uma. tinha um corpo incrível, nem muito voluptuosa e nem muito magra, ela foi feita para que passei horas a admirá-la.

Com um sorriso que fez algo mexer dentro de mim, ele desabotoou o sutiã e tirou a calcinha para entrar direto na água.

Quis avisá-la que a água estava fervendo, mas ela não fez nenhum gesto de dor, ela simplesmente mergulhou até que a água chegasse aos ombros.

Logo a segui, e quando ela se inclinou para que eu pudesse sentado atrás dela e

envolvendo meus braços em torno dela, apertei meus braços dentes, queimando instantaneamente minha pele.

"Foda-se, Noah" eu disse me segurando por alguns segundos até que meu corpo me acostumei com isso - não te queima?

"Hoje não", disse ele com um ar distraído enquanto juntava espuma entre os de assisti entretido.

Encostei minha bochecha em sua orelha e ficamos em silêncio por um tempo, c a agradável sensação de estarmos juntos, relaxados e tranquilos depois de tanto tempo. Eu não conseguia me lembrar da última vez que tomei banho com Noah, n bi

i h

id

i d

l

Eu nem sabia se tinha sido mais do que algumas vezes.

Eu sabia que algo estava acontecendo com ela, não precisava ser um gênio, já q ele havia voltado da Europa uma espécie de véu invisível nos separava. As vezes Ela estava tão perdida em seus pensamentos que teria dado qualquer coisa por saber o que se passava na cabeça dele - Posso te fazer uma pergunta?

ele disse então, me acordando de minhas reflexões.

-Claro.

-Mas você tem que prometer que vai me responder.

Minha mão, que estava em seu estômago, começou a traçar pequenos círculos ao redor do umbigo. Eu sabia o que estava fazendo, mas tinha curioso com a pergunta dele acabei aceitando, mas não sem antes curtir um pouco de tortura carnal.

Eu sorri quando senti como respirei de forma irregular quando meu mão caiu um pouco mais do que o esperado.

- Você acha que William amava sua mãe?... antes de se divorciarem, claro.

Eu não esperava essa pergunta, e mais do que me orientar sobre o que estava e pela cabeça, me deixou ainda mais perdido.

-Acho que ele a amava, sim... embora quase todas as minhas lembranças sejam lutando ou meu pai estava trabalhando... minha mãe não era uma mulher fácil, mas meu pai não estava muito atrás - eu respondi lembrando de todas aquelas ve que meu pai havia falecido, alegando que ele tinha que trabalhar ou ser cansada demais - Quando eu era pequena eu até achava que o os pais em geral eram simples visitantes, que todos moravam longe do casas e só voltavam quando estavam com fome ou com sono. minha mãe ligou pa uma vez um cachorro, e a partir daquele momento minha mente infantil que não conotações negativas que a palavra implicava, ele o via como um animal que tem que cuidar mas deixa livre... Claro, quando eu comecei a mais velho e visitar as casas dos meus amigos, vi que não era assim, que era errado e que os pais podem ser ótimos; um dos meus amigos de escola tinha um pai que o levava e o buscava todos os dias na escola e Quando voltavam, sempre paravam para comer panquecas e jogar beisebol no parque do bairro... eu invejava ele, foi aí que eu entendi que os pais normal eles faziam coisas com seus filhos.

Eu olhei para frente, perdido em memórias e não foi até que Noah virou o rosto que eu não percebi que ele estava completamente desaparecido.

Forcei um sorriso e deixei que ele me beijasse quando ele puxou meu pescoço a nossos lábios se encontraram.

"Eu não deveria ter perguntado nada a você", ele deixou escapar um segundo d Inclinei minha cabeça para trás e olhei para ela.

-Você pode me perguntar o que quiser, Noah, minha vida não tem sido um cont fadas, mas quase comparadas com as coisas que acontecem lá fora. Não todos vocês nascem querendo ser pais, e a maioria falha na tentativa.

Eu não ia me arrepender de ter tido pais problemáticos, meu infância não tinha sido ideal mas eu não ia reclamar, principalmente na frente de ela. Noah estava com pena de mim, eu podia ver em seus lindos olhos, e tudo isso levando em

conta que quem levou o prêmio pela história de horror tinha sido ela. Meu pai pode ter sido um idiota egoísta quando eu era criança, mas ele não tentou me matar. Às vezes minha cabeça pregava peças em mim,

imaginando um pequeno Noah, um pouco maior que Maddie, tendo se esconder do próprio pai, sendo obrigada a pular de um janela... Como ele poderia gastar um segundo de seu tempo em tenha pena de mim?

“Você acha que existem famílias normais?” ele disse então.

descansando a cabeça no meu peito novamente e olhando para frente - você sabe Quero dizer, como nos filmes, com pais normais,

que trabalham e cuja principal preocupação é pagar a hipoteca no final do mês.

Eu pensei sobre isso por alguns segundos.

-Você e eu vamos ser esse tipo de família, o que você acha?

Embora sem se preocupar com a hipoteca, é claro.

Noah riu, e eu queria mostrar a ele o quanto eu

sério que minhas palavras foram.

"Agora é minha vez de fazer a pergunta," eu disse, e seus olhos procuraram nov os meus. Eu sorri- Onde você quer fazer isso na banheira ou na cama?

Capítulo 29

NOÉ

Eu não conseguia tirar da cabeça o que a mãe de Nicholas havia me contado.

confessou e ouviu em primeira mão como Nick afirmou que seu pai ele nunca estava em casa fez todo o meu corpo se arrepiar nojento. Se o que Anabell disse fosse verdade: que William estava com minha mãe desde que éramos pequenos, então tinha sido ele, ou bem, ela caso que fez com que Nick sofresse quando criança e sua mãe ficar louco

Eu não podia acreditar que minha mãe traiu meu pai, filho da puta.

fosse o que fosse, minha mãe nunca teria ousado fazer isso com ela... além disso, algo impossível, eles moravam em países diferentes, nunca teria dado certo.

E ele não o fez... até apenas um ano atrás.

Não queria ir mais longe, não queria seguir um caminho que não sabia se ia andar sozinho, uma sensação desagradável e sombria pairava sobre mim forçando-me a parar de pensar em tudo que aquela mulher havia me contado.

tentou fazer acreditar

Concentrei-me em Nicholas, como sempre, ele era meu remédio, minha distraç meu lugar seguro

Nick me forçou a me virar e fiquei grata pelo tamanho daquela banheira.

-Onde você quer fazer isso, na banheira ou na cama?-ele me perguntou aquele olhar sombrio, embora eu também visse que ele precisava do meu contato e mais depois de ter removido seu passado. Eu precisava disso também, porque Se eu começasse a pensar nessa coisa toda, ia acabar descobrindo verdades que preferia manter escondidas...

por agora.

Ele me sentou em suas pernas e nossas bocas se juntaram novamente.

doce. Nós dois precisávamos um do outro naquele momento, porque hoje tinha si Um dia intenso para ambos, embora diferentes em todos os sentidos.

Com as mãos nas minhas costas quase me embalando, ele se inclinou i

i h b

ê i

i h

ã

bi d

l

mim e provou minha boca com reverência. Minhas mãos estavam subindo pelas ombros até que pousou em suas bochechas, áspero e molhado da água que nos la cercado; sua fragrância inundou todos os meus sentidos e me senti aquecido por dentro.

"Você é tão preciosa", disse ele suavemente contra a minha pele fervente.

Sua boca se separou dos meus lábios e cobriu minha mandíbula, depositando pequenas mordidas até chegarem ao meu pescoço.

Minhas mãos se moveram para baixo em seu peito, para baixo em seu abdôme Eles apertaram minhas costas para que nossos torsos estivessem em contato, pele pele, sem qualquer separação. "Tão quente, tão macio", ele estava dizendo enquan sua boca e sua língua provaram minha pele nua e molhada.

Ele me inclinou para trás enquanto eu soltava uma respiração irregular enqua enquanto suas mãos corriam para cima e para baixo nas minhas costas, e sua boc meu seio esquerdo, sugando e sugando minha pele sensível, ávido por seu acariciando.

Levantei-me e apertei seus quadris com minhas pernas, ele procurou minha bo com a dele e voltamos a repetir a dança mais antiga, nossas línguas saboreando um ao outro...

"Olhe para mim", disse então, separando-se de mim e quando abri os olhos vi q Os dele estavam fixos no meu rosto, tão azuis como sempre, mas com algo diferente, algo que eu não poderia expressar em palavras-eu te amo e vou amar t minha vida", disse ele e eu senti como meu coração parou, parou para retomar sua carreira frenética; Sem tirar meus olhos dele, ele lentamente me levantou com o braço em volta da minha cintura e com a outra mão guiou sua ereção para a mi entrada, penetrando-me cuidadosamente, com infinita lentidão... Abri a boca para soltou um grito mas seus lábios me silenciaram com um beijo profundo.

- Você sente? Você sente a conexão? Somos feitos um para o outro, amor-disse deixando-me e voltando, estabelecendo um ritmo lento, mas estava me deixando louco.

Suas palavras continuaram passando pela minha cabeça enquanto ele me dava ele sabia fazer e só ele faria.

Eu te amo e vou te amar por toda a minha vida.

"Prometa-me," eu disse enquanto um medo horrível tomava conta do meu corp minha alma, um medo de perdê-lo, um medo infinito de não ter isso para o resto da minha vida.

Seus olhos, escuros de desejo, voltaram aos meus, perdidos sem saber o quê.

me referia.

"Que você sempre vai me amar, me prometa," eu quase implorei.

Sem responder, levantou-se da banheira arrastando-me consigo, com as mãos segurando-me firmemente pelas coxas. Meus braços envolveram seu pescoço e Eu enterrei meu rosto em sua garganta, mordendo meu lábio inferior para para não gritar quando o senti tão dentro de mim enquanto ele me levava para o tanto pingando quanto colocando tudo perdido. me deixou na cama sem separe um centímetro de mim.

-Não há promessa que valha a pena-ele disse enquanto nossas respirações agita eles pareciam estar entrando em sintonia, eu estava prestes a ter um orgasmo devastador e ele sabia disso, suas mãos cuidando de cada uma das partes do meu corpo que precisava de seu contato, porque você me cativou tanto...

sou mais teu que meu; Eu farei o que você me pedir, o que você quiser", disse ele fixamente-eu prometo a você, amor.

E assim, com suas palavras e seu corpo colado ao meu, parei de sentir frio.

Os dias seguintes foram ótimos. Falei muito claramente com minha mãe e

Acabei ficando todas as quatro noites com Nick.

Foi incrível compartilhar todos os momentos que ele pôde viver com seus irmã, momentos que ela nunca pôde ter devido à distância e ao poucas horas que lhe permitiram vê-la. Nick deu tudo à garotinha, tudo e muito m Nós a levamos para a Disney, fomos ao cinema para ver um filme de desenho a animados e

estávamos na praia.

Maddie era uma garota adorável, embora um pouco solitária.

Quando estávamos na praia, havia um grupo de crianças brincando na a areia, fazendo castelos e coisas assim e a menina passou a tarde observando-os de longe, mas sem ousar se aproximar e brincar.

Quando contei a ele por que não iria com eles, sua resposta me surpreendeu.

"Não quero brincar com crianças que nunca mais verei", ele me disse enquanto encheu um balde com areia molhada e derrubou-o desajeitadamente. nós estávam fazendo um castelo enquanto Nick surfava. eu olhei para cima localizei-o e vendo que ainda estava vivo virei-me para a Maddie.

-Você não deve pensar que, Mad, quando você visitar Nick novamente você col ter amigos para brincar... se você deixar, é claro.

Seus olhos azuis brilharam ao sol quando ela os ergueu para olhar para mim.

-Acho que não vou voltar, mamãe me disse que só podia vir dessa vez porque Meu pai não gosta de Nick.

Cerrei os dentes ao ouvi-la dizer isso. Eu sabia muito bem para quem eu estava chantagem para que Madison pudesse retornar.

O ruim é que ela não sabia se estava disposta a deixá-la fazer isso de novo.

Os dias passaram rápido e quando chegou o dia de levá-la ao aeroporto, o aeromoça que cuidaria dela até que a pegassem em Las Vegas.

Esperei pelos detectores de metal. Nick estava um pouco triste, mas não como quando ele a deixou depois de vê-la por algumas horas. Eles tinham Eles passavam quase todos os minutos do dia juntos, e Maddie parecia feliz, muit feliz desde que a vira pela primeira vez. Nick prometeu a sua irmã que a veria em breve e quando nos despedimos dela, foi a primeira vez que não a vi começar a chorar. Ficou claro que agora que ela sabia que Nick Eu sempre estaria aqui para ela, ela era mais calma, seu vínculo fraterno havia se alargado, e eu sabia que Maddie via em Nick a figura paterna que ela realmente estava faltando. Vê-lo com a irmã, como ele era paciente e como era bo irmão me fez pensar que

bom pai ele seria...

Eu assisti com um sorriso quando Maddie nos cumprimentou com seu pequeno mão, carregando consigo uma mochila de motociclista que Nick comprou para ele com um enorme sorriso no rosto angelical. Quando não podíamos continuar Observando-a, ouvi Nick suspirar atrás de mim. Eu me virei e dei um beijo nele no peito, abraçando-o e tentando confortar aquele vazio que estava com certeza ela sentiu por dentro.

- Está bem? Eu perguntei a ele enquanto saíamos para onde tínhamos estacionou o carro. Seus dedos apertaram minha mão com força.

"Eu estarei," ele respondeu simplesmente.

Não quis insistir mais porque sabia que Nick não era o mais falante dos mundo e menos sobre seus sentimentos. Sua irmãzinha era sua fraqueza e conhe que ela estava saindo para ir com alguns pais que mal tinham tempo para ela não ajudou. Entramos no carro em silêncio e não foi até alguns

j

g

dez minutos que ele decidiu falar comigo novamente.

"Devo deixar você em casa?", ele me perguntou.

Aqui está o que eu estava esperando. Se Jenna estivesse certa, amanhã seria as corridas, e Nick não ia me querer por perto.

Quase disse que não, que estava dormindo com ele, mas não podia abusar da minha mãe, que já estava bastante zangada.

Além disso, eu tinha que terminar de fazer as malas, pois partiria em cinco dias para a faculdade, meu Deus, eu ia ter que falar com minha mãe, embora Eu estava brincando com a ideia de contar a ele quando já tinha movido e foi instalado sem poder voltar. Foi uma ideia arriscada mas prefiro encarar minha mãe à distância do que ter que dizer a ela em pessoa.

"Sim, me deixe em casa" respondi enquanto olhava pela janela, tentando

descobrir o que fazer sobre isso sobre corrida.

Quando chegamos em casa e ele estacionou o carro na garagem, pensei que ele pelo menos para cumprimentar o pai mas ele nem desligou o carro, embora isso n Não foi o que me deixou confuso, mas o que ele me disse a seguir.

- Podemos nos encontrar para jantar amanhã?

Eu me virei surpreso.

- Que?

Um sorriso que não chegava aos olhos se espalhava em seu rosto.

"Você e eu... juntos em um bom restaurante... você quer?", ele me perguntou.

estendendo a mão e colocando uma mecha de cabelo atrás da minha orelha. EU

Fiquei um pouco surpreso, não esperava isso, não se Jenna estivesse certa e Eu estava indo para as corridas amanhã.

- Você vai me pegar?

Seu olhar se desviou do meu para a casa.

-Acho que não posso, trabalho o dia todo, será melhor nos encontrarmos no restaurante.

Quando ele olhou para mim novamente, não vi um pingo de dúvida em seu ros Honestamente, talvez Jenna estivesse errada, afinal. Um sorriso apareceu na minha cara, eu odiava ter duvidado do Nick, ele não iria mentir pra iria às corridas, não sem me avisar, e muito menos depois de tudo aquilo tinha passado.

"Ok, vejo você lá então." Eu disse colocando a mão na porta.

"Ei," ele disse me parando antes que eu saísse do carro. Eu me virei para ele- Obrigado por estar comigo esses dias, não teria sido o mesmo sem você.

Eu coloquei minha mão em sua bochecha e o acariciei até que eu me inclinei p beije-o. Enquanto ele aprofundava o beijo, eu só podia rezar mentalmente para q eu estava mentindo

Na tarde seguinte, Jenna parou na minha casa. nunca a vi assim depressivo. Ela e Lion não estavam no auge e não Ajudou Jenna ter certeza absoluta de que hoje eles iriam para o carreiras. Quando contei a ele que Nick estava me esperando para jantar no Crist restaurante elegante da cidade, seu olhar mostrava descrença.

-Eu sei o que estou dizendo, Noah, e tenho quase cem por cento de certeza que os idiotas dos nossos namorados vão fazer um grande alarido esta noite.

Suspirei enquanto continuava procurando um vestido bonito para vestir. Já me Cansei de tentar convencer Jenna de que Nicholas não mentiria para mim, e muito menos ele me faria ir a um restaurante se eu não planejasse estar lá para ja Comigo.

- Como estão você e o Leão? Ele ainda está com raiva de você?-Eu perguntei a e mudar de assunto do que qualquer outra coisa.

Jenna, que estava sentada no sofá dentro da minha cômoda

parecia invertido na cor vermelho-sangue de suas unhas.

-Se por estar com raiva você quer dizer que nosso relacionamento agora é base gritando para matar um ao outro e depois fodendo como loucos, bem, sim, eu ach ainda está bravo comigo

"Como você é estúpido" eu disse, surpreso com sua maneira de falar, embora e Realmente me surpreendeu, Jenna não era tão chique quanto o mundo pensava q era. Mas apesar do tom despreocupado, eu sabia que era errado, eu sabia que ela estava arrasada e esta noite a deixou muito mais nervosa do que o que eu estava tentando provar Se a teoria de Jenna fosse verdadeira, Lion pretendia c cada uma das corridas para conseguir dinheiro, sem se importar que as pessoas que frequentava as pistas de corrida quase nos matou da última vez que estivemo esteve lá. E não só foi isso, mas a partir daí nós dois fomos muito mais ciente de que se Lion continuasse nesse caminho, ele provavelmente acabou na prisão assim como seu irmão.

"A propósito, outro dia eu vi o Luca", ela me disse, levantando-se do sofá e começando a passar distraidamente pelos cabides. Parei por um momento e olhei pelo reflexo do espelho.

“Como está?” Eu perguntei cautelosamente.

-Para ser sincero, achei ele bem legal, embora tenha um ar... não Eu sei, fiquei arrepiado quando o conheci", admitiu, parando em uma camiseta branca lisa. Jenna estava em qualquer lugar, menos ali, olhando roupas, e isso já vinha acontecendo há mais de um mês - É muito bonito, não tão bonito quanto Lion, mas é óbvio que seus pais devem ter sido atraente... ela tem os mesmos olhos verdes que ele, mas seu olhar esconde muitos coisas, coisas que o Lion não quer que eu saiba porque quando ele me viu entrar casa outro dia ele quase não me expulsou.

Sua voz tremeu um pouco quando ela disse a última frase. Eu me aproximei ela, odiando ver a tristeza em meu amigo; a Jenna de antes era o oposto da Jenna antes dele. Onde estava seu sorriso constante, o brilho em seu olhos e as bobagens que ele costumava jorrar a cada segundo do dia? eu queria chutar a bunda daquele leão idiota.

"Por que você não vem hoje à noite para jantar comigo e com Nick?"

Eu propus, sabendo que ele não se importaria. Jenna era sua amiga, e tenho certe Isso me ajudou a levantar seu ânimo.

Jenna olhou para mim e balançou a cabeça em frustração.

- Ainda acha que ele vai te levar para jantar?

Respirei fundo antes de responder.

"Nicholas não mentiria para mim, Jenna, e ele não iria me dar um bolo."

Eu ponderei minha resposta por um momento.

-Tudo bem, eu vou com você... mas faço isso para que você não fique sozinha q idiota não aparece como prometido, então podemos ir direto procurá-los

Balancei a cabeça, embora não pudesse evitar uma pontada de incerteza.

Eu apertava meu peito quando a ouvia dizer isso.

Algumas horas depois, tínhamos tomado banho e estávamos fi

ã d

b

ã

i

i

b lh d d

fixação de acabamento Jenna não parecia muito apta para o trabalho desde que e convencê-la a se arrumar, já que não iríamos jantar em um McDonald's.

Por fim, ela vestiu um short de couro preto e um blusa branca com sandália rasteira. Eu preferi usar um vestido preto ajustado, e sapato branco com plataforma. eu deixei meu cabelo solto com um ar desgrenhado e me maquiei, desta vez realçando os lábios.

Jenna revirou os olhos para mim, mas manteve seus comentários para si mesm Só então recebi uma mensagem de Nick.

A reserva é feita em meu nome, me espere lá dentro e coma um pouco bebidas.

Mostrei a mensagem a Jenna e ela me ignorou saindo do meu quarto.

Minha mãe nos observava com um sorriso no rosto ao nos ver abaixar a Escadas juntas, fixas embora um pouco deterioradas.

"Vocês são lindas garotas, onde vocês estão indo?" ele nos perguntou ao passar a mão pelas orelhas para Thor.

"Nós jantamos com o Nick no Cristal" eu disse e fiquei surpreso que seu rosto impassível à menção do enteado.

“Vocês três vão?” ela perguntou, um pouco surpresa.

"Isso continua a ser visto," Jenna se adiantou para responder.

Eu a ignorei e dei um beijo na bochecha da minha mãe.

"Não espere por mim, mãe." Eu disse antes de sair pela porta.

Demoramos cerca de uma hora para chegar ao restaurante e, como ele me diss Nick, havia uma reserva para três em seu nome.

O lugar era muito agradável com mesinhas em estilo francês e um iluminação suave e romântica. Foi engraçado estar lá com Jenna, os dois sentado cercado por velas e eu tive dificuldade em imaginar Nick lá também comigo, aquele lugar era brega demais para ele.

Jenna começou a contar piadas enquanto os casais ao nosso redor Eles pareciam irritados.

-Vamos, Noah, pegue minha mão, talvez eles joguem confete de um dos aquelas lâmpadas penduradas acima de nossas cabeças", disse ele, aproximando-mim e tolamente insinuando. Eu ri, enquanto bebíamos uma taça de vinho branco, esperando que Nick aparecesse.

Quando esperávamos pelas piadas por mais de quarenta minutos Pararam de me divertir e comecei a sentir desconforto na boca do estômago.

O barulho do meu celular vibrando me tirou do meu silêncio e eu atendi com o cenho franzido.

"Desculpe, sardas, não vou poder ir hoje à noite, estamos no auge trabalho e se eu não terminar os relatórios que me foram solicitados, adeus ao ca estagiário, por favor, não fique bravo, eu vou te compensar... jante com Jenna e d esta noite. "

Senti um fogo crescer dentro de mim, algo que eu estava segurando.

desde os primeiros vinte minutos de espera.

Eu não podia acreditar que fui tão idiota por acreditar que isso iria acontecer.

Trabalho para você

Ergui os olhos para Jenna que, apesar de tudo, me olhava com certa pena.

- Onde diabos estão as corridas?

Capítulo 30

usuario

No momento em que apertei enviar, eu sabia que tudo isso acabaria em problemas. Nesse exato momento estávamos saindo do meu apartamento. Leão, estava ao volante do Lamborghini que aluguei, seu irmão Luca ele estava dirigindo um Audi que ele não tinha ideia de quem eles haviam empre que eu iria encontrá-los lá.

Eu havia pedido a Steve para me trazer minha moto, já fazia um tempo desde q usei e preferi levar meu Range Rover, que chamava mais o atenção para ser maior. Nada disso foi muito engraçado para mim, mas um parte de mim sentiu a adrenalina percorrendo todo o meu sistema nervoso, algo que no fundo ele havia perdido. Não é que agora eu não estava ótimo, mas as lutas, as corridas, as loucuras que eu fazia me deixavam forneceu uma fuga que era difícil deixar para trás sem mais delongas.

Ele me disse que estava fazendo isso pelo Lion, mas também estava fazendo iss Isso, além do mais, eu precisava. Todas as memórias que o assunto despertou de minha mãe, minha irmã se despedindo de mim no aeroporto, a sensação que Noah estava escondendo coisas de seu passado de mim e sabendo que ele não curá-la de seus pesadelos me deixou em constante estado de nervos, e eu não Ajudou saber que absolutamente todos queriam nos separar.

O que eu estava planejando fazer hoje não é me ajudar quando se trata de ganhar a confiança de Noah, muito menos de sua mãe, mas eu tinha prometi a mim mesmo que esta seria a última vez. O casulo da Cruz seria aqui esta noite e eu estava morrendo de vontade de chutar a porra da cara dele o vencê-lo nas corridas para se vingar dele pelo dinheiro. Eu queria matá-lo com minhas próprias mãos por estar envolvido no sequestro de Noah, e Eu tive que usar todo o meu autocontrole para me convencer de que É melhor eu manter minhas mãos longe daquele idiota, se eu não quiser atrapalh com mais problemas. Eu não consegui nem chegar em casa com um arranhão, po Eu saberia exatamente o que estava fazendo e não era algo que eu eu queria lutar

Disse a mim mesmo várias vezes que ela estava segura com Jenna, longe de tod esta merda e a salvo de todos e de mim. Eu não queria ela esta noite comigo, havi momentos em que ele simplesmente precisava ficar sozinho e este era um deles.

Coloquei o capacete e subi na moto. Foi ótimo correr lá fora; Não ele queria pegar a bicicleta para Noah. Aquela garota que ele adorava, poderia se mais imprudente quando havia carros, corridas e altas velocidades de no meio e a queria o mais longe possível de tudo isso.

Atravessamos a cidade até chegarmos ao galpão industrial onde costumávamo fazer as lutas e as apostas. Este ano as corridas não seriam no deserto, mas na cidade. Não seria um trecho muito longo, mas o as apostas eram incrivelmente altas; se ganhássemos a corrida, levaríamos uma grande quantia de dinheiro e Lion precisava disso.

A música estava alta enquanto eu andava de moto pelo grande grupos de pessoas. Muitos deles comemoraram quando me viram chegar e o adrenalina começou a correr em minhas veias assim que senti que estava de volt i h b

d

l

ã

di

i f l

d l

com minha banda Ela não podia negar que sentia falta dele.

"Olha quem temos aqui?!" Mike gritou, o primo de Lion se aproximando até eu

Dei um soco nele quando desci da moto e abaixei o capacete.

no assento.

“E aí, cara?” Eu disse avaliando o que estava ao meu redor.

Fazia muito tempo desde que eu tinha visto essas pessoas e depois de alguns m Eu estava cercado por todos eles. Todos eles fizeram piadas e levaram o cabelo, todos bebiam como verdadeiros bêbados e a música era tão alta que Meus

ouvidos doem.

Lion chegou alguns minutos depois e todos comemoraram quando o viram.

chegar com um carro desses. Tudo isso me lembrou as corridas do ano passado, como meu demônio loiro correu na frente de Ronnie, surpreendendo a todos e quase me matando com um ataque cardíaco, claro. Nun ele iria esquecer o quão incrível ele tinha sido naquela corrida, Noah sabia como Observá-la fazer isso me deixou tão excitado quanto irritado.

Enquanto as pessoas ao meu redor dançavam e faziam o cu esperando Antes que os outros chegassem, peguei um cigarro e me encostei na moto.

Ela precisava saber que Noah estava bem e que tinha voltado para casa.

Ele não respondeu à minha mensagem e isso não me deu uma sensação muito Ela provavelmente estava brava, mas ela estava com Jenna, então não era a mesm E se ele a tivesse deixado parada no meio de um restaurante romântico... certo?

Eu não poderia ligar para ela porque ouviria o estrondo que soava ao meu red Tentei enviar-lhe outra mensagem.

"Como foi o jantar? Já está em casa?"

Dei uma tragada no cigarro e um minuto depois vi na internet.

"De pijama e deitado."

Suspirei de alívio quando aquele peso foi tirado dos meus ombros. Com Noah e relaxar e me concentrar no que tinha que fazer naquela noite, ou seja, correr, vencer e dizer adeus a este mundo inteiro para sempre.

Meia hora depois e enquanto as pessoas ainda se embriagavam e se preparando para nos ver correr, encontramos um cara chamado Clark, ele Fora ele quem organizara o percurso a seguir na corrida e nós Ficamos em círculo enquanto ele nos mostrava onde a história começava e termin rota. Seríamos quatro correndo desta vez; Esta raça foi uma das gordas, porque você tinha que pagar para entrar e nada mais e nada menos que cinco mil dólares cada, claro quem ganhou levou tudo, fora o obtido nas apostas é claro.

-Se não houver problemas você estará de volta em dez minutos, temos as áreas pronto para ser cortado, mas a casca pode aparecer inesperadamente, Eu não controlo-disse Clark olhando para nós quatro incluindo Lion e eu. O

outros dois eram muito bons, e um deles pertencia à ex-banda de Ronnie que agora era do Cruz.

Eu o tinha visto, ele estava em um canto cercado por todos os seus membros, todos tão chapados quanto ele. Eu odiava essas pessoas, mas uma parte de mim queria vingança pelo que aconteceu na outra noite, queria faz mas não com golpes, embora ele quisesse, mas para fazê-lo pagar com dinheiro, p ambos valorizavam e desejavam.

"Vejo vocês aqui em dez minutos" ele nos disse e eu me aproximei de Lion e seu

-Não acho muito difícil vencer, mas não quero encrenca, se as coisas ficarem Fica difícil, a gente deixa, tá claro?-Falei para os dois. Luca estava pensando em ir co-piloto com Lion, eu odiava ter alguém como co-piloto, isso me distraía e eu não Consegui controlar completamente o carro, não como quando eu era o único que dirigiu. Ambos assentiram e nos viramos prontos para ir onde eles estavam.

nossos carros.

Então um clarão chamou minha atenção. Meu corpo até sabia antes que meus olhos caíssem no Audi vermelho que acabara de chegar. Meu coração parou e quando suas longas pernas saíram do buraco no porta e, em seguida, a cabeça com o cabelo loiro despenteado ao redor dela, todo adrenalina que eu vinha sentindo aumentou quatro vezes ao longo da minha sistema nervoso.

"Não brinque comigo", Lion disse atrás de mim.

Percebi como meus pés aceleraram o passo e como minha respiração ficou mai Eu estava enlouquecendo ao ver Noah ali, cercado por toda essa gente de merda.

os passos ficaram mais longos, querendo encurtar a distância Eu estava nos separando, querendo chegar nela antes de todo mundo: eu ia matá Seus olhos se fixaram nos meus à distância. Ele cruzou os braços e ele olhou, liberando chamas entre seus cílios.

Quando eu estava na frente dela, tive que me conter para não colocá-la no carr

instante e sair de lá em menos de um segundo, mas sua mão voou tão rápido que quando percebi tinha atravessado meu rosto com um golpe seco.

"Você é um babaca!" ele gritou comigo por cima do barulho da música e dos gri pessoas.

Respirei fundo várias vezes para me acalmar, e nenhuma delas me ajudou.

para obtê-la.

"Entre no carro," eu murmurei, tentando manter a porra da calma.

“Merda, Nicholas!” ele disse, avançando com as mãos na frente dele.

com a intenção de me dar um empurrão.

Eu a parei, agarrando-a pelos pulsos- Nem pense nisso! Não se atreva Ordene-me para não fazer nada, seu pedaço de pau esquisito e retardado!

Anormal?

Empurrei-a contra o carro e interrompi seus movimentos com meu corpo.

-Eu quero que você entre no carro e vá por onde veio em menos de três segundos, está me ouvindo? Eu não me importo com o quão bravo você está, estar aqui. Eu tenho que lembrá-lo da última vez?!

Seus olhos ardiam nos meus, ela estava tão furiosa que Eu tive que segurar a vontade de sacudi-la por ser tão estúpida. Isso não importav Enquanto eu estivesse lá, eles não poderiam me machucar; eu poderia suportar qualquer merda, mas noé?

O medo de que alguém a notasse novamente, de que alguém reconheci... meus olhos se desviaram instintivamente para onde Cruz bebia com seus amigos e eu vimos que eles ainda não a tinham notado.

- Claro que não precisa me lembrar! Eu estive ali!

você se lembra?" ele disse lutando com seu corpo para se afastar de mim é clar Eu não ia fazer isso, meu corpo era a única coisa que a mantinha afastada do

resto das pessoas, e caramba, como ele veio, ele poderia ser ainda mais impressionante?

"Pare, droga" eu disse segurando suas mãos com as minhas e as outras segurando seu rosto para que ela olhasse para mim. Isso não é uma piada, Noah.

eu preciso que você vá

ã

b

ê ã

i

i

l

l

d

fi d

"Eu não vou embora se você não vier comigo", ele soltou desafiadoramente ao que levantou o queixo me obrigando a soltá-lo.

Descansei os dois braços no carro, respirando fundo enquanto Noah saía.

estava abrigado entre a espécie de escudo que se formava entre os pessoas e ela Virei o rosto e cheirei sua pele, principalmente para me tranqüilizar mãos agora soltas, eles decidiram não me tocar desta vez, eles ficaram parados, como morto em ambos os lados de seu corpo.

"Você não deveria estar aqui" eu sussurrei trazendo minha boca ao seu ouvido Sentimos um arrepio percorrer sua pele.

-Nem você nem.

Eu me afastei o suficiente para ser capaz de olhar para o rosto dela.

Ela estava levemente maquiada e usava um vestido curto que ela deixou as pernas nuas para todos verem.

Ela arranjou para mim... e eu a deixei vir para

algumas corridas ilegais.

Eu tomei várias respirações profundas.

"Desculpe, sardas" eu admiti colocando minhas mãos em sua cintura.

O tecido do maldito vestido era tão fino que parecia tocar sua pele nua e entre isso e a raiva que ele parecia ter, eu estava morrendo de von por beijá-la e saber que ela me perdoou.

Quando me inclinei para fazê-lo, ele virou o rosto para o lado.

"Eu não vou te beijar, Nicholas," ela disse colocando suas mãos nas minhas e puxando para baixo.

Eu não deixei ir.

"Você vai fazer isso... claro que sim" eu perguntei a ela, pressionando meu corp tentando receber outro tipo de resposta diferente da que você estava recebendo.

Então ela ficou louca.

- Não! Solte-me!-Sua calma desapareceu e ele começou a se mexer novamente.

Amaldiçoei baixinho e quando estava prestes a dizer a ela que tudo bem, que o Eu soltaria quando uma voz atrás de mim se acalmasse decidida a intervir.

-Ei, cara, ele mandou você largar.

Noah congelou e me deu um olhar assustado antes de se virar para o homem.

Casulo do irmão do leão.

"Não se envolva nisso, Luca," eu disse com uma calma fingida.

Luca sorriu e desviou os olhos dos meus para os de Noah.

- Agora você tem que forçá-los a transar, Nick? Isso não é muito o seu estilo.

estilo, se bem me lembro, foram eles que pularam em você.

Atrás de mim, Noah enrijeceu.

"Cale a boca", respondi, dando um passo à frente.

- Ei, calma, machão! você sabe muito bem que não há problema para mim", dis rindo e dando um passo em minha direção. -

Você vai compartilhar depois?

Antes que eu pudesse esmagar seu rosto, Lion apareceu do nada e se posiciono Na frente dele.

"Que diabos você está fazendo?!" ela gritou, empurrando-o enquanto Luca ria e um cigarro do bolso de trás.

"Como vocês se tornaram suscetíveis, colegas", disse ele, ainda com aquele risin idiota que ele levava para todo lugar. -Ter uma namorada fez de vocês idiotas.

Vários caras da banda começaram a rir.

O que eu estava perdendo, aquele imbecil me deixou parecendo um idiota na m pessoas.

-Saia da minha frente se não quer que eu te chute para a cela do qual você não deveria ter saído", eu disse entre dentes, sem sentir nem um pou merda. Luca não deveria ter saído da cadeia, não depois do que l i h f i

l

i

i

i

i

ã

ele tinha feito, e enquanto ele sentia muito por Lion, que seu irmão estava em A liberdade só traria mais problemas para ele do que ele já tinha.

-Vamos, Nicholas, não vá muito longe... tem senhoras à frente; Eu estava sozinh brincadeira, não seja babaca", disse ele gentilmente... uma gentileza que não augurava nada de bom.

Seu olhar deixou claro e eu fiz bem em lembrar com quem eu estava Falando, tão familiarizado quanto estava com Lion, ele ainda era um ex-presidiár Lion balançou a cabeça e eu observei seus olhos dispararem com raiva para m Onde estava Jenna? Eu não sei o que eles estavam fazendo enquanto eu estava di com Noah, mas claramente não tinha sido legal.

Virei-me para Noah e a afastei para poder falar com ela sem ninguém isso me incomodou

Quando a arrastei para trás de um carro, ela puxou com força e me soltou.

mão. Era óbvio que ela estava chateada, mas ela não tinha muito tempo para con discutindo com ela. Eu me encostei em um dos carros que havia ali e Ela me deu as costas, levando as mãos aos cabelos e soltando mais de um insulto.

"Eu não suporto que você minta para mim", disse ele então, virando-se para qu testa.

Eu sei, não vou fazer isso de novo.

"Eu não acredito em você", ele respondeu com um encolher de ombros.

Respirei fundo, tentando não fazê-lo perceber o quanto eu o amava.

Suas palavras machucam.

-Essas são as últimas corridas que vou correr, pode perguntar Leão, eu te disse esta manhã, acabou, Noah... Só estou fazendo isso como um adeu e porque sei que o Lion precisa de mim.

"Você não pode continuar fazendo isso por ele, Nicholas", disse ele, dando um p meu endereço-eu sei que você o ama como um irmão, mas eu tenho falado com Jenna e ele não está sendo ele mesmo, e você apoiá-lo em tudo isso só vai piorar tudo.

Ele estava certo no que disse, Lion contava comigo para fazer essas coisas, nós sempre fizemos isso juntos, e eu odiava ver que estávamos começando distanciar Eu continuei enquanto ele começava a cavar seu própria sepultura. Ou ela sairia dessa comigo ou se afundaria na miséria junto co pessoas como Cruz ou como seu próprio irmão Luca.

Estendi a mão para Noah e puxei-a para mim. eu nunca deixaria Noah temia por mim, nunca mais, isso acabou.

"Farei de tudo para que o Lion deixe isso comigo" eu disse e inchei.

de felicidade quando a mão de Noah foi colocada na minha bochecha. você me ac ele perdoou, e ele sabia disso.

"Me desculpe por ter batido em você" ele sussurrou dando um passo em minha ficando quase tão perto de mim quanto podia.

"Eu amo que você me bate" eu disse a ele e ri provocando-o "realmente, isso me deixa muito

Sua mão me deu um tapa no ombro.

"Não seja boba," ele sussurrou com um sorriso nos lábios.

Eu corri minha mão por sua espinha e a beijei ternamente na bochecha, acariciando-a cuidadosamente com a ponta do meu nariz da bochecha até sua orelha.

-Vá para casa, por favor; Eu irei assim que isso acabar.

Noah ficou em silêncio e aceitei seu silêncio como um acordo.

Virei a cabeça e vi que os três corredores já estavam conversando com Clark.

-Tenho que ir.

Ela assentiu, dei-lhe um selinho na boca e não fui aonde os meninos estavam lá até que eu vi ela e Jenna de pé ao lado do Audi, prontas pa deixar.

Eu me virei para os outros, ignorando Luca o máximo que pude.

-Você pode entrar nos carros, em dois minutos a corrida começa.

Todos assentimos e a adrenalina ficou mais presente no meu metabolismo.

"Sorte, pessoal, vejo vocês na esquina" eu disse ao Lion, citando o que Ele sempre me dizia quando era minha vez de correr sozinho.

Eu vi o sorriso em seu rosto, mas também algo que não funcionou para mim.

thorn, antes de se virar e entrar no carro.

Eu andei até onde eles tinham estacionado o Lamborghini, entrei e coloquei Marchar. Uma garota simplesmente vestida de biquíni e calça minúsculo, ele já estava no meio da pista com duas bandeiras erguidas. O

A cidade se iluminava atrás dele, esperando que passássemos mais de 150 por suas ruas cortadas. Tudo tinha que ser feito rápido e bem, caso contrário podemos acabar muito mal...

E então, bem no último minuto, quando a contagem regressiva já havia começou e minhas mãos agarraram o volante pronto para ir, a porta do O banco do carona se abriu de repente e Noah entrou correndo, sentando-se ao m

- O que esta fazendo?!

O tiro ecoou pela clareira e as flâmulas desceram, desistindo.

a corrida começou.

Capítulo 31

NOÉ

Quando Jenna me informou como essas corridas seriam assustadoras terrível me consumiu por dentro e quando vi Nick fazendo fila pronto para sair, nem pensei nisso. Comecei a correr e sem pensar no consequências, sentei-me no banco do

passageiro.

Nick olhou para mim primeiro com surpresa e depois a raiva cruzou suas feiçõ Isso me assustou tanto que olhei para a alavanca de câmbio e rapidamente Coloquei em terceiro forçando-o a se concentrar no que tinha que fazer.

"Vamos, pise no acelerador, Nicholas!" Ainda bem que seus reflexos estavam inacreditável porque eu nem sei como ele conseguiu ficar duro para a frente, quase sem ficar muito atrás, embora os outros carros já estejam atr eles tiveram uma ligeira vantagem.

- Vou te matar! Você pode me ouvir?!-ele gritou para mim, mudando para a qua na estrada. Em pouco tempo entraríamos na cidade e eu sabia que deveria calar a deixe-o se concentrar.

Seus olhos se desviaram para o meu corpo por um segundo quase imperceptív

- Coloque a porra do cinto de segurança!

Eu pulei no assento e fiz o que ele pediu.

i

i

bi

i

li

Deus, isso ia me custar caro, eu sabia, mas precisava estar ali com ele, esta corrida não era como a que ele havia feito no ano passado, e não importa Quantas vezes eu pedi para ele não fazer isso, Nicholas levava seu próprias decisões e às vezes me deixavam fora delas.

Essa tinha sido minha decisão, se ele concorresse, eu também, se ele se colocas em perigo, eu também estaria e não dava a mínima para o que ele tinha que fazer me diga, eu enfrentaria as consequências mais tarde.

"Eu disse para você ir embora!", ele gritou para mim, batendo no volante. Era furioso, mas eu também, não queria me intimidar, as coisas não eram assim, e Eu queria mostrar a ele que ainda estava neste mundo, eu também, e se isso ajud deixá-lo para trás, pois valia a pena o risco.

"E eu decidi não fazer isso", respondi, olhando para a estrada. Meu a ousadia deixou sua mandíbula tensa marcando as veias de seu pescoço de forma assustadora e encolheu no lugar involuntariamente.

Quando chegamos à primeira curva, meus próprios pés fizeram como se pisei nos pedais do carro, gostava tanto de correr, que meu corpo cheio de adrenalina, querendo estar onde Nick estava, querendo pegar o controles e mostrar a todos como ela era boa, embora da última vez ela não pude Teria sido pior, não importa o quanto eu tivesse ganhado.

Embora Nick fosse bom, ele só viu uma pessoa de cada vez.

Eu não entendia o dano que isso poderia causar a nós dois. Isso não importava O que quer que tenha acontecido, Nicholas continuou puxando para o lado errad fazer isso me arrastou para baixo com ele. Ele havia deixado as corridas para trás deixou para trás tudo o que me lembrava meu pai, e isso me custou e agora aqui estava eu, me odiando por gostar tanto de algo que havia conquistado.

acabar com minha família

Meu cérebro começou a se desconectar dos problemas e começou a se concentr apenas nos carros à nossa frente, à frente, não atrás: íamos perdendo.

-Você tem que acelerar, Nicholas.

A veia em seu pescoço ficou ainda mais pronunciada e eu mordi meu lábio com nervosismo.

- Não acredito que vou 160 com você no carro.

Meu Deus, isso era uma competição, não um passeio no parque.

- Bom, esse carro vai a duzentos, então bate o pé porque a gente vai perder.

"CALA A BOCA!", ele gritou, virando o rosto para mim.

Fechei a boca e o deixei sozinho. Eu estava tão nervoso que minhas mãos trem mãos. Eu o observei em silêncio enquanto observava enquanto ele manipulava as enquanto ele acelerava para quase tocar 200 por hora, alcançando assim os outro Lion estava à frente e os outros dois estavam ao alcance.

Na curva seguinte foi a única chance que teve de ultrapassá-los, E rezei para que ele se saísse bem. Se perdêssemos, ele não apenas me mataria, m eu culparia

Então as coisas mudaram e eu assisti horrorizado quando um passou d l

d

deles, outros carros entraram na estrada.

A última seção não parecia ter sido cortada e entramos totalmente em um estrada congestionada. Não gostei nem um pouco disso, não queria que ninguém ferido por uma corrida ilegal, isso não deveria acontecer.

"Merda", disse Nick entre dentes enquanto fazia outra curva ao mesmo tempo desviou de dois carros que iam a 70. Com uma manobra incrível passou para o segundo carro. Eu não pude deixar de ficar animado por dentro.

Leão já era o único à nossa frente e embora o segundo lugar também exigia algum dinheiro, meu eu competitivo queria vencer.

Nicholas deu uma guinada incrível, devo dizer, e eu tive que Segure-se no painel para que eu não bata na porta. então nós colocamos atrás do Lion, estávamos perto, mas não o suficiente; a caminhão buzinou ensurdecedoramente para nós e eu gritei quando Nick Ele entrou na estrada oposta para poder ultrapassá-lo. eu não teria sido assim ousado, mas que nos ajudou a encurtar distâncias. Se o avançarmos em na próxima interseção podemos ser os primeiros.

- Vamos Nick! Temos que vencer!-gritei sem conseguir me conter.

Seus olhos dispararam para mim e só então, quando ele mal faltavam alguns metros para poder alcançá-los e ultrapassá-los na curva, a agulha acelerador caiu abruptamente, de 200 para 120.

"O que você está fazendo?!" Eu gritei em descrença, virando todo o meu corpo assistindo horrorizado como Lion voltou para tirar os medidores que tínhamos

conseguiu igualar

"Te dou uma lição", disse ele pisando novamente no acelerador, mas sem use-nos para nada agora. Leão tinha acabado de cruzar a linha de chegada.

Respirei fundo totalmente enojado.

-Não acredito, poderíamos ter vencido!

Quando passamos pela linha de chegada, seu rosto se virou para mim e eu me Era que ele ia me deixar ir, mas de repente umas luzes chamaram sua atenção e Ele virou o corpo para ver atrás. O barulho das sirenes ecoou pelo ar e O rosto de Nick se transformou.

"Não brinque comigo", disse ele, batendo no volante e acelerando ao mesmo te fez uma curva completamente ilegal e entrou totalmente na estrada quem estava ao nosso lado. O barulho de buzinas e os gritos de transeuntes cobraram seu preço e então eu percebi o que passado.

O celular de Nick começou a tocar.

"Pegue", disse ele concentrando-se na estrada, "está no meu bolso esquerdo."

Inclinei-me sobre ele e enfiei a mão no bolso de sua calça jeans até tire o telefone

"Coloque-o em mãos livres", ele rosnou.

Eu fiz, e a voz de alguém que eu não conhecia ecoou pela cabine do carro.

- Gente, o pasma vai aí! Fomos presos, isso é loucura!

- Não brinque comigo, Clark, você disse que era controlado!

- Eu sei, não sei o que aconteceu, alguém deve ter dado a dica, você tem que saia da estrada agora!

- Cadê minha moto?!

Eu ouvi como ruídos de todos os tipos ressoavam do outro lado da linha, Aparentemente, eles foram pegos em campo aberto e agora estavam vindo para c

Acho que tivemos um pouco de vantagem, mas eu estava com tanto medo que nã capaz de pensar com clareza. Agora eu via como isso era perigoso, e também Eu percebi que Nicholas era um idiota por ter vindo, eu deveria para ter me ouvido, deveríamos ter ido embora, nós dois.

-Toni a levou onde sempre, você sabe o que tem que fazer, se você ã

h

l

ã

Apresse-se, eu não acho que eles vão te pegar.

Nicholas pegou o celular que estava sobre minha perna, cortou e jogou fora.

de maneira ruim no painel.

Fez-se silêncio, interrompido pelo barulho do acelerador e nossa respirações laboriosas.

"Nicholas...eles não podem nos pegar" eu disse apavorada; se eles fizeram o consequências seriam terríveis, eu não poderia ir para a faculdade para começar falar dele, que já tinha uma história. Nem o pai ia tirá-lo de lá disso se acabassem prendendo-o.

"Eles não vão nos pegar," ele disse suavemente... muito baixo. Então ele pisou n acelerador e entrei em algumas ruas que não me pareceram nada. Ele parecia muito certo de onde ele estava indo e apenas rezou para que ele tivesse alguma s Carros de patrulha estavam nos seguindo, eu sabia porque ouvi o barulho das sirenes, mas eles ainda estavam longe o suficiente para não verem o Matrícula do carro.

Continuamos até Nick entrar em uma estrada secundária.

Logo chegamos a uma rua repleta de armazéns industriais e fileiras de garagens.

com números; entrou em uma rua lamacenta e tirou algo do porta-luvas no pare na frente de um que tinha o número 120. Quando a porta se abriu, Ele colocou o

carro e eu vi que a moto que eu já tinha visto na nossa garagem esta estacionado.

"Saia do carro" ele gritou para mim e não me ocorreu desobedecê-lo.

Descendo vi que havia caixas e móveis velhos, deve ser o depósito de os Leister, usados por Nick como uma brecha em casos como este.

Ele rapidamente pegou uma lona que estava sobre uma mesa e jogou no chão.

carro cobrindo-o enquanto soltava uma grande nuvem de poeira em nosso em volta. Quase não havia nada para ver e comecei a tossir enquanto me afastava Então eu o senti por trás, ele me agarrou pela cintura e a próxima coisa que eu é que minhas costas bateram no carro e ele agarrou meu rosto com um dos suas mãos.

“Se não fosse pela merda do seu trauma, eu deixaria você aqui sozinha, ouviu?

destilando raiva de cada poro de sua pele. -Você passou do limite isso noite, e eu não vou te perdoar, nem pense em abrir a boca até Chegamos em casa porque juro que não vou atender Noah, entendeu?

Eu tive que piscar várias vezes, surpreso com suas palavras duras e o Eu queria chorar. Por mais razão que tivesse, foi ele quem nos levou a esta situação, foi ele quem decidiu voltar para este mundo de merda

Engoli meu orgulho e assenti, principalmente porque o conhecia bem.

suficiente e eu sabia que naquele momento o melhor a fazer era mantenha sua boca fechada.

Ele me puxou para sua motocicleta. Havia apenas um capacete e ele correu coloque-o cuidadosamente sobre a cabeça.

Seus olhos pararam por um instante demais nos meus e eu não sabia como inte o que estava passando pela cabeça dele.

Ele subiu na moto e eu fui atrás dele. eu estava com raiva, eu não queria á l

i

i

tocá-lo e por isso segurei nas costas.

Nicholas virou a cabeça depois que o ronronar do motor quebrou o silêncio e murmurou.

-Você está brincando com fogo, Noah.

Não era típico de mim ficar calado sobre meus insultos, mas naquela noite as c eles estavam sendo diferentes e eu nem sabia como lidar com ele e com o desejo q Eu tive que praticamente mandá-lo para o inferno.

Inclinei-me em seu peito e envolvi minhas mãos em torno dele.

Eu o ouvi xingar e então saímos para a noite fria.

A cada segundo que passava e a cada minuto que continuávamos na estrada minha raiva estava aumentando, a raiva que estava sob controle desde que eu tinha entrado no carro dele ia explodir a qualquer momento Não Eu podia acreditar que ela estava de moto, fugindo da polícia e ainda por cima segurando sua raiva quando foi ele quem nos meteu nisso.

Eu senti como minhas mãos apertaram em seu estômago firme, e como seu corpo respondeu instantaneamente. Uma de suas mãos voou para a minha e me apertou força.

O que isso deveria significar?

Dez minutos depois, eu o vi virar para parar em um posto de gasolina.

"Não se mexa" ele disse sem nem olhar para mim enquanto descia da moto e ele foi até a cabana para pagar a gasolina.

Esse foi o meu momento; Quase pulei, joguei o capacete no chão e Afastei-me dele o máximo possível, não queria nem olhar para ele.

“O que você está fazendo?!” Ele gritou comigo, claramente surpreso. Eu ouvi co o que ele estava fazendo e ele saiu atrás de mim; Eu o vi se aproximando e comec Eu não queria ele na minha frente, não queria que ele me tocasse ou

gritasse c Eu queria chegar o mais longe possível.

Hoje à noite foi ele quem cruzou os limites, não eu.

Corri até chegar aos fundos de um prédio em construção.

Puxei a cerca que estava entreaberta e deslizei para dentro. Nicholas não se enca lá fora, sem brincadeira, então parei e quando ouvi ele parar o outro lado, eu me virei para ver como seus olhos estavam olhando para mim incontrola Saia daí agora mesmo.

-Não.

Suas mãos se agarraram à cerca e quando ela levantou a cabeça eu vi que ela e mais chateado do que eu o tinha visto em todo o ano que estivemos sair, porque sim, hoje fizemos um ano e aparentemente tínhamos os dois estive muito ocupado para lembrar.

"Você acha que eu não posso pular essa cerca de merda?" ele me disse clarame calculando como fazer.

“E o que você pretende fazer quando pular sobre ela, Nicholas?” Eu disse, levan voz, e sentindo como meu corpo começou a tremer de frio, não só o adrenalina estava começando a deixar meu sistema, mas as palavras que Nicholas tinha saído de sua boca agora ecoava na minha cabeça como se Eles estavam no modo de repetição.

Ele parou por um momento, acho que porque não tinha ideia de que fazer.

Eu coloquei minhas mãos em meus braços para me proteger do vento. Queria Eu queria ir para casa, queria ir embora e não queria que ele me levasse.

- Droga, Noé! O que você quer que eu te diga!? Ele gritou comigo então, explodi finalmente- eu disse para você sair!

Você nunca faz o que eu digo, hoje eles poderiam ter nos pego, poderíamos ser agora em uma porra de cela e eu estaria pirando para ver o que o que ele fez com você!

i i

i

l

Eu me virei com raiva para ele.

- Já lhe ocorreu que este não é apenas o seu relacionamento?!

Que tudo isso vale em duplo sentido?! Que eu também me importo com você, e que estou cansado de você mentir para mim e me deixar de fora!?

- Eu sei me cuidar, você, por outro lado, não faz ideia!

Abri os olhos, sem acreditar no que ouvia.

"Eu não sei cuidar de mim mesmo!?" Eu gritei me aproximando da cerca para tê-lo na sua frente- O que você sabe sobre cuidar de alguém!?

Cuido de mim e da minha mãe desde os cinco anos!! Você Em vez disso, tudo o que você fez foi ficar bêbado, drogado e em merda ilegal quando sua vida foi resolvida! você não tinha que ser dois meses em um lar adotivo porque seu pai tentou te matar!

Nicholas recuou, obviamente surpreso com meus gritos, mas Eu estava fora de mim, esta noite eu temia por ele, por nós dois, porque eu Eu havia arriscado tudo, tudo o que tínhamos, tudo o que nunca sonhei em ter.

- Eu tento te proteger de tudo e você não deixa!

Eu coloquei minhas mãos na minha cabeça.

-É de você que eu tenho que me proteger, você não entende?-

Eu disse a ela oprimido por tudo, oprimido porque ela estava dizendo tudo que eu estava guardando há meses- Você vive dizendo que vai mudar, que Você vai deixar tudo isso para trás, mas não, Nicholas!

Seus olhos me olhavam descontroladamente.

-Pelo menos eu tento, você só sabe me repreender por quão ruim eu sou para v que é difícil para você me amar, mas você me provoca na menor oportunidade, v

em perigo e você não me diz o que há de errado com você!

Dei um passo em sua direção, estávamos tão perto e ao mesmo tempo tão dista

- Quer dizer minha merda de trauma?

Nicholas suspirou, fechou os olhos, e quando ele olhou para mim novamente e tínhamos acabado de cruzar uma linha invisível.

Eu não quis dizer isso assim.

Eu ri sentindo como as lágrimas lentamente escorreram pelo meu bochechas.

"Mas você pensa sobre isso" eu disse simplesmente enquanto virava minhas co foi para o outro lado.

"Noah, saia daí, por favor", ela me implorou quando todos os meus medos desa pressionada contra o meu peito e as lágrimas continuavam saindo incontrolavelm Eu disse saia!

Sentei no chão e envolvi minhas mãos em minhas pernas.

Eu não queria que ele me visse chorando, então enterrei minha cabeça em meu

"Noah!" ele gritou para mim desesperadamente e eu ouvi como a cerca rangeu deram-lhe um pontapé. - SAL!

Eu levantei minha cabeça e olhei para ele de onde eu estava.

Ele parecia desesperado, mas eu também estava desesperada, porque eu tinha guardadas dentro de mim, e eu não confiava nele o suficiente para sabendo que quando eu descobrisse, ele continuaria me amando do mesmo jeito.

só me fez fechar mais em mim, mas ele também era o O único com quem me via capaz de seguir em frente, ao seu lado me sentia segur

“Eu não quero ficar perto de você!” Eu gritei para ele.

Seu olhar se transformou em algo indecifrável.

-Bem, desculpe te dizer isso, mas você não tem escolha, porque você não vai fic

ninguém além de mim.

Eu levantei-me.

"Você está ouvindo a si mesmo?!", gritei com todas as minhas forças. "Você está A dor cruzou suas feições e seus braços puxaram com força a cerca.

tentando deixar ir Eu dei um passo para trás, isso era loucura.

"E você a mim, droga!", gritou, chutando-o ao ver que não havia como deixe-a ir.-Eu dei tudo para você, absolutamente tudo, eu me abri para você e você diz que eu te machuquei?

Fiquei calado, não ia explicar porque me doía, se não fosse capaz de ver por si mesmo que isso não estava indo a lugar nenhum.

"Ou você sai ou eu saio," ele disse finalmente, seu rosto impassível.

Eu arregalei meus olhos em descrença.

"Então saia!" Eu gritei para ele e furiosamente agarrei um tijolo que havia se so contra a cerca com todas as minhas forças. nem bateu ela.-Saia, Nicholas!

Eu a vi se virar e colocar as mãos nos cabelos. Depois de uns minutos de silêncio ele olhou para mim novamente e seu rosto estava diferente. Ele estend ambas as mãos na parede de arame.

"Não se afaste de mim, Noah, não faça isso", ela me implorou, quebrando o silê a noite-Você sabe que eu te amo, é tudo que eu sei agora, eu sei que te amo mais do que tudo ou qualquer um e que eu tento ser a melhor versão de mim, de Eu realmente tento.

Sua voz falhou um pouco e algo dentro de mim ameaçou estourar.

"É você quem me afasta, Nick," eu disse com minha voz tremendo tanto por cau como pelos soluços que tentava controlar.

-Eu nunca tiraria você de mim, não posso, você está dentro, muito dentro de m coração, e você sabe disso, você sabe que é.

Senti meu coração afundar e o observei à distância entre nós.

separados. Se eu chegasse mais perto, significaria que eu o perdoei, que tudo esta consertado, mas não parecia; pelo contrário, me senti a quilômetros de distância longe daquele tempo e daquele lugar.

Seus olhos me olhavam ardentes e cheios de emoção.

-Por favor, não aguento ficar longe de você, preciso que saia.

Respirei fundo e enxuguei as lágrimas com o braço.

"Não resolvemos nada, você sabe disso, não sabe?", eu disse quase num sussurr Ele permaneceu em silêncio, apenas olhando para mim e aquele olhar foi o sufi meus pés decidem por mim. Fui até onde ele estava e saí pela brecha. Sua mão me puxou, e um segundo depois eu estava envolta em seus braço braços, que me apertavam contra os dele como se lhe doesse não me ter perto o suficiente.

Eu respirei a fragrância de seu corpo e meu batimento cardíaco se acalmou.

quase instantaneamente.

Como poderia ser minha doença e meu remédio ao mesmo tempo?

Seus braços envolveram meus braços, me aquecendo com seu corpo ao mesmo que enterrou o rosto no meu pescoço.

"Me desculpe, me desculpe", ele repetiu sem parar até que eu acho que ambos ficamos satisfeitos. Com a mão direita ele prendeu todo o meu cabelo em um rabo e puxou-o obrigando-me a olhá-lo-Por favor, pare de pensar...

só me beija.

Ele nem me deu tempo de hesitar porque já tinha seus lábios nos meus, no ã

d i i i

i l

l

i d

d

Eu não o deixei ir mais longe no começo, mas ele parecia desesperado por um responder. Ele baixou a mão até minha cintura e me levantou do chão me obrigan cercá-lo com minhas pernas.

Quando ele empurrou seu corpo contra o meu contra a cerca atrás dele, meu corpo reagiu e meu cérebro parou de funcionar, parou de analisar, lembrar. Minhas mãos assumiram o controle e desesperadamente desceram por s por estar ainda mais perto.

Sua língua entrou na minha boca e seus lábios se moveram desesperadamente os meus.

"Você me deu um bolo" eu disse ofegante quando sua boca ele começou a mordiscar meu pescoço e chupar e beijar minha pele sensível sob a orelha.

"Eu queria você o mais longe possível de mim" ela respondeu com as mãos ape minhas coxas duras, eu não conseguia nem me mexer e ele tinha absolutamente o controle, como sempre, por mais que eu tentasse mudar as coisas, era sempre ele quem tinha a última palavra.

"Uma vez você disse que não deveríamos nos separar." Eu sussurrei.

Engoli em seco quando o senti duro contra mim, pressionando meu estômago.

-E você que precisava de uma palavra de segurança quando tudo isso superado.

"Você se lembra" eu disse surpreso, e seus olhos fixos em mim.

Eu me lembro de tudo que você me diz.

Ele me beijou de novo e dessa vez eu me entreguei por completo, precisava des mais do que nunca, e ele precisava esquecer as últimas horas. Sim, com as mãos e corpo entendeu não haveria uma palavra no mundo que iria detê-lo.

Eu o puxei com força, me fundindo em seu corpo e sentindo um calor abraçando todo o meu sistema nervoso, como gasolina descongelando meu pensamentos tempestuosos.

"Devemos parar", disse ele então.

"Não, nada que impeça" eu disse puxando seu cabelo e obrigando ele a me beij outra vez. Ele colocou a língua na minha boca e desesperadamente abaixei minha esgueirar-se sob sua camisa. Eu agarrei seu peito e ele rosnou.

isso me deu calafrios.

Nick baixou as mãos na minha bunda e empurrou fazendo nossos corpos eles caíram exatamente onde deveriam; Eu engasguei e puxei seu camisa para cima, puxando-a sobre a cabeça e deixando-a cair. Minha boca Subi até seu pescoço e o beijei, mordi e chupei, desesperada.

"Foda-se, Noah... não aqui... não assim," ele disse com firmeza, mas seu corpo p quer outra coisa Ele me puxou para longe da parede e me deitou no chão, montando em mim-Eu não mereço... hoje não.

Meus olhos olharam para ele com luxúria, eu não me importava se ele não mer Eu queria esquecer tudo, queria que ele me ajudasse com isso.

"Eu preciso de você" eu disse desesperadamente.

Minhas palavras pareciam terminar de convencê-lo e sua boca estava mais um sobre o meu. Antes que eu percebesse, ele colocou a mão debaixo de mim.

vestido e seus dedos deslizaram sob minha calcinha.

Minhas costas saíram do chão quando ele entrou em mim com um de seus ded Sua boca chupou e beijou meu pescoço desesperadamente.

"Você gostou?" ele disse ao lado da minha orelha enquanto um segundo dedo e

de mim e isso me deixou completamente louco.

“Sim!” Eu gritei quando seu polegar começou a traçar círculos sobre mim.

clitóris, tornando minha respiração quase superficial e cada movimento de sua mão me separava cada vez mais da realidade.

"Eu não queria te deixar em pé" ele disse diminuindo os movimentos de seu dedos e mudando o ritmo - Chega de correr, Noah, de agora em diante Só vou correr em uma direção, a sua, amor, só a sua.

Senti seus dedos cavarem em minha pele e sua boca na minha por um segundo então suas palavras vieram a mim em um borrão, eu senti seus lábios morderem meu lábio inferior, enquanto sua mão continuava a me torturar lá embaixo.

"Vá mais rápido, Nick," eu engasguei, segurando em seus ombros.

Ela obedeceu e o prazer tornou-se cada vez mais insuportável.

"Solte, Noah" ele ordenou beijando minha boca e engolindo meus gritos até Não aguentei mais e fiz exatamente o que ele me pediu.

Por alguns momentos tudo parecia perfeito.

Quando acordei, Nick estava deitado ao meu lado no desconfortável chão de cimento. Ele colocou o braço sob minha cabeça e me puxou para perto.

-Não importa o que aconteça entre nós, não há nada que eu goste mais do que v seu rosto quando você goza," ele disse calmamente.

As coisas tinham saído do controle, tanto na luta quanto no que tínhamos acabado de fazer. Eu me senti um pouco envergonhado por ter quase implorou por um orgasmo, e ainda mais envergonhado por não conseguir devolv Favor.

Levantei-me sentando e olhei para ele.

"Você está bem?" Eu disse em dúvida mordendo meu lábio "Você sabe...

Seus olhos fixos em meu rosto.

"Estou bem, mas pare de morder o lábio, por favor" ela quase me implorou e eu

para fazer isso.

Olhamos um para o outro em silêncio, apenas o barulho dos carros passando.

a distância e a penumbra que nos chegava do posto de gasolina me permitiam ve face.

Ele estava prestes a dizer algo quando algo começou a vibrar.

Nick tirou o telefone do bolso de trás e nós dois nos sentamos.

Eu esperei enquanto ouvia atentamente e ele se levantou puxando minha mão para ele fazer o mesmo.

"Calma, Leão", disse ele, xingando baixinho.Sim, eu posso.

tire, não se preocupe, estarei aí em menos de vinte minutos.

Senti uma pontada de medo quando Nick colocou o telefone no bolso.

atrás e olhou para mim.

Jenna foi presa.

Capítulo 32

usuario

Quando chegamos à delegacia de polícia de North Hollywood, Luca e Lion estav encostado em seu carro, Luca fumando e Leão com as mãos na cabeça.

Quando ele me viu, seus olhos pareceram brilhar, mesmo que ele estivesse enver lh

i

olhe para isso

Eu não podia acreditar que Jenna tinha sido presa, ela nem tinha correr e isso pode se tornar um bom marrom se não prosseguirmos com Cuidado.

"O que aconteceu?" Noah disse, aproximando-se de Lion enquanto ele tirava su capacete grande demais para sua cabeça.

Ao me aproximar dela, peguei-o de suas mãos e pendurei-o em meu cotovelo.

- Como é que eles conseguiram?!

-A polícia chegou primeiro na clareira, o que obviamente significa que alguém deu a dica-disse Lion e se aproximou de mim-Se eu pegar quem foi, juro que mato ele!

"Calma" eu disse tentando pensar no que fazer. eu poderia ligar para o meu pa mas caramba, se eles descobrissem sobre esta noite, eu não tinha ideia do que poderia acontecer. Meus olhos se fixaram momentaneamente em Noah e em como sua mãe reagiria se soubesse o que estávamos fazendo.

- Onde está Jenna? Eles a prenderam?-disse Noah com a clara intenção de entrar na delegacia. Dei um passo à frente, correndo para pare ela.

-Não brinca Noah, não quero nem que você coloque o pé aí dentro, fica aqui e espere com o Lion enquanto faço algumas ligações.

Noah e Lion me encararam, mas decidiram me ignorar por um momento.

maldito tempo Eu abri minha lista telefônica e um nome veio até mim direto na cabeça.

Ele era a última pessoa a quem eu pediria ajuda, mas chegar a este ponto extremo... O telefone tocou pelo que pareceram horas até que eu finalmente eles responderam.

"Por que diabos você está me ligando às quatro da manhã, Leister?", disse ele.

uma voz grossa do outro lado da linha.

Respirei fundo engolindo meu orgulho.

Preciso da sua ajuda, Sofia.

Meia hora depois ainda estávamos esperando meu feliz companheiro de práticas

decidiu fazer um ato de presença.

Ele a procurara porque sabia que ela tinha contatos nessa área. Dele meu pai morava em um dos conjuntos habitacionais por aqui e, além disso, agora era ela quem lidava com os casos pro bono, então ela era bastante acostumado a trabalhar em casos em que menores infringiam a lei. Mas ele se lembrou mal da semana antes de libertar um adolescente da prisão por posse de Maria e teve seus registros apagados.

registro. Sophia Aiken poderia ser um pé no saco, mas ela sabia o que estava faze Enquanto esperávamos, ele disse a Noah para entrar no carro.

Estava muito frio e o vestidinho que ela usava não era nada apropriado estar nesta área cercada por policiais e presidiários que Eles entraram ou saíram da delegacia. Ela não queria que ninguém colocasse os o e depois que dois caras com aparência de drogados olharam para ela obscenamente decidiu me ouvir e entrar no carro para esperar. foi isso ou me espancou até a morte com eles, então acho que ele decidiu bem.

Um SUV branco apareceu na esquina e eu sabia que era ela. Eles Eu disse aos meus amigos para ficarem onde estavam, eu não queria Sophia suspeitava que todos estivéssemos envolvidos nesse pesadelo. para o pequeno Pelo que Lion sabia, tudo havia acontecido muito rápido, Jenna não teve tempo ou entrando no carro, ela foi pega enquanto todos fugiam. Não havia sido o único preso, mas agora eu não poderia me importar com ninguém

além disso, todos sabiam o que estavam arriscando ao vir para as corridas e meu A prioridade número um era Jenna.

Por sorte o carro de Noah foi levado embora e depois de ter Falei com o Cruz, ele me disse que daria um jeito de levarmos ele meu pai no dia seguinte. A única coisa que eu precisava é que a polícia tivesse anotou a placa de Noah, e ela acabou se metendo em encrenca.

Afastei-me do carro de Lion e caminhei até Sophia.

-Você me deve uma tão grande que não vão te dar dias nem anos para me compense", ela soltou, saindo do carro impecavelmente vestida embora com o cabelos presos em uma cauda ligeiramente desalinhada.

Eu fiz o meu melhor para não revirar os olhos.

"Obrigado por ter vindo" eu disse colocando minha melhor cara. ela parecia go a situação porque ele não hesitou por um momento em sorrir para mim com supe

“Você acabou de me agradecer?” ele disse, olhando para mim com perversa div Acho que gostaria de ouvir de novo.

Eu dei um passo em direção a ela.

-Eu vou dar a você se você levar meu amigo para fora.

Eu acho que meu rosto deve ter sido um poema e seus olhos se desviaram de mina para o carro de Lion onde os três, incluindo Luca, estavam esperando com nervosismo.

-Não sei em que enrascada você está se metendo, Leister, mas juro que fico intr Mais para saber do que você gosta.

Seus olhos me olharam com curiosidade e eu tive que reunir todas as minhas f paciência para não mandá-la para a merda.

- Você pode levar meu amigo para sair ou não?

- Qual é o nome dele, se eu puder saber?

Eu hesitei por um momento.

-Jenna Tavish.

Seus olhos se arregalaram um pouco.

-Tavish? Da Tavish Oil Corporation? Aqueles Tavish?

Eu balancei a cabeça ficando nervoso.

"É uma piada, não é?" ele disse irritado, embora já pensasse que iria faça isso- Você me chama, um estagiário para tirar a filha da cadeia de um dos maiores magnatas do petróleo?

-Não queremos que ninguém descubra, precisamos de discrição, além disso ela

Ele não fez nada, ele simplesmente estava no lugar e na hora errada.-eu disse Rezando para que tudo isso não acabasse tão mal.

Sophia riu enquanto vasculhava sua bolsa.

-Se eu tivesse que cobrar um dólar cada vez que um bandido fala isso...

- Minha namorada não é delinquente! Está me ouvindo? -disse Leão aparecend nas minhas costas

Eu me virei para ele colocando uma mão em seu peito.

-Para Lion, Sophia veio nos ajudar, certo, Soph?-

Eu disse tentando acalmar as águas.

Seu sorriso condescendente foi de mim para Lion e eu sabia o que ele estava pe nada mais para ver seu olhar de superioridade.

"Eu ajudo vocês" ele disse se dirigindo a ambos "mas não me chamem de Soph porque então vamos ter um problema.

p q

p

Eu ri da seriedade com que ele disse isso. Meu Deus, as mulheres do as novas gerações vieram com suas armas bem carregadas e sim foram diga a minha namorada

Sophia nos disse para ficar do lado de fora enquanto ela trabalhava.

chama como um louco Depois do que pareceram quinze minutos, ele entrou na delegacia e todos nós ficamos do lado de fora esperando que ela fizesse o que que era necessário.

Noah ainda estava no carro e aproveitei para olhar pela janela.

Ela parecia exausta e suja depois de estar no chão e cercada por pó."Você está bem, sardas?" Eu disse observando como Luca estava roncando no b para frente, mal se importando com o que estava acontecendo ao seu redor.

Noah assentiu silenciosamente sem sequer olhar para mim, mas eu não podia f sobre isso porque então eu ouvi como a porta da delegacia abriu e ali, sujo, com o cabelo desgrenhado e um pequeno ferimento na bochecha direita havia Jenna.

Noah abriu a porta do carro e correu para ela.

Sophia estava atrás com um sorriso no rosto e

olhando apenas para mim. Eu sorri para ele à distância e observei enquanto ele s seu carro e saiu por onde tinha vindo. talvez afinal não era tão foda.

Minha paz de espírito não durou, o que pode ser dito por muito tempo, porque uma forte bofetada cortou o silêncio da noite.

Quando me virei, vi que Lion estava com a mão na bochecha e seus olhos estav desesperado para Jenna.

Merda.

- Não quero ver você de novo! Você pode me ouvir ?!" ela gritou com ele enqua eles deslizaram por suas bochechas.

Noah me procurou, como se pedisse ajuda, mas nós dois estávamos sem palavras, esperando a reação de Lion.

-Jenna, me desculpe, me escute...

"NÃO!" ela gritou, dando um passo para trás. "Nem pense em me perguntar desculpe! Você me jurou que isso acabou, eu aguentei tudo neste verão esperando por você para mudar, para fazer a coisa certa para uma pr tempo! E

estou farta!

Aproximei-me deles sem saber bem o que fazer.

Ele entendia Jenna, mas também Lion.

"Fui estúpida", disse ela soluçando, "você me fez sentir culpada."

pelo que sou, pelo que tenho, tenho procurado ficar ao seu lado, fazer de tudo tudo o que estava ao meu alcance para podermos ficar juntos e a única coisa que

tem me feito sentir como se não dependesse de você quando na realidade é exatamente o oposto!

Lion parecia desesperado e perdido, e quando ele se aproximou dela e viu que Jenna se afastou novamente, vi a dor refletida em seu rosto, acho que o mesma dor que senti quando Noah estava chorando, no chão no meio do nada por minha causa.

“Jenna, só estou tentando lhe dar o melhor... estou economizando dinheiro.” Pa ser a gota d'água porque Jenna deu um passo à frente e o empurrou com toda a sua força enquanto mais lágrimas escorriam por suas bochechas.

- Eu não dou a mínima para dinheiro! Eu estava apaixonado por você! Não você entende?! De você, não do seu dinheiro estúpido!

Lion agarrou seus braços com força enquanto ela o socava no peito.

"Você deixou eles me prenderem..." ela disse então, arrasada-como-antes-eu nu

Você teria me deixado em paz, eu era sua única prioridade...

"E você é, Jenna, eu te amo," ele disse tentando fazer com que ela olhasse para Jenna balançou a cabeça e quando ela levantou o rosto e todos nós pudemos vê Eu sabia que nada de bom sairia de sua boca.

"Você não tem ideia de como é amar alguém" seus braços se soltam das garras de Lion e seus pés deram três passos para trás - não vou deixar me arraste com você

-A voz de Jenna-Lion parecia quebrada e eu sabia que este seria o último prego no túmulo do meu amigo

Jenna olhou em volta procurando por Noah.

-Quero ir para casa.

Ao meu lado Noah se mexeu e foi dar um abraço nele. Aproximei-me do Leão.

"Tio" eu disse colocando a mão em seu ombro. leão parecia totalmente atordoado. -Vou levá-los para casa, não se preocupe, ok?

Lion olhou para mim sem ao menos me ver e Noah acompanhou Jenna até o as parte de trás do carro.

-Pegue as chaves da moto-disse ao Luca que tinha observado tudo cena como mero espectador, embora seu olhar não se desviasse do rosto do irmão dele. Ele pegou as chaves na hora-Cuide do seu irmão esta noite-Acrescentei pegando as chaves do carro e sentando no banco do motorista.

Eu gostaria de ter ficado com o Lion, mas sabia que o melhor que podia fazer agora era colocar as duas garotas atrás de mim em segurança e ore para que amanhã as coisas sejam vistas de forma diferente.

Quando chegamos à casa de Jenna, Noah saiu com ela com o claro pretendia dormir na casa dela, mas Jenna parecia querer ficar sozinha porque ele recusou categoricamente.

"Sério, Noah, agora eu preciso ficar sozinha, estou bem, sério", disse ela.

enquanto as lágrimas continuavam a cair incontrolavelmente pelo seu rosto.

Eu me segurei, não sabia o que fazer ou dizer, porque eu queria os dois e por mais que ele entendesse Jenna, Lion era como meu irmão, ele não queria para vê-lo sofrer, e ele sabia que sem Jenna ele estaria totalmente perdido.

Noah a observou de cabeça baixa enquanto nosso amigo entrava em sua casa s até mesmo olhar para trás antes de fechar a porta e desaparecer.

Entramos no carro e refiz o caminho que tinha acabado de fazer para parar desta vez na frente da casa do meu pai.

“Você está bem?” Eu perguntei a ele pela oitava vez naquela noite, eu acho.

voltando-se para ela.

Ela olhou para mim e balançou a cabeça pensativamente. Eu nem queria saber passando por sua cabeça; o que acabara de ocorrer era um vislumbre claro do qu poderia acontecer com nós dois se não tomássemos cuidado.

"Você vai ficar?" ele me perguntou um minuto depois, enquanto ambos Olhamos para a porta da imensa casa.

Em qualquer outra circunstância eu teria dito não, nem morto, mas Eu tinha estragado o suficiente hoje à noite, além disso, eram quase seis da manh cedo e precisava descansar antes de voltar para a cidade, então desci S í d

f i b i

h

l

lh

Saí do carro e fui abrir a porta para Noah, que me lançou um olhar surpreso.

"Vamos, sardas" eu disse envolvendo meus braços em volta dela e subindo as e da varanda.

A casa estava escura quando entramos e meu cachorro foi o único que Ele quebrou o silêncio que permeava o ambiente. Cumprimentei Thor distraidam enquanto nós dois subíamos as escadas.

Quando chegamos à porta de Noah, ela parou e se virou para mim. eu sofri um tipo de dèjá vu para quando nós dois morávamos juntos e não conseguíamos dorm A mesma sala.

Acho que as mesmas regras ainda se aplicam.

Noah recostou-se contra a porta e me estudou antes de puxar minha camisa e me beija na boca. Retribuí o beijo com cuidado, sem saber qual era o propósito por trás de sua necessidade de me tocar.

"Isso não pode acontecer conosco" ele disse e eu vi como seu lábio inferior ele estava tremendo um pouco.

Respirei fundo e segurei seu rosto em minhas mãos.

"Olha pra mim... vamos, sardas, olha pra mim" eu insisti quando o olhar dele se o centro do meu peito, vamos levar qualquer coisa, amor.

Agora ela olhou para mim e vi o medo refletido em seus lindos olhos tristes.

-Eu nunca vi alguém amar outra pessoa tanto quanto Jenna amou.

Leão e olha o que aconteceu", disse ele levando as mãos ao meu pescoço e enterra seu rosto no meu pescoço-eu não quero me separar de você, Nick, eu não aguenta ele disse contra o meu ouvido.

Eu passei meus braços ao redor dela odiando que ela se sentisse assim. eu não razões para temer uma separação, porque nunca iríamos terminar, eu fui muito claro...

ela... não fazia ideia.

"Não tenha medo de algo que nunca vai acontecer, sardas" eu disse puxando-a back- Por mais que estraguemos, nós dois sabemos que somos melhores juntos.

Noah assentiu e eu me inclinei para lhe dar outro beijo em seus lábios delicioso

-Deite-se e até amanhã-eu disse beijando sua testa-minha porta é a no corredor à direita.

Ela sorriu divertida para mim, beijou-me na bochecha e abriu a porta de seu qu sala.

Quando a vi desaparecer, só pude rezar para que o que acabasse de acontecer dizer a ele era verdade e eu não estava cometendo um err NOÉ

Quando me levantei na manhã seguinte, a primeira coisa que fiz foi me entrega um banho. Eu estava nojenta depois da noite passada e não me sentia como uma até que eu estivesse limpa e pudesse remover a maquiagem borrada do meu rosto lavar os dentes.

Como chegamos tarde, levantei-me bem cedo e é por isso Aproveitei a oportunidade para entrar furtivamente no quarto de Nick. depois da ontem, a separação de Jenna e Lion e tudo o que dissemos um ao outro parecia um vazio no peito que eu sabia que só uma pessoa seria capaz de preencher.

Como sempre, a sala estava escura como breu, mas não dei muita importância importância e depois de fechar a porta subi na cama de Nick com Cuidado para não acordá-lo.

l

i

l h

l l

b i d

i

b

Eu levantei a colcha com a qual ela estava se cobrindo e passei meus braços ao descansando minha cabeça em seu peito.

Automaticamente, ou instintivamente, não sei, seus braços me envolveram.

"Humf" ele disse no meu ouvido enquanto se virava me arrastando com ele e me deixando em seu corpo seminu.

Eu o senti quente sob meu corpo e também duro e primorosamente nu, além dos boxeadores. Minha mão começou a vagar distraidamente músculos... seus peitorais enquanto meu nariz cheirava a pele de seus pescoço.

Tê-lo comigo, adormecido e tranquilo, era o que eu mais gostava, não havia maior paz de espírito para mim do que quando estávamos assim. era capaz esquecer tudo de ruim, toda a angústia, todas as coisas que eu sabia ainda estavam sem resolver; Consegui deixar tudo de lado, além do mais, todos os problemas eles desapareceram quando senti as batidas de seu coração aumentar sob o toque pelagem.

Eu queria muito fazer algo em particular e o medo de ser descoberto por minha mãe só acrescentou emoção ao assunto.

"Nick", eu disse ao lado de seu ouvido em voz baixa e acordada.

Ele não abriu os olhos, apenas grunhiu. Eu sorri divertida.

Minha língua começou a percorrer sua mandíbula suave e sedutoramente.

Como era gostoso.

"Nick," eu sussurrei novamente enquanto minha mão percorria seu peito e par levemente nos cabelos escuros que chegavam até o umbigo. -Faz amor comigo.

"Hoje não", resmunguei um pouco mais acordado.

Aproveitei e fiz a simulação de enfiar a mão por baixo da cueca dele. ELE

Ele se movia tão rápido que era impossível para ele estar meio adormecido. Deles dedos pegaram os meus e apertaram com força.

-Quieto.

Suspirei de frustração e aproveitei o fato de ter livre acesso ao seu pescoço par poder dar-lhe beijinhos quentes do queixo à orelha.

Eu o senti estremecer debaixo de mim e movi meus quadris levemente, incitando-o e esperando que ele me respondesse.

-Estou exausta, sardas, se quer alguma coisa vai ter que se esforçar mais.

Ele estava se divertindo com isso, geralmente era ele quem estava por trás mim e isso só aumentou ainda mais seu ar de superioridade. eu levantei o sobrancelhas, parando instantaneamente.

Vou ter que encontrar outra pessoa.

Fiz um movimento para me afastar, mas seu corpo se moveu tão rápido que Eu mal conseguia me levantar. Ele ficou em cima de mim e apertou seu tesão mat contra a minha pequena calça de pijama branca.

Respirei com cuidado, tentando controlar o quanto eu gostava do sensação de senti-lo contra mim.

Sua cabeça afundou suavemente entre meus seios, enquanto sua mão escorregou por baixo da minha blusa.

"Nós mal dormimos, suas sardas" ele disse, acariciando meu peito enquanto se b

bi

O

é

l

hã?

boca subiu no meu pescoço- O que é esse ataque pela manhã?

Eu não fazia ideia, mas só sabia que precisava dele comigo, mais especificamente dentro de mim. Ontem tinha sido bom o que ele tinha feito com seus dedos, mas não foi o suficiente. Eu me senti tenso, ansioso e muito nervoso com tudo o que aconteceu.

-Você é meu e eu estou cumprindo seu dever de namorado, então pare fala-eu disse movendo meus quadris para cima e suspirando entrecortada igual a ele.

-Você pode usar meu dever de namorado sempre que quiser; agora fique

"Fique quieta" ele disse me imobilizando na cama.

Deus, seu corpo era tão grande e pesado, ela o sentia em todos os lugares. -São cientes de que eles podem nos pegar, certo?

Minhas pernas envolveram sua cintura e o puxaram contra mim.

"Desde quando você se importa?", respondi irritada.

Ele sorriu na penumbra e sua mão correu para baixo para alcançar meu calça. Com a outra mão ele me levantou pela bunda e com a outra puxou minhas calças e cuecas para baixo.

- Você acha que eu mereço estar dentro de você? Isso significa que você tem perdoado por ontem?

Com a ajuda dos calcanhares puxei sua cueca para baixo e senti seu tesão contra o meu estômago.

-Vou te perdoar dependendo de como— Ele me penetrou tão rápido que eu grit saiu da minha garganta.

-Agora cale a boca que você tem porque eu não me sinto sua mãe nos ouça",

disse ele enquanto começava a se mover, mas não devagar, não, mas rápido, rápido e forte. Minhas mãos apertadas nos lençóis e minha boca abriu sem poder evitar outro grito.

A mão de Nick voou para meus lábios, abafando os ruídos que eram incapaz de não fazer Eu não me reconheci, mas naquela manhã eu precisava tanto de seu contato que eu não me importava absolutamente nada que minha m podia nos ouvir ou que apenas algumas horas atrás estávamos gritando um com o

"Deus..." eu disse, mas minha voz foi abafada pela mão de Nick.

Em uma de suas estocadas uma parte de mim percebeu um barulho na outra lado da porta.

Nick parou quase imediatamente e um segundo depois a porta se abriu.

mal iluminando a sala. Nicholas caiu em cima de mim quase com tudo seu peso enquanto sua mão cobria minha boca mal me deixando espaço para respirar. Eu o senti batendo dentro de mim, pregado em mim e quase morri de prazer naquele momento.

“Nicholas?” perguntou a voz de minha mãe na penumbra.

Deus... merda.

"Eu estava dormindo, Rafaella", disse Nick, tentando falar com dificuldade, Claro que não era muito convincente quando ele estava excitado como estava.

-Me desculpe, eu não sabia que você ficaria aqui esta noite, e Noah?

Nick se moveu sobre meu corpo, saindo um pouco e entrando em mim.

dentro. Meus olhos reviraram e juro que quase vi estrelas.

"Ele vai dormir", disse o bastardo, torturando-me lentamente, mal mover para que minha mãe não nos visse.

Eu mal conseguia respirar.

"Ela não está no quarto dela," minha mãe disse e eu juro que quase joguei um t

Eu a forço a desaparecer para acabar com aquela deliciosa tortura.

"Você me surpreendeu", disse Nick, e eu vi o sorriso que ele estava tentando es toda a sua força.

Eu juro que o mataria.

á l lá

b i

d i

ê d

i

-Vou procurá-la lá embaixo, vou deixar você dormir.

Finalmente minha mãe decidiu fechar a porta e nos deixar em paz.

Nicholas soltou seu peso e sua mão e eu deixei o ar entrar minha boca.

"Você é um idiota" eu disse, fechando os olhos com força quando ele retomou movimento de seus quadris.

"Idiota sortudo, coloque as pernas para cima", disse ele me levantando com um ficando tão profundo que eu senti como se estivesse literalmente morrendo de pr

"Foda-se, Nicholas, eu preciso terminar", eu disse e automaticamente sua mão a para o centro do meu corpo e começou a me acariciar.

"Não grite", ele me avisou e naquele momento um orgasmo devastador tomou Ainda assim, o prazer se estendeu infinitamente no tempo até que Nick Ele correu para mim, deixando escapar um profundo suspiro de prazer.

Ficamos deitados na cama, respirando pesadamente e tentando voltar à terra.

"Isso acontece quando você me agride pela manhã", disse ele ao lado do meu p Fiz uma anotação mental para fazer isso com mais frequência.

Fazia meses que não tomávamos café da manhã com minha mãe no cozinha. Acho que a última vez foi logo depois que voltei do hospital.

devido ao sequestro e a repetição foi muito estranho.

Além disso, William também estava lá, então tomamos café da manhã em famí Eu não conseguia tirar da cabeça o que havia acontecido meio ano atrás.

hora e Nick parecia relaxado, o que ia contra todos os seus costumes considerando que ele estava com seu pai e minha mãe no mesmo quarto.

Eu mexi e brinquei, em vez de comer com o cereal na minha tigela. A rádio, como sempre, estava tocando ao fundo, e quando Will e minha mãe se sentaram nós com suas respectivas xícaras de café, me senti como se tivesse cinco anos e eles iam me repreender.

"Bem..." William começou a falar, seus olhos vagando de Nick para eu- como vai? Em alguns dias você vai para a faculdade, Noah, você tem tudo preparado?

Eu balancei a cabeça tensamente com o olhar de soslaio que recebi de Nick.

Acho que aquele momento foi tão bom quanto qualquer outro para contar a minh mãe que eu ia morar com ele, mas fui covarde então recuei e forcei um sorriso.

-Ainda tenho algumas coisas, mas já está quase tudo pronto-coloquei uma enorme colherada em suas bocas, então talvez eles parassem de me fazer pergun eles se concentraram em Nick.

"Você já sabe quem será seu colega de quarto?", minha mãe me perguntou.

e eu quase engasguei. A mão de Nick pousou nas minhas costas e ele começou a me dê um tapinha para me ajudar a respirar novamente.

"Ainda não", respondi com uma voz rouca.

Merda, eu queria dar o fora daquela cozinha.

Will levou a caneca à boca e se concentrou em Nicholas.

“Como você está indo com Sophia?” ele disse e Nick de repente parou ao meu la

tenso. Olhei para ele com curiosidade. - Ele se adapta bem ao ritmo de trabalho?

Q

S fi ?

Quem era Sofia?

Acho que sim, não falamos muito.

Will pareceu enojado com aquela resposta e então fez uma careta silêncio. Minha mãe olhou para Will, e então os dois focaram em nós.

"Queríamos falar com você" William começou, olhando para nós dois.

respectivamente. -Suponho que nestes últimos meses não nos comportamos em família... Tivemos vários confrontos e queríamos resolver os problemas para que todos possamos nos dar um pouco melhor.

Ok... eu não esperava isso. Olhei para Nick com o canto do olho e observei enqu ele largava a xícara de café e se concentrava no pai.

- Vai aceitar de uma vez por todas que estamos juntos?

Minha mãe endireitou-se na cadeira e William lançou-lhe um olhar incrédulo.

aviso.

"Nós aceitamos que vocês são jovens e que gostam um do outro e isso" minha m mãe.

"Nós nos amamos, mãe, acho que é mais do que apenas gostar um do outro", eu intervindo na conversa.

Minha mãe franziu os lábios e assentiu.

-Eu entendo, Noah, sério, eu sei que você acha que eu estou te falando tornando a vida miserável e que não aceito seu relacionamento, e você pode estar verdade...-seus olhos fixos em Nick e eu estava com medo do que estava por vir diga a seguir-eu não gosto de você pela minha filha Nick, não leve a mal, não Eu te odeio ou algo do tipo, é mais eu te amo, você é meu enteado e eu sei que não

cara mau, mas prefiro Noah namorar alguém da idade dele do que não amarrado tão cedo na vida.

A mandíbula de Nick apertou.

-Vocês dois são muito jovens, mas cinco anos de diferença de idade é muito, especialmente quando você tem apenas dezoito anos, Noah-ele disse agora focando em mim-eu só peço que você leve as coisas com calma.

Espero que você saiba entender que minha filha tem muitas coisas pelas quais viv a faculdade está prestes a começar e eu quero que você experimente e se divirta, para tirar o máximo proveito do que eu nunca sonhei em poder dar a ele.

- Quando você diz experimento, quer dizer transar com qualquer cara que cruzar seu caminho?

“Nicholas!” Eu pulei, sentindo como a cor do meu rosto mudou.

Minha mãe fixou os olhos no enteado.

— Divirta-se, Nicholas, é isso que quero dizer.

- Você está dizendo que ela não se diverte comigo, que eu não vou deixá-la?

gosta da faculdade?

-Ele está dizendo que vocês não devem focar suas vidas uns nos outros, vocês t coisas para ver e ainda fazer, não queremos que você vá muito rápido Will interveio tentando acalmar as águas.

Nicholas estava tão chateado que sentiu o calor saindo de seu corpo, Como um vulcão prestes a explodir.

"O que estávamos procurando", disse William, suspirando profundamente, "nó fazer um acordo, algo como um acordo de paz, o que você acha?

Arregalei os olhos de surpresa e tentei imaginar para onde ele estava indo.

esta conversa.

-Eu não vou chegar a nenhum acordo porra nenhuma, Noah é minha namorad

não há mais o que conversar ou negociar.

William respirou fundo e eu sabia que ele estava se segurando.

começou a reclamar contra seu filho mais velho, que claramente herdou seu mau humor.

-Bem, então eu preciso que você nos faça um favor, e em troca prometemos ã

i

i

l i

já di

i

i

b

di

não se intrometa mais em seu relacionamento, já discutimos isso e sabemos disso você é maior de idade e que só podemos aconselhá-lo quando se trata de Como você quer conduzir sua vida?

"Que tipo de favor?", perguntei, inclinando-me sobre a mesa.

Will parecia estar pensando em como formular seu pedido.

"Daqui a um mês será o sexagésimo aniversário de Leister."

Empreendimentos; Vamos fazer uma festa com a presença de todo tipo de gente, pensamos até o presidente. Todo o dinheiro arrecadado pelos cobertos será doado a uma ONG

destinado a alimentar o terceiro mundo. É um evento vital para mim empresa, Nicholas, você sabe exatamente do que estou falando, e agora que estamos

realizando novos projetos, é muito importante que demos uma imagem forte e unida, que nos apresentamos como equipa à imprensa e outros convidados.

"Eu sei o quanto é importante, ajudei a organizar tudo, pai", disse ele.

Nick ao meu lado com uma carranca-Mas eu não sei o que isso tem a ver comigo relacionamento com Noé.

-Bem, é muito simples, se vocês aparecerem na festa como casal, podem ir imaginando os artigos de imprensa, tudo se concentrará em você e no escândalo que supõe, não Nicholas, não me interrompa-disse Will ao começar a falar mal de Nick - sei perfeitamente bem que seu relacionamento, por tanto que não gostamos, é perfeitamente aceitável, vocês são meio-irmãos, simplesmente, mas muita gente não vai ver assim, preciso dar uma imagem família sólida e se vocês aparecerem juntos como casal, essa imagem será vista obscurecido pela confusão e desgosto de muitos dos membros que Eles estão indo para a festa, estou falando de pessoas mais velhas, pessoas com m que não aceita certos comportamentos.

-Isso é ridículo, ninguém vai notar a gente pelo amor de Deus, ninguém vai liga Não importa o que fazemos ou deixamos de fazer.

-Isso seria verdade se desde os últimos anos você não tivesse se deixado ver com todos os tipos de garotas que estão nas revistas de fofocas Nicholas, você sabe perfeitamente que você sempre foi foco de interesse da imprensa, não há mais Você tem que ver como eles o recebem em cada evento social sangrento que você Arregalei os olhos surpresa. Todos os tipos de garotas? que garotas Ela sabia que Nick era atraente, ele era bonito, ele era rico e seu pai Ele era muito conhecido, principalmente em nossa cidade. Eu ainda me lembrava eles ligaram e tiraram fotos quando fomos para a gala caridade no ano passado, quando ele arrastou Anna com ele e fazendo beicinho na frente dos fotógrafos. Eles ficaram loucos.

- Você está me pedindo para ir à festa sozinha e agir como se Noah era a porra da minha irmãzinha?

Senti um arrepio ao ouvi-lo dizer isso. Nick e eu irmãos...

Que horror, essa frase nem deveria ser pensada.

-Estou pedindo para você ir à festa com um amigo seu e para manter separados por uma noite; Noé também iria com alguém, vamos posar como uma família perante a imprensa, vamos jantar, vamos ter algu

p

p

p

j

g

e negociações importantes com os que vierem, e depois cada um para sua casa e tudo como sempre.

Antes que Nick explodisse, decidi intervir.

"Parece bom para mim" eu disse e ignorei como meu namorado conseguiu derr do rosto tão intensamente que ele olhou para mim.

-De jeito nenhum, você não vai a uma festa desse porte com algum Idiota de pensar que você é solteiro, eu me recuso.

Minha mãe, que até agora estava calada, abriu a boca.

-Nicholas, é isso que quero dizer quando digo que você deve levar as coisas vá com calma, é só uma festa, seu pai tá te falando o quanto isso é importante, nã É como se Noah fosse se casar com outra pessoa, pelo amor de Deus, tipo Ela quer vir sozinha, nós não ligamos.

Nick respirou fundo várias vezes, olhou para mim e se levantou.

-Esta é a última vez que você nos pede algo assim-eu olho para minha mãe e en Ele fixou seus olhos claros em seu pai- Nós iremos, vamos posar diante das câmer você quiser, mas só estou avisando que quando nosso relacionamento for descob Você vai parecer um maldito mentiroso.

Nicholas saiu da cozinha sem olhar para trás, e eu fiquei mastigando meu

nervoso com a situação.

— O que estou pedindo parece tão louco para você, Noah?

Will perguntou com uma expressão preocupada e um certo ar de culpa.

-Não, não é irracional, é razoável, e eu entendo. O problema é que seu filho quer gritar aos quatro ventos que estamos juntos e quanto mais me peça para não...

Bem, acho que teremos que esperar para ver o que acontece.

Minha mãe se levantou e pegou as xícaras até levá-las para a pia.

Will se inclinou sobre a mesa e sem que minha mãe me ouvisse sussurrou: -A Eu gosto de vocês como um casal... Agradeço por terem decidido dar-lhe um chance para Nick, ele precisava disso.

Senti um calor no coração ao ouvi-lo dizer isso. ao fundo william Leister se importava com seu filho... não importa o quão teimoso ele fosse.

Eu o encontrei fumando no penhasco lá fora. Hoje apesar de continuar em Agosto, o dia parecia ter acordado de mau humor, pois o céu estava atormentado por nuvens escuras que se aproximavam do horizonte sem descans ao lado dele vimos como um raio cruzou o céu e logo após um o trovão ribombou no horizonte.

"É só uma noite, Nick," eu disse tentando mostrar indiferença.

-Uma noite onde não poderei te tocar, nem te beijar e onde terei que fazer como se você não fosse meu

Olhei para frente onde as ondas quebravam contra a praia que era mais abaixo. O tempo parecia estar piorando, assim como meu humor.

-Às vezes parece que você precisa que todos lhe digam que eu sou seu para que você está feliz e acredita nisso, enquanto quando sou eu que digo, é insuficiente.

Nick olhou para mim, embora eu ainda estivesse olhando para o mar.

-Será porque não termino de acreditar. Eu estou sempre esperando por acordar e

perceber que tudo isso era apenas um sonho... algo que só pode acontecer comigo inconscientemente porque na realidade eu não mereço Para ter você.

Ele jogou o cigarro no precipício e encostou-se ao parapeito com o braço antebraços. Inclinei-me e dei-lhe um beijo na cabeça enquanto o acariciava.

cabelo com os dedos.

-Às vezes você não percebe que é justamente o contrário.

Ele se levantou e pegou meu rosto em suas mãos. Com os dedos ele me acaricio b h h

lábi

l

di

i

i f i

bochechas aos meus lábios. Ele se divertia com o inferior enquanto seu olhos observavam distraídos o bater de minhas pestanas.

-Algum dia você será verdadeiramente meu, e então poderei respirar com facil Ele não me deixou perguntar o que ele queria dizer. Seus lábios repousaram so meus e meus pensamentos foram reduzidos a meros pedaços de incerteza e medo.

O que ele quis dizer?

Capítulo 34

usuario

Sempre que eu ficava naquela casa, alguma coisa acabava acontecendo.

nojento. Que agimos como se não estivéssemos juntos, o que me fez estava faltando. Já tive problemas suficientes para manter os abutres longe de No Eu

nem seria capaz de intervir. Eu estava morrendo de ciúmes só de pensar nisso Eu tinha certeza que ele ia acabar irritando ela na maldita festa. Isto A melhor coisa que podíamos fazer, e foi o que eu havia dito a Noah, era irmos so nenhum tipo de acompanhante. Assim eu conseguiria ficar calmo e iria poder passar a maldita noite sem ter que mexer com quem quer que seja ouse ir até Noé.

Não demorei muito para sair, precisava ficar sozinha e me recuperar tudo o que aconteceu depois das corridas. Eu não estava com a prancha de surf o carro e então estacionei em Santa Monica e comecei a correr. meu olhar para a frente e apenas me concentrando em meus músculos trabalhando e minha agitado O que meu pai havia me perguntado não deveria me afetar tanto, eu sabi Também não era nada de especial, mas havia tocado em algum ponto sensível que eu nem sabia que existia.

Só pensando em não tocar, beijar ou apenas olhar para Noah como eu faço.

Eu queria, isso me tirou das minhas caixas.

Depois de não sei quanto tempo acabei andando sozinho pelas lojas que ficava perto de Santa Mônica. Com as mãos enfiadas nos bolillos do meu moletom, ignorei as pessoas ao meu redor e continuei andando.

Não consertamos nada, disse Noah quando finalmente decidiu saia dessa maldita cerca. Ter visto como ele se escondeu de mim, como ele saiu correndo, como ele gritava coisas para mim que até então eu não tinha parado pa pensar...

tudo isso me deixou muito nervoso. Eu não queria perdê-la, eu não queria a mesma coisa que aconteceu com Lion e Jenna aconteceu conosco, e só de pensa afogado. Foi uma sensação parecida com a de quando finalmente entendi que me mãe não voltava... solidão. Sem Noah ele estava sozinho, ele estava perdido.

Só uma coisa fez com que ele voltasse a respirar com calma.

Passei os dois dias seguintes com Lion. eu estava embaraçoso, bêbado e sujo deitado no sofá de sua casa, além do fedor de maconha e sujeira l d d

à

i h

d

b

d

acumulada dava à casinha um preocupante ar de abandono.

Luca parecia estar à vontade em sua antiga casa e aproveitou o mal estado de seu irmão para fazer e desfazer o que ele queria. Apesar de depois de passar quatro anos na prisão, ele ainda tinha todos aqueles maus hábitos e não queria pensar no que poderia influenciar Lion.

"Você deveria tomar um banho, cara, você fede" eu disse ao Lion enquanto com saco estava jogando toda a merda que estava no sofá e na mesa canto esfarrapado.

Eu estava ficando chateado às vezes, não precisava limpar tudo isso Merda, mas eu engulo meu mau humor e os ajudo a limpar um pouco.

Luca, que chegara meia hora atrás, estava deitado no sofá com três pizzas de calabresa no tapete e o jogo dos Giants aos berros volume na tv.

-Deixe-me em paz, porra, eu só quero ficar bêbado e perder o conhecimento.

Eu deixei cair a bolsa em exasperação.

-Olha Leão, já se passaram dois malditos dias, ok? Eu não estou dizendo para v mas já é hora de você sair do sofá, caramba.

-Jenna com certeza está arrasada e tudo por minha causa, tudo por não ser a bom o suficiente para ela... porra de dinheiro e porra de classe social.

-É que quem pensaria em se envolver com a filha de um magnata, tem que ser imbecil - essa foi a magnífica contribuição de Luca para a conversa à qual Lion jogou uma lata de cerveja vazia em sua cabeça.

Eu tinha que fazer alguma coisa para juntar esses idiotas, por muito foda aquele Lion estava ali, ele não era uma pessoa se não estivesse com a

-Você está errado se pensa que Jenna está deitada em sua cama chorando por você. Eu disse lavando as mãos na pia.

Isso chamou a atenção de Lion, e ele se sentou no sofá e olhou para mim.

com Noah na praia, eles estavam saindo pela última vez com sua espécie antes ir para a faculdade.

- O que há com aqueles idiotas chiques daquela porra de escola maricas?

Eu levantei minhas sobrancelhas para ele condescendentemente.

-Não me olhe assim, tirando de você eles são todos uns completos babacas. -De Ele pulou do sofá e foi ao banheiro - demorou cinco minutos, então você me leva para aquela praia chique que você costuma ir.

Coloquei a sacola no chão e sorri para Luca, divertida. pelo menos havia levantou-o do sofá. Eu daria a ele o que ele merecia por me ligar idiota elegante e maricas francamente.

Confesso que também não gostei.

Noah estava bebendo com sua espécie na praia. E tanto quanto eu prometi a mim mesmo que a deixaria em paz, uma parte de mim tinha usou o pretexto de Jenna e Lion para poder ir ver que estava tudo bem...

que ela estava bem, para ser mais exato.

A pequena reunião foi realizada na casa de um dos colegas de Noah, Elena não sei o quê, que tinha sua própria praia particular...

Como todo mundo, vá.

Estacionei na porta de sua casa, observando que havia mais carros da conta para uma pequena reunião. Quando entramos, havia mais de cem pessoas, quase todas em trajes de banho e com música bem alta vindo de todos As habitações. Lion parecia tão deslocado cercado por todas essas pessoas.

que eu o forcei para trás.

Lá na praia fizeram duas fogueiras e um grande grupo estava sentado em volta dele, queimando nuvens e bebendo direto da garrafa.

"Achei que ela estava chorando e olha ela" disse Leão apontando para duas i

i h

d

d

l

l

d

à

meninas que vinham andando pela orla, agarr arrastando uma garr

adas umas às outr

afa do que parecia ser tequila.

as e

Jenna e Noah.

Brilhante.

Nós nos aproximamos deles e assim que eles nos viram seus rostos ficaram cho pedra e, em seguida, começar a rir alto.

-Olha quem temos aqui, Noah, babaca número 1 e babaca número 2-Jenna disse sorrindo enquanto levava a mamadeira à boca e fazia um careta de desgosto

Ambos estavam vestidos com shorts minúsculos e a parte superior do um biquíni.

Porra.

"Eu gosto do meu cu" disse Noah, soltando Jenna e se aproximando dela.

meu. Ela jogou os braços em volta do meu pescoço e eu a segurei com cuidado.

"Porra, sardas, felizmente ia ser um encontro simples" eu disse escovando seu cabelo despenteado preciso fora de seu rosto.

Observei enquanto Lion se aproximava cuidadosamente de Jenna.

“Ei, Jenn, podemos conversar?” Lion disse, de repente nervoso.

Jenna o observou como se estivesse analisando um bug em um microscópio.

"Desculpe, idiota número 2, mas não estou com vontade", ele deixou escapar, in perigosamente para um lado.

"Eu deveria ser o idiota número 1?" eu perguntei irritado e Noah Ele começou a rir ao meu lado.

- Posso pelo menos te levar para casa? você está muito bêbada, Jenna-disse Lion segurando-a quando ela pensou que ia cair.

"Deixe-me ir!", ele gritou, então se afastou e caiu de bunda para trás.

na areia.

Noah se contorceu em meus braços para que eu a soltasse.

- Deixe-a, Leão!

Observei a cena com atenção. Ele conhecia meu amigo mais do que eu mesmo. Ele estava tão chateado com toda a situação que eu não sinto falta dele reação. Eu teria agido da mesma forma.

Ela se agachou tão grande que era e pendurou Jenna sobre um ombro.

- O que faz?! Solte-me, homoerectus!" ela gritou como uma louca, saindo largar a garrafa na areia mas sem conseguir, apesar de seus esforços, que minha amigo vai liberar

ê

d

h

d

d

i

l

i

l

i

i

-Você pode me chamar de todos os insultos intelectuais que quiser, mas eu vens comigo.

Noah se virou para mim com as bochechas rosadas.

"Faça alguma coisa!" ele gritou comigo e eu dei um passo a frente quando vi su intervir.

-Chamou de homoerectus, não consigo entrar depois disso, o homens temos nosso orgulho sabe?

Noah olhou para mim e eu ri quando a peguei pelas mãos.

joelhos e levou-a até a fogueira, aquela que tinha menos gente.

-Você tem que deixá-los falar, sardas, senão eles nunca serão corrigidos.

Noah estava tremendo de frio e sua embriaguez permitiu que ele esquecesse su raiva porque assim que me sentei com ela em cima de mim ela se aconchegou con meus braços e deixe o fogo nos aquecer.

"Estou bêbada", disse ela, quando uma mão escorregou por baixo dela.

minha camisa e começou a acariciar meu abdômen.

"Não me diga, eu não tinha notado." Eu respondi sarcasticamente.

Ao nosso redor havia vários casais que se abraçavam e eu já ao longe as luzes vindas do casarão iluminavam a arena dando-lhe um cor assustadora. A música mal chegou onde estávamos nós e o barulho das ondas e o cheiro fresco do mar conseguiram Pela primeira vez em dias, eu podia respirar com facilidade.

Olhando para as chamas do fogo acariciei as costas de Noah gentilmente.

Eu senti como seus lábios alcançaram minha mandíbula e como ele me deu beijinhos até chegarem delicadamente ao meu ouvido.

"Você está muito bonito" ela disse com uma voz rouca e um arrepio percorreu t corpo. Separei-me dela por alguns segundos e tirei meu moletom. Com cuidado Fiz ela colocar os braços nas mangas até fechar o zíper Acima.

Ela sentou-se até que ela estava montando em mim com ela joelhos de cada lado dos meus quadris. Seus olhos procuraram os meus até nossos olhos se encontraram.

"Você tem olhos lindos", ela me disse, colocando suas pequenas mãos sobre minhas bochechas.

Eu sorri divertida.

"Você está muito lisonjeira esta noite" eu disse acariciando suas pernas com me mãos e divertindo-se um pouco ao vê-la bêbada.

Desde que ele não vomite em mim, estou bem.

-Mas é verdade... são dessa cor linda... tão clarinhas...-

parecia perdido por um momento.

"Eles são azuis, amor," eu a ajudei beijando a ponta de seu nariz.

-Muito triste... às vezes você me olha e me paralisa, é como se você estivesse me

no site, e fiquei sem pensar...tudo desaparece menos você.-ele Ele se aproximou até que nossas testas se tocassem. Seus lindos olhos de mel esta na minha e nossos olhos estavam cativados um do outro.

Senti um calafrio percorrer meu corpo.

Eu quero que meus filhos tenham seus olhos.

Pisquei várias vezes como se a bolha em que eu estava tivesse sido perfurada.

parecia que havíamos entrado. Meu coração parou por um momento e eu senti al quente para correr dentro. Tudo isso acompanhado de algo que eu não sabia explicar.

Fechei os olhos e a empurrei para mim, com cuidado, até que meus lábios eles colidiram com os deles.

"Farei tudo o que puder" sussurrei perto de seus lábios e vi um sorriso foi desenhado sobre estes.

d d

i

l d

b

b

i

d

Um segundo depois ele descansou a cabeça no meu ombro respirando contra meu pescoço.

"Amanhã terá passado um ano..." ele disse melancólico e seu lábio tremeu um pouco.

"Um ano de quê?" perguntei sem entender, mas ele fechou os olhos e ficou

dormindo.

Levantei-me carregando-a até colocá-la no meu carro. Eu sabia teve festa suficiente por hoje. Eu não tinha ideia de onde Lion estava, mas não ela poderia ser sua babá para sempre. Ele saberia o que estava fazendo. coloquei Saí e fui para a casa do meu pai. Noé estava tão bêbado que Não queria nem imaginar a ressaca que teria no dia seguinte. eu acho que era de espera que eu beba, eu tinha dezoito anos, mas nunca me diverti vê-la assim

Para meu pesar, resolvi voltar para pernoitar na casa de meu pai.

Daqui a alguns dias, seríamos eu e Noah no meu apartamento, e eu só podia conte os minutos restantes.

Capítulo 35

NOÉ

Hoje não seria um bom dia, eu sabia assim que abri meus olhos que Manhã. Não só pela ressaca, pela dor de cabeça e pela vontade incrível de vomitar, senão porque hoje faz um ano que meu pai morreu por minha culpa.

Eu saí da cama sentindo como se meu estômago estivesse roncando por todo o ingestão de álcool que entrei em meu corpo na noite anterior e saí cambaleando até o banheiro para tomar banho. eu nem lembrava chegaram ao meu quarto. Eu tinha bebido tanta tequila que acho que foi álcool em vez de sangue o que corria em minhas veias.

Ela lembrou que Nick havia chegado... e Lion.

Eu ia ter que ligar para Jenna e ver o que acontecia, mas hoje não... hoje eu não estava pensando em falar com ninguém, hoje eu estava pensan com meus demônios interiores e clamar ao pai que nunca me amou, chorar para a pessoa que tentou me matar e chorar para a garota que nunca ela conseguiu que seu pai a amasse.

Eu sei que fui um idiota por continuar pensando nele, mas suas palavras e o culpa que vivia comigo depois de sua morte não desapareceu, meus pesadelos eles faziam parte das minhas noites e às vezes me assombravam durante o dia.

Eu o amava. Isso fez de mim um monstro? ele era um monstro por ter amado a pessoa que bateu na minha mãe e a machucou a cada dia? Eu estava louco por ainda pensar que se eu tivesse me comportado de uma m Caso contrário, meu pai ainda estaria vivo?

Fechei os olhos sob a água e limpei meu corpo. EU

Eu me sentia sujo por dentro, eu odiava esses pensamentos, às vezes era como ou pessoa estava dentro de mim, me obrigando a ser masoquista, me obrigando a

comportar-se de uma maneira que nem eu nem meu falecido pai merecíamos. Po ele merecia minhas lágrimas, ele não merecia que eu sentisse pena dele...

Não importava quantas vezes ele tinha me levado ao parque, ou quantas vezes tinha me levado para pescar... não importava que tivesse sido ele quem tinha ensinou a dirigir mesmo quando não chegava aos pedais, aquele que tinha Me fez adorar vê-lo correr e vencer.

Tinha sido meu pai e em minha mente infantil, em minha mente infantil distor Eu olhava para o outro lado toda vez que aquele homem maltratava minha mãe.

Ele não entendeu minha forma de pensar ou agir, ele tentou me analisar ela mesma de outra perspectiva e nada fazia sentido.

Naqueles meses que passei no lar adotivo, senti falta do meu mãe, sim, claro, mas também ele...

Eu tinha saudades que ele me tratava melhor do que ela, de uma forma horrível eu tinha gostado de ser diferente, visto que meu pai nunca me fez danos, que ele me amava mais do que ninguém, que eu era especial para ele... cla acabou tudo desmoronando porque acabou me machucando... muito dano.

As lembranças, as conversas, voltavam sem que eu pudesse fazer nada para remediá-lo.

"Você é má!", gritou uma das meninas do lar adotivo para mim.

Nós éramos cinco e uma criança pequena que tinha ficado naquela casa horríveis, podres e com pais falsos que não nos amaram nem cuidaram de nós de nós.

"Você pegou minha boneca!" Eu gritei tentando me fazer ouvir pelo gritos da menina loira que estava ao nosso lado-Se você me irrita, é isso que acontece, ninguém te ensinou!?

- Você não devia ter batido nele! - a morena, aquela com aquelas lindas tranças continuou me acusando com seu dedo sujo enquanto abraçava sua irmã quatro anos que chorou com a bochecha vermelha após o tapa que lhe dera dado.

As outras duas meninas, de sete e seis anos, respectivamente, Eles se posicionaram atrás de Alexia, a morena de tranças.

Eu odiava ver como eles queriam ela e não eu.

Eu só reivindiquei o que era meu, aquela garotinha me teve tirei meu pulso à força, tive que bater nele para isso, né?

Isso é o que você fez quando se comportou mal.

"Você é mau, Noah, e ninguém te ama", disse Alexia, endireitando a barriga.

altura. Ela era quase tão alta quanto eu, nós dois éramos os mais velhos crianças que estavam naquela casa, mas ela tinha um olhar feroz que eu estava incapaz de imitar Apesar de bater naquela garota, eu só queria que ela nós éramos amigos, eu tentei explicar isso assim que terminei brincar poderia ficar com minha boneca, devíamos ter compartilhado mas eu ele o havia levado embora, ele o havia arrancado de minhas mãos.

"Não deixe ninguém falar com ela", disse ela, virando-se para os outros. "A part você vai ficar sozinho, porque garotas valentonas como você merecem ficar sem n quem os quer, você é mau e feio!

Senti as lágrimas virem aos meus olhos, mas não me permitiram chorar. Meu pai havia deixado bem claro para mim, só os fracos choravam, meu mãe era fraca porque chorava, eu não.

- VOCÊ É MÁ! VOCÊ É MÁ! VOCÊ É MÁ! VOCÊ É MÁ!

VOCÊ É MÁ!

As outras meninas se juntaram à música, até mesmo a pequena que tinha h

i

j

i

l

chorava agora sorria e cantava junto com as outras. peguei meu pulso forte e fugiu.

Saí do banho tentando apagar essas memórias.

Olhando no espelho, notei minha tatuagem. meu dedo passou por cima lá embaixo, era pequeno, mas significava muito.

Respirei fundo tentando me acalmar, não queria que tudo isso me machucasse supera isso, já tinha feito na época, não podia deixar isso acontecer de novo.

me afeta

Só então houve uma batida na porta do banheiro.

"Noah, eu sou Nick", ouvi.

Apertei os olhos e contei mentalmente até três.

Fui até a porta e o deixei entrar. eu não sabia que havia ficou para dormir

Dei as costas para ele, me enrolei na toalha e peguei o creme que estava em um as prateleiras Não queria companhia, hoje não, hoje precisei ficar sozinha.

"Você está bem?" ele disse se aproximando "Ontem você bebeu demais, você es como uma cuba, Noé.

"Minha cabeça dói" eu disse passando por ele e indo para o meu quarto. Sabia ele iria me seguir, e eu só esperava que ele entendesse que hoje não era um bom Às vezes éramos capazes de perceber nosso estado de espírito, e eu esperava que Hoje foi um daqueles dias.

Entrei no camarim e passei uma camiseta promocional que tinha da quando me

mudei para aquela casa. Eram as poucas coisas que não eram queria colocar nas minhas malas para me levar para a faculdade. Isso e algumas Era o que eu planejava usar naquele dia.

Eu o senti atrás de mim enquanto eu estava tirando a toalha da minha cabeça e cabelo molhado caiu sobre meu ombro.

Sua mão circulou meu braço e ele me virou para encará-lo.

"Você está bem?" ele repetiu para mim enquanto sua mão separava meu cabelo ombro molhado.

"Só estou cansado e estou de ressaca" falei observando como naquele momento ele era o oposto de mim. Em seu jeans Levis e sua camiseta Calvin branca Klein e cabelos despenteados pareciam um modelo de passarela.

"Eu fiz algo para você no café da manhã antes de ir", disse ele, beijando-me na bochecha-gostaria de ficar com você e passar a tarde assistindo um filme, mas eu tenho que ir trabalhar.

Eu suspirei de alívio. Eu não queria que ele me visse naquele estado, hoje eu nã empresas, acabaria por assustá-lo.

-Não se preocupe, vou passar a tarde dormindo.

Dei um passo à frente e o beijei na boca. Foi um beijo doce e paciente, um beijo necessário e agradeci por ter sido mesmo capaz de captar o meu humor.

Fazia muito tempo que não passava horas na frente da televisão, assistindo Fri comendo chocolate. Mas apesar de não saber que estudo científico disse que comer chocolate liberou endorfinas de felicidade para o cérebro, em mim não era trabalhar, mais do que acrescentar um quilo a mais ao meu corpo; nem ver Como Mónica dançava quando era gorda, ela conseguia me fazer sorrir.

Hoje foi meu dia negro e tanto quanto no começo eu gostaria que fosse Nick estava indo trabalhar agora ela sentia falta dele e precisava dele com todas minha força para me dar um abraço.

Fiquei surpreso ao ver como eles estavam ocupados na cozinha quando desci.

para um refrigerante... e mais chocolate. Minha mãe estava vestida com um lindo vestido e sandália, ela tinha até se maquiado e quando vi o Guilherme entrar Pela porta com sua camisa e calça de trabalho, eu sabia que algo estava acontecen

- Está esperando alguém para jantar?

Minha mãe, que dava instruções a Sophie, virou-se para mim e Ele me olhou de cima a baixo com uma leve carranca.

"O senador Cardwell e sua filha vêm jantar esta noite."

O senador?

- Por algum motivo específico? Você estava pensando em me contar? -minha m geralmente me avisava com antecedência sobre situações como essa, a menos qu Eu não queria que ele estivesse lá.

-Ele é um velho amigo de Will e eles estão pensando em começar um negócio ju Já que você estava se sentindo mal, pensei que talvez preferisse ficar lá em cima..

ela acrescentou enquanto tirava o avental que estava preso em sua cintura.

Menos mal.

-Sim, a verdade é que prefiro pular o jantar do que sentar e conversar com um velho e sua filha, obrigado" eu disse um pouco mais mal-humorado do qu Hoje eu não estava lá para lidar com ninguém.

Minha mãe me lançou um olhar intimidador do qual me esquivei o melhor que poderia.

-Vou dizer a Sophie para trazer o jantar para o seu quarto.

"Não se preocupe, não estou com fome" respondi virando-me nos calcanhares e voltando para o meu quarto. Um pouco duvidoso, peguei o telefone para ligue para Nick. Eu sabia que amanhã estava trabalhando e que não viria aqui mas ele também sabia que bastava um telefonema para ele vir se quisesse.

perguntado.

Hesitante, mas com uma necessidade terrível de ouvir a voz dela, disquei o núm

"Oi, sardas", disse ele alegremente do outro lado da linha.

"Olá, o que você está fazendo?", perguntei, testando o chão.

Eu o ouvi tirar o telefone do ouvido e falar com alguém.

Eu ouvi uma risadinha feminina e um segundo depois Nick grunhindo sobre algu de uma música horrível.

Meu corpo imediatamente ficou tenso.

"Onde você está?", perguntei um pouco mais seco do que pretendia, mas com quem diabos era

"Agora, passando pela porta", disse ele e eu ouvi à distância como um portão se abriu lentamente.

- De onde?

- Como de onde? Da casa do meu pai.

Arregalei os olhos e corri para fora do meu quarto.

Estava aqui?

Desci e fui cumprimentá-lo com o coração pesado. Houve queria vê-lo imediatamente e isso foi como uma entrega expressa. Nenhum Eu nem parei para pensar sobre o que suas palavras significavam nem no vozes femininas que ouvira do outro lado da linha. Saí de casa com o Eu pretendia me jogar em seus braços, mas ao invés disso eu corri para ela.

Fiquei parado na porta.

Ela estava elegantemente vestida com uma saia lápis justa na altura do joelho.

e preto e uma blusa da marca rosa claro.

S

l

l h ik

l

d i

ã

l

Seus sapatos eram certamente Manolo Blahnik e eles a deixavam quase tão alta como Nick. Ele estava vestindo um terno azul escuro e aquela gravata que eu tant Gostei... a verdade é que quando os encontrei frente a frente, um ao lado do outro a mão dela descansando em seu braço para evitar que ela tropeçasse na escada er como um tapa na cara.

Quem diabos era aquela garota?

Os olhos de Nick pousaram em mim alguns segundos depois e eu observei enqu eles passaram do espanto ao afeto imediatamente.

Fiquei parado onde estava, com a porta aberta por fora e a corrente de ar que entrou me acertando direto no rosto acertado pelo arco coisa desalinhada que ele tinha feito no topo da minha cabeça.

Dei um passo para trás para que eles pudessem entrar.

"Noah, esta é Sophia Cardwell, minha parceira de prática", disse Nick.

apresentando-me quando ele deu um passo à frente e me deu um beijo carinhoso a bochecha.

Sophia olhou para mim com um sorriso curioso em seus lábios carnudos perfe ela estendeu a mão cuja manicure era tão perfeita quanto a de minha mãe.

-Adorável, Noah.

Eu balancei a cabeça intimidada e me sentindo completamente deslocada.

Sem me dar tempo de responder, minha mãe parecia tão perfeita anfitriã e veio cumprimentar os recém-chegados.

Ao fazê-lo, seus olhos se desviaram para mim, como se não houvesse Ela estava planejando que sua filha em ruínas fosse a única a atender a porta.

O que diabos estava acontecendo?

-Seu pai ainda não chegou, Sophia, se você quer ir para a sala e tomar um drink Alguma coisa, Nick pode pegar uma bebida para você.

Sophia assentiu e começou a seguir minha mãe. Antes de Nick Eu ainda o perfuraria literalmente com meu olhar. Agora que o choque inicial Aconteceu, só senti raiva, raiva e uma vontade horrível de gritar.

- Por que você não me avisou que vinha?

Nick parecia tão confuso quanto eu e seus olhos desviaram do meu rosto para o camisa de propaganda e minhas leggings.

Deus... por favor. Se ele tivesse acabado de abrir a porta para a filha do senado aquelas pintas?

-Achei que sua mãe tinha te contado, me ligaram esta tarde para me contar que eu deveria convidar Sophia para jantar, que seu pai queria me conhecer ou o Eu pensei que você soubesse, eu ia apresentá-lo a ela, foi ela quem tirou Jenna do cadeia.

Então esse era o maldito colega de trabalho. eu desejo que Eu era gorda, feia e com bigode e não uma modelo da Victoria's Secret com Latinos e lindos olhos castanhos.

-Ninguém me disse que você viria, senão eu não teria dito que não jantei com v

-respondi enquanto ouvia minha mãe falar com Sophia no sala-não vou entrar aí com essas canecas, vou dormir e você já fala comigo quando isso acabar.

Sem me deixar dar três passos, eu já o tinha na minha frente.

-De jeito nenhum, suba, troque de roupa e desça para jantar, eu aceitei essa me

para o jantar só porque você ia estar lá, eu não sei o que eles estão fazendo, mas n Acho que estarei lá só falando de trivialidades.

Eu levantei minhas sobrancelhas e olhei para ele.

"Não é problema meu, Nicholas!" eu disse tentando manter meu tom de voz Calma-Você deveria ter me ligado, aliás, por que você nunca me contou sobre

ela? Você parece muito amigável e ela é muito fofa.

Mona era um eufemismo, mas foda-se, eu não iria prolongar isso.

Nick parou por um momento, franzindo a testa. Ele olhou para onde Sophia e minha mãe estavam conversando e então ele se concentrou em mim.

"Droga, você está com ciúmes?" ele disse revirando os olhos.

Dei-lhe uma palmada no braço que veio quase instantaneamente...

- O que diabos você está dizendo?

Nicholas riu, o que foi motivo suficiente para meu mau humor desaparecer.

ir imediatamente para outro nível.

-Pelo amor de Deus, eu mal aguento ela, ela é uma puta insuportável que quer para ganhar uma posição na empresa de meu pai para não ter que trabalhar para dela, eu não posso acreditar que você está com ciúmes dela.

- Não estou com ciúmes, idiota!

Eu quase gritei com ele enquanto o circulei escada acima para o meu sala.

-Se você não descer, eu vou direto procurá-lo e vou arrastá-lo, então você saberá o que faz, amor.

Se olhar pudesse matar, acho que Nicholas estaria no subterrâneo agora.

Olhei frustrado para o meu reflexo no espelho. Eu não planejei me preparar pa Feliz jantar, de jeito nenhum, eu não estava pensando em me preparar para ela.

Tirei minha camiseta furada e a deixei no chão.

enquanto eu estava olhando para o que diabos eu poderia vestir sem ter que desf as malas espalhadas pelo camarim. Acabei vestindo alguns calça skinny preta, daquelas simples que se usa no cinema, com uma camiseta branca que dizia eu amo o Canadá.

Eu sorri para mim mesmo. Tenho certeza que o senador adorou isso.

Tirei meu coque e fiz um rabo de cavalo alto, lavei o rosto e coloquei cacau nos lábios Foi isso, foi o máximo que pensei em mudar aquela noite. Que Sophia poderia ir para a Chanel se ela quisesse, eu Eu ficava bonita com qualquer coisa... ou assim minha avó me dizia.

Quando desci para a sala, de mau humor, devo dizer, Eu ouvi a voz de um terceiro homem que eu não tinha ouvido antes.

Acho que ele era o pai da Sofíiiiia.

Alongar o i não ia me fazer gostar dela melhor, mas na minha cabeça ajudou.

Nós quatro, William, minha mãe, Nick e Sofia, estávamos no bar do lounge, com Will servindo bebidas e conversando amigavelmente. observando-os de longe, todos pareciam saídos de uma revista, tão distintos, altos e elegante. Olhei para os meus tênis Nike e não pude deixar de franzir a testa e sentir-se completamente como um intruso.

Minha mãe me viu primeiro e seus olhos se arregalaram um pouco quando ela camisa, mas antes que ele pudesse me mandar para cima, Will me viu e um sorriso apareceu em seu semblante.

-Noah, chegue mais perto, apresento a você um amigo próximo da universidad esta é minha enteada Noah, Noah este é meu amigo Riston.

Ao contrário de sua filha, Riston não poderia ser mais americano, loiro e de olh leve como minha mãe, ombros largos e alto como Nick, eu só conseguia ver que ele tinha os mesmos olhos puxados e aquela covinha no queixo que

q

p

q

q

q

Sophia... uma covinha que sempre achei adorável no meninas, mas agora que olhei para ela parecia mais um buraco do que qualquer Sorri e lhe ofereci minha mão. Eu senti a presença de Nick ao meu lado como u manto para me cobrir, mas em vez de me sentir quente e protetor, desta vez foi Como um manto que nos separa.

Não demoramos muito para entrarmos na sala de jantar, onde Sophie havia or mesa ainda melhor do que no Natal, evento que os Leisters decidiu ignorar até que eu e minha mãe chegássemos para virar seus mundos de Ele ainda se lembrava de como era divertido ver Will e Nick usando chapéus de b Noel e também a carranca de Nick quando eu literalmente o forcei a enfeitar cada canto daquela mansão com guirlandas e pinheiros enfeitados. o mu Smarty só gostava de colocar visco no lugar mais escondido.

Para meu desgosto, e por terem colocado o meu prato à última da hora, tinham sentado ao lado do senador, o que deixou Sophia e Nick sentados na minha frente eu... junto.

Deus...

Por que ela estava com tanto ciúme? Foi por causa de quão difícil foi para mim compará-la comigo?

Nick estava ciente do meu mau humor, acho que de todos os presentes.

presente era o único capaz de sentir minhas ondas de ressentimento que Eles cruzaram seu radar. E por mais que ele tentasse me incluir no conversa, todos nós sabíamos que eu não me encaixava ali.

Eles jantaram conversando sobre não sei que projeto em que Sophia ela parecia expressamente animada. Ele falou de leis, números e estatísticas com a mesma paixão com que falava das Irmãs Bronte, ou Thomas Hardy. E

para meu pesar, Nick também parecia animado, vi em seus olhos que aquilo projeto realmente o interessou, e eu nem consegui acompanhá-los no conversa... tantos números me deixaram tonto e me senti um completo idiota.

Foi no final do jantar que o senador Riston pareceu notar meu.

- E você, o quê, Noah, como foi a escola?

Sua pergunta causou um calor intenso dentro de mim e colocado em minhas bochechas. Era tão óbvio que ele não tinha a mais remota id O que eles estavam falando? Era tão óbvio que ela não era tão crescida quanto a fi me pergunte por pena, no final da conversa, como ao falar com crianças sobre como estão se saindo na escola?

-Eu me formei em junho passado, muito bom, ansioso para ir para o faculdade- respondi levando a boca o unico copo cheio de soda a mesa.

Os olhos de Nick encontraram os meus do outro lado da mesa e Senti uma pontada de dor no peito.

Eu não podia compartilhar seus projetos com ele, porque não tinha ideia mesmo que eles existissem; Nick não falava comigo sobre trabalho, porque ele sa Eu não seria capaz de ajudá-lo em nada...

Nesse momento Sophia se inclinou para ele para dizer algo em seu ouvido, sei l o que era, mas Nick sorriu e olhou para mim.

Do que diabos eles estavam falando? E você, vadia, saia de perto dele, ele é meu A próxima pergunta do senador me alcançou no meio do caminho.

-...você vai amar o conjunto residencial, é a coisa mais divertida da faculdade...

Meu olhar se voltou para o senador.

"Vou morar com o Nicholas então acho que minha diversão vai recair

outras atividades menos coletivas-eu soltei cheio de raiva e com uma voz tão calma que só comecei a sentir tontura quando o silêncio tomou conta da sala interrompida apenas pelos talheres de minha mãe caindo no chão prato.

Nick olhou para mim com os olhos arregalados e

então ele os virou para nossos pais. O senador parecia um pouco perdido, e Ele olhou na minha direção e depois de volta para Nick... uau, alguém entendeu.

Eu tinha esquecido de dizer a ele que estávamos namorando.

Sophia não pareceu surpresa, o que me irritou ainda mais. se eu soubesse disso nós estávamos namorando, por que diabos ela não tinha ficado longe dele?

Eu deixei meus olhos vagarem para minha mãe alguns segundos depois soltando a bomba e se arrependendo quase imediatamente.

Ele ia morrer esta noite, estava claro. Capítulo 36

usuario

Quando fixei meus olhos em Noah depois que Sophia me disse que formamos um bom casal, a última coisa que pensei que sairia da boca dele foi o q lançado abaixo.

Todo o meu corpo ficou tenso, o silêncio que veio com depois que Noah finalmente admitiu que viria morar comigo, foi apenas interrompido um minuto depois pela cadeira de Noah deslizando para trás e levantar-se.

-Se me der licença, não estou me sentindo muito bem, é melhor eu ir para a cam ele disse com o rosto branco e sem esperar por uma resposta, ele saiu da sala qua saguão. Sua mãe fez menção de se levantar, mas meu pai pegou sua mão e Eu sussurro algo para ele muito suavemente. Rafaella me furou com seus olhos az De repente, me senti tonta.

Na verdade, ele estava feliz que Noah finalmente decidiu confessar à mãe o que ela vinha pedindo durante todo o verão, mas isso não foi a melhor maneira.

Foda-se, Noah, largar a pedra e esconder a mão, não era isso que eu esperava.

para uma situação como esta.

Ele precisava falar com ela, ele precisava saber o que diabos havia de errado co ela estava estranha, desde que eu a tinha visto esta manhã eu sabia que algo não

é por isso que ele decidiu aceitar o jantar sangrento, para ter uma desculpa para vê-la e ficar aqui para dormir novamente. Por mais que eu odiasse esta casa Eu adorava tomar café da manhã com Noah e beijá-la antes de sair para o treino.

Além disso, algo me dizia que além do ciúme que ele parecia sentir por S

hi

l

idí l

f

d

l

di d

i

l

i

Sophia, algo ridículo e sem fundamento algum, escondia de mim algo importante Meu pai me avisou com os olhos para ficar onde eu estava quando Também fiz a simulação de me levantar.

Sophia, que estava ciente do que estava acontecendo, rapidamente trouxe outr conversa e a situação deixou de parecer tão estranha... até Ouvi o barulho da porta da casa batendo.

Merda.

Levantei-me sem me importar com nada e corri em direção ao Entrada. Quando saí na varanda, observei enquanto Noah tirava seu conversível vaga de estacionamento e sem olhar para trás, quase desceu correndo a rampa saída.

Que estava fazendo?

Entrei em casa para pegar as chaves que sempre deixava na escrivaninha.

Entrada. Rafaella apareceu do nada, e o olhar que ela me lançou foi tal que Tive que parar por alguns instantes antes de sair.

"Pedi para você ir devagar", disse ele, olhando para mim como se não tivesse fe nunca. Acho que ele simplesmente perdeu qualquer tipo de afeto que aquela mul tinha para mim

-Rafaela...

-Eu perguntei a você e prometi não interferir em seu relacionamento em troca ele disse dando um passo em minha direção-acho que o acordo que chegamos Há alguns dias, tornou-se obsoleto.

E o que isso queria dizer?

-Vá e traga ela de volta... hoje não é dia dela ficar sozinha.

Algo acendeu no meu cérebro quando ele me disse isso.

- Que queres dizer?

Rafaella me observava impassivelmente.

-Hoje faz um ano do sequestro... faz um ano que seu pai morreu.

Ele não tinha ideia de onde poderia ter ido. eu estava por aí como um completo idiota ao mesmo tempo que não parava de me repreender por tão cego. Ontem, quando eu estava bêbado, ela me disse, caramba, é por isso que como era, mas por que isso o afetou tanto? Eu não entendi o que estava acontecen Noah com seu pai, tentei com todas as minhas forças entender o que era aquilo Eu ainda tinha medo dele, porque os pesadelos continuaram existindo por muito que ela negava, e ele tinha certeza que ela ainda dormia com a luz acesa quando eu não estava com ela. Mas seu pai morreu, ele se foi, ele se foi não havia nada para machucá-lo; aquele filho da puta... faz um ano hoje, um ano desde que ele a tirou de mim e a machucou.

Ela ainda se lembrava do terror em seus olhos quando a arma foi apontada par direto para a minha cabeça, ainda me lembro de como meu coração quase pulou

peito quando ouvi o tiro... o tiro que por alguns segundos pensei ter sido para Noé.

Aquele pesadelo ficou para trás, eu o enterrei lá no fundo.

minha mente, eu não queria me lembrar de nada disso de novo, eu estava ficando pensar no que poderia ter acontecido.Por que Noé não o enterrou também?

Por que ele não enterrou todas aquelas lembranças ruins de uma vez por todas...?

Foi então, depois desses pensamentos, que pensei saber onde estava o meu noiva. Senti um calafrio subir e descer.

Por favor, Noah não esteja lá.

Eu rapidamente virei na direção do cemitério.

Quando parei e vi o carro de Noah estacionado sozinho no estacionamento de c que ficava ao lado da porta daquele lugar, respirei aliviado e entrei apressado mais baixo. Eu nunca tinha ido naquele cemitério, os parentes dos meus pais repousava em um mausoléu privado do outro lado da cidade, era um li d

i é i

d

õ

d

á

i

b

lindo cemitério, com gr

cuidadoso.

andes extensões de grama, árvores e muito bem

Custou uma pequena fortuna ter seus entes queridos lá, mas agora Vendo o cemitério público pela primeira vez acho que valeu a pena investir nisso.

Não gostei da ideia de Noah sozinho, à noite, e em um lugar como aquele.

Desliguei o carro e desci consciente do frescor da noite e de que Noah ela havia saído simplesmente com o que vestira para jantar. Houve Eu tive que me segurar para não rir quando a vi com aquele camiseta e acho que amei um pouco mais se possível por causa de sua linda simplicidade e beleza. Ela não precisava se arrumar para ficar bonita e então eu Ele provou isso todos os dias.

Comecei a andar pelas lápides procurando o sobrenome de Morgan. Em esses sites quase sempre organizaram as lápides em ordem alfabética, embora ele não tivesse certeza. Era enorme e havia muito poucas árvores.

Muitas das lápides estavam muito dilapidadas e muito poucas delas tinham flores ou algum lembrete de que as pessoas se lembravam delas.

Então, depois de andar inquieto por cerca de dez minutos, eu a vi.

Lá estava ela, sentada na grama em frente a uma lápide que ela não conseguia ler da distância. Eu a observei por alguns momentos antes de me aproximar. estava a suas pernas duras e quando a vi enxugar as lágrimas com as costas Aproximei-me de mãos dadas, encurtando a distância em menos de um suspirar.

Ela me ouviu chegando porque se levantou rapidamente, com os olhos arregala vulnerável e perdido. Ela enxugou as lágrimas rapidamente, até pensei ter visto alguma culpa quando ele finalmente decidiu olhar para mim.

"Você não deveria estar aqui", eu não pude deixar de dizer.

Noah permaneceu em silêncio e um arrepio percorreu todo o seu corpo. eu dei para a frente enquanto eu tirava minha jaqueta. Eu a censurei com meus olhos an para ela se inclinar para trás e eu deslizei a roupa sobre seus ombros.

"Você não deveria ter me seguido," ele finalmente disse, sem ousar olhar para m olhos novamente.

-É um hobby que eu tenho... principalmente quando minha namorada resolve l bombardear no meio de um jantar e fugir depois.

Eu pensei ter visto alguma culpa em seu rosto, mas ele se recompôs novamente imediato.

-Sobrou aquele jantar estúpido e você parecia estar muito confortável.

Eu não ia deixá-lo rodeios. Não importa o quão ciumento eu estava Sophia, isso não tem nada a ver com ela ou nós nos mudando.

juntos, era algo muito maior e mais importante do que tudo isso.

"Por que você veio aqui, Noah?" Eu perguntei dando um passo em direção a ela desejando com todas as minhas forças entendê-la-Explique-me por que você chor a morte de um homem que tentou matá-lo, explique-me, porque eu acho que Vou enlouquecer tentando entender tudo isso.

Seus olhos se afastaram de mim e focaram na lápide. de repente eu notei ela nervoso.

“Podemos ir?” ele disse então, avançando para me pegar pela mão.

i

f

l

ã

i

ó

Eu quero ir, por favor, me leve para casa, ou para a sua, eu não me importo, eu só saia daqui" ela pediu puxando meu braço, e virando meu corpo para que ela seguiria.

Ignorei seu pedido e me virei. Lápide do pai de Noah era novo e muito limpo e na frente dele uma jarra de vidro com flores laranjas e amarelos se destacavam das outras lápides cheias de terra e ervas daninhas. A inscrição dizia o seguinte: Jason Noah Morgan (1977-2014) "O tempo pode curar a angústia das feridas que

você deixou, mas o a ausência do seu ser sempre me assombrará enquanto durmo"

Sob essas palavras, o desenho gravado de um nó em forma de oito se destacava no mármore imaculado.

Capítulo 37

NOÉ

Seus dedos ao redor da minha mão se soltaram e um segundo depois ele me so como se meu contato o queimasse. senti meu batimento cardíaco acelerar quase atingindo um ritmo febril.

Nicholas não deveria ter visto isso.

Quando ele finalmente decidiu me encarar eu vi em seus olhos que ele estava completamente perdido e com raiva, mas principalmente assustado. Eu não goste nada que pareça

"Não é o que você pensa" eu disse dando um passo para trás. "Você me olha com Eu estava louco

Era disso que ela estava fugindo o tempo todo, era disso que Eu não queria que ele soubesse...

-Me explique agora porque você decidiu fazer essa tatuagem, Noah...

Estou realmente tentando te entender, acho que nunca tentei nada com tanto esforço, mas você está tornando isso muito difícil para mim.

Senti vergonha, vergonha porque esse assunto era algo tão íntimo, tão meu... não queria ser julgada por ninguém, muito menos por ele.

"O que você quer que eu diga, Nick?" eu disse tentando controlar a vontade de choro que ameaçou encher meu rosto de lágrimas novamente-Foi meu pai....

“Ele tentou te matar!” ele gritou para mim, me assustando.

sua mãe, Noah, o que diabos há de errado com você? Você sente falta dele, você

se aquele filho da puta?

Suas palavras foram grosseiras e me machucaram, eu não precisava disso agor

-Você não entenderia, Nicholas, porque eu nem sei como controlar o que faço.

Me desculpe, eu não sinto falta dele, é diferente...

Eu só me sinto culpado pelas coisas terem acabado assim... ele... ele ele me amou

Nick deu três passos seguidos para me alcançar. Ele pegou meu rosto entre os d mãos e me forçou a encará-lo.

"Eu não te amei, Noah", ela disse com firmeza, "eu não amei, ela nunca te amou problema é que você é bom demais, caramba, você não pode culpá-lo porque ele era seu pai, e eu entendo isso, ok, mas não foi sua culpa pelo que O que aconteceu... Foi ele quem assinou a sentença no momento em que te atacou com aquela arma... eu assino no momento em que ele põe a mão em você naquela noite, dez anos atrás.

b l

i

i h

b

Eu balancei minha cabeça.

-Comigo foi diferente, eu sei que é difícil você acreditar em mim mas... ele jurou Iria doer e doeu e acho que isso sempre o perseguiu até que ele me viu e...

Eu não fazia ideia de como me explicar, não sabia explicar o que eu sentia dentro de mim, porque tudo era contraditório...

ele me machucou... mas e todas as vezes que ele me machucou?

abraçados, todas aquelas noites que ele tinha me levado com ele para a pista e tín correu a toda velocidade... e quando ele me ensinou a pescar... ou quando ele me

fazer nosso nó...?

Nicholas fechou os olhos com força e pressionou sua testa contra a minha.

“Você ainda está com medo dele, certo?” ele disse então, abrindo os olhos.

tendo medo dele, mesmo que ele esteja morto, você ainda acredita que deve a ele alguma coisa, você se sente culpado e é por isso que você veio aqui, é por isso que e é por isso que você trouxe aquelas flores que ele não merece.

Meu lábio começou a tremer... sim, eu tinha medo dele... eu tinha medo dele m porque isso era quase tudo que ela sabia dele.

Eu o temia e era grato por ele nunca ter colocado a mão em mim...

Por isso eu não entendia porque tínhamos acabado assim, porque eu tinha decidi para mim O que aconteceu com sua promessa?

Eu não estava ciente de minha mão subindo para minha tatuagem até que Nick ele colocou o dele em cima do meu e o empurrou para longe.

-Por que você fez isso?

Suspirei tentando me acalmar, mas não adiantou. eu sabia muito bem porque ele tinha feito isso comigo.

Olhei nos olhos de Nick e vi meu reflexo neles... um reflexo que não era ele concordou comigo, ele não concordou.

-Quando você amarra uma pessoa com muita força...ela se machuca quando se está preso para sempre. Eu sou um daqueles que ficam presos.

Nicholas franziu a testa e olhou para mim, impotente. acho que foi o Primeira vez que o vi sem palavras.

Eu andei até ele e coloquei meus braços em volta dele. eu não queria que ele se Eu não queria isso para ele, lidei bem com meus problemas, ele não precisou preocupar.

-Acho que você precisa de ajuda, Noah.

Quando ele disse isso eu me afastei.

-Que queres dizer?

Ele me olhou com cautela antes de continuar a falar.

Acho que você deveria falar com alguém imparcial... alguém que possa ajudá-lo e tentar entender como você se sente, para ajudá-lo com o pesadelos.

"Você me ajuda" eu o interrompi imediatamente.

Nicholas balançou a cabeça, ele parecia tão triste de repente...

-Eu não... eu não sei como fazer isso, eu não sei como fazer você entender que v errado, que não há nada a temer.

-Quando estou com você me sinto seguro, você me ajuda Nick, não preciso nada mais.

l

l

ã

b

i

d

di

Ele colocou as mãos na cabeça, parecia estar pensando no que dizer a continuação.

"Eu preciso que você faça isso por mim", ele deixou escapar então, "eu preciso eu posso ser, eu preciso que você não tenha medo do escuro ou de seu pai morto muito mais do que isso eu preciso que você pare de acreditar que você deve amá-você deve defendê-lo porque Noah, seu pai era um bastardo e um abusador e isso ninguém pode mudá-lo, nem você nem ninguém, entendeu?

Balancei a cabeça lentamente, me senti perdido... não sabia o que respondê-lo porque esta foi a primeira vez que ele admitiu em voz alta essas sentimentos e o que eu mais temia estava acontecendo, que eles estavam me julga Eu quero que você vá a um psicólogo.

Ele disse isso tão sério, tão seco, tão frio, quase como uma ordem.

"Eu não sou louco" eu disse o afastando com minhas mãos.

Nicholas rapidamente negou.

-Claro que não, droga, o problema é que você tem um trauma de infância que você nunca superou, e depois do que aconteceu há um ano, em remexa seu passado, você está pior e acho que não sabe lidar com isso...

Noah, só quero que sejas feliz, está bem? Totalmente feliz, e jurei a mim mesmo Eu vou te proteger, mas não posso lutar contra seus demônios, isso você tem que fazer isso sozinho.

"Indo a um psiquiatra?", respondi rudemente.

"Psicólogo, não psiquiatra", ele me corrigiu docemente enquanto voltava para me aproxime-eu fui a um sabe? Quando eu era pequeno... depois da minha mãe foi embora comecei a ter insônia, mal dormia e também não comia, Fiquei tão triste que não consegui superar isso sozinha. as vezes conversa Com alguém que não te conhece, ajuda ver as coisas em perspectiva...

faça isso por mim, sardas, preciso que você pelo menos tente.

Ele parecia tão preocupado comigo... e eu odiava tanto me sentir uma aberraçã Poder estar no escuro e naqueles pesadelos que quase sempre me perseguiam...

-Por favor.

Eu o observei por alguns momentos e percebi que isso faria isso por ele. Não qu que eu pensei que estava louco ou traumatizado ou qualquer coisa assim porque era. Eu ia ao psiquiatra, eu obedecia e se ele se sentisse mais tranquilo, então teria valido a pena.

-Ok, eu vou.

Senti seu suspiro de alívio em meus lábios enquanto ele se inclinava firmemen me beija.

Eu não queria ir para casa, mas não contei a Nick porque sabia o que Eu diria. Minha mãe ia ficar furiosa e a última coisa que eu queria fazer em aquele instante era para enfrentá-la.

"Eu estraguei tudo, certo?" Eu disse passando minhas mãos sobre meu rosto de para Nick me contar o que minha mãe havia dito a ele antes de ele sair de casa.

Senti seus dedos acariciarem meu pescoço enquanto ele olhava para o estrada.

-Na forma de dizer a ele, talvez, mas pelo menos você tem.

Eu me virei para olhar para ele. Deus... nós íamos morar juntos, sério, já foi feito, e seria. Se eu quisesse, poderia pegar minhas coisas hoje e ir embora pela porta. Eu sabia que minha mãe não ia me perdoar e uma parte de mim Eu estava morrendo de medo disso, mas pelo menos eu teria Nick todo junto para meu.

A imagem de Sophia Aiken veio à minha mente e o ciúme ressurgiu sem sentido ou lógica. Eu nunca me senti assim e suponho que foi porque isso garota era tudo que eu nunca seria e me sentia totalmente insegura com ela fervilhando ao redor.

S b

i

d

i

di

d

id

fi

i

"Sobre... seu parceiro de treino" eu disse duvidosamente e fiquei um pouco ten quando ele decidiu desviar o olhar do vidro para se concentrar em mim- você gas tempo juntos?

Ok, eu tentei fazer a pergunta soar casual e alegre, mas não consegui.

funcionou, parecia uma namorada ciumenta. Ver.

Nick suspirou ao meu lado e isso me incomodou. Ele não era o único a ficar com Por ciúmes.

-Dividimos um escritório, então pode-se dizer que sim, embora ela tenha casos diferentes do meu.

Nick estacionou o carro na entrada da garagem. Aparentemente eles já tinham o senador e sua filha porque não havia carros além de Will e meu mãe. Deixamos o meu no cemitério... Nick foi direto sobre voltar sozinho e ele me disse que Steve iria procurá-lo Manhã.

Sem querer gozar, e ainda com uma angústia incômoda no centro do meu peito apoiei o cotovelo no guidão e o rosto no vidro. Hoje foi um dia horrível.

“Venha aqui,” Nick disse então, me puxando e me forçando a sentar.

no colo dele, com os pés apoiados de lado no outro assento. EU

Eu envolvo seus braços em torno dele e descanso minha bochecha na curva de se vai bem, amor

Fechei os olhos e deixei que suas palavras me acalmassem.

Não gosto que você fique com ela.

-Você não precisa se preocupar Noah, eu não sinto absolutamente nada.

Por Sophia, nem por ninguém além de você... Como você pode pensar isso?

Virei um pouco o pescoço e coloquei meus lábios na pele macia de sua clavícul Ele cheirava tão bem... e eu me senti tão segura em seus braços, seus braços fortes eles me protegeram de todos e ao mesmo tempo me embalaram como se

eu pude me quebrar.

-Você é meu, Nick.

Foi a primeira vez que eu disse algo assim para ele, ao contrário dele, que me d Lembrei-me de cada momento. Eu entendi por que ele fez isso, porque quando el em voz alta, as palavras tomaram conta.

Sua mão segurou meu queixo e me forçou a olhar para ele.

-Repita.

Eu sorri.

Você é meu e só meu.

Sua mão foi por baixo da minha camisa e me apertou por trás.

-Você me deixou com tesão.

Eu ri enquanto procurava meus lábios com os dele e o que começou sendo um beijo casto, doce e carinhoso logo algo mais foi acontecendo e Segundos depois eu estava ofegante em seus braços quando ele enfiou a cabeça e língua na boca, exigindo a mesma resposta. Minhas costas colidiram com ele.

volante enquanto suas mãos subiam pela minha cintura e levantavam minha cam me dando calafrios.

"Devemos parar" eu disse quando sua boca começou a mordiscar meu pescoço í

avidamente, numa tortura lenta e sua língua substituiu os dentes onde eu tinha mordiscado a pele.

Sua mão deslizou para dentro da minha calça jeans e minhas costas arquearam Ele soltou um suspiro irregular, quase desesperado.

Então eu devo ter me movido mais do que o necessário porque a buzina soou maneira escandalosa, fazendo-nos pular de forma quase exagerada. EU

Levei a mão à boca quando Nick parou e olhou para a casa.

Um segundo depois começamos a rir, eu me afastei do volante e ele Ele apertou a alavanca no assento para se inclinar para trás para ter mais espaço

"Seria melhor se eu entrasse", eu disse, pegando a mão dela que tentava escapa lugares proibidos novamente.

Seus olhos pareciam dizer o contrário.

"Você tem certeza disso?" ele disse beijando minha bochecha e então a ponta d nariz.

Eu sorri.

-Amanhã levarei as malas até sua casa.

"Nossa casa", ele me corrigiu com um sorriso tão largo que eu ri.

-Na verdade não é uma casa, é um apartamento, e não será nosso até eu pagar metade do aluguel.

Nicholas se afastou do meu pescoço e parou de beijá-lo para fixar seus olhos azul no meu.

"Eles estão tão errados que até acho engraçado", respondeu.

censurando-me com os olhos de antemão.

-Nada disso.

De jeito nenhum, não planejei fazer isso, além do mais, já havia enviado vários bares e lugares diferentes no campus para começar a trabalhar. meu trabalho em O compasso 58 havia terminado um mês antes de eu terminar o ensino médio e is porque eu precisava estudar quase em tempo integral. Agora, porém, não mais não havia desculpa para eu não voltar a trabalhar e não me importava como Nicolau era.

"Você é minha namorada, não uma emigrante, pelo amor de Deus", disse Nick f enquanto passa a mão no rosto.-

Além disso, você não poderia pagar, me desculpe amor, mas eu moro sozinho e

Uma área bastante cara, não é como pagar por um apartamento de estudante.

Não havia pensado nisso.

"É tão caro?", perguntei, olhando-o fixamente.

"Cerca de sete mil dólares por mês."

Abri os olhos assustada. Ai meu Deus, eu não cobraria isso, nem em sonho, nem Eu nem tinha certeza se poderia ganhar tanto quando me formei e tive um título debaixo do braço, muito menos agora.

Malditamente rico.

-Que loucura, e o apartamento também não é tão ruim, você é desperdiçando dinheiro - não pude deixar de contar a ele.

Nick riu.

"Vamos discutir seriamente sobre o aluguel?" ele disse e eu o observei em direç fingir tirar um cigarro do porta-luvas do carro.

Eu bati na mão dele.

"Você sabe que eu gosto de pagar pelas coisas, Nicholas, eu não gosto da ideia d que você me apóia, esqueça, porque isso nunca vai acontecer.

Ele franziu a testa e eu pensei ter visto como ele continha sua raiva. Hoje não e continuar discutindo.

"O que você acha se chegarmos a um acordo?" ele disse então colocando ambos mãos nas minhas coxas-Você se encarrega de pagar a comida e eu de tudo o resto.i i lh

Revirei os olhos.

-Isso não é justo, eu também quero pagar por coisas importantes, como água e essas coisas...

Nick parecia estar atingindo seus limites de tolerância porque olhou para mim aquela forma peculiar, aquela forma que me dizia que eu a estava tocando bolas,

basicamente.

Você quer pagar por coisas caras? Parece-me bom, não como nada, Você já deve ter visto como sou primoroso com comida, não é como se você fosse compre pratos pré-cozidos assim vai deixar um bom pico no supermercado... se ainda te sentes culpado podes cozinhar... eu não vou reclamar.

Cruzei os braços; Fiquei indignado.

-Ainda nem moramos juntos e já estamos discutindo e se dar este passo é a nossa ruína?

Nicholas ficou tenso sob mim.

-Nós sempre discutimos, é o nosso royo.

Eu não pude deixar de rir.

-Nosso vermelho?

Eu vi como seus olhos brilhavam, contagiando meu sorriso -Isso e o sexo quase eles sempre andam de mãos dadas, sabe, você me excita muito quando fica com r tudo quando você cruza os braços assim.

Dei um tapa nele, mas não pude deixar de concordar com ele.

“Sexo e brigas... não é como se fôssemos modelos.” Eu disse em voz baixa.

Ele se aproximou até que nossos narizes se tocassem.

-E tudo que eu te amo? Isso não é o suficiente para você?

"Por enquanto" eu sussurrei contra seus lábios.

A princípio, Nick não estava planejando passar a noite depois do que minha mãe já havia contado a ele sabendo como ele estaria no dia seguinte, mas Eu precisava que ele levasse algumas das minhas malas. Houve embalados coisas demais, eu tinha certeza, mas quanto mais tempo aconteceu antes de ter que voltar aqui melhor do que melhor. minha mãe ia precisa apenas disso, tempo, para se acostumar com a ideia de que sua filha ela tinha ido morar com o

namorado... que também era seu enteado.

Por sorte, levantamos super cedo, e Nick tinha que estar escritório às oito. Ainda estava escuro quando o acompanhei até a porta.

enquanto ele baixava duas das minhas malas, as maiores.

"Você matou alguém e não me contou, sardas?" ele disse rosnando quando Ele pegou a mala maior, uma linda rosa fúcsia, que ele havia me dado Jenna quando ela mesma foi comprar sacolas para fazer o em movimento. Divertia-me compará-lo com o outro, o raquítico marrom que Eu tinha usado um ano atrás para me mudar para esta casa. eu não podia acredit Eu ia me mudar de novo, especialmente não com Nick. Eu senti a vibração do Borboletas no meu estômago.

Enquanto eu o observava colocar mais coisas no porta-malas como meu travesseiro favorito, uma caixa cheia de...

b bilid d

fi

d

di

b i

i

probabilidades e fins, deve ser dito, mas obviamente super importante, e alguns dos meus livros, ele se virou com um sorriso deslumbrante iluminando seu face.

"Agora mesmo eu comeria você inteira, sabia?" ele disse se aproximando do degraus onde eu havia sentado esperando pacientemente que ele terminasse.

Ela tinha uma xícara de café fumegante nas mãos, o cabelo preso em um laço desastroso no alto da cabeça e um moletom que praticamente poderia ter pertencido à família dos monstros. Não teria sido para me comer a palavra que eu teria escolhido.

Ele veio até onde eu estava e pegou o canudo vermelho de mim para beber um de café.

-Você pode me repetir por que agora você começou a beber seu café por um ca pelas manhãs? Acho que não ficou claro para mim.

-Eu li em uma revista que o café mancha os dentes, além disso é divertido Olha o que eu faço? -disse enquanto tirava o canudo, cobrindo a parte de cima co meus dedos e a levantei para levá-la à boca. Ele abriu e quando ele levantou o dedo deixei o líquido escorrer.

-Às vezes você parece mais jovem que minha irmã.

Dei de ombros repetindo minha façanha enquanto ele fechava a Mala do carro. Ele veio até mim e eu coloquei minha caneca no degrau, ficando de pé.

Abri meus braços e o abracei pelo pescoço enquanto ele me levantava, me puxando para longe dos degraus e me segurando contra ele.

-Aproveite sua última noite dormindo sozinha, amor... quando você se mudar, Acho que vamos dormir muito.

Senti-me corar com todos os tipos de imagens de

nós dois juntos... na cama dele.

Abaixei-me para beijá-lo assim que a luz do convés superior ligou

"É melhor eu ir", disse Nick, dando-me uma olhada rápida.

"Até amanhã" eu disse enquanto ele me colocava de volta na escada e Ele pegou as chaves do carro.

"Estou ansioso por isso, sardas", disse ele piscando para mim e entrando no banco do motorista.

Deus... isso era loucura?

Capítulo 38

usuario

Não tive tempo de passar no apartamento para deixar as malas do Noah, então Deixei-os no carro e quase corri para o escritório.

Assim que cheguei fui direto para a sala do café. eu mal tinha hora do café da manhã e ele estava morrendo de fome. Vendo as xícaras de Isopor, lembrei-me de Noah sentado na entrada da garagem naquela manhã com palha e suas bochechas vermelhas de frio e um completo sorriso idiota tomou con formado no rosto.

"Quem você fodeu para ter essa cara, filho da puta?", o homem me perguntou.

babaca do Niel, enquanto ele devorava um dos donuts que a secretária sempre trouxe felicidade a todos.

"Cale a boca", respondi, trazendo um donut cheio de açúcar aos meus lábios.

algo que era para morrer.

i

i

i

i

d

b

S

hi f

Assim que terminei e passei o guardanapo na boca, Sophia fez ato de presença

Olhei para ela sabendo que ontem a tinha deixado bem solta, embora Não é que fosse minha responsabilidade, além disso, ele estava com o pai.

Eu balancei a cabeça para ela e passei por ela, com a intenção de sair.

Ele ficou no meu caminho e olhou para mim desafiadoramente.

-Sabe qual é a coisa mais engraçada de ser convidado para jantar em um jantar você se sente absolutamente nada e ainda por cima te deixam sozinha com seu pa E a esposa dele?

Tive que morder a bochecha para não rir. A verdade é que visto assim, foi engraçado e toda e uma parte de mim gostou de vê-la tão chateada.

"Sou todo ouvidos, Aiken" eu disse, encostando-me na mesa e cruzando os omb braços. Atrás de mim eu tinha certeza de que Niel estava ouvindo atentamente, se divertindo e fofocando e depois compartilhando com sua esposa, aquela mulher que tornou sua vida impossível, mas sem a qual ele não sobrevive mais de dois noticiários.

-Que entre os três eles não pararam de falar besteiras sobre o quão bom advogado que você é, o futuro brilhante pela frente, o filho responsável e maduro você se tornou...

O sorriso que já havia se formado em meu rosto quase desapareceu.

imediatamente e me levantei, ficando a quase meio metro dela.

- Que porra você está dizendo?

Sophia ergueu as sobrancelhas e me contornou até a cafeteira.

Eu me virei esperando por uma resposta.

-Aparentemente meu pai acha que seria uma ótima ideia se você e eu vamos trabalhar juntos no futuro... e você sabe o que quero dizer quando digo trabalhar.

Abri os olhos sentindo um calor intenso dentro de mim.

- Que besteira eles colocaram na sua cabeça? Meu pai disse que eu era um filho responsável e maduro? Eu não sei o que diabos você almoçou ontem antes d mas tenho certeza que você ouviu errado. Meu pai não me suporta.

Sophia se virou novamente para me encarar enquanto seus lábios de batom vermelho bebeu um gole de café deliberadamente devagar.

-Meu pai adora me arranjar namorados, aparentemente é o hobby dele preferido, e o filho de William Leister o colocou entre as sobrancelhas, embora não fosse só ele, mas também sua madrasta, acho que ele te adora, embor Era óbvio que ele não estava nem um pouco feliz por você ter dormido com a filh que você vá morar com ela.

Cerrei os punhos com força. Eu não podia acreditar no que estava ouvindo. Qu mulher ia me matar. Como diabos ele ousa insinuar que eu mesmo Eu não conseguia me interessar por Sophia, muito menos ter sua filha para você pode compará-lo? Que tipo de mãe estava tentando convencer o namorado d ela estava apaixonada, ela se envolveria com outro?

Apertei o copo entre os dedos, transformando-o em algo inútil e tentando controlar a raiva que ameaçava me deixar louca. não havia apenas b i

d

i

d

l

brincou conosco, mas nos desrespeitou. todos naquela mesa Eles sabiam que nós dois estávamos namorando. O que diabos havia de errado co Sophia se aproximou de mim, seu rosto um pouco mais relaxado.

"Você pode dizer que a ama, Nick", disse ele, descansando a mão no meu anteb Mas eu digo por experiência que ter um relacionamento que tantas pessoas estão pronto para destruir...

Não costuma terminar bem.

Dizendo isso, ele saiu sem dizer mais nada.

Eu coloquei minhas mãos no meu rosto tentando me acalmar e tentando ignorar, novamente, todas as coisas que ameaçaram acabar com Noah e Comigo. Desde ontem à noite, desde que ela percebeu o quão tocada ela estava Noah por causa de seu pai, um medo que era difícil de ignorar tomou conta.

de eu ser Uma coisa era lutar com garras e dentes contra terceiros.

pessoas que insistiam em fazer um dos dois romper com o relacionamento, mas era outra lutar contra Noah e seu passado. e agora que entendeu que ninguém além de nós iria fazer o nosso continuar adiante, não pude deixar de temer que o esforço que nós estávamos colocando

Eu poderia aguentar tudo, eu poderia continuar puxando isso até o fim, Eu nunca iria parar de fazer isso, eu amava aquela garota tão desesperadamente A ideia de ficar sem ela me deixava louco, mas e se Noah fosse enganado?

por terceiros?

E não só gente, e se no final aquela parede que tremia de vez em quando mas ele não decidiu terminar de quebrar, ele se levantou ainda mais alto tornando impossível para mim alcançá-la da maneira que eu sabia que precisava Eu só tinha uma coisa clara: ninguém além de Noah iria me tirar de seu lado, ninguém

Quase quando eu estava prestes a ir para casa. meu chefe apareceu porta. Sophia estava guardando suas coisas na bolsa e eu desligando o computador portátil.

"Tenho boas notícias para vocês dois", disse ele, olhando para nós dois.

furtivamente.

"Estou morrendo de intriga", eu disse sarcasticamente. Era sabido que o bastar Jenkins e eu nos odiávamos até a morte.

Basicamente porque mantive minha posição até ter a experiência suficiente para assumir o seu lugar e porque ele sabia muito bem que esta posiçã que ele presumisse tanto era algo mais do que provisório.

Sophia parou e olhou para ele com um brilho peculiar nos olhos. Sophia gosta ele amava nosso chefe e, ao contrário de mim, vivia para fazer seu trabalho perfeitamente e assim poder subir e ter uma posição mais importante.

-Houve duas baixas no caso Rogers amanhã e fomos solicitados a vamos mandar alguém aqui. Se bem me lembro, você, Nicholas, queria aquele ca mas você saiu porque teve que ficar em San Francisco; bem, trabalhe difícil já está feito, você só teria que comparecer perante o tribunal e colaborar em defesa. Tenho certeza

que você pode aprender muito em um caso como este.

-É ótimo, senhor, quando devemos estar lá?-

Sophia parecia tão animada que eu não teria ficado surpreso ao vê-la saltar

-Arranjei-te dois bilhetes logo pela manhã.

Merda.

- Tão rápido? Você não pode nos avisar em tão pouco tempo, temos vidas.

Você sabe?

Jenkins ignorou o tom da minha voz e continuou falando calmamente.

-Apesar do que você está acostumado, o mundo não gira em torno de você, i h l

é

hã à

d

ã

ê

lá

i á id

Nicholas, o caso é amanhã à tarde, então você tem que estar lá o mais rápido poss possível, e se você não concorda, tenho certeza que seu pai ficará encantado em ouvir suas reclamações

Eu lentamente me levantei, colocando meus punhos na mesa.

-Eu recomendo que você não mencione meu pai agora, J, porque não sei se você gosta de comer cimento.

Uma careta se formou em seu rosto e eu sabia que ele estava abusando do meu poder, sendo filho do patrão, mas era isso ou quebrar a cara dele de verda isso pode nos trazer sérios problemas.

"Você vai ter uma verdadeira verificação da realidade um dia, Nicholas, e quan passe adorarei estar presente para contemplá-lo. -

Sem me deixar responder, virou-se para Sofía- Às cinco horas no aeroporto, e É melhor não estragar tudo, porque aí um de vocês dois vai ficar na ponta dos pés na rua!

Dizendo isso, ele saiu me deixando com vontade de virar a cara dele de cabeça O rosto de Sophia apareceu na minha frente e eu tive que focar meus olhos par concentre-se no que ele estava me dizendo.

-...Eu é que pago a louça, ouviu?

Se controle, porque não vou perder meu emprego por sua causa!

Eu deliberadamente ignorei o que ele estava dizendo e bati a porta do escritóri Quem estava dizendo a Noah agora que eu tinha que ir para San Francisco com mesma garota de quem eu tinha ciúmes e aquela que nossos pais tentaram emparelhar-me?

Capítulo 39

NOÉ

O silêncio em que minha mãe parecia refugiar-se não pressagiava nada bom. Essa calma antes da tempestade me preocupou e enquanto eu continu fazendo as malas, quase terminando de arrumar tudo, enquanto Jenna dedicado a listar todas as coisas ruins que poderiam acontecer se eu fosse viver com Nick, eu sabia que tinha que começar a ignorar todos que queriam comenta meu relacionamento

Jenna estava no modo anti-romance; desde que eu o deixei com Lion deixou de ser um mar de lágrimas para se tornar uma feminista em regra completa garantindo que as mulheres eram muito capazes de seguir em fre com nossas vidas sem um homem ao nosso lado, que o mundo de hoje foi feito para curtir e não ter nenhum tipo de vínculo, e claro Foda-se Leão foi sua frase favorita por alguns dias.

-Eu estava animado que agora que iríamos para a mesma faculdade saíamos à noite e íamos a fraternidades e fazíamos coisas como universidade de calouros

Ele disse me ajudando a colocar as coisas em caixas.

"Ainda estou pensando em ir para a faculdade, Jenna, só que em vez de dormir residência vou fazer com meu namorado.

Gina revirou os olhos.

"Como se Nicholas fosse deixar você festejar até altas horas."

Eu olhei para cima e olhei para ela.

"Nick não é meu pai, posso ir aonde eu quiser" respondi claramente.

-Você diz isso agora, assim que você se acostumar você será um daqueles amigo que você nunca vê o cabelo delas e elas passam o dia todo com os namorados.

Soltei uma risada amarga.

- Como você está há alguns dias?

Jenna olhou para mim com um dos meus livros ainda na mão.

"Terminar com o Lion é a melhor coisa que poderia ter acontecido para mim", que ela estava se convencendo mais do que eu-Agora eu faço o que eu quero, não brigo com ninguém, a não ser com idiotas dos meus irmãozinhos, não tenho que me sentir culpado por ser quem estou, o que significa que aluguei um dos quartos mais legais de a residência, daquelas que valem muito e que tem até cozinha própria... sim sim, como você ouviu isso, e você sabe o que eu comprei hoje?-ele disse levantand saia longa e apertada que ela estava usando-Está vendo essas sandálias?

Eu balancei a cabeça deixando-o desabafar... à sua maneira.

- Sabe quanto me custaram?

"Não, não quero nem saber" falei me levantando do chão e dobrando um cober para colocá-lo em outra caixa.

-Bem, cerca de seiscentos dólares, sim senhor, nestas sandálias que com certeza em algumas semanas não poderei mais usar porque estará frio e meus pés ficarão molhados.

"Faz sentido", respondi, seguindo o jogo.

-Claro que sim, porque apesar de ter aprendido olhando o quanto d

b lh

d

l

b

l

que meu EX namorado trabalhou, vendo como ele quebrou a coluna para manter trabalho e sua casa, que o dinheiro não cai das árvores, e que existem muitos pessoas que passam mal, sei que quase todas se estivessem no meu lugar, isso é exatamente o que eles fariam, então por que eu sou tão idiota para não aproveito que como quase todos os meus amigos nasci em berço de ouro?

Eu olhei para cima e olhei para ela.

-Porque eu tenho tudo que eu quero, né? posso comprar o que Eu quero, posso escolher qual universidade fazer, além do mais, você sabe que m decidiu comprar um jato particular? Sim, sim, como você ouve, deixe-me saber qu Quer que eu te leve a algum lugar... porque sou milionário e o dinheiro parece est é a única coisa que me importa...

Sua voz falhou no final da frase e eu dei um passo à frente.

Rapidamente e enxugando a lágrima que havia caído em sua bochecha, Traindo-a, ela apontou o livro que estava segurando para mim.

-Imperfeitamente. ele disse enfaticamente. Ao contrário de muitas pessoas, Jenna e eu tínhamos algo em comum e era que não gostávamos de mostrar nossos sentimentos abertamente, se choramos é porque estávamos muito ruim e com

isso quero dizer que muito tinha que estar mentindo para ela mesma a chorar na minha frente.

"Eu sei que você não quer falar sobre isso, Jenn, mas eu realmente acho que iss Vai ser temporário, Lion te ama loucamente e você sabe-

"Não saia por aí, Noah" ele me cortou de novo abruptamente. "O nosso é Acabou, não volto mais nesse círculo vicioso, nós dois pertencemos a mundos diferente, então esqueça. Agora eu só quero ouvir sobre isso bêbada que a gente vai usar toda sexta e aquela dos gostosos que vamos nos encontrar

Não queria lembrá-lo de que não era solteira, mas deixei passar. se o que Naquele momento ela precisava de um amigo festeiro ao seu lado, era isso que daria. Sempre em doses moderadas, é claro.

Não demorou muito para ele sair e aproveitei para ligar para o Nick. nós não tí falei desde ontem quando ele saiu a noite e eu precisava saber quando Ele viria me buscar amanhã. Ainda havia algumas coisas que eu queria me carregar e eu preferi contar com a força física dele a começar a me carregar com todas as coisas.

Minha secretária eletrônica atendeu, então deixei uma mensagem para ele, inf ele precisava de amanhã e quando soubesse me ligaria.

Quando eu estava prestes a tirar a roupa, tomar um banho e entrar no cama para passar a última noite naquela casa, minha mãe apareceu e o que vi em seu rosto quando ele entrou me fez preparar-me para uma boa discussão.

-Estava esperando você vir falar comigo e me confessar que o que você disse no jantar foi uma piada de mau gosto.

"Não é brincadeira, mãe", respondi, cruzando os braços.

Minha mãe olhou todas as malas no chão e as caixas que pensei em me levar

-Eu fiz o meu melhor para deixá-lo sozinho com todo esse namoro Nicholas, além do mais, eu estava disposto a aturar isso, mas você passou dos lim não leve em consideração nem a mim nem ao William e não vou tolerar isso.

Não gostei do jeito que ele falou comigo, ele fez como se estivesse falando

com um estranho em vez de mim e eu entendi o quão chateada ela estava; deles palavras não fizeram nada além de alimentar minha raiva por sua maneira de se minha vida.

Estava saciado.

-Isso não é algo que eu tenha que discutir com você, é a minha vida e você tem aprender a me deixar cometer meus próprios erros e assumir meus próprios decisões.

-Será a sua vida quando você for capaz de se tornar independente por conta pr um trabalho que te sustente, está me ouvindo?

Eu estava quieto. Aquilo fora um golpe baixo, e ele sabia disso. o dinheiro de O que ele estava falando nem era dele.

“Foi você quem me trouxe aqui!” Eu gritei para ele, entendendo para onde ele e estava conduzindo esta conversa - Pela primeira vez estou feliz, encontrei alguém ele me ama e você não pode simplesmente ficar feliz por mim!

- Não vou deixar você ir morar com seu meio-irmão aos dezoito anos!

anos!

- Sou maior de idade! Quando você vai entender?!

Minha mãe respirou fundo várias vezes.

-Não vou entrar nessa, não vou discutir com você, de jeito nenhum, e Vou deixar uma coisa clara para você, se você vai morar com o Nicholas, esqueça Faculdade.

Abri os olhos em transe.

- Que?

Minha mãe olhou para mim sem um pingo de dúvida em seus olhos.

-Não vou te pagar pelo diploma, nem vou te dar dinheiro para-

"Quem paga tudo isso é o William!", gritei para ele fora de mim, minha mãe est

agindo como um completo estranho, o que diabos ela estava dizendo?

-Já discuti isso com William, você é minha filha e ele vai aceitar o que eu decide fazer com você, e se eu disser a ele que ele não vai pagar absolutamente n É que não vai te pagar absolutamente nada.

"Você ficou completamente louco" eu disse sentindo a pressão de seu palavras.

-Você acha que pode ter tudo, e não é bem assim, você aperta a mão e pega o braço, e eu não vou permitir isso.

-Vou pedir uma bolsa porque pretendo ir com o Nicholas; você pode ficar com O dinheiro e o do seu marido, não me importa.

Minha mãe balançou a cabeça, olhando para mim como se eu tivesse cinco ma e comecei a sentir um calor intenso dentro de mim, aumentando quando vi que o que ele disse, ele quis dizer isso.

-Não vão te dar nenhuma bolsa, perante a lei você é enteada de um milionário, Pare de falar besteira e se comportar como um pirralho.

Não acredito que você está fazendo isso comigo. eu disse sentindo uma dor na peito.

Minha mãe pareceu hesitar quando senti meu lábio começar a tremer.

um pouco. Esta era a última coisa que ele precisava agora.

-Acredite ou não, eu tento fazer o que é melhor para você.

Eu deixei escapar uma risada.

-Você é egoísta!-gritei com ele-Você vive dizendo que está fazendo tudo isso por eu, quando você me forçou a deixar meu país para casar com um estranho, eu Você prometeu um futuro brilhante, e agora que finalmente tenho tudo que semp Q

id

d

fi

l

i

f li

ê

i

i

d

i

Querida, quando eu finalmente estiver feliz, você tem que tirar isso de mim e am tire a única coisa que eu te pedi e que realmente importava para mim desde chegamos há um ano.

-Você terá tudo o que quiser, só tem que se mudar para um maldito residência, não é como se você não fosse mais ver Nicholas, além disso, estou Tenho certeza que não foi ideia sua!

- E se não fosse! Eu tomei minha decisão!" Eu gritei, me afastando de ela para o outro lado da sala. -Se você me forçar a fazer isso, eu não acho Perdoar você.

Minha mãe não pareceu ouvir minhas palavras porque ela apenas olhou para m simplesmente de braços cruzados e sem sombra de dúvida.

-Ou a faculdade ou Nicholas, você decide.

Não demore dois segundos para descartar minha resposta.

-Eu escolho Nicolau; Eu sempre vou escolhê-lo.

Meia hora depois eu tinha colocado minhas malas no porta-malas do meu carro, e não me refiro ao Audi, mas ao carro que eu mesmo tive comprado. Eu não podia acreditar que minha mãe tinha me chantageado, e nada mais e não menos

do que com Nicholas. Minha mãe tinha entrado nela quarto e não tinha saído novamente. Acho que nem sabia disso.

Sério, essas foram minhas palavras. Eu estava tão chateado que me deu exatamen É melhor eu deixar a casa dos Leister sem olhar para trás. Havia um Leister em particular que eu me importava mais do que qualquer coisa com toda aquela mer Ele parecia querer se meter entre nós.

Eu encontraria uma solução, como se tivesse que trabalhar à noite, caso contrá uma maneira conseguiria o dinheiro.

Liguei para Nick cerca de quinze vezes no caminho da minha casa para a dele Ele pegou o telefone de mim até que eu estava em seu estacionamento.

-Desculpa, sardas, pensei que ia conseguir voltar a tempo mas não foi Então.

Fiquei em silêncio sem entender absolutamente nada.

- O que você está falando? Onde você está?

-Eu tive que sair cedo esta manhã para San Francisco, eles nos deram um caso muito importante e pensei que poderia pegar o vôo hoje à noite, mas não Acho que volto em alguns dias.

Senti uma dor estranha no peito. eu não estava aqui... eu não estava aqui para me dê um abraço e me diga que tudo vai ficar bem.

A dor deu lugar a algo mais fácil de suportar, e tudo o que havia sido acumulando decidiu sair naquele momento.

- Você está em San Francisco e me ligou para me contar?!

-Se eu voltei hoje não achei importante, por que você está gritando comigo?

Eu via tudo vermelho, muito vermelho.

- E se eu fosse para outra cidade sem te avisar!? Você vê isso lógico?

Eu sabia que estava pagando com ele por tudo o que tinha acontecido comigo, necessário nesses momentos. Eu tinha largado tudo para ir com ele e nem Ele

não estava nem para me receber e me ajudar com as malas, não estava, não e Eu era e isso era a única coisa que importava para mim!

-Porra, tudo bem, eu entendo onde você está indo, mas eles nos avisaram inesp

“Nós?” Eu perguntei, sentindo um nó se formar em meu estômago.

Nicholas ficou em silêncio por alguns segundos.

- Você está com ela, certo?

-Ela é minha parceira de treino, nada mais.

Um ciúme inexplicável tomou conta do meu raciocínio razoável.

-Não acredito que você está com ela, por isso você não me contou, você sabia q Eu ficaria bravo, você é um idiota! Você me ouve?

Eu ouvi como ele xingou do outro lado da linha.

- Você pode se acalmar!? Eu não sei o que diabos há de errado com você, mas c gritando comigo e se comportando como uma cadela louca.

-Foda-se. Eu disse e desliguei na cara dele.

Saí do carro furiosa e subi até o apartamento do Nicholas sentindo-se um completo idiota. Isso iria acontecer a partir de agora? ele estava s ir para São Francisco com Sofia enquanto eu ficava no apartamento dela, sem din sem estudar?

Porra. Tudo se complicava aos trancos e barrancos e o medo de estar sem faculdade fez com que algumas lágrimas fossem derramadas por minh bochechas. Quando ela escolheu Nicholas, ela não duvidou nem por um momento mas havia uma coisa sobre a qual minha mãe estava certa. Nicholas era cinco ano Eu... em pouco tempo estaria trabalhando e herdaria a empresa de seu pai mas e eu?

Uma coisa era deixá-los pagar meus estudos, mas eu não tinha absolutamente nada mais, ela não pretendia ser mantida por um pai que não era meu e a menos que Nicholas me pagasse pelas coisas. Se eu ficasse em janeiro, aq perder muito

mais do que minha carreira, eu ia perder minha independência, po Eu tinha certeza de que Nick me ajudaria se eu pedisse, mas com que cara eu Eu acordava todas as manhãs sabendo que meu namorado estava me pagando, n só o aluguel do apartamento mas também me ajudando a pagar a corrida?

Sempre fui uma pessoa independente, e se minha mãe não tivesse casado com Will, com certeza ele poderia ter se candidatado a uma bolsa para est alguma faculdade... agora sendo enteada de alguém tão importante que eles não i Não me dê um centavo, e estudar nos Estados Unidos não é barato.

Eu ia ficar endividado até o pescoço, por mais que trabalhasse...

À medida que a raiva se dissipava, dando lugar à angústia, Percebi que tanto quanto eu queria viver com Nick, tanto quanto eu queria ficar lá, acordar ao lado dele, eu não poderia fazer isso até que eu pudesse completamente independente.

Minha mãe estava certa sobre isso, não importa quantos anos ela tinha, se ela n dinheiro para começar minha vida, foi ela quem deu a última palavra.

Se eu olhasse tudo em perspectiva, era uma loucura vir morar aqui. Ele aluguel era sete mil dólares, já me parecia uma loucura quando disse isso, eu já tinha me sentido incomodado por saber que não ia conseguir pagar, não dava nem para pagar um quarto do que custava por mês...

Meu telefone não parava de tocar.

Olhei para ele e havia chamadas perdidas de Nick e de minha mãe.

eu ia fazer? A pergunta da minha mãe ecoou na minha cabeça uma e outra vez tempo.

A resposta foi clara: morar com Nick teria que esperar...

pelo menos por enquanto.

Na manhã seguinte, me senti estranho. nunca tinha dormido nisso sozinho no quarto, e senti uma pontada de desconforto ao lembrar que A partir de agora as noites que passaríamos juntos seriam poucas. eu odiei pensar que estava em um hotel, a quilômetros de distância sem saber

p

q

q

absolutamente nada do que tinha acontecido ou como ele tinha me visto Forçado a mudar de planos.

Ele havia parado de me ligar por volta de uma da manhã, embora tivesse desligou o telefone muito antes. Por mais infantil que fosse, uma parte de mim Eu me culpei por não estar aqui comigo, não pude evitar, eu estava morto ciumento e também sobrecarregado com todo o assunto da minha mãe e da unive Eu saí da cama, com N chupando meus pés e

Levantei-me do chão para irmos juntos para a cozinha. Enchi a cafeteira e liguei o mobile para começar a reorganizar tudo. Se eu não fosse morar aqui eu tinha que ligue para a residência estudantil e peça para me cederem um quarto.

Ela só podia cruzar os dedos para que não estivessem todos ocupados; as aulas Eles começaram depois de amanhã e, se eu quisesse ser instalado, precisaria no m um quarto amanhã.

Passei a manhã inteira fazendo ligações, falando com a residência e implorando para que me aceitem de volta.

Eles finalmente concordaram, relutantes, e me colocaram em um quarto compartilhado. Esse não era meu plano, preferi ocupar meu próprio espaço mas eu não poderia ser exigente. Quando resolvi esse assunto, recebi Outra ligação de Nick e eu finalmente decidi atendê-lo.

"Oi" eu disse nervosamente, roendo uma unha.

Ouvi silêncio do outro lado da linha.

- Você acha razoável você passar a porra da noite inteira sem me responder?

as chamadas?

Ok, eu sabia que não teríamos uma conversa agradável, mas não.

Eu estava disposta a aguentar sua raiva, não hoje.

-Nenhum de nós é razoável, então não posso responder sua pergunta.

perguntar.

Levantei do sofá e fui para a sala.

-Eu não te chamei para discutir, Noah, então não vou entrar nesse jogo.

infantil. Eu só queria te dizer que estarei aí em cinco dias, as coisas aqui não estã eles não eram nada do que fomos levados a acreditar.

Sentei-me na beirada da cama e mordi o lábio ansiosamente.

“Cinco dias?” eu perguntei, sabendo o quão lamentável minha voz agora soava

-Eu sei, não estarei nem aí quando você começar a faculdade, e me desculpe OK? Eu não tinha planejado que você se mudasse por conta própria, muito menos passar a noite no apartamento sem mim, mas não posso nada.

Respirei fundo, tinha que contar pra ele, tinha que confessar que não ia mais morar com ele, mas fiquei com medo de qual seria a reação dele, consegui ligar p mãe ou fazendo alguma loucura, eu sabia que isso seria como um chute no estôm estômago e por isso preferi agradá-lo e quando chegasse contava-lhe em pessoa. A conversa terminou um pouco tensa tanto da minha parte quanto da dele, e quando nos separamos, senti-me afundar em uma tristeza profunda.

Duas horas depois, Jenna e seu pai vieram me buscar.

Ela tinha visto o Sr. Tavish apenas duas vezes, ele era um homem que ele passou viajando por todo o mundo, mas ele sabia que adorava Jenna e é por is ela havia cancelado todas as reuniões para poder levar a filha ao universidade. Ele não parecia chateado por ter que me pegar e me ajudar a coloc quase todas as minhas coisas em seu Mercedes. nem sei como a gente fez pra colo minhas coisas como as de Jenna, mas finalmente e um pouco esmagadas eu conse apertar o cinto e esperar para chegar ao que seria minha nova residência.

Tendo desistido do meu quarto anterior, eles me colocaram no prédio Hendrick, em quarto triplo, o que não me agradou.

Eu tinha estado na Universidade da Califórnia antes, Nick

Eu estava estudando aqui, então eu vim muitas vezes para algumas das festas das fraternidades ou simplesmente para visitá-lo. Muitas vezes eu trouxe meu livros comigo e passava horas estudando na enorme biblioteca, surpreso ao saber que havia mais de oito milhões de livros acumulados em todas aquelas prateleiras Eu sabia que a biblioteca seria um dos meus lugares favoritos, mas a universidade em geral foi incrível. tijolo vermelho e Jardins imensos Era uma das faculdades mais importantes dos Estados Unidos.

Entrar aqui não foi fácil, tive que fazer o meu melhor para conseguir uma vaga e fiquei orgulhoso de mim mesmo por não ter que ligue para os contatos de Will. Agora que havíamos chegado, eu não podia evitar sentir algum arrependimento por não compartilhá-lo com minha mãe. Ant saindo do apartamento havia enviado uma mensagem para ele, dizendo que ele n Nicholas e que eu me mudaria para a residência hoje.

Sua resposta foi tão cortante quanto minhas palavras, ele ficou feliz em para prestar atenção em mim e eu esperava que eu iria entendê-la. fiquei ressent ferido por ter que ir a este extremo. deveria ter sido meu mãe que me trouxe até minha residência e não o pai da Jenna e eu também Eu gostaria que Nick estivesse aqui para me mostrar a faculdade e poder sentir de certa forma aquela mesma ilusão que via refletida em todos os alunos ao nosso redor.

Jenna estava animada, mas também viu a tristeza em seus olhos.

Onde estavam nossos namorados...

“Este é o seu quarto?” Jenna disse pelas minhas costas quando abri a porta.

depois de ter atravessado um longo corredor com alunos indo e vindo eles vieram. Ao entrar, encontrei apenas um pequeno cubículo com algumas beliches e uma cama de solteiro. Era tão pequenininho que tive que me esforçar a chegar a uma das camas. Um lado da sala, aquele que não estava ocupado junto aos beliches, um todo decorado com pôsteres de rock, e o outro com fotos de paisagens, desenhos estranhos e muitas colagens.

"Eu acho que sim." Eu disse sentindo como se estivesse com falta de ar.

O Sr. Tavish entrou, deixando uma das minhas malas na porta.

"Este é um anão, querida", disse ele, olhando em volta. a cara da Jenna tanto como seu pai era assustador e eu teria rido se ele não tivesse me feito tão pouca graça quanto eles.

-É a única coisa que eles deixaram livre, eles me disseram que eu posso voltar solicitar um quarto individual no semestre seguinte.

Gina revirou os olhos.

-Isso é ridículo, Noah, você pode perfeitamente ficar comigo, meu quarto tem sala de estar e banheiro privativo e é dez vezes maior que este casebre.

Eu balancei minha cabeça.

-Deixa isso agora Jenna, eu vou ficar aqui, não quero pagar uma fortuna por iss uma daquelas suítes.

O pai de Jenna me olhou com curiosidade.

- Will sabe que você vai ficar aqui?

ill G

i h

d

i

bi

i

i

b

Will e Greg Tavish eram grandes amigos, e eu sabia que isso ia acabar.

informando-o sobre onde eu estava hospedado.

Eu não ia conseguir esconder que todos os meus planos deram em nada e que agora ele tinha que dividir um quarto com duas pessoas, mas o que foi feito foi feito isso eu só tive que me adaptar e rezar para que um dos outros os quartos permanecem livres.

"Não é tão ruim, e é claro que ele sabe disso", eu disse, aproximando-me da úni estava livre: o beliche de baixo.

"Vou pegar suas outras coisas", disse Greg e saiu da sala.

Jenna olhou para tudo com horror, ela não conseguia esconder o quão elegante Tentei. Só de ver como ela estava vestida, você queria perguntar se estava perdido.

"Isso é loucura, baby, e quando Nick descobrir, você vai surtar."

Olhei para ela enquanto colocava minha mala na cama. O

molas rangeram mais do que o normal e Jenna riu.

-Deus, eu não quero estar por perto quando ele vir que não só você não vai mo mas você se mudou para uma sala polipoket com duas outras garotas em uma das piores residências por aqui.

“E o que você quer que eu faça, espertinha?” eu disse, bufando.

-Bem, pare de ser tão orgulhoso, mexa sua bunda e venha Comigo.

Fechei os olhos contando até dez.

-Não vou pagar uma fortuna por um quarto como o seu, não é dinheiro meu, e o suficiente para ter que fazer o que minha mãe queria.

Jenna deu de ombros, e quando seu pai chegou com as sacolas que esquerda veio me dar um abraço.

"Qualquer coisa, você sabe onde estou", disse ele com um sorriso.

Novatos ao poder!-Gritei e não pude deixar de soltar uma gargalhada.

Ele partiu com o pai e antes que pudesse assimilar todas essas mudanças dois

garotas exatamente idênticas decidiram fazer uma aparição.

Ambas eram morenas, não muito altas, mas muito bonitas. eles ficaram comigo olhando por alguns segundos antes de sorrir quase ao mesmo tempo e passar par apresentações.

-Oi, você deve ser nosso amigo, nós somos Kate e Kylie.

Apresentei-me com um sorriso e fiquei maravilhado com a forma como exatam que eram. Ela sempre ficou intrigada com essa coisa sobre os gêmeos, e tinha Achei que seria horrível ter um clone seu por aí. Agora tendo aquelas garotas na minha frente eu verifiquei que estava certo, foi assustad Apesar de todos os inconvenientes e dificuldades, aquelas meninas me amavam Gostavam muito deles, eram humildes, haviam entrado na faculdade graças ao se notas incríveis e eles vieram de uma cidade pobre no Alabama. eles tiveram um e sotaque e eles não paravam de falar e me contar e me perguntar coisas. foram iss tipo de pessoa com quem se sente instantaneamente à vontade e vendo que não e ia ter que sofrer com más companhias consegui respirar um pouco mais aliviado.

Nós três fomos juntos para fazer o tour regulamentar do universidade, ficamos com vários restaurantes que nos chamavam de atenção, e nos sentamos nos jardins ao lado da residência para conversar um pouco e se conhecer melhor.

Quando finalmente chegamos ao quarto, eu estava exausta e só queria vá para a cama e durma. Quando as luzes se apagaram, eu senti como alguém estava esmagando meu peito contra o colchão, mas fechei os olhos E eu me forcei a superar isso.

Eu gostaria que fosse assim tão fácil.

Capítulo 40

usuario

Eu estava sentado no hall do hotel onde estávamos hospedados.

Não havia Wi-Fi nos quartos, então tive que ir até a recepção e compartilhar meu tempo com pessoas estranhas. Já era tarde, então peguei o tele Verifiquei pela quarta vez se Noah havia me enviado uma mensagem de bom dia noites. Não gostei de como nossa conversa de ontem terminou.

pela manhã e, embora as aulas só começassem no dia seguinte, havia queria desejar-lhe boa sorte no seu primeiro dia. Ele estava claramente ciente de Eu estava tentando dormir e talvez estivesse tendo pesadelos, eu Adorei saber que era a única capaz de fazer com que ele não os tivesse e por essa mesma razão, ele odiava que ela dormisse sozinha.

Para mim, foi um alívio ele ter aceitado ir ao psicólogo e agora Eu vinha pesquisando na internet sobre traumas de infância e como superá-los. Eu tinha uma lista dos melhores psicólogos da cidade e já tinha ligou cerca de cinco para conversar com eles sobre o assunto. eu queria noé ser ela mesma, sem medo ou qualquer coisa que a impedisse de ser completamente feliz e se eu tivesse que gastar um braço e uma perna para pagar horas de terapia fariam.

Às vezes ele pensava no que havia sofrido nas mãos de seu pai e de um um calafrio desagradável percorreu minha espinha.

Minha mão se fechou quase sem perceber e eu tive que respirar.

profundo para me acalmar.

Bem naquele momento eu vi com o canto do olho como Sophia apareceu, carregando seu Mac em uma das mãos e aqueles óculos de armação preta que po por uma razão inexplicável, elas me faziam sorrir: ficavam horríveis nele.

E aí Leister?

"Arkin" eu respondi, olhando para minha tela.

Eu só olhei para ela por um segundo quando notei que ela estava sentada ao m sofá branco. Estávamos aqui juntos há dois dias e eu tinha que admitir que não er como eu tinha originalmente imaginado. Pode parecer superficial e bastante esticada, mas não era nada. Além do mais, foi muito engraçado quando ela contou proposto. Estar rodeada de homens, já que éramos cinco que trabalhamos naquele caso, ela era a única mulher e você pode dizer que ao contr muitas meninas a intenção delas não era chamar a atenção, elas não queriam o tratado de uma maneira especial e se você fizesse alguma brincadeira inapropria como uma fera, e se não contar a Rick, um estagiário um ano mais novo que mim e que eu estava ali simplesmente para observar e aprender.

"Você não está com vontade de sair para jantar com alguma porcaria?", ele me

então, depois de mexer em seu laptop e desligá-lo estrondo.

l

i

i h

b

lh

lh i

l

Eu levantei minhas sobrancelhas e olhei para ela.

"Você junk food?" Eu disse colocando meu telefone no bolso. Zero notícias sobre Noah, e eu estava começando a ficar chateado.

Acho que você não sabe o que é isso.

Ela fez uma careta para as circunstâncias, colocou o laptop na bolsa e saiu.

ela levantou mostrando que não estava de salto e sim sandálias coloridas simples branco.

-Eu gosto de um Big Mac, e vou com ou sem você, eu estava te dizendo porque o A comida deste lugar é uma merda, então cabe a você, vem ou não?

Hesitei por um momento, mas ele estava certo, a comida era nojenta.

"Tudo bem, mas aviso que hoje não sou uma boa companhia" eu disse levantando-se e caminhando até a entrada. Sophia ficou ao meu lado e Dava para ver como ela era baixinha sem aqueles sapatos que sempre usava.

Ela soltou uma risada.

-Nem hoje nem nunca, Leister, acho que desde que te conheço não te vejo relaxado nem uma vez, você deve assistir.

Ignorei seu comentário e fomos para o estacionamento.

"O que você pensa que está fazendo?", perguntei a ele quando vi como ele estav algumas chaves do bolso.

"Eu aluguei o carro, Nicholas", disse ele à guisa de explicação.

"Sinto muito, querida, mas estou dirigindo." Eu disse enquanto pegava as chave de mãos dadas tão rápido que ele nem percebeu.

Para minha surpresa, minhas ações não tiveram uma discussão em resposta.

Sophia deu de ombros e subiu no banco do passageiro.

Em troca eu deixei ela escolher a música e passamos o tempo todo passeio do hotel ao restaurante ouvindo músicas dos anos 80.

O tempo lá fora estava muito bom, embora aqui em São Francisco estivesse mais frio do que estávamos acostumados em Los Angeles. embora muita gente incomodava as ladeiras da cidade, pra mim eram o que a tornava especial, isso e as casinhas coloridas, todas com aquele ar distinto e agradável aos olhos.

Eu queria trazer Noah, para que ele pudesse ver a cidade, eram tantos lugares Eu queria que ela conhecesse, desde que estávamos namorando eu só tinha conse Bahamas, e melhor nem lembrar como as coisas terminaram.

Evitando pensar nela por um tempo, estacionei o carro em frente a uma restaurante que descobri quando tive que ficar aqui por uma semana.

"Isto não é um McDonald's", disse Sophia ao meu lado, desabotoando o cinto.

"Eu não como no McDonald's" respondi desligando o carro e rindo quando ele me olhou com cara de mal-Vamos, Sophi, aqui eles fazem o melhor Hambúrgueres caseiros da cidade, caso contrário eu não teria trazido para você.

Sophia ergueu as sobrancelhas com condescendência e me deu um tapa na boc braço.

"Eu já te disse mil vezes para não me chamar de Sophi," ela disse saindo e eu a Sinto muito, Sofia.

Eu ri da cara dela, mas decidi deixá-la em paz. Um garçom nós prontamente atendidos e nos sentamos em uma mesa isolada do outro lado da restaurante. Eu não gostava que eles pensassem que éramos um casal, mas eu nã entrar na mente das pessoas, então deixei passar.

-Espero que os hambúrgueres daqui sejam melhores que os do CBO, porque se você não vai me ver com muita raiva.

No final, ele teve que engolir suas palavras porque, como eu sabia, o hambúrgueres eram assustadores.

"Então no final vocês vão morar juntos, certo?" ele me perguntou depois f l

d

d

i i

l

d

b lh

é h

que falamos de tudo um pouco, principalmente de trabalho, até chegarmos sem conhecendo o assunto Noah.-Mesmo que seus pais não a deixem.

-Sua mãe-esclareci e continuei-Parece que todo mundo esquece que ela é maiores de idade e podem tomar suas decisões livremente.

Sophia assentiu, embora fizesse um gesto que dizia o contrário.

"Ela é uma menina, Nick", disse ela, levando a bebida aos lábios.

-Maturidade não está ligada a um número de merda, mas a experiências vivemos e as coisas que aprendemos com eles.

-E ninguém diz que não, mas você não pode esquecer que a temporada está pre

faculdade, e que ela vai querer fazer coisas como qualquer garota da idade dela e Não me engano, você parece o típico namorado controlador.

Coloquei meus cotovelos sobre a mesa e descuidadamente descansei meu queix em minhas mãos

-Eu cuido do que é meu, só isso.

Sophia pareceu enojada com minhas palavras.

-Isso é um pensamento meio machista, ela não é sua.

Apertei os lábios com força.

"Você vai me fazer um discurso feminista, Sophi?"

-Como uma mulher tentando fazer seu caminho em uma empresa liderada Absolutamente para homens, eu poderia dar a você, mas esse não é o ponto. Você problema é a confiança, se você realmente tivesse certeza do quanto está apaixon cabe a você, você não estaria tentando por todos os meios levá-la para casa, perturbando toda a sua família no processo. Na minha opinião é um movimento muito estúpido da sua parte.

-Ela precisa de mim ao seu lado e eu também, não tem motivo oculto, não você não tem ideia

Sophia balançou a cabeça e fixou os olhos em mim.

-Só sei que de minha parte, ter você como namorado seria a última coisa da mi

"Eu sou o namorado que toda garota gostaria de ter, linda" eu disse olhando pa fixamente. Ele começou a rir e eu sorri.

Ele obviamente não era o melhor namorado, nem chegava perto, mas pelo men Isso me deu uma ideia.

"Então você pode ver que bom namorado eu sou" eu disse pegando meu telefon o navegador- O que você acha de rosas azuis?

São lindos, não são?

Sophia revirou os olhos enquanto eu fazia o pedido.

Hoje as tecnologias tornaram nossas vidas muito mais fáceis.

"Precioso" ela disse, levando o copo à boca.

Dei para comprar, coloquei o endereço e escrevi um bilhetinho.

Quando coloquei o telefone no bolso, ele tinha um sorriso divertido no rosto.

o rosto.

"Uma dúzia de rosas azuis?", ele me perguntou.

-Dois; É bom repetir a mensagem, para que fique bem estabelecida.

- E qual é a mensagem, que você é um babaca arrogante?

Ignore suas palavras.

-Que eu a amo mais do que qualquer um.

i d j

l

h

l

d

i h

Depois do jantar voltamos para o hotel. Apesar das minhas reservas e embora eu soubesse que poderia me causar muitos problemas se eu dissesse em v Sophia não era má companhia. Com Lion envolvido em seus problemas e Jenna s melhor amigo de Noah, eu tinha esgotado todos os amigos imparciais com quem que falar das minhas coisas. Não que eu fosse muito falador em geral, mas Gostei de poder conversar com a Sophia e saber que tinha gente que tinha uma vida normal. Pelo que ele me contou, seus pais ainda estavam juntos, ele tinh um irmão mais velho que era arquiteto e estava indo muito bem e seu pai era um político respeitado pela maioria dos partidos democráticos, talvez um futuro presidente, quem sabe como as coisas poderiam acabar?

Foi bom poder me afastar de todo o drama que era a minha vida.

normalmente e sua companhia me fez relaxar, olha o problemas sob outra perspectiva. As coisas não estavam indo tão mal para mim, c morando comigo, tudo seria mais fácil, ela dormiria tranquila, pelo menos, e se ela fizesse o que ele pedia, um dos melhores psicólogos a ajudaria enfrentar o problema que teve com seu pai morto. as coisas poderiam ir melhor, e mal podia esperar para voltar e mostrar a ele que podíamos conseguirmos, que pudéssemos lutar contra todos, que juntos fizéssemos o melho equipamento.

Capítulo 41

NOÉ

Meu primeiro dia na faculdade foi melhor do que eu esperava. O ambiente a faculdade era algo que mexia com você e você não podia ignorá-la.

Para onde quer que eu olhasse, havia jovens rindo, puxando móveis da carros para levá-los até suas residências, despedidas de pais e panfletos sobre festas, festas e mais festas.

Minha agenda era bastante razoável, com assuntos que finalmente interessados e não todos aqueles absurdos que a gente teve que aprender na escola, como as leis de Newton ou a história da

independência. Eu queria livros, literatura, queria escrever, queria ler. Finalmen Eu me vi cercada de pessoas que amavam o mesmo que eu, e os professores, alguns mais intimidadores que outros, conseguiram criar aquele bug nervoso no estômago.

Devo admitir que por alguns minutos gostei de ficar sozinho. Não Eu não queria falar com ninguém, ninguém que eu conhecesse pelo menos, nem m nem com Jenna nem com Nicholas, embora este último fosse por motivos diferente.

Meus colegas de quarto acabaram sendo muito legais, eu Eu ri mais nas últimas 48 horas do que nas duas

últimos meses; às vezes deixar tudo para trás e começar do zero faz você ver que há

b

bé

i

j

l

há apenas uma porta aberta, mas também muitas outras janelas.

Eu mal tinha visto Jenna desde que ela me deixou no meu dormitório.

e é que ela dava aulas completamente diferentes das minhas. Aqui onde o Veja bem, Jenna Tavish queria estudar medicina, o que não combinava com ela.

absolutamente nada além do que eu tinha dentro de mim desde muito pequeno. A nos falamos por mensagens e ela me disse que estava ocupada procurando um companheiro de quarto que gostaria de pagar a barbaridade que ele pagou por mês; Claro, há pessoas ricas em todos os lugares e mais aqui, en Não ia ser

muito complicado.

Depois de deixar a aula, de ter conhecido os professores e que me convidaram para jantar com uns rapazes da residência resolvi pare no apartamento de Nick, principalmente para ter certeza de que N

Eu tinha comida suficiente e também para levar as coisas que não pude carregar no carro de Jenna. Ele tentou adiar essa tarefa mais do que qualquer coi porque me dava pena ir lá pegar minhas coisas, mas eu queria fazer isso antes de Nick voltando. Ele sabia que Tróia ia pegar fogo e preferiu ter tudo bem salvo e instalado em vez de ter que lidar com isso, ou pior, sentir tentada a mandar tudo para o inferno e voltar aqui para viver.

Não demorei muito para pegar as poucas coisas que me restavam e amontoados na porta, entendi que era tarde demais para voltar ao lar. Sabendo que ele estava trapaceando e que deveria parar agarrar-me a algo que não ia poder ter, pelo menos não agora, entrei no cama de Nick, eu deitei de lado e abracei seu travesseiro respirando aquele cheiro que só ele tinha e que causava reações instantâneas em meu corpo.

Uma mensagem de texto chegou ao meu celular naquele momento.

"Aparentemente você decidiu ignorar minhas ligações.

Quando eu chegar conversaremos. Durma bem, querida."

Suspirei.

As coisas estavam estranhas, e principalmente por minha causa. senti um nó n estômago e quase discou seu número para confessar a ele porque ele não queria falar com ele. Esperando que ela pensasse que estava dormindo, então ela não iri respondi, coloquei o celular embaixo do travesseiro e fechei os olhos esperando descansar.

O barulho da campainha me acordou de manhã. Um pouco desorientado, olhei ao meu redor, para verificar onde eu estava. A campainha tocou de novo e eu pul fora da cama se enrolando nas cobertas e quase caindo até que finalmente Consegui alcançar a porta com segurança.

Quando abri, encontrei um buquê gigante de rosas.

"Você é Noah Morgan?" disse a voz de um homem cujo rosto estava escondido atrás daquele buquê espetacular.

"S-sim," eu consegui articular.

"Isto é para você", disse ele, dando um passo à frente. eu deixei entrar atordoado com o que meus olhos viram. O homem deixou o buquê impressionant em cima da mesa da sala e virou-se tirando um caderno de assinaturas de atrás.

"Se você me assinasse aqui, eu agradeceria", disse ele gentilmente.

fi

Eu fiz o que ele pediu e quando ele saiu, eu olhei para as rosas com um olhar caroço preso na garganta. Havia um bilhete e ao lê-lo tive que me conter com todas as minhas forças para não chorar.

Nós dois sabemos que essas coisas cafonas não são para mim, sardas, mas eu te de todo o coração e sei que quando eu chegar vamos começar algo novo e especial. Morar com você é algo que eu queria desde que começamos a namorar e Um ano depois, finalmente consegui o que queria. Espero que seu primeiro dia te Tem sido ótimo e sinto muito por não estar lá com você para ver como você entro o bolso para todos os seus novos professores. Vejo você em alguns dias, eu te amo Usuario.

Peguei o telefone da mesa e disquei o número dele.

"Olá, amor," ele disse em um tom alegre.

Sentei-me no braço do sofá, olhando para aqueles flores deslumbrantes. Eram lindos, um azul claro, um azul claro que lembravam-me o Nick, nem sabia que existiam rosas daquela cor.

"Você é louco" eu disse com a voz trêmula.

Ouvi muito barulho do outro lado da linha, principalmente do trânsito.

-Louca por você, gostou das flores?

"Eu amo eles, eles são lindos" eu disse querendo me jogar em seus braços e

esconder de tudo

- Como foi seu primeiro dia de aula?

Eu folheei o que eu tinha feito, mentindo sobre onde eu tinha conheceu Kylie e Kate e também que ele não morava mais no apartamento delas; Eu nunca fui muito bom em mentir e é por isso que eu queria cortar o conversa antes de ele me descobrir.

"Tenho que desligar se não quiser me atrasar para a aula" eu disse mordendo m bochecha.

-Eu sei que algo está errado com você, não sei se é por causa da Sophia ou porq apenas quando você estava se mudando, mas eu vou te compensar ok?

Despedi-me dele rapidamente e coloquei o telefone embaixo da almofada do sofá.

Eu me senti péssimo, péssimo porque estava mentindo para ele e também porq responsável por sua grande decepção quando voltou e Eu entendi que não íamos morar juntos.

Me odiando por isso, rapidamente me vesti, coloquei comida e água para N

nos próximos dias e tirei minhas últimas coisas do apartamento. Ao desligar o luzes eu sabia que Deus estaria envolvido quando ele voltasse e não me visse aqu Ele tinha três dias para elaborar um plano de persuasão.

Os próximos dois dias eu passei entre as aulas e saindo com alguns companheiros. Eu só tinha falado com minha mãe uma vez, e porque ela tinha Ameaçou aparecer aqui para fazer isso se eu não atendesse o telefone. Não não havíamos resolvido nada, as coisas ainda estavam na mesma entre nós e eles por um bom tempo, pelo menos até me sentir capaz de perdoá-la.

por ter feito tal chantagem comigo.

Naquele momento sentado no refeitório da faculdade e conversando com Jenn Fiquei pensando no fato de que precisava encontrar um emprego como imediatamente, precisava voltar a ser independente, ter minha renda e assim poder começar a pensar no que iria fazer nos anos seguintes que ainda Eles

foram deixados para estudar.

-Você deve postar currículos em outros lugares que não sejam o corpo docente, empregos são uma merda, eu te digo que meu novo parceiro trabalhou em quase todos eles.

Jenna finalmente encontrou uma colega de quarto, o nome dela era Amber e trabalhava em uma empresa de informática na cidade. Ele combinou seu l

d

lh

fi i

i

emprego com as aulas e deu-lhe o suficiente para viver com Jenna que isso já estava dizendo alguma coisa. O pequeno detalhe é que ela estava na tercei carreira, o que a tornava alguém qualificado e eficiente. Eu agora Ele mesmo era um garoto que só poderia trabalhar em um Starbucks no máximo.

"Quando Nick vai voltar?", ele me perguntou um momento depois, enquanto eu Terminei minha salada.

"Amanhã à noite", eu disse com uma boca pequena. Eu não queria falar sobre i Jenna olhou para mim divertida, por algum motivo distorcido ela se divertiu co situação em que eu estava.

- E ele já sabe que você mora com gêmeos em um quarto de dois por dois?

Eu olhei para cima e olhei para ela mal-humorado.

-Você saberá quando eu chegar e te disser, não quero falar sobre o Nick; repita plano para esta noite novamente que não foi muito claro para mim.

Jenna revirou os olhos, mas ela rapidamente ficou animada.

-A festa é organizada por alguns meninos da minha turma, eles são de uma irm para dar as boas-vindas ao início do curso.

Pelo que fui informado, há vários partidos que

realizada hoje e a do setor de saúde é o que todos esperam. Vou estar cercado por médicos bonitos e um monte de gente que entende que a medicina é o futuro da humanidade e não a física ou a literatura... sem Ofender, é claro", acrescentou ela quando olhei para ela com uma cara feia.

-Vou convidar Kylie e Kate, e vou me buscar no máximo à meia-noite, Tenho que ter todas as baterias carregadas para enfrentar Nick amanhã.

Jenna riu, pegou seus livros e se levantou da mesa.

-Vejo você em algumas horas, coloque o canhão-ele piscou para mim e saiu balançando os quadris daquele jeito que fazia os caras virarem contemple isso. Jenna solteira era algo novo para mim, desde que eu conhecido tinha sido com Lion, e eu sabia que antes dele, eu tinha sido um pessoa muito liberal

"O que você acha?", perguntei ao meu colega de quarto enquanto Ele contemplou o que havia escolhido para aquela noite.

Eu não queria ir muito arrumado, mas também não queria usar jeans, então eu Optei por uma minissaia tubinho preta e uma blusa soltinha colorida verde limão. Minha bota preta de salto alto deu um ar a mais ao look.

festejando, mas confortável depois de tudo.

-Eu gosto, mas solte o cabelo, acho que você não faz isso desde que você nos conhecemos - disse Kylie pintando as unhas dos pés.

A verdade é que não tinha gasto muito tempo para fazer essas lindas dias, mal tive tempo e para ser sincero, passei de morar na casa dos Leisters, com minha cama de casal e minha enorme cômoda a esta pequeno quarto claustrofóbico onde mal conseguia me olhar no espelho, porque Ele fez você perder o desejo de tudo.

Eu fiz o que me foi dito e deixei meus fios caírem espalhados em meus ombros. Pintei meus olhos de preto e meus lábios de rosa.

claro e peguei a mala pronta para ir. Kate já estava na festa, ela tinha ido com d

i

d

l

i

f f

um dos meninos da nossa classe, um muito fofo que a notou apenas entrou pela porta... e Kylie decidiu ficar no quarto, comendo picolé e assistindo a um filme.

"Tem certeza que não quer vir?", perguntei pela última vez, enquanto desligo meu iphone do carregador de parede.

-Muito seguro; Vou engordar algumas calorias e chorar assistindo Titanic.

Sorri com inveja do plano dele, adorei o Titanic, e a verdade é que Não é que eu realmente queria sair, mas Jenna estava esperando por mim.

"Vejo você amanhã então" eu disse sorrindo e saindo pela porta.

Nossa residência era mista, então não era incomum encontrar tios seminus nos corredores, ou pequenos grupos de adolescentes nas diferentes salas de lazer que havia no prédio, o que não é que eram muitas.

"Ei, Morgan", disse um garoto da minha aula de literatura inglesa.

Ele era o típico cafetão que assumiu o controle dos outros meninos da minha classe e residência. Não é que eu gostasse dele, mas não.

Eu aturo garotos assim. Parei por alguns instantes antes de descer a escadas- Já te falaram que esses tecidos são bons?

Respirei fundo, ignorando as risadas das pessoas ao seu redor. Por por que os meninos achavam que eram mais machistas por liberar esse tipo de co babaca?

"Obrigado, Rylie, seu comentário tocou meu coração", eu disse, levando-me a mão ao peito e fazendo um corte na manga um segundo depois. Deles amigos riram novamente e eu me virei para descer as escadas.

"Ei, espere, espere!" o idiota me alcançou no meio do patamar, não Parei, continuei descendo os degraus até ele estar ao meu lado. -Não te ofensas, isso foi um elogio.

Olhei para ele revirando os olhos. Aqui estava a prova de como o as mulheres amadureciam mais cedo. Esse cara de dezoito anos tinha a Mentalidade de um dos quinze, mas sem antecedentes ruins... eu acho.

"Você quer que eu te pegue em algum lugar?" ele ofereceu quando chegamos a recepção.

"Obrigado, Rylie, mas você vê aquele carro ali?" Eu disse apontando para o meu besouro frágil - é meu, e sim, eu sei como dirigi-lo.

Rylie pareceu desapontado por um momento, mas percebeu que não.

Eu não conseguiria nada esta noite.

-Até logo, querida.

Acenei para ele e entrei no carro. Embora tenha sido bastante idiota, eu gostava de estar perto de pessoas da minha idade, tinha muita gente no good vibes e todas as garotas pareciam ter saído de um filme do Disney Channel: Sem drama, sem complicações.

Não demorei muito para chegar à casa da irmandade, e não era muito difícil saber qual era, pois a música foi ouvida a um quarteirão de distância de distância. Estacionei o carro o mais longe possível da entrada, não queria que ninguém vomite perto dos pneus ou pior, considere meu fusca como um bom lugar para aproveitar para beber.

Ao contrário das últimas festas a que ela compareceu, todas elas em imensas casas perto da praia e com gente de muito dinheiro, neste finalmente Eu via todo tipo de gente, isso era o bom da educação pública, que eu não não era nada elitista; Os alunos vieram de todo o mundo e de todos os tipos de ori classes sociais. Eu nunca me senti completamente confortável com as pessoas.

milionário porque nunca fui nem fui, mesmo que minha minha mãe insistiu no contrário, e eu gostei da sensação de que finalmente poder encaixar. Não demorei muito para encontrar Jenna, que estava com Amber em um cantinho da

cozinha bebendo cerveja. Meus olhos se arregalaram de surpresa.

d

i

d

i

ã

i

d

d

i

d l

quando a vi com uma Budweiser na mão, teria ador foto para jogar na car

ado tirar uma dela

a dela depois, mas eu vi ela tão integrada que ela me salvou comentários maliciosos.

"Noah" ele gritou quando me viu entrar. Eu me aproximei dela e ela me envolv daqueles abraços sufocantes.

Foi a primeira vez que vi Amber e ela parecia alguém muito Jenna é selvagem, mas reservada, se isso faz sentido. sorriu para mim com alegria enquanto balançava a cabeça no ritmo da música e conversava sedutoramente com um dos meninos ao lado dela.

Não demorou muito para eu levar algumas cervejas para o estômago e sem conte ou beba eu estava cercado por cinquenta estudantes bêbados pulando no meio de uma sala onde todos os

mobília. A música era muito alta e você mal conseguia ouvir qualquer outra coisa Jenna estava pulando para cima e para baixo comigo, balançando os quadris, e há muito tempo com aquele garoto musculoso.

"Eu preciso parar um pouco Jenn!" Eu gritei rindo quando as pessoas começara grite por uma música que estava na moda ultimamente. - Eu vou cozinha!

Jenna assentiu, na verdade me ignorando totalmente, e se juntou a outro grupo para dançar

Estava um calor infernal naquele quarto; Arregacei minhas mangas compridas Passei a mão na testa. Quando cheguei à cozinha, eles estavam fazendo um rodada de tiros

"Ei você, novato!", um garoto gritou para mim do outro lado.

Isso para as meninas bonitas!

A roda de meninos que ali estava levou o tiro à boca, gritando e rindo. Eu ri, mas discretamente fui para o outro lado da cozinha. Apoiei-me na mesa e antes de pegar o telefone para ver que horas eram, o menino que havia gritado comigo estava na minha frente.

"Aqui, vejo que você está com um pouco de sede", disse ele, colocando um pequ líquido transparente no interior.

"Acho que a Tequila não vai matar minha sede, mas obrigado", eu disse, aceitan que ele me ofereceu e levando-o à boca. O álcool queimou minha garganta e Eu fiz uma cara de nojo. O menino começou a rir e eu vi pelo canto do olho enquanto ele estava ao meu lado com um ar indiferente.

"Qual é o seu nome?" ele me perguntou enquanto pegava um copo e o enchia c água.

"Noah", respondi, sentindo minha cabeça girar.

Eu não deveria ter dado aquele último tiro, com as quatro cervejas Eu tive o suficiente.

"Eu sou Charlie," ele disse amigavelmente. estamos juntos na aula literatura, não

sei se você se lembra de mim, geralmente sou eu quem dorme no t de trás.

Eu ri de seu comentário e percebi que soava familiar para mim por tê-lo visto.

nas minhas aulas.

- O que te traz aqui? Você está muito longe das festas de Shakespeare, b

j

l

d á

i

ífi

ã

i

i

d

embora seja claro que os caras da área científica são muito mais gostosos do que fãs de leitura, não acham?

Eu sorri e relaxei quando percebi que ele era definitivamente gay.

"Minha amiga estuda medicina, ela me trouxe", expliquei, encolhendo os ombr ombros.

Charlie parecia feliz por estar falando comigo, porque ele passou seu tempo próximos dez minutos conversando amigavelmente e discutindo coisas sobre nossas aulas e nossos colegas. eu estava feliz por estar começando um amizade com alguém da turma, já que eu odiava ficar sozinha, e ainda não havia não conheci ninguém além de um olá e adeus.

Eu estava rindo alto de um comentário bastante perturbador sobre um de nossos

professores quando seus olhos se desviaram para a porta de Entrada. Um cara tinha acabado de entrar e nos viu alguns segundos depois.

-Ótimo, tá vendo aquele cara que acabou de entrar?

Eu balancei a cabeça observando-o olhar para nós com uma cara feia.

-Não ouça nada do que ele diz a seguir.

Não tive tempo de perguntar por que, já que ele nos alcançou em poucos passos largos.

- Você é um babaca?!

"É a isso que eu estava me referindo", ele me disse através do bajini.

Eu sorri.

"Ei, comporte-se, há uma senhora à frente", disse Charlie com um sorriso no ro face.

-Estou cansado de cuidar de você, está me ouvindo? O que você está bebendo?

Eu olhei para os dois garotos secretamente. Eu teria ido embora se não fosse porque eles me deixaram no meio. Charlie era loiro um pouco mais alto que eu e magro, por outro lado, aquele que acabara de chegar parecia quase uma cabeça para as duas, também loira e com olhos cor de musgo verde, parecia quero estar em qualquer lugar menos ali, rodeado de adolescentes, porque estava claro que ele não era.

-Estou bebendo água, idiota-o homem alto não acreditou porque arrancou o copo da mão e levou-o ao nariz para cheirá-lo.

Charlie parecia divertido e também satisfeito.

-Se você parar de rosnar como um cachorro raivoso, posso apresentá-lo ao meu Amigo, Noah, este é meu irmão Michael, Michael, este é Noah.

Michael não parecia remotamente interessado em mim, na verdade eu diria ele olhou para mim com nojo, como se eu estivesse influenciando mal seu irmão o

algo parecido.

Antes que eu pudesse dizer qualquer coisa, meu telefone começou a tocar. Me com um aceno de mão e saí para ouvir melhor.

Meu coração parou quando vi as cinquenta ligações perdidas de Nicolau.

Eu respondi quando seu nome apareceu na tela novamente.

-Agora você pode me dizer onde diabos você esteve.

Capítulo 42

usuario

Peguei as chaves e saí do apartamento, batendo a porta.

Nada, não havia absolutamente nada, nem as malas, nem as roupas, nem mesm i

d i

d

i

i

as poucas coisas que costumava deixar quando passava a noite aqui.

Senti-me aquecer pouco a pouco, não só porque não estava aqui, mas porque ele não atendeu nenhuma das minhas últimas ligações, nenhum sinal de ela por três horas e ela não ia ligar para a mãe dela para perguntar.

Algo me dizia que era melhor deixá-la longe de tudo isso porque se o que Achei que estava acontecendo, era verdade...

“Que festa?” Eu rosnei ao telefone, esperando que ele me contasse exatamente.

onde estava.

"Você pode se acalmar?" ele respondeu e eu pude ouvir como ele estava se afas

barulho ensurdecedor de música.

O que me acalma?

"Vou me acalmar quando vir você e me explicar o que diabos está acontecendo entrando no carro e ligando.

-Acho que não quero te dizer onde estou.

Parei com a chave na ignição.

Isso foi uma maldita piada?

"Noah, me diga onde você está," eu disse com calma fingida.

A música quase não era mais ouvida, agora eu podia ouvir sua respiração pesa do outro lado da linha.

-Eu já te disse, numa festa...

Eu estava ganhando tempo?

-Rua, número, prédio, onde?

Eu o ouvi suspirar e um minuto depois ele me disse onde buscá-lo.

Eu tinha um mau pressentimento sobre tudo isso e só esperava que eu chegass disse-me o contrário. Ele havia chegado mais cedo, queria surpreendê-la, levá-la para jantar e compensá-la por esses dias que não pudemos estar juntos e em Em vez disso, chego e encontro a casa vazia, exceto pelas flores que regozije-se que eles estavam murchando na mesa.

Eu estava bem com ele saindo, tudo bem, eu prefiro que ele esteja em casa, mas se ela foi a uma festa, nada menos do que prestar atenção na porra do telefon Não demorou muito para chegar e quando virei a esquina a vi.

Ela estava encostada no carro, os braços cruzados sobre o peito.

Quando ela me viu chegar, levantou-se e olhou-me nervosamente.

Estacionei na frente dela e desci.

Respirei fundo tentando me acalmar. Agora que a vi e verifiquei que Eu estava sã e salva, consegui pensar com um pouco mais de calma.

Aproximei-me dela com um passo determinado, mas não fiz o que queria.

fazer desde que eu fui embora, não, eu apenas a observei com cuidado. Ela permaneceu em silêncio, embora eu visse que meu silêncio.

"Vamos" eu disse virando as costas sem ao menos tocá-la "quero um chocolate quente.

“Espera, o quê?” ele disse incrédulo.

Abri a porta do passageiro esperando que ele se aproximasse.

-Aparentemente você tem muito a me contar, e não vou falar aqui enquanto você congela e cambaleia meio bêbado.

Mesmo que eu estivesse tentando me controlar, tentando com todas as minhas forças para não ceder à tentação de explodir, vê-la ali, bêbada, incrivelmente

atraente e sem mim, me incomodava mais do que gostaria de admitir.

Noah se aproximou com um passo hesitante, eu nunca a tinha visto vacilar e is preocupado ainda mais.

Fechei a porta e dei a volta no carro até me sentar no banco do motorista.

Aumentei o fogo ao máximo e procurei a primeira lanchonete aberta vinte e quatro horas. A coisa do chocolate era uma desculpa de merda para tirá-la a rua. Eu estava tremendo, não sei se era por causa do frio ou por causa do que qu estava se escondendo, mas todas aquelas ligações que ela havia ignorado começa ter um significado totalmente diferente daquele que eu havia originalmente dado

"Nicholas... eu prefiro ir para casa", disse ele quando viu que eu ainda estava p Entrei no desvio.

Ignorei suas palavras e continuei dirigindo.

"Eu pensei que você gostasse de chocolate quente." Eu disse sem mais delongas

direita e entrando em outra rua.

Senti o olhar de Noah em meu rosto.

-Pare de fingir que nada aconteceu, eu sei que você está chateado, ok? Então Pelo que

Por que eu ficaria com raiva? Por que você não atende o telefone desde Eu fui para São Francisco? Nós dois sabemos que você adora me tirar daqui louco, só espero que isso não seja algum tipo de punição por me ter esquerda.

Eu vi como ela se mexeu inquieta no assento e eu escolhi manter meu rosto imperturbável e continue dirigindo.

Quase não havia carros na estrada, normal, considerando que eram duas passadas. Se eles tivessem me perguntado algumas horas atrás o que eu seri fazendo agora, não teria passado pela minha cabeça dizer isso, muito menos com Noah ao meu lado, tão longe de mim quanto o assento permitia.

No final, estacionei em uma cafeteria decadente e nem parei o carro completamente que Noah já estava fora, do outro lado do estacionamento, e ele havia entrado no pequeno estabelecimento sem mim.

Por um momento, não pude deixar de compará-la com Sophia; Noé tinha um caráter tão forte quanto o meu, e mesmo sabendo que neste caso eu tinha aqueles de vencer ele não foi capaz de se controlar.

Fui atrás dela e sentei-me no lugar que ela havia escolhido. uma pequena mesa separado dos demais com vista para a rodovia.

Ele estava olhando para a mesa e não parecia muito a favor de ter um conversação. A empregada aproximou-se de nós e pedi-lhe um chocolate e um caf meu. Eu estava tentando acalmar o clima, porque era estranho eu não estar comê-la com beijos depois de quatro dias sem vê-la, mas a raiva conteúdo e tudo o que estava escondendo de mim ficou entre nós como um oceano infinito e intransponível.

Vendo que ela estava em silêncio, decidi ser o primeiro a falar.

Os jogos acabaram.

-Suas coisas, onde estão?

Seu olhar finalmente se ergueu e pude ver seus olhos cor de mel.

Ela havia colocado maquiagem e cílios, além de parecer quilométrica eles projetam uma sombra curiosa em suas maçãs do rosto salientes. Seus lábios r eles pareciam duvidosos, mas antes que a garçonete pudesse responder Ele reapareceu com a ordem.

Noah fechou a boca e envolveu a caneca quente com as mãos.

Esperei alguns minutos.

- Você vai dizer alguma coisa?

S

d

é

l fi

l

d idi f l

Segundos se passaram até que ele finalmente decidiu falar.

Já briguei com minha mãe. ele disse com uma boca pequena.

Encostei-me no assento e esperei que ele continuasse.

Quando ele olhou para mim desta vez, vi que ele estava tentando com todas as desatou a chorar. Eu fiquei tenso no assento e esperei.

"Não vou morar com você, Nick", disse ela um minuto depois.

Olhei para ela antes de deixar escapar as próximas palavras.

-Sim você irá.

Sua mão procurou a minha, mas eu a afastei.

-Minha mãe me fez escolher entre pagar meus estudos ou ir com você e EU-Ele estava seriamente ouvindo aquelas palavras saírem de sua boca?

"Você não me escolheu," eu terminei por ela.

Eu fiz isso, ok? Eu disse a minha mãe que não me importava, que iria embora com você, mas eu não posso fazer isso, Nicholas- eu balancei minha cabeça, eu es cansado de toda essa besteira.

Está claro quais são suas prioridades.

Levantei-me e Noah fez o mesmo. Joguei uma nota de vinte na mesa e Preparei-me para sair do café sem olhar para trás.

“Nicholas, espere!” ele gritou para mim.

Parei, mas só porque sabia que não podia deixá-la aqui.

- O que você queria que eu fizesse? Eu não tenho dinheiro como você, não poss a licenciatura, nem me dão bolsa, nem...

Isso era ridículo.

eu me virei para

“Não me venha com besteira, Noah!” eu gritei para ele. lá fora não havia absolutamente ninguém, você só podia ouvir o barulho dos carros passando 100 na estrada e o rugido do vento soprando sobre nós dois - você sabe perfeitamente que isso não é por causa de sua mãe, ela não deixaria você sem est problema é que você não consegue lidar com isso, existem muitas outras opções, Você não deveria ter saído sem antes me consultar!

Noah olhou para mim balançando a cabeça.

—Eu a conheço, Nicholas, ela está decidida a me separar de você e não permiti fazer, mas não vou arruinar meu futuro por algo que decidimos rapidamente e o que esperar.

-Não quero esperar!- gritei perdendo o controle.- Eu quero que você fique comigo, Noah, não com sua mãe, nem meu pai, nem com um amigo, eu quero que uma vez que somos um casal de adultos que toma decisões juntos, sem Não deixe sua mãe atrapalhar! Eu quero você comigo, eu quero você dentro minha cama todas as noites, todas as manhãs, quero saber o que você faz a cada m com quem você está e controle-se!

Seus olhos se arregalaram de surpresa.

"Nem pense em me olhar assim, nem pense em me julgar!" Eu gritei apontando com um dedo e perdendo os papéis instantaneamente.

“É por isso que você me quer em sua casa?” ele disse incrédulo.

Eu já tinha perdido a conta das vezes que gritamos um com o outro e isso Eu estava começando a ficar cansado- Então ele poderia ficar de olho em mim?

Que porra de relação é essa, Nicholas!?

Dei um passo à frente e agarrei seus braços.

-É a relação que eu quero com você, a única que posso ter, eu aceito a sua

merdas você aceita o meu!

Eu não percebi que a estava sacudindo até que a vi dentes batiam. Eu a soltei e dei um passo para trás.

"Você tem que confiar em mim, é a única coisa que lhe resta", ela sussurrou, en lágrimas.

Senti uma pressão no peito.

-Não posso fazer isso.

Eu coloquei minhas mãos na minha cabeça.

Essa era a última coisa que eu esperava, tudo finalmente ia dar certo bem, finalmente estaríamos juntos sem ninguém para se interpor entre nós e agora tudo tinha voltado a ser como era antes, mas pior, Noah não viveria mais e casa,

ela não podia mais ligar para Steve para perguntar onde ele estava ou quem ido visitá-la.

"Se você não confia em mim, isso não vai a lugar nenhum", disse ele e eu me vi observar o. Sua voz falhou na última palavra e notei as lágrimas.

caindo em suas bochechas.

Dei um passo à frente e segurei seu rosto em minhas mãos.

"Isso não é por sua causa" eu disse, odiando essa parte de mim, odiando ser ass você não está comigo eu imagino todo tipo de coisas, eu não consigo controlar me imaginação, é simplesmente algo que tenho dentro e que descobri pedaço; Acontece comigo com você e é porque eu te amo, a última pessoa que am como você me mostrou um jeito de ser da mulher que eu sempre vou odiar todas as coisas, e não posso deixar de compará-lo com ela.

Ele não podia acreditar que tinha acabado de deixar escapar isso para ela.

"Nicholas, eu não sou sua mãe", ele disse enfaticamente. "Eu não vou para nenhuma parte.

Imagens de minha mãe trazendo homens para minha casa me assombravam.

como fizeram desde que ele partiu. Ele nunca mais confiara em uma mulher, nunca. Jurei a mim mesmo que não deixaria ninguém entrar, jurei a mim mesmo Mesmo não me apaixonando, não acreditava no amor, se não contassem aos meu pais. E agora que ela tinha Noah... ela não podia deixar de temer que ele fizesse o comigo, ela era minha, ela tinha que ser minha, e ela tinha que ser minha do meu a única maneira que eu era capaz de ter um relacionamento.

Aproximei-me até nossos olhos se encontrarem.

"Você saiu da minha casa" eu sussurrei em seus lábios.

Noah ficou onde ela estava, esperando, eu acho, que ele dissesse ou fez algo

Tirei minhas mãos de seus ombros e dei dois passos para trás.

Não sei como vamos resolver isso. Capítulo 43

NOÉ

A viagem até seu apartamento foi silenciosa, interrompida por um dos minhas lágrimas caindo pelo meu rosto. Nicholas não disse absolutamente nada, até me olhou Quando chegamos ao apartamento dele, eu o segui, tentando l

i

l

d

d i

d

id

me acalme Eu me senti culpado por tudo isso, mesmo tendo sido meu mãe a causa de nos separar novamente, não pude deixar de sentir que Nick estav Ele estava ficando cada dia mais longe de mim. Meus problemas e minha mãe era vindo entre os dois e ela não sabia o que fazer sobre isso. eu estava tentando tirar decisões objetivamente baseadas no que era melhor para nós dois mas nada estava indo do jeito que eu queria.

Quando subimos ao apartamento o silêncio era insuportável.

Eu prefiro ouvir seus gritos do que isso, porque isso significa que ela estava pensando em algo que é melhor nem pensar.

Observei enquanto ele atravessava a sala e ia para o quarto. a batida que segui-lo conseguiu me assustar e de forma alarmante irrompeu em lágrimas que eu vinha guardando desde que tive que sair da casa do William, sozinha e sem olhar para trás.

Esses dias não foram fáceis, eu estava em um estado de nervos tanto que eu não sabia o que fazer para evitar um colapso total.

Olhei para a porta fechada e quis ir procurá-lo mas tive medo dele reação, tive medo que ele se afastasse ou olhasse para mim da mesma forma que feito no

estacionamento do refeitório. Ele não conseguia ouvir a outra pessoa.

lado da porta e depois de alguns minutos criei coragem e me aproximei até entreaberto.

Sentado na ponta da cama estava Nick. tinha removido o camisa e estava com os antebraços apoiados nos joelhos e um cigarro na a mão direita. Seu olhar subiu do chão para o meu rosto quando ele me ouviu Entrem.

Fiquei quieto olhando para ele e ele fez o mesmo. eles mal nos separaram alguns metros, mas de repente eles pareciam um abismo e eu senti tanto medo, tanta solidão que atravessei aquele espaço até deslizar entre suas pernas e forçá-lo a levantar a cabeça para olhar para mim.

"Não deixe que isso nos separe" foi a única coisa que me ocorreu dizer e foi porque eu não tinha entendido o quão ruim nós dois éramos, até que eu não Eu tinha ouvido Nick gritar comigo o que ele havia gritado meia hora atrás.

Nick baixou os olhos para minha barriga e vi que ele ia levar o cigarro para lábios novamente. Minha mão segurou seu pulso e com a outra peguei o cigarro.

Ele me observou com uma carranca enquanto simplesmente desligou no cinzeiro que estava ao lado dele.

"Eu preciso que você me deixe em paz, Noah", disse ela em um sussurro tão bai mal. Minhas mãos foram para a nuca dela, eu queria envolver meus dedos em seu Eu queria tirar aquela angústia de seus olhos, aquela raiva que parecia ser Tentando controlar com todas as suas forças. Sua mão subiu para segurar o meu, impedindo-me de continuar a acariciá-lo.-Não brinque comigo; agora não.

Suas palavras eram duras e mais quando ele se levantou da cama e me cercou mal me tocando. Não o deixei fazer isso e fiquei entre ele e a porta; raiva nublou seu rosto, ele me agarrou pela cintura e me empurrou contra o porta. Sua mão colidiu com ela a centímetros do meu rosto.

-Estou tentando me controlar e você não deixa!

-Eu não quero que você se controle, eu quero que você faça o que tem que faze que você tem que dizer me diga-respondi tentando controlar minha respiração.

O dele estava totalmente fora de controle e eu senti isso no meu rosto tão perto.

que eu tive - eu te machuquei ao ir embora e você está com medo porque eu estou Mas não me exclua de algo que causei, você não pode me excluir!

-Eu deixo você de fora porque agora tudo que eu quero fazer é te foder contra esta porta e deixe claro quem você é e com quem você deve estar.

Pisquei várias vezes até conseguir me preparar para poder falar.

-Nós somos assim, você disse isso.

Sua mão segurou meu queixo enquanto seu corpo dava um passo.

para a frente e me pressionou contra a porta.

-Sexo e brigas, é isso que você quer?

-Isso é o que nós somos.

Seus olhos procuraram os meus.

Acho que chegará um momento em que isso não será suficiente.

-Não deixe ser agora.

Antes que eu terminasse a frase, sua boca já estava na minha. eu deixo me invadiu e percebi como ele me encurralou contra a parede, apoiando as mãos em ambos os lados do meu rosto e pressionando seu corpo contra o meu para que Ele não me deixava respirar.

Minhas mãos estavam em sua cintura empurrando-o para mim, eu queria sent pele contra a minha, queria sentir que estávamos bem, que nada estava acontece me deixou. Com um movimento preciso, ele se separou de mim, me obrigou a vir até meu peito bater na madeira fria. Suas mãos desceram para mim cintura e puxou minha camisa de cima de mim. Com a outra mão ele segurou min pulsos acima da minha cabeça e pressionou seu peito contra as minhas costas.

nu."Você esqueceu disso quando estava fazendo as malas?" ele disse no meu ouvid roçando minha orelha com seus lábios e me fazendo estremecer da cabeça

aos pé Fechei os olhos, jogando a cabeça para trás.

-Responda-me.

Seu tom era duro e me lembrou da minha festa de formatura, quando eu era Eu tinha ido àquele banheiro para me punir. Seus dentes morderam com força meu ombro direito e apesar da dor que me causou senti algo muito mais intenso no centro do meu corpo.

"Não", eu disse em um sussurro quando ele começou a puxar minha saia para b estava no chão ao redor dos meus pés.

"Mas você foi embora mesmo assim" ele disse me virando e me deixando cara a ele.Ele estava suando e tremendamente excitado. A raiva ainda vive em seus olhos azul. Eu estava com medo de falar e ele percebeu.

Sua boca me deu um beijo afiado em meus lábios, e então outro e outro, sem me dê tempo para segurá-lo. Seus olhos percorreram todo o meu corpo, e Eles pararam nas meias e botas que ela ainda usava. Com cuidado Ele se ajoelhou na minha frente e com os olhos fixos nos meus tirou meu sapato e então outro. Seu olhar caiu para o meu estômago e suas mãos me seguraram pelo quadris.

"Você também esqueceu disso" ela sussurrou, abaixando as meias aos poucos.

Joguei minha cabeça para trás quando soube o que ia fazer.

Só de pensar nisso, minhas pernas tremiam. quando minhas meias eles foram jogados ao acaso no chão, sua boca começou a marcar minhas coxas com beijos quentes e pequenas mordidas. Eu fechei meus olhos com força.

Sua boca me beijou logo acima do meu umbigo e desceu, até

j

g

g

alcançar o elástico da minha calcinha.

Eu me permiti olhar para ele quando o vi parar e, ao fazê-lo, vi que ele cometeu engano, porque aquele Nicholas não era o Nicholas que queria fazer amor comigo Nicholas era alguém que estava em busca de vingança.

Ele puxou minha calcinha para baixo e aproximou sua boca até ficar a alguns c onde eu o queria. Prendi a respiração na expectativa da sensação, mas em vez de sua língua, o que senti foram dois de seus dedos entrando silenciosamente por dentro.

"Você está encharcada", disse ele com voz rouca, enquanto movia a mão círculos e seus lábios beijaram minha barriga. "Sou eu que te deixo assim, Noah, ninguém mais, lembre-se disso quando estiver sozinho na cama a partir de agora Eu mal estava ciente do que ele estava me dizendo. Minhas mãos se enredaram cabelo e puxei-o para me beijar onde eu queria. Eu não conheço sua cabeça Ele não se mexeu um centímetro e quando abri meus olhos vi que os dele estavam raiva contida.

Eu senti como seus dedos saíram do meu interior e então como ele se levantou com elegância.

-Vai amor, porque agora não vou estar aí para te dar o que você quer.

Fiquei parada, tremendo na frente dele.

Um sorriso seco apareceu em seus lábios quando ele inseriu os dois dedos na boca; Ele os chupou, me observando com calma, e então saiu pela porta sem avançar.

Não demorou muito para que eu ouvisse a porta da frente fechar atrás dele.

Fiquei onde estava, tremendo e me sentindo ridícula. Olhar para baixo em direção às minhas roupas com o único desejo de cobrir meu corpo respiração tornou-se irregular e minha cabeça começou a jogar mensagens negativas implacáveis. Atravessei a sala para abrir uma gaveta de a cômoda perto da janela e pegou a primeira camiseta que Eu encontrei.

De repente, senti frio, muito frio.

Peguei um moletom e uma calça de moletom, arregacei as mangas para não Pisei neles e voltei para a porta.

O que acabou de acontecer? Eu olhei para a sala vazia e então comecei chorar sem descanso nem trégua, chorar mesmo.

Eu cobri meu rosto com minhas mãos tentando acalmar meus soluços, mas nada ajudou. Eu o queria aqui comigo e, em vez disso, só conseguia ver seu olhar de raiva e dor por me deixar deitada no quarto.

Eu não sabia o que fazer, não queria que ele me visse assim quando voltasse, n para ele perceber o quanto o afetava me deixar sozinha às vezes de intimidade como a que tínhamos acabado de ter. Para mim não foi sexo simple para mim foi fazer amor, cada beijo, cada carícia... Por que eu usei isso para punir-me? Não deixei claro que essas coisas estavam além de mim, elas me mach Aí eu entendi que não precisava ficar, não planejava ficar ali, esperar ele, esperar ele voltar pra mim, não.

Eu o machuquei, eu sabia, mas não tinha feito de propósito, eu tinha forçado a mudar os planos para proteger meu futuro, em vez disso, ele foi me punindo de propósito, ele me machucou e o fez conscientemente.

Enxuguei minhas lágrimas com a manga da camisa e me levantei.

Peguei minhas coisas do chão e saí do quarto. Minha bolsa estava no mesa na sala de estar, e quando eu ia pegá-la e sair, ouvi como o porta se abriu novamente.

Eu sabia como era minha aparência e também estava ciente de que o feliz Lágrimas continuaram rolando pelo meu rosto, mas eu não iria parar por aí.

sentir pena de mim mesmo ou pedir desculpas por algo que foi realmente

algo que dizia respeito apenas a mim.

Eu não era casada com ele, as decisões eram tomadas por mim.

Nick jogou as chaves ao acaso na mesa da cozinha até que me viu, parado ali, ao lado da porta do corredor.

Eu levantei meu queixo e devolvi seu olhar. eu não ia recuar Tanto que meu corpo precisava de um abraço dele, eu não ia me deixar ir pelas minhas emoções ou pelos meus hormônios. eu não ia deixar isso voltar trate-me assim

Ele deu um passo em minha direção com seu olhar escuro fixo em minha pesso

-Onde você está indo?

Agarrei a bolsa com mais força.

Eu não vou dormir aqui.

Recebi um olhar fulminante.

"Claro", ele respondeu caminhando em minha direção.

"Pare", eu disse, ainda onde estava.

Isso não aconteceu e meus pés estalaram para trás, minhas costas batendo em o batente da porta.

Ele parou a uma curta distância e olhou para mim com uma carranca. parecia estar debatendo para liberar o que você estava pensando ou melhor pensar sobre melhorar. Seus olhos percorreram meu rosto até que pararam em algo. estendeu mão e enxugou uma lágrima que caiu sem minha permissão.

-Você não deveria estar chorando.

Eu estava quieto. O que ele quis dizer com isso? que ele não tinha motivos para chorando, que eu estava sendo uma idiota por deixar o que estava acontecendo c isso me afetou tanto...?

Você não deveria me tratar do jeito que você faz.

Uma labareda de raiva cruzou suas feições junto com algo muito diferente...

dor?

"Você é a pessoa que melhor tratei na minha vida", soltou.

Seu problema é que você quer tudo e ao mesmo tempo não quer nada.

-O que isto quer dizer?

-Que cansei de ir atrás de você Noah, não fiz isso por ninguém e não Vou

continuar fazendo isso com você.

Senti uma pressão no peito.

"Bem, você sabe o que tem que fazer!" Eu gritei para ele, empurrando-o para q deixe-me sair daí.

Suas mãos rodearam meus braços imediatamente me impedindo de dar um pa mais "Você não vai me tocar!", eu disse alto e claro.

Suas mãos apertaram meus braços e me empurraram contra a parede.

Meus pés levantaram do chão.

-Você não decide isso, Noah.

-Pare de dizer essas coisas para mim! Estás a assustar-me! eu não sou um brinq seu, Nicolau!

Comecei a lutar com dentes e garras. Sua mão direita segurava minha pulsos com força e com todo o seu corpo ele me prendeu contra a parede; era d d l f

d i

d d

b

f ilid d

l

cansado dele fazendo isso, cansado de perceber a facilidade com que ele conseguiu me controlar

-Solte!

-Eu não vou deixar você ir, porra, eu não vou deixar você ir a lugar nenhum!

papel!

-Mas eu vou! Quer você queira ou não, eu vou fazer isso!

Então sua boca estava na minha orelha e eu senti um calafrio.

"Não faça isso", ele sussurrou para mim, "não me deixe aqui sozinho, Noah.

Seu tom de voz mudou e eu parei de lutar. A pressão de suas mãos em mim O pulso cedeu e meus braços caíram para envolver sua cabeça. seus olhos azuis cheios de angústia eles se prenderam nos meus e eu perdi o fio dos meus pensam Eu não esperava isso...

"Se você for, eu vou perder você." Ele admitiu, juntando sua testa com a minha Meu coração quase pulou do peito ao ouvi-lo dizer isso. Que estava tentando me dizer?

"O que você diz não faz sentido" eu sussurrei contra seus lábios. sua boca parec sendo suspenso entre a decisão final de me beijar ou não.

Observei com atenção e não gostei do que meus olhos viram.

-Eu não posso confiar em ninguém.

E depois ele me beijou.

Minha mente foi para outro lugar enquanto meu corpo grudou no dele e Deixei que ele me levantasse do chão, me embalasse em seus braços e cruzasse a corredor para entrar no seu quarto.

Como ele pode continuar dizendo que não confia em mim?

Depois de tudo que passamos...

Eu a vi tirar a camisa e senti sua boca um segundo depois correr pelo meu estômago Eu não sabia como ou quando, mas eu tinha tirado me moletom e camiseta.

Eu estava nua novamente e deixei que ele fizesse com meu corpo o que quisess queria.

Fechei os olhos tentando deixar de lado minha raiva para focar no que que eu

havia deixado claro tudo o que ele havia me contado naquela noite. Nicola ele me queria em sua jaula de vidro e não porque ele queria me proteger, que também, se não porque ele precisava me vigiar porque não confiava no que Eu poderia fazer...

"Volte comigo, Noah" ele sussurrou em meus lábios e suponho que percebendo perceber que eu estava tão longe dali quanto meu cérebro e o circunstâncias. Porque sua boca na minha pele começou a me deixar cada vez ma difícil continuar pensando sobre o que quer que ele tenha dito antes de me levar sala.

Senti suas mãos me acariciarem com cuidado, senti sua boca em meu pescoço, me provando e me beijando até que pequenos gemidos começaram a sair de entre meus lábios

Suas mãos puxaram minha calça para baixo e seus dedos roçaram minhas cost urgência crescente.

"Você é tudo para mim. Quando você vai entender?", ele sussurrou na minha p Sua boca começou a traçar um caminho indefinido de beijos quentes e pequenas mordidas nas minhas coxas nas minhas pernas e no meu pescoço e meus seios Eu me encontrei tremendo sob seu corpo, tremendo de puro desejo e medo também, medo de perceber que ela era incapaz de dizer-lhe que não, ele era incapaz de ver a fronteira entre o físico e o sentimental Entendi então que com Nicholas isso seria impossível.

Senti medo, medo de estar me perdendo.

Uma palavra veio à minha cabeça; uma palavra ridícula, uma palavra escolhid l

ó i

l

ã

i

i

fi

i

ifi

i

aleatório, mas algo que não ousei gritar porque se o fizesse signi Eu não aguentava mais, porque tudo estava além de mim.

ficaria que

Porque agora? Por que ele agora tinha que se lembrar daquela palavra estúpid segurança?

«Quando você vê que está ficando fora de controle, quando você pensa que eu doendo, apenas me diga para parar, diga-me e eu farei isso, eu prometo."

"Nick..." eu disse em um sussurro quebrado.

Nicholas não estava me ouvindo, ele estava perdido em meu corpo, perdido em cada partícula de pele nua ao seu alcance.

Um gemido ofegante escapou de mim quando o senti me tocar apenas ali, com infinita delicadeza e infinita ternura. Nada para ver como eu tinha tocado antes, nada a ver com me punir, era ele venerando meu corpo, e ao mesmo tempo me lembrando do que eu deixaria para trás se partisse.

Seus lábios foram ao meu encontro e eu escolhi esquecer tudo.

Não podia dormir.

Ao meu lado, Nick respirava profundamente em um sono profundo.

enquanto me segurava apertado contra o seu lado.

Suas mãos rodearam meu corpo certificando-se de que eu mal poderia mover. Observei-o dormir e senti um nó nostálgico no peito.

Nick só me pediu, implorou por uma coisa e foi que eu vá morar com ele. Acho que nunca o ouvi falar assim desespero como algumas horas atrás.

Eu encarei seu semblante e me perguntei o que ele estava vendo em mim. Ela poderia estar com quem ela quisesse, qualquer um, ela tinha certeza uma fila esperando que Nicholas se canse de mim - O simples fato de imaginá-lo com outra pessoa fez meu estômago revirar, especialmente quando So que se tornou o dono da minha imaginação perversa.

Eu precisava sair dali, precisava limpar minha mente.

Tentei me livrar de seus braços, mas só consegui segurar firme.

mais força. Eu cuidadosamente coloquei minha mão sobre a dele e tirei uma.

para um de seus dedos da minha pele.

"Onde você está indo?", ele rosnou meio adormecido ao lado do meu ouvido.

Seu braço musculoso me agarrou pela barriga me puxando para mais perto de permitir qualquer tipo de fuga.

"Eu preciso ir ao banheiro." Eu disse, parando de tentar me libertar. Foi inútil, Sabíamos que, se ele não quisesse que eu fosse embora, eu não conseguiria me m visto no teto e notei como ele abriu os olhos ao meu lado e eu fiquei olhando.

"Eu quero que você fique aqui," ele disse um segundo depois, afundando sua bo meu pescoço e respirando a fragrância da minha pele.

"Estou fazendo xixi" respondi, fechando os olhos quando seus dentes eles apertaram suavemente o lóbulo da minha orelha esquerda.

-Eu quis dizer minha casa, eu quero que você fique aqui.

Suspirei. Eu não queria voltar para a mesma coisa, não queria continuar faland que ele não poderia fazer.

"Eu também quero, mas não posso" respondi e então ele me soltou, como se i

i

i h

l

i

i

d

vai queimar minha pele. Levantei-me e sentei-me com as costas contra a parede.

Passo a mão no rosto e aquele gesto raivoso reaparece. Isso ia ser a luta sem fim, ele sabia.

"Eu poderia ajudá-lo a pagar a mensalidade da faculdade", disse ele, olhando p teto.

Fechei os olhos e respirei fundo. Eu já sabia que ele diria isso, mas não.

eu poderia aceitar.

"Você sabe que eu não vou deixar você fazer isso" Eu fui me levantar da cama, mão me segurou pelo braço com força.

-Estou dando a você uma solução em que ambos seríamos felizes, você deve deixar seus preconceitos e seu orgulho de lado, porque suas decisões Eles afetam vocês dois, não apenas você.

Seus dedos cavaram na pele sensível do meu pulso.

"Solte-me, Nick," eu disse, controlando meu nervosismo. eu não queria continu discutindo, eu precisava de um fôlego.

Nicholas olhou para sua mão e me soltou um pouco atordoado. Este tópico foi afetando-o ainda mais do que ele imaginava.

Abaixei-me para pegar sua camisa do chão e puxei-a sobre minha cabeça. Para fazendo isso, algo me chamou a atenção. Estendi o braço para olhar minha pele e onda de calor se espalhou por todo o meu corpo.

Não haverá...

"Não acredito" eu disse me levantando da cama e me posicionando na frente do espelho de corpo inteiro. Passei por todas e cada uma das marcas qu tinha feito

na minha pele nua. Olhei para os meus braços e coxas e pescoço também...

Eu me virei com raiva para ele. Nicholas me observou sentado na cama de maneira inabalável. Seu olhar me alertou para ter muito cuidado com o que quer que ele fosse soltar de sua boca.

“Por que você fez isso?” Eu disse, ainda onde estava.

Seus olhos não transmitiam nada.

-Porque eu posso, e porque pela primeira vez não decidi colocar você antes de

- É isso que significa?!

Eu não podia acreditar no que estava ouvindo, ele estava me punindo, era o jei punir-me por não viver com ele, por tê-lo decepcionado...

Nicholas ignorou minha pergunta, levantou-se e vestiu a calça de moletom.

e foi ao banheiro sem dizer uma palavra.

Fui direto a ele.

- É isso que vamos fazer agora?!-eu disse, observando como ele colocou as mãos na pia e abaixou a cabeça. - Nos punir?

Isso o fez olhar para mim.

- É um castigo para você eu te beijar?

Eu balancei minha cabeça, eu não ia deixá-lo mudar o assunto.

-Você sabe que odeio marcas, sabe que odeio ver minha pele nesse estado.

Nicholas veio até mim e me olhou inescrutável.

-Sua pele está assim porque eu coloquei assim, mais ninguém, não é como se Eu teria te dado uma porra de uma surra, eu te beijei e deixei marcas, supera isso Ele andou em volta de mim para sair do banheiro e eu o segui tentando me aca entender com que propósito ele estava fazendo tudo isso.

- Você duvida tanto de mim que precisa me marcar para ter certeza de que esto seu?

-Quem duvido sou eu mesmo; você está fazendo com que eu me torne Alguém que eu não quero ser

Eu senti como o nó que amarrava minha garganta se transformou em algo qua sufocante. Desde que cheguei tudo estava muito intenso e eu não conseguia ã h i

d

l

h

d dú id

i ã

Eu não havia notado amor em lugar nenhum, apenas medo, dúvidas e punição.

Mas isso me irritou mais do que tudo, porque eu tinha feito isso sabendo que Eu odiei isso.

"Você é um idiota." Eu engasguei.

Nick ergueu as sobrancelhas.

-E você é mimado, entenda de uma vez que nem tudo vai ser como você você quer.

Soltei uma risada irônica. Como eu queria?

-Por favor! Nunca te disseram não na vida, é por isso que você me pune, eu Eu sou o primeiro e o único.

Nicholas ignorou meu comentário e se aproximou de mim cautelosamente.

-Nisso tens razão... és o primeiro e o único.

Nós dois sabíamos que isso não era verdade.

Houve silêncio, nós dois mantendo nossos olhos até que finalmente Seus braços me envolveram e me seguraram com força. Meu rosto tocou seu peito nua, respirei fundo e deixei que ele me apertasse contra ele, eu precisava aquele abraço mais do que ele poderia ter imaginado.

"Sinto muito, Noah", disse ele sobre o meu cabelo enquanto sua mão se movia p minha coluna-me desculpe ok? Eu não pensei quando fiz isso, me empolguei por enquanto, mas você pode, por favor, parar de ver isso como uma coisa ruim?

e al cavo são só beijos, meus beijos...

Inclinei minha cabeça para trás para observá-lo.

- E se fosse você? Você gostaria?" Eu disse levantando uma sobrancelha e deixa passou a mão nas costas.

"Você está brincando?" ele disse forçando um sorriso "Eu amo sua boca, não há que eu gosto mais do que uma marca que me lembra o que você fez com ela.

Isso não me convenceu.

“Você me deixaria marcá-lo?” Eu perguntei, olhando para ele.

de qualquer forma?

Ele olhou para mim tentando descobrir o que estava passando pela minha cabe

- Você está falando de algo sujo, sardas?

Eu me diverti com sua resposta e tanto quanto eu odiei que ele me deixou chupões, a coisa já estava tensa demais para acrescentar outro motivo para o qual argumentar. Forcei um sorriso e o empurrei um pouco para trás.

"Deite-se na cama." Eu ordenei.

Nick olhou para mim em dúvida, mas fez o que eu pedi. Abri uma gaveta do me mesa de cabeceira e sentou-se em seu estômago.

"O que você vai fazer?" ele perguntou em dúvida, mas com um brilho escuro em olhar.

-Nada que tenha passado pela sua cabeça por essa sua mente pervertida-Dizendo isso, levei o marcador aos lábios e removi a tampa com os dentes.

Os olhos de Nick se arregalaram de surpresa.

"De jeito nenhum", disse ele levantando as mãos e me agarrando pelos pulsos.

Eu sorri.

"Ah sim, você vai me deixar e vai ficar quieto", eu disse, forçando-me com meu braços para me deixar ir.

S

l

b

d

l hã

Seu corpo rolou sobre o meu e me prendeu contra o colchão.

"Deixe onde estava se não quiser se meter em encrenca", ele me avisou, mas vi em seus olhos que isso o divertia.

O marcador permanente ainda estava na minha mão e eu planejava usá-lo.

-Pense que é algo que vou fazer com você, só eu e mais ninguém. eu nunca ninguém desenhado no corpo e acho algo legal e especial.

Sua cabeça ergueu-se acima de mim e ele me olhou com curiosidade, mas ao m com interesse.

- Esta é a sua ideia sobre algo legal e especial?

"Qualquer coisa que eu faça com seu corpo é algo lindo e especial", eu disse com um sorriso me desenhando nos lábios.

"Você passou muito tempo comigo, isso está claro", ele deixou escapar.

segundo depois para rolar para trás no colchão me forçando a sentar acima dele, exatamente onde ele queria estar.

"Seja legal", ele me avisou, colocando as mãos nas minhas coxas nuas.

Isso foi muito divertido e gostando ou não, ele estava me ajudando a deixar um deixando de lado toda a bagagem emocional que parecíamos ter perdido nos últim horas. Inclinei-me sobre ele e comecei a traçar padrões em seu peito. A coração em cima de seus peitorais, um rosto sorridente em seu ombro, um eu te a em seu coração... pouco a pouco fui me inspirando e comecei a traçar todos os coisas que eu sentia por ele... Lembrei de sua carta e de suas flores e meu coração coração. Mesmo que isso fosse um castigo, logo se tornou numa carta de amor na pele dela... escrita por mim. Seus olhos nunca deixaram meu rosto em nenhum momento e suas mãos apenas traçaram círculos sobre minha pele enquanto trabalhava com determinação e com minha melhor caligrafi Corpo escultural.

A tinta apagando a dor e recuperando aquela cumplicidade.

Com um sorriso bem largo peguei seu pulso e desenhei minha última mensage

-És meu para sempre. Capítulo 44

usuario

Eu não tirei meus olhos dela uma vez enquanto a deixei fazer isso comigo.

meu corpo o que ele queria. Essa frase pode significar o sonho de qualquer homem e eu nunca teria pensado que eu iria usá-lo para deixá-los me desenhar besteira na pele, mas assista à vontade, igual eu estava fazendo naquele instante, não tinha preço. Eu estava tão focado em colocar a tinta em mim pele e tudo o que ele estava escrevendo e desenhando que não era ciente de quão incrivelmente bonito era para mim naquele momento.

Suas bochechas estavam inundadas com um leve rubor, e seus cílios estavam m ter chorado Eu sei que não deveria ser tão idiota, mas adorei como ele era os lábios permaneceram depois de chorar, me deu vontade de beijá-la até não havia horas

Aproveitei sua distração para absorver cada um de seus gestos e Aproveitei para

acariciar suas pernas e coxas com cuidado enquanto ela Ela ainda estava imersa em sua tarefa.

Quando minha mão ficou muito baixa, escorregando em lugares Proibido, seus olhos procuraram os meus e pararam meus movimentos.

"Fique aí", disse ele com um sorriso divertido, antes de fixar o olhar em minha boneca. Eu a deixo fazer enquanto ela desenha uma última coisa na minha i

i di

ã f h

d

d

"Terminei", disse então, fechando o marcador com a tampa e abaixando o rosto até que ele pudesse beijar levemente meus lábios. isso para ser tanto tempo parado com ela seminua em cima de mim que suava tortura completa.

Segurando-a pela cintura, rolei-a até ficar por cima.

"E agora o que eu devo fazer?" eu perguntei, segurando meu peso com os antebraços para não esmagá-la no colchão. Sua mão subiu para mim rosto e gentilmente acariciou meu cabelo.

"Vá lá e mostre ao mundo minha obra-prima", disse ele com entusiasmo.

engraçado no olhar Eu pressionei meus quadris contra os dela, sentindo-a tão fraco debaixo de mim, tão pequeno e tão incrivelmente perfeito... Um nó entalou na garganta quando percebi que esses momentos não iriam ocorrem quantas vezes eu queria. eu ia ter que deixá-la ir morava na faculdade cercada de babacas que brigavam para ligar pra ela atenção. De repente nem meus beijos nem nada que ela pudesse me dizer foram suficientes para sentir que ninguém poderia tirá-la de mim.

Ontem à noite eu tinha lançado muitas coisas... e me arrependi, eu tinha É certo que não havia problema em se abrir com ela, mas até certo ponto. Não qu assustá-la, nem que ela pensasse que para mim ela era um simples brinquedo sex

porque não era, ele a amava, ele só precisava tê-la perto, tocá-la, sentir seus dedos curiosos na minha barriga ou agarrados nas minhas costas, lábios doces na minha pele, sinta-os meus e fique farto dessa conexão tão especial que tivemos juntos. Ele esteve com centenas de garotas ao longo minha vida, fiz coisas com eles que é melhor não mencionar e também tratou-os muito menos do que mereciam e nenhum deles, nem mesmo um sozinha, ela me fez sentir um quarto do que Noah fez comigo com um aparência simples.

Perdê-la... me doeu só de pensar, me assustou, foi um sensação de partir o coração que oprimia meu peito, como se eu tivesse dois gigantes sentados em meu coração.

Desde que minha mãe partiu, aquela emoção de partir o coração não voltou.

aparecer, eu me fechei tanto para os outros, eu me recusei tanto a sentir algo... que agora eu estava exposto, exposto àquela garota incrível partiria meu coração

Então eu olhei para o que eu tinha desenhado no meu pulso e um formigament doce e quente tomou conta de todo o meu corpo.

Era dele... ele tinha colocado, ele tinha escrito na minha pele e eu entendi isso nada me faria mais feliz do que pertencer a você em corpo e alma, em todos sentidos da palavra.

Eu sabia que meu olhar havia escurecido, nublado por meus sentimentos e pelo desejo irracional de mantê-la comigo, ao meu lado para sempre. Não Eu não conseguia controlar como me sentia ou como meu amor por ela crescia trancos e barrancos

"Vou deixar você ir... por enquanto" esclareci ao ver que ele estava piscando surpreso, mas você sabe que isso não vai durar muito, quando eu quero alguma c sardas... eu só entendo, não me importa quem tem que me derrubar f

p

q

q

em frente de.

Seus olhos se estreitaram e ela se mexeu inquieta sob meu corpo.

- Você me levaria na frente?

Sua pergunta me distraiu por um momento.

-Carrego você no coração, amor; não há lugar mais seguro do que esse.

"Você não vai tomar banho?" ele me perguntou enquanto passava uma camiset a cabeça.

"É uma dica sobre minha higiene ou algo parecido?" eu disse sorrindo para minhas botas enquanto terminava de amarrar os cadarços.

Noah ainda estava usando minha camiseta e seu cabelo estava bagunçado. Sem Estávamos atrasados e não entendi como ele não se aproveitou de mim ela arranjou para fazer o mesmo. Lá estava eu: sentado na minha cama e me observando engraçado

"Achei que você ia correr para apagar meu Monet" ele disse, chamando minha Eu sorri e me posicionei na frente dela no final da cama. Seu pé descansou silenciosamente sobre os lençóis brancos, imaculados e perfeitos, como todos parte do seu corpo.

-Vou levar esses pequenos desenhos que você fez com orgulho, sardas, você os O que menos do que deixá-los até que sejam apagados - estendi minha mão e leva colocando-o no meu peito e massageando seu tornozelo. ela me olhou com insight-Além disso, este elefante que você me fez aqui-eu disse levantando a camisa e apontando para um dos meus oblíquos-acho qu Dá um ar masculino bastante interessante.

Seus olhos ficaram onde minha pele estava exposta e um sorriso zombaria apareceu em meu semblante. Eu puxei seu tornozelo arrastando-a para ponta da cama, observando sua camisa subir até o topo.

seios inferiores.

Seu estômago doce e plano foi liberado para ela contemplar.

juntamente com sua calcinha de renda branca que me causou taquicardia.

"Você vê algo que você gosta?" Eu disse inclinando-me e beijando-o ternamente umbigo.

Observei enquanto ele fechava os olhos por um momento. como ele pode cheir primorosamente bem?

"Você", ele respondeu simplesmente.

Mas não tínhamos tempo para isso; Eu a puxei, com um sorriso de superioridade e a forçou a envolver as pernas em volta dos meus quadris. Tive para tirá-la daquele quarto.

Atravessei o corredor até entrar na cozinha. Eu sorri e coloquei no bancada. Ela estremeceu com o mármore frio em sua pele. deixei ela lá quando comecei a tirar as coisas do balcão para fazer o café da manhã.

Senti seus olhos seguindo cada movimento meu.

Peguei uma tigela de frutas, espremi laranjas e bati os ovos para fazê-los mexidos

“Posso ajudar?” ele disse e eu balancei minha cabeça.

"Deixe-me fazer o café da manhã pela última vez", respondi sem poder evitar atirar-lhe um olhar fulminante. Ela encolheu onde estava, mas não disse nada.

Quando tudo estava pronto na pequena ilha da cozinha eu a devolvi para pegue e eu a sentei no meu colo em frente à mesa. Seu braço passou ao meu redo pescoço e enquanto ela distraída brincava com meu cabelo eu a alimentava perdido em meus próprios pensamentos. Ela comeu o que ele deu a ela também distraída com o que se passava naquela cabecinha.

Eu estava ciente de que não importa quão boa seja a nossa cara, o que à

i

i d

f

d

aconteceu ontem à noite ainda estava presente como um fantasma vagando em volta. Nervoso, agarrei-a pelo pescoço e forcei-a a inclinar a cabeça para trás.

voltar. Eu coloquei meus lábios nos dele, saboreando a laranja espremida na hora de sua boca deliciosa.

Ele ficou surpreso com a minha explosão, mas me beijou de volta. Sua língua enrolado com o meu ao mesmo tempo que meu braço a envolvia fortemente, atra em minha direção

Quando me afastei, encostei minha testa na dele e nossos olhares se encontrara Eles encontraram. Tinha aquela cor de mel que me derreteu, e senti vontade irracional trancá-la no meu quarto e não deixá-la sair.

-Eu te amo, Noah... nunca se esqueça disso.

Seu olhar brilhava daquele jeito incrível e eu deixei seus dedos me tocarem.

acariciou meu rosto, bochechas e meu lábio inferior.

Ela parecia estar perdida em pensamentos e quando ela foi puxar a mão Eu retive-o e trouxe-o aos meus lábios.

Eu beijei cada uma de suas juntas com cuidado e então a forcei a continuar.

comendo o que estava no prato.

Se ela estava pensativa antes, agora ela havia perdido completamente. passado alguns minutos até que ele decidiu falar.

"Se eu te pedir algo... você vai fazer?", ele me perguntou então.

-Não -.eu disse simplesmente.

"Nick..." mas a rua começou com um pico rápido quando me levantei e ele o deixou na cadeira onde estava sentado. Peguei os pratos e eu virei minhas costas Ele não queria prometer mais nada, especialmente não ag

“Que horas você tem aula?” Eu perguntei a ela sem deixá-la falar.

-Ao meio-dia e meia, mas...

-Eu te peguei, agora se vista.

Eu ignorei seus lábios franzidos e a observei sair da cozinha e entre no meu quarto. Encostei-me no balcão e cruzei os braços. Não Eu não tinha ideia do porquê, mas sabia que fosse o que fosse que ele iria me ped Não ia me fazer uma maldita graça.

"Não dá tempo de passar pela residência, Nick", ele me disse, mexendo no assento. Eu a observei com o canto do olho e continuei sem fazer o desvio para a ver onde ela estava hospedada, e enquanto a ajudávamos a levantar algumas as caixas que ainda estavam no meu carro.

- Você não estava chegando ao meio-dia e meia?-perguntei sem prestar atenção

-Sim, bem, mas não é necessário ir à residência, podemos ir tomar uma bebida um café ou algo assim...

Olhei para ela com o canto do olho e vi como ela começou a brincar nervosame

"Existe mais alguma coisa que você tem a me dizer?" Eu perguntei, virando-me a área residencial. Eu nunca tinha estado aqui, durante meu primeiro ano de faculdade, quando meu pai ainda não tinha noção das coisas que fazia, havia morava em uma casa em uma irmandade. Foi uma loucura, mas não demorou mu mudar para a casa do meu pai novamente e depois para o meu apartamento. isso residências estudantis era algo novo e eu estava curioso.

h

i

l d

d

i

i

f

difí i

d i k

Noah suspirou ao meu lado e quando estacionei em frente ao edifício Hendrick ele correu escada abaixo. Eu a segui e a encontrei na frente do carro.

-Bem, vejo você amanhã para jantar ou algo assim?

Estendi a mão e escovei uma mecha de seu cabelo para trás, colocando-o atrás orelha.

- Você está tentando se livrar de mim?

-Claro que não, mas meus colegas de quarto não gostam muito que trazemos meninos para a sala, por isso é melhor ter um café...

"Eu quero ver o seu quarto", eu disse simplesmente, pegando a mão dela e pux ela em direção a escada-preciso saber de onde vamos rolar agora.

Eu ri quando Noah corou.

Assim que entrei, o cheiro de comida pré-cozida e umidade capturou minha atenção. Houve uma pequena recepção sem recepcionista sentado na escrivaninha e escada ficavam em um canto escondido, com parte da saída de carpete para fora.

Noah chegou antes de mim e começou a subir os degraus.

Quando cheguei ao patamar, vi que havia gente nos corredores, à distância de quarto em quarto era quase inexistente.

Eu fiz uma careta quando vi um grupo de caras gritando na sala ao lado.

Noah me observou mordendo o lábio e parou na frente de sua porta.

-Antes de tudo, você deve saber que estou esperando que eles me respondam em outra sala um pouco maior...

Balancei a cabeça observando-a não transmitir absolutamente nada.

-E eu quero que você saiba que eu amo meus novos colegas, eles são super legais, e eles são gêmeos," ela acrescentou como se isso pudesse me interessar ma minimal-Além disso, não é o que...

- Vai abrir de uma vez?

Ela ficou em silêncio, franziu os lábios e fez o que lhe foi dito.

Eu a segui com relutância.

Meus olhos captaram absolutamente tudo em menos de um segundo, porque e um segundo lhe deu tempo para ver absolutamente tudo.

Isso tinha que ser uma maldita piada.

O quarto era menor que o que eu tinha no meu apartamento e isso que três pessoas dormiam aqui, juntas, não havia quartos individuais, nem cozinha ou sala.

Sentadas na cama à esquerda estavam duas garotas idênticas com um computador de joelhos e olhando para a tela.

"Ei pessoal," Noah disse, evitando meu olhar, "Ele é meu namorado... Nicholas."

Eles sorriram para mim quando comecei a contar até mil dentro minha cabeça.

"Esta é Kate e Kiley," Noah continuou.

Eu os observei sentindo como meu mutismo fez a temperatura de a sala cairá vários graus. Meus olhos continuaram observando o detalhes horríveis; havia apenas uma mesa, anão em um canto, vá embora cartaz sabe-se lá qual cantor e o pior de tudo, o mais horrível e traumatizante: o beliches.

beliches.

"Eu preciso falar com você a sós" eu disse me virando e saindo.

Fiquei no corredor e me encostei na parede oposta. eu cruzei o braços e olhou para ela.

"Você foi rude" ela disse, embora eu soubesse que ela estava tentando mantenha a calma para mim.

Olh i

d

i

d

idi

d

l d

Olhei ao meu redor, par

sua parede, par

a os gritos dos idiotas do meu outro lado.

a aqueles caras que chegavam bêbados a qualquer hora da noite; Imaginei Noah, eu Noah de pijama acordando de manhã e indo tomar banho, andando por esses corredores imundos, exibindo as pernas nua, com aquele shortinho que ela fazia questão de usar pra todo lado, Imaginei milhares de situações horríveis, situações que me deixaram louco Em menos de um segundo, e o pior de tudo, imaginei Noah naquela cama, certamente muito desconfortável sem espaço ou privacidade, com o quão especia era com seu espaço pessoal... esse devia ser seu pior pesadelo e ele sabia disso, Ela sabia que não queria estar aqui, mas ela estaria, ela estaria porque pensou qu opção permaneceu. Odeie sua mãe, sua maldita mãe por querer sua filha viva aqui em vez de mim, em um lugar confortável, grande e espaçoso comigo para cuidar dela e adorá-la, como ela merecia.

Respirei fundo para me acalmar.

"Você não vai dormir aqui." eu disse transmitindo para minha voz toda a calma capaz.

Ele revirou os olhos, então olhou de volta para mim.

-É o que há depois de ter notificado com tão pouco tempo e não é assim mal.

Dei um passo à frente.

"Você quer me causar uma parada cardíaca?" Eu disse a ele e olhei para o pequ Eles se inclinaram para ver o que estava acontecendo. Eu abaixei minha voz e me ela-Você não pode me ignorar por isso, sardas, de jeito nenhum, você nem tem ba próprio e nós dois sabemos muito bem o quanto você gosta de tomar banho, quan você faz isso me dá tempo para correr, fazer um lanche e brincar com ele!

porra de gato!, então pare de brincar e venha comigo até você encontrar outra coisa.

Noah bufou.

"Não sou uma princesinha em apuros, Nicholas, gosto de adiar chuveiros? Sim, mas eu estive sem eles toda a minha vida, o problema é que eu mimado vivendo em sua casa, mas isso não me aborrece.

-Acho que fui o mais compreensivo que pude, não faça isso comigo não fique nessa porcaria de lugar, tá me vendo te visitando aqui? Me vê dormindo com você naquele beliche?-falei quase sentindo um resfriado.

Um sorriso apareceu em seu rosto e eu tive que fazer o meu melhor.

autocontrole para não mostrar a ele como minhas palavras eram sérias.

-Não seja esnobe, Nick, aliás, quem te disse que você vai dormir aqui? Em De qualquer forma, eu iria ao seu apartamento.

-Finalmente você diz algo coerente; você vem ao meu apartamento: agora-eu d mão e puxando-a. "E a coisa esnobe eu vou pagar por isso outra hora", acrescente mas parei quando vi que ela não deu um passo.

-Pare, Nick-ele disse simplesmente-Respire fundo, olhe ao seu redor e veja que não é tão ruim, faltam apenas alguns meses até que me dêem um quarto Individual.

Às vezes eu ficava surpreso com o quão pouco ele parecia me conhecer.

Com um ano de namoro, ele já pode estar ciente de como eu levei i

d

i

Eu esse tipo de coisa.

Apertei os lábios pensativamente.

Noah ficou na ponta dos pés e me deu um beijo na bochecha.

"Pare de pensar nisso" ele sussurrou em meu ouvido. Fechei os olhos, circulei o cintura com a mão e puxei-a para mim.

"Um dia desses você vai me matar", eu disse, mordendo-o na orelha.

Estou indo", acrescentei, liberando-a e querendo resolver esse assunto.

Noah pareceu relaxar instantaneamente, me deu um abraço e um beijo e saiu.

ele me dispensou com um sorriso hesitante.

Saí daquele prédio sem duvidar um segundo do que tinha que fazer.

"Noah vai te matar" Lion disse enquanto os deixava terminar.

"Você não gostou?" Eu perguntei a ele com um sorriso zombeteiro e sentindo incrivelmente bom.

Tinha sido perfeito.

-Você está ficando molenga, isso vai acabar afetando seu reputação, você vai ver", acrescentou enquanto pegava a bola de basquete e Ele estava tentando se encaixar na cesta que estava presa na porta.

Ignorei seu comentário e me levantei. Ele precisava terminar com outros assun

"Não sou eu que fico chorando na esquina, Leão", eu o lembrei, ignorando a

alfinetada de culpa. Lion estava indo duro agora, que ele não se importava nada nem ninguém, e nem me ocorreu mencionar esse nome começado por J

porque então nós estragamos tudo.

"Você é um babaca", respondeu ele, jogando a bola e acertando com o instrumental que estava no canto.

Peguei minha jaqueta, coloquei e saí sabendo que ele iria me seguir.

Meu carro estava estacionado ao lado dele, entramos e enquanto eu olhava olhando para trás, eu sabia que algo estava passando por sua cabeça.

"Pensei em vender a oficina", disse um minuto depois.

Eu me virei para ele.

-Que?

A oficina era a coisa mais importante que o Lion tinha, era o negócio dele, o família.

Lion manteve os olhos na estrada, movendo o pé com nervosismo.

"Eu quero acertar as coisas com quem você conhece" ele disse com a boca pequ Revirei os olhos.

-Acho que você está se enganando se nem ao menos a chama pelo nome.

"É só que eu ainda estou chateado com ela", disse ele, bufando, "mas o pai dela ligou ontem à noite.

Eu desviei meus olhos da estrada para olhar para ele em descrença.

-E o que ele te disse?

-O Sr. Tavish sempre me tratou bem, ele não me olha com todos aqueles caras ricos, você sabe o que quero dizer ... ele é um cara legal.

Greg Tavish era um grande homem e criou seus filhos de uma maneira perfeito. Jenna era do jeito que era porque nunca lhe faltou nada. Até Eu tinha inveja

quando éramos crianças.

-Bom isso... a gente tava conversando sabe, no começo porque eu queria saber por que Jenna não falava mais de mim em casa e também por que sua filha ela chorou duas noites seguidas sem parar.

Olhei para o lado e vi que mesmo não querendo isso para Jenna, sabendo que a separação o magoou e que ele não era o único a passar mal, supôs Um alívio.

-Ele me disse que está me dando um cargo na empresa dele, eu começaria de b Claro que eu teria que fazer um exame, e subir ao longo dos anos, aquele cara é u á

i

i k

ê d

i

ê l

id f l

l

ã

fi

ã

máquina Nick, você deveria tê-lo ouvido falar... Ele parece tão confiante, tão inteligente; normal que Jenna o adore, sabe? Quem não quer um pai assim?

Olhei para o carro à minha frente.

-Não me disse nada?

Minha mente se desviou para um terreno escuro, não pude deixar de comparando

meu pai a Greg, nem a aceitação de seus pais de sua relacionamento e aquele Lion era um menino de rua, um puta cara sim, mas no fi e finalmente um homem sem recursos, sem estudos. O pai de Jenna aceitou mesmo assim, e tive que lutar com garras e dentes para ser aceito na minha própria família.

"Eu acho que é a melhor coisa que poderia ter acontecido com você, cara", eu r sorriso.

Olhei para ele e pela primeira vez em anos o vi se sentir seguro.

A calma inundou os olhos verdes do meu melhor amigo.

Capítulo 45

NOÉ

Passei os três dias seguintes sem ver Nick. Nós mantivemos contato conversamos à noite e ele me mandou uma mensagem que me fez corar na aula, mas não conseguimos encontrar um lugar para nos vermos.

Passei esses dias conhecendo melhor meus companheiros de equipe e saindo c Eu não estava indo para uma discoteca ou algo assim, mas nos arredores do faculdade tinha vários bares que eram muito bons, contanto que você chegasse antes do pico agora, caso contrário, era impossível encontrar uma mesa. Nesse in estava com as gêmeas, Jenna e sua colega de quarto na casa de Ray em bar da moda.

Tínhamos chegado cedo e por isso tivemos um dos melhores tabelas. Um pequeno grupo de meninos jogava sinuca a poucos metros de distânc longe e ficou claro que eles estavam tentando chamar nossa atenção. Cinco garotas bonitas e nenhum cara ao nosso redor, era motivo suficiente para que queria iniciar uma conversa.

Uma das gêmeas, Kylie, vivia dizendo que se apaixonou por um deles, ruivo, magro e meio desengonçado, mas que era Muito fofo. Era engraçado como em menos de cinco segundos já tinha montar um filme inteiro em sua cabeça.

-Acho que a gente chamaria o primeiro de Fred, sabe, ele sempre gostava de Harry Potter e com certeza nossos filhos herdariam seu cabelo ruivo...

-Aproxime-se e diga a ele que você já sabe o nome do primeiro filho dele.

Tenho certeza que você vai se apaixonar por isso. Jenna disse a ele que ela não bebiam e pareciam enojados com cada olhar que recebíamos do sexo oposto.

Não pude deixar de rir, os gêmeos tinham um ótimo senso de humor.

diferente do sarcasmo de Jenna, eles eram mais doces, mais calorosos e especialmente alguns inexperientes, eles me lembraram de Kat. um deles nunca

Eu não tinha namorado, nem tinha ficado com nenhum rapaz. O rosto de Jenna ti Era um poema quando Kate o confessou sem nenhum escrúpulo.

“Nunca?” a colega de quarto Jenna repetiu novamente.

Kate levou o canudo aos lábios e tomou um gole do copo.

Não é o fim do mundo, sabe? de onde nós viemos ou eles são feios ou eles são babacas, e eu prefiro ficar sozinho do que com um idiota sem cérebro

-Querida, os caras não têm cérebro, só tem uma coisa que vale a pena deles e garanto-vos que está no lado oposto da cabeça.

Eu ri de novo quando vi como Kate corou e como sua irmã voltou para suspiro para a ruiva.

"Ei, Noah, tem alguém que não consegue parar de olhar para você", disse Kylie, meu. Eu não conseguia evitar que meu pescoço virasse esperando ver Nick.

Encontrei olhos totalmente diferentes; Não era Nick e como a gêmea disse, ela continuou olhando para mim.

Ele era alto e loiro e segurava o taco de sinuca como se fosse outro membro da seu corpo. O mais estranho de tudo é que me parece familiar.

Parei de olhar para ele e me concentrei em meus amigos.

"Talvez ele esteja na minha classe, mas não me lembro bem dele." Eu disse enc ombros.

Jenna se inclinou para que ela pudesse olhar para ele descaradamente.

-Eu vi aquele cara; Acho que sair do refeitório que temos no construção de biologia e garanto que não é na primeira série, na verdade acho qu Professor, uh, talvez ele te dê uma aula ou algo assim...

Uma classe? Nada disso.

Olhei para ele através de seu cabelo e vendo que ele estava focado em jogo, debruçado sobre a mesa e mirando alguma bola, pude olhá-lo com mais liberdade. Não, eu tinha certeza que não era um professor, era também jovem para isso, embora não jovem o suficiente para estar na primeira série. tent quebrar meu cérebro para descobrir de onde eu o conhecia, mas era impossível.

Depois de alguns minutos ponderando, deixamos o assunto e continuamos con curiosidades e como Kate estava desperdiçando sua juventude e beleza sem dormir com nenhum cara.

-Me escute, não existe príncipe encantado, ok? As novelas, meu Ok, pare de ler 50 Tons de Cinza porque quer saber? Isto O máximo que um cara vai fazer por você é te levar no Burger King e rezar pra is peça o menu de salvamento.

Revirei os olhos e aproveitei que não havia muita fila no pia para ir ao banheiro. Para chegar lá, ele teve que passar na frente de mesas de bilhar e já tendo esquecido o cara misterioso, fiquei surpreso quando ele me interceptou no meio do caminho, me obrigando a parar.

"Olá," ele disse simplesmente, olhando para mim com curiosidade.

"Olá" eu respondi olhando para o rosto dele e lembrando imediatamente onde eu tinha visto. Foi nessa festa que ele foi com Jenna, na mesma noite em que Nick voltou de São Francisco e pegou na rua.

-Sinto muito, não queria te abordar assim, mas parece que me lembro que você irmãozinho há alguns dias, em uma festa, estou errado?

Eu balancei a cabeça.

"Sim, estamos juntos na aula" respondi.

Ele acenou com a cabeça, não se lembrava de seu nome, mas se lembrava de co muito má educação

G

i d

di

f

i

ã é

i li

d

i

-Gostaria de te pedir um favor, meu irmão é especialista em desaparecimento e não mostra sinais de vida, se você o vir na aula, poderia lembrá-lo de que eu Liguei? É importante.

Eu balancei a cabeça observando-o pegar sua carteira e procurar algo dentro.

-Sei que é pedir muito, mas não conheço mais ninguém que sairia com ele na aula, se você perceber que ele está estranho ou que não está se sentindo bem, você pode me ligar neste número?

Peguei o cartão que ele me estendeu.

"Claro, não se preocupe", respondi quando notei que ele estava tão sobrecarreg Nada está errado, certo?

Eu gostava muito de Charlie para perdê-lo como amigo, o Nos últimos dias eu ri mais do que em um século, adorei seu bom humor constante e como ele ria de todos e também de si mesmo sem maldade alguns.

O irmão de Charlie sorriu desdentado com o que eu presumi ser uma forma clara de não querer falar sobre isso.

-Nada que você precise se preocupar.

Sua resposta pode parecer antipática, mas ele disse isso para mim em um tom transparente e amigável que não pude deixar de sorrir de volta antes desaparecer de onde veio.

Olhando para o cartão, fiquei arrepiado.

dica.

Michael O'Neill

Psicólogo/Psiquiatra

Não demorei muito para ir até a residência, estava cansado e não pude sair pensando sobre o que o irmão de Charlie tinha me dito. o tema de psicólogo ainda estava pendurado em um lugar para fazer e não tinha nenhuma intenção de cumprir. Nick tinha me pedido para, por favor, fazer isso.

por ele, e mesmo tendo aceitado, odiei a ideia de ter que me abrir para um estranho, ter que contar a ele meus maiores medos e intimidades. não era um alguém que acharia fácil contar seus problemas, muito menos para um desconhecido, mas ele também estava ciente de que os pesadelos continuavam, meu medo do escuro era algo presente na minha época, eu tinha até Tive que pedir aos gêmeos que me deixassem colocar um abajur ao lado da cama Eu sabia que era algo que não podia continuar adiando, mas estava com medo de alguém me analise ou me julgue ou me diga que eu estava completamente louco.

Minha mãe tentou me levar mais de uma vez, ela até foi quando criança, mas ela chorou tanto naqueles consultórios médicos que finalmente minha mãe desistiu, ela me comprou pequenas luzes noturnas para o meu quarto e assim por diante até agora. Claro que pesadelos eram algo relativamente novo, algo que surgiu ao ver meu pai morrer meus pés.

Deitei-me na cama e olhei novamente para o cartão. Isso foi algum tipo sinal? Esse Michael parecia um cara legal e, o mais importante, ele não era alguém muito velho, isso me deu segurança porque as sessões eles poderiam passar por simples conversas entre amigos. eu queria falar com Charlie primeiro também queria saber por que seu irmão estava preocupado para ele, embora contar a Charlie meus problemas não fosse algo que eu quisesse Eu estava preparado.

Eu sabia que se acabasse contando a ele, ele encontraria qualquer desculpa pa

me convencer de que seu irmão não seria um bom psicólogo para mim, então Finalmente decidi ligar diretamente para ele, perguntar sobre sua terapia e ver se ele pudesse se tornar meu psicólogo.

Meu psicólogo, isso soou horrível, mas ele estava fazendo isso por Nick, sim, ele ele... porque no fundo eu sabia que nada nem ninguém iria me curar. Isto a minha saiu de fábrica, tem coisas que ficam bem enterradas, feridas que não eles curam, mas eles curam e não importa o quanto você faça para se livrar eles sempre acabam deixando uma marca.

No dia seguinte, após as aulas da manhã, procurei um espaço e Eu liguei para Michael. Eu disse a ele meu problema acima, sem especificar muito ele me disse que era um dos psicólogos do campus. Demorou dois anos trabalhando para a universidade e me encorajou a ir ao seu escritório. Não é do C

não sabia de nada, porque não tinha comparecido à aula, embora eu lhe garantis Eu costumava ir de manhã.

Apesar do meu nervosismo, senti-me um tanto aliviado por ter dado aquele pequeno passo, agora só me restava ir ver como eu estava, e sobretudo ver se eu me sentia confortável em estar com ele e contar-lhe minhas coisas.

Passei o resto da manhã no refeitório da faculdade.

Meu estômago estava em um nó, eu estava nervoso, então eu apenas Pedi uma xícara de café e peguei um livro que tínhamos que ler na aula. Ele atmosfera daquele refeitório era meio abafado, por isso escolhi um dos mesas que estavam mais distantes.

Não foi até depois de um tempo que um sentimento estranho se instalou em m o estômago. Como se meu corpo fosse capaz de senti-lo, olhei para cima e o vi.

á

i k

d

f i ó i

d

fé d

á l

serra. Lá estava Nick, entrando no refeitório com um copo de café descartável.

em uma mão e o laptop Mac na outra. E o pior de tudo, não fui só eu que percebeu sua chegada. A mesa ao meu lado, com cinco meninas que eles não se calavam nem debaixo d'água, começaram a sussurrar e olhar para ele descaradamente. Olhei ao meu redor, observando atentamente do meu posição privilegiada, e verifiquei que a mesa ao lado não era a única que Eu estava cuidando do meu namorado. Nick atravessou a multidão até se sentar e mesa onde um grupo de rapazes o recebeu com as habituais pancadas nas costas.

-Deus nossa, que legal, sério, só de ver já me deixa super nervoso-disse uma das meninas ao meu lado.

Eu fiquei tensa quase imediatamente.

"Ele é meu futuro marido, então você pode tirar os olhos dele agora", disse outr todos eles riram.

Isso me lembrou de Kylie e como ela costumava babar por garotos bonitos no campus. Ela não sabia que Nick obviamente não era invisível, e ele era lindo de dar raiva, era só olhar como ele estava, com aquela calça que Eles caíram de seus quadris, aquelas camisetas que grudavam levemente, destacando seus braços musculosos... e o pior de tudo, ele estava usando seus óculos de leitura, aqueles óculos que eu achava tão sexy, aqueles óculos que eu achava que ele só usava quando estava em seu apartamento, quand Uma parte de mim queria correr e reivindicá-lo como meu, mas eu nunca tinha sido capaz de ter este ponto de vista para poder observá-lo e ver como comportado quando eu não estava.

Honestamente, ele parecia não pensar em seus companheiros de mesa, eles não pararam de fazer barulho enquanto ele estava focado no que Era que ele estava lendo em seu computador. Duas garotas se juntaram a sua mes eles olharam provocativamente. Um deles disse algo para ele, Nick levantou a olhar e sorrir para ele.

Ele sorriu para ela.

Um calor intenso se formou dentro de mim.

"Tem que ter algum defeito", disse outra garota ao meu lado.

-O único defeito que tem é que se atira em tudo que se mexe, nunca o faz.

Eu gostaria como namorado, de verdade, além de só tê-lo na minha frente congelaria as palavras, eu me tornaria um completo idiota, eu te digo em Sério.

Ele atira em tudo que se move.

Como se Nick tivesse ouvido essas mesmas palavras, ele ergueu a cabeça.

do computador e seus olhos encontraram os meus à distância. Eu teria Fiz papel de boba, ou de distraída mas queria que ele me visse, queria ver o que e agora que eu estava em seu território, em sua faculdade, onde todos Eu o conhecia e falava sobre ele.

Um sorriso divertido apareceu em seus lábios.

Eu apenas continuei olhando para ele.

"Ele está nos observando" disse alguém da mesa ao lado e eu ouvi como ele eles riram como tolos.

Nick se levantou, pegou suas coisas e sem tirar os olhos dos meus Ele se dirigiu para onde estava. Eu estava claramente ciente de quantos as meninas o seguiam sem perdê-lo de vista.

Baixei os olhos para o livro e esperei para ver o que ele faria. Eu ouvi claramen a cadeira ao meu lado se moveu e ele se sentou.

"Olá" ele disse simplesmente e sem esperar minha resposta ele pegou minha ca

posicionados de forma que ficássemos meio de frente um para o outro, com minh escovando os joelhos.

As garotas da mesa ao lado agora estavam olhando para nós em estado de choq Eu o observei e senti um friozinho na barriga. Ele não podia evitar, seu presença

assim como para todo o setor feminino, revolucionou minha hormônios.

"Olá" eu respondi um pouco apertado. Ela estava acostumada com as mulheres olhar Mas ele nunca havia presenciado as coisas que diziam sobre ele, nem como vivê-lo do outro lado. Obviamente, quando ele estava comigo, eles olhavam para mas eles não comentaram para que eu pudesse ouvir. Eu agora estava ciente do fila de garotas que esperavam ansiosamente que eu estragasse tudo para que pud tome meu lugar

Jamais o teria como namorado... ele se joga em tudo que mexe.

Eu mudei meus olhos para o meu livro novamente, eu estava muito nervoso co todos olhando para nós e, além disso, eu odiava ouvir como as pessoas falavam dele, como se fosse alguém vazio e simplesmente bonito, Nick era muito mais do que apenas seu físico.

"Eu chamo isso de boas-vindas calorosas, sim senhor." Ele disse pegando minha cabelo.

Olhei para ele novamente e franzi a testa.

-Eu não sabia que você tinha aula hoje, ou que estaria aqui, você poderia ter m ditado.

As garotas da mesa ao lado não paravam de rir e rir e Eles estavam começando a tocar meu nariz.

-Eu não pretendia vir, mas tive que entregar um trabalho, agora que não estou Moramos juntos, tenho muito tempo livre. Seus olhos me olhavam assim.

forma escura que me lembrou de tudo que eu estava perdendo agora que vivíamos sob o mesmo teto.

"Eu não sabia que você era tão popular na faculdade," eu disse, mudando de as porque eu sabia que não era conveniente para mim entrar naquele tipo de conve dicas.

Nick desviou os olhos para as meninas na mesa ao lado.

Eu nem queria que ele olhasse para eles.

“Você está com ciúmes?” ele perguntou, focando em mim novamente.

Eu não queria responder a essa pergunta, então me inclinei sobre a mesa e jogu de sua camisa para fazer o mesmo.

"Acho que há muitas pessoas aqui que não têm ideia de quem eu sou", disse a e Eu disse deixando seus olhos vagarem pelo meu rosto e um sorriso divertido se es desenhar em seus lábios sedutores.

"Não há nada de errado em reivindicar o que é seu, amor.

Suas palavras foram suficientes para mim. E nós dois nos curvamos quase ao tempo até que nossos lábios se encontraram. Eu estava ciente de quantas pessoas estava nos observando, além do mais, o silêncio que caiu na mesa contínua serviu que um sorriso finalmente apareceu em meu rosto. Minha intenção era apenas dar-lhe um pico intenso, mas Nick parecia ter outros planos em mente. puxado de mim e me sentou em seu colo, sem mover uma polegada. me forçou a os lábios entreabertos, empurrando com a língua e deixando-a invadir minha boc Nessa posição eu estava de costas para quase todo o refeitório, então eu

p

ç

p

q

as pessoas deduziram o que estávamos fazendo, mas sem realmente estabelecer u mostrar. Nick mordiscou meu lábio inferior, chupou e apertou novamente.

Seus lábios tocam os meus, selando claramente a mensagem.

Quando me afastei, vi como tudo isso o divertia e também como o excitação escureceu seus lindos olhos azuis.

"Eu adoro quando você fica com ciúmes" ela disse desenhando círculos constan com o polegar na parte inferior das minhas costas, aquela parte que saiu da minh ao ar livre e que ele havia encontrado em menos de um segundo. eu me sentia co Eu tenho arrepios.

Então o toque de algo estranho roçou minha pele. Eu fiz uma careta e Forcei seu braço para fora para que ele pudesse ver.

Uma bandagem branca cobria seu pulso.

"O que aconteceu com você?" Eu perguntei horrorizado.

Ele pareceu hesitar por alguns segundos e minha preocupação aumentou.

-Nada não se preocupe.

Imagens de Nicholas entrando em outra briga passaram pela minha mente, procurar qualquer outro traço de violência, mas seu rosto estava impecável, sem arranhar. Olhei para seus punhos e também não vi hematomas.

"Por que você tem um curativo no pulso, Nicholas?", perguntei a ele.

mudando o tom e ficando sério.

Eu jogo minha cabeça para trás e um sorriso que eu não sei bem como interpretação apareceu em seu semblante.

-Não surte nem nada do tipo, ok?

Eu fiz uma careta e agarrei seu pulso.

- O que você fez?

Um alarme soou dentro de mim.

"Veja por si mesmo", disse ele, indicando para eu levantar a bandagem.

Eu fiz isso sem esperar um segundo, e lá, um pouco inchado, mas claramente visível, havia uma tatuagem.

"Meu Deus", eu disse, minha voz embargada.

Nick terminou de arrancá-lo e colocou-o sobre a mesa.

-Acho que não precisa cobrir, não acha?

Em sua pele bonita, escrito em preto, imitando minha caligrafia estava a mesma coisa que eu havia escrito três dias atrás em seu corpo.

-És meu-

"Diga-me que isso não é uma tatuagem" eu disse com o coração apertado.

"Você realmente achou que eu ia deixar isso ser apagado?" ele respondeu.

olhando para a tatuagem com orgulho.

"Você é louco, Nicholas Leister" eu disse sentindo muitas emoções encontrado. Uma tatuagem, que era para sempre, uma marca em sua pele que ele sempre o lembraria de mim, duas palavras que o reivindicavam como meu.

- Você estava gravado na minha pele muito antes de eu fazer a tatuagem, isso É só uma lembrança sua pra carregar sempre, amor, não dê mais importância do que é.

Então eu senti medo. Eu entendi o quanto isso significava e apesar Depois de suas belas palavras, uma pressão familiar em meu peito me fez lutar.

respirar.

"Eu tenho que ir" eu disse começando a me levantar, mas seu braço me segurou fique onde você estava

Nick estreitou os olhos e me olhou seriamente.

"Você está enlouquecendo e eu não queria," ele disse claramente enojado.

Eu balancei minha cabeça, de repente com falta de ar e precisava sair.

fora do país. Eu senti como se o mundo inteiro estivesse atento ao meu próximo movimento.

"Uma tatuagem é para toda a vida, Nicholas," eu disse com um nó na garganta.

Você vai se arrepender de ter feito isso, eu sei, você vai se arrepender e aí eu você vai odiar porque isso vai fazer você se lembrar de mim, mesmo quando você fazer isso e- Seus lábios me silenciaram com um beijo rápido. mesmo que

pareça terno eu o senti tenso sob meu corpo e seu beijo duro contra meus lábios.

"Eu não queria te chatear" ele disse nos meus lábios "Mas é o meu corpo e Eu faço o que eu quero com ele.

Suas mãos me levantaram e ele me colocou em cima de onde eu estava sentado Suas mãos se agarraram ao apoio de braço e eu o senti criar uma jaula entre o costas da cadeira e ele.

-Às vezes eu não sei o que fazer com você, Noah, eu realmente não sei.

Eu observei quando ele pegou seu laptop sem olhar para mim e foi para onde eu tinha vindo.

Merda... Ele tinha ferido seus sentimentos?

Naquela noite não consegui dormir, um pesadelo conseguiu me manter acorda completo, e desta vez foi a lembrança daquela noite, a mesma noite que eu tinha pular pela janela para escapar de meu pai, a noite onde Entendi que os homens, por mais promessas que fizessem, não eram pessoas em quem confiar.

O olhar de nojo e mágoa de Nick foi a outra razão pela qual ele não Eu poderia pregar o olho; Eu me senti culpado por ter me comportado daquela m reagiu assim Foi naquela noite que percebi que precisava conversar.

sobre isso com alguém, eu precisava de alguém para me ajudar, me ajudar a ser o o que Nick precisava de mim.

Na manhã seguinte, tive minha primeira sessão com Michael O'Neill.

-Fale-me sobre você, Noah, por que você acha que precisa da minha ajuda?

O escritório de Michael não era como eu havia imaginado.

Não havia divãs no caminho ou objetos estranhos ou qualquer coisa assim, era um escritório simples, com uma escrivaninha em um canto, dois sofás pretos com uma mesinha no centro e almofadas brancas aconchegantes. As As cortinas da grande janela estavam abertas, deixando entrar a luz quente da m Michael tinha me oferecido chá e biscoitos e eu senti como se tivesse cinco anos.

Contei a ele como foi minha infância, o relacionamento que tive eu tive com meu pai e os problemas que ele teve com minha mãe. Meu Eu não pretendia revelar todos os meus segredos na primeira sessão, mas Michael era bom em extrair informações sem que você percebesse. Sem comendo ou bebendo, confessei a ele sobre minha queda da janela e o trauma que tive com a escuridão, disse a ele que há pouco mais de um ano Eu tive que sair de casa e me mudar para Los Angeles e mencionei Nick.

Afinal, ela estava lá para ele.

"Você tem namorado?" ele perguntou, parando o que quer que fosse escrevendo em seu bloco de notas.

Eu balancei a cabeça, remexendo inquieto no sofá.

-Conte-me sobre seu relacionamento com ele.

ã

l i

d

i

i

A sessão voou e mal tive tempo de vos contar muitas mais.

-Olha Noah, agora serviu para te conhecer um pouco melhor, mas não Conseguimos entrar no assunto, gostaria que você começasse vindo dois horas por semana, pelo que você me disse, o que mais te preocupa é o seu Nictofobia, e que pode ser resolvida com terapia, você ficaria surpreso com quant que tem o mesmo problema que você, não precisa se envergonhar.

Eu teria gostado de dizer a ele que não era, que simplesmente odiava ter aquele bloqueio mental quando as luzes se apagavam.

Eu não tinha certeza se esta hora com ele tinha me ajudado, mas eu ajudei.

que me senti confortável, e isso foi muito importante.

Michael se levantou e me acompanhou até a porta.

-Foi um prazer conhecê-lo, Noah, e realmente espero poder ajudá-lo.

Eu devolvi o sorriso. Seu jeito de falar, tão calmo e seu jeito de olhar para mim transmitia uma calma quase absoluta.

Acho que ele era bom em seu trabalho.

O resto do dia passou rapidamente, embora sem notícias de Nick. Me sentia culpado pela minha reação a sua tatuagem, ele tinha acabado de me pegar por surpresa e não sabia o que fazer para consertar. Além disso, minha mãe era me ligando a manhã toda e me mandando mensagens. Segundo ela já havia punido o suficiente e queria me ver. Minha resposta foi clara: eu não veria até que ela sentiu que a havia perdoado e até agora esse sentimento parecia notável por sua ausência.

Ela queria dizer a Nick que tinha começado com o psicólogo, ela queria que ele ver que meu relacionamento era o mais importante, que eu estava realmente ten melhorar. Não cheguei muito feliz na residência e estava tão cansado que quase Nem percebo quem me esperava encostado em seu carro, ao lado da Entrada.

Steve sorriu para mim daquele jeito seco que costumava se dirigir a todos.

mundo. Meu relacionamento com o oficial de segurança de Leister nunca não foi nada de especial, além do mais, Steve sofreu com meu comportamento po todos sabiam que ele não era uma pessoa fácil de controlar. Lamento frustrar todas as suas tentativas de me proteger de algo inexistente, especialmente porque essas ordens vinham de Nicholas, mas pelo menos ele era alguém em quem confi Eu poderia confiar, não importa o quê. É por isso que estou surpreso em vê-lo lá, pense em uma razão coerente, mas nada justificava sua presença.

"Olá, senhorita Noah", disse ele, afastando-se do carro.

"O que você está fazendo aqui, Steve?" Eu perguntei, brincando nervosamente chaves do carro. Deixar meu Audi para trás foi o que mais senti falta de ter deixou a casa Leister, mas uma tinha seu orgulho e todos nós sabíamos disso o meu era bem grande.

-Nicholas me pediu para levá-la para sua nova residência.

“Onde?” Eu perguntei quase engasgando.

Steve olhou para mim em dúvida.

-Para sua nova residência, Noah, aquela do outro lado do campus, sua as coisas já estão aí, pensei...

"Não me diga..." eu disse para ninguém em particular.

Não o deixei continuar falando. Passei por ele e entrei no prédio. Para o chegar ao segundo andar e abrir a porta vi que não tinha ninguém mas não era Era tudo, minhas coisas tinham sumido. Abri meu armário, nada... nem meu trav minha nécessaire, nem meus livros, nem as duas caixas que pus debaixo da cama Isso tinha que ser uma piada.

Peguei meu celular na bolsa e liguei para Kylie.

Oi Noah, tudo bem?

- Kylie, algum de vocês esteve na sala hoje?

i

d

i

f

d h j

f i

ouvi o som de uma musica ao fundo, hoje er significava que as meninas iriam direto par

a sexta-feira o que

a o bar depois da aula.

-Estamos festejando, vamos, chato!

Desliguei sem nem atender. Eu não podia acreditar. Olhe para ver se tinha alguma coisa, algumas coisas minhas, mas nada, eles tinham empacotado absolutamente tudo, embora houvesse um bilhete no meu travesseiro.

"Usei meus contatos para conseguir um novo quarto para você, apenas você vai dividir a sala e a cozinha com um colega, eu sei que você não queria que As coisas eram feitas assim, mas eu não ia deixar você viver em um buraco. Liga p quando sua raiva passar."

Ficou claro que quem estava com raiva era ele, e agora eu.

Mas o que foi acreditado? Meu Deus, foram essas coisas que me tiraram do séri louco, como ouso me mover sem sequer me consultar primeiro.

Eu estava tão furiosa que pouco me importava que Steve entrasse pela porta.

sala. Eu me virei para ele com faíscas em meus olhos.

"Isso é uma invasão da minha privacidade!" Eu gritei para ele, ao que ele simpl Ele devolveu o olhar- Você não pode entrar aqui, pegue minhas coisas e leve com

-Só sigo ordens, Noah, pensei que você soubesse.

- Bem, eu não estava!

Steve fechou os olhos por alguns segundos a mais e quando ele olhou para mim Seu olhar me fez conter meus gritos.

"Eu sei que pode parecer loucura, Noah, mas Nicholas acabou de fazer isso.

para seu benefício, eu sei que ele é um homem difícil de lidar, ele está acostumad fugir com isso, mas no fundo ele está apaixonado por você.

-Isso não é desculpa.

Respirei fundo tentando me acalmar. No momento eu só queria um chuveiro e uma cama.

"Aquela residência é muito longe?" eu perguntei, apertando minha mão têmpora. Minha cabeça doía como o inferno, e esse Nicholas mandando Steve ent Em vez de vir, ele apenas adicionou combustível ao fogo que já estava fermentan tempo entre os dois.

-Dez minutos.

Eu balancei a cabeça e logo estava no meu carro, seguindo-o pela estrada. Quan chegamos e eu desci, tinha plena consciência de que aqui não ia precisar dividindo um banheiro, muito menos dormindo em um beliche. O prédio era tijolo branco e grama imaculadamente pintada e bem cuidada.

Salão Nodreheim.

Subi as escadas e quando entrei vi uma jovem atrás de uma mesa de recepção.

“Você é Noah Morgan, certo?” ele me perguntou com um sorriso amigável.

Eu balancei a cabeça.

-Venha, vou te mostrar seu apartamento.

Apartamento... Nem queria pensar em quanto isso ia me custar. não estava ind capaz de pagar, não percebeu Nicholas?

Subimos ao terceiro andar e a moça me deu umas chaves.

-Seu parceiro não chegou, mas ela está ciente de sua chegada Seu quarto É d di i

j

f

á l

l

i

i

É o da direita, espero que esteja confortável e qualquer coisa que precisar estou embaixo.

Steve deu um passo à frente e começou a abrir a porta. quando eu entrei Vi que não era nada do que eu esperava. Uma sala com kitchenette, pequena, mas muito bem mobiliada, foi a primeira coisa que vi. no canto havia uma televisão de plasma e os sofás eram de marfim, com uma espessura carpete cinza que cobria quase todo o parquet. Eu vi duas portas e outra em entre estes.

-Aqui você só terá que dividir o banheiro com seu parceiro...

Não sei o nome dele, mas ei, você vai descobrir quando ele chegar.

"Ok, Steve, não se preocupe.

Fui até o quarto que seria meu e ao abri-lo encontrei todas as minhas coisas. Tinha uma cama de casal e um belo armário à esquerda. Não Era um quarto enorme, mas nada a ver com o quarto que eu dividia Edifício Hendrick.

Saí da sala e confrontei Steve, que claramente tinha ordens.

para ficar comigo até que eu estivesse resolvido.

-Você pode dizer a Nicholas que obrigado, mas que as coisas não estão feitas assim, você deveria ter me consultado primeiro.

Steve parecia concordar comigo, e seu silêncio me encorajou.

Eu nem sei se posso me dar ao luxo de morar aqui.

-Ligue para ele e fale com ele sobre isso, Noah, tenho certeza que ele levou em capital.

Dei um meio sorriso com o jeito gracioso que Steve sempre tinha de defender Usuario. Ele era tudo que meu namorado nunca seria, mas pelo menos eu sabia d Ele tinha alguém sensato em sua vida.

Obrigado por me trazer.

Ele sorriu para mim, colocou as chaves no balcão e saiu pela porta.

Agora ele tinha que recomeçar.

Capítulo 46

usuario

Olhei para os prédios à minha frente. Às vezes, olhe a partir deste a altura podia ser inebriante, outras vezes fazia você se sentir superior, observan pessoas sem seu conhecimento, trânsito noturno, as últimas horas de um Dia exaustivo; as alturas nunca me desagradaram, ao contrário distâncias... isso não me tornava tão engraçado.

Ele estava virando a cabeça por um longo tempo, pensando, tentando entender por que às vezes era tão difícil conseguir o que você queria. Muitos as pessoas pudessem me censurar por essas palavras, eu não era uma pessoa para que precisamente não faltava nada, mas algo em particular me cativado, alguém, realmente, e ele não sabia como ter certeza de que eram fique ao meu lado não importa o que aconteça.

Seu rosto quando ele viu a tatuagem não era o que eu esperava, nem Achei que fosse pular de emoção, mas nunca pensei que veria medo. Ele O medo não entrava em meus pensamentos nem em meus planos, era muito difíc me assustou com alguma coisa

Embora houvesse algo que me deixasse nervoso, não sei se poderia ser chamad medo, mas se fosse, com certeza era o medo da perda, isso, eu acho ú i

i

i h

d d

f

h

i i

Era a única coisa que eu tinha medo de enfrentar, acho que como a maioria Das

pessoas.

Noah era uma pessoa que vivia com medo, ele tinha, ele admitiu isso para mim e não havia nada que eu pudesse fazer para poder ajudá-la nesse sentido. Meu a mera presença o fazia dormir sem pesadelos e atenuava seus demônios mas não os fez desaparecer. Eu temia que aqueles demônios acabassem passou a ser meu também, porque as pessoas tinham um limite...

Eu como homem tinha meus limites bastante marcados, mas eles pareciam redefina-se ao som daquela pessoa que me deixou completamente louco.

Embora ela não esperasse que Noah recebesse o

movimento que ele havia feito pelas costas, fiquei surpreso que ele não ele teria ligado imediatamente para gritar algumas coisas para mim. Seu silêncio.

e meu silêncio era ensurdecedor entre nós dois, porque nenhum dos dois parecia desistir. Nesse ínterim, ele a deixou se ajustar à sua nova vida no corpo docente, enquanto tentava esclarecer como iria seguir em frente com nosso relacionamento.

Não me interpretem mal, eu não tinha dúvidas de que a amava.

louco, de jeito nenhum, mas Noah era uma pessoa que parecia esconder tantos coisas e ter tantos rostos diferentes que nunca ficava muito calmo.

Eu queria conhecê-la completamente, e quando pensei que tinha feito isso, saí com algo que eu não estava preparado para me encaixar e depois voltar para o caixa de saída.

"Você vai se cansar de mim, vai, e depois vai se arrepender disso, eu vou."

você vai odiar, e você vai me odiar ...»

Como ele poderia ter dito essas palavras para mim? Eu não tinha deixado claro meus sentimentos por ela, não era óbvio que meu mundo estava girando praticam seu entorno?

Olhei para o contrato que me foi enviado naquela manhã.

Ganhamos o caso Rogers, um novato como eu conseguiu encaminhar algo que todos haviam dado como perdido. Jenkins havia nos ordena eu e Sophia para que perdêssemos e assim podermos mostrar que ainda não estávamos preparados para assumir uma carga mais complicada, na verdade tinha feito por mim, Jenkins defenderia sua posição na empresa com garras e dentes, mas o fato é que o tiro saiu pela culatra.

E lá estava o jornal que ele sempre quis ler.

Eles me ofereceram oito meses de estágio em um escritório de advocacia difere Nova York, com piso pago e salário de dois mil dólares mensais que Eu renegociaria assim que meu período de experiência terminasse. Uma oportun oportunidade de começar por mim mesmo, pelas minhas conquistas e méritos sem de meu pai.

E lá estava de novo... aquele rostinho bonito, aquele rosto pelo qual eu mataria Eu daria minha vida: Noah.

Peguei o contrato e coloquei em uma das gavetas. Não neste assunto não havia mais nada em que pensar.

Antes que eu pudesse desligar as luzes do escritório e ir para casa, o o reflexo de alguns cabelos loiros me chamou a atenção. Meu escritório tinha as p id

ã

lh

úl i

vidro, então meus olhos encontraram a última pessoa que eu Eu esperava ver naquele momento.

A porta não demorou a abrir.

Precisamos conversar, Nicolau.

Eu olhei para ela por alguns momentos e finalmente me sentei indicando que fez o mesmo.

Olhei para o rosto da mãe da minha namorada.

"Eu sabia que mais cedo ou mais tarde você ia acabar vindo" respondi.

respirando fundo e me preparando para algo que não queria reviver. -

Ainda não está atendendo suas ligações?

Rafaella franziu os lábios e me olhou com nojo.

"Faz mais de duas semanas desde que ela partiu, Nicholas, isso é ridículo e, pior de tudo, nem sei onde ele está hospedado. Eu tenho liguei para a residência dele e me disseram que ele não mora mais lá você pode me diga o que está acontecendo? Se ele está ficando com você, eu juro por Deus o que...

- O quê? -interrompi ela- O que você vai fazer? Além de pegar sua filha Eu te apoio cada dia menos e eu também.

Rafaella olhou para mim como se eu a tivesse esbofeteado.

-Você não sabe o que é bom para você.

Eu sorri não deixando suas palavras me afetarem.

"Você está errado", eu respondi, colocando meus cotovelos na mesa para despreocupado- não sei como tenho que explicar que estou apaixonado por ela.

-Ele é muito novo para se apaixonar, eu pensei que tinha a idade dele e olha tu O que aconteceu comigo - ele me disse e eu não pude acreditar que ele trouxe ess Eu tive quando criança, uma criança que achava que sabia o que estava fazendo, tentaram me persuadir, não dei ouvidos a ninguém, saí de casa, casei-me um bebê e eu tinha um que tinha que testemunhar como eles me batiam todos os também. Não quero isso pro Noah, quero que ele estude, se divirta, vai lá fora, eu não quero...

"Você não quer que a mesma coisa aconteça com ela" eu a interrompi sentindo corpo tenso - eu nunca colocaria um único dedo nele.

Rafaella balançou a cabeça.

-Eu sei que não, não é isso que eu quero dizer... é como você olha para ela.

Eu fiz uma careta, sem entender o que ele queria dizer.

-Eu sei que você a ama Nicholas, vejo em seus olhos a mesma coisa que vejo em quando ela olha para mim, mas o que eu tenho medo é que Noah não esteja pron encare o que você quer dela.

Eu a amo, nada mais.

-Noah não é como as outras garotas, tudo que ele viveu, tudo que aconteceu, marcou ela de uma forma que nem eu, que sou mãe dela, posso entenda, há coisas que você não sabe Nick, e eu não gostaria de mexer no passado mas só peço que tente dar espaço a ela, se encurralar ela vai fugir.

Eu estava cansada de ouvir sempre a mesma coisa. O passado, o passado feliz que não parava de nos perseguir, havia coisas que eu não sabia, que tipo de coisa

"Estou te dando espaço", respondi alguns segundos depois.

morando juntos, se é isso que te preocupa, ele te ouviu, é que eu tenho interveio para que eu não tivesse que dormir em um mergulho-. Peguei um lápis papel- Este é o endereço do apartamento em que você está hospedado, fica no campus e tem apenas um colega de quarto.

Eu dei a ele o papel com o número e endereço e esperava que fosse suficiente.

Ela se levantou e nos olhamos por alguns segundos.

-Quando você vê-la diga a ela para não ser teimosa, para pegar o carro dela e...

i

f l

d l

Eu sinto falta dela.

Eu vi uma certa tristeza em seus olhos e sabia que os Morgans estavam escond coisas. Tanto Noah quanto sua mãe guardavam mais de um segredo dentro de si

e Eu não sabia se seria capaz de descobrir e encaixar quando chegasse a hora.

hora de saber toda a verdade.

Rafaella saiu alguns segundos depois e eu fiquei olhando o local vazio à minha frente.

Capítulo 47

NOÉ

Silêncio.

Isso é o que estava acontecendo entre mim e Nicholas, e não era algo esperado. Depois que me mudei, esperava receber pelo menos uma ligação dele papel. Eu estava com raiva por ele ter tomado essa decisão por mim e eu não iria Eu seria o único a recuar, mas nunca chegamos ao ponto em que onde nenhum de nós disse um ao outro o que pensávamos. eu como muito bem Eu sabia, nossa coisa era discutir, então o que isso deveria significar?

Eu estava sentado na minha cama, minha cama confortável, que afinal tinha graças a ele. Ele sabia que suas intenções sempre tinham um bom histórico, mas à seus modos eram os que podiam comigo. Ele estava olhando para o seu número telefone por um tempo. Sendo honesto comigo mesmo, eu senti falta dele, e Tive medo de pensar que acabara esgotando sua paciência.

Com o coração apertado, comecei a escrever uma mensagem para ele...

Apaguei e decidi ser corajosa e ligar para ele.

Esperei ansiosamente até ouvi-lo atender do outro lado da linha.

- Olá?

Voz de mulher.

Três batimentos cardíacos e então o som de sangue bombeando em meus ouvid

- Nicolau está?

Minha voz era um poema, e se não fosse a raiva que me cegava ele teria

desligado o telefone assim que ouviu a voz de Sophia.

Ela assentiu e alguns minutos depois ouvi sua respiração do outro lado da a linha.

-Noé.

Noah... sem sardas para mim, aparentemente.

Eu me senti tão longe dele naquele momento que meu coração doeu.

- O que você está fazendo com ela?

Eu não pretendia perguntar exatamente isso, mas o suspiro que foi acompanhado por sua resposta conseguiu me encorajar ainda mais e alimentar a raiva que eu sentia por dentro.

-Eu trabalho com ela.

Eu respirei fundo tentando encontrar uma maneira de me conectar com ele, m quatro dias se passaram sem que nenhum deles desse sinais de vida e isso nunca tinha acontecido antes. Eu estava perdido, porque não entendi o que é

o que aconteceu Eu me deixei cegar pela minha raiva sobre o apartamento e agor Descobri que a raiva era mútua e não sabia bem por quê.

"A tatuagem".

Eu sabia que ele tinha ficado irritado com a minha reação, mas ele não tinha exagerou, ok sim, me assustou, mas no fundo

gostei do que ele fez...

acreditar.

Eu tinha discutido isso com Michael, ultimamente ele ia quase todos os dias pa seu escritório, e conversávamos sobre tudo, nunca tinha me sentido capaz de abrir tanto para um estranho, mas ele conseguiu e foi a ideia dela esperar e ver como os eventos aconteceram com Nick.

Ele havia me dito que pressionar nunca era bom e que era melhor esperar até a

raiva desapareceria em vez de deixá-la falar por mim.

Bem, aqui estávamos nós, conversando. Mas não era exatamente um conversa, muito menos a recepção que ele esperava.

-Usuario...

-Noé...

Falamos os dois ao mesmo tempo e nos calamos para ouvir o que o outro alguém tinha a dizer. Em outra ocasião isso teria sido engraçado, mas não naquele momento, não quando ela o sentiu a quilômetros de distância.

"Quero te ver" eu disse ao ver que ele não tomava a iniciativa.

Eu ouvi do outro lado da linha como ele deixou o barulho para trás e Eu estava indo para um lugar tranquilo.

"Me desculpe por não ter ligado para você", disse ele um segundo depois, "estiv sobre o aniversário da empresa e queria abrir espaço para você se instalar e você se adaptou ao corpo docente.

Uma coisa era o espaço e outra bem diferente não ter dado sinais de vida.

Eu ia dizer a ele a mesma coisa, mas mordi minha língua.

"Vou ao psicólogo" soltei sem pensar, depois de um silêncio que ninguém queria interromper. Eu não sei porque eu deixei cair assim de repente, t tempo porque senti que tinha que explicar a ele que apesar da minha atitude eu fi ela estava disposta a mudar e melhorar por ele.

-Como? Desde quando? Por que você não me contou?

"Eu estava com raiva?"

-Estou te dizendo agora.

"Qual deles você vai?" ele me perguntou bufando. "Você não pode ir para qualq Noah, ele havia feito sua pesquisa, ele havia conversado com os melhores, ele esta hora de te contar e agora você vai...

-Nicholas, que diferença faz quem é? Ele está me ajudando e é jovem, do faculdade, é mais como se eu estivesse falando com um amigo do que qualquer ou

- Amigo?

A situação mudou de fria para quase congelada em questão de segundos.

-Seu nome é Michael O'Neill, ele é irmão de um colega de classe, e ele ele disse sim...

-Não acredito que você está se deixando tratar por um babaca que vai ter removeu o título dois noticiários atrás. Ele me interrompeu e ouvi o barulho de u baque na outra extremidade do telefone.

"Estou fazendo o que você queria!", respondi quase gritando.

Por que sempre temos que terminar assim? Você não viu que isso fez por ele?"

- Os psicólogos da faculdade são pirralhos mal pagos que não têm nem não faço ideia do que eles fazem! Quantos anos você diz que ele tem?

Isso foi incrível.

- Quão importante é isso?

i i d

l d d li h

Eu o ouvi rir do outro lado da linha.

- Você sabe o número de casos de assédio sexual que ocorrem a cada ano por id Que eles conseguem o título aos trancos e barrancos e sem ter a porra da ideia? o Um cara que se formou há dois anos sabe o que está acontecendo com você?

-Ele não se formou há dois anos, tem vinte e sete, e está me ajudando, isso mesm a única coisa que deveria importar para você.

A reação dele foi inacreditável, meu Deus, essa era a última coisa que eu espera do.-Você vai trocar de psicólogo, Noah, você vai para um dos melhores, um mulher que vem tratando casos como o seu a vida toda, e não à consulta de um pirralho que com certeza se masturba imaginando você nua no sofá dele.

Eu tentei, juro, fingir que não acabei de dizer isso... mas não funcionou.

resultado.

-Você é um babaca.

Desliguei o telefone porque sabia que se continuasse ouvindo toda aquela mer Eu ia acabar fazendo algo de que me arrependeria.

Peguei minha jaqueta de couro, calcei minhas botas e saí para o quartinho ond parceiro estava distraído assistindo televisão.

O nome dela era Briar, e agora que ele estava morando com ela por mais de quatro dias ele poderia dizer sem qualquer hesitação que ele era uma vagabunda estava vestido como uma vagabunda ou qualquer coisa, é que ele tinha esse dom como qualquer cara com olhos iria querer levá-la para a cama, e ela deixou entre encantado Seu cabelo era de um lindo tom de vermelho, mais vermelho do laranja e seus olhos eram verdes e exóticos. Ela era alta e esbelta, e como eu Counted funcionou como modelo para muitas empresas conhecidas. Seus pais eles eram alguns diretores famosos de Hollywood e ela sabia que acabaria trabalhando com eles mais cedo ou mais tarde.

Não era de estranhar, com aquela cara, eu também teria virado atriz, mas Briar tinha um ar de andar-tudo sobre ela.

o que era até preocupante. Ela tinha conversado muito comigo, ela era legal sim, mas ele não terminou de pegar seu royo.

"Brigas de namorados?", ele me perguntou com indiferença enquanto saía.

ele inspecionava uma unha e depois a pintava de volta com a cor vermelho-sangu Fui até a geladeira e peguei uma lata de Coca Cola. não que eu precisava cafeína para me perturbar mais do que o necessário, mas movia-me por reflexos, Eu nem estava com sede, mas não conseguia ficar parado. aquela última conversa ele havia atingido um acorde.

"Eu não quero falar sobre isso." Eu respondi em um tom bastante limítrofe. Olh de Briar voou para cima de mim e imediatamente me senti culpado.

Não é como se fôssemos amigos ou algo assim, mas ela tinha sido bom para mim Suspirei e dei uma olhada no que estava acontecendo com Nick.

A verdade é que ela estava com poucos amigos, porque Jenna estava indo para o b tínhamos começado a faculdade, eu morava do outro lado do campus e os gêmeos eles estavam quase sempre ocupados indo de festa em festa.

Não contei a ele sobre o psicólogo, obviamente, mas contei a ele sobre a tatuag h i

id

havia reagido.

"Nossa, uma tatuagem, você tem apaixonada, hein?", disse ele, sentando-se na c que estavam em ambos os lados da ilha da cozinha.

Brinquei distraidamente com a lata de Coca-Cola enquanto decidia até onde Eu poderia dizer a ele.

-O nosso é diferente de tudo que já senti por qualquer outro cara... é intenso sabe? Uma palavra sua pode me elevar ao quinto céu ou enterre-me a cinco metros de profundidade.

Briar estava me observando de perto.

-Eu só senti algo assim por uma pessoa, e ele acabou por ser um mentiroso manipulador que estava brincando comigo...-suas palavras eram sinceras e enquanto as dizia, ele removeu descuidadamente a pulseira de prata que Eu sempre o vi colocar a mão direita - eu entendo quando você diz isso as coisas podem ser intensas.

Abri os olhos quando vi as duas marcas em seu pulso.

Nossos olhos se encontraram e eu vi nela muito do que ela viu em mim.

quando me olhei no espelho.

Um sorriso cruzou seus lábios.

-Não é tão ruim, é engraçado como as pessoas olham para você quando você di você tentou suicídio", disse ele, colocando a pulseira de volta. "É uma marca de fraqueza, sim, mas também bravura e sobrevivência. Nem todo mundo teria as bolas para tentar se matar. Eu fiz isso e aqui estou, falando com você e sem nenhum tipo de remorso.

A vida às vezes é uma merda, cada um aguenta como pode.

Eu não sabia bem o que dizer. Eu a entendi, eu a entendi mais do que ela poderia imaginar. Era tão estranho ver como ele falava sobre o assunto sem qualquer tipo de escrúpulo... Levei dez anos para ensinar livremente meus cicatriz abdominal.

Marcas na pele... lembranças infinitas de momentos que eu jamais desejaria reviver.

"Gosto da sua tatuagem", disse ele um segundo depois, e eu percebi que a estav Estava jogando. Às vezes eu fazia isso sem nem perceber.

Às vezes me pergunto o que estava passando pela minha cabeça quando decidi faça isso para mim

Briar sorriu, levantou a camisa e me mostrou a lateral de suas costelas.

Em preto e com uma bela caligrafia você pode ler uma mensagem que me tocou

o coração.

"Continue respirando"

Eu imediatamente entendi o sentimento por trás dessas palavras.

"Agora é quando nos abraçamos e juramos ser amigos para sempre", disse ela.

puxando a camisa para baixo e rindo com indiferença.

Ficou claro que ela não foi a primeira a quem ele contou tudo isso. Nós tínhamos nos conhecido muito recentemente e sua maneira de falar sobre seu pa que na realidade não buscou a confiança de ninguém. Ele deixou seus demônios descobri clara e cedo e eu soube imediatamente que era para mim ninguém nunca a conheceu totalmente de verdade.

Ele sabia que ela estava escondendo muitas coisas, e vendo-a agora com outros Eu entendi que eu pertencia a esse lado da vida onde as coisas não são sempre rosa.

"Você está com vontade de ir lá fora?", perguntei sem ao menos saber o que Ele disse.

Ela me olhou surpresa.

-Não é o resultado que obtenho depois de contar que tentei suicídio.

As pessoas tendem a olhar para o outro lado ou mudar rapidamente de assunto, e ê

b bid ?

você quer me pagar uma bebida?

Dei de ombros.

-Eu não sou como o resto das pessoas, e não disse nada sobre te convidar para Xícara.

Briar riu e pulou do banquinho.

-Eu gosto de você, Noah Morgan... Vamos lá então.

Eu sorri e fui para o meu quarto.

Entendi então que não era só eu que tinha problemas, não havia foi a única garota machucada, e ela não ia deixar Nick conseguiu tornar minha noite amarga. Conversar com Briar me fez sentir muito melhor do que eu teria imaginado.

- Com quem de todos esses caras você transaria?

Estávamos em um bar perto do campus. Entramos graças a Briar era uma espécie de porta mágica para os reservados. um único olhar ele conseguiu nos deixar entrar sem nem esperar na fila.

"Eu tenho namorado, lembra?", respondi, levando o copo aos lábios e bebendo da palha

O barman estava nos pagando bebidas desde que

entrou.

Briar acenou com a mão.

-Pare de namorar, o seu é um babaca, ou foi o que eu ouvi de você gritou com ele ao telefone algumas horas atrás.

Apesar do fato de que ela estava bastante distraída, o assunto de Nick ainda era presente em meus pensamentos.

Ela havia desligado o celular porque não queria ceder à tentação de ligar para Tinha passado por mil cidades e a verdade é que não sabia o que lhe diria quando eu vi ele

Eu observei quando um grupo de caras de um estande ao lado não nos encontr eles tiraram os olhos de mim. Não era de admirar, duas garotas sozinhas em uma disco e ainda por cima com a Briar que não parava de lhe lançar olhares...

"Pare de fazer isso, você vai fazer com que eles se aproximem" eu disse a ela qu piscou descaradamente para um dos mais bonitos.

"Aqui estão eles", disse ele com um sorriso radiante. Ele tinha dentes super reto brancos. Era óbvio que vinha de uma família com dinheiro mas apesar de tudo isso não tinha nada a ver com as pessoas que eu conhecia da minha escola. Briar ela parecia ser diferente de qualquer garota que ele já conhecera.

Eu não queria que eles chegassem perto de nós porque não podia ignorá-los co outra pessoa enquanto Briar brincava descaradamente. Além disso, havia dois que eles decidiram sentar em nosso estande sem nem mesmo pedir.

"Olá precioso" disse o loiro, aquele para quem Briar olhou com olhos redondos sonhadores.

O outro tinha cabelo escuro e me lembrava Nick. Isso estava errado, e não mais Eu me senti tão confortável.

Depois de dez minutos de conversa fiada sem profundidade nenhum, Briar começou a comer a boca da loira. Eu, por outro lado, continuei dizendo a sua amiga que ela tinha namorado e para me deixar em paz.

S

d

ã

á

i

i

ê

d

i

d i

"Seu namorado não está aqui, e eu sei que você gosta de mim, eu te deixo nervo chegando ainda mais perto.

Apertei os lábios com força.

-Não vou repetir isso para você-falei agora mais puto do que o necessário-não q absolutamente nada com você, eu não daria nem tempo, entendeu? Agora sair.

Sua mão voou para o meu joelho e eu bati nele, levantando-me.

“Você é um idiota além de surdo?” Eu gritei acima do barulho da música.

- Por que você não copia um pouco do seu amigo e deixa de ser tão tenso?

Olhei para Briar que se separou da loira para me dar uma olhada.

significativo.

-Ninguém vai descobrir, Noah.

Isso era ridículo.

-Vou embora.

Saí do estande xingando por ter vindo a este lugar estúpido. Não me surpreso que Briar não veio atrás de mim, ela já havia me mostrado isso para ela todos eram livres para fazer o que quisessem.

Saí para tomar um pouco de ar. Eu estava mais bêbado do que Eu pensei no começo. Eu não deveria ter bebido tanto sem apenas mude de lugar. Agora tudo estava girando.

Resolvi ligar o celular para chamar um táxi e ele me buscar. Para o Fazendo isso, vi que tinha cerca de dez chamadas perdidas, todas de Nick.

Porra.

Eu coloquei minha mão nos meus olhos, tentando me limpar.

Acho que era melhor ligar para ele em vez de pegar um táxi sozinha.

Disquei o número dela com as mãos trêmulas.

-Hooola- Ele acabou de esticar o "o" daquele jeito ridículo?

- Onde diabos você está, Noah?

Uff... Procurei o nome do lugar.

-Em um pub, fora do campus... você pode vir me encontrar?

Eu ouvi o tráfego do outro lado da linha. Ótimo, eu já estava no carro.

-Envie-me a localização.

E me cortou

Não demorou muito para ele chegar e quando vi seu Range Rover parar no me frente eu realmente não sabia o que fazer.

Eu não sabia como estávamos ou como proceder porque tudo era muito estran entre nós dois depois do último atrito que tivemos. eu optei por ficar onde eu estava e ele saiu do carro.

Assim como eu estava atravessando a rua em minha direção, ouvi-os gritando nome. Era aquele cara.

Nick olhou de mim para o garoto de cabelos escuros e vi um flash de cruz verm seu semblante. Acho que isso não ia me ajudar a fazer as pazes com ele, mas pelo menos eu sabia que estava aqui e que partiria em breve.

- Você não vai entrar? Eu só estava brincando antes", disse o menino.

alcançando-me antes de Nicholas.

Olhei para Nick que acabou de chegar naquele momento, parado ao meu lado.

Ele colocou o braço em volta da minha cintura e empurrou o cara com a outra mã

"Afaste-se" sua voz era tão fria quanto o clima naquela noite. eu senti um frio.

O menino olhou para Nick.

- Quem és tu?

-Aquela que vai te quebrar a cara se você não largar minha namorada.

Eu fiquei tensa quando ouvi o quão chateado ele estava. Essa raiva foi minha c
Isso só conseguiu abastecer ele, porque quem pagaria por isso seria eu, por l

d

l

tanto que ele estava me protegendo naquele momento.

A loira deu um passo para trás em desgosto.

-Ele nunca mencionou você quando estava brincando comigo lá dentro.

Abri os olhos estupefato. vai ser uma merda...

Nick soltou minha cintura e deu um passo à frente.

-Desde que você não desapareça da minha vista em menos de um segundo eu v
tão longe no septo nasal que sairá do outro lado do cérebro você entendeu?

Ok, isso estava ficando fora de controle. Dei um passo à frente e peguei a mão d

"Vamos, por favor." Eu pedi baixinho.

Eu não queria que ele lutasse, queria sair dali imediatamente.

O babaca do bar parecia entender que tinha que perder porque estava claro quem morderia a poeira se os dois se enfrentassem. Então o A porta do Pub se abriu e o barulho de uma música abafada ecoou pela rua.

Eu vi a Briar sair de mãos dadas com o namorado loiro do cuzão e depois, como ele mesmo sorriu ao ver o amigo partir.

“O que está acontecendo aqui?” a loira disse, caminhando em nossa direção.

Nick demorou um segundo a mais para se virar para encarar minha colega de apartamento e seu amigo.

Seu corpo inteiro ficou tenso instantaneamente e eu sabia que isso não ia acab

bom.

Capítulo 48

usuario

Fixei meus olhos na garota que acabara de sair do bar.

Briar Palvin.

Eu não podia acreditar.

O cara em cujo braço ela estava pendurada a soltou e correu até ela.

seu colega. Eu já estava puto para foder com quatro caras de uma vez.

uma vez, se necessário, mas ver Briar me desconcertou completamente. Seu rosto Ele também mostrou surpresa, mas eu desviei o olhar e foquei nos dois casulos.

- O que você disse que ia fazer com meu nariz, idiota?

Eu cerrei meu punho, querendo calar a boca com um golpe.

Acreditava-se que porque agora eram dois eu ia quebrar e que eles estavam er eram.

"Nicholas, por favor," eu ouvi Noah insistir, puxando minha mão.

A loira deu um passo à frente, invadindo meu espaço pessoal.

"Eu recomendo que você saia" eu disse, controlando meu tom de voz.

- Ou então o quê?-o outro casulo posicionou-se ao lado do amigo. seria assim fácil deixá-los sangrando no chão, mas não era o que eu queria, nem por isso momento, não naquele lugar, e menos com aqueles que me observavam.

Voltei meu olhar para Briar e vi que naquele momento ela estava se aproximan

com um bandido que ele tinha ido encontrar no portão. o tio corpulento Ele fez uma careta até parar ao nosso lado, bem no meio.

"Saia daqui se você não quer que eu chame a polícia", disse ele, virando-se olhe para mim um segundo depois - todos os três.

Os casulos pareceram encolher, e aproveitei para evitar um situação que só renderia alguns punhos machucados e uma briga ainda maior grande com Noah.

Ele tinha um problema maior para lidar, especialmente vendo Briar caminhou até Noah e colocou o braço em volta dele.

Quando pude me virar para eles, tentei com todas as minhas forças procurar algo a dizer àquela garota de cabelo ruivo. o olhar dele era totalmente indiferente.

"Você não vai nos apresentar, Noah?" ele disse com aquela voz angelical que el sempre usado por conveniência.

Noah olhou para mim nervosamente, mordendo o lábio. eu teria gostado de pu ele para baixo, para que ele não se machucasse, mas as palavras que saíram de sua boca fez todos os alarmes do meu corpo dispararem variedade.

-Nick, esta é minha nova colega de quarto, Briar; Briar ele é meu namorado, Nicolau.

Levei alguns segundos a mais para levantar a mão e apertar a que ela me deu.

tendido.

Eu não podia acreditar que isso estava acontecendo. Briar Palvin foi a última garota que eu teria escolhido para viver com Noah, não apenas por causa de quem antes porque eu conhecia o pior de mim, e quando digo o pior, eu Quero dizer o pior.

"Estou encantado, Nicholas...?", disse ele, esperando minha resposta.

Apertei os lábios imediatamente.

"Leister," eu quase lati. Como se ele não soubesse. Eu não entendi porque eu es fingindo que não me conhecia, mas era tarde demais para explicar.

Além disso, a última coisa que ela queria era dar a Noah outro motivo para quere duvidar da nossa Briar Palvin pertencia ao meu passado e lá foi ela ficar.

"Nós temos que ir" eu disse agarrando Noah e puxando-a para o carro.

"Espere", disse Noah, me soltando. "Você pode dirigir?"

Eu a ouvi perguntar preocupada.

Eu queria pegar Noah e colocá-la no porta-malas, sempre preocupada com quem não deveria Aquela garota sabia perfeitamente se ela sabia dirigir ou não e ela poderia chegar em casa com segurança. eu ja sabia muito bem como eles foram gastos

"Sim, não se preocupe, vá consertar as coisas com seu garoto" ele estava faland em um tom de voz baixo, mas eu podia ouvi-la claramente.

Noah sorriu para ela, como se fossem amigos de longa data, e eu entrei e Liguei o carro com a intenção de não ouvir mais.

Quando notei como Noah virou as costas para ela e se aproximou da porta Do copiloto, meu olhar e o de Briar se encontraram. Seus olhos verdes de gato eles mostraram mais do que eu poderia esperar e eu sabia, vendo o sorriso em suas feições que ela tinha que afastar Noah de qualquer maneira.

"Você não vai dizer nada?" Noah me perguntou cinco minutos depois que eu Peguei a rodovia.

Mudei da terceira para a quarta e pisei no acelerador.

O

ê

lh di ?

di

l â i

d

"O que você quer que eu lhe diga?", respondi com relutância. "Toda vez que ven vejo você, há alguma merda que você está fazendo, nesse ritmo você vai fazer o

os momentos que passo com você são reduzidos a brigas e punhos sangrentos.

eu sabia que não devia ter falado isso, muito menos depois de ver aquilo Noah ficou em silêncio no assento ao lado.

Quando não aguentei mais, virei o rosto para olhá-la e vi que ela tinha o olhar fixo na estrada.

"O que eu estava pensando?"

Entrei em uma estrada secundária, pensei em ir para o meu apartamento, mas Eu sabia se era uma boa ideia. Com como as coisas eram melhores para ficar terra de ninguém Eu continuei subindo uma colina com vista para as luzes luzes da cidade

Normalmente este era um lugar onde os casais vinham para foder, mas não Era minha intenção fazer isso esta noite. Eu estacionei longe, onde eu sabia que n não haveria ninguém e eu desliguei o carro e me virei para ela.

"Me desculpe pelo que eu disse" eu disse tentando me acalmar. eu sabia que no zangado por estar com tudo, ou tão impressionado com sua atitude e a de seu mãe, eu não queria machucá-la e vê-la calada era pior do que vê-la como ela estava rouca gritando comigo.

-Você sente muito por ter dito isso, mas é o que você pensa.

Finalmente seus olhos encontraram os meus. O silêncio interrompido pelo baru longe da estrada e do sopro do vento contra as árvores da floresta para nossas costas. Se fosse outra hora ou outra situação, teria sido até romântico tê-la trazido aqui, mas não hoje.

-Você tem o dom de me deixar louco, mas também é minha culpa que eu levar as coisas do jeito que eu faço. Você nunca será culpado das feridas em meu punhos, sardas, e você sabe disso.

Seu olhar passou dos meus olhos para o meu pulso, que estava apoiado no volante.

-Você também não tem culpa disso Noah, eu fiz a tatuagem porque eu quis, Eu gosto dessas palavras e mais vindas de você e se acrescentarmos que foi você

quem os desenhou na minha pele...

“Posso ver?” ele me perguntou um segundo depois.

Estendi a mão até que ela gentilmente pegou meu pulso e virou minha cabeça.

palma da mão, deixando-a virada para cima e com os olhos fixos na tatuagem com com a ponta do dedo o que ali estava escrito.

Eu senti um calafrio.

"Eu gosto disso", ele finalmente disse, seus olhos voltando para os meus.

Soltei lentamente o ar que tinha em meus pulmões enquanto me perdia em seu olhar. Por que era tão difícil amá-la? Se ela fosse embora, estaríamos perfeitos um para o outro, se Noah não tivesse todos esses medos, ele a amaria sem dúvidas ou cláusulas.

Estendi a mão e coloquei minha mão em sua nuca, puxando-a para mim, mas e mão no meu peito me segurou.

Seus olhos olhando para baixo e meu coração parando por um momento.

“Nós sempre fazemos o mesmo, Nicholas,” ela disse, agora me olhando nos olh

"Nós fazemos o quê?" Eu respondi, ciente do tom em que minhas palavras saiu da minha boca.

Noah se mexeu em seu assento até que ela desviou o olhar e olhou para ela.

nas luzes que estavam à nossa frente.

-Você não pode me dizer o que você me diz no telefone e depois vem aqui, tipo Se nada, me dê quatro beijos e finja que eu esqueço.

Do que diabos ele estava falando agora?

Vendo que eu estava em silêncio, ele se virou para mim.

-Vou ao psicólogo para você, estou fazendo terapia, contando a ele sobre o meu vida a um estranho por você, e o que é que o preocupa? O que é um cara e

Segundo você, ele se masturba pensando em mim! você vê isso normal? Vê aquele

-Não é ciúme, porra, eu quero que você melhore, eu quero o melhor psicólogo p você, Noah, não qualquer um.

-Você quer controlar tudo, Nicholas, e há coisas que fogem do seu controle.

poder, é minha decisão a quem conto minhas coisas, em quem decido confiar, e ao invés de entender isso, você se preocupa porque o psicólogo é um homem há homens em todos os lugares, você não pode me isolar em uma bolha!

-Eu quero o melhor para você! Eu quero que você seja curado disso!

Seus olhos se arregalaram em choque e descrença ao olhar para mim com dor.

um segundo depois.

"Merda."

"Cura-me?" ele disse em voz baixa, mas sua voz falhando no último sílaba. Mal me dando tempo de segurá-la, ela saiu do carro e fechou a porta.

estrondo.

Desci o mais rápido que pude e quando a alcancei ela já estava marcando um número no seu telefone.

“Para quem você está ligando?!” eu disse me aproximando dela.

Seus olhos cheios de lágrimas me pararam onde eu estava.

-Noah... Eu não quis dizer isso.

Tentei falar em tom conciliador.

"Afaste-se de mim", disse ele dando um passo para trás, com o telefone no ouvi sua mão estendida. "Eu não estou doente, Nicholas, eu não posso acreditar que vo disse isso.

"Porra, merda."

Dei mais um passo à frente.

-Eu disse para você ficar longe!

Xinguei entre dentes, enquanto colocava as mãos na nuca e no Observei-o dizer o endereço a alguém.

"Noah, me escute," eu disse enquanto ela colocava o telefone na bolsa.

Ele se virou para mim atirando chamas em mim.

Estou tentando mudar por você! Eu faço tudo que posso por você, e você simpl coisas na minha cara, você só sabe mandar em mim, Nicholas, e pronto!

Suas palavras me machucam, como estacas cravadas em meu coração, uma a u

“Eu não quero que você mude, Noah,” eu disse, tentando acalmá-lo.

você está doente, nunca pensei nisso, só quero que você melhore, que você não te medo, que você pare de fugir de mim, é tudo que eu quero.

"Você quer que eu sempre melhore sob suas condições, Nicholas!", ele respond abraçando seus braços nus devido ao frio- Isso é loucura... Você é o único!

você precisa de ajuda!

Você vê ameaças onde não há nenhuma!

Eu me aproximei dela dando uma merda que seus pés fugiram de mim e seus olhos me avisaram para ficar onde estava. minhas mãos Eles seguraram seus braços e eu me agachei para nivelar com eles.

-Você está fazendo isso de novo, procurando qualquer desculpa para fugir ê f

i

?

meu. Porque você faz isso?!

Noah balançou a cabeça e fechou os olhos.

"Acho que precisamos de um tempo" ele disse olhando para o chão.

Peguei seu queixo com dois dedos e a forcei a olhar para mim.

-Você não é sério.

Lágrimas que ela ainda não havia derramado brilharam em seus olhos.

-Acho que nós dois precisamos ver as coisas em perspectiva, precisamos saudades de nós, Nick... porque agora eu não reconheço você, nós não Eu reconheço. Eu só vejo ciúme em todos os lugares, e isso é errado.

"Não faça isso, não fique longe de mim." Eu levantei minhas mãos para o rosto seu rosto com eles e eu abaixei meus lábios para roçar os dela.

"Apenas alguns dias, Nicholas", disse ele então. "Dê-me tempo para assimilar tudo o que aconteceu, tendo saído de casa, seu apartamento, meu quarto em residência, ter começado a falar do meu passado, a retirar memórias dolorosas, de sentir que não sou o suficiente para você...

Sua voz falhou na última palavra e eu a puxei em meus braços, segurando-a Eu abracei forte.

-Você é tudo que eu preciso amor, por favor não me prive de ter você comigo, não me prive disso" eu disse jogando a cabeça dela para trás e beijando-a de verdade, com carinho infinito, mas também com paixão infinita. De corpo estremeceu e eu me afastei.

"Acho que nós dois temos que resolver nossos problemas, Nicholas, e Gritar na cara um do outro não resolve nada.

Você tem que aprender a confiar em mim e eu tenho que parar de fugir do que você me faz sentir... porque eu te amo tanto nick eu te amo tanto eu machuca.

Eu senti que estava com falta de ar, não podia deixá-la ir assim, não podia ir em de lá sem ela, observando enquanto ela engolia as lágrimas.

-É por isso que estar separado não vai ajudar, você e eu não feito para isso, lembra? Eu disse enxugando uma lágrima que havia caído.

escapou, sem permissão, de seus preciosos olhos.

-Preciso pensar... preciso saber o que quero, o que sou perder, porque agora tudo que eu faço é pensar em você, e embora Uma parte de mim sabe que precisa de você, outra parte está desaparecendo Nicholas, não existe Noah sem você e isso não pode ser, não posso depender de vo Assim, porque eu vou acabar me perdendo, você não vê?

O que ele viu foi uma garota linda e destruída...

destruída por minha causa, por não saber como fazê-la feliz. Por que ele não fo O que ele estava fazendo de errado? O que aconteceu com aquela vez em que Noa deu cem sorrisos por dia?

Onde estava aquele brilho especial que você ganhou assim que cruzou uma olhar?

"Ela estava certa? Ele a estava mudando?

Nesse momento algumas luzes nos iluminaram atrás de nós. Noé Ela olhou assim, e eu sabia que ela estava prestes a chorar, chorar.

de verdade.

Respirei fundo tentando colocar meus sentimentos de lado.

“Vou te dar uma semana, Noah,” eu disse, forçando seus olhos a entender.

a seriedade que minhas palavras exalaram - dou-lhe uma semana para perca com todos os poros da sua pele, sete dias para você perceber Perceba que seu lugar é comigo e sempre será.

Ela ficou parada e eu me inclinei para beijar aqueles lábios sensuais, aquela bo

Preciosa, aquela boca que me pertencia.

Enfio minha língua nela e procuro a dela, enrolando-a com a minha, meu braço pressionada contra meu corpo, transmitindo meu calor, meu desejo de ela, minha dor por deixá-la ir.

Quando me afastei, nós dois estávamos ofegantes.

-Sete dias, Noah.

Observei quando ele saiu e entrou no carro. Não foi até que eu vi o flash de vermelho que eu sabia que era Briar dirigindo o carro.

O medo de que ela falasse me fez instantaneamente me arrepender de ter falad solte

Capítulo 49

NOÉ

Olhei para o copo entre meus dedos. A fumaça estava saindo redemoinhos e ligeiramente aquecendo meu rosto. toda vez que eu fiz mais frio na cidade, o verão já havia passado e enquanto eu observava enquanto as nuvens se derretiam no meu chocolate quente eu tinha que fazer um Lutei para entender o que Michael estava insistindo em me fazer ver.

-Muitas vezes, pessoas como você, que sofreram abusos quando crianças, d

ã

i

lh

i

d

i

lá l

ê f l

quando são mais velhos, precisam de seus parceiros para controlá-los. você falou muitas vezes que você odeia Nicholas dizendo o que você pode ou não pode fazer, mas mesmo sabendo que é errado, você continua voltando a isso, você

cont chorando porque não é ele que está ao seu lado, você me diz que está apaixonada que você sente que não consegue respirar, e isso não é saudável, Noah, eu quero q entenda, quero que você pare e olhe com perspectiva, tudo que você viveu trouxe você a este ponto.

Meus olhos se ergueram e se fixaram nele. Eu estava vindo para sua consulta cada dia que se passou desde que Nick e eu nos conhecemos.

a gente tinha dado uma folga, às vezes ele vinha até duas vezes por dia. Falar com Michael ele estava me ajudando, ou assim eu pensei, embora com cada palav saiu de sua boca, mais confuso eu estava sobre Nicholas e eu.

-Eu sempre tive medo do escuro, sempre senti que Eu estava debaixo de um copo d'água, afundando mais a cada dia, sem ser capaz de flutuar.

Só quando conheci Nick consegui respirar de novo, pude sair para o superfície. Como aquilo pode ser mau? Como isso pode ser prejudicial para mim?

Michael se levantou de sua cadeira e caminhou até o sofá onde eu estava senta Ele olhou para mim com atenção.

-Você tem que nadar sozinho, Noah, Nicholas nem sempre pode ser você.

colete salva-vidas; Ou você aprende a nadar ou pelo menos ele se distrai você vai afundar.

Sete dias se passaram, sete longos dias em que não nos encontramos.

abordou a palavra A princípio, Nick tentou entrar em contato comigo, e quase esqueci toda essa bobagem de distância e implore para ele vir me ver no apartamento, para me segurar em seus braços...

-Você está indo muito bem, Noah, você está me ouvindo, você está aprendendo sobreviver sem ele, e só então, quando você aprender a andar sozinho, você será com alguém. O que são sete dias para alguém que mal consegue compreender que ficar trancado em um quarto por ciúme não é certo?

Eu fiz uma careta, me perguntando se eu tinha feito a coisa certa em dizer a ele coisas sobre Nick. Quando ele mencionou aquele tempo, aquele tempo que Nick me trancou em seu quarto por causa dos pintores, eu tinha esquecido di Eu não

era legal fora da minha bolha com Nick. Sim, estava errado, mas Michael tornou tudo pior do que era. Quando contei a ele sobre isso, ele ficou tão de modo que pela primeira vez pensei ter visto raiva em seus olhos castanhos, su desapareceu para deixar espaço para descrença e perplexidade.

"Quão ruins foram aquelas coisas que Nick fez comigo?"

-Eu já te disse que não era como você imagina, você não o conhece, você não en o que aconteceu...

-Noah, ninguém, ninguém, deve decidir por você. Nem te prender, nem te obrig que você vá morar com ele, ou mude de apartamento, muito menos dizer quantos dias você pode ficar longe dele. Não o vês? Você deve ser dono da sua mente se você quiser considerar ter um relacionamento.

Respirei fundo, não gostei de onde

conversação. No final sempre acabávamos falando de Nick, e eu queria para me ajudar com meus medos, com meus pesadelos...

Levantei-me deixando a xícara sobre a mesa e fui até a janela. Estava quase escuro lá fora, e vi alguns alunos passarem eles provavelmente estavam saindo do turno da tarde.

"Eu só quero ser... normal" eu disse sem querer me virar ou ver a reação de minhas palavras.

Então eu senti sua mão envolver meu braço, ele me forçou a virar.

e seus olhos procuraram os meus.

-Noah, você é normal, acabou de passar por situações que não são nada normal, entendeu? Você está extrapolando seus medos e inseguranças para o seu relacionamento romântico com Nicholas e é por isso que eu tento fazer você ver q relacionamento que você tem com ele não é o que combina com você.

Eu soltei seu aperto e fui sentar no sofá.

Não quero mais falar sobre Nick.

Michael suspirou e sentou-se na minha frente. notei que parou um pouco mais olhando para suas anotações.

-Vamos falar sobre como você passou as últimas noites, você tem feito o que eu disse?

Eu balancei a cabeça, embora isso não tivesse me ajudado muito, os pesadelos vindo até mim e eu ainda não conseguia apagar a luz para poder dormir escuro.

-O medo que você tem está diretamente ligado ao que aconteceu com você com Pai, você mesmo me disse que antes de eu atacar você, você se trancou em seu quarto escuro e você se sentiu protegido. De alguma forma, seu pai deu voltou-se para isso e transformou-o no oposto, é por isso que afeta tanto você; algo que para você era um ambiente conciliador e protegido passou a ser seu maior pesadelo.

Eu odiava lembrar daquela noite, eu odiava sentir suas mãos na minha pele no Seus dedos puxando meu tornozelo e me prendendo com força contra o colchão. Eu apertei meus olhos fechados e cerrei meus punhos contra minhas per

-A pessoa que deveria te proteger te traiu, era um adulto, alguém que Eu sabia o que estava fazendo, você, por outro lado, era uma menina, indefesa, vo Ele ajudou você, Noah, e você fez o que pôde para escapar, você foi corajoso e não você duvidou, você lutou por si mesmo quando ninguém podia.

Abri os olhos pensando na minha mãe. Sobre como ela lidou com seus golpes sempre sem resultados positivos, só conseguiu piorar; aprendi notando-lhe que às vezes era melhor calar-se, aceitar o que tinham gritar um com o outro... meu pai sempre me disse que fez isso por ela, ele sempre Ele disse que eu não era uma garota má, é por isso que ele nunca me tocou...

-Ele me amava, nunca deveria ter me machucado...

"Ele me amava."

Na manhã do sétimo dia acordei com uma sensação estranha no meu boca do estômago.

Eu precisava vê-lo.

Eu precisava dele como ar para respirar, não me importava com Michael disse que meu relacionamento era tóxico e dependente, eu não me importava se e esconder atrás dele, para usá-lo para superar meus medos. Eu o amava, ele Eu precisava dele, ele era o único que não me deixava, ele não ia embora, ele tinh disse, ele me amava e sempre estaria lá para mim.

Então, por que ele estava perdendo tempo com separações que não nos tornav nada de bom?

Eu me vesti nervosamente com a primeira coisa que vi e entrei no carro. Tarde i d

á i

h

i ó i

um pouco mais do que o necessário para chegar ao seu escritório.

Meu fusca estava nas últimas e não havia nada que me incomodasse mais Do que ir noventa abaixo da estrada. minha mãe entrou em contato comigo, ele havia me dito para pegar o carro, que queria me ver e que se ela não atendesse suas ligações, seria ela quem apareceria no campus, mas a verdade é que minha mãe era o menor dos meus problemas agora.

Ela estava com medo de ter pressionado Nick longe demais. Eu só queria vê-lo notei em seus olhos que ele tinha sentido minha falta tanto quanto eu sentia dele Entrando na Leister Enterprises, eu estava nervoso. A maioria das pessoas ela estava vestida com uma elegância avassaladora. As mulheres foram penteada cabeleireira e quando me vi no espelho do elevador senti um nó de desconforto n estômago. Eu tinha feito uma trança rápida e meu jeans e converse não é que eles não eram nada do outro mundo. Eu me senti como um idiota por ter apresentado assim e muito mais depois de tantos dias sem Nick me ver.

Saindo do elevador, uma mulher de meia-idade me disse onde escritório de Nick. Eu nunca tinha estado aqui e me senti tão pequeno quanto um formiga. Tudo brilhava e as paredes eram de vidro. No centro, depois do recepção havia um enorme salão com sofás brancos sobre um tapete de cor preta profunda. Cinzas, brancos e pretos... Por que não me surpreendi?

E então eu vi.

Seu escritório era de vidro e ele não estava sozinho. senti um nó na garganta ver Sophia sentada em sua mesa. De onde ele estava, ele podia ver como seu as bochechas estavam contraídas, ele sorria e falava com gestos.

as mãos. Nick parecia exasperado, mas conteve a vontade de rir da seja lá o que ela parecia estar insistindo.

Fui até a porta e então ele me viu.

Observei pelo vidro enquanto ele se levantava da cadeira, enquanto Sophia virou-se para mim, quando seu sorriso desapareceu de seu rosto e quando Nick v para me receber

"Noah," ele disse simplesmente depois de abrir a porta para mim.

Eu não sabia bem o que dizer, o ciúme, aquele ciúme horrível voltou me segure Ele não podia evitar: ela era perfeita... perfeita para ele.

"Olá Noah, que bom ver você de novo" Sophia me disse com um sorriso.

De orelha a orelha.

Devolvi a ele o melhor que pude.

Nick não tirava os olhos de mim.

- Importa-se de nos dar um momento a sós, Soph?

Sof.

"Esfaquear no estômago."

Ela assentiu e saiu do escritório, deixando-nos sozinhos.

Fui até a mesa dele e vi como Nick fez o mesmo, ele pegou um pedaço de papel que estava por cima de tudo e guardava numa gaveta. então ele deu a algum tipo de botão e as paredes começaram a escurecer. É menos que quinze segundos eu não conseguia mais ver nada além do que estava Dentro dessas quatro paredes.

Então suas mãos me cercaram, o calor que seu corpo emitia eu Ela deu a volta e puxou minha trança para trás para poder olhar para mim.

direto nos olhos. Por um momento, ele pareceu estar em dúvida sobre o que fazer seguiu, mas a resolução cruzou seu rosto meio segundo depois; meio segundo foi o máximo que esse homem conseguiu se sentir inseguro.

Ele me deu um meio sorriso antes de tomar conta da minha boca.

Fechei os olhos e deixei-me levar pela doce sensação. minhas mãos são agarrou-se à sua camisa, e afastei da minha cabeça todas aquelas coisas que me fez me afastar dele.

S

ã

d d

i

d

b l

Suas mãos agarr

Eles nos segurar

aram meu rosto, seus dedos se misturando em meu cabelo, am pelo pescoço, controlando o que estávamos fazendo o tempo t Ele me forçou a recuar alguns centímetros para que seus olhos se encontrassem Percorriam meu rosto, meu corpo e meus dedos trêmulos.

Sem dizer uma palavra sua boca me beijou com ternura na ponta do meu nariz então na minha bochecha, no meu queixo até que eu estremeci com o roçar de sua língua, molhada na pele sensível do meu pescoço.

"Eu senti sua falta, sardas", disse ele com os olhos fixos nos meus e carregada de um sentimento estranho, difícil de definir.

Eu tinha feito isso? Será que ele sentiu minha falta? não parecia estar triste alguns segundos atrás, ele estava rindo, parecia relaxado, e o que é pior...

eu estava com ela.

- O que é esse papel que você guardou na gaveta? -Perguntei a ele mais de nada para me distrair Eu o senti subitamente tenso.

"Nada, coisas de trabalho" ele disse descartando "Noah...

Diga-me que essa merda de pausa acabou, porque eu estava prestes a me deixa louco, você parou de atender minhas ligações, você parou de ler meus mensagens...

"Eu precisava de tempo para pensar," eu disse, percebendo o quão dura e dista minha voz soou

Ela tinha ido àquele escritório porque precisava abraçá-lo, porque precisava respire fundo de novo e agora que ele estava lá... agora que eu o tinha na frente, de terno e gravata, rodeado de todo aquele luxo, trabalhando e rindo com seu parceiro...

Eu senti como se estivesse me afogando e, de repente, tudo que eu queria fazer naquele lugar e ouvir Michael dizer novamente que ele era capaz de lidar com o q que era, que era eu quem tinha que enfrentar meus medos, que eu era forte, que Eu era inteligente, que nada nem ninguém ia conseguir me derrubar... eu só tinha Era necessário vê-lo com ela para que toda a minha auto-estima voltasse a ser pel andares.

Nick olhou para mim com uma carranca.

-Noah... O que há de errado com você?

Eu balancei minha cabeça, olhei em seus lindos olhos preocupados comigo e sa Ela não estava preparada.

-Eu preciso de mais tempo.

Seus dedos pararam no meio de uma carícia. Sua pele deixou de ser contato com o meu e de repente me senti pequena ao lado dele. Ele se levantou e Ele olhou

para mim de sua altura.

-Não.

Duas letras, uma palavra.

Nicolau, eu...

-Estou há sete dias sem te ver, te dei tempo para pensar, nem mesmo Eu sei o que diabos você deve estar pensando, eu não vou ficar longe de você, Noé, acabou.

Ele se afastou e foi até a janela atrás de sua mesa. Antes Antes que eu pudesse dizer mais alguma coisa, a porta se abriu atrás de mim e So

entrar.

Bastou um olhar para ele saber que as coisas não iam bem.

-Eu... desculpe interrompê-lo, mas eles precisam de você na sala de reuniões, N

"Não o chame de Nick, não o chame de nada, não quero você perto de mim.

ele, eu não quero você neste escritório ou nesta empresa. Eu não me importo com Ser uma boa pessoa não me interessa, apenas te amo a quilômetros de distância.»

Nicholas foi até a porta, olhou para Sophia e depois para mim.

-Me espere aqui.

Quando Nick saiu do escritório, Sophia e eu estávamos imersos em um silêncio constrangedor.

Observei enquanto ele caminhava até seu escritório e se sentava.

-Você pode sentar se quiser, posso fazer um café ou algo assim?

Balancei a cabeça e fiquei onde estava.

-Noah... acho que sei porque você está assim... mas é uma oportunidade única,

Eu daria qualquer coisa para conseguir esse emprego, e Nova York não é tão ruim longe, muitas pessoas têm um relacionamento à distância e seria apenas...

-Espera que?

Meu coração começou a bater contra minhas costelas, tão forte que Achei que ia sair do meu peito.

“O que você disse?” Eu repeti dando um passo a frente.

As palavras que acabavam de sair de sua boca começaram a se repetir na minh cérebro como uma canção macabra.

«Oportunidade», «Nova Iorque» «Relação à distância»

Sophia olhou para a mesa de Nick, depois para mim, e então seus olhos se arre eles abriram em surpresa. Suas bochechas começaram a colorir intensamente.

cor escarlate.

-Eu... eu pensei que Nick...

- De que oportunidade você está falando?

Sofia balançou a cabeça.

-Você deveria perguntar a ele, Noah, eu não deveria ter dito nada, Eu apenas pensei... que eu tinha te contado, mas levando em conta o que insistente que eles estão sendo.

-Nicholas não me disse nada, mas já que você começou agora termine, Que diabos você está falando?

Ele sabia que logo acabaria explodindo e preferiu não fazer isso na frente de ela queria sair, mas primeiro queria saber o que diabos estava acontecendo.

-Um dos melhores escritórios de advocacia de Nova York ofereceu a você uma p trabalho de dois anos; que ganhamos o caso Rogers chamou a atenção de muitas pessoas, pessoas importantes, e embora eu adoraria Não poderíamos levar o crédito por isso se não fosse por Nick.

Eu nem sabia que eles tinham ganhado o caso, eu nem sabia disso Nicholas estava interessado em um emprego em Nova York e muito menos uma posição de dois anos...

Eu precisava sair daqui, sair de lá antes que Nicholas viesse.

-Diga a Nicholas... diga a ele que eu tive que sair, diga a ele que eu não estava lá muito bem...

Antes que eu pudesse sair pela porta, Sophia agarrou meu braço e me puxou Ele olhou com seus olhos castanhos cheios de cílios imensos. os saltos dela Eles me fizeram ficar acima de mim e eu não gostei dessa sensação, não gostei na absoluto.

-Eu sei que você não quer que ele vá embora... mas você deveria apoiá-lo nisso A raiva tomou conta de todo o meu sistema e de uma só vez eu consegui Irá lançar

-Nem pense em me dizer o que devo ou não fazer com meu namorado.

ã d

i d i

i

l

d

i d

édi

Não demorei dois minutos para entrar no elevador e sair do prédio.

Dois anos? Ele estava pensando em fugir por dois anos e me deixar sozinha?

eu aqui? E por que era ela quem sabia e não eu?

"Você deveria apoiá-lo nisso, Noah."

Pisei no acelerador e pisquei com força tentando não me rasgar.

obscureceu a visão da estrada.

Eu não poderia passar dois anos sem Nick... eu morreria.

Capítulo 50

i

usuario

Levei um pouco mais de dez minutos para sair do escritório e me livrar Jenkins. O bastardo não parava de insistir que eu era um idiota se Eu estava recusando o cargo que me foi oferecido em Nova York, que eu tinha qu aceitá-lo, que iria impulsionar a minha carreira, etc. A questão é que veio a ele de pérolas porque se livraria de mim e ainda por cima teria a mão livre para subi empresa de meu pai, eu mataria dois coelhos com uma cajadada só, e por isso foi Tanto tempo perdi quando, sem me surpreender, encontrei o escritório vazio, Além de Sofia.

"Há quanto tempo ele se foi?", perguntei, parando na porta.

"Cinco minutos atrás, mas, Nick," ele disse me forçando a parar e voltar para olha para ela Algo em seu tom me fez fazer isso - contei a ele sobre Nova York e Acho que ele não aceitou bem.

- O que você fez o quê?

Sophia devolveu meu olhar nervosamente.

-Achei que vocês estavam discutindo sobre isso, me desculpe, eu estraguei tudo não era minha intenção...

"Porra"

Saí do escritório e fui direto para o estacionamento. Entrei no carro e peguei o caminho para a faculdade.

Eu não podia acreditar que eu tinha dito a ele, esta questão estava resolvida, nã Eu sabia fazer as pessoas entenderem que eu não estava interessado, que eu não

ir a lugar nenhum. Sophia tinha ficado especialmente irritante quando ela Eu tinha dito que não ia embora, não estava louco, sabia da oportunidade Eu estava rejeitando, mas não estava interessado, não ia deixar Noah aqui, de jeito nenhum, nem mesmo se eles me contrataram da Casa Branca. Jenkins me dado o bastão desde que descobriu, dez minutos dizendo para ele não Eu não estava indo a lugar nenhum e ele estava me dizendo que eu era um compl agora eu tinha que enfrentar Noah, em um ponto do nosso relacionamento que e sendo catastrófico. A situação já estava ficando fora de controle.

Liguei para ela para dizer que estava indo para o apartamento dela, liguei para mas como seu hábito, ele ignora todas e cada uma das minhas ligações. eu estacio quinze minutos em frente ao bloco de apartamentos e desci pensando no caminh para me explicar e evitar que tudo isso alimentasse as coisas que ele já havia joga em face. A última coisa que eu queria era aquele tempo que ele ficava me pedind ampliar até quem sabe quando.

Não sabia porque tinha ido ao escritório, além do mais, acho que foi a primeira Toda vez que eu a via por perto, algo deve tê-la feito vir me procurar, e Droga, quando ele precisou de mim, ele se deparou com isso supostamente eu estava planejando ir para o outro lado do país.

Maldita Sophia por escorregar na língua.

Bati na porta três vezes e esperei que abrissem para mim. Não foi Noé quem o fez.

"Merda."

"Leister", disse Briar com uma voz melosa. Ela estava vestida com uma camisol mal a cobria, seu cabelo ruivo preso em um coque no alto da cabeça e aquele sorriso que trazia lembranças ruins.

“Noah está aí?” eu disse olhando para trás e mal prestando atenção.

-No quarto dele-ela se limitou a me responder enquanto se afastava e eu deixe entrar

Bem, não foi tão difícil. Eu a ignorei até ir para o quarto de Noah.

mas quando abri a porta, encontrei-a vazia.

Virando-me, Briar olhou para mim com um sorriso diabólico no rosto. ELE

Ela estava sentada no balcão da cozinha e sua camisola havia subido.

as coxas.

-Esqueci que não estava lá... Me desculpe, eu tenho uma memória ruim.

Eu a ignorei e fui direto para a porta. Quando fui abrir vi que a porta estava fechada.

Fechei os olhos tentando impedir que minha raiva tomasse conta do pouco sen comum que eu tinha.

-Abra a porra da porta.

-Você continua tão desbocado como sempre.

Ela saiu do balcão e abriu a geladeira.

“Você gostaria de uma cerveja?” ele disse e seus olhos me examinaram da cabe head-Ou melhor te ofereço outra coisa... Acho que seu tempo de cervejas para deixado para trás estou errado?

A última coisa que ele queria agora era ter um confronto com este garota. Inferno, ela tentou ignorar o fato de que Noah vivia com ela, mas Eu sabia que mais cedo ou mais tarde acabaria encontrando-a. havia apenas Eu esperava que não fosse hoje.

-Briar, eu não vou entrar no seu jogo, hoje ou nunca, abra a porta.

Ela encostou as costas no balcão e tirou as chaves do sutiã.

"Você os quer?", ele sussurrou lascivamente. "Venha buscá-los”.

Em menos de três passos eu a tinha na minha frente. Seus olhos verdes selvage eles assistiram com diversão, mas eu sabia o que estava por trás disso. briar-me odiado e com razão.

-Dê-me as chaves, Bri-falei prendendo a respiração-você não quer brincar Comigo, você sabe que não pode.

Minhas palavras fizeram o sorriso desaparecer de seus lábios.

Achei que nunca mais te veria.

Fechei os olhos tentando me acalmar.

-Eu não... e menos ainda esperava que você morasse com a minha namorada; B

Você não pode dizer nada a ele, está me ouvindo?

Amargura cruzou suas feições e eu fiquei momentaneamente em silêncio.

“Você está preocupado que o que eu posso dizer a ele abra seus olhos, Nick?” el dissimulando, como eu sabia muito bem que ele fazia; Briar Palvin era especialist têm milhares de rostos diferentes. Eu tinha descoberto cada um deles.

Se Noé descobrisse...

De repente, senti medo.

"Eu a amo" eu disse tentando fazê-la ver que eu estava sendo completamente sincero.

Minhas palavras foram recebidas por um escárnio desagradável.

-Você não sabe amar ninguém, muito menos aquela garota. Você não merece is Deus sabia que eu não merecia isso. Eu não precisava disso, não agora, eu não remover velhas memórias, ele não queria sentir a culpa de então. Eu tinha deixado tudo isso para trás, deixei pouco antes de voltar a viver com meu pai, um ano antes de conhecer Noah. eu deveria ter notado que era colega de quarto de Noah antes de alugar o apartamento para ele, mas Br Ele não era pra estar aqui, ele foi embora, ele foi embora e jurou nunca mais volt estava fazendo aqui de novo?

ê

é

-Você pode estar certo, mas eu estarei com ela até que ela diga o que contrário.

Briar olhou para mim incrédula. Sua mão veio e roçou minha mão.

bochecha com os dedos.

-Você a ama-disse como se isso fosse algo impossível- Como pude pensar que você seria diferente

Quando sua mão começou a acariciar meu cabelo, agarrei seu pulso e o segure Eu o forcei a ir embora.

- Não sou a mesma pessoa que você conheceu há três anos; Eu mudei.

Um sorriso brincou em seus lábios carnudos.

"Nascido filho da puta, morra filho da puta, Nick."

Eu a puxei com força, perdendo meu controle por três segundos.

infinitos.

Com a outra mão a forcei a largar as chaves e então dei um passo em sua direç para trás, respirando fundo e tentando se acalmar.

Eu fixei meus olhos nela novamente e uma pontada de dor e culpa eles apagaram a raiva

-Eu sei que não vai te fazer bem... mas me desculpe pelo que te fiz, me desculpe verdade o que aconteceu

"Sentir-se culpado faz você se sentir bem, Nicholas, não eu." Agora sair.

Você não precisava me perguntar duas vezes.

Passei horas dirigindo o carro e procurando por ela ao mesmo tempo. Fui a seu antigo apartamento, Jenna, eu até parei na casa do meu pai. Para o não vendo o carro estacionado na porta resolvi ficar na frente do apartamento de a esperar. Já passava das dez da noite quando ela apareceu e eu a vi descer de um carro que não era dele. O lugar onde eu havia estacionado era fora de vista, mas o que quase me fez pular do carro foi o tio carregando Noah até a porta.

Meu coração pulou uma batida.

- Ei! -Gritei com o coração apertado- Afaste-se dela!

Cheguei à porta para ver Noah cambalear e agarrar-se os braços daquele homem; um homem que eu nunca tinha visto na minha vida. M

respiração tornou-se difícil e minha mão voou quase sem pensar para pegar o a camisa daquele idiota e puxe-o para longe dela. Noah se inclinou perigosamente contra o chão e corri para segurá-la contra o meu lado.

Porra, eu estava bêbado.

"Você deve ser o Nicholas", disse o cara, ajeitando a camisa e dando uma passo para trás. Então outro menino, mais novo, apareceu ao lado dele.

"Eh, eh, calma, ok" Olhei para o garoto loiro, mais baixo que o outro e com uma ruga de preocupação em seu rosto - nós somos amigos dele, cara, apareceu n casa neste estado há cerca de uma hora, apenas nos oferecemos para trazê-la par casa, eu sou Charlie, estamos na mesma classe, e este aqui é meu irmão, Miguel, este é o seu...

"Psicólogo" eu disse com os dentes cerrados.

Parei de prestar atenção para pegar o rosto de Noah e me concentrar em qual d era o estado dele.

"Estou bem..." ele disse gaguejando.

E merda.

"Eu cuido dela" eu disse levantando-a contra meu peito e indo em direção às escadas, mas uma mão agarrou meu braço me parando.

-Ele está assim por sua causa, acho que ele não quer que você cuide ela.

i i

i ól

l

j

lh

fi

i

Eu me virei para o psicólogo. Alto, jovem e com os olhos fixos em mim noiva.

- Você é voluntário?

Eu estava prestes a explodir, e se não fosse pelo fato de ter Noah quase Inconsciente em meus braços, eu teria esmagado seu rosto.

Michael olhou para mim com uma carranca, então olhou para o seu irmão.

-Charlie ia ficar com ela, só me ofereci para dirigir o carro. Mas ela é minha paciente, eu cuido e é minha obrigação atendê-la se ela encontra-se em um estado como este, não sei o que você fez com ele, mas é óbvio nada bom.

-O que te importa? Você a conhece há três noticiários, idiota, então desaparecer da minha vista - foi a única coisa que respondi antes de pegá-la do ch e entre no prédio.

Quando consegui tirar as chaves da bolsa dela e entrar, fiquei agradecido.

encontrando o apartamento escuro e vazio.

Fui direto para o quarto dela e a sentei no colchão.

Eu levantei seu queixo e examinei seu rosto cuidadosamente.

"Noah..." seus olhos se arregalaram e olharam para mim. eu estava muito bêba Eu esperava que ele não vomitasse.

Ela descansou a bochecha no meu estômago e eu a senti tremer.

-Eu não quero que você vá... eu não quero que você me deixe.

Senti uma pressão em meu peito e direcionei minha mão para seu pescoço. eu Inclinei minha cabeça para trás e fixei meus olhos nos dele.

-Eu não vou a lugar nenhum, Noah; meu lugar é aqui, com você.

Eu vi como algumas lágrimas rolaram por suas bochechas e fui limpe-os com meus polegares. Ele estava suando, e seu cabelo estava grudado em testa, mas era fria ao toque.

-Quanto você bebeu, amor?

Sua cabeça balançou novamente quando ele fechou os olhos e um O espasmo a fez estremecer quase violentamente.

Porra, Noé.

Peguei ela e fui direto para o banheiro. Eu odiava fazer isso, mas mesmo antes Antes que ela pudesse começar a tirar suas roupas para colocá-las sob a água fria caiu ao lado do banheiro e começou a vomitar violentamente.

Não demorei um segundo para amarrar o cabelo dela com uma mão enquanto esticou-se sobre ela, molhou uma toalha com água fria e colocou sobre ela testa enquanto continuava a derramar todo aquele veneno que havia entrado no corpo.

Fiquei com ela até ela não aguentar mais; não sobrou nada para ele vomitar e eu estava tão fraco que fiquei com medo. Eu a peguei novamente e com tire suas roupas com cuidado. Enquanto fazia isso, não conseguia parar de me sen pelo estado dele. Noah não seria assim se não fosse a desconfiança mútua que tínhamos um do outro, mas como eu poderia pensar que eu Eu poderia fugir sem ela.

i i d d b i

d

i

i

l

d

i

Tirei de debaixo do travesseiro a camisa que ele usava para dormir, vendo que na verdade era um dos meus.

Cobri e fiquei até sabe-se lá que horas. Meus dedos não pararam acariciando suas costas e seus cabelos, até ter certeza de que o pior já havia passa passado.

Antes de partir, escrevi-lhe um bilhete. Ele havia tomado uma decisão.

Capítulo 51

NOÉ

Abri os olhos por volta das cinco da manhã. eu não poderia mesmo lembro quando eu tinha adormecido... ou inconsciente, muito menos Ele se lembrou de como chegou aqui. Olhei em volta e vi que o lado lado direito da cama estava amassado, mas não desfeito e então me lembrei absolutamente tudo.

Charlie, sua casa, a tequila, então Michael... e finalmente Nick. Deus, Nick ela conheceu Michael.

Sentei-me e passei a mão no rosto. Eu era fatal, Deus, só eu conseguia pensar em tentar acompanhar Charlie. não havia mesmo Eu queria ficar bêbado, mas estava tão sobrecarregado com tudo, tão triste, com m e com raiva por não ter conseguido dizer não, e agora lá estava ele, sofrendo cabeça de mil demônios e o vazio de saber que Nick esteve aqui comigo e ele tinha me visto assim.

"Eu não estou indo a lugar nenhum"

Ele disse isso ou sonhou? Ainda meu sangue ferveu Só de pensar nisso, prefiro ficar furioso do que realmente considerar isso; que eu apavorado, porque se era uma oportunidade tão importante, como poderia ser tã ruim para forçá-lo a rejeitá-lo?

Eu não queria entrar lá ainda não, preferi ficar com raiva, consegui isso melhorar.

Afastei o pé da cama e notei que havia tirado a roupa e ele tinha colocado uma camiseta na cabeça, uma dele, aquela que Eu costumava dormir porque cheirava e me fazia sentir bem, especialmente em noites de pesadelo.

Talvez ele estivesse no sofá, ou talvez tivesse conhecido alguém Briar e eles estavam conversando tarde da noite, embora ela duvidasse.

Antes de me levantar algo me chamou a atenção: Nick havia me deixado um nota na mesinha de cabeceira.

Peguei-o e nervosamente comecei a lê-lo.

«Vou dar-te mais tempo; Se é isso que você precisa, se é isso que eu tenho O que fazer para você perceber que eu te amo e só você, é isso Eu farei. Não sei mais o que fazer para que você acredite em mim, para que você e protegê-lo para sempre; Eu não vou a lugar nenhum, Noah, minha vida e minha futuro estão com você, minha felicidade depende exclusivamente de você.

Pare de ter medo; Eu sempre serei sua luz no escuro, amor"

Meu coração afundou ao ler suas palavras e me senti ainda mais culpado.

pelo que ele a estava fazendo passar. Nick ia largar um emprego antigo por mim...

Coloquei o bilhete debaixo do travesseiro e saí do quarto. O salão estava em melancolia e eu precisava tomar um banho, bem como comer algo gorduroso li

d ál

l d

ô

f i d b i

d á

para limpar os restos de álcool do meu estômago. eu fui debaixo d'água quente e meu corpo e minha mente estavam limpando a névoa causada por álcool.

Michael tinha me visto naquele estado, agora ele ia ter que ouvir um boa luta em seu escritório e mais se ele tivesse conhecido Nick e seu jeito violento para se dirigir a qualquer homem que ousasse colocar as mãos em mim.

Saí do banheiro enrolada na toalha e com o cabelo pingando.

Peguei na geladeira os ingredientes para fazer um sanduíche e me sentei.

no sofá para comer e pensar.

Eu estava uma bagunça completa, essa era a verdade. Eu estava com medo de q Nick ficaria, no futuro ele acabaria me culpando por ter desperdiçou essa oportunidade.

As palavras de Sophia continuavam ecoando na minha cabeça, "você deveria apoiá-lo nisso, Noah, "Deus, por que ele estava se intrometendo, porque ele estava você se importou? Por que Nick a manteve ciente disso e não eu?

Ela odiava Sophia, ela realmente a odiava, ela sabia que fazia isso por motivos infundado mas foi o ciúme que falou, o ciúme de ver alguém que Eu era perfeita para ele e então olhando para mim e sabendo que eu era o oposto perfeito.

Não sei quanto tempo fiquei sentada no sofá mas devo ter ficado dormindo porque quando a luz que entrava pelas janelas me acordou, percebi percebeu que ela não estava sozinha.

Dois pares de olhos me encararam enquanto eu me sentava com cuidado no sofá. Briar estava sentada com uma xícara de café nas mãos e um cara sem camisa ao lado dela.

Os olhos do tio me observaram entre divertidos e curiosos e quando ele abaixo

olhando para o meu corpo vi que a toalha tinha subido pelas minhas coxas, deixando-me praticamente exposta na frente dos dois.

"Bom dia, pisca-pisca", Briar disse com um sorriso estranho. EU

Arrumei a toalha rapidamente, cobrindo meu corpo e pulei.

"Devo ter adormecido..." eu disse, franzindo a testa quando vi aquilo Aquele cara ficou olhando para mim - vou me vestir.

Quando saí do meu quarto meia hora depois, especialmente ouvindo Quando a porta do nosso apartamento se fechou, vi Briar segurando um envelope branco em suas mãos de porcelana.

-Você tem correspondência.

Aproximei-me dela, sentando-me em um banquinho e peguei o envelope que tr nome. Eu li rapidamente e percebi que tinha esquecido totalmente sobre isso assunto. Era o convite para o décimo aniversário da Leister Enterprises.

-Merda.

Briar pegou o envelope das minhas mãos e o leu em um piscar de olhos.

- É esta a gala de que alguns meios de comunicação falam há quase um ano?

mês?

Eu não tinha ideia sobre isso, mas eu balancei a cabeça de qualquer maneira. E

festa onde Nick e eu tivemos que agir como apenas irmãos se reunindo eles se amam e se respeitam. Porra, esse foi o pior momento para ir a um evento i

i é

l

d

esse cara e mais se estivéssemos lutando.

- Noah, sabes quantas pessoas importantes vão a esta gala!?

"A verdade é que eu não me importo" eu disse me levantando da cadeira e me servindo uma xícara de café - Não poderia ser em um momento pior.

Briar olhou para mim com um brilho estranho em seus olhos.

-Diz aqui que você pode trazer um acompanhante, mas se não me engano, agor Você não fala com seu namorado, não é?

Mais ou menos, era mais complicado do que isso, mas eu tinha esquecido o que do companheiro Nick me disse que estávamos indo sozinhos, então eu acho que eu ia ter que engolir a festa feliz na companhia de um namorado com o que eu estava chateado, pais com quem mal falava e pessoas que nunca tinha visto na minha vida.

-A verdade é que não sei onde estamos, mas não, não vou com ele...-Apoiei a cabeça nas mãos e fechei os olhos com força. a festa foi naquele final de semana e algo me dizia que eu não ia conseguir resolver as coisa Nick até então.

"Se você quiser, eu te acompanho..." Briar me disse alguns segundos depois. Eu cabeça e fixo nela-sério, eu não me importo, além de eventos como desta posso conhecer pessoas importantes... sabe, nada como uma boa contato, a verdade é que estaríamos fazendo um favor a nós dois, eu Eu mantenho companhia para que você não fique entediado e fico com algum age Eu considerei o que ele estava dizendo e não parecia uma má ideia. ficou claro Melhor ir com ela do que aparecer lá sozinho.

- Você realmente não se importa? Vai ser um pé no saco e eu vou ter que fazer o papel de filha perfeita, cumprimentando as pessoas e tirando fotos de mim estúpido.

Ela sorriu para mim, mostrando-me seus lindos dentes brancos.

Quando sorria parecia um anjo caído do céu... Briar era capaz de me deixou totalmente perplexo, e eu ainda não fui capaz de descobrir.

-Eu não me importo, quem está me fazendo o favor é você.

Dizendo isso, ele deu meia-volta e entrou em seu quarto.

Naquela mesma tarde, parei na casa de Charlie. Na noite anterior eu tinha percebi uma coisa e foi que meu amigo tinha um problema com a bebida.

Vendo como ele se comportava e a tolerância quase infinita que ele tinha para com tequila, entendi certas atitudes que Michael teve com seu irmão. Ele Por que eu o observava constantemente, por que ele falava comigo no meio daquela discoteca para saber se seu irmão estava bem... Charlie era um alcoólatra e se não me engano foi Michael quem tentou tirá-lo do Esse problema.

-Meu irmão é uma boa pessoa, mas não entende que sua terapia

"Merda, eles não vão me ajudar", meu amigo me disse, fresco como uma rosa, qua ao contrário de mim que mal conseguia tirar os óculos de sol por causa da intensa dor de cabeça que tive.

-Vou para um grupo de apoio e tento muito, não tenho muito tempo, mas bebo bem menos, antes nem levantava do sofá...

Eu tinha medo de perguntar a ele o motivo pelo qual ele fez isso, se ele não me contado, seria para alguma coisa. Eu estava preocupada que eu tinha esse vício, m Eu já havia passado por algo parecido e depois do que aconteceu com meu pai, quando ela perdeu minha custódia, soube que ela havia sido internada em um ce desintoxicação. A bebida foi uma coisa que veio da minha família, meu pai ele tinha bebido e minha mãe teve uma fase difícil que ela conseguiu deixar para Eu mesmo às vezes passava, não havia mais nada para me ver ontem à noite, e é Eu entendi meu amigo mais do que ele poderia acreditar a princípio.

i i Ch li

f

ilk h k

j

j d

Deixei Charlie me fazer um milk-shake nojento que ajudou com meu ressaca e depois passamos a tarde vendo filmes e comendo Pipoca. Fazia tempo que não tinha um amigo com quem compartilhar momentos simples assim, Jenna era

muito louca, nossos planos quase sempre consistia em sair para uma festa ou fazer compras, raramente nos encontrávamo só para ficar no sofá. Com Charlie foi diferente, ele me fez rir e me fez esquecer meus problemas pelo menos por alguns horas.

Estava quase escuro quando a porta do apartamento se abriu e Michael Ele entrou com cara de puto. Eu não esperava vê-lo lá, e quase percebi imediatamente e lembrando... que este era o apartamento dele. Charlie morava co irmão porque mal dava pra ele pagar a faculdade.

Não sei por que fiquei nervoso, talvez porque estava acostumado vê-lo em seu escritório e também porque ele sabia quase todos os meus segredos, e inseguranças. Ele me viu bêbado e teve que me carregar quase até Você se arrasta até meu apartamento para depois encontrar meu namorado legal.

Seus olhos varreram a sala até que pousaram em mim. Algo estranho cruzou se feições e sentei-me no sofá, como se estivessem prestes a repreenda-me.

Charlie percebeu a tensão repentina que parecia estar nele.

atmosfera, porque automaticamente começou a pegar as almofadas e colocá-las no sofá.

"E aí, maninho?", ele disse como forma de saudação. "Você quer ver um filme?"

connosco?

Michael começou a tirar o que tinha na sacola de compras e deixe sobre o balcão.

- Você comeu alguma coisa?-Essa foi a resposta dele. eu nem tinha cumprimentou, e tudo me pareceu tão estranho que me levantei pronto para deixar.

"Acho que devo ir" eu disse pegando minha bolsa do sofá.

Michael olhou para mim antes de falar.

-Eu trouxe comida para fazer o jantar, você pode ficar, então me diga porque você decidiu não ir à consulta hoje; Eu estive esperando por você até Sete.

Merda ... eu esqueci completamente ... Ok, é por isso que eu estava tão estranho, ela o havia deixado de pé.

Eu vi com o canto do olho como Charlie nos observou e então disse algo sobre ter que ir limpar seu quarto.

Isso oportuna.

Fui até o balcão onde estava tirando os ingredientes para maneira despreocupada.

Sinto muito, acabou completamente.

Michael ficou em silêncio por alguns segundos e então um sorriso amigável se ele desenhou nos lábios.

-Não se preocupe, conversamos na próxima sessão, você gostou?

o risoto?

Ele parecia tão relaxado de repente, nada a ver com a forma como ele entrou

porta, nada a ver com o olhar que me lançara para algum segundos. Eu balancei a cabeça, deixando minha bolsa na cadeira e decidindo que era melhor ficar, não ia fazer feio depois de deixar ele lançado na consulta.

Charlie não demorou a aparecer e eu passei a meia hora seguinte rindo sem parar. Charlie mexeu com o irmão e ele com a seriedade que Saiu, deixei por aí com coisas que nem eu teria pensado.

Coloquei um avental e o ajudei com os cogumelos e o molho. não charlie ele não fazia ideia e se dedicava a incomodar mais que tudo e enfiar o dedo na panela quente.

Sentamo-nos à mesa da sala, no chão, e jantamos enquanto Conversamos curiosidades. Foi bom ver Michael relaxado e também raro vê-lo fora de seu ambiente de trabalho. Ele parecia mais jovem e a cozinha e Foi incrível: o risoto era de morrer. Foi bom trocar receitas com ele.

Acabei voltando para casa naquela noite com um sorrisinho no rosto, Eu estava

relaxado e à vontade, fazia muito tempo que não me sentia Então. Com Nick tudo era tão intenso, um olhar dele conseguiu colocar toda a min corpo tenso, uma carícia de seus lábios fez meu estômago doer.

Não sei se você já esteve na situação de querer fugir de algo tão intensa, de querer passar pelo menos algumas horas numa bolha onde ninguém você pode entrar, desligar o telefone, sair do normal e simplesmente esquecer todos. Não sinta nada.

Aquela noite tinha sido assim, ele tinha conseguido respirar fundo, tinha poderia ter sido apenas Noah, e não o Noah de alguém.

Há algo incrivelmente corajoso em contar todos os seus segredos, todas as suas medos, todas as suas inseguranças. Eu nunca pensei que se abrir para um desconhecido seria tão gratificante, e acho que tudo se resumia ao calma com que recebeu meus segredos mais obscuros.

Ela não foi capaz de contar tudo a ele, mas de alguma forma ela sabia, pelo me quando estava pronto, não só consegui tirar todos os meus demônios de mim, mas iria afastá-los.

Em duas semanas, Michael realizou o impossível.

Eu não tinha acordado por duas noites devido a pesadelos e isso estava dizend algo.

Na tarde seguinte à noite do risoto, saí de seu escritório e a primeira coisa que O que eu queria fazer era ligar para Nick. Não nos falávamos há dias e eu senti a urgência em dizer-lhe que estava melhor e que queria esquecer tudo o que tinha mas algo me parou.

Eu estava com medo de sair do meu "estado de bolha", como eu o chamava; som O pensamento de falar com ele fez seu estômago apertar.

Restavam apenas dois dias até que eu tivesse que vê-lo na gala de Leister e eu não tinha ideia de como agiríamos um com o outro. eu estava surpreso a distância real que ele estava me dando e uma parte insegura de mim Ele perguntou se havia outro motivo oculto para estar fazendo isso.

Honestamente, eu esperava alguma mensagem me perguntando como eu

encontrado, especialmente depois de quase vomitar em cima dele, mas seu o silêncio era completamente ensurdecedor.

«Apenas dois dias, Noah, apenas dois dias, em dois dias você o verá e tudo será como antes."

Fiquei repetindo a mesma coisa para mim mesmo e tentei me distrair com a co vestido e coisas para a gala. Eu tive que ir estritamente etiqueta, com um vestido l

l

l

d

i h li d

á

i h

longo e salto Naquela tarde eu tinha ligado para Jenna e agora estávamos caminh e conversando enquanto olha as vitrines de um shopping.

-A verdade é que eu estava pensando em ir, mas o Lion tem me ligado toda hor dias durante uma semana, ele insistiu que quer me ver, que quer Leve-me para jantar, converse e veja como estou... O que eu faço Noah? eu tenho Dói, mas tenho medo... tenho medo de me machucar de novo danos, temo que tudo continue como de costume.

Escutei minha amiga e não pude deixar de me comparar com ela. embora nick e eu não tinha terminado, nem cogitava essa possibilidade, essa a separação parecia que iria marcar um antes e um depois em nosso relacioname

-Você tem que ir Jenn, Lion merece pelo menos que você ouça o que ele tem o que dizer, você está separado há mais de um mês, é hora de colocar as cartas na mesa e por mais que você insista que está melhor sem ele, os dois sabemos que isso não é verdade.

Jenna começou a roer uma unha compulsivamente e um sorriso apareceu em meus lábios.

Esses dois foram feitos para ficar juntos e não sei como não se deram bem conta.

Eu experimentei pelo menos vinte vestidos diferentes, minha mãe me disse qu comprar as coisas para a gala com o cartão de crédito que tinha para emergências, a verdade é que até pensei em ir de vestido emprestado, mas como eu fiz isso, a terceira guerra mundial seria armada e para que queríamos mais.

Então lá estava eu, andando por lojas de roupas como Chanel, Versace, Prada... como se já não tivesse problemas financeiros suficientes. A parte de mim pensou em comprar um vestido usado, daqueles que Eles são de marca, mas valem metade, então fico com o resto do dinheiro pagar aluguel e comida e essas coisas básicas da vida, mas eu estava certeza de que minha mãe foi capaz de olhar para o extrato do cartão de crédito e então ele me descobriria.

Finalmente acabamos na Dior, principalmente porque Jenna estava pirando.

naquela loja. Os preços estavam loucos, mas me deixei levar pela Jenna e fiz como se ele não estivesse comprando para mim, como se estivesse fazendo uma cobrar.

O ruim de entrar em lugares como esses é que o pior pode acontecer com você se apaixonar por um vestido

Estava pendurado no meio da loja, estava sendo usado por um manequim e o Meus olhos foram para ele assim que ele entrou.

"Meu Deus, Noah... é isso, esse é o seu vestido" Jenna disse ao meu lado então atordoado como eu

Olhei para o tecido cinza perolado, toquei com os dedos a suavidade do seda e admirou o quão bonito era.

"Você tem que experimentá-lo", disse Jenna, e um segundo depois ela teve um assistente de loja me tratando como se eu fosse algum tipo de celebridade de Holl Eles nos levaram para uma sala contígua e me ajudaram a colocá-lo. A parte de acima do vestido havia uma espécie de espartilho com pequenos diamantes na co prata, em seguida, caiu em cascata no chão, realçando minha

figura e marcando cada uma das minhas curvas como se fosse água caindo no meu pele, eu tinha um decote em uma perna que chegava quase à minha coxa.

Deus, foi simplesmente perfeito.

Quando saí do camarim, os olhos de Jenna se arregalaram e eu senti olhando.

Porra, você é incrível.

Baixei os olhos e peguei a pequena etiqueta que estava em um suporte lateral. Quase engasguei com a minha própria saliva.

-Custa mil dólares, Jenna.

Seus olhos não mostraram surpresa.

- E o que você esperava? Isso não é GAP, você tem que medir, faça-me caso, seu vestido será um dos mais normais. E

Você é lindo, Noah, sério, acho que vou chorar.

Revirei os olhos e me olhei no espelho novamente.

O vestido era lindo, e aquele cinza pérola contrastava perfeitamente com meu bronzeado e minha cor de cabelo. Este vestido foi para uma ocasião especial, era para mostrar na frente das câmeras...

Usuario.

Sim, eu definitivamente queria ver a cara de Nicholas quando ele me visse inve tão bonito. Se a gala fosse o dia da reunião depois de duas semanas quase sem falar com a gente...

Como Jenna disse, ela tinha que ser espetacular.

Capítulo 52

usuario

Faltava um dia para a gala e Noah e eu não nos falamos novamente.

Eu estava preocupada, preocupada com ela, com a gente, sentia uma opressão na o peito que não me deixava trabalhar. Naquela manhã, meu pai tinha passado po meu escritório, ele entregou em mãos os convites para amanhã e eu Eu tinha me lembrado do que Noah e eu havíamos perguntado cerca de um mês a Eu odiava ter que vê-la amanhã depois de semanas inteiras sem tocá-la ou abraçá-la para agora ter que fingir que não éramos nada, era como se Tudo estava se transformando em uma maldita piada de mau gosto. meu mau hu palpável no ar, quem estava em contato comigo sabia conta e eu já tinha tido tantas discussões com o pessoal que eles não tinham demitido pelo simples fato de ter o nome Leister.

-Aluguei três carros para nos levar amanhã, um para Ella e outro um para mim, um para Noah e seu amigo e um para você e Sophia.

Meus olhos se levantaram automaticamente do papel que eu estava lendo forma distraída.

- O que você disse?

Meu pai me deu um olhar que deixou claro que não era eu.

O único que acordou com o pé esquerdo naquela manhã.

"Aiken me perguntou, Nicholas, e eu não vou ter uma discussão sobre isso."

isso, ele não poderá comparecer amanhã, Sophia irá em seu nome e ele me pediu veio com a família.

- Ela sabe? Eu disse me levantando e fechando a porta.

escritório com uma batida. -Sophia me disse que não iria à gala, que ela l

i i

hã d

hã

Ele partiria para Aspen amanhã de manhã.

Meu pai tirou os óculos e beliscou a ponta do nariz.

-Isso foi antes de Riston surgir com um assunto importante em Washington, eles não podem ficar e é por isso que perguntaram a Sophia, se você eles falaram errado esta manhã, então a garota não terá nenhum convite ou acompanhante. Riston me pediu para ir com você e Eu obviamente disse que sim.

Eu balancei minha cabeça sabendo quantos problemas isso iria me trazer.

-Vamos no mesmo carro, tenho muitos bilhetes, dou-te um mas depois Iremos por conta própria.

Meu pai me olhou com indulgência. Eu estava falando besteira, sim aparecíamos juntos no mesmo carro, não importava se os convites eram individualmente, as pessoas nos veriam indo juntos... e Noah também.

"Você está me causando problemas com a minha namorada." Eu murmurei.

Meu pai suspirou, dirigindo-se para a porta.

-Seu relacionamento com Noah já está custando bastante filho... se ele não for c suportar que você chega em uma festa com um amigo, acho que você deveria rep muitas coisas.

Eu ignorei suas palavras e o deixei ir. Eu não poderia deixar Noah Se eu chegasse à gala e visse Sophia, tinha que contar a ela primeiro. eu olhei par telefone celular e eu sabia que o que quer que eu chamei dela para isso, o mais pr mudar mesmo telefone.

Duas noites atrás ela estava vomitando até cair e tudo porque Acreditava-se que eu iria para Nova York sem ela, a pior coisa que eu poderia faz é fazê-la duvidar mais de nós.

Levantei-me, peguei as chaves do carro e fui direto para sua apartamento.

Tive sorte de que, quando cheguei ao bloco de apartamentos dela, ela entrou p a outra entrada, estacionando seu carro surrado ao lado do meu. Os olhos dele Eles abriram em surpresa quando me viram descer e eu esperei tensamente pela A última vez que a vira, ela estava quase inconsciente.

Ele cautelosamente se aproximou de mim até que ele parou e olhou para mim nervosismo.

"Fico feliz em ver que você não está mais bêbado" eu disse meio sério meio piada.

Noah fez uma careta.

-Estou feliz em ver que você ainda está aqui e não em Nova York.

Ela me deu as costas e subiu os degraus que a levaram até a porta da frente.

entrada do apartamento. Amaldiçoei baixinho e a segui, pronto para resolva e resolva esse problema de uma vez por todas.

Notei o vestido que ela usava e me diverti com suas curvas enquanto ela abriu a porta com alguma dificuldade. nunca tinha visto ele assim vestido, era amarelo e realmente parecia aqueles vestidos que minha esposa usav irmã, com florzinhas por toda parte.

Porque em Noah eu consegui me fazer querer queimá-lo, eu não tinha ideia, mas fiquei nervoso só de assistir.

Ela finalmente abriu a porta, eu a teria ajudado, mas ela estava divertindo-se observando o balanço do vestido em seu traseiro.

Ao entrar, ele se virou, apertando os lábios com força.

"Pare de olhar para a minha bunda, Nicholas Leister.

Eu ri e fechei a porta atrás de mim. Olhei para o apartamento e Escutei para ver se algum som conseguia me avisar da presença de Briar,

mas nenhum vestígio dela.

"Gostei do seu vestido, nada mais" eu disse olhando pra ela intensamente, Deus aquele vestido, ela odiava a forma como ele se agarrava ao seu peito e ele dançou de joelhos.

Noah me lançou um olhar condescendente e colocou a bolsa que carregava na

bancada da cozinha.

Eu andei até lá esperando que ele dissesse mais alguma coisa. ela parecia nerv e isso eu não esperava.

Era Noah, eu a conhecia como a palma da minha mão.

Eu a observei entretida enquanto ela abria a geladeira e pegava duas cervejas.

"Você quer?" Eu me perguntei e vi claramente como suas bochechas coraram, ou por nervosismo ou talvez simplesmente porque eu estava comendo literalmente com os olhos.

"Claro", eu disse, esticando meu braço e acariciando levemente seus dedos ao p a garrafa.

Eu estava claramente ciente do arrepio causado por aquele pequeno toque.

mas agi como se não tivesse notado nada.

Ele estava lá para acalmar as coisas, conversar e explicar sobre o Novo York, embora a verdade seja que a única coisa que eu conseguia pensar era coloc mãos sob aquele vestido e fazê-la estremecer.

Baixei a garrafa até a beirada do balcão e com um baque Com a outra mão abri a garrafa e levei-a aos lábios.

Noah olhou para mim, olhou para sua garrafa e por alguns momentos pareciam um pouco perdidos.

Eu sorri levemente. Tomei outro gole da garrafa e me aproximei dela.

"Aqui, sardas" eu disse, entregando a ele minha cerveja e pegando a dele para a Da mesma maneira.

Ele estava claramente ciente de que com aquele movimento ele havia alcançad encurtar significativamente a distância entre os dois.

Seus lábios vacilaram, mas eles levaram minha garrafa aos lábios e a deixaram o líquido frio desceu por sua garganta. Eu assisti com espanto como seu pescoço

ligeiramente contraída para receber seu conteúdo.

Mais uma vez, simplesmente entendi o fato de que bebi de mim mesmo garrafa.

Respirei fundo tentando não encurtar o espaço que nos separava; algo para mi Ele disse que ainda não era o momento, pelo menos não se ele queria receber um boa resposta.

Como não sabia muito bem como proceder, optei por isso mesmo conhecido e usado mundialmente por homens: mexer com garotas.

-Muito bom seu vômito na quinta-feira; Eu acho que é algo que nunca Eu vou esquecer," eu disse segurando um sorriso.

Os olhos de Noah brilharam de vergonha e sua boca franziu em um um beicinho de indignação e embaraço.

-Ninguém te pediu para ficar.

Ele deixou a garrafa no balcão, acho que ele não estava com muita vontade continuar a beber álcool e cruzou os braços, olhando para mim com indignação.

-Valeu a pena só para poder tirar a roupa.

Seus olhos se arregalaram, então se estreitaram e liberaram raios venenosos.

g

Parecia que ele estava prestes a deixar escapar uma reclamação, mas pensou mel ela olhou para mim daquele jeito diabólico tão típico dela, especialmente quando de mim.

-Que triste você ter que recorrer a ficar meio inconsciente para ser capaz de me despir... estás a perder a cabeça, Nick.

Dizendo isso, ela deu a volta em mim para se afastar de mim e se afastou da co Eu a teria puxado para mostrar a ela bem devagar todos os faculdades que ele ainda tinha, especialmente quando se tratava de deixá-la louc Eu estava me divertindo com essa conversa.

Noah se dirigiu para o sofá, não parecendo muito certo do que fazer a seguir.

Ele continuou e começou a separar as revistas distraidamente. ajude-me contra o balcão e eu olhei para ela.

Ele continuou pedindo coisas sem sentido e eu fiquei quieto. Duro alguns minutos até que ele se virou para mim, colocou as revistas no sofá e empurrou todo o cabelo para trás em exasperação.

- Pare de olhar para mim!

Meu rei. Como isso estava se tornando divertido para incomodá-la deliberadamente.

-Você está me deixando sem opção amor, não posso te tocar, não posso olhando para você... ser seu namorado está se tornando uma façanha.

Ela cruzou os braços e me encarou entre irritada e nervosa.

- O que você veio fazer, Nicholas?

Eu a observei por alguns segundos. A mesa da cozinha nos separava e o pequeno sofá que estava entre os dois e em vez disso ele a sentiu a quilômetros d distância, algo que não me deixasse engraçado pra caralho. Por que ele estava lá?

Eu simplesmente perdi e, além disso, sabia que meu tempo com ela antes contar a ele sobre Sophia era um eufemismo. Virei as costas e tirei um cigarro da bolso de trás. Eu não queria entrar no motivo da minha presença ali. EU

Fui até o fogão na pequena cozinha e me inclinei para acendê-lo.

cigarro com o fogo do queimador.

Eu dei uma tragada e me virei para ela. Ele veio até mim e desligou o fogo que ele havia deixado queimando.

-Eu acho que você só veio me deixar com raiva.

Antes que ela se afastasse de mim, estendi meu braço para segurá-la ao meu la

meu.

- Te incomoda?

- O que você fuma? Sim, ele respondeu rudemente.

"Deixe estar aqui," eu a corrigi, baixando minha voz. agora que ele tinha colocar minhas mãos, seria difícil para mim afastá-los. Um dos meus dedos começ acariciar seu braço suavemente.

Noah finalmente olhou para mim, incerteza em todos os seus olhos.

características.

Acho que nunca a vi tão perdida.

Dei um passo à frente. Ela deu um passo para trás até que ela Eu bati no balcão contra minhas costas.

“Por que você não me contou?” ele deixou escapar então, sua voz tingida de am Sua pergunta não foi inesperada. Ele sabia que o que ele tinha de mais incomodado com todo o royo de Nova York que ele descobriu de terceiros.

-Porque nunca esteve nos meus planos ir a lugar algum, pelo menos sem você.

Ele mordeu o lábio nervosamente e eu queria puxá-lo para baixo, mas não o fiz ele sabia se era uma boa ideia tocá-la... pelo menos ainda.

-Então você iria... se eu estivesse com você, você iria...

Não era uma pergunta, e a verdade é que eu nem havia pensado nisso.

-Estou bem como estou agora, Noah, gosto de onde trabalho e de onde vou.

meu futuro está no caminho certo. Eu não estava particularmente animado para do meu pai, pois significava trabalhar para ele por incontáveis anos, mas isso foi um detalhe insignificante em comparação com o que significava trab para a empresa Leister.

Os olhos de Noah procuraram os meus e tentei descobrir o que estava acontece para essa sua cabecinha.

- Você não vai nem me perguntar?

Eu fiz uma careta.

- Você quer vir comigo para Nova York?

-Não.

"Então?" Eu respondi deixando escapar um suspiro frustrado e jogando meu voltar.

«Mulheres, Deus» Como podiam ser difíceis às vezes, especialmente aquela que logo à frente.

-Eu não quero sair, obviamente, porque eu comecei aqui agora, só faz Faz pouco mais de um ano que saí do Canadá, mas... se é assim importante para você, Nicholas, bem... Acho que estou disposto a isso.

por você.

Baixei a cabeça lentamente e olhei para ela novamente.

"Você faria isso por mim?" Eu disse tentando ver algo que me dissesse o contrá seu rosto, mas ela estava sendo honesta, eu sabia pelo jeito que ela estava olhand

"Nicholas... eu te amo", ela disse em um sussurro, "apesar do fato de que agora estamos muito bem... se você me perguntasse, e fosse importante para você, eu di Sim, eu iria com você a qualquer lugar e você sabe disso.

Uma onda de amor infinito inundou o centro do meu peito.

Aquele buraco que eu vinha sentindo no centro da minha alma aqueles dois semanas que estivemos separados, foda-se, doeu.

Dei um passo à frente, invadindo totalmente seu espaço pessoal. Meu mão foi colocada em sua cintura e eu apertei forte, quase beliscando seu lado pelas ânsias de querer fazê-la entender o que faria e pelo que daria estar com ela e fazê-la feliz.

Noah prendeu a respiração e acho que pude ouvir seu coração acelerar.

coração.

"Então eu acho que tenho que te agradecer." Eu sussurrei.

Movi minha outra mão até seu pescoço e escovei seu cabelo para trás. Queria sentir o perfume dela, lembrar daquela essência que só ela parecia possuir.

Com a ponta do nariz acariciei seu queixo e seu pescoço, inalando.

lentamente e fechando os olhos depois.

Eu ouvi como sua respiração acelerou quase ao mesmo tempo que o meu. Sua mão apertou meu braço, e eu sabia que apenas com a minha proximida corpo tinha virado geléia.

"Eu sinto sua falta" eu disse ao lado de seu ouvido "Eu amo que você queira vir mas eu não vou aceitar esse emprego ainda não, eu quero ficar aqui e sei que voc bé

é

i

f

k?

também, e é exatamente isso que vamos fazer, ok?

Percebi como ele assentiu silenciosamente e então algo chamou minha atenção Afastei-me um pouco dela e coloquei meus dedos em sua crina, deixando suas ore descoberto.

Noah se inquietou.

-Eu os tive ontem... com Jenna.

"Jena"

Sempre que seu nome aparecia, não era bom.

Eu olhei para as orelhas de Noah, aqueles pequenos lóbulos carnudos que ele a e adorava mordiscar e beijar, que agora eram perfurados e adornados por duas pequenas pérolas de prata, duas pérolas que pareciam gritar para que eu m lábios daquele lugar particular... meu lugar particular.

- Você gosta?

Eu fiz uma careta sabendo que isso deve tê-lo machucado.

Noah não precisava furar nada para ficar mais atraente. eu carreguei meu dedos e acariciou cuidadosamente os dois brincos.

"Eu gosto deles..." eu disse ao mesmo tempo em que comecei a tirá-los. eu os de em cima do balcão. - mas agora eles me impedem de fazer o que eu quero.

Não esperei ela dizer mais nada, com a mão em seu pescoço a obriguei a Inclinei-me para trás e coloquei meus lábios bem na curva de seu pescoço.

Um gemido ofegante escapou de seus lábios. Eu escovei levemente com o ponta da minha língua sua clavícula até o lóbulo e mordê-lo levemente com os dentes.

Noah soltou todo o ar que estava segurando e eu senti meu corpo ele reagiu às suas respostas.

Eu me afastei por alguns momentos e a observei cuidadosamente.

A excitação e o desejo eram tão claros que tive que me controlar para não coma isso aí.

"Você já teve tempo suficiente?" Eu disse puxando seu lábio para baixo, evitando que o mal seja feito.

-Não não sei.

Não gostei dessa resposta... talvez eu precisasse lembrá-lo do quanto ele me am Tinha perdido.

"Eu não vou fazer nada que você não queira, amor" eu sussurrei colocando me mãos na cintura dela- vou indo devagar, até você mandar eu parar.

Ela não disse nada e eu comecei a levantá-la sobre o balcão em um movimento Eu cuidadosamente afastei suas pernas e me posicionei entre elas.

Eu sorri para tranquilizá-la, pois ela parecia muito nervosa para mim.

gosto. Ele entendeu que muita coisa havia acontecido entre os dois, e que não hav viveu como namorado, principalmente no último mês, e é por isso que ele tinha usei essas duas semanas para tentar entendê-lo, para tentar descobrir o que ele estava fazendo de errado.

Levei as mãos ao rosto dela e acariciei aquelas sardas que me deixavam louca.

meus dedos traçaram o contorno de sua mandíbula, seus lábios carnudo...

Ela fechou os olhos e foi ali mesmo que coloquei meus lábios, suavemente, mal a tocando.

Noah estava ficando muito parecido comigo... e isso não estava certo.

Minha menina era meiga, meiga, deliciosa... e também uma lutadora, uma lutado do personagem mais exasperante que eu já tive que lidar, mas foi precisamente tudo o que ele amava nela, tudo isso e muito mais.

"Você sentiu minha falta?" Eu perguntei deixando minhas mãos em suas coxas e acariciando-as em círculos com meus polegares.

O peito de Noah se moveu com velocidade perceptível sobre o tecido de sua i

l

iã

já

i d

id já

i

vestir. Em qualquer outr

levado par

a ocasião, eu já a teria despido, já a teria

a o quarto dele e minhas mãos teriam escorregado por todas aquelas lugares que eles amavam.

Agora ele não iria cometer o mesmo erro novamente. Eu não iria mais longe at que ela não queria, ela pediu tempo, ela pediu espaço... agora cabia a Noah fazê-lo desaparecer.

"Mais do que você pode imaginar", disse ele, abrindo os olhos.

Ele queria beijá-la, mais do que tudo no mundo.

Coloquei-me na frente dela e ouvi nossas respirações aceleradas por a mera expectativa

-Quero beijar você.

Ele devolveu meu olhar sem dizer nada.

-Eu vou te beijar.

Antes que eu pudesse dizer a mim mesmo não, antes que eu pudesse mudar de opinião e me pedir mais tempo, colei meus lábios aos dele, com força, com Anseio. Gostei da pressão da minha boca na dele, uma conexão única que fez desaparecer todo o negativo dos meus últimos dias. eu mordi o lábio dele abaixe e depois acaricie-o com a língua e pressione novamente com força.

Seus lábios eram a ruína de qualquer homem, e eu não era um exceção. Eu levantei minha mão em seu pescoço e me aproximei dela, forçando-a a se inclinar para trás e se apoiar em meu braço estendido.

Minha boca se separou por um segundo para voltar a reclamar a dele por um i depois. Desta vez, coloquei minha língua na cavidade de sua boca e procurei desesperado para conhecer o seu.

Ele fez, ele veio ao meu encontro e seu gosto e resposta me fizeram Perdi o pouco controle que me restava.

Sem poder fazer nada minhas mãos estavam por todo o corpo dele, ao mesmo que ela se levantasse e me empurrasse com as pernas, me puxando para ela avidamente. Seus braços foram ao redor do meu pescoço e nos derretemos em um paixão que só poderia ter um único resultado.

Minhas mãos desceram até as bordas de seu vestido e o puxaram para cima de coxas, envolvendo-o em torno de seus quadris.

Eu me separei de Noah e me inclinei para beijar suas pernas, uma a uma fui pelas coxas dela, depositando beijos quentes com cuidado para não deixar nenhuma marca.

As mãos de Noah me empurraram e forçaram minha cabeça para cima. Dele Sua boca estava na minha novamente, e eu respirei em seu próprio desespero e s mesma avidez por querer me tocar.

Eu cuidadosamente a levantei do balcão, agarrei suas pernas e me aproximei.

com ela rodeando meus quadris até chegar em seu quarto.

Fechei a porta e fui direto para a cama dele. Sua mão acariciou meu cabelo e agarrou-se ao meu pescoço com a outra. subi em cima dela na cama e fui puxando para cima seu maldito vestidinho até que ela o tirou pela cabeça.

"Odeio esse vestido que você está usando" confessei deixando cair de qualquer na cama.

"É novo" ela disse puxando meu pescoço para baixo e enterrando os lábios l

d

h

i

á

no meu pescoço. Ele mordeu e chupou meu pescoço e eu empurrei para trás com

-É assustador.

Minha língua acariciou sua mandíbula e gentilmente mordiscou o oco de sua garganta.

Noah riu debaixo de mim.

-Mentiroso.

Olhei para o corpo dela, aquele corpo que parecia ter sido feito para mim, aque corpo que só eu tinha acariciado, tocado e beijado.

-Eu poderia passar horas contemplando você, Noah, você é lindo, em todos os sentidos da palavra.

Ele não disse nada, apenas me observou enquanto com uma mão eu ele tirava a camisa e me deixava cair sobre seu torso nu. Tinha um sutiã de renda... tão fino que parecia que ela não estava usando nada.

Coloquei meus lábios no tecido transparente e percebi como ele ficou tenso sob mãos.

-Usuario...

Ele pronunciou meu nome de forma hesitante e isso me encorajou a continuar Eu cuidadosamente beijei seu estômago, lentamente, enquanto com meu Seus dedos acariciaram seu lado, para cima e para baixo até que alcançaram o oc joelho e levante a perna, forçando-a em volta do meu quadril. coloque-me para sua altura e movi meus quadris sobre os dela.

Uma onda de prazer percorreu ela e eu.

Fazia muito tempo.

Então Noah se moveu, me empurrou até que eu estivesse deitada de costas.

para trás e com um movimento rápido montou em mim. Seu cabelo os cabelos loiros caíam sobre os ombros e ela arrumava as mechas que a incomod atrás da orelha.

Eu vi em seus olhos que ele estava travando uma batalha interior, e eu pisei no Minhas mãos descansaram em suas pernas e eu a observei até finalmente falou.

-Eu acho... não é uma boa ideia continuarmos; Eu sinto que se fizermos...

Vamos jogar fora o que tentamos esclarecer nessas duas semanas.

Ela sentiu que quem estava falando não era ela, mas a feliz psicóloga que testado. Foi ele quem a encorajou a se separar de mim nessas semanas e ver o a reação de seu corpo às minhas carícias, veja em seus olhos o quanto ela queria continuar... confirmou minhas suposições.

Levantei na cama com ela em cima de mim e coloquei meu rosto no dela.

“Você quer parar?” eu perguntei, uma parte de mim querendo que ele dissesse Seus olhos pareciam estar deliberando. Sua mão acariciou meu queixo, lentamente e seus lábios se abaixaram para beijar os meus.

-Não quero, mas é o melhor, pelo menos por enquanto.

Eu respirei fundo, ambas as respirações irregulares dos últimos beijos. Eu balancei a cabeça dando-lhe um beijo no nariz.

- Quer que eu vá?

Eu vi algo como medo cruzar suas feições.

-Não fique.

Seu pedido parecia ser muito mais do que isso. Eu sorri e a peguei.

até que ela estava de pé ao lado da cama.

- Tens fome?

Pedimos sushi e naquele momento estávamos deitados no tapete na sala, com um péssimo filme que havíamos parado de emprestar atenção assim que começou.

Eu estava de costas para o sofá e Noah estava sentado na minha frente.

eu com as pernas cruzadas e um sorriso no rosto.

ã

di

ê

l di

lh

d

b

"Eu não acredito em você," ele disse com um encolher de ombros.

Eu levantei minhas sobrancelhas e me levantei. Estendi a mão para ele pegar.

Eu vou te mostrar, venha.

Ele se levantou e esperou que eu movesse um pouco os móveis para nos dar espaço. Então fui direto ao tocador de música e procurei pela música dos clássicos.

A primeira coisa que saiu foi um clássico de Frank Sinatra: "Young at heart".

Perfeito.

-Aproxime-se, pouco desconfiado.

Noah olhou para mim entre diversão e dúvida.

Aproximei-me dela, passei meu braço em volta de sua cintura e entrelacei meu com o seu. Eu a observei por alguns momentos e então comecei a me mover. O

levei comigo, assim como eles me ensinaram, assim como eu havia feito para pelo menos dez anos.

No começo nos dedicamos a ir devagar, até que finalmente Noah pegou o jeito e eu consegui lidar com isso com facilidade.

-Não acredito que estou dançando com você, na sala, e ainda por cima Frank Sinatra, o que você andou fumando, Nick?

Eu sorri e a forcei a se separar do meu corpo para depois atraí-la de volta para mim, desta vez com as costas contra o meu peito. Eu a embalei entre meus braços enquanto nos movíamos cada vez mais devagar... a cabeça dele Apoiando-se no meu ombro enquanto a segurava perto de mim, eu a beijei cabeça erguida e, em seguida, virou-se para mim.

De repente, senti que no início do nosso relacionamento, não sei como explique, Noah sorriu, ela parecia relaxada e eu era um reflexo de seu estado de espírito. Meu mau humor havia desaparecido e senti vontade de lembrar naquele momento: ela em meus braços, movendo-se ao meu lado como se de repe nossos problemas acabariam.

Depois de dias sem se ver... a última lembrança que eu tinha dela bêbada e me implorando para não ir a lugar nenhum, ela desapareceu da minha mente até que seja substituída pela daquele momento.

Corri minha mão por suas costas e a apertei com força. eu segurei o outro contra o meu coração, nossos pés movendo-se lentamente, sem se tocar, apenas nos deixando levar pela música...

"Eu te amo" eu disse, sentindo cada uma das letras, cada uma daquelas duas palavras.

Noah não respondeu, apenas apertou minha mão com mais força, Ele beijou o centro do meu peito e assim por diante...

movendo-se até a música terminar.

Dançamos por um longo tempo, na verdade mais como nos abraçarmos.

ritmo da música. Não foi até que eu senti como todo o seu peso caiu sobre mim peito que percebi que ela estava adormecendo.

Coloquei meu braço sob seus joelhos e a levantei do chão.

-O que você está fazendo...?-ela disse meio abrindo os olhos-Quero continuar d é bom para mim

Eu sorri quando abri a porta de seu quarto e a fechei.

l

com as costas lentamente.

-Você é ótimo com sardas, especialmente quando não consegue se levantar.

Eu a depositei na cama e ela se virou um pouco até abrir os olhos e olhar para Tirei minha camiseta e jeans, tudo sem tirar os olhos dele.

sobre.

"Você fica," ela disse e um sorriso primorosamente doce brincou em seus lábios

"Vou ficar", respondi, abrindo caminho entre os lençóis.

Entramos e ela grudou em mim apoiando a cabeça no meu peito.

-Agora vá dormir amor.

Capítulo 53

NOÉ

Eu senti como se estivesse flutuando em nuvens brancas no meio de um pôr do sol. Senti o calor dos raios do sol em meu corpo e aquele calor sensação de ter descansado tão profundamente, que minha mente encontrou Dificuldade em me trazer de volta à realidade. Estava quente também, porque Dentro e fora; aquele frio que sentira nos últimos dias parecia ter desapareceu e quando finalmente consegui abrir meus olhos lentamente, Eu entendi o porquê.

Duas lanternas celestiais, preciosas e sensuais, retornaram meu olhar.

Senti a urgência de fechá-los, tamanha intensidade sem aviso não era Recomendado para meus hormônios já revolucionados.

Sua mão, que descansava calmamente em minhas costas, começou a se mover.

trace círculos na minha pele quente.

-Há quanto tempo você está acordado?

Um sorriso brincou em seus lindos lábios.

-Desde que você começou a roncar, vai fazer mais ou menos uma hora.

Olhei para ele, peguei o travesseiro e joguei em sua cabeça.

Meu movimento era patético, já que eu ainda não estava totalmente acordado.

Rolei na cama grunhindo e virando as costas para ele. Seu corpo preso a meu sem esperar um segundo e me puxou para seu peito. juntar nossas mãos na frente do meu rosto e observei nossos dedos entrelaçados.

Agora eu não podia vê-lo, mas me diverti brincando com seus dedos com o meu.

Sinto sua falta na minha cama.

Eu também fiz isso, meu Deus, era o que eu mais sentia falta.

Era incrível quantas coisas podiam acontecer em um colchão em um espaço entre duas pessoas que se amam, e não me refiro apenas ao sexo, foi globalmente, o lugar das confissões, das carícias a meio caminho noite, o lugar de confiança, o lugar onde todos os complexos foram deixados de lado, pelo menos quando você estava realmente apaixonado.

Havia algo mágico em dormir com alguém e compartilhar o lugar de sonhos. Mesmo se eu não tivesse tocado esta noite, eu tinha certeza que meu Meu corpo e minha mente teriam ficado calmos sabendo que ele estava por perto eles teriam simplesmente percebido isso...

Movi sua mão para o lado e vi sua tatuagem.

De repente, adorei ver aquelas palavras em sua pele. gostei deles de verdade, porque eu os escrevi, fui eu quem o encorajou a fazer aqueles loucuras, porque estávamos apaixonados... loucamente apaixonados.

O

à

i

d d

i b i

dí

d l

ó i

Ontem à noite, quando dançamos e eu senti o batimento cardíaco dela próximo algo tão especial que tive medo que acabasse. eu não queria isso o tempo acabou, é por isso que eu esperei até que meus olhos e meu corpo eles perderam a batalha. O Nick da noite passada, tinha sido o Nick daquele que m apaixonado há muito tempo, o Nick que ele amava loucamente. Foi nesses mome quando entendi que éramos perfeitos um para o outro, éramos, se o a vida não teria nos dado tantos golpes, ainda mais sendo tão jovens. Queria pensar que poderíamos deixar isso para trás, que se continuássemos lutando, con pra frente, realmente é o que eu mais queria nesse mundo e fui disposto a dar o que fosse necessário.

Mas então por que eu não conseguia tirar da minha cabeça que o que tinha ontem à noite, assim como este momento íntimo entre nós dois esta manhã, foi A calmaria antes da tempestade?

Nick forçou meu corpo a virar para poder ficar em cima de mim.

meu.

-Você está muito quieto... eu não estava falando sério sobre o ronco, você sabe q Você ronca.

Eu sorri e estendi a mão para afastar uma mecha de cabelo que estava caindo s olhos.

Eu realmente gostei de dançar com você ontem à noite.

Ele me deu um sorriso, aquele sorriso que eu amava e que raramente deixe a luz sair.

-Eu disse que ele era um excelente dançarino.

Revirei os olhos.

"Pretensioso deveria ser seu segundo nome." Eu disse tirando o rosto dele quan Ele desceu para me beijar. Eu ri quando ele apertou minhas costelas, fazendo-me pular para fazer cócegas

-Não tenho nome do meio, nomes do meio são para molengas.

-Eu tenho um segundo nome, pronto.

Ele escondeu o rosto no meu pescoço e percebi como ele riu de mim às minhas

-Noah Carrie Morgan, meu Deus, sua mãe com certeza estava bêbada.

Eu o empurrei com todas as minhas forças, mas ele não se mexeu um centímet

"Seu babaca" eu disse, desistindo e deixando meu corpo todo relaxado, na colchão.

Então ele ficou em silêncio, sentou-se e olhou para mim.

-Eu amo todos os seus nomes, sardas.

Ele beijou minha bochecha e me libertou de sua prisão. Quando eu não tinha m consegui levantar da cama. Eu precisava de um banho.

Peguei as coisas que precisava enquanto Nick se vestia ao meu lado, observando-me de lado. Ele ficou quieto de repente e eu o observei com curiosidade. Assim que eu estava prestes a sair da sala para ir para o banheiro, ele pegou minha mão e me puxou enquanto se sentava na beira da cama. Ele me pegou pela cintura e levantou a cabeça para me olhar por um longo alguns segundos.

-Tenho que te contar uma coisa... e não quero que você fique com raiva.

Eu fiz uma careta e olhei para ele com desconfiança.

à

p

ç

-Amanhã não poderei ir sozinha à gala.

Ok, acho que era a última coisa que ele esperava que ela dissesse.

-Que queres dizer?

Eu estava claramente ciente de como o tom da minha voz havia mudado notavelmente, é mais a temperatura ambiente abaixo de alguns graus em um instante.

Nick parecia estar pensando em como proceder com o que quer que fosse que diga-me, e enquanto isso meu humor estava mudando aos trancos e barrancos.

-Por favor, Noah, eu não quero que isso seja um problema porque na realidade é estupido...

Eu o forcei a me soltar e cruzei os braços. Eu assisti com apenas piscar.

-Tenho que ir com a Sophia.

E assim, de repente, voltamos ao início.

A raiva ocupou o lugar onde antes estivera a calma, e o ciúme foi embora.

com tudo o que havia pensado para avançar nessas duas semanas, assim, sem po não faça nada a respeito.

Minhas mãos se moveram sem nem perceber e o atingiram com um empurrar. Virei-me com a clara intenção de sair da sala, Eu não dava a mínima para estar vestido apenas com uma camiseta, eu só queria afaste-se dele o máximo possível.

Ele foi mais rápido que eu porque me segurou com o braço na cintura -Noah, por favor" ele disse me segurando contra seu corpo e usando aquele tom de voz cansado comigo

"Você pode estar me deixando ir agora", eu disse com os dentes cerrados.

Mas em vez disso ele me levantou do chão e me jogou no colchão. EU

Eu me mexi, mas ele se sentou na minha cintura e segurou minhas mãos com um seu.

"Nem pense nisso!", gritei tentando fugir. "Solte-me!" Me deixar ir Nicolau!

Ele me segurou e me olhou com falsa calma esperando que eu parasse.

mexa-me

Quando finalmente fiz, não porque de repente parecia uma boa ideia pro meu namorado sair com a parceira safada dele, aquela garota perfeita, morena, divina e inteligente, mas sim porque era impossível lutar contra seu corpo.

-Eles não me deixaram escolha, Noah, meu pai me colocou entre a espada e a parede, eu só vou ser seu companheiro, por favor, eu não entendo de onde eles seu ciúme, sério, eu não entendo, como você pode duvidar de mim nisso, depois de tudo que eu te disse ontem!

Eu nem estava olhando para ele, estava olhando para o teto e meu A respiração era tão rápida que parecia que ela havia corrido uma maratona.

Eu sabia que meu ciúme era irracional, mas não havia nada que eu pudesse fazer ela não o queria perto dela, vamos apenas dizer que era algum tipo de pressentim insistiu feminina, ela tinha mais interesse do que apenas uma amizade, mas o idiota do Nick não conseguiu ver.

Sua mão pegou meu queixo e me forçou a olhar para seu rosto.

-Não deixe que isso crie mais problemas entre vocês dois.

Eu não ia explicar a ele o quanto isso me afetou, o quanto isso fez meu nervosismo aumentar a alturas inimagináveis.

Tentei me acalmar.

-Eu quero que você saia.

-Noé...

Eu o notei, como ele estava chateado, e lembrei o quão bem nós havíamos i

à

i

l

f

l h i

di

estive ontem à noite Talvez este fosse o momento, como ele havia me dito Michael mil vezes, onde pela primeira vez ele teve que agir com a cabeça e não com o coração...

-Faça o que tiver que fazer, e quando terminar conversaremos.

Seu corpo parou de pressionar o meu e eu me sacudi.

cama. Peguei o que havia caído no chão e antes que pudesse retirá-lo Ele ficou entre mim e a porta.

-Amanhã, quando tudo isso passar, vamos embora daqui, fim de semana toda, vamos arrumar nossas coisas, porque você tem um gosto tão bom como eu, que nunca olharia para ninguém além de você.

Soltei uma risada amarga.

-Lembre-se de suas palavras na próxima vez que me fizer confusão por ciúmes Ele pareceu aceitar minha resposta.

Suas mãos seguraram meu rosto e ele olhou nos meus olhos com um brilho.

especial.

-Eu te amo e não há outra pessoa além de você em meus pensamentos.

Fechei os olhos, deixei ele me beijar e quando ele saiu fui para o banheiro.

banheiro. Quando ouvi a porta da frente fechar, caí no chão e Eu envolvi minhas

mãos em torno de meus joelhos.

Toda a alegria que sentira ao vê-lo, todas aquelas sensações que suprimidos durante aquelas duas semanas haviam retornado e com toda a sua força também.

Eu tinha saído do meu estado de bolha para me tornar um bando de nervos ambulantes, à disposição de um menino que parecia não saber de nada.

Ok, talvez meu ciúme fosse infundado, mas eu não pude deixar de odiar Sophia Aiken com todas as minhas forças. Amanhã ela ia chegar pendurada no br meu namorado, e ainda por cima tinha que agir como se não fosse meu...

Eu tentei fazer ouvidos moucos para todas aquelas mensagens negativas que v para me atormentar, todas aquelas mensagens que diziam que ela era melhor qu mais velho, sério, elegante, rico, engraçado e bonito. Todos aqueles pensamentos ele trabalhou tão duro naquelas duas semanas, todas aquelas coisas que ele tento ignorar tentou mudar para que eu pudesse me sentir melhor comigo mesmo, mai mais seguro, mais corajoso Ele não podia voltar para o quadrado inicial, não, ele n Por isso deixei de lado meus instintos de vingança, aqueles que queriam que eu ligue para o cara mais fofo que pude encontrar e convide-o para vir até mim.

veio para deixar Nick com ciúmes, mas ele não ia, ele havia mudado, Eu ficaria melhor, lutaria pelo meu relacionamento com Nick.

Agora, uma coisa é certa: eu seria tão incrivelmente sexy que o idiota da meu namorado ia se arrepender de ter escolhido aquela vadia antes que eu.

Na manhã da gala desfrutei da companhia dos meus amigos, todos eles, incluindo Briar que era um pouco como um peixe fora d'água para ser cercado po meninas bem mais novas que ela, que não paravam de falar, rir e fazer Aquele dia estava sendo muito mais divertido do que eu esperava. Jenna ela havia mandado chamar a mulher encarregada de pentear a mãe e ela l

d

l

i h

i

ela mesma todas as vezes que eles tinham que ir a eventos como esses, e enquant Esperamos ele chegar para eu arrumar meu cabelo, meu apartamento virou um salão de beleza de verdade

Fizemos pedicure, manicure, fiz a barba absolutamente corpo, tomei banho com sais de rosas para que toda a minha pele cheirasse maravilhosamente bem e untei minha pele com um óleo de amêndoa que minha mãe me comprou há mil anos e que Nick uma vez me disse Ele disse que isso o fez querer me lamber todo.

Eu sorri para mim mesma olhando no espelho de cueca, a roupa mais sexy que pude encontrar, e jurei a mim mesmo que depois daquela gala eu i dar a ele a melhor noite da vida dele, a melhor, ia ser tão inesquecível que ele não olhar outra vez para o outro em tudo o que restava de sua vida.

- É este o vestido? Kate me perguntou enquanto tirava do gancho.

armário.

Eu balancei a cabeça enquanto dava uma olhada no celular. Minha mãe me ma uma mensagem me informando que um carro viria nos buscar e conduziria à quinta onde decorreu a gala. eu estava ficando muito nervosa, ela não sabia como deveria agir ou o que fazer quando chegou, mas tentei deixar meus medos de lado e suspirei de alívio quando o O cabeleireiro de Jenna apareceu. Briar insistiu que ela penteasse o cabelo sozinha, como ela estava acostumada, por todos aqueles tapetes vermelhos para os que seus pais a arrastaram.

Sentei-me em uma cadeira e deixei a peculiar mulher chamada Becka fazer um bom updo com o meu cabelo. Ele enrolou tudo e pegou para mim muitas tranças espetacularmente entrelaçadas. eu aguento tudo puxando o cabelo porque eu sabia que ia ficar incrível. Uma hora e meia então sorri para o reflexo no espelho.

"Adorei" eu disse me virando para que ele pudesse me ver de todos os ângulos.

ela pegou o vestido e me entregou. Vesti-o com cuidado, admirando o delicioso toque de seda contra a minha pele e quando me olhei no espelho eu sab que Nick ia enlouquecer.

Parei por um momento em frente à minha caixa de joias. A maioria das coisas havia pulseiras de contas que ele comprou nas lojas de segunda mão, ou

tornozeleiras que usava no verão, mas havia duas coisas que guardada com especial cuidado. O pingente de coração de Nick e o esperando por seu pai. Peguei as duas coisas e observei em silêncio... e lá estava quando eu tive um pequeno ato de maldade.

Jenna entrou na sala naquele momento. ela estava nervosa também porque ela tinha um compromisso com o Lion para ir jantar. Ele me olhou com um Tentei me acalmar.

"Você vai causar sensação", disse ele, entregando-me a bolsinha que carregava onde só cabem meu celular e um batom.

Dei-lhe um abraço rápido.

-Conserte as coisas com o Lion, Jenn, ele te ama, não se esqueça disso-Jenna ass Saí à procura de Briar.

Minha colega de quarto estava usando um lindo vestido bege, agarrada a ela corpo transparente, não deixava muito para a imaginação. Seu cabelo caiu lindos cachos que ela havia puxado para o lado. Foi bonito.

Rapidamente nos despedimos das meninas e saímos para onde um carro o aluguel estava esperando por nós lá fora. Fiquei surpreso ao ver que o motorist estranho, mas Steve, vestido elegantemente com esmero.

Ao nos ver descer as escadas, ele sorriu para nós e me entregou uma caixinha.

"De Nick", disse ele com uma cara circunstancial.

Olhei para a caixa e para o bilhete que Steve me entregou com uma cara azeda i

b

i id d

l

d

i

h

Briar me observou com curiosidade enquanto eu colocava as duas coisas no ch próximo assento sem abrir o envelope ou a caixa.

- Você não quer saber o que ele comprou para você?

Eu balancei minha cabeça, olhando para a estrada.

Hoje eu não ia me enganar, meu namorado tava com outra e eu me vi forçado a observá-lo à distância. Eu nem sabia como eu iria Reagir ao ver, se só de pensar já me queimasse o sangue nem queria imagine como seria tê-los na sua frente.

A fazenda localizava-se na periferia da cidade, e na época nossa demora em chegar só aumentou meu nervosismo.

Eu assisti alucinado como todas as árvores que indicavam o caminho para o local da festa foi iluminado com luzes brancas. uma cauda de limusines esperavam para que os integrantes dos carros pudessem descer na hor porta daquela mansão branca. Mais que uma mansão era um museu, e mais, Se não me engano, este local, além de pertencer ao patrimônio histórico da da cidade, foi utilizado para uma grande variedade de eventos, incluindo exposições de arte de todos os tipos.

Eu assisti com um nó no estômago enquanto as pessoas partiam descendo eles passaram por uma espécie de tapete vermelho até chegarem a um onde um grande número de fotógrafos estava encarregado de tirar fotos para que Você sabe quais revistas?

- É obrigatório tirar essas fotos? Eu perguntei sentindo o primeiro sinais de um ataque de pânico completo.

Briar olhou para mim como se tivesse enlouquecido.

-Não seja bobo Noah, estaremos em todos os jornais e revistas do tomar cuidado

- Steve? Eu disse com a voz estrangulada.

Steve olhou para mim pelo espelho retrovisor e seu olhar foi o suficiente para e Eu não ia conseguir sair dessa. Todo o tempo que eu tinha investido em ficar

excessivamente bonita já não me parecia mais suficiente, todo o dinheiro qu que eu tinha gasto naquele vestido estúpido parecia ridículo para mim quando nó Aproximamo-nos da mansão e meus olhos viram como eram excessivamente eleg mulheres.

Fixei os olhos nos joelhos e encarei minhas mãos.

Fiz a manicure e minhas unhas ficaram brilhantes, compridas e pintadas de cor pérola elegante

"Eu consigo" pensei comigo mesmo..."Eu consigo"

Por mais que eu repetisse aquelas palavras, nada teria me preparado.

pelo que me esperava naquela noite...

absolutamente nada.

Quando o carro parou, não tive muito tempo para pensar mais.

Um homem de terno abriu a porta para nós e eu tive que engolir todas as minhas inseguranças. Eles me ajudaram a descer e pelo menos trinta pares de olhos se fix na minha pessoa

"Boa noite, senhoras", disse-nos o homem de terno e eu observei enquanto ele s tocou o fone de ouvido em seu ouvido e sussurrou algo que eu não podia i

ouvir.

Minha mãe me disse para não parar para tirar fotos até conhecê-la e William e quando aquele homem me fez sinal para segui-lo Eu tive que recorrer a Briar.

"Não vou perder isso", disse ele, observando o photocall com interesse.

quase calculista.

- Tem certeza que não se importa de ficar sozinho?

Briar revirou os olhos e me deu as costas. suas pernas graciosas Eles começaram a caminhar em direção à multidão de pessoas e eu sabia que não se preocupe com ela.

O cara de terno fez sinal para eu segui-lo e enquanto eu caminhava pela rua tapete elegante de costas para os fotógrafos, ouça enquanto muitos destes me chamavam pelo meu nome.

Chegamos à parte em que um grupo de repórteres estava entrevistando um gra número de pessoas; Eu me senti sobrecarregado com tantas pessoas até que meus eles cruzaram com os de minha mãe. Ela estava cercada por dois guarda-costas.

e uma mulher que parecia totalmente estressada. Minha mãe parecia relaxar quando ele me viu Não nos víamos desde a noite em que a deixei casa, há um mês, e embora já tivesse passado tempo suficiente para tendo deixado os problemas de lado, ao vê-la, eu sabia que ainda havia Muito o que conversar entre os dois.

"Você é lindo, Noah", ele me disse quando me viu e se inclinou para me dar um rápido.

Minha mãe parecia uma estrela de cinema, seu cabelo era cacheado e ela eles pegaram com um precioso prendedor de prata e diamante. o vestido era cor de vinho e a fazia parecer muito mais jovem do que realmente era.

realidade. Sua forma de se preservar sempre me deixou maravilhado, pois Não é como se minha mãe fosse uma grande fã de dietas radicais ou algo assim.

"Obrigado, você também" eu disse desviando o olhar e vendo William em um canto, conversando com repórteres da revista Los Angeles Times.

Muitos dos presentes eram importantes empresários que eles basicamente dominaram aquela cidade. Eu nem queria imaginar os impérios levavam adiante, mas bastava olhar para suas roupas e em todos aquelas mulheres de vaso que esperavam pacientemente que os homens eles terminaram de falar.

Do meu lugar, um pouco atrás mas mesmo assim, de frente para o público, pud observar como os outros carros continuaram chegando, deixando seus ocupantes elegantemente vestidos. Minha mãe ao meu lado conversava em tom levantado com as pessoas que passavam. Foi tudo uma loucura, e eu estava começando a me dominar. Eles estavam me apresentando a mais pessoas do que lembro e tivemos que esperar o William terminar de falar com todos repórteres para que possamos tirar as malditas fotos de família.

Uma comoção entre os fotógrafos me fez fixar os olhos no carro que ele tinha acabado de parar perto do tapete. A porta se abriu e meu coração parado por alguns instantes.

Lá estava ele, e meu Deus, para não enlouquecer.

Nicholas saiu da limusine, seu rosto sério e profissional, apesar os gritos dos fotógrafos. Ele abotoou o paletó e estendeu a mão.

mão para a garota que estava com ele no carro. Sophia Aiken saiu pela porta, vestida com um espetacular vestido preto, justo e incrivelmente sexy. Eu os observei de longe, sentindo uma vontade repentina de vomitar.

Eu desviei meu olhar e foquei no ponto oposto.

Minha mãe olhou para mim e desviou o olhar rapidamente. Eu me permiti tom Olh d

á id

i

di

di

Olhada rápida e imediatamente me arrependi.

Nick estava posando com ela, na frente do photocall com a mão apoiada em sua cintura fina; ambos pareciam verdadeiras estrelas de cinema.

Nesse momento William se separou dos jornalistas e veio me cumprimentar.

Tudo deve ser dito Will estava radiante de felicidade, acho que isso foi sua noite, tanto pensando em mim não tinha caído na importância de tudo isso era para ele.

"Obrigada por fazer isso, Noah, você está lindo", ela me disse, sorrindo.

Eu balancei a cabeça, ignorando a raiva que estava começando a tomar conta d exagerado. Mais um olhar foi o suficiente para eu ver que Nick estava dizendo alg Sophia antes de se virar e ir em nossa direção.

Quando nossos olhos se encontraram, eu literalmente senti como se estivesse e estômago haveria centenas de borboletas esvoaçando sem cessar, embora mais que as borboletas pareciam baratas, porque eu sentia um ciúme que eles ameaçaram estragar toda aquela fachada de dez garotas que ela queria coloc Os olhos de Nick se arregalaram quando me viram no distância junto com minha mãe e meu pai. Eles estavam falando sobre algo que e interessado enquanto eu literalmente cobiçava o

idiota do meu namorado

Droga... Nick de smoking.

Antes que ele fizesse alguma loucura, virei as costas para ele e encarei o jardins impressionantes, nas luzes e nos jornalistas...

conhecido apresentador de TV? E esse não era o ator que eles tinham contratado para o novo filme de Spielberg?

Eu senti seu calor alguns minutos depois, tanto que todo o meu corpo estremeceu com o mero roçar de sua jaqueta contra a parte de trás do meu costas. Will e minha mãe estavam bem na frente dela, e seus olhos se desviaram p Recém-chegado.

"Olá, filho," Will cumprimentou distraidamente quando a mulher saiu.

Eu vim para dizer algumas coisas. Minha mãe sorriu para ele com força.

e virou-se para a mulher que estava explicando a eles como eles iriam proceder c Fotografias.

Continuei com o olhar fixo nos jardins.

Sem dizer absolutamente nada, um de seus dedos me acariciou desde o ombro ao pulso de uma forma muito subtil mas incrivelmente tentadora.

Virei-me para ele com a intenção de alertá-lo com um olhar que o melhor O que ele pôde fazer naquela noite foi me deixar tranquila, sem toques, sem olha beijos, ou qualquer coisa assim. Eu estava com tanta raiva que eu estava com med esquecer onde ele estava e com quem e montá-lo um frango cuidadoso, mas todos meus avisos ficaram presos na minha garganta quando me virei e o vi de

perto, ali, na minha frente, imponente como ele era.

Sua boca não dizia nada, mas seu olhar dizia tudo. eu me senti como se eu ela estava se despindo em menos de cinco segundos, como se simplesmente com o passeio de seus olhos pelo meu corpo podia sentir o toque de seus dedos no meu pele, a carícia de seus lábios, úmidos e deliciosos em cada canto nu meu corpo.

"Deus, pare, pare, não pense nisso agora."

Eu estava claramente ciente de quantos estavam nos observando, querendo ve

como nos comportamos, ficou claro que chamamos a atenção e mais o maldito gigolô na frente dele.

Sem dizer uma palavra, ele se inclinou e beijou minha bochecha.

Fechei os olhos por um momento e respirei o cheiro familiar de sua fragrância misturado muito sutilmente com o da fumaça do tabaco.

Ele estava fumando porque estava tão nervoso quanto eu?

"Oh, amor... por que você está fazendo isso comigo?" ele sussurrou perto do me afaste-se e aja como se nada tivesse acontecido.

Ele passou por mim para se aproximar dos jornalistas. Eu fiquei lá em transe e depois segui-lo com os olhos. Ele começou a responder a muitas das perguntas que começaram a fazer com ele e fiquei olhando de longe. Dele maneira de se mover, de conversar com todos aqueles que queriam Saber do filho Leister, da segurança em cada um de seus movimentos...

Ele se afastou dos jornalistas por alguns instantes para olhar algo em seu celula Automaticamente meu celular vibrou na minha bolsa.

Nick já havia guardado o celular e já estava atendendo mais perguntas, seu pai o abordou e agora muitas câmeras foram Eles se concentraram nos dois.

Baixei os olhos para a tela do telefone.

«Vou tirar esse vestido bem devagarzinho, que hoje vai ser o dia mais vida longa e agradável"

Um calor totalmente intempestivo percorreu-me desde os pés até se aglomerar bem nas minhas bochechas. Eu olhei para os dois lados esperando que ninguém n percebi o quanto suas palavras e sua mera presença afetaram minha sistema.

Eu digitei uma resposta rápida antes de caminhar até minha mãe, que estava e pacientemente para Will e Nick terminarem de tirar as fotos de nós parentes. As pessoas já estavam entrando, e apesar dos carros continuarem Chegando, o clima ameaçava atrapalhar nossa noite. Algumas nuvens de tempest aproximou-se a toda velocidade da costa e, embora um ditado comum assegurass que nunca choveu na cidade de Los Angeles, o mais provável é que hoje choveu pela primeira vez desde a minha chegada a este lugar.

A mulher com o fone de ouvido fez sinal para que eu me aproximasse e minha Ficamos na frente do photocall para tirar fotos de nós dois sozinhos.

Não demorou mais do que alguns minutos antes de Will e Nick se juntarem a n Para meu alívio, Will ficou ao meu lado e Nick ao lado da minha mãe, eles nos fize algumas fotos e depois pediram para não nos separarmos.

Foi um fotógrafo que insistiu nos outros para que Nick e eu vamos posar juntos Eu não queria fazer isso, eu não queria nenhuma foto fingind ser meio-irmãos; Eu não queria uma lembrança daquela noite, ponto final.

Olhei para Nick, que parecia composto apesar de toda a situação, e Aproximei-me dele para que pudessem tirar algumas fotos nossas. Alguns metros Mãe e Will posaram juntos.

Nick passou a mão em volta da minha cintura e me puxou para ele assim em u talvez muito possessivo para a ocasião.

Sorri o melhor que pude, sentindo um formigamento onde seus dedos se tocav Eles se agarraram à minha pele.

"Não gostei da sua resposta à minha mensagem", disse ele só para que eu pude ouvi-lo. Eu sorri mais abertamente olhando para frente.

-Bem, não estou surpreso. -respondi depois de deixar que nos fotografassem por alguns minutos. Eu me virei para ir em direção a minha mãe e me afastar del mas sua mão permaneceu onde estava, e ele me segurou ao seu lado.

ldi

i

i

Eu amaldiçoei a mim mesmo.

"Você gostou do meu presente?" ele me perguntou, caminhando ao meu lado at jornalistas atrás.

Eu precisava ficar longe dele, eu não sobreviveria esta noite se ele se prendesse como ele estava fazendo, ele não podia fingir que não éramos nada, que sua prese Não fiquei impressionado, que fiquei furioso por ter que compartilhá-lo e acima d ansioso para me jogar em seus braços e mostrar ao mundo que ele era meu.

"Que presente?", eu disse, me fazendo de boba bem no momento em que passamos pela porta.

Eles haviam esvaziado toda a sala e as pessoas estavam se aglomerando lá, enq os garçons serviam taças de champanhe e aperitivos em lindas bandejas de made vidro. Olhando de perto, havia vidro por toda parte e velas... sim, centenas delas.

velas e luzes brancas fracas que convidavam a integrar, a conversar e a passar uma noite inesquecível.

Minha resposta levou sua frustração e aparente calma para ir para o inferno.

fret. Ele ficou na minha frente e olhou para mim, tentando descobrir, eu acho, como proceder comigo, ou melhor, como proceder com isso situação onde se não tivéssemos que fingir, seus lábios já teriam empoleirado no meu como nas outras partes do corpo de forma inadequada correto para um site público.

Eu apreciei que ele soltou minha cintura, mas tê-lo na minha frente me fez não poderia desviar seu olhar para as pessoas, a sala ou as janelas que eles negligenciavam jardins imersos.

Tudo o que ela podia ver agora era Nick.

O ar ficou preso na minha garganta.

-Eu disse a Steve para dar a você assim que eu te visse, uma caixinha com um b obviamente sabia do que estava falando, é por isso que meu cérebro parou de em atenção, basicamente porque eu não conseguia tirar os olhos de seu rosto, de sua corpo, incrivelmente bonito, mãe, não só bonito, mas desumanamente perfeito. Como seus olhos poderiam ser ainda mais azuis que noite? Seu cabelo, tão escuro e rebelde... Nick era um dos poucos garotos que Eles se recusaram a ficar mais de dois minutos na frente do espelho, além do mai imaginando apenas naquele momento, correndo as mãos desesperadamente, tentando pentear o cabelo, mas obtendo o efeito oposto.

Deus, eu estava olhando para ele, eu estava tendo um estupefação extrema. Nós realmente não estávamos juntos há tantos dias que Eu só conseguia pensar em como seria tirar aquela camisa, aquela jaqueta...

estúpida gravata borboleta, o que só fez parecer ainda mais sexy...

"Noah, você está me ouvindo?" ele disse, curvando-se para fixar os olhos no meu.

Oh Nick... se você soubesse o que eu estava pensando.

-Claro que te ouvi, e não quero presentes Nicholas, quero acabar esta noite e esqueça que você veio com outra mulher.

Ele soltou o ar que estava segurando lenta e suavemente, então levanta a mão, com a clara intenção de me acariciar, até perceber que ele não poderia fazer isso. Sua mão se fechou no ar até se tornar um punho.

fechado ao seu lado. Eu desviei o olhar, frustrado com a situação, frustrado com tudo

-Eu posso mandar tudo isso para o inferno, Noah, eu posso, é mais eu quero, ag eu mesmo para enterrar meus dedos em seu cabelo e te beijar até ficar sem fôlego

que uma palavra sua é suficiente para eu fazê-lo.

Mordi o lábio sabendo que ele faria. Se ele perguntasse a ele, se ele dissesse o q

eu ia ficar hoje à noite, como eu estava incrivelmente ciumento porque teria vindo com Sophia, e não só isso, ela sabia que se ela pedisse agora gritar aos quatro ventos que estávamos juntos, faria isso e encantaria.

Mas Will só me pediu uma coisa: uma noite. Eu não pude fazer.

"Estou bem" eu disse desejando naquele momento dar um passo a frente e que Seus braços me envolveram com força. Eu senti falta dele, eu senti falta dele nossos momentos, nossas carícias e nossos beijos, eu perdi o momentos de Nick e Noah, duas semanas foram muito tempo, e a noite passado não foi suficiente para recuperar o atraso e consertar as coisas De uma vez por todas.

Percebi o olhar de minha mãe a alguns metros de distância. fomos atraindo a atenção, caramba, Nick estava pegando cada um deles.

visual.

"Belos brincos, por sinal", disse ele com um sorriso que para quem não sabia que ele poderia passar por sincero.

Embora eu não tenha me enganado... -Você está com raiva, eu entendo, mas eu Você prometeu não tirar e eu gostaria que você cumprisse suas promessas.

Ele pingente. O pingente de coração que ele me deu na minha aniversário de dezoito anos. Eu tinha tirado isso como uma declaração de começo.

"Acho que as promessas se tornaram obsoletas esta noite, Nick", eu disse.

olhando-o diretamente nos olhos. As coisas estavam difíceis e esta festa Chegara no momento menos oportuno. tivemos que resolver muitas coisas, falar muito e muito e até que fizemos aquela angústia que eu sentia que não iria embora. -Você tem que ir, alguns estão nos observando A última coisa que quero é que tudo isso acabe sendo inútil.

Nicholas olhou para os dois lados discretamente, então se concentrou em mim

-Serão apenas algumas horas; então eu prometo que vou me dedicar a você em corpo e alma... até que tudo volte a ser como era antes.

Suas palavras pairaram entre nós por segundos.

infinitos.

"Até que tudo volte a ser como era antes."

Capítulo 54

usuario

Eu me afastei dela com relutância. Se estivesse em minhas mãos Eu teria dito naquele momento para entrar no carro e ir embora. Não queria estando lá, eu não dava a mínima para o que meu pai me pedia, agora A coisa mais importante para ele mesmo era trazer Noah de volta, e ele não conse o tempo com Sophia.

Desde o momento em que a vi, soube que esta noite seria uma tortura. O

as pessoas se viraram para olhar para ela, ela estava totalmente ciente da maneir estava chamando a atenção de todos os presentes, pois era i

i l

b

i

í

ó d

lh

l

incrivelmente bonito; Doía tanto só de olhar para ela.

Toda ela brilhava, sua pele, seu lindo cabelo, seus olhos, seu rosto e sua corpo coberto com aquele vestido que grudava nela como uma segunda pele. Dele cintura parecia tão estreita que era difícil para mim pensar que poderia respirar daquele espartilho, mas caramba, valia a pena só poder contemplá-lo.

Meus dedos coçaram com o desejo de tocá-la, com o desejo de beijá-la, chupe, prove e ame por horas. Eu senti muita falta dela Eu sei o que diabos eu estava

perdendo meu tempo com toda essa farsa.

Atravessei a sala, parando apenas alguns momentos para pegar um copo de algum garçom e leve-o à boca sem demora.

Eu sabia que vir com Sophia era completamente estúpido, e era a coisa certa a A última coisa que fiz pelo meu pai, os favores acabaram, estes acabaram joguinhos contra meu relacionamento com minha namorada.

Antes que pudéssemos chegar ao salão principal, onde deveríamos ir em segui para que o jantar nos seja servido e procedermos aos discursos juntamente com o interpretação musical de uma das melhores orquestras do país, meus olhos se arr Eles foram surpreendidos com algum verde brilhante.

Parei por alguns momentos antes de me aproximar cautelosamente de onde estava, num canto da sala ao lado de uma das mesinhas altas que eles haviam colocado ao redor da sala.

"O que você está fazendo aqui?", perguntei a Briar, quase xingando entre dentes.

Ele sorriu para mim de uma forma divertida, mas seus olhos não conseguiam e rancor venenoso

-Noah me trouxe, você realmente veio com outra mulher na frente dele Nariz?- ele me perguntou olhando por cima do meu ombro. eu me virei lentament ver Sophia conversando com os chefes do conselho da empresa. Alguns deles eram amigos íntimos de seu pai, então o ela sabia o suficiente para se sentir confortável com eles. sophia me teve deixou bem claro que não queria me dar problemas com o Noah, além do mais, e para vir sozinho, mas ele não podia fazer isso com ela, não depois que o senador Eu teria perguntado exclusivamente ao meu pai.

Em todo caso, nós dois sabíamos que havia apenas uma bonita entre nós.

e amizade profissional. Ela tinha estragado tudo ao contar a Noah sobre o trabalho em Nova York e seu pedido de desculpas foi tão sincero que era impossív duvido que a última coisa que ele queria de mim era mais do que as horas passamos trabalhando

-Ela é minha colega de trabalho, além do mais o que isso importa para você, Br

veio? Nós dois sabemos que este é o último lugar que você quer ser.Seu rosto se contraiu involuntariamente e seus olhos dispararam ao redor da s

-É claro que este mundo continua o mesmo de sempre, a diferença é Eu não sou mais tão ingênuo, outro dia você me disse que tinha mudado, bem Eu também fiz isso.

Já não existem aqueles dias em que me deixei enganar, por isso nem acreditem por um momento tenho medo de estar aqui.

Fechei a boca e a observei calmamente. eu não consegui entrar nessa coisa novamente, se ele tivesse concordado em vir aqui, acho que suas palavras eram v Olhei ao meu redor, para as pessoas importantes que andavam, conversavam, be e gabou-se de inúmeras conquistas, competindo para se destacar do resto, e então notei Briar, o ódio escondido por trás daquela fachada de mulher resistente que parecia levar a todos os lugares.

Antes que eu tivesse a chance de responder, alguma coisa, em vez de alguém chamou minha atenção. Meus olhos se desviaram para a porta da frente e eu sent meu mundo inteiro estava balançando perigosamente.

Briar seguiu meu olhar e soltou uma respiração irregular e uma maldição.

quase inaudível.

Anabel Grason tinha acabado de chegar.

Minha mãe estava aqui.

O tempo pareceu parar por alguns instantes e então a raiva que acostumado com sua simples menção, ele apareceu no meu sistema altamente tenso.

O que diabos ele estava fazendo aqui?

Eu cerrei meu punho com força e me afastei de Briar para o outro lado da sala. Eu não podia acreditar que aquela mulher tinha coragem de apareça aqui esta noite.

Merda, por que, por que diabos ele decidiu vir?

Senti uma pressão no coração que quase me fez vomitar.

Eu me virei, de repente vendo tudo vermelho e antes que pudesse fazendo uma loucura, a figura do meu pai se materializou do nada, me parando seco onde estava.

Olhando para os dois lados, ele agarrou meu braço e me empurrou para um das janelas. O sol já havia se posto e a luz que entrava era a do luzes do jardim e a da lua que se permitia ver a intervalos regulares devido às nuvens de tempestade que se aproximavam em grande velocidade.

-Nicolau, acalme-se.

Eu o observei, seu rosto sério, seus olhos fixos nos meus tentando chamou minha atenção, mas tudo o que vi foi aquela mulher que eu odiava acim todas as coisas.

“Que diabos você está fazendo aqui!” Eu quase gritei quando meu pai começou ele se apressou em me afastar ainda mais do resto dos convidados.

-Ele tem o direito de comparecer, mas não sei o que diabos ele está fazendo apa sem avisar, me escute, Nicholas, você tem que se acalmar, está me ouvindo? Não dar um show

Fixei meus olhos em meu pai e por um instante me senti perdido na cor azul de suas pupilas, aquele azul mais escuro que o meu, porque o meu vinha ela.Meu pai me implorou com os olhos e colocou a mão na minha bochecha por Alguns momentos.

- Vou falar com ela, não precisa.

Eu balancei a cabeça deixando meu pai assumir o controle da situação pela pri Eu não queria vê-la, não queria falar com ela, só a queria o mais longe possível possível daqui, mas todos nós sabíamos por que ele tinha vindo, ele já havia tenta entre em contato comigo e tudo o que ele tinha a dizer com certeza não era nada bom.

Meu pai tentou me transmitir uma calma que nem ele sentia e então me deu o de volta, desaparecendo novamente entre os convidados.

Procurei por Noah e a vi conversando amigavelmente com um grupo de pessoas. Eu não sabia que estava cambaleando em lugares perigoso, mas antes que você possa fazer qualquer coisa, como pegar a mão dela,

p

g

q

p

q

q

p g

abraçá-la com força e colocá-la em um carro para ir cagar leite, outro garota apareceu no meu ângulo de visão.

-Você deveria ouvir como os membros do conselho falam sobre você, Nick, é Claro que as notícias voam, todos se perguntam quando você assumirá o seu luga pai. -Sophia sorriu docemente para mim ao que eu mal pude responder com um aceno de cabeça.- Você está bem?

Bom? Eu estava no inferno.

Meus olhos dispararam ao redor da sala novamente, procurando por Briar. Eu lugar nenhum e a ansiedade começou a tomar conta de cada partícula do meu sistema. Muitos problemas em um só lugar.

Antes que eu pudesse responder ao meu companheiro, as pessoas começaram a sala contígua onde seria servido o jantar.

Tentei me acalmar e coloquei minha mão na cintura de Sophia guiando-a aos nossos lugares à mesa.

Ao entrar na sala, apreciei a iluminação fraca, pois neste momento Eu me senti tão deslocado que a última coisa que eu queria eram holofotes na min A mesa da

minha família ficava no centro perto do palco onde o orquestra tocava e onde seriam feitos os discursos assim como o pequeno leilão a favor da ONG que a empresa apoiou desde o início do tempo. Quando cheguei lá, vi que Noah já havia tomado seu lugar ao lado de seu mãe. Eu estava sozinho, porque Briar parecia ter desaparecido e quando ela me v chegando acompanhado de Sophia seus olhos desviaram-se de dor.

Porra.

Enquanto Sophia cumprimentava Noah educadamente e os outros membros da mesa, antes que eu pudesse me sentar, a voz da única pessoa que Eu ficaria feliz em ver que naquela noite chegou aos meus ouvidos me fazendo gi

- Onde está meu neto? Aqui está o orgulho de qualquer avô sem cabeça!

Eu balancei minha cabeça, incapaz de evitar que um sorriso rastejasse em meu ver meu avô Andrew aproximar-se lentamente da mesa.

As pessoas estavam tão distraídas conversando e procurando seus respectivos que não perceberam a chegada do único homem a quem ele não tinha tipo de rancor

Andrew Leister tinha oitenta e três anos e a pessoa que ergueu este império. Seu cabelo grisalho esparso já foi tão preto como o meu e o de meu pai e ao contrário de sua frieza, ele era o mais como um pai do que ele jamais poderia ter.

Todas as lembranças desagradáveis que minha mãe fez lembre-se em menos de alguns minutos eles desapareceram para ser substituído por aqueles momentos em que minha única preocupação era andar cavalgando pelo campo do meu avô, pescando no lago e encontrando o sapo mais nojento do que poder colocar no armário do meu pai para irritar.

"Avô."

Apertei as mãos para as quais ele me empurrou com sua grosseria ainda palpá envolva-me em seus braços.

- Quando você pensou em vir me ver, filha do diabo?

Eu ri e então me afastei e o observei com alegria.

-Montana é longe, cara.

Ele rosnou de aborrecimento e me olhou de cima a baixo.

-Antes não tinha ninguém para te tirar de lá, agora você só se importa com o se praias estúpidas e seu surf estúpido, bah!-

ele bufou, cercando-me até chegar a uma cadeira - você tem netos para então eles se tornam o típico menino americano de ovos.

Eu ri, grato que ninguém além de Noah, que não

Se eu tirasse os olhos dele, teria ouvido seu último comentário.

Meu avô havia emigrado da Inglaterra quando era um jovem de vinte anos.

para iniciar uma indústria neste país. Não importa quanto tempo tenha passado aqui, nunca deixei de me lembrar que minhas raízes não eram essas, e que eu ne Aconteceu de dizer que ele não era inglês.

Meu pai chegou nesse momento e olhou para o avô com uma careta entre chateado e amoroso.

"Papai", disse ele, estendendo a mão. Meu avô não o puxou para abraçá-lo como ele tinha feito comigo, ele simplesmente o observou e estreitou os olhos interesse.

-Onde está aquela nova mulher que você ainda não me apresentou?

Meu pai revirou os olhos no mesmo instante em que Rafaela fez ato de presença Este último ano foi tão intenso que não havíamos Tive tempo de viajar para ver meu avô, e agora que o tinha aqui comigo, Eu percebi o quanto eu tinha sentido falta dele.

Noah se levantou e encontrou meu olhar.

Ela parecia desconfortável quando meu pai ligou para ela para apresentá-la a s pai como sua nova enteada. Essas apresentações deveriam ter sido de todos diferentes, para começar eu deveria tê-los feito, e eu deveria ter Apresentado como o amor da minha vida.

Meu avô sorriu para ela meio distraído até que notou Sophia.

- Não vai me apresentar a sua namorada, Nicholas?

O sorriso de Sophia que havia sido educado ao olhar para o apresentações correspondentes, foi imediatamente deletado quando ele desviou o até Noé. Olhei para ela e corri para esclarecer a situação.

-Sophia não é minha namorada, avô, ela é minha parceira de treino, filha do Senador Aiken.

Meu avô concordou.

-Ah sim, sim, é melhor você não ser namorada dele, não quero meu neto envolv A política, muito menos a do seu pai.

Sophia ficou um pouco envergonhada até eu cair na gargalhada.

Noah parecia olhar para o meu avô com olhos melhores e então todos nós tivem para ocupar nossos respectivos lugares.

Foi o amigo de meu pai, Robert Layton, um membro do conselho que fez apresentação de aniversário da empresa. Todos levantaram seus copos de champanhe para brindar oitenta anos de trabalho árduo e depois começaram a servir o jantar.

Meu olhar vagou pela sala tentando localizar minha mãe entre os mesas, mas eram tantas pessoas que era impossível para mim.

Em quem notei algo estranho estava em Rafaella. mal toquei na comida ela parecia tensa enquanto levava a taça de champanhe aos lábios. Noé, por outro lado, conversava amigavelmente com o avô que parecia ser causando uma boa impressão nele e depois com Briar, que apareceu momentos atrás com olhos vidrados e bochechas levemente rosadas: o o álcool que ele deve ter ingerido já começava a aparecer visivelmente, i

i h

i d d

i

o que conseguiu aumentar minha ansiedade e nervosismo.

Foi só quando terminamos nossa sobremesa que a figura elegante e o esbelto da minha mãe resolveu aparecer. fiquei tenso olhando ela mais perto até que ele estava parado ao lado de Noah.

Houve silêncio da minha família e foi Noah quem ficou quase lívido ao ouvir a voz de minha mãe atrás dela.

-Boa noite família Leister, parabéns pelo aniversário.

Capítulo 55

NOÉ

Meu coração parou quando ouvi aquela voz. Fiquei tão imóvel que por um Imediatamente pensei que era minha imaginação, mas uma rápida olhada Nicholas foi o suficiente para eu verificar que o que eu tinha ouvido era verdade.

Anabel Grason esteve aqui.

Virei meu rosto o suficiente para vê-la parada ao meu lado e senti como se todo o ar escapou dos meus pulmões.

-Estou feliz em ver todos vocês, especialmente você Andrew, deve ser um orgulhoso de ter sido o criador de tal império.

Eu notei o avô de Nick, com quem eu puxei conversa mais interessante sobre os desastres do país e como foi incrível Inglaterra, ao ver agora em seu semblante uma expressão tensa, mas ao mesmo t sorriso em seus lábios finos e enrugados.

-Estou feliz em te ver Bell, já faz anos desde a última vez que nos vimos.

nós vimos.

Meus olhos pareciam travar uma batalha sobre para quem olhar primeiro, sim para Nicholas que parecia prestes a cometer um assassinato, sim para seu avô, ou se minha mãe que de repente concentrou todos os meus sentidos.

Ela estava tão branca quanto os guardanapos sobre a mesa, e sua postura mostrav ser tão tenso quanto cordas de violino.

Antes que Anabel pudesse responder com algum comentário falso e desprovido de emoção, William empurrou sua cadeira para trás e olhou Em sua ex-mulher, ele decidiu tomar as rédeas do assunto.

-Temos que conversar e será melhor se fizermos em particular.

Anabel transformou seu corpo esguio em um vestido vermelho-sangue e ela sorriu para ele de uma forma tensa e claramente estudada.

-Com certeza Rafaella gostaria de estar presente, afinal sua mera a existência marcou o futuro de todos os membros desta mesa.

Minha mãe olhou para ela com uma expressão claramente ameaçador.

-Recomendo que pare por aí, não aqui, não agora.

O que diabos estava acontecendo? Minha mãe falava com ela como se ela Eu já sabia há muito tempo e de repente senti medo, medo de que o as suspeitas que nutria desde o almoço com aquela mulher terminaram sendo verdade.

Nick me chamou a atenção, nossos olhares se encontraram no espaço que nos separaram e naquele momento anunciaram através de um microfone que era hora de sair na pista e dançar.

O que eu sabia era que precisava ficar longe dela e não apenas de mim, mas também Nick.

ó d i fi

i

i

l

Nós dois fi

virou-se par zemos isso quase instantaneamente, nos levantamos ao mesmo temp

a nós.

-Nicholas, preciso falar com você.

Parei de olhar para aquela mulher, aquela mulher que a única coisa que havia fizeram comigo quando a conheci foi me ameaçar

deixar o filho dela, isso e me contar alguma história absurda da minha mãe esteve com William por anos, sendo assim o responsável pela infidelidade que os levou a se separar.

Sophia e os outros membros da mesa pararam de emprestar atenção aos seus respectivos parceiros para agora focar em nós.

"Anabel, deixe Nicholas e venha comigo", disse Will categoricamente. Muito Foi assim que o sorriso deste sumiu para ao invés mostrar uma raiva que Não parecia ser tão fácil disfarçar quanto ela fingia.

A música começou a tocar ao nosso redor, e as pessoas para se juntar a nós no chão, sorrisos em seus rostos e sem noção sobre a crise familiar que se desenrolava bem debaixo de seus narizes: Eles dançaram e curtiram a festa.

Eu sabia que tinha que afastar Nick dela, de repente isso se tornou meu objetivo principal. Virando as costas para ele, eu me aproximei dele e entrelacei m com o seu. Ele parecia perdido por um momento, olhou para o nosso Mãos entrelaçadas e eu o puxei para o chão. Eu não fazia ideia como os membros da mesa levaram que saímos

juntos, nem sabia se era bastante óbvio que a maneira como eles nos olhavam estava claramente longe de ser fraterno, agora tudo que eu queria a fazer era ter certeza de que Nick estava bem.

Procurei seus olhos com os meus, mas ele estava tão tenso que olhou para o outro lado da sala. Olhei naquela direção e com uma torção no estômago vi William desaparecer junto com minha mãe e sua ex-mulher em uma das salas contíguas à sala onde decorreu a gala.

“Sobre o que você acha que eles têm para conversar?” Eu disse com um nó na g Nick olhou para baixo como se tivesse acabado de perceber que estávamos junto.

Eu não me importo e também não quero saber.

Ele sabia o estado em que deveria estar, ele havia verificado em várias vezes e sabia que muito provavelmente acabaria explodindo já foi de um jeito ou de outro.

Eu levantei minha mão para colocá-la em sua bochecha e o forcei a olhar para De repente, ele sentiu como se o encontro que teve com aquela mulher fosse meses foi o pior erro que ele poderia ter cometido. Eu só tinha que ver o estado em que Nicholas estava para saber que a dor que ele infligiu a ele apenas vê-la era imensurável.

Se ela descobrisse que ele a conheceu, que ele conversou, almocei e ouvi o que ele tinha a dizer sobre mim e minha mãe...

Então Nick me puxou para ele. Ele lentamente colocou a mão na minha cintura e juntou a outra com a minha e assim como ontem à noite, começamos a dançar.

ú i

b l d l

d

i h

id

A música era uma balada lenta e moderna que eu nunca tinha ouvido, mas Parecia deslocado para a batalha interna que eu estava sofrendo naquele momen instante. Com a mão na minha cintura e seu hálito me tocando deliciosamente No topo da minha cabeça, eu me arrependi de ter me comportado como um imatu Nick não queria me machucar, ele apenas arrastou o consequências de crescer com alguém como Anabel Grason, ele só se sentia tão inseguro quanto eu, porque o amor que sentíamos por ele um para o outro era a única coisa que nos mantinha à tona, era a única coisa que empurrado para continuar.

Nick apertou minha mão com força contra seu peito e senti sua mão cair.

cabeça para sussurrar algo em meu ouvido. Sua respiração causou estragos na mi dando-lhe arrepios e fazendo com que o frio na barriga reapareça na minha estômago para fazer suas coisas.

-Me desculpe por ter trazido Sophia comigo, me desculpe por tudo isso; voce é pessoa de quem gosto, nunca deveríamos ter vindo aqui, tudo isso Foi um erro, um erro estúpido...

Sua voz estava estrangulada, e mesmo que ele não estivesse olhando para mim Eu sabia onde seus olhos estavam fixos: naquela porta no fundo da sala.

"Nicholas, tenho que te contar uma coisa..." Comecei com um leve tremor na ca voz. Ele não sabia como iria reagir, mas com sua mãe a poucos metros de distânci e claramente pronta para dar um show, eu estava com medo que ela deixasse esc nosso encontro e ela sabia que se Nick descobrisse por ela...

me perdoe.

Nick inclinou a cabeça um pouco para trás e olhou para mim.

-O que você tem a me dizer?

Respirei fundo tentando me acalmar, tentando encontrar as palavras apropriado, mas então alguém nos interrompeu.

Sophia apareceu ao nosso lado, com o rosto transtornado pela preocupar.

-Nicholas acho que você deveria ir ver seus pais.

Nós dois nos separamos e olhamos para ela e então olhamos para o porta.

"Eu vou" eu disse tentando manter a calma.

Nicholas puxou meu braço com força.

"Não", ele disse enfaticamente.

-Nicholas, não importa para mim, você não tem que vê-la, essa mulher tem Eu vim aqui para bagunçar e não sei porque, mas me parece que não tem nada a com você.

Nicholas parecia que estava prestes a perdê-lo.

Eu me virei para encarar Sophia.

Não o deixe chegar perto daquela porta.

Antes que Nick pudesse fazer qualquer coisa, eu escapei de suas mãos e comec percorrer toda a sala.

Os gritos foram audíveis assim que me aproximei da porta.

Hesitei por alguns momentos se entrava ou não, mas quando me lembrei do ro mãe, como ela ficou tensa...

Eu sabia que ela precisava de mim, aquela mulher podia ser horrível.

Abri a porta com cuidado e nós três, Guilherme, Anabel e minha mãe Eles se viraram para olhar para mim, seus rostos corados com a disputa que clara Eles estavam tendo.

Anabel estava na janela, parecia estar gostando do que quer que fosse.

o que eles estavam falando, William parecia que estava prestes a desmaiar e meu mãe... minha mãe estava sentada em um dos sofás como se quisesse desaparecer e nunca mais voltar.

Oh b ilh

h

h

ê d

i

i

h

di

-Oh brilhante! Entre, Noah, acho que você deveria ouvir o que tenho a dizer.

dizer.

Ao ouvi-la, minha mãe mudou de atitude, levantou-se e ficou entre ela e eu.

-Nem pense em meter minha filha nisso tudo! Não se atreva!

William foi até minha mãe e fez menção de abraçá-la.

ombros, mas então algo impossível aconteceu.

Minha mãe estremeceu violentamente e com um golpe certeiro atravessou sua caro.

Abri os olhos, atordoada. Foi tudo tão rápido que eu nem consegui ouça como a porta que estava atrás de mim se abriu e algumas mãos eles colocaram em meus ombros.

"Não me toque de novo!" minha mãe virou as costas para William e veio em dir a mim.

-Noah, temos que ir, agora.

Nicholas andou ao meu redor para ficar entre mim e minha mãe.

-Que diabos está acontecendo aqui?!

Então foi a vez de Anabel abrir a boca. Ele se afastou um pouco mais da janela, ele parecia estar se divertindo como ninguém sobre o que quer que fos fez minha mãe bater no único homem que ela já amou.

-O que está acontecendo é que eu vim reivindicar o que é meu, isso é o que o que está acontecendo.

William deu uma risada amarga, recuperado do tapa e mais chateado com o que eu já tinha visto na minha vida.

-Tudo que você quer é o maldito dinheiro e agora que está se divorciando do estúpido que você chama de marido você vem aqui jorrando mentiras para ar algo que nem você nem ninguém conseguiu evitar, e é que eu amo aquela mulher que você pode imaginar

Minha mãe se virou com lágrimas quase saindo de seus olhos e se levantou parada diante de mim, os dedos trêmulos e o olhar fixo no marido.

Anabel olhou para minha mãe com cara de nojo.

"Todos os dias eu me pergunto como você pode me enganar por anos com um colegial tudo o que ela queria era alguém para salvá-la do inferno que ela procurou por si mesma.-eu respirei de uma forma entrecortada, havia ou aquela acusação, aquela acusação que minha mãe e William Eles sabiam há anos, aquela acusação que mudaria tudo-Agora você age como se você fosse o melhor pai do mundo, você me fez cara de ir embora Nicholas aqui, mas você não me deixou escolha!

Você nos trocou por ela e ficou com cara de querer me deixar na rua.

Guilherme riu.

-Pedi o divórcio muito antes de conhecer Rafaella, Nicolau não tinha Mais de seis anos, eu te disse que não te amava mais, prometi que nada te faltaria mas você não aceitou, você quis continuar com o falso casamento, você quis continuar a viver sob o meu tecto e aceitei-o para o nosso filho.

Nicholas ouviu seus pais discutirem como se sua vida dependesse disso.

l

i

i d

l

i

Ele parecia estar ouvindo aquelas respostas que nunca teve, parecia querendo finalmente entender por que tudo terminou como acabou: o ficando sem mãe

"Você e Rafaella se conhecem há anos?" Nick perguntou sem dar crédito. Isso também me interessou, me afastei de minha mãe e olhei para William, de repente fui pego em algo que nem sabia que era.

existia.

Duas famílias emaranhadas de forma inimaginável e com consequências Terrível.

Anabel virou-se para Nick e me olhou com indulgência.

"Sua namoradinha não te contou tudo isso, Nick?"

Senti meu coração começar a acelerar em um ritmo vertiginoso. usuario Ele baixou os olhos para os meus e me olhou sem entender.

Eu balancei minha cabeça, as palavras presas na minha garganta.

-EU...

-Noah e eu tivemos um encontro muito interessante alguns anos atrás.

meses, é incrível o que alguém pode fazer por algumas contas simples e Curiosidade mórbida, certo, Noah?

Nicholas deu um passo para trás e olhou para mim com descrença refletida.

na sua cara.

"Isso não é verdade!" Eu gritei para aquela mulher diabólica. "Nicholas, não é o você pensa, concordei em conhecê-la porque ela me prometeu que em troca iria e Que você fique com Maddie, eu só fiz isso por isso.

-E você fica com ela nas minhas espadas sem me contar nada?!

O olhar de Nicholas perfurou meu coração porque nunca até agora ele olhou para mim com um ódio tão profundo. Eu sabia que o estava traindo.

conhecer a mãe dele, mas nunca o fiz por curiosidade ou dinheiro Eu só fiz isso por ele. A única coisa que aquela mulher queria era ficar longe dele presença foi capaz de perturbar Nick tanto que ele parecia incapaz de ouvir o que ele estava dizendo.

Nicolau, me escute...

Ele nem me deixou dizer uma frase completa. Arrancou de mim, jogou todos n Ele deu um olhar de ódio e saiu da sala, batendo a porta.

Eu me virei para o demônio de uma pessoa nas minhas costas.

"Você só veio aqui para machucá-lo mais do que já fez!"

Anabel parecia imperturbável com o que acontecia ao seu redor.

ao redor, além do mais, ela parecia calma e calma o suficiente para continue colocando merda entre todos. Seu semblante endureceu ao ouvir o Nick bateu a porta ao sair e seus olhos se voltaram para William com a resolução refletido em seu rosto.

-Vim aqui informar ao pai da minha filha que ela é dele e que por Tanto deve cuidar disso.

Por um instante não consegui entender o que ele acabara de dizer. eu olhei par ela, depois para William que colocou a mão na cabeça e finalmente para mim mãe, exausta e totalmente atordoada por ter dado um tapa na última pessoa em quem colocaria as mãos.

E foi aí que tudo fez sentido.

William deu um passo à frente e se colocou entre ela e nós dois.

-Sabe o que Anabel? Você é uma cadela mentirosa, e eu não acredito em uma p o que você está dizendo.

Anabel abriu sua bolsa e tirou alguns papéis de dentro. Ele os ensinou como se eram folhas de ouro e eu simplesmente olhava a novela que estava estava se desenvolvendo na minha frente.

É o teste de DNA. Sempre tive minhas suspeitas, mas nunca quis ifi

d d

b

d i

verifique por medo de que Robert me deixe.

Agora que ele me mostrou ser exatamente igual a você, ele vai tentar tire tudo de mim e eu não permitirei. Madison é sua filha e você vai cuidar dela dela.

Olhei para minha mãe, que estava enraizada em seu lugar sem dizer uma palav lágrimas começaram a inundar suas bochechas e ela não sabia se era porque ela descobrir que seu marido tinha uma filha ilegítima ou se vendo o que ela viu, Ele teve que traí-lo para que isso acontecesse.

William arrancou os papéis de suas mãos e olhou para eles sem dizer uma pala palavra. Segundos se passaram até que ele finalmente ergueu os olhos do papel.

-Isso é mentira, toda essa merda é mentira, eu não apresentei nenhum Teste de DNA para que essas análises sejam feitas, então agora você pode Saia da minha frente antes que eu chame a segurança para tirá-lo daqui.

chutes.

Anabel sorriu confiante.

-Essas análises são verdadeiras, não foi nada complicado contratar alguém par para entrar em sua casa e me fazer seu teste de DNA, quando você Eles ligaram e disseram que sua casa foi arrombada. Não é estranho que você não roubar alguma coisa além de uma escova de cabelo?

Meu Deus... os ladrões que invadiram minha casa neste verão...

Anabel os havia contratado, ela não podia acreditar, isso era uma loucura.

William olhou para ela sem palavras porque ela tinha acabado de deixar escap bomba que ninguém foi capaz de dizer nada.

-É claro que você vai acabar pedindo outro teste, mas garanto que é VERDADEIRO. Madison é nossa filha.

De repente eu quis sumir de lá, porque senti que estava testemunhar algo tão grande e tão doloroso para minha mãe e para Will que não queria fazer parte. Essa mulher era um demônio, ela havia enganado tanto William como sua própria filha, privando-a de conhecer seu verdadeiro pai, e acima agora, por conveniência decidiu liberar a verdade para poder obter dinheiro para Will. No final, tudo se resumia a isso: dinheiro.

Então foi Anabel quem se virou para mim e fixou os olhos nos meus.

Ele estava olhando para ela com tanta atenção que eu acho que ele percebeu, porque te juro que naquele momento a única coisa que eu era capaz de pensar er desespero que uma pessoa pode se tornar quando se vê preso entre uma rocha e um lugar duro.

-Você está me julgando e não acredito que ousa fazer isso.

Eu fiz uma careta e dei um passo em sua direção.

-Você não merece ser mãe, é o que eu penso.

Anabel riu e desviou o olhar para minha mãe.

- Vai me dizer que quando foi sua mãe quem te deixou sozinha para que seu pai quase te matou enquanto ela fodia meu marido em um hotel cinco estrelas estrelas?

Meus olhos se arregalaram com o impacto de suas palavras.

Minha mãe deu um passo à frente, virando as costas para mim.

-Saia daqui!

Anabel deu uma risada seca e me olhou com pena.

-Eu poderia ter deixado meu filho a cargo de seu pai pensando que era a coisa melhor, mas nunca em sua vida ele teria deixado nas mãos de um agressor.

Minha mãe levou a mão à boca e começou a chorar alto.

descontrolado. A mãe de Nicholas atravessou a sala e saiu sem ao menos olhar para trás, e então foi a minha vez de recorrer à minha mãe para negar o que aquela mulher acabara de dizer.

"Mãe...?" Eu não percebi que minha voz falhou até o palavras saíram da minha garganta.

-Noé eu...

E então a névoa que cobria minha vida começou a se dissipar, de do momento em que minha mãe partiu até o momento em que ela me teve acordei onze anos depois, incapaz de esquecer as mãos de meu pai tentando me matar, nem o momento em que tive que morar sozinho, em uma cas com crianças que me odiavam, nem o médico me dizendo que era mais provável que eu não poderia ter filhos e, como resultado disso, tornar-me o desastre de pessoa que sou agora. E tudo isso porque minha mãe estava dormindo com um homem a quilômetros de distância.

E foi aí que entendi que minha vida então poderia ter sido do tudo diferente, uma vida onde minha mãe não teria ido me deixar com um homem que era claramente um perigo para qualquer um, uma vida em onde ninguém teria tentado me machucar, uma vida sem inseguranças, nem medos, uma vida onde meu pai estaria vivo agora, uma vida onde o pessoa que mais me ama, a pessoa

que deveria ter me protegido, eu nunca tomo decisão de colocar um homem que ela claramente precisava mais do que eu.

"Como você pôde?" eu disse tendo que piscar tantas vezes que as lágrimas começou a cair impedindo-me de ver o que estava ao meu redor. -Disse...

você disse que estava trabalhando...

Minha mãe tentou se aproximar de mim, mas meus pés voltaram sem deixe-a fechar a distância.

-Noah, eu nunca pensei que isso pudesse acontecer... você tem que acreditar qu nunca, que eu sempre... sempre me senti culpado pelo que aconteceu, mas...

"Mas o quê?!" Eu gritei, enxugando minhas lágrimas violentamente.

Que você me deixou para poder dormir com ele, para trair seu marido e deixá-lo quase me matar?!

William ficou ao lado da minha mãe e juro por Deus naquele momento.

Eu o odiava com todas as minhas forças, eu o odiava tanto que acho que nunca se perdoe-o.

-Noah, calma, nenhum dos dois queria que isso acontecesse, nenhum dos dois dois esperavam que- eu coloquei minhas mãos na minha cabeça sem dar crédito, crédito para o que eles estavam dizendo.

-Que pai pensaria em deixar sua filha nas mãos de um louco que bate nela?

surras todos os dias?! -eu gritei- Que tipo de mãe você é!? tudo que tem aconteceu de ser sua culpa, você deveria ter me protegido, você deveria ter me co qualquer coisa, isso é o que os pais fazem! Até agora eu tive você perdoado porque pensei... pensei que você não poderia deixar de ir embora, pens que você estava trabalhando, que... que...

Sabes que?!

Minha mãe olhou para mim como se seu coração estivesse prestes a quebrar, e Eu apenas deixei escapar o que eu estava morrendo de vontade de gritar.

-Nunca pensei que fosse dizer isso, mas Anabel Grason tem razão, você é pior do que ela e nunca vou te perdoar, porque você arruinou minha vida, Minha infância, você me arruinou.

ã d i i

l

di

i

d

i i

i

Não deixei que ele me dissesse mais nada, apenas me virei e procurei Qualquer outra porta que eu pudesse encontrar.

Saí batendo a porta e enxugando as lágrimas com os dedos, Eu devo ter borrado toda a minha maquiagem, e de repente percebi que não Eu tinha que ir para casa, não se eles não me pegassem.

Eu nervosamente tirei meu celular da minha pequena bolsa e vi que ele tinha q Chama Briar.

Eu nem sabia como ia conseguir sair de lá, ou explicar o que tinha acontecido, mas tentei me acalmar, porque pensar em algo inevitável era um absurdo. Minha mãe levou o prêmio de pior mãe da história e eu só precisava sair dali e precisava do abraço da única pessoa que poderia me confortar naquele momento, aquela pessoa que Ele passou a olhar para mim com o mesmo ódio com que olhava para o seu mãe.

Com o coração batendo forte, entrei no cronograma e liguei para Nick. tinha o telefone desligado, coisa que eu não costumava fazer, nunca, sempre me repreen Eu nunca atendi o telefone e então percebi que sua raiva foi além, Nicholas realmente viu meu encontro com sua mãe como um verdadeiro traição.

Eu não podia acreditar como tudo tinha se tornado tão complicado em tão pou
Eu não podia acreditar no que minha mãe tinha feito, como ela mentiu para mim
anos, sobre me deixar sozinha, sobre seu relacionamento com William, sobre
todos. E

Agora descobriu-se que Madison era filha de Will. Como ela iria pega Nick?

Eu estava tão estressado que fiquei grato quando Briar entrou pela porta.

porta da mão de um cara que eu nunca tinha visto na minha vida. Vendo-me lá
Seu semblante congelou e ele se separou do menino para dar um passo em minha

-Noé?

Eu me sentei no sofá ali e ela veio até mim sem ao menos vire-se para o seu
parceiro. Ele olhou para nós por alguns momentos e então pare decidir que era
melhor desaparecer.

"Noah..." Briar disse se ajoelhando na minha frente.

"Não acredito no que aconteceu..." comecei a dizer, sem conseguir escolher as
palavras corretamente, eu não conseguia nem dizer a ele o que estava porque
Briar não tinha ideia da história da minha família ou de mim, de De repente eu
precisava de Jenna, eu precisava da minha amiga porque só ela ser capaz de me
entender

-Noah, eu queria te avisar... quero mesmo, mas ele é assim, ele foi comigo e será
com você também, Nicolau é incapaz de amar alguém.

Meus pensamentos pararam por um instante e minha cabeça lentamente se lev
pouco até que meus olhos procuraram os dela.

Eu fiz uma careta sem entender.

Briar ergueu a mão para enxugar as lágrimas que rolaram do meu rosto.

caindo lentamente pelas minhas bochechas.

ê ã

i

i

é ób i

ê i

-Eu esperava que você não tivesse visto, mas... é óbvio que você viu.

Peguei a mão dela, afastando-a do meu rosto e olhei para o rosto dela tentando entender o que ele estava dizendo.

"O que você está tentando me dizer?" minha voz soou tão fria que eu nem capaz de se afastar para analisar porque de repente um medo terrível parecia levante-se do centro do meu coração.

-Eu queria te dizer... mas então eu vi o quanto você o ama e então Resolvi não abrir a boca, mas depois de ver como ele saiu com ela, Noah, você não pode deixar ele fazer o mesmo com você, ele não tem o direito de enganá-lo na frente de todos.

Balancei a cabeça e senti como minhas mãos começaram a tremer.

-Não não entendo...

Briar franziu a testa para mim com pena também.

-Ele era um bastardo, Noah, ele é desde o começo, ele me pediu para cale a boca, para não te contar nada, e eu concordei em fazer isso porque acredita Eu realmente estava apaixonada por você, mas depois de ver como ele ficou com ela, eu não vou continuar mentindo...

Eu senti como se meu coração estivesse prestes a quebrar, porque se o que era ouvir era verdade, se o que Briar disse fosse verdade...

“Ele foi com Sophia?” Minha voz falhou na última palavra, e Briar sumiu.

Ele me encarou como se tentasse entender por que eu estava tão perdida.

Sem nem perceber, ele tinha acabado de jogar não apenas uma bomba, mas dois,

porque eu não estava chorando por Nick, mas por minha mãe, mas Briar simplesmente...

Levantei-me e ela fez o mesmo.

-Você dormiu com ele também?

Briar ficou em silêncio por um momento e isso foi tudo que me fez precisa saber a verdade.

Capítulo 56

usuario

Saí daquela sala tão puto que por um instante a música, as pessoas, as velas e os garçons me desconcertaram completamente. minha cabeça tinha longe de toda aquela farsa, do que ver as pessoas tão felizes, bebendo e dançar praticamente me deixou louco.

Noah tinha visto minha mãe. Noah a conheceu.

Deus, como ele poderia?

Só de pensar que ela tinha conseguido ouvir o que aquela mulher tinha Pude dizer a ele que isso me deixou louco, deixei minha posição muito clara de vez em quando minha mãe: não falávamos dela, não falávamos dela, não vimos, não nada, ponto final.

E agora ainda por cima descobri que meu pai teve um caso com Rafaella desde o início dos tempos, agora ela tinha que reconsiderar tudo, porque não era a mesma coisa pensar que minha mãe tinha saiu porque sim, do que ter feito porque o marido enganado Ela sempre acreditou que era o contrário, que ela era a única.

que tinha começado com aquele jogo nojento de ver quantos homens conseguia foda-se para machucar meu pai e agora tudo isso deixou de ser Bem desse jeito.

i h

id d d

i i h

id

i

i

Minha vida, desde que nasci, tinha sido uma mentira, uma mentira em onde nenhum deles, nem ele nem ela, foi capaz de deixar de lado seus porra de problemas para chegar à minha frente.

É aqui que alguém se pergunta como tais pais egoístas podem existir, tão desastroso, tão terrivelmente incapaz de querer incondicionalmente quem eles deveriam amar.

Eu não estava muito ciente das bebidas que estava colocando em meu corpo, Eu só sabia que a garçonete havia passado por mim mais de quatro vezes.

O champanhe estava bom, claro que estava, o melhor para o melhor, ele costuma meu pai.

Subi no bar para pedir um drink ainda mais forte e foi aí que quando Sophia apareceu. Ele parou ao meu lado com o preocupação refletida em seu rosto e após levar o copo aos meus lábios Eu me perguntei como deve ser a sensação de não ter nenhum tipo de preocupação além de escalar no trabalho.

Sophia era uma garota totalmente livre. Tinha sido tão fácil falar com ela, conversar sobre curiosidades e apenas sair...

-Nicholas, as pessoas estão começando a perceber que você está quase bêbado, beber, pelo amor de Deus.

Eu sabia que ele estava certo, além do mais, meus olhos voaram para a porta o pais e Noah ainda estavam conversando, certamente Noah estava concordando e de acordo com a puta da minha mãe, total, o que importava se eu tivesse disse que a odiava acima de tudo, que ela era uma víbora e que seu simples menção me deixou enjoada? Noah sempre fazia o que queria, já havia deixou claro, não importa o quanto eu disse a ele, não importa o quanto eu tentei mudar para ela, ela sempre conseguiu colocar algo na minha cara, talvez seja só q tinha solução,

ou talvez quem não tinha solução fosse ela.

-Nicholas você está me ouvindo?

Olhei para Sophia de novo, para sua tez escura, seu cabelo preto, seus olhos escuro. O que Noah pensaria se agisse pelas costas?

Como você se sentiria se eu te esfaqueasse por trás?

Sophia continuou falando, eu nem estava ouvindo ela, de repente ela a raiva me consumiu, o ódio infinito que eu tinha de todos menos de Noah agora não era mais possível controlar, porque a luz no fim do túnel havia desapareceu, porque Noah tinha voltado a fazer o que ela parecia bom, independentemente do que eu tivesse dito ou feito, ou Exatamente o que eu gostaria.

Eu estava com tanta raiva, tão chateado com ela e minha mãe, que nem Eu percebi o que estava fazendo até que meus lábios colidiram abruptamente com os da garota na frente dela.

Eu me senti estranho, por alguns momentos eu esperei que a sensação de verti que sempre vinha acompanhado de beijo no Noah para aparecer, mas não havia nada disso, apenas senti pele sob pele, e isso me irritou ainda mais.

Com uma mão eu puxei Sophia para o meu peito, puxei-a contra mim, e emara Minha outra mão em seu cabelo, coloquei minha língua em sua boca e procurei a Consumiu-me, derreteu-me: nada, droga, não senti nada. isso é quando l

i

b

á

f

d

l

ela parecia perceber o que estávamos fazendo porque ela me empurrou para trás.

-O que faz?!

Meus olhos se fixaram nela, examinando-a meticulosamente, procurando que não estava na minha frente.

Merda.

Sophia parecia sem palavras.

Levei as mãos à cabeça e de um só gole deixei o líquido do copo que estava ao meu lado. O álcool queimou minha garganta, mas eu estava tã acostumado que simplesmente deixo contrair para receber o fogo espiritual.

- Eu preciso sair daqui.

Demorou mais do que o esperado para conseguir um carro, não consegui simp lá e exijo que me levem e por isso mesmo chamei Steve para me buscar Espere do lado de fora quando sair. Eu pedi a Sophia para ir embora afinal, era o melhor e, além disso, ele queria apagar todas as evidências do que acabara de fazer. Sophia parecia atordoada e um pouco zangada, mas fez o que eu pedi, pegou a bolsa dela, saiu comigo e entrou para um dos muitos carros esperando do lado de fora.

Tinha esquecido de contar com os jornalistas e fotógrafos que ainda estão amontoados ao ar livre na esperança de poder tirar fotos de pessoas como eu, ocorreu-lhes ir para fora. Ao sair, uma rajada de vento úmido atingiu meu rosto.

rosto e levantei a cabeça vendo o céu tão escuro como há muito não via.

Desci as escadas sem nem ao menos conseguir esboçar um sorriso tenso para o fotógrafos e passam pelos manobristas e atendentes do lado de fora.

Steve estava esperando por mim no final da entrada e eu abri a porta para sentar Banco de trás desejando que eu tivesse ido embora

-O que aconteceu Nicolau? -disse este saindo da sala e olhando com seriedade para a frente.

Steve esteve comigo desde que me lembro, foi ele quem peguei na escola, quem me levou aos jogos, quem

sido quando meus pais não tinham. Ele tinha um carinho especial por ele e por um momento eu desejei poder me abrir, dizer a ele como eu me sentia, o traído e com medo que minha mãe tinha

disse coisas que se tivesse sido minha escolha eu nunca teria desenterrado, e exceto para contá-los a Noé.

Com minha mente em mil lugares diferentes, demorei mais do que o esperado a caixinha ao lado do assento e o bilhete que ela havia pedido a Steve para lhe da entregar-se a Noah naquela mesma noite.

Coloquei as duas coisas no bolso da jaqueta e olhei para um momento pela janela. Eu tinha deixado Noah sozinho com minha mãe harpia e nossos pais, eu tinha saído sem deixar ele se explicar e ainda por cima tudo tinha beijado Sophia na frente de todos os convidados.

De repente, senti náuseas e tirei meu celular do bolso interno da minha Minha jaqueta. Ele havia desligado a tempo, assim que saiu daquele quarto e quando liguei encontrei uma chamada perdida dela, de alguns 20 minutos.

Eu tinha me comportado como um verdadeiro idiota. Disquei o número dele e Esperei que ele me atendesse, mas ele não atendeu, além do mais, seu celular esta Senti um enjôo repentino no estômago.

-Steve, volte para a festa... Vou tirar o Noah desse inferno.

Não demorou muito para chegarmos lá, e pedi que ele entrasse pela porta dos f chegando, notei que a cerimônia havia transcorrido conforme o esperado e era só meu pai que agora estava no palco para dar o di

l h i

i d

ã b

Olh i

d

d

l

d l

li

discurso que ele havia ensaiado tão bem. Olhei ao redor da sala tentando localiza cabelo daquela cor em particular, mas não havia vestígios dele e nem da Rafaella. Eu nem queria pensar porque, quando entrei na sala mais cedo, eu tinha encontrado Rafaella chorando e meu pai chateado, nem Eu queria pensar muito no motivo pelo qual minha mãe queria deu todo aquele show ou porque ele mentiu quando disse isso Noah a conheceu por dinheiro. Se algo soubesse bem sobre Noah é que ele era incapaz de se deixar chantagear, muito menos por passagens.

A cada minuto que passava eu me sentia mais culpado por ir embora.

Se o que Noah disse era verdade, ele só se encontrou com minha mãe Então eles me deixaram ter Maddie comigo, caramba, eu fui um idiota, Eu tinha me comportado como um verdadeiro bastardo.

Com ansiedade cada vez maior, fui até o povo, que agora levantava suas taças de champanhe e brindadas enquanto a música ressoava pelo alto-falantes, o silêncio desapareceu para que todos os que ali estavam reunidos r suas conversas e foi quando uma juba de cabelo ruivo entrou na minha campo de visão.

Ela estava no final da sala em um lugar bastante recuado e ela olhou nervoso. Ao me ver, uma rajada de puro ódio atravessou seu semblante e ela se v seus calcanhares até desaparecer por uma porta.

"Merda," eu disse em voz alta, desviando de mais pessoas até que eu entrei no mesmo lugar onde Briar havia desaparecido.

Quando abri a porta, encontrei uma grande sala com muitos quadros.

protegido por vidro grosso.

Estávamos na área reservada para exposições de arte, e eu rezei em silêncio para

que nenhum alarme decidisse soar naquele momento.

Briar parou quando me ouviu entrar e se virou furiosa.

"Nem pense em me seguir, Nicholas Leister, você e eu não temos mais nada a v o que falar

Eu me aproximei dela instável. A pequena luz que saiu das luzes de as pinturas iluminavam seu semblante criando sombras em seu rosto e fazendo seu cabelo parecer mais preto do que ruivo.

-Estou procurando Noah, Briar, você a viu?

Briar riu e olhou para mim com indulgência.

"Você é o pior!", ele gritou para mim, balançando a cabeça. "Houve um momen onde eu acreditei em você, sabe? Eu pensei que talvez você pudesse ter mudado mesmo uma parte muito minúscula de mim, aquela que não está incluída na part que te odeia com toda a minha alma, fiquei feliz por você ver que mesmo se você problemas, você finalmente conseguiu saber o que é amar alguém de verdade.

“Do que você está falando?” Eu disse dando alguns passos hesitantes em sua di Seus olhos verdes me avisaram que não era uma boa ideia eu continuar chegando perto

-Saber? Sua mãe estava certa quando a vi pela última vez. Me disse que você não era capaz de amar ninguém, que o ódio que você guardava dentro d Era tão grande que nunca haveria espaço para mais nada, muito menos para uma garota de dezenove anos com um bebê a caminho.

Eu apertei minha mandíbula.

-Agora eu percebo que eu estava certo... porque Noah amou você de novo.

verdadeiro Nicholas, e você não foi capaz de retribuir como merecia, não Você não poderia me amar, você não poderia perdoar seus pais, muito menos voc poder amá-la porque você sabe perfeitamente que ela é melhor que você em tudo os sentidos.

-Onde está Noah, Briar?

Eu não podia acreditar que isso estava explodindo na minha cara novamente. B

Eu não tinha ideia do que eu tinha que passar, do que me arrependia todos os dia me acordando do que minha mãe a fez fazer. aquela fase de Minha vida era algo pelo qual eu ainda estava me desculpando, algo que eu fiz deixando-me levar pelo ódio, sim, pelo ódio da minha mãe e de qualquer pessoa envolvida em estragar a minha vida.

Briar era alguém de quem se vingar pelo que seu pai havia feito.

feito com minha mãe, mas nunca quis que fosse tão longe. Briar não era uma santa, antes comigo ela tinha estado com metade do campus e acabou que ela estava apaixonada por mim. Eu usei, sim, mas porque eu pensei que ela estava fazendo exatamente a mesma coisa comigo.

No final deu tudo errado, minha mãe descobriu a gravidez e Sem que eu pudesse fazer nada, ele a obrigou a fazer um aborto. briar era uma m perturbada, desde criança, ela cresceu em um ambiente tóxico como o meu, onde seus pais nem se importaram nem lhe deram o que necessário. O que aconteceu entre nós acabou causando um colapso nervoso nele de tal forma que tiveram que readmiti-la na clínica onde ela já havia estado uma vez.

Tentei entrar em contato com ela, tentei mil vezes me desculpar depois de sair do meu próprio inferno, mas era impossível. com apenas treze anos ele tentou cometer suicídio, e os médicos me negaram categoricamente aproximando-se dela por medo de fazer com que ela queira fazer algo novamente semelhante.

E agora estávamos lá, quatro anos depois, onde por acaso vida, acabámos por coincidir todos os envolvidos no mesmo lugar. Eu sabia como deve ter sido para ela ver minha mãe depois de tanto tempo, as lembranças que deveriam ter despertado...

-Sinto muito por tudo isso, Briar, eu realmente não queria te machucar, eu não não faça isso com você agora também, nem com você nem com Noah, então, por f Seu rosto se contorceu em uma careta, então ele olhou diretamente para mim.

aos olhos.

-Ela sabe que você a está traindo com a Sophia e também sabe de nós... ela se fo Nicholas, ele sumiu por mais de uma hora.

Foi então que um medo irracional invadiu cada célula da minha corpo me deixando petrificado onde estava, sentindo cada batida da minha alma Ameaçar arrancar meu coração do peito.

Deus, o que você fez?

Capítulo 57

NOÉ

Ele não conseguia se lembrar de como entrou no táxi ou quando entrou nele.

h

i

l

ó

i

i

i

Eu chamei, naquele momento eu só conseguia me concentrar em tentar inspirar e porque eu estava tendo um ataque total, um ataque de ansiedade, um ataque de pânico tão horrível que meu peito doía como se eu estivesse sendo prestes a arrancar o coração.

Eu não conseguia parar de pensar em como Nicholas tinha me traído, Deus, ele dormindo com Sophia, minhas suspeitas estavam corretas, e não apenas isso, mas que ele tinha feito isso com Briar, ele a deixou viver com a pessoa com aquela que esteve deitada por meses e que engravidou por então forçá-la a abortar.

Era de Nicholas que estávamos falando?

Tudo o que Briar me disse fazia sentido, era verdade, eu tinha visto em seus olhos, e Deus, como doía saber que era verdade...

Como ele pode ter feito isso comigo? Como você pode estar mentindo para mim assim, rindo de mim, fingindo que não se conheciam, tanto ele quanto ela, Como eles poderiam manter essa fachada? Porque?

Nicholas tinha beijado Sophia na festa de gala... eu não conseguia me livrar dis Nick com Sophia, Nick com Briar, ele beijando-os, acariciando-os, despindo-os, por favor, eu precisava tirar isso da cabeça porque eu ia matar, eu nunca tinha sentido algo tão forte, tão horrível, nunca até hoje ela se sentiu tão traída por todos, porque foram todos, todos os pessoas que eu amava me traíram esta noite, minha mãe, William, Nick, até mesmo Briar, pensaram que éramos amigos, pensaram...

Com as mãos trêmulas, tirei o telefone do bolso.

Eu precisava de Jenna, precisava dela comigo, precisava de alguém estava ao meu lado, porque eu não tinha ideia de como eu iria fazer para consertar isso, não vi como me recuperar de tal golpe.

-Ei...? você está bem?" perguntou o taxista olhando para mim através do espelho retrovisor.

Bom? Eu estava morrendo.

Jenna não atendia o telefone e foi aí que a imagem de Nick apareceu na tela. Eu olhei para a chamada recebida com uma dor infinita, uma dor que perfurou qualquer coisa que ele havia sentido antes.

então e vendo a imagem dele, vendo aquela foto dos dois, juntos, sorrindo para o câmera, um ódio irracional encheu minha alma, um ódio por ele e por qualquer pessoa que queria me machucar.

Eu já tinha sofrido o suficiente, não merecia isso, não merecia.

Como ele pode ter me enganado? Como ele poderia ter jogado ao mar tudo o que passamos?

Foi quando eu soube que isso ia me matar. tudo o que havia fato, tudo o que ele

teve que passar para poder estar à altura, para poder merecer... tudo tinha acabado de se despedaçar.

-Chegamos-disse o taxista justamente no momento em que caiu um raio ressoou no céu, fazendo-me estremecer.

Dei-lhe o dinheiro e saí do carro.

Já que Jenna não atendeu minhas ligações, eu só tinha uma sobrando.

pessoa. Fui até a entrada dos apartamentos e liguei para o número 18.

Não fui recebido por quem esperava, mas agora qualquer um os dois. Michael desceu para abri-lo para mim e seus olhos se arregalaram em des quando ele me viu na entrada, completamente destruído e quase sem poder respirar.

Eu não me importava que eu só o conhecesse por algumas semanas, ele tinha esteve lá para mim e o mais importante de tudo, ele me conhecia melhor do que ninguém porque eu tinha me aberto com ele como não tinha feito com quase ning Vendo tudo borrado pelas lágrimas, dei um passo à frente e Eu desabei contra seu peito. Seus braços me seguraram firme e bem ali, bem naquele momento, meu coração caiu no chão quebrando em pedaços.

Três horas depois, abri meus olhos para uma visão completamente desconhecido. Senti uma dor tão horrível na cabeça que por alguns instantes Foi difícil para mim me concentrar em outra coisa que não fosse a dor, mas não a cabeça, não, havia algo que me escapava, algo que eu não entendia e era quando minha mão voou para o meu peito que a verdade caiu sobre mim como um jarro de água congelada.

Era noite lá fora e... foi chuva que meus ouvidos ouviram?

Um olhar à minha direita foi o suficiente para eu verificar que, de fato, estava chovendo no céu de Los Angeles e que momento oportuno para faça isso...

Havia duas velas queimando na mesa de cabeceira e antes que eu pudesse levantou, a porta se abriu e lá, com uma xícara de alguma coisa fumegante, apare Michael. Achei estranho vê-lo de calça de pijama e um simples camiseta cinza, mas o mais estranho foi saber que na verdade, ela estava em sua entre seus lençóis depois de chorar por horas enquanto ele ele apenas me abraçou.

"Hey," ele disse entrando na sala e sentando ao meu lado. "Eu preparei você um chá quente com mel e limão, você deve estar com dor de garganta de tanto chorar.

Eu balancei a cabeça pegando o copo e levando-o aos meus lábios. eu estava tã tão perdido que não sabia o que dizer ou fazer.

Movi um pouco as pernas sob os lençóis e verifiquei que não estava mais usand o vestido, mas o substituiu por uma grande camiseta branca e algodão.

Michael parecia estar calibrando o que dizer e um simples olhar foi o suficient para verificar se ele estava ainda mais tenso do que eu.

"Eu daria uma surra nele, Noah", disse ele, interrompendo o silêncio, "eu queri dê a ele desde a primeira vez que você começou a me contar sobre ele, eu queria quebrar a cara desde o momento em que o vi naquela noite na sua frente lar.Senti as lágrimas começarem a deslizar pelo meu rosto novamente.

embora em silêncio, como se não quisesse piorar as coisas, ou acrescentar mais drama, mas não precisava acrescentar nada, tudo era dramático, desde o do começo ao fim tinha sido, todos me avisaram, todos as pessoas que eu conhecia me disseram que isso poderia acontecer e então lá estava eu, afundado nas profundezas por não ter podido vê-lo e aceitá-lo a tempo.

Abaixei minha cabeça, olhando para o vapor da água quente em meu copo e então senti os dedos de Michael gentilmente enxugando minhas lágrimas.

-Ele não merece que você derrame uma só lágrima, nem uma só, Noah.

Eu sabia que o que ele estava dizendo era verdade, mas ele não estava chorand ele estava chorando por nós, por Nick e Noah, por nós dois, porque ele não iria m existe um nós, né?

Porque ela não seria capaz de perdoá-lo... seria?

O

d d

d

l

é

é ã f i lá

d

d

O medo de perder alguém é tão feio, lá estava eu, esperando poder fazer aquela dor ir embora e me perguntar o que eu fiz de errado.

Ficou claro que ela estava longe de ser perfeita e realmente só trouxe problemas para o relacionamento com Nick... na verdade era normal que eu tives enganado, como ele poderia me amar? Como ele poderia me amar, com tudo o que isso implicava? Como eu poderia amar a filha da mulher que arruinou o casamento de seus pais, a garota que queria o pai morto, o mesmo pai que tentou matá-la não uma, mas duas vezes e também maltratou sua mãe?

Como ele poderia amar a garota que não podia lhe dar filhos...?

Olhei para a água batendo contra a janela.

Fazia tanto tempo que eu não via uma chuva assim... a última vez foi em Toron Antes de toda a minha vida virar de cabeça para baixo, antes de me apaixonar, antes de tudo.

"Eu mereço..." eu disse em um sussurro baixo, mais por mim do que por ele.

ouvir.

Minhas palavras pareciam pairar entre nós dois.

-O que você disse?

Sua pergunta foi tão abrupta que tive que desviar o olhar para me concentrar n ele.-É normal procurar alguém melhor... não é a primeira vez que eu Acontece que não sou capaz de fazer os homens me amarem, meu pai não fez isso nem meu primeiro namorado Dan, ele me traiu para sair com meu melhor amigo

agora a história se repete... agora eu me pergunto se é por isso que eu fugindo de tudo que estava acontecendo com Nick, uma parte de mim sabia que i ia acabar acontecendo e eu queria me proteger dessa dor... eu sabia que era Era impossível para ele me amar, para ele me amar-Então notei como Michael se moveu rapidamente na cama, pegou minha a taça das mãos e sem conseguir parar me beijou na boca com uma força que me forçou a encostar no colchão.

Pisquei várias vezes, completamente atordoada até que ele se afastou para olhe para mim com raiva, com raiva e outra coisa.

-Você é um idiota se acha que não merece alguém que te ame, você é um idiota você acha que foi o culpado por qualquer uma das coisas que aconteceram com v em vida...-sua mão passou por meus cabelos e acariciou-os, jogando-os em minha back-Eu não fiz um bom trabalho com você, Noah, eu não fiz nada disso.

momento...

E assim ele colocou a boca na minha de novo e eu fiquei tão perdida que deixá-lo fazer isso, minha mente parecia se desconectar do meu corpo, que é o qu eu queria fazer desde que entrei naquele táxi; de repente o As mãos de Michael estavam por toda parte e eu notei como por auto-reflexo o o meu começou a se mover junto com o dele.

Seu toque era diferente, seus beijos eram diferentes e não sei se gostava deles ou não porque como eu disse antes eu não estava mais naquele lugar, eu nem sab que estava acontecendo, porque meu coração e minha mente estavam no chão, embaixo da cama, no escuro, esperando alguém voltar com uma luz tire-me daquele buraco que eu estava cavando para terminar de me enterrar por Eu não consegui pregar o olho em tudo o que restava da noite. meu cérebro soz parecia querer prestar atenção na tempestade que se desenrolava lá fora aquelas paredes. Michael estava dormindo ao meu lado. Eu o observei por alguns Foi por volta das cinco da manhã que meu cérebro pareceu voltar do onde eu estaria para começar a trabalhar e me realizar em

o que ele tinha acabado de fazer.

Foi como se alguém me acertasse com uma marreta bem no centro do meu cor peito, um golpe tão forte, um golpe tão certeiro que quase tive que me arrastar da cama para o banheiro e vômito.

Eu me senti mal, muito mal como se um vírus estivesse dentro de mim.

meu corpo comendo todo o resto da vida que ainda parecia estar dentro meu.

Eu notei meu corpo, eu ainda estava vestindo a camisa branca, mas minha calc parecia ter desaparecido. Pedaços do que havia acontecido com ele naquele quarto começou a se manifestar dentro da minha cabeça sem que eu pudesse faz nada para detê-los.

Suas mãos, sua boca, seu corpo nu contra o meu...

"Meu Deus."

Outra mordaça seguiu a anterior e eu tive que me agachar sobre ela novament banheiro para continuar vomitando por minutos que pareciam uma eternidade.

Apoiei a bochecha na beirada da pia e comecei a chorar de novo, nem Não sabia quantas lágrimas tinha derramado nas últimas horas, nem sabia ele entendeu como era possível continuar tendo mais do que poder derramar.

De repente tudo que eu queria era queimar aquela camisa, eu queria entrar sob água fervente e esfrego meu corpo com a esponja mais áspera que eu pudesse encontrar, eu queria com todas as minhas forças me limpar por dentr fora e depois me enrolo na cama para esperar o tempo passar e eu eu poderia me levantar.

Como se eu fosse uma espécie de robô programado, comecei a recolher minhas coisas, tudo sem fazer barulho; Eu não queria usar aquele vestido, mas também n Eu queria sair daquele quarto quase nu, finalmente optei por um seu moletom que estava em cima de uma cadeira, aquele moletom também Ele iria queimar, ele iria queimá-la com tudo o que ela tinha vestido naquela noit Eu queimaria todas as memórias e todas as coisas que ele tocou, porque Deus, eu deixei ele me tocar, eu deixei ele fazer ainda mais do que isso...

Tive de ligar o telemóvel para chamar outro táxi e ao fazê-lo o as notificações de chamada começaram a aparecer loucamente na tela inicial inicialização do telefone. A maioria era do Nicolau, quando entrei vi que ele tinha ligando a cada cinco minutos nas últimas seis horas... Jenna eu também e minha mãe também.

Estreitei os olhos e ignorei cada um deles. Chamei o táxi e desci do apartamento

de Michael sem fazer barulho.

Chovia lá fora e não demorei muito para me molhar da cabeça aos pés, mas com Me senti suja, deixei a água me limpar, me fez sentir bem, por alguns minutos tentei esquecer tudo e apenas me concentrar no acidente de as gotas de água contra o meu rosto.

O toque de uma buzina me acordou do meu sono e eu corri para dentro entrar no banco de trás do táxi. Se dependesse de mim eu teria subido para um avião naquele momento e eu teria ido para o Canadá, assim mesmo, só p poder estar em um lugar onde as lembranças ou as ex-namoradas do meu namor estavam presentes, mas antes disso ele teve que passar pelo apartamento.

Não demorei muito para chegar lá, afinal, Michael também morava no campus fazendo isso e vendo quem estava me esperando sentado nos degraus da frente e

q

p

g

que quase desmaiei.

Não... não dava pra ver... merda, precisava sair dali, mas Nicholas já estava tinha me visto e antes que eu pudesse dizer ao taxista para recuar e saiu por onde havia entrado. As mãos de Nick já haviam aberto a porta.

porta do táxi e já tinham me tirado de lá.

-Noah, por favor, eu estive procurando por você como um louco a noite toda, Achei que tivesse acontecido alguma coisa com você, pensei...-ele parecia tão dese Eu estava tão exausto que por um momento quase deixei que ele me abraçasse, q Deixei que seus braços a envolvessem e quase implorei para ela me tirar de lá, pa em qualquer lugar, em qualquer lugar, desde que eu não me sinta como antes.

Eu senti naquele momento. Mas então as razões para o que estava naquele voltou com toda a força e me bateu de novo e desta vez mais forte porque agora eu tinha na minha frente, eu tinha ali comigo e agora Ele viu que não estava apenas

pensando no que acabara de perder.

Eu tremi tão forte e tão rápido que por alguns momentos Nicholas não consegu ele nem conseguiu me pegar, mas conseguiu, a meio caminho do táxi para o porta da residência ele me pegou novamente e baixou a cabeça até colocá-la até o meu.

-Ouça-me, Noah, por favor, você tem que me ouvir.

Ele parecia tão desesperado, agora a chuva tinha parado, mas ainda maneiras nós dois estávamos molhados e com muito frio, eu pelo menos vestindo apenas um moletom.

-Você me destruiu, Nicholas-foi tão ruim que quando seus olhos se encontraram firmemente na minha, percebi que estava sentindo quase o mesmo mesma dor que eu e isso não me ajudou, porque eu não deveria sentir dor, não ele deveria se arrepender porque foi ele quem acabou com tudo.

Suas mãos agarraram meu cabelo e o puxaram para trás, pegaram meu rosto e me obrigou a prestar atenção a ele.

-Noah, foi tudo um mal-entendido estúpido, estou procurando por você há em todos os lugares porque eu sabia o que você estava pensando e eu estava mor por dentro só de pensar que você pensou que eu tinha te traído...

Pisquei várias vezes sem entender o que ele estava me dizendo.

-Eu fui um idiota, ok? Eu fui, eu fui um idiota completo por deixando você esta noite sozinho com nossos pais, e sim, você pode me odiar porque eu beijei a Sophia, mas...

Suas palavras conseguiram alcançar minha alma e então comecei a tremer fora de seu alcance porque ela tinha acabado de admitir na minha frente que era beijou, me traiu com ela.

“Solte-me!” Eu gritei, mas isso só fez ele me segurar mais forte.

-Foda-se, Noah, eu nunca te trairia!

Ele me sacudiu com força e meus olhos se ergueram do chão lamacento e

molhado por enquanto preste um pouco de atenção.

-Foi só um beijo idiota, um beijo idiota que dei de raiva, porque Eu estava com raiva de você, e sim, eu era um filho da puta porque me aproveitei para Sophia para que eu possa me vingar de você, mas eu não quero me vingar d Noah, eu me deixei levar por aquele Nicholas de anos atrás, aquela pessoa que vo você me ajudou a deixar para trás e eu juro por Deus que nunca vou deixar isso aparecer de novo, foi o pior erro que já cometi, e sabe por quê?

Porque agora que voltei a beijar outra mulher percebi que Estou tão apaixonado por você, que nunca mais poderei te beijar.

alguém e sentir o mesmo que sinto quando te beijo; se eu não estou com você não Não sinto nada, se não estou contigo acho que nem alma tenho...

Minha cabeça começou a analisar o que ele estava me dizendo e ao mesmo tem analisando o que ele me disse um medo terrível começou a aparecer onde

havia a dor

"Você não tem dormido com ela?" minhas palavras saíram em um sussurro estranho, ele nem foi capaz de reconhecer minha voz de tão rouca que estava.

Nicholas inclinou a cabeça para trás e deixou a água escorrer por suas pernas.

bochechas por um segundo.

-Eu odeio que você me pergunte isso, mas vou ser claro com você porque eu en que tudo ficou tão bagunçado e tão rápido que você merece esse esclarecimento -

instantaneamente me olhou fixamente, como se quisesse enfatizar a sinceridade suas palavras - nunca, e repito, nunca, eu te traí com ninguém, nem fui Nunca me passou pela cabeça fazer isso, nunca vai acontecer comigo, Noah.

Um alívio imenso caiu sobre mim então, como a água que limpou meu corpo, limpou todos os cantos danificados da minha mente e do meu coração.

-Mas então...? Briar me disse- eu comecei a dizer...

-Noah, minha história com Briar foi besteira, e sim eu deveria ter te contado.

contados, mas estávamos tão mal, nosso relacionamento estava à beira de um precipício e não queria piorar as coisas contando sobre o relacionamento doentio nós dois guardamos, nem era relacionamento, Noah, eu era criança e estava passando pelo pior momento, ele estava perdido e só queria machucar o pessoas ao meu redor, mas eu nunca quis que ela engravidasse e muito menos que minha mãe a obrigou a fazer um aborto, foi tudo tão rápido que A situação saiu do controle e foi Briar quem teve que pagar a louça.

quebrado...

Fora a mãe de Nicholas quem a forçara a fazer um aborto? Briar Ele me disse que tinha sido ele, e também me deu a entender que eles estavam se dormindo juntos.

Você não dorme com ela?

Nicholas xingou e olhou para mim novamente.

"Eu não durmo com ninguém além de você, Noah, não acredito nisso você chegou a pensar que ele estava te traindo não só com Sophia, mas também c Além disso, é essa a confiança que você tem em mim?

Minha cabeça começou a girar e girar, era tudo mentira?

Nicholas não estava me enganando...?

Senti um alívio tão imenso que não percebi que as lágrimas de volta para baixo do meu rosto até que Nicholas me puxou para seu peito e me abraçou forte.

Levei alguns momentos para fazer o mesmo, porque meu cérebro tinha ir de odiar o amor da minha vida para amá-lo loucamente de novo em menos de um segundo.

"O que eu vou fazer com você, Noah?" ele disse sobre minha cabeça enquanto s Uma mão acariciou meus cabelos molhados e minhas costas de cima a baixo.

Eu estava tão congelado e atordoado que quando Nick me pediu para entrar para o apartamento, apenas acenei com a cabeça e deixei que ele me levasse até l

Quando entramos e vimos que o quarto ainda era o mesmo que eu deixei antes Pelo menos dez horas depois, comecei a sentir o pânico crescendo dentro de mim b bid

d

l

d d

d

i

i

j d

h i

bebidas em todos os lugares, desde quando as meninas vieram me ajudar, havia roupas espalhadas pelos sofás e sapatos pelo chão e maquiagem e tudo era uma uma bagunça tão grande que me separei de Nick e comecei a arrumar compulsivo.

Noé, o que você está fazendo?

-Só preciso consertar isso... preciso limpar... preciso- das mãos de Nick me forçou a parar e me virou para ele.

"Noah, acalme-se, ok?" Seus olhos correram sobre mim e eu senti tão assustado de repente, tão assustado que descobriria o que tinha feito que eu senti náuseas de novo.-Você está tremendo, e eu estou congelado também, Vamos tomar um banho quente e ir para a cama, ok? amanhã podemos continue falando sobre isso...

Comecei a balançar a cabeça, a culpa estava me matando por dentro, e Eu queria mais do que tudo no mundo tirar aquela roupa e ir para a água.

mas ela não podia fazer isso na frente de Nicholas, ela não conseguia nem

mesmo caro.

Ele tinha acabado de me confessar que não tinha me traído com ninguém, que Passou pela cabeça dele, ele tinha beijado Sophia, sim, mas o que era isso?

beijo depois de ter acreditado que ele estava dormindo com ela? Nada.

-Nicolau eu...

Seus olhos passaram de aparentemente calmos a tensos novamente enquanto e Ele estava me observando me afastar dele e dar três passos para trás. Vendo-me s luzes no apartamento, agora podendo se fixar em mim, seus olhos pareciam se fix pela primeira vez no estado em que eu estava e o que eu estava vestindo posição.

"Onde você esteve todo esse tempo, Noah?" Ele não parecia estar me repreendendo por nada, ele simplesmente me observou com curiosidade - Jen tenho te chamado da mesma forma que eu e até já conversei com seu amigo do faculdade... Onde você estava?

Comecei a balançar a cabeça e não conseguia nem continuar olhando para ele.

olhos. Eles procuraram um lugar fixo no tapete entre eles e lá eles saiu, e foi aí que pensei que ia desmaiar, e teria feliz que aconteceu porque então eu não teria que enfrentar o que estava prestes a acontecer.

-E...e-eu nem consegui formar uma frase seguida.

E antes que Nicholas pudesse tirar suas próprias conclusões, meu telefone, que tinha entre os dedos, começou a tocar com aquela melodia ridícula o que apenas intensificou o quão inacreditavelmente surreal estava se tornando ser toda aquela situação.

Sem perceber, Nicholas se aproximou de mim e pegou o telefone de mim.

mãos para ver o nome a que pertencia a chamada recebida.

“Por que ele está ligando para você?” Sua voz soou tão fria que tive que levanta olhe para ver.

Deus, eu estava tão tenso que dei um passo para trás sem nem perceber.

-Por que ele está ligando para você, Noah?

-Nicolau eu...

E um único olhar foi suficiente para ele entender o que havia acontecido.

Sem me dar tempo de dizer mais nada, e com um movimento tão rápido que Eu nem consegui entender, Nicholas quebrou meu telefone no parede atrás de mim.

Eu me encolhi com o barulho que fez quando se quebrou em mil pedaços e caiu o chão.

"Diga-me que o que estou pensando não é verdade" sua voz soou tão estrangula Pelo medo de ter dado qualquer coisa, qualquer coisa para desaparecer d

l l

i d

d

d

i

l

i

daquele lugar, por sumir da terra, do mundo, por simplesmente partir existir.-Por favor me diga que o que você está vestindo não são as roupas dela, me As imagens que estão passando pela minha mente são apenas minha imaginação diga-me, Noah!-seu grito e suas mãos agarradas aos meus braços com força me fiz saí do meu estado paralisado e eu apenas olhei para ele enquanto as lágrimas caíram, caíram e caíram até chegarem ao chão, ao local onde deveria estar naquele momento, para o lugar onde meus demônios me levaram, meu desconfiança e todos os meus problemas.

"Sinto muito" eu disse tão baixinho que nem sabia se tinha escutou, mas ouviu,

porque naquele momento me soltou como se minha pele Isso o queimou, como se de repente ele não fosse capaz de me tocar...

-Não... não viu, é mentira-Ele começou a andar pela sala e suas mãos agarradas a sua cabeça puxando desesperadamente seu cabelo escuro até que ele se virou para mim e voltou para pegar meu rosto em suas mãos.

-Por favor, por favor, Noah, não me castigue por isso, eu já perdi você.

Desculpe, não brinque com minha sanidade, apenas me diga que é mentira, apen por favor, sua voz falhou na última palavra e isso foi o suficiente para eu saber qu tinha apenas quebrado nós dois. Se antes eu pensava que minha dor tinha sido o suficiente para meu coração parar de bater, agora, vendo o dele, quando vendo o que ele tinha feito com ela eu entendi que isso era ainda pior, porque nã Nada como ter seu coração partido, mas não se compara à dor de divida-o para a pessoa que você ama com toda a sua alma.

-Nicholas... -disse com a voz embargada pelas lágrimas- Tenho sido um estúpido... eu pensei... eu pensei... me desculpe, Nick, me desculpe," eu disse levan minhas mãos e segurando seu rosto.

Mas ela não me deixou fazer isso, seu corpo todo tenso e suas mãos entrelaçad meu para afastar de suas bochechas.

Ele agarrou meus pulsos e me forçou a encontrar seu olhar.

"Você dormiu com ele?" Sua voz soou tão estrangulada que eu estava grata que lágrimas nublaram minha visão e me impediram de ver, por alguns momentos, su semblante despedaçado-Responda-me, porra!

Ele me sacudiu com força e percebi como meus dentes batiam como resposta aos seus movimentos bruscos.

-Deixou eu te foder?! Diga-me!

Suas palavras eram como cortes cavando em meu estômago, eu Fiquei com nojo de mim mesmo, tanto que pensei que fosse vomitar de novo, ali m Eu nunca me senti tão sujo na minha vida e ele viu, ele viu em mim rosto, não era mais o mesmo, nunca mais seria.

Sem dizer uma palavra, ele me deu as costas e saiu do meu apartamento.

Fiquei ali por alguns segundos, olhando para o vazio que havia deixado meu ao redor, e esses segundos foram suficientes para decidir que eu não poderia perd Eu não podia deixar isso acabar aqui, porque a coisa do Michael tinha sido um erro enorme, um erro que Nicholas perdoaria, eu tinha que fazer, porque eu Eu o amava e o amava, não podia deixar isso acabar assim, não podia, não depois b

d

d

di

i

ã d

i d

b

sabendo que tudo em que acreditara era mentira, não depois de saber que ele me amava... eu tinha que fazê-lo ver que tinha sido apenas um engano, que po superá-lo: percebi que esta seria a batalha mais árdua da minha vida, mas Eu ia ganhar, tinha que ganhar.

Saí correndo do apartamento e desci as escadas o mais rápido que pude.

Quando saí, o vi andando pela rua e chamei seu nome.

Nicholas parou e se virou por alguns segundos para olhar para mim. não tarde alcançá-lo, mas ao fazê-lo tive que parar a um metro de distância.

O Nicholas antes de mim não era o Nicholas que eu conhecia: ele era quebrado, tinha quebrado ele, e a realidade desse fato terminou para me quebre completamente

A chuva caiu sobre nós, encharcando-nos, congelando-nos, mas deu o mesmo, nada mais importava, eu sabia que tudo estava para mudar, eu sabia qu meu

mundo estava prestes a desabar.

-Você estragou tudo, não entendeu? Não há como voltar atrás, mesmo que Eu quero que eu possa olhar para o seu rosto...

Lágrimas desoladas escorriam por seu rosto.

Como ele pôde ter feito isso com ela? Suas palavras ficaram presas em minha a como facadas me rasgando de dentro para fora.

"eu nem sei o que dizer" falei tentando me controlar tentando me controlar o pânico que ameaçava me derrubar, não podia me deixar... não iria VERDADEIRO?

Seus olhos estavam fixos nos meus, com ódio, com desprezo, uma olhar que nunca pensei que pudesse ser dirigido a mim.

"Terminamos", ele sussurrou com uma voz firme, mas comovente.

E com essas duas palavras meu mundo mergulhou em profunda escuridão, escuro e solitário... uma prisão projetada exatamente para mim, mas eu Eu mereci, desta vez eu mereci.

Epílogo... Duas semanas depois NOAH

O barulho das máquinas, e aquele cheiro forte e desagradável que acompanhav para todos os hospitais me obrigou a levantar e ir para a sala de espera.

Nunca gostei de hospital e se dependesse de mim teria sido qualquer lugar, menos aquele.

Sentei-me na cadeira e envolvi minhas mãos em torno de meus joelhos.

Essa posição tinha sido a minha favorita nos últimos dias, e assim como Enquanto me arrastava para debaixo das cobertas, fechei os olhos e deixei minha a lugares aos quais eu preferiria nunca mais voltar.

Eu ainda podia ouvir a voz de Jenna do outro lado da linha, exigindo que eu respostas que ela não estava preparada para dar e depois as de William, que furio Ele estava me informando que seu filho havia sido preso por agressão.

Não demorou muito para ele chegar ao local e acho que ele ia Levaria anos para tirar aquela imagem de Nicholas da minha mente.

A ambulância havia levado Michael embora, que estava machucado por todo o rosto e tronco. Nicholas quebrou duas de suas costelas e teve causou traumatismo craniano. Eu ainda podia ver como os policiais carregavam no carro patrulha, e também pude ver como o sangue escorria de sua juntas e seu lábio rachado. Michael havia se defendido, estava claro, mas não.

f i

fi i

f

i k

l

b d

foi o suficiente para afastar um Nick completamente perturbado.

Lembro que Jenna apareceu atrás de mim e que também estava bem na momento em que minhas pernas falharam; Ela e Lion me levaram até ela carro e sem pedir, cuidaram de mim a noite toda. Leão foi para o delegacia, foi ela quem ligou para o William e enquanto isso, a Jenna me abraçou cama enquanto eu me livrava de todas as lágrimas que ficaram em meu dentro.

Depois daquela noite ela não chorou mais, porque ela estava tão destruiu que nada, nem mesmo as lágrimas foram capazes de acalmar meu dor.

E lá estava eu, visitando o homem que havia prometido me ajudar, mas o mesmo que a fez acabar quebrada no chão.

Suspirei no mesmo instante em que meu celular tocou e vibrou na cadeira.

plástico onde ele o colocou.

Era Will.

"Ele acabou de sair, Noah", disse ele e eu me levantei imediatamente.

-Tive que usar todos e cada um dos meus contatos para que acabar condenado a três anos de prisão, mas aparentemente O'Neil acusações retiradas...

Suponho que no final você estava certo e que conversar com ele poderia ser efi Senti um grande alívio em mim.

- Ele foi solto? Eu perguntei, incapaz de acreditar.

William respirou fundo do outro lado da linha e eu quase pude imaginar, seu rosto cansado e cheio de preocupação, mas finalmente aliviado de Que o filho mais velho não foi parar na cadeia por causa da enteada.

Sim, tem, mas apenas mal.

Eu balancei a cabeça, colocando minha mão sobre minha boca, e sentei na cad A ligação foi cortada e meus olhos focaram na parede à minha frente.

Eu nunca teria me perdoado se Nicholas acabasse na cadeia por minha causa.

culpa, isso teria sido o último prego na minha cova porque se eu já tivesse dificuld meu levantar de manhã para vir aqui, eu não teria suportado outra culpa em meus ombros.

Jenna apareceu no corredor com dois cafés na mão e uma sacola com algo dentro.

-Eu trouxe algo para você comer, e não vou continuar aturando sua Negativo, está me ouvindo? Você vai comer e vai fazer isso agora.

Sem prestar muita atenção nele, peguei o café de suas mãos e dei-lhe uma leve bebida. O líquido quente não foi capaz de aquecer meu corpo; agora sempre parecia estar frio, congelado por dentro e por fora, não importa quantos cobertor me colocaram acima, me faltava alguma coisa, me faltava o mais importante.

"Nick fugiu", eu disse em um sussurro.

Os olhos de Jenna se arregalaram, então ela suspirou profundamente.

assim como eu tinha feito quando descobri.

-Foda-se...graças a Deus.

Eu balancei a cabeça, desviando o olhar novamente.

"Noah..." Jenna começou com aquele tom encorajador, mas ela não queria i l

ó

i

d

i

é

f l

i

i

é

ouvi-la, eu só precisava de ninguém para falar comigo e ninguém para tentar me animar, agora eu só queria afundar na minha miséria e escapar do planeta. As coisas vão melhorar, ok? Michel está bem, ele está se recuperando sem problemas, e agora Nick está fora da prisão, e sabendo William nem vai ter ficha, por favor ilumine essa cara.

Meus olhos se desviaram para a mão segurando seu café. um anel precioso prata com um pequeno diamante branco adornava seu dedo anelar.

Eu também tive que me sentir culpado por isso porque na noite em que tudo foi para o inferno que Lion havia proposto a Jenna, e ela tinha tive que largar tudo para vir me encontrar e encarar o que estava passado.

Mesmo estando completamente ausente, não consegui ignorar o brilho que parecia se esconder atrás de seus olhos quando ele olhou para Lion e Seus olhos

estavam em seu anel de noivado. Fiquei feliz por ela, de verdade.

que aconteceu, mas também alimentou a dor em meu coração de uma forma comovente.

Eu nunca mais teria isso, muito menos depois de tudo o que aconteceu.

passado. Agora, vendo o que havia perdido, ele estava ciente de como era um idio havia sido. Meu medo de ser ferido me impediu de realmente queria, porque Nick me amava com toda a sua alma e eu o amava.

Eu tinha me mudado de novo e de novo até que acabei levando comigo para o escuridão que me caracterizava.

Isso foi o que mais me doeu, porque eu estava acostumado com a dor, embora ele o temesse e evitasse o melhor que podia, ele o suportava, mas por que Ela não estava pronta para lidar com ela mesma.

Todas aquelas vezes que ele me disse que me amava, todas aquelas vezes que tínhamos discutido por bobagens, todos aqueles beijos roubados, aquelas carícias amor que ele conseguiu sentir só por mim, acabou se tornando em seu próprio pesadelo.

Naquela tarde, Jenna me levou para casa. Eu não tinha visto Briar novamente.

desde a noite da gala, e as coisas dela tinham sumido quando cheguei ao apartamento.

Melhor assim, disse a mim mesmo. Briar fazia parte de um passado de Nick que eu nunca deveria ter conhecido porque ele não tinha nada a ver com Comigo. Agora entendi como o passado deve ficar lá, no passado, porque se o deixássemos voltar ele era capaz de consumir o nosso presente.

Tirei meus sapatos enquanto Jenna brincava com a cozinha, insistindo em comer algo não consegui comer nada, o nó no estômago era tão grande que não deixava espaço para mais nada. Deitei-me na cama e ao apoiar o Com a cabeça no travesseiro senti o barulho de um papel amassando. Eu peguei e Com uma pontada de dor no peito, vi que era a carta que Nick havia escrito para noite em que eu estava bêbada pensando que ele iria para Nova York sem mim.

Com dedos trêmulos, abri e reli suas palavras.

«Vou dar-te mais tempo; Se é isso que você precisa, se é isso que eu tenho O que fazer para você perceber que eu te amo e só você, é isso Eu farei. Não sei mais o que fazer para que você acredite em mim, para que você e protegê-lo para sempre; Eu não vou a lugar nenhum, Noah, minha vida e minha futuro estão com você, minha felicidade depende exclusivamente de você.

Pare de ter medo; Eu sempre serei sua luz no escuro, amor"

Fechei os olhos com força.

"Eu não vou a lugar nenhum"

« Minha vida e meu futuro estão com você »

«A minha felicidade depende exclusivamente de ti...»

Levei a carta ao coração e a segurei com força.

i

l

idã

"Eu sempre serei sua luz na escuridão."

eu me abracei

sabendo que aquelas palavras não significavam mais nada.

Nicholas tinha deixado claro, ele nunca mais queria me ver, ele Ele se recusou a me deixar vê-lo na prisão, ele se recusou a responder ao meu chamadas.

Para ele eu não existia mais.

FIM

A história de Nick e Noah continuará em Nossa Culpa.

Olá a todos! Ah, já terminei de carregar tudo e não consigo acreditar! O que posso te dizer que já não te contei?

Faz um ano que comecei no Wattpad e desde que comecei carregar esta história não houve um dia em que me arrependesse de o ter feito.

Muitos me dizem que estou revelando minha história e que não devo carregá-la como um todo, que eu deveria fazer isso e aquilo e simplesmente respondo que se você eu não sou nada, porque sem o seu entusiasmo eu não teria escrito este livro de mais de seiscentas páginas.

E a verdade é que você alegrou meus dias, toda vez que eu subia capítulo, toda vez que você votou e perguntou e disse que me odiava, eu Eu estava sorrindo do outro lado do telefone porque isso significava que eu estav sentir algo, qualquer coisa, mas para mim isso foi o suficiente.

Eu sei que este não é o final que você esperava, e sei que todos vocês desejam u feliz por Nick e Noah e então eu sempre soube que haveria um terceiro parte, eu sei, você me perguntou milhares de vezes, mas eu gosto de fingir interessante ;) Este é um sonho que tenho, e quero que minha história muito mais pessoas e acima de tudo que todos vocês e eu incluímos temos uma cópia em nossas mãos.

Que eles publiquem é muito difícil mas estou fazendo os passos aos poucos para obter a resposta que eu quero. Ainda não decidi fazer isso porque Quero o melhor para esta história, quero tentar da maneira mais difícil, pois Sim, sou muito ambicioso e, se não sair, pensarei em publicá-lo sozinho eu mesmo, embora eu também sempre tivesse a opção de bombardear Planet to Twitts ;) Só espero que tenham gostado do começo ao fim e Prometo que com a terceira parte não irei decepcioná-lo. Sim, eu te pergunto paciência porque ainda não comecei e tenho que ir com calma, sem pressa mas sem pausa, mas prometo não demorar três séculos, também garanto que Tenho ainda mais vontade do que você de escrever o que vai acontecer a seguir continuação.

Bem, mando um beijo enorme, adoro todos vocês e vejo vocês no meu redes sociais e com as atualizações do Ruptura, porque sim, agora tenho um Mais um pouco de tempo e em pouco tempo começarei a subir. Eu te amo! :) Instagram: mercedesronn Twitter: mercedesronn Facebook: livros mercedesron